



III Seminário de Pesquisa do Recôncavo da Bahia (III SPRB)
III Seminário Estudantil de Pesquisa da UFRB (III SEP)
III Seminário de Pós-Graduação da UFRB (III SPG)

Darwin

Período: 28 a 30/09/2009
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CRUZ DAS ALMAS - BA

Livro Eletrônico

Qualidade Fisiológica de Sementes de Mamona sob Influência dos Herbicidas Alachlor e Diuron

Adailton Conceição dos Santos⁽¹⁾, Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto⁽²⁾ Manuela Ramos da Silva⁴, José Carlos de Cerqueira Moraes³, Ariosvaldo Novais Santiago⁵,

¹ Mestrando em Ciências Agrárias, Bolsista CAPES

² Professor(a) do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador (a).

³ Engenheiro agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias.

⁴ Estudante do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

⁵ Mestre da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA

A cultivar MPB01 de mamoneira (*Ricinus communis* L.) estudada é de porte baixo, anual e indicada para agricultura tecnificada em monocultivo e que utiliza insumos modernos. A mamoneira é uma cultura bastante sensível à competição com plantas daninhas e o seu cultivo requer o uso de herbicidas para controle de plantas invasoras. Porém alguns herbicidas podem causar fitotoxicidade nos processos germinativos e desenvolvimento da planta. Desta forma avaliou-se o efeito de doses do herbicida alachlor e diuron na qualidade fisiológica de sementes de plantas de mamoneira cultivada em condições de campo, no município de Cruz das Almas - BA, no período de julho de 2007. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos constituíram da testemunha (capina) e doses dos herbicidas diuron (2,4 e 4,0 L ha⁻¹) e alachlor (5,0 e 7,0 L ha⁻¹). A parcela foi de 60 m² (12,0 m x 5,0 m), com 12 linhas de plantas, espaçadas de 1,0m entre linhas e 0,5 m entre plantas. As linhas laterais foram consideradas bordaduras e as dez centrais constituíram as úteis. De acordo com os resultados obtidos nas condições do experimento, podemos concluir que os herbicidas alachlor e diuron afetam negativamente o processo germinativo.

Palavras chave: herbicida; semente; mamona.

Condutividade elétrica do solo sob fertirrigação com diferentes concentrações de nitrato de potássio em bananeira da Terra.

¹Adailton Liberato do Nascimento Júnior, ²Eugênio Ferreira Coelho, ¹Ana Carina Pires da Silva

⁽¹⁾ Graduando do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Campus Universitário de Cruz das Almas, Bolsistas da Embrapa, Cruz das Almas-BA

⁽²⁾ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Cruz das Almas CEP 44380-000. eugenio@cnpmf.embrapa.br, Bolsista CNPq

Nos últimos anos, a forma tradicional de adubação em cultivos irrigados vem sendo substituída pela aplicação de fertilizantes via água de irrigação. As concentrações elevadas de sais na solução injetora podem causar problemas de entupimento dos emissores de irrigação, bem como acarretar elevação temporária na salinidade do solo. A condutividade elétrica do solo pode ser utilizada para quantificação de sais presente no solo. Para fins de fertirrigação a condutividade elétrica (CE) pode ser expressa pela condutividade elétrica da solução do solo (CE_w) em condições não saturadas e pela condutividade elétrica do extrato de saturação (CE_s), isto é, a CE da solução do solo saturado. A condutividade elétrica do solo está diretamente relacionada ao seu conteúdo de água. A alteração da condutividade elétrica é um reflexo da mudança no conteúdo de água e/ou diluição da solução no solo (Richards 1954). Burgueño 1996 usou o monitoramento da salinidade, ou seja, da concentração iônica por intermédio de medidas sistemáticas da condutividade da solução do solo e até mesmo a tomada de decisão quanto ao momento e quantidade de fertilizantes a serem aplicados via água de irrigação. O trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito da concentração da solução de injeção com uso de nitrato de potássio sobre a condutividade elétrica da solução do solo (CE_w) e do extrato de saturação (CE_s) em duas profundidades do perfil do solo. O experimento seguiu um delineamento em blocos casualizados com três repetições, onde os tratamentos consistiram no uso de uma fonte de nitrogênio (nitrato de potássio) sob quatro concentrações (2,7; 4,0; 6,5 e 7,2 g/L), aplicadas via gotejamento. Os resultados mostraram que o uso das concentrações do nitrato de potássio na água de irrigação até 7,2 gL⁻¹ não influenciou a condutividade elétrica da solução do solo ou do extrato de saturação. Não houve destaque das condutividades elétricas no solo pela aplicação do fertilizante aplicado.

Palavras chave - salinidade; solução de injeção; condutividade elétrica.

Concentração de nitrato no solo sob fertirrigação com uréia em diferentes concentrações na água de irrigação

¹Adailton Liberato do Nascimento Júnior, ²Eugênio Ferreira Coelho, ¹Ana Carina Pires da Silva

⁽¹⁾ Graduando do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Campus Universitário de Cruz das Almas, Bolsistas da Embrapa, Cruz das Almas-BA

⁽²⁾ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Cruz das Almas CEP 44380-000. eugenio@cnpmf.embrapa.br, Bolsista CNPq

A bananeira apresenta crescimento rápido e necessita de água e nutrientes para o seu bom desenvolvimento e produção de frutos. A nutrição mineral aplicada em níveis compatíveis com as exigências da planta, aumenta a produtividade e qualidade dos frutos. Para a incorporação de nutrientes ao solo, a utilização de sistema de fertirrigação vem sendo amplamente utilizada devido à economia de mão de obra, flexibilidade de aplicação e eficiência do seu uso. O uso de fontes nitrogenadas em fertirrigação acelera a dinâmica do nitrogênio no solo resultando em nitrato na solução do solo, que por ser de alta mobilidade pode ser lixiviado para os recursos hídricos do subsolo. Objetivou-se, nesse trabalho, avaliar o efeito da concentração de uréia da água de irrigação no teor de nitrato (NO_3^-) da solução do solo e do extrato de saturação, em duas profundidades do sistema radicular da bananeira da terra fertirrigada. O experimento seguiu um delineamento em blocos casualizados com três repetições, onde os tratamentos consistiram no uso de fonte de nitrogênio (uréia) sob quatro concentrações (2,7; 4,0; 6,5 e 7,2 g/L), aplicadas via gotejamento, com três emissores de 8 L h^{-1} por planta. Amostras de solução do solo foram colhidas mensalmente em todos os tratamentos às profundidades de 0,30m e 0,60m, com determinação em laboratório da concentração de nitrato na solução do solo e no extrato de saturação. A fertirrigação resultou em aumento da concentração de nitrato no solo. Exceto para a concentração de uréia na água de irrigação a 0,30 m de profundidade, as concentrações de uréia na água de irrigação não teve efeito nas concentrações de nitrato no solo. Houve um aumento de nitrato na profundidade de 0,60 m com aplicação de uréia.

Palavras-Chave: solução do solo; extrato de saturação; nitrato de potássio

ENSAIO DE CONSÓRCIO DE PINHÃO MANSO (*JATROPHA CURCAS*) COM CULTURAS ALIMENTARES

Ademilde Silva dos Reis¹; Manoel Teixeira de Castro Neto²;

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador FAPESB.

O pinhão manso (*Jatropha curcas*) constitui uma fonte promissora de energia renovável, sendo o óleo obtido a partir de suas sementes de grande potencial para ser misturado com óleo diesel. Embora tenha grande potencial de produção no Recôncavo Baiano, os agricultores estão relutantes no seu plantio pela demora na produção e falta de informação sobre a cultura. Sendo assim, o estudo de consorciação de culturas implica na produção simultânea de duas ou mais culturas para suporte da agricultura familiar. Este trabalho foi conduzido para determinar o potencial fotossintético do pinhão manso, utilizando um sistema portátil IRGA, em plantio consorciado com amendoim, feijão comum, feijão de corda e mandioca. O pinhão manso apresenta taxas fotossintéticas altas, a exemplo de outra euphorbiaceae como a mandioca. A planta apresentou taxa fotossintética ao redor de $10 \mu\text{mol}\cdot\text{cm}^2\cdot\text{s}^{-1}$, para as folhas expostas a pleno sol, e taxas ao redor de $6 \mu\text{mol}\cdot\text{cm}^2\cdot\text{s}^{-1}$ para folhas do lado sombreados da copa.

Palavras chave – Biodiesel, Fotossíntese, Estresse Hídrico.

DOSES DO HERBICIDA ALACHLOR E DIURON NO DESEMPENHO VEGETATIVO E PRODUTIVO DE PLANTAS DE MAMONEIRA CULTIVADA EM BAIXA ALTITUDE

Ademir Trindade Almeida¹; Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto²

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/ F A P E S B

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC

A mamona, cientificamente denominada *Ricinus communis L.*, é uma oleaginosa de relevante importância econômica e social, cujo óleo possui inúmeras aplicações na área industrial e perspectiva de utilização como fonte energética na produção de biocombustível. Um dos grandes problemas para o aumento da produção da cultura é a interferência das plantas daninhas, daí a importância da utilização de herbicidas que sejam eficientes e ao mesmo tempo não cause nenhum dano a planta. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes dosagens dos herbicidas diuron e alachlor sobre o desempenho vegetativo e produtivo por meio dos índices fisiológicos, em plantas de mamoneira cultivada em baixa altitude, na região do Recôncavo Baiano. O experimento foi realizado no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constituíram de: testemunha: controle manual (capina) e químico: doses do herbicida diuron (1,2 e 2,4 L ha⁻¹), e alachlor (5,0 e 7,0 L ha⁻¹). Foram determinados os índices fisiológicos: taxa de crescimento relativo (TCR), taxa assimilatória líquida (TAL), razão de área foliar (RAF), índice de área foliar (IAF) e taxa de crescimento da cultura (TCC). Pode-se concluir que os tratamentos T5 e T3 (7,0 Lha⁻¹ do herbicida alachlor e 2,4 Lha⁻¹ do herbicida diuron, respectivamente) são os que apresentam os maiores valores em relação a todos os índices fisiológicos estudados para a cultura da mamoneira nas condições do recôncavo Baiano. Entretanto, são necessários estudos mais detalhados para que se possa chegar a conclusões mais seguras.

Palavras-chave: Herbicida, mamona, análise de crescimento.

“NOITE DE ALMIRANTE” E “A CAUSA SECRETA” DE MACHADO DE ASSIS: VESTÍGIOS DE CRUELDADE, SARCASMO E IRONIA NA NATUREZA HUMANA.

Adna Evangelista Couto dos Santos¹; Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz²

¹ Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior - FADBA. Atualmente é estudante de Pós-graduação na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

² Doutora em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

É interessante observar o olhar que Machado de Assis tem em relação à sociedade, a maneira como analisa suas personagens e consegue, ao mesmo tempo, visualizá-las na realidade social. Machado foi considerado um dos melhores autores brasileiros, por sua obra trazer um caráter atemporal, um olhar que enxergava o seu tempo e também conseguia ver o futuro, a contemporaneidade. O comportamento humano sempre foi um foco bastante explorado em suas obras. Este estudo tem como objetivo analisar os contos “*A causa secreta*” e “*Noite de Almirante*” de Machado de Assis, numa perspectiva de texto narrativo e literário, buscando explorar os aspectos semânticos e leituras interpretativas apresentadas durante as narrativas. Objetiva-se ainda, explorar a relação que existe entre a crueldade, presente no primeiro conto, e a ironia e o sarcasmo que aparecem de forma sutil no segundo conto. Os aspectos voltados para as personagens, os indícios inerentes à narrativa, o narrador e a metalinguagem, são também analisados. Sendo a ironia a temática principal do conto, torna-se um aspecto visto em diferentes perspectivas. Em “*A causa secreta*”, a temática da crueldade é abordada em vertentes e olhares diferenciados. Quanto à metodologia científica, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e um comparativo de conteúdos conceituais sobre as narrativas. Em ambos os contos, Machado apresenta traços da natureza humana que se revelam nos comportamentos das personagens e em seus perfis. Os contos analisados mostram as oscilações da natureza humana, a ironia, o sarcasmo e a própria crueldade, características que, embora sejam aparentemente consideradas como negativas, são inerentes ao ser humano. Em alguns, elas se expressam de maneira mais intensa, em outros de forma mais suave, mas não significam que não estão lá. Esse lá, simboliza a própria natureza complexa e surpreendente da humanidade.

Palavras chave - Análise literária, Comportamento humano, Aspectos semânticos.

EFEITO DO USO DA TERRA NA DINÂMICA DA MATÉRIA ORGÂNICA E NA QUALIDADE DO SOLO

Adriana Alves Batista¹; Jorge Antonio Gonzaga Santos²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A intensidade do impacto resultante da mudança de cultivo varia com as condições de clima e manejos do agroecossistema e da natureza do solo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de atividades antropogênicas e mudança do uso da terra na qualidade do solo. O experimento foi estabelecido em blocos ao acaso em esquema fatorial 3 X 3, sendo dois agroecossistemas: citros e mandioca, e um sistema natural, fragmento de Mata Atlântica, amostrados nas profundidades de 0-0,1; 0,1-0,2 e 0,2-0,4 m, com três repetições. Quinzenalmente a contribuição da parte aérea de cada cultura na dinâmica da matéria orgânica do solo foi quantificada pela coleta de folhas em caixas de madeira (0,15m X 0,8m) instaladas nas áreas experimentais. A produção de biomassa vegetal da parte aérea do ecossistema natural foi maior do que a dos agroecossistemas devido às suas diferentes camadas de copa. Do outono/2008 ao verão/2009 a biomassa vegetal teve a seguinte sequência mata > citros > mandioca. A atividade microbiana do solo (AMS) decresceu com a profundidade amostrada. No inverno e na primavera, na camada 0-0,10 m, a AMS sob cultivo de citros > mata > mandioca devido ao manejo de cobertura morta na área. A comparação da AMS entre as estações indicou que a AMS da primavera (ausência de umidade do solo favorável ao desenvolvimento microbiano) < inverno < outono (na camada de 0-0,1 m). A AMS do verão não foi determinada devido à dificuldade de coleta de amostra. A substituição da mata por agroecossistemas pode exercer efeitos negativos ou positivos na qualidade do solo a depender do manejo que é aplicado a área.

Palavras chave – Ecossistemas, Atividades Antropogênicas, Uso da Terra.

GUERRA DE ESPADAS EM CRUZ DAS ALMAS: REFLEXÕES SOBRE IDENTIDADE E PERTENCIMENTO.

Adriana da Silva Oliveira¹

¹ Licenciada em História pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

A partir das novas perspectivas que a pesquisa histórica possibilita e também dos estudos da História Cultural, esta pesquisa se desenvolveu com o objetivo de compreender como uma manifestação cultural que se instala em um espaço social e se torna ao longo dos anos referencial identitário deste. Possibilitando perceber a Guerra de Espadas como parte do processo histórico da cidade, tendo na memória da população a sua devida importância, fez-se necessário a partir de uma perspectiva histórica conhecer o processo de formação e transformação por que passou, e a sua preservação que é passada de geração a geração. Observando também que as práticas e representações são elementos de suma importância na percepção das características que constroem se legitimam e transmitem a Guerra de Espadas. Pensando na importância da Guerra de Espadas de Cruz das Almas nos festejos do São João, sua permanência ao longo do processo histórico do município, e, sobretudo, como a população percebe e acolhe este festejo, esta pesquisa procurou identificar alguns elementos que fazem parte do contexto histórico que foi construído a festa e como ela se manteve viva por tantos anos. Assim o estudo possibilitou a compreensão da conservação da tradição, não distanciando seu sentido e resignificações ao longo do tempo. Permitindo identificar como se construiu e se manteve essa manifestação, percebendo-se as nuances pelas quais se delimitam tanto espaços, identidades e preservação, valorizando, sobretudo as experiências e as visões que são estabelecidas pelos sujeitos da história e o sentido de identidade dos mesmos. Portanto, percebe-se que independente das causas ou conseqüências que a Guerra possa gerar aos seus participantes, eles continuam a fazê-la. Culturalmente a Guerra de Espadas já faz parte de um cotidiano que se legitimou através de uma prática constante. Desta foram criou-se uma identidade própria, definida na legitimação da experiência e na vivência e valorização da Batalha de Espadas como elemento tradicional da comunidade cruzalmense.

Palavras Chave: Cultura, Conservação e Identidade.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E POPULAÇÕES SEGREGANTES (F₂) DE MAMONEIRA QUANTO AO TEOR DE ÓLEO E RENDIMENTO DE RACEMOS E SEMENTES.

Agenildo de Sousa Santos¹; Simone Alves Silva²; Adriana Rodrigues Passos³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Doutoranda do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientadora PIBIC.

Objetivo com esse trabalho quantificar o rendimento de racemos, sementes e o teor de óleo nas sementes de mamona, nas cultivares EBDA MPA 17, Sipeal 28, BRS 188 Paraguaçu, Mirante 10 e BRS 149 Nordestina e em populações segregantes (F₂) no município de Cruz das Almas – BA, com altitude média de 220 m. Em virtude da falta de informações sobre o comportamento de cultivares de mamoneira em regiões de baixas altitudes, pretende-se com estes resultados buscar novos genótipos com maior rendimento de racemos e sementes e com maior produção de óleo na semente, que melhor se adapte às condições do Recôncavo baiano. Foram avaliados os caracteres agrônômicos como: peso e número de frutos por planta (PFPL e NFPL), peso e número de sementes por planta (PSPL e NSPL), Teor de óleo na semente (TOS) e rendimento da semente (REND) nas populações F₂ e nas cultivares avaliadas. As sementes das cultivares foram armazenadas até que as extrações de teores de óleo fossem processadas. As determinações de óleo foram realizadas via extrator de Soxhlet a quente, com emprego do solvente hexano e os teores obtidos por gravimetria. A cultivar BRS 149 Nordestina obteve destaque, com teor de 50,33%. Nas populações F₂ foram possíveis obter plantas com potencial produtivo acima da média mais um desvio padrão como indicativo de ganho genético após seleção e condução das populações segregantes.

Palavras chave - *adaptabilidade, biodiesel, Ricinus communis, L.*

UTILIZAÇÃO DA TERRA DE QUIXABEIRA COMO FERTILIZANTE NATURAL

Ailton Mascarenhas dos Santos¹; José Carlos Ribeiro de Carvalho²; Carlos Antonio Costa do Nascimento¹; Ana Lúcia Borges³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

A Terra de Quixabeira é uma terra vegetal ainda não explorada cientificamente, trazendo algumas dificuldades quanto a sua utilização como fertilizante, no entanto é muito usada por pequenos agricultores, principalmente na jardinagem e horticultura, gerando uma falta de informações sobre o seu uso. Neste sentido o presente trabalho objetivou verificar a possibilidade do uso da Terra de Quixabeira como melhoradora da fertilidade do solo, comparando-a com solo comum. O experimento foi instalado no campus da UFRB, em casa de vegetação, com plantio realizado em 16/11/2008. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, constando de seis tratamentos e quatro repetições. Foram três tratamentos com terra de Quixabeira e três com solo comum (puros, com composto orgânico 20 ton/há e com adubação NPK em doses de 180, 160 e 120 kg/ha respectivamente, sendo utilizada uréia, super simples e cloreto de potássio) no crescimento inicial do milho. A parcela experimental constituiu-se de vasos com capacidade de 5 litros de substrato, a planta resposta foi o milho de variedade BR106. Empregando-se o Teste de Tukey a 5% de probabilidade, verificou-se que os Tratamentos T4, T2 e T6 não diferiram estatisticamente entre si para a variável altura de plantas, porém diferiram dos demais. Para o diâmetro de colmo e matéria seca da raiz ficou evidenciado que o Tratamento T6 diferiu estatisticamente dos demais, mostrando um efeito interativo pronunciado da Terra de Quixabeira com a adubação química NPK. A respeito da matéria seca da raiz, os Tratamentos T2, T6 e T4, sendo este último com maior valor absoluto, não diferiram estatisticamente entre si, porém diferindo dos demais. Tais resultados sugerem que os tratamentos com terra de Quixabeira se mostraram mais produtivos em todas as variáveis estudadas e o uso de adubos com altos índices salinos, sob condições de altas temperaturas levam a ascensão capilar de sais e piores comportamentos de plantas.

Palavras chave: Terra vegetal, Adubação, Produção orgânica.

AVALIAÇÃO DA BANANEIRA PRATA ANÃ ADUBADA COM DUAS FONTES DE POTÁSSIO EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO – 1º CICLO

Ailton M. dos Santos¹; Ana Lúcia Borges²; Carlos A. S. Ledo²; Carlos A. Costa do Nascimento¹

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA.

²Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

Um dos princípios básicos da agricultura orgânica baseia-se na substituição de fertilizantes de alta solubilidade por outros que apresentem liberação de nutrientes adequados à demanda das culturas, evitando perdas por processos como a lixiviação. A utilização de rochas silicáticas como fontes alternativas de K assume importância estratégica, visto que a aplicação de cloreto de potássio é proibida, e a de sulfato de potássio é aceita com restrições. A grande demanda do nutriente poderia, então, ser atendida empregando-se as rochas silicáticas em técnicas de aplicação direta ao solo, como parte do manejo de plantas de cobertura ou em processos de compostagem para produção de adubos orgânicos. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e a produção da bananeira 'Prata Anã', em sistema orgânico, no primeiro ciclo, utilizando-se o flogopitito e o sul-po-mag, duas fontes naturais de potássio. Em Latossolo Amarelo Distrocoeso do Estado da Bahia estão sendo estudadas cinco doses de K₂O na forma de flogopitito (0, 100; 200; 300 e 600 kg/ha/ano), comparando-se com seis doses de K₂O na forma de sul-po-mag (0, 100; 200; 300; 600 e 1.200 kg/ha/ano), em delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições. O flogopitito (7,9% de K₂O) foi aplicado antes do plantio, em toda a área e incorporado com o escarificador. O sul-po-mag (22,0% de K₂O) foi aplicado em cobertura, com a primeira dose no 5º mês e parcelado, mensalmente, em doses iguais. Os resultados mostram que o flogopitito proporciona menor altura do pseudocaulo em relação ao sul-po-mag. Para os pesos de cachos e de pencas a fonte sul-po-mag obtém maiores ganhos, com pontos de máximo de 16,6 kg e 15,3 kg, respectivamente, na dose de 300 kg/ha/ano de K₂O. O ponto de máximo para flogopitito não é alcançado, acreditando estar acima de 600 kg/ha/ano de K₂O, contudo, com peso de pencas nessa dose de 13,6 kg e peso de cachos de 14,5 kg.

Palavras chave: Musa spp., Rocha silicática, Flogopitito, Fonte alternativa.

ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO SOBRE UM AFLORAMENTO ROCHOSO NA SERRA DA JIBÓIA, SANTA TEREZINHA, BAHIA.

Ákla Rebouças da Cruz¹; Alessandra Nasser Caiafa²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A vegetação sobre afloramentos rochosos apresenta-se em ilhas, delimitadas por rocha, sendo que os vegetais se instalam sobre um solo raso ou diretamente sobre a rocha nua. É uma vegetação adaptada a alta pressão de seleção devido, por exemplo, a alta incidência de radiação, ventos incessantes e ausência de suporte mecânico. A heterogeneidade de habitats dificulta o estudo da estrutura destas comunidades e adequações a métodos fitossociológicos são necessárias. O afloramento granítico em estudo localiza-se no Morro da Pioneira, Serra da Jibóia, a 815m de altitude. Foram selecionadas, aleatoriamente, sete ilhas de vegetação. A amostragem utilizada foi o método de intercessão de linhas modificado, utilizando-se o toque do indivíduo na linha ao invés de sua projeção. Foram encontradas nove espécies distribuídas em oito gêneros e sete famílias. Apocynaceae e Orquidaceae foram as famílias mais bem representadas, sendo o gênero *Mandevilla* o com melhor representação com duas espécies. *Velozia* sp nova foi a espécie mais frequente (61,72%), seguida de *Alcantarea imperialis* (22,73%), *Scleria secans* (6,70%) e *Tibouchina tomentulosa* (3,11%). *Velozia* sp nova apresentou maior cobertura relativa (53,90%), seguida de *Alcantarea imperialis* (42,73%). O maior índice de valor de importância foi de *Velozia* sp nova. Em um afloramento no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, *Velozia variegata* foi a terceira espécie mais importante, onde foi também ressaltado o importante papel desse gênero para a formação das ilhas de vegetação. A modificação feita no método de amostragem aparentou torná-lo mais rápido; contudo, algumas espécies podem ter sido subamostradas. Assim, é preciso comparar esses dados aferidos com outros utilizando o método original para percebermos o quanto tais espécies foram ou não subamostradas. O método se mostrou eficiente para ilhas pequenas (p.ex. 1m²), sendo que em ilhas grandes (p.ex. 72m²) observa-se impacto causado na vegetação pela necessidade das pessoas envolvidas na amostragem caminharem pela ilha.

Palavras chave: Substratos Rochosos, Fitossociologia, Serra da Jibóia.

RESPIRAÇÃO MITOCONDRIAL DE CÉREBRO DE GERBIL (*Meriones unguiculatus*) INFECTADOS

Alanna Rachel Andrade dos Santos¹, Alexandre Moraes Pinheiro²

¹ Estudante de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB, 44380000, Cruz das Almas - Bahia, e-mail: chell_andrade@hotmail.com. Bolsista PIBIC/FAPESB;

² Professor Adjunto I - Bioquímica e Imunologia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB, 44380000, Cruz das Almas - Bahia, e-mail: amp@ufrb.edu.br. Orientador PIBIC.

Neospora caninum é um protozoário apicomplexa agente causador da neosporose. Cães e coiotes são descritos como hospedeiros definitivos, enquanto bovinos, bubalinos e caprinos são seus hospedeiros intermediários em que causa abortamento. Considerando que *N. caninum* é um parasita intracelular obrigatório acredita-se que a infecção causada por este protozoário possa interferir no metabolismo mitocondrial das células infectadas. Devido a isso, o presente trabalho visou analisar a atividade das mitocôndrias de cérebro de 20 gerbis (*Meriones unguiculatus*), sendo 10 infectados experimentalmente com taquizoítos da cepa NC-Bahia, e 10 controles. A infecção dos animais foi realizada por via subcutânea com 5×10^5 taquizoítos, o sacrifício foi feito por deslocamento cervical e a obtenção da fração mitocondrial ocorreu através de centrifugações seriadas. O consumo de oxigênio de mitocôndrias de cérebro foi medido polarograficamente com o uso do eletrodo de Clark. Os animais controle apresentaram um consumo de oxigênio endógeno de $339,7 \pm 6,5$ e quando estimulados com succinato o valor observado foi de $360,9 \pm 5,5$. Os animais infectados apresentaram um metabolismo superior ao dos animais controle, com um consumo de $358 \pm 7,9$ e $380,7 \pm 7$ respectivamente para os grupos endógeno e estimulado com succinato. Diante desses resultados conclui-se que houve um aumento do consumo de oxigênio observado em células de cérebro de gerbis infectados com *N. caninum* em relação aos animais controle.

Palavras-chave - *Neospora caninum*, Gerbil, Respiração.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS ANELORADAS COM E SEM BEZERRO AO PÉ EM PASTAGEM

Aldenize das Virgens Lima¹, Daiane Lago Novais¹, Jusaline Fernandes Vieira¹, Alfredo Machado de Alencar¹, Lígia Lins Souza¹, Jair de Araújo Marques²

¹Graduandos em Zootecnia Pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas- BA

²Prof. Adjunto I do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB, Cruz das Almas- BA

Compreender o comportamento ingestivo dos ruminantes torna necessário, assim, o investimento em pesquisas relacionadas ao tema, deve fornecer à pesquisadores e produtores dados que proporcione um manejo nutricional adequado aos animais, melhorando os índices zootécnicos. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento ingestivo de vacas aneloradas com e sem bezerro ao pé em pastagem de *Brachiaria decumbens*. Foram utilizadas dez vacas aneloradas com idade entre cinco e oito anos, divididas em dois tratamentos com cinco repetições. Os animais tiveram livre acesso à água e foram alojados em piquete com área de aproximadamente 3,5 ha, formado por *Brachiaria decumbens*, com disponibilidade de 9.450kg de forragem, cujo teor de matéria seca (MS) é de aproximadamente 32% e relação folha:colmo de 37:63. As observações ocorreram num período de 48 horas com intervalos de 15 minutos, sendo analisados os parâmetros: tempo e frequência de ingestão de alimento, ruminação e ócio. Com a análise das médias desses parâmetros, pôde-se observar que não houve diferença significativa ($P>0,05$) para os tratamentos compostos por vacas com bezerro e vacas sem bezerro. Entretanto, os valores médios referentes ao tempo de ingestão de alimentos (740,25 min – 12h20min h) foram bastante elevados, respondendo por mais de 50% do tempo nesta atividade. O tempo de alimentação no período diurno foi superior ao período noturno, o que já se esperava, pois animais em pastagem apresentam hábito alimentar diurno e, como as atividades de ingestão são excludentes, no período noturno as frequências de ruminação e ócio foram maiores, o que demonstra também que ambos os parâmetros não diferiram entre si. A presença ou ausência do bezerro não alterou o comportamento ingestivo de vacas aneloradas em pastagem. As frequências das atividades são influenciadas pela luminosidade.

Palavras-Chave: Comportamento, Manejo, Ruminante.

AS REPRESENTAÇÕES QUE OS ESTUDANTES DA LICENCIATURA DA UEFS CONSTRÓEM SOBRE OS MODELOS DE PROFESSOR CONSERVADOR E EMERGENTE.

ALÉCIA SANTOS DE ARAÚJO¹; ANTONIO ROBERTO SEIXAS DA CRUZ²

¹Estudante de Graduação do Departamento de Educação em Licenciatura. Bolsista FAPESB/PIBIC.

²Professor Adjunto do Departamento de Educação. Orientador PIBIC.

No atual contexto educacional brasileiro, percebe-se uma crise paradigmática, na qual as instituições de ensino superior, principalmente as públicas, buscam implantar o modelo emergente de ensino pautado em princípios da teoria construtivista. Porém, a compreensão dessa teoria ainda não é de pleno domínio da maioria dos docentes que insistem em querer colocá-la em prática como se fosse um método de ensino, além disso, dizem-se construtivistas, quando na verdade só se utilizam de algumas estratégias construtivas, mantendo, na maioria das vezes, uma postura conservadora diante da sua prática educacional. É necessário ressaltar que o modelo de prática emergente (BEHERENS, 2003; CUNHA 2005; LIBÂNEO, 2003; MORAES, 1997) é aquele que considera o indivíduo como um sujeito capaz de construir o seu aprendizado mediante a interação. Já o modelo conservador (BEHERENS, 2003; LIBÂNEO, 1985; MIZUKAME, 1986; RAMOZZI-CHIAROTTINO, 1988) coloca o professor como detentor do saber e por esta razão vê o estudante como receptor e reproduzidor do conhecimento. Em meio a esse contexto, sentimos a necessidade de pesquisar a temática, buscando investigar sobre as representações construídas pelos estudantes das licenciaturas da UEFS sobre os modelos de professor conservador e emergente. Para tanto, foi feita uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram o grupo de discussão (grupo focal) e entrevista semi-estruturada, que deram suporte para a entender a representação dos estudantes sobre professor conservador e emergente. A partir dos dados coletados podemos perceber que alguns alunos acreditam que o modelo ideal de professor ainda é aquele que se porta de maneira autoritária e se coloca no centro do processo ensino-aprendizagem. No entanto, outros estudantes explicitam que o modelo ideal de professor é aquele que se coloca como mediador no processo de ensino-aprendizagem, sendo o aluno o centro desse processo.

Palavras chave - Representação Social, Professor Conservador, Professor Emergente.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-ESTRUTURAL E HIGIENICOSSANITÁRIA DA FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BAHIA) QUANTO A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA POR MANIPULADORES DE HORTALIÇAS

Alessandra Santana Silva¹, Jamille Souza Almeida¹, Larissa Tannus Rebouças², Allyson Araújo Magalhães Ramos da Silva³, Alex Jesus de Oliveira², Leonardo Davi dos Reis Queiroz¹, Lucas José Costa Mascarenhas¹, Welvys de Carvalho Araújo², Édila Verônica Silva Rocha², Isabella de Matos Mendes da Silva⁴, Ana Lúcia Moreno Amor⁴

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

²Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Voluntário.

³Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC.

⁴Professora do Centro de Ciências da Saúde.

O controle sanitário da água utilizada para molhar as hortaliças é de grande importância, uma vez que pode servir de veículo de contaminação para esses alimentos. O presente trabalho objetiva caracterizar as condições físico-estruturais e higienicossanitárias sobre formas de utilização da água por manipuladores de hortaliças da feira livre de Santo Antônio de Jesus (BA). Investigou-se 30 pontos de comercialização de hortaliças quanto à utilização de instalações sanitárias, forma de acondicionamento da água, procedência da água utilizada, frequência de higienização das mãos e da barraca, por meio da aplicação de questionários. A análise estatística dos dados realizada pelo programa EPI info 6, demonstrou que 86.7 % dos feirantes não utilizam instalações sanitárias; 36.7 % apresentam inadequação na forma de acondicionamento temporário da água; 66.7 % usam água encanada e 6.7 % água de rio para molhar as hortaliças; 70 % usam a mesma água para lavar as mãos; 23.3 % dos recipientes utilizados para acondicionamento da água eram reciclados; 83.3 % fazem uso de banheiro coletivo; 46.7 % utilizam água e sabão para limpar os utensílios e 13.3 % para limpeza da barraca. Constatou-se a precariedade das condições físico-estruturais e higienicossanitárias da feira-livre local, principalmente no que se refere à utilização da água, que constitui um importante veículo de agentes infecciosos e parasitários. Faz-se necessária uma intervenção por meio de formação dos feirantes que vendem hortaliças em higiene e manipulação de alimentos, bem como mudanças físico-estruturais, visando à comercialização segura das hortaliças.

Palavras chave – Água; Higiene; Feira.

**REGISTRO DAS PERCEPÇÕES DE FEIRANTES E CONSUMIDORES
SOBRE HIGIENE E INSEGURANÇA ALIMENTAR - MUNICÍPIO DE SANTO
ANTÔNIO DE JESUS – BAHIA.**

¹Alex Jesus de Oliveira; ²Ana Lúcia Moreno Amor; ³Isabella de Matos Mendes da Silva, ; ⁴Lucas José Costa Mascarenhas; ⁴Alessandra Santana Silva; ⁴Leonardo Davi dos Reis Queiroz; ⁵Welvys de Carvalho Araújo, ; ⁵Larissa Tannus Rebouças; ⁵Édila Verônica Silva Rocha; ⁶Allyson Araújo Magalhães Ramos da Silva

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. PIBIC Voluntário

² Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Co-Orientadora PIBIC

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE

⁵ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Voluntário

⁶ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC

E-mail para contato: ana_amor@ufrb.edu.br

A comercialização de alimentos em feiras representa uma realidade significativa em várias cidades do país, sobretudo as de pequeno porte. A escolha desses locais para aquisição de alimentos justifica-se por diversos fatores como: preço dos alimentos, tradição e cultura alimentar. Para garantir a inocuidade dos alimentos, é de suma importância identificar manipuladores portadores de agentes que possam ser propagados para os alimentos, contribuindo para evitar a contaminação dos mesmos, bem como pesquisar adequadamente se estes alimentos já desempenham papel de veículo de enteroparasitos. Os esforços da primeira parte do projeto incluíram observação e registro dos hábitos higiênico-sanitários, assim como compreensão das percepções sobre higiene de feirantes e consumidores do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia e das condições físico-estruturais da feira-livre. Visa em curto prazo, tornar a alimentação comercializada neste espaço mais segura. Trabalhou-se com 100 consumidores de hortaliças e 30 feirantes que comercializam este produto. Quanto ao conceito formado dos participantes referente à “higienização alimentar” grande parte dos pesquisados não sabe definir e/ou não tem conceito formado. Os participantes consideraram importante a realização de exames de saúde periódicos para quem trabalha com alimentos. A maioria dos feirantes pesquisados respondeu positivamente ao argumento de que o alimento vendido na feira pode causar mal à saúde. Sobre considerar-se responsável pela saúde dos fregueses, 50 % dos feirantes responderam afirmativamente. Após análise aprofundada dos resultados, será disponibilizada uma nova dinâmica (tecnologia social) para trabalhar medidas profiláticas no combate a enteroparasitos, coliformes e controle e combate à insegurança alimentar.

Palavras chave – Segurança Alimentar, Feira-livre, Extensão

INDICADORES DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO AOS SEIS MESES DE VIDA DO BEBÊ NO RECÔNCAVO BAIANO.

Alice Carolina da Cruz Santos¹, Juliana Costa Ribeiro², Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya³

1-Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq

2- Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/ FAPESB

3-Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC

A chegada de um bebê na família está associada a importantes mudanças físicas e psíquicas nos pais, especialmente nas mães, as quais vivenciam a experiência da maternidade de acordo com a sua história de vida individual e familiar. Neste sentido, o presente estudo investigou a presença de indicadores de depressão em mulheres primíparas usuárias do Programa de Saúde da Família na cidade de Santo Antônio de Jesus (BA). Participaram do estudo 17 mães de um bebê com seis meses de vida nascido a termo e saudável, mediante consentimento livre e esclarecido. As mães tinham escolaridade e nível sócio-econômico variados. A média de idade das mães era 24 anos. O Inventário Beck de Depressão (BDI) e uma Entrevista Diagnóstica foram utilizados para detectar os indicadores de depressão. Considerando o ponto de corte igual ou superior a 12 pontos na BDI, 47% apresentaram nível de depressão (grupo I) com escores entre 12 e 33 pontos, e 53% não apresentaram nível de depressão (grupo II) com escores entre 0 e 07 pontos. A análise de conteúdo das entrevistas foi realizada por dois codificadores, a fim de classificar as verbalizações maternas em três eixos temáticos, a saber: *cansaço, alteração do sono, e preocupação com o corpo*. Os resultados indicaram a presença de indicadores de depressão como cansaço, alteração do sono e preocupação com o corpo com o nascimento do bebê em ambos os grupos. Os resultados do presente estudo foram discutidos com base em conceitos teóricos sobre a transição para a maternidade na perspectiva psicanalítica de Winnicott, oferecendo evidências empíricas sobre a capacidade de dedicação e envolvimento emocional por parte das mães em relação aos bebês no contexto da depressão materna.

Palavras Chave: indicadores, depressão, maternidade.

Apoio: CNPq e FAPESB

DESENVOLVIMENTO DE POPULAÇÕES DE CARURU (*Amaranthus viridis* L. - AMARANTACEAE) EM AMBIENTE PROTEGIDO

Alide Mitsue Watanabe Cova¹, Edson Ferreira Duarte², José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹; Yuri Caires Ramos¹; Lidyanne Yuriko Saleme Aona²; Rogério Ferreira Ribas²; Ricardo Franco Cunha Moreira²; Elvis Lima Vieira²; Clovis Pereira Peixoto²

¹ Estudante de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia -UFRB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

Amaranthus viridis L. é uma espécie herbácea, anual de 40-90 cm de altura conhecida popularmente como breo e caruru. Propaga-se por sementes e apresenta-se como daninha em cultivos agrícolas. No Brasil, cerca de 10 espécies de *Amaranthus* ocorrem como daninhas, mas não foram encontrados estudos sobre o desenvolvimento dessas plantas. Este trabalho objetivou acompanhar e descrever o desenvolvimento das plantas da *A. viridis* ao longo do ciclo biológico, em ambiente protegido. Sementes foram colhidas em três populações ocorrentes em pomares cítricos na região de Cruz das Almas, BA. Semeou-se 100 sementes/vaso os quais foram mantidos em ambiente protegido, recebendo 0,5 L de água cada um, sempre que necessário, os quais foram arranjados em 3 blocos com 5 repetições (vaso)/população. Avaliou-se a porcentagem de emergência, a altura, ao longo de 209 dias, ao final avaliou-se o número médio de sementes/planta e a massa seca da parte aérea. A emergência é do tipo fanero-epigeofoliacea, iniciou-se oito dias após semeadura permanecendo lenta até os 209 dias. As populações 1, 2 e 3 apresentaram 42,3% , 18,3% e 17,0% de emergência, respectivamente. Na população 1 verificou-se um aumento na altura após 99 dias atingindo 9,6 cm aos 194 dias, decrescendo após esse período. A população 2 atingiu 3,8 cm de altura e a população 3 atingiu 5,2 cm aos 99 dias, mantendo-se constante até o final das avaliações. As populações 1, 2 e 3 apresentaram 247, 170 e 508 sementes/planta além de 183,0, 67,0, 176,0 mg de massa seca, respectivamente. Ocorre variação morfológica e de ciclo, entre e dentro das populações, com plantas que paralisam o desenvolvimento ou que apresentam antecipação da fase reprodutiva. Verificou-se que o desenvolvimento vegetativo não está diretamente associado à produção de sementes. O desenvolvimento das populações foi diferenciado nas mesmas condições de cultivo, sendo maior na população 1.

Palavras chave – *Amaranthus viridis*, Planta daninha, Crescimento.

USO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DA EMBASA NA DINÂMICA DE NUTRIENTES E CRESCIMENTO DE PLANTAS

Alide Mitsue Watanabe Cova¹; Jorge Antonio Gonzaga Santos²; Adriana Alves Batista¹; José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹ e Marcela Rebouças Bonfim³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB/ UFRB /CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Estudante de mestrado em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Atualmente com a grande geração de esgoto doméstico o destino final das águas residuárias é nos rios, mares e fossas. O tratamento desses efluentes pode torná-los úteis para a agricultura, já que, são ricos em nutrientes essenciais para o desenvolvimento vegetal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da água residuária em atributos químicos físicos e biológicos do solo. Utilizou-se uma área experimental (campo de futebol), na Estação de Tratamento de Esgoto de Sauípe, onde recebeu via irrigação, efluente tratado de esgoto doméstico por 7 meses e uma área adjacente (controle), recebeu água para abastecimento humano por 5 meses. O campo foi subdividido em três partes 1/3, 2/3 e 3/3, nomenclatura atribuídas às áreas à medida que se afastavam do controle. O pH do solo variou de 5,18 (controle) a 6,12 (2/3), o que reflete a baixa saturação por base dos tratamentos que variaram de 27,99% (controle) a 48,54% (2/3). As concentrações de $Ca^{+2} + Mg^{+2}$ nas áreas em que foi feita a aplicação de efluente tratado foi maior do que a do controle. A CTC do solo variou de 2,19 (controle) a 3,25 $Cmo_c Kg^{-1}$ (2/3). Para o teor de P o controle foi menor e 1/3 do controle obteve maior teor para profundidade 0-10 cm. Para a profundidade 10-20 cm, o controle manteve menor teor de P e 2/3 do controle maior teor. As amostras das áreas 1/3 e 2/3 coletadas de 0-10 cm de profundidade foram semelhantes entre si, mas superior à área 3/3, para biomassa microbiana. Verificou-se que o controle obteve menor taxa respiratória e 2/3 maior, em profundidade, para todos os tratamentos a respiração reduziu de acordo com a profundidade.

Palavras chave - Água residuária, biomassa microbiana, respiração.

IDENTIFICAÇÃO DE LINHAGENS DE MAMOEIRO POR SELEÇÃO ASSISTIDA POR MARCADORES MICROSSATÉLITES

Aline dos Santos Silva¹; Eder Jorge de Oliveira²; Fabiana Moraes de Carvalho³; Lucas Ferraz dos Santos⁴; Juliana Leles Costa⁴; Vanusia Batista de Oliveira Amorim⁵

¹ Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

³ Estudante de Graduação da Faculdade Maria Milza.

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁵ Bolsista de DCR da FAPESB/CNPq desenvolvendo a pesquisa na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

A seleção convencional de linhas puras de mamoeiro pode levar anos de pesquisa, tendo em vista o ciclo relativamente longo da cultura (2 anos) e a necessidade de várias gerações de autofecundação para atingir um nível desejável de homoziguidade. A seleção indireta de plantas homozigóticas por meio de marcadores moleculares pode reduzir o tempo necessário para a obtenção de linhagens de mamoeiro. O objetivo deste trabalho foi a implementação da seleção assistida por marcadores microssatélites para o desenvolvimento destas linhas puras. Oitenta e três plantas oriundas de duas populações segregantes F_3 e de seleções no germoplasma de mamoeiro foram utilizadas na análise molecular com 27 iniciadores de microssatélites. Os valores de heteroziguidade observada foram baixos tanto em nível de marcador (0,00 a 0,29), quanto de indivíduo (0,00 a 0,35). O coeficiente de endogamia (f) variou de 0,63 a 1,00, sendo identificadas 11 linhagens com f igual 1,00 e com ampla diversidade genética, que serão utilizadas para obtenção de híbridos e avaliação per se para uso como variedades. Outras 18 linhagens com f variando de 0,95 a 0,96 serão levadas a campo, não havendo segregação fenotípica na progênie estas também farão parte do banco de linhagens. A seleção assistida por marcadores microssatélites pode ser efetiva no rápido desenvolvimento de linhagens de mamoeiro.

Palavras chave - mamoeiro, microssatélites, seleção assistida por marcadores.

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Aline Leite; Nicole Pereira dos Santos¹; Mino Rios; Renata Mussi²

1 Graduandas em Psicologia pela Universidade Salvador – UNIFACS.

2 Psicólogos e Professores do curso de Psicologia da UNIFACS.

O estudo teve como objetivo central a investigação do grau de conhecimento dos alunos de psicologia de uma instituição privada de Salvador sobre testagem e avaliação psicológica, sendo investigado em paralelo a implicação das disciplinas relacionadas à avaliação psicológica e os testes nas crenças dos alunos a cerca dos temas, bem como o efeito do avanço do curso sobre essas crenças. A priori fora levantada a hipótese de que quanto mais próximo da formação, maiores as informações sobre os testes psicológicos e a distinção entre testagem e avaliação. A pesquisa foi direcionada em corte transversal com desenho de *survey*, tendo sido utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário baseado em uma pesquisa anteriormente realizada, com o mesmo objetivo central proposto neste estudo. Os itens do instrumento foram apresentados em escala do tipo *Likert* de cinco pontos. Os participantes foram voluntários com idades entre 18 e 53 anos e de semestres distintos. Os resultados indicam uma atitude positiva por parte dos alunos a cerca da testagem e da avaliação psicológica, tendo sido notória o reconhecimento da distinção entre estes e a consideração da testagem como ferramenta confiável, podendo ou não fazer parte da avaliação psicológica, esta fora considerada enquanto atividade inerente à atuação do psicólogo. O estudo realizado entra no debate em torno da avaliação e da testagem psicológica, embora os conceitos compartilhem similitudes, apresentam definições delimitadas e distintas entre si, ainda que não raro confundidas e mistificadas até mesmo entre estudantes de Psicologia. Ademais, os resultados apontam para um processo de amadurecimento dos alunos dentro do curso e o contato com as disciplinas específicas (i.e. Medidas em Psicologia; Avaliação Psicológica) exercem efeito positivo na aquisição de conhecimento e superação de mitos. O caráter preliminar dos resultados encontrados indica a necessidade de complemento do estudo, a fim de assegurar a generalização dos achados.

Palavras-Chave: Testagem; Avaliação Psicológica.

A TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS

Aline Santos Silva ¹; **André Luís Mota Itaparica** ².

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista Voluntária PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

A construção de um discurso filosófico da modernidade é um desafio complexo, ao qual se propôs Habermas, na sua obra “O discurso filosófico da modernidade”, livro base para a pesquisa desenvolvida. Esta desenvolveu-se no estudo das doze lições do autor, para compreender toda problemática que existe na tarefa de primeiramente, conceituar a modernidade, para se chegar ao seu discurso filosófico, propriamente dito, passando também por uma crítica da razão absolutizada.

O autor a princípio vai destacar o problema da autocertificação da modernidade, partindo da idéia de que esta se afastou do seu, antes, horizonte conceitual; a racionalidade. Tomando como base as contribuições de Max Weber, na identificação da modernidade com o processo de profanação da cultura ocidental, e de Hegel, enquanto o primeiro a “tomar como problema filosófico o processo pelo qual a modernidade se desliga das sugestões normativas dos passados que lhe são estranhas” e por ter descoberto a subjetividade, o princípio dos novos tempos. Hegel analisando a filosofia de Kant, percebe que esta pode ser entendida como uma - interpretação da modernidade. As cisões que a razão através do princípio da subjetividade instaura na ciência, na moral, na arte e na própria forma como a modernidade se concebe como época histórica, rompida com o passado, parecem não poder serem sanadas pela própria subjetividade. Para Habermas a questão é saber se a subjetividade pode criar uma autocompreensão da modernidade. Para produzir uma crítica da modernidade é preciso saber se a razão dilatada em liberdade subjetiva é capaz de superar as próprias cisões que criou, se é capaz de substituir o poder unificador da religião, que mantinha a harmonia da vida. Neste momento a pesquisa vai percorrer o conceito de modernidade de Hegel, o qual destaca com ênfase as positivities da época, ou seja as fragmentações produzidas pela própria subjetividade alienada. Outro percurso que a crítica da razão percorre na pesquisa, está nas contribuições de Michel Foucault para o tema, a partir de sua genealogia dos discursos científicos das ciências humanas e de sua Teoria do poder. Foucault percebe que a formação do conhecimento sobre a loucura, na origem da psiquiatria, está relacionada com a absolutização de uma razão que torna-se monológica a medida que centra-se sobre si mesma e não percebe a loucura como seu outro, como parte de si.

Palavras- chave: Modernidade, Razão, Autocompreensão.

PRODUÇÃO DO CUIDADO DAS ENFERMEIRAS À CRIANÇA HOSPITALIZADA E SUA FAMÍLIA

Aline Soares de Lima¹; Neusa Collet²

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Bolsista FAPESB.

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem Universidade de São Paulo - USP, docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB.

Este trabalho objetivou analisar a produção do cuidado das enfermeiras à criança hospitalizada e à sua família em uma unidade de alojamento conjunto pediátrico de uma instituição hospitalar de ensino. Optamos pela metodologia qualitativa, tendo como referencial teórico-metodológico estudos acerca do processo de trabalho em saúde. Os dados empíricos foram coletados com enfermeiros em um hospital público federal do estado da Paraíba, utilizando-se a técnica da observação participante. Foram respeitados os aspectos éticos e legais da pesquisa com seres humanos. Os aspectos observados refletem uma prática assistencial cuja abordagem está centrada na patologia da criança, uma vez que a finalidade do cuidado tem sido a cura da doença, por meio de medidas terapêuticas, enfatizando a execução de técnicas e procedimentos em detrimento das necessidades emocionais da criança e da família. Além disso, a forma de abordagem é objetiva, sucinta, formal e unilateral, o que aponta a necessidade da enfermagem refletir acerca da prática assistencial pautada na apreensão das novas características de seu objeto de trabalho para que o enfermeiro se instrumentalize para atender à necessidade de ampliação da dimensão cuidadora em pediatria. Nessa perspectiva do trabalho, alteram-se, também, a finalidade e os instrumentos de trabalho do enfermeiro, devendo, este estar preparado para prestar uma assistência integral e humanizada às crianças hospitalizadas e suas famílias.

Palavras-chave – Enfermagem, Criança Hospitalizada, Cuidado.

CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO DAS ENFERMEIRAS EM UMA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO PEDIÁTRICO

Aline Soares de Lima¹; Neusa Collet²

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Bolsista FAPESB.

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem Universidade de São Paulo - USP, docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB.

Este trabalho objetivou apreender como se caracteriza o trabalho das enfermeiras em uma unidade de alojamento conjunto pediátrico de uma instituição hospitalar de ensino, no cotidiano da assistência à criança e sua família. Optamos pela metodologia qualitativa, tendo como referencial teórico-metodológico estudos acerca do processo de trabalho em saúde. Os dados empíricos foram coletados com enfermeiras em um hospital público federal do estado da Paraíba, utilizando-se a técnica da observação participante, e respeitando-se os aspectos éticos e legais da pesquisa com seres humanos. Os aspectos observados refletem uma segmentação do processo de cuidar pelas enfermeiras e demais profissionais envolvidos na assistência à criança, onde cada trabalhador realiza suas atividades individualmente, não havendo, portanto, uma articulação no trabalho, nem no interior da equipe de enfermagem, e nem desta em conjunto com a equipe multidisciplinar, de modo a proporcionar um cuidado integral ao paciente e sua família. O trabalho que deveria ser integrado se configura, desta forma, como parcelas de trabalhos especializados, evidenciando a falta de complementaridade e interdependência no serviço, refletindo uma conformação de trabalho caracterizada pela fragmentação das ações. Aliado a isto, revela-se também a falta de autonomia e iniciativa das enfermeiras nas questões relacionadas ao seu trabalho, no interior de sua própria profissão, e na ação conjunta com os demais trabalhadores de saúde. Desta forma, estes aspectos apontam a necessidade de mudanças nos papéis e funções desempenhados pelas enfermeiras no interior não apenas de sua profissão, mas no contexto da equipe multidisciplinar, devendo estes pautarem seu trabalho na coletividade de ações de modo a garantir a integridade das ações de saúde à criança e sua família.

Palavras-chave – Enfermagem, Processo de Trabalho, Alojamento Conjunto Pediátrico.

ESTUDOS SOBRE O GRUPO DE GALILEI E A FLUIDODINÂMICA

Alisson de Araujo Santos¹ ; Luciano Melo de Abreu²

¹ Estudante de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do CETEC/UFRB. Orientador PIBIC.

Este estudo teve como intuito estudar as simetrias existentes na física não-relativística, ou seja, como as leis físicas se comportam quando analisadas por referencias inerciais que se movem a baixas velocidades quando comparada com a velocidade da luz. Para este estudo precisou-se de ferramentas matemáticas como a utilização da teoria de Grupos que tem como principal finalidade o estudo das simetrias e das invariâncias. Especificamente estudou-se o Grupo de Galilei e suas transformações no espaço-tempo. Como aplicação estudou-se o comportamento das equações que regem a lei da fluidodinâmica que são as equações de Navier Stokes e a Magnetohidrodinâmica. Como resultado, observou-se que estas equações são invariantes por transformação de Galilei, ou seja, elas apresentam a mesma forma quando analisadas por outros referenciais inerciais. Este estudo foi importante para uma melhora da compreensão das leis da fluidodinâmica e como as algumas leis físicas são vistas por outros referenciais inerciais.

Palavras chave: Galilei, fluidodinâmica, fisica

PESQUISA DE ENTEROPARASITOS EM ALFACE E COENTRO VENDIDOS NA FEIRA LIVRE E SUPERMERCADOS – ETAPA 1: CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAIS DOS FEIRANTES E CONSUMIDORES DE HORTALIÇAS DA FEIRA-LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS.

¹Allyson Araújo Magalhães Ramos da Silva, ⁵Alex Jesus de Oliveira, ³Isabella de Matos Mendes da Silva, ⁴Jamille Souza Almeida, ⁴Leonardo Davi dos Reis Queiroz, ⁴Alessandra Santana Silva, ⁴Lucas José Costa Mascarenhas, ⁵Larissa Tannus Rebouças, ⁵Welvys de Carvalho Araújo, ⁵Édila Verônica Silva Rocha, ²Ana Lúcia Moreno Amor.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Co-Orientadora PIBIC

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE

⁵ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Voluntário

A feira livre de Santo Antônio de Jesus desempenha um importante papel sócio-econômico, principalmente por subsidiar uma renda direta para os pequenos produtores da região e também por ser um centro comercial que atende a demanda da população. O presente estudo propõe a observação e a caracterização dos aspectos higiênico-sanitários e físico-estruturais da feira livre santo-antoniense, baseando-se na legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, bem como caracterização do perfil sócio-econômico-cultural de uma parcela dos feirantes e dos consumidores de hortaliças do local utilizando-se a técnica da observação e aplicação de questionários com feirantes e consumidores. A análise do questionário mostrou para os feirantes que vendem hortaliças e para os consumidores destes produtos na feira, os seguintes resultados: faixa etária com maior ocorrência nos intervalos entre 17 a 22 anos e 35 a 40 anos; maior prevalência de indivíduos do sexo feminino com estado civil, casada; baixa escolaridade para os participantes (maior ocorrência de pesquisados com apenas o ensino fundamental incompleto); renda média familiar abaixo do salário mínimo; vivendo e trabalhando em locais com esgotamento sanitário deficiente e/ou inexistente. População pesquisada apresentando como tipo de dor, cefaléia (14 %) seguida de dores nas articulações; e como sintomatologia, nos últimos 15 dias que antecederam a pesquisa, nervosismo (30.2 %) e dor abdominal (17.7 %). Para a caracterização dos aspectos higiênico-sanitários por meio da análise de enteroparasitos em hortaliças, um dos objetivos do projeto, as técnicas parasitológicas foram testadas e serão aplicadas na segunda etapa do estudo. Após análise aprofundada dos resultados, será disponibilizada uma nova dinâmica (tecnologia social) para trabalhar medidas profiláticas no combate a enteroparasitos, coliformes e controle e combate à insegurança alimentar.

Palavras chave – Enteroparasitos, Segurança Alimentar, Feira Livre.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE NHOQUE DE AIPIM (*Manihot esculenta* Crantz) COM ERVAS E RICOTA

Amanda Carvalho e Silva¹; Danniele do Espírito Santo¹; Marília Grazielle Oliveira Souza¹; Vanessa Matos¹, Isadora Balsini Lucio²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

O Aipim é um tubérculo tradicional da culinária brasileira, destaca-se por ser fonte de energia, além de vitaminas e minerais. A busca por alimentos saudáveis, com características regionais, altos valores nutritivos e sensoriais, faz surgir a necessidade de novos produtos que possam atender a essas demandas. O objetivo deste trabalho foi elaborar um produto saudável a partir de um alimento típico da região do Recôncavo, e realizar uma análise sensorial a fim de verificar a sua aceitabilidade. Preparou-se um nhoque de aipim com ervas e ricota utilizando aipim, ricota, cebolinha, salsa, orégano, sal, farinha de trigo e água. Foi desenvolvida a tabela de composição nutricional, rotulagem e embalagem para o produto, de acordo com as normas da ANVISA e do Ministério da Saúde e avaliada sua aceitação sensorial. O produto elaborado possui alto teor de carboidrato (37,2%) além de proteína (4,3%) e fibra alimentar (1,6%). A análise sensorial foi realizada por 33 julgadores da comunidade acadêmica CCS/UFRB, que avaliaram suas principais características por meio de uma escala hedônica de 5 pontos. Os resultados mostram que de forma geral 18% gostaram extremamente, 67% gostaram ligeiramente, 9% foram indiferentes, 6% desgostaram ligeiramente e 0% desgostou extremamente. Na ficha de análise também foi pedido para que os julgadores escrevessem o que mais gostaram e o que menos gostaram da preparação. Os atributos que os julgadores mais gostaram foram a consistência (50%) e o gosto (35%) e os atributos que menos gostaram foram a aparência (47%) e o odor (20%). Para melhoria desses atributos (aparência e odor), são recomendados novos estudos com a adição ou modificação de ingredientes para tornar a preparação mais atrativa. Entretanto, seu valor nutricional e aceitação sensorial (85%) indicam a possibilidade de produzi-lo em larga escala introduzindo-o em cardápios de restaurantes da região ou até mesmo na merenda escolar.

Palavras chave – Nhoque de aipim, valor nutricional, avaliação sensorial.

EFEITOS DE MACRONUTRIENTES NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays L. ssp.*).

¹Ana Carina Pires da Silva, ¹Elielson Lima Aquino, ¹Renata Velasques Menezes, ¹Rosângela Nascimento da Silva Ribeiro, ²José Carlos Ribeiro de Carvalho, ³João Albany Costa.

¹ Graduandos do Curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. CEP-44380-000.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB; alban@ufrb.edu.br.

A cultura do milho (*Zea mays L.*) tem sido uma das mais exploradas de maneira extensiva nos últimos anos no Brasil, pois o mesmo além de servir para alimentação humana, é componente muito utilizado para suplementação alimentar de animais de produção, além de estar sendo utilizado como fonte de energia alternativa na produção de etanol. A precisão na adubação e um maior aproveitamento dos nutrientes pelas plantas promovem aumento da produtividade agrícola. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da adubação com associações de Nitrogênio (N), Fósforo (P) e Potássio (K), sendo as doses respectivamente de N=60Kg/há, P=80Kg/ha e K=60Kg/ha. As fontes para os referidos macronutrientes foram uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio. A pesquisa foi conduzida na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas no município de Cruz das Almas - Ba. Utilizou-se o delineamento experimental blocos casualizado com três repetições com plantio e adubação em sulcos no período compreendido de março a agosto de 2008. Para avaliação das variáveis Diâmetro do Caule (DC), Altura da Planta (ALT), Número de Espigas (NE), Peso de Massa Verde (PMV), aplicou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. A análise de variância revelou que a fonte de variações significativas da aplicação do Nitrogênio foi na PMV, a aplicação de Fósforo apresentou resultados significativos no DC, ALT, NE e PMV, já a aplicação de Potássio apresentou diferenças significativas sobre o NE, enquanto que a associação N, P e K (NPK) apresentaram significância sobre o NE. Conclui-se que o tratamento N por ter maior ação no aspecto vegetativo, obteve melhor resposta em relação aos demais nutrientes na variável PMV, sendo que a associação NPK apresentou maior significância sobre o NE, provavelmente em virtude da presença do fósforo, e da função fisiológica desses elementos.

Palavras chave – Macronutrientes, NPK, Milho.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE H₂O₂ SOBRE OS TEORES DE Na⁺ E K⁺ EM PLÂNTULAS DE MILHO SOB ESTRESSE SALINO.

Ana Carla Conceição dos Santos¹; Danilo Pereira Costa¹; Pedro Paulo Amorim Pereira²; André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A inibição do crescimento vegetal pelo estresse salino pode ser causada pela redução do potencial osmótico do solo e/ou acumulação excessiva de íons, o que pode induzir a toxicidade iônica, desequilíbrio nutricional ou ambos. Entretanto, tem sido demonstrado que o pré-tratamento com H₂O₂ pode aumentar a aclimação das plantas à salinidade. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da embebição das sementes e pulverização das plântulas com H₂O₂ nos teores de Na⁺ e K⁺ nas folhas, colmo e raízes em plantas de milho sob estresse salino. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. As sementes foram embebidas em água destilada ou em H₂O₂ a 100 mM por 36h e, em seguida, semeadas em areia lavada e irrigadas com solução nutritiva de Hoagland contendo ou não 80 mM de NaCl. Cinco dias após a emergência (DAE), as plântulas foram transferidas para bacias contendo 16 L de solução nutritiva contendo ou não 80 mM de NaCl conforme o tratamento. Aos 10 DAE, todas as plantas do tratamento de estresse foram pulverizadas com soluções de H₂O₂ nas concentrações de 0, 5; 10; 50 ou 100 mM. Aos 20 DAE, metade das plantas sob estresse foi novamente pulverizada. As plantas provenientes das sementes embebidas com água destilada corresponderam aos controles e não receberam pulverização. Aos 30 DAE, as plantas foram coletadas, secas em estufa e, em seguida realizadas as análises de Na⁺ e K⁺ nas diferentes partes das plantas. A salinidade aumentou os teores de Na⁺ em todas as partes das plantas, entretanto a pulverização com H₂O₂ a 100 mM reduziu significativamente o teor desse elemento nas folhas. A pulverização com H₂O₂ aumentou significativamente os teores de K⁺ em todas as partes das plantas (em média 39%), comparando-se com aqueles observados nas plantas estressadas e não pré-tratadas ou nas que receberam apenas o pré-tratamento nas sementes.

Palavras chave - Salinidade, nutrição, peróxido de hidrogênio.

O H₂O₂ AUMENTA A TOLERÂNCIA DE PLÂNTULAS DE MILHO AO ESTRESSE SALINO.

Ana Carla Conceição dos Santos¹; Danilo Pereira Costa¹; Pedro Paulo Amorim Pereira²; André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A salinidade é um grande problema nas regiões áridas e semi-áridas reduzindo significativamente o crescimento das plantas. Entretanto, tem sido demonstrado que o pré-tratamento com H₂O₂ pode aumentar a aclimatação das plantas à salinidade. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da embebição das sementes e pulverização das plântulas com H₂O₂ no crescimento do milho sob estresse salino. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. As sementes foram embebidas em água destilada ou em H₂O₂ a 100 mM por 36 h e, em seguida, semeadas em areia lavada e irrigadas com solução nutritiva de Hoagland contendo ou não 80 mM de NaCl. Cinco dias após a emergência (DAE), as plântulas foram transferidas para bacias contendo 16 L de solução nutritiva contendo ou não 80 mM de NaCl conforme o tratamento. Aos 10 DAE, todas as plantas do tratamento de estresse foram pulverizadas com soluções de H₂O₂ nas concentrações de 0, 5; 10; 50 ou 100 mM. Aos 20 DAE, metade das plantas sob estresse foi novamente pulverizadas. As plantas provenientes das sementes embebidas com água destilada corresponderam aos controles e não receberam pulverização. Aos 30 DAE, foi realizada a coleta e mensurados altura, diâmetro do colmo e massa seca das plantas. A salinidade reduziu altura (26,6%), diâmetro do colmo (38,6%) e massa seca da parte aérea (57,1%), das raízes (56,6%) e total (56,9%). Entretanto, o pré-tratamento das sementes, associado ou não à pulverização com H₂O₂ induziu um aumento da tolerância à salinidade, o que foi evidenciado pelo aumento médio da altura (16,8%), diâmetro do colmo (28,6%) e massa seca da parte aérea (57,9%), das raízes (62,9%) e total (57,2%). As plantas pulverizadas com H₂O₂ não apresentaram aumento na tolerância ao estresse salino, quando comparada com aquelas que receberam apenas o pré-tratamento nas sementes.

Palavras chave - Salinidade, crescimento, peróxido de hidrogênio.

Órgão financiador - Fapesb/UFRB

APLICAÇÃO DA REAÇÃO DE FÓTON-FENTON NA DEGRADAÇÃO FOTO- OXIDATIVA DE CORANTES TÊXTEIS

Ana Claudia Santos Lima¹; Zenilda Silva dos Santos²; Fábio de Souza Dias³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Aluna Voluntária

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A produção mundial de corantes e pigmentos é estimada entre 750.000 e 800.000 ton/ano sendo que cerca de 26.500 ton/ano são consumidas no Brasil. Desta quantidade, aproximadamente 12% dos corantes orgânicos são perdidos durante as etapas de produção e processamento. A presença de pequenas quantidades de corantes na água (< 1ppm para certos corantes) torna-a altamente colorida, afetando sua transparência e a solubilidade dos gases. Por causa das estruturas complexas dos corantes, certos tratamentos tradicionais não apresentam alta eficiência para remoção da cor. Neste sentido, a remoção por métodos eletroquímicos/fotoquímicos. Os Processos Oxidativos Avançados (POA) que se baseiam na geração de espécies altamente oxidantes que permitem destruir e/ou degradar compostos que resistem aos tratamentos convencionais, como por exemplo o radical hidroxila (OH[•]). Para a degradação dos corantes têxteis foi empregada um reator para reações fotooxidativa construído em madeira com três lâmpadas ultravioleta de 45 cm com 15 W de potência, alimentada por um transformador elétrico de 110/220V (normalmente utilizado para lâmpadas fluorescentes) foi instalada dentro do reator. Para a realização dos experimentos de degradação foram empregados os reagentes, o sulfato de ferroso, como fonte de Fe²⁺, o peróxido de hidrogênio (H₂O₂, 30% v/v), e corantes têxteis. A etapa seguinte consistiu em aplicar um planejamento fatorial completo de dois níveis que foi utilizado na investigação preliminar, afim de conhecer qual a influência das variáveis experimentais e das interações sobre o sistema em estudo. Desta forma, um planejamento fatorial completo em dois níveis para quatro variáveis (2⁴) foi construído com 16 experimentos, a partir deste planejamento foi construído o gráfico de Pareto, pelo qual pode-se perceber que pH, volume de Fe²⁺ e tempo de degradação são variáveis que afetam de forma significativa o sistema. Então estas variáveis foram otimizadas utilizando um planejamento Box-Behnken. A partir deste planejamento foi possível construir superfícies de resposta, das quais pode-se retirar informações sobre as condições ótimas, para pH (5,5), volume de Ferro (3,8), tempo de degradação (30 min).

Palavras chave – processos oxidativos, corantes têxteis, planejamento de experimentos.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS E NOVILHAS ANELORADOS NOS PERÍODOS DIURNO E NOTURNO EM PASTEJO

Ana Lúcia Almeida Santana¹; Marcio Rafael Alves Bispo dos Santos¹; Daiane Lago Novaes¹; Emmanuel Emydio Gomes Pinheiro¹; Jusaline Fernandes Vieira¹; Jair de Araújo Marques²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

De um modo geral os ruminantes respondem de forma diferente às diferentes dietas ou alimentos. Assim, o conhecimento de alimentação e nutrição destes, bem como, o conhecimento de seu comportamento ingestivo é fundamental para o sucesso da criação. O experimento foi realizado com o objetivo de avaliar o comportamento ingestivo de novilhos e novilhas nos períodos diurno e noturno em pastejo. O ensaio ocorreu no Setor de Bovinocultura da UFRB/CCAAB, em 2009. Foram utilizados dezesseis animais, sendo estes separados em dois grupos, o G1 – formado por oito novilhos e G2 – formado por oito novilhas, com idade entre 1,5 e 2,0 anos. No período do ensaio os animais permaneceram numa área de 3,5 ha, com disponibilidade de forragem de 2.600 kg/ha e aproximadamente 35% de matéria seca (MS). Os grupos foram observados por um período de 48 horas, dividido em dois períodos de observação, diurno e noturno, utilizando-se uma frequência de 10 minutos entre as observações. Avaliando tempo despendido pelos animais para alimentação, ruminação e ócio, percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado e em ócio deitado e as frequências de alimentação, ruminação e ócio, foi observada diferença no tempo despendido para alimentação, ruminação e ócio, sendo que no período diurno houve maior tempo para alimentação e no período noturno maior tempo para ruminação e ócio, os quais não diferiram entre si nos períodos. No período diurno a percentagem de tempo que os animais passaram em ócio deitado, foi maior do que no período noturno, no qual foi observado maior tempo de ruminação deitado. Não houve diferença nas frequências de alimentação e ócio, porém, ambos os parâmetros diferiram da frequência de ruminação, a qual foi maior no período noturno. Com esses resultados observa-se que os períodos diurnos e noturnos têm grande influencia no comportamento ingestivo dos ruminantes.

Palavras chave – Ingestão; ócio; ruminação.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS E NOVILHAS EM PASTEJO CONTÍNUO DE *Brachiaria decumbens*

Ana Lúcia Almeida Santana¹; Marcio Rafael Alves Bispo dos Santos¹; Marcela Souza Brito¹; Tiago Oliveira Brandão¹; Daiane Lago Novais¹; Larissa Pires Barbosa²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O hábito alimentar dos ruminantes caracteriza-se pela seqüência de atividades desenvolvidas, frequentemente distribuídas em três parâmetros: ingestão, ruminação e ócio. O estudo do comportamento animal é importante para racionalizar a exploração zootécnica, empregar técnicas de manejo, instalação e alimentação, proporcionando aos animais um manejo nutricional adequado, maximizando assim a produção. Objetivou-se comparar o comportamento ingestivo de novilhos e novilhas anelados em pastejo contínuo de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura da UFRB/CCAAB, em junho de 2009. Dezesesseis animais foram distribuídos em dois grupos, sendo: G1 – composto por 8 novilhos e G2 – composto por 8 novilhas. Durante o experimento os animais tiveram acesso à área de 3,5ha, com disponibilidade de forragem de 2.600kg/ha, aproximadamente 35% de matéria seca (MS) e acesso livre a água. Os tratamentos foram submetidos à observação visual por um período de 48 horas, subdividido em quatro períodos de observação (manhã, tarde, noite e madrugada), utilizando-se uma frequência de 10 minutos entre as observações. Foram avaliados tempo de alimentação, ruminação e ócio, percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, ócio deitado, a frequência de alimentação, frequência de ruminação e frequência de ócio. Não ocorreu diferença para as atividades de alimentação, ruminação e ócio, observou-se diferença na frequência alimentar, onde as novilhas apresentaram frequência superior aos novilhos, o que não aconteceu com as frequências de ruminação e ócio. No início da manhã e final da tarde o tempo de alimentação foi maior, havendo redução desse parâmetro na madrugada, e por consequência, maiores picos de ócio. Ocorreram nos períodos noturnos o maior tempo e frequência de ruminação. Dos parâmetros avaliados, houve diferença entre os sexos apenas na frequência de alimentação. Os períodos do dia influenciam diretamente nas atividades de alimentação, ruminação e ócio.

Palavras chave – Frequência; ócio; ruminação

A PRODUÇÃO DE FUMO NO RECÔNCAVO DA BAHIA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX

Ana Paula de Albuquerque Silva¹; Rita de Cássia da Silva Almico²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Professora do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

O objetivo principal da nossa pesquisa é tentar compreender como se caracterizava uma lavoura fumageira no Recôncavo da Bahia na primeira metade do século XIX. A fonte que utilizamos para alcançarmos essa meta são os inventários *post-mortem* do Arquivo Público da Cachoeira. Nossa estratégia metodológica consiste na catalogação das informações contidas nos inventários *post-mortem* e na digitalização de tais informações em um banco de dados. Como resultados obtidos através dos 170 processos analisados algumas considerações são permitidas: o número de produtores de fumo que encontramos, até o momento, são de 15, se levarmos em consideração que as regiões de maior produção deste gênero, notadamente, São Gonçalo dos Campos e Conceição da Feira, ainda não foram catalogadas, esta cifra é bastante expressiva; a produção aparece, também, atrelada a criação de gado e ao trabalho escravo e o número de cativos nesses inventários tem se mostrado alto com média acima de quatro

Palavras chave – Recôncavo da Bahia, Fumo, Século XIX.

CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E SUA IMPLICAÇÃO NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Analia de Jesus Barbosa¹; Fernanda Paranhos Passos²; Lília Bittencourt Silva³; Samila Nathália Bispo de Almeida⁴; Karine dos Santos Ferreira⁵; Daniela Gomes dos Santos Biscarde⁶.

¹ Estudante de Graduação do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de Graduação do curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Estudante de Graduação do curso de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde.

⁵ Estudante de Graduação do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde.

⁶ Professora assistente do Centro de Ciências da Saúde.

O acolhimento com avaliação e classificação de risco configura-se como uma das intervenções potencialmente decisivas na reorganização da atenção a saúde. Desta forma, torna-se necessária a revisão do processo de trabalho e da relação entre trabalhadores, gestores e usuários dos serviços de saúde. Objetivou-se, nesse trabalho, apresentar a visão dos profissionais sobre os critérios de priorização e como isso implica na avaliação dos usuários sobre o serviço público de saúde de um município do Recôncavo da Bahia. Foi realizado um levantamento com usuários e profissionais do Programa de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde, Hospital e Policlínica de referência para a Atenção Básica, durante experiência extensionista no Projeto VIVER-SUS Recôncavo. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento que conjugou dados de caráter quantitativo e qualitativo. A análise dos dados associou a utilização do programa estatístico SPSS versão 15 com a utilização de matrizes de análise de categorias teóricas e empíricas definidas para o estudo. Os resultados demonstraram que os profissionais desconhecem os critérios de priorização de risco preconizados pela Política Nacional de Humanização, sendo o atendimento feito por ordem de chegada. Dos usuários entrevistados, 26,1% relataram passar três horas esperando por atendimento no serviço de saúde, citando como sugestões para a melhoria do serviço aspectos relativos ao acesso, infra-estrutura, educação permanente e dimensão relacional do processo de trabalho. Almeja-se subsidiar medidas de intervenção de caráter interdisciplinar que valorizem a melhoria do Sistema Único de Saúde e promovam uma maior articulação entre gestores, profissionais e usuários sobre a relevância do acolhimento com avaliação e classificação de risco e sua efetivação nos serviços potencializando o acesso e resolutividade dos serviços de saúde.

Palavras chave: Critérios de priorização, Acolhimento, Política Nacional de Humanização.

PATOGENICIDADE DO FUNGO *Sclerotium rolfsii* EM TÚBERCULOS DE INHAME - *Dioscorea trifida* L. e *Dioscorea alata* L.

Analu Cruz Souza¹; Francisco de Souza Fadigas²; Márcia Luciana Cazetta³

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais Biológicas (CCAAB)

² Professora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Orientadora

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) - Co-orientador

O fungo *Sclerotium rolfsii* é um fitopatógeno que apresenta como hospedeiros uma grande diversidade de espécies de plantas, entre as quais está o inhame. O fungo ataca as substâncias de reserva dos tubérculos, o que resulta em amolecimento e podridão, levando à perda do valor comercial. As espécies de inhame mais produzidas na região do Recôncavo Baiano são *Dioscorea trifida*, conhecida popularmente como inhambu e *D. alata*, conhecida como cará São Tomé. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento do fungo *S. rolfsii* sobre os tubérculos de inhame em três condições: tubérculos inteiros armazenados por cerca de trinta dias, sadios inteiros recém colhidos, sadios e recém colhidos cortados ao meio, sendo os experimentos conduzidos com cinco repetições. Os tubérculos foram lavados com água e sabão e sanitizadas com álcool 70%. Em seguida, foram inoculados com discos de cultura de *S. rolfsii* de 5 mm de diâmetro. Nos tubérculos cortados, o inóculo foi colocado no centro da superfície exposta, enquanto que nos inteiros foi removido um centímetro da casca e o inóculo depositado no centro do corte. Em seguida, os tubérculos foram mantidos em câmara úmida durante cerca de 20 dias, sob temperatura ambiente, e as medidas das infecções externa e interna foram realizadas a cada 24 horas. Verificou-se que nos tubérculos da *D. trifida* armazenados e naqueles cortados ao meio, infecções externas e internas se desenvolveram rapidamente. Nos tubérculos inteiros e recém colhidos o fungo cresceu mais lentamente, pois nesta condição estes são aparentemente mais resistentes. Para a espécie *D. alata*, somente os tubérculos cortados ao meio apresentaram crescimento fúngico. Tanto nos tubérculos recém colhidos como naqueles sob armazenamento não foi observada infecção, indicando que esta espécie é resistente a este patógeno e não apresenta problemas no armazenamento, desde que não ocorram fermentos durante a colheita e transporte.

Palavras-chave - Podridão do tubérculo, *Sclerotium rolfsii*, Inhame.

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO DO MANGUEZAL DO RIO REIS MAGOS, FUNDÃO (ES).

André Luiz Oliveira Monteiro¹; Renato de Almeida²; Ranielle Almeida Fraga¹; Phellipe Lisboa Santos Teixeira¹, Vinicius Neves Pereira¹.

¹ Graduandos em Ciências Biológicas – Faculdade Salesiana de Vitória- ES.

² Instituto Bioma Brasil.

Estudos estruturais constituem valiosa ferramenta de informação sobre respostas dos mangues às condições ambientais. A caracterização estrutural do mangue do rio Reis Magos, Fundão-ES visa subsídios à criação de unidade de conservação. Foram selecionadas três transversais (A, B, C) ao longo do rio, perpendiculares à margem. Foram amostradas parcelas equidistantes, 20m entre si. Todos os troncos com DAP $\geq 2,5$ cm foram registrados, incluindo os mortos. Foram amostrados no bosque de franja do rio Reis Magos 368 indivíduos vivos em 3054m² (17 parcelas). *Laguncularia racemosa* dominou todos os parâmetros fitossociológicos, acompanhado por *Rhizophora mangle*. *Acrostichum aureum* L. e *Hibiscus tiliaceus* L. foram recorrentes em muitas parcelas das três transversais. A altura do bosque é 7,20 \pm 2,36m, área basal 22,29m²/ha (79,05% viva) com índice de desenvolvimento estrutural 8,99. Duas questões devem ser consideradas: a distância da foz fluvial e os indícios de tensores antrópicos crônicos. A transversal A se localiza próxima da foz (2,5km) e apresentou os menores valores estruturais (altura 6,15 \pm 2,14m; área basal total 20,50m²/ha; e índice de desenvolvimento 8,78). A transversal C se localiza no limite de ocorrência dos manguezais no estuário superior deste rio (altura 8,06 \pm 2,09m; área basal total 28,98m²/ha; e índice de desenvolvimento 9,13). A desembocadura do rio permite pequena penetração da cunha salina, de modo que a água doce é preponderante ao desenvolvimento dos mangues, sobretudo na transversal C. O rio também sofreu retificação pretérita (final dos 60) em seu leito meandrante. É provável que o aumento da vazão no canal retificado tenha contribuído para o transporte de sedimentos à jusante, configurando-se em tensor antrópico crônico. *A. aureum* e *H. tiliaceus* não são halófitas verdadeiras e necessitam de água doce para completar seu ciclo de vida. A sedimentação pode ter contribuído para elevar a cota topográfica, diminuindo a influência das marés, propiciando a invasão dessas espécies.

Palavras chave - Manguezal, Estrutura da Vegetação, Rio Reis Magos.

A origem das famílias como fator determinante do sucesso/fracasso em assentamentos de Reforma Agrária: o caso do PA Nathur de Assis, Santa Inês-BA.

André Santos de Oliveira¹; Alicia Ruiz Olalde²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

Os objetivos do trabalho foram: identificar se a origem rural ou urbana das famílias é um fator determinante na permanência das mesmas no Projeto de Assentamento (PA) Nathur de Assis (município de Santa Inês, Sudoeste da Bahia), e no sucesso das atividades produtivas e se a distância entre o PA e o município de origem das famílias representa um fator de instabilidade na permanência no assentamento. Foram realizadas 57 entrevistas sendo 53 com assentados e 4 com ex-assentados, utilizando questionários apresentando os seguintes temas: Dados gerais da família, Agropecuária e Renda. Também foi desenvolvido DRP (Diagnóstico Rápido Participativo)-Mapeamento social e de bem estar, para coleta de dados. A análise dos resultados obtidos dos questionários e DRP revelaram que 41 famílias residem permanentemente no PA e 12 só parcialmente, sendo que 38 famílias são de origem rural e 15 de origem urbana, não sendo constatada correlação entre a origem das famílias e o fato de estar residindo de modo permanente no PA. Os ex-assentados alegaram não haver condições mínimas de sobrevivência e qualidade de vida para suas famílias no PA e por este motivo afirmaram que vivem melhor trabalhando como diaristas na cidade. Ao mesmo tempo, também não há correlação entre o município de origem e o fato de residir ou não no PA. Sobre as atividades produtivas desenvolvidas no PA os dados mostraram que se trata de um assentamento em desenvolvimento, onde as famílias ainda não produzem em escala para comercialização, não tiveram acesso ao crédito e ainda não houve divisão dos lotes, pelo que sobrevivem com produtos de subsistência e em pequena escala; verificamos também que muitos desempenham atividades fora do PA para completar a renda e comprar os alimentos que não produzem, além de receber auxílios através dos programas de transferência de renda do governo.

Palavras chave - Desenvolvimento Rural, Assentamentos Rurais, Agricultura Familiar.

AS CONTRIBUIÇÕES DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A PARTIR DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

Andréa dos Santos Nunes¹; Marinalva Lopes Ribeiro²

¹ Estudante de Graduação do Departamento de Educação; Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professora Titular do Departamento de Educação. Orientadora PIBIC.

A reflexão acerca da prática docente no contexto educacional tornou-se foco de discussões entre vários especialistas do campo educacional. Os altos índices de fracasso e evasão escolares demonstram a fragilidade do nosso sistema de ensino que busca oportunidades de transformação através da reestruturação das diretrizes que regem a educação brasileira. Isso gera uma demanda por profissionais preparados para atuar nesse novo contexto. A complexa realidade escolar exige professores qualificados, que respondam às necessidades de alunos para atuar na sociedade como cidadãos críticos, autônomos e transformadores da realidade social. Este trabalho objetiva tratar da formação inicial dos professores e sua atuação enquanto estudantes, nos movimentos estudantis, especificamente, nos diretórios acadêmicos. Esta pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, tem como sujeitos 24 estudantes dos cursos de licenciatura da UEFS, e uma professora da mesma instituição que relatou sua participação no movimento estudantil, no período da graduação. A análise das representações evidencia a importância da participação do estudante em outros espaços, além da sala de aula, como os diretórios acadêmicos, para a sua formação pessoal e social. Já que as representações situam o indivíduo no grupo, contribuem para a sua identidade e guiam as práticas, podemos supor que o estudante que participa do movimento estudantil, quando tornar-se um profissional, poderá expressar, na prática, o engajamento nas lutas sociais. Além disso, é provável que esse profissional reflita sobre sua prática e busque fomentar, entre seus alunos, a consciência crítica, o compromisso com a coletividade e com a solidariedade.

Palavras chave - Representações sociais, Formação de professores, Movimento estudantil.

ANÁLISE POLÍNICA DE MÉIS DE *Apis mellifera* L. COLETADOS EM TRÊS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Andreia Santos do Nascimento¹; Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias da UFRB. Bolsista - FAPESB

²Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador

O conhecimento da origem floral dos méis é importante para sua caracterização, sendo a análise polínica considerada uma ferramenta fundamental para reconhecimento das plantas apícolas utilizadas pelas abelhas, como suprimento de néctar e pólen. O presente trabalho teve como objetivo conhecer as espécies vegetais utilizadas por *Apis mellifera* L. como fonte de néctar e pólen em três municípios do Recôncavo Baiano. Para tanto foram obtidas dez amostras de méis diretamente de apicultores dos municípios de Amargosa (2 amostras), Cachoeira (5 amostras) e Santa Teresinha (3 amostras), no período compreendido entre janeiro e março de 2009. As amostras foram encaminhadas ao Núcleo de Estudos dos Insetos (*Insecta*) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas onde procederam-se as avaliações. A análise polínica do mel foi realizada seguindo o método da acetólise e em seguida submetida a uma análise qualitativa e outra quantitativa. Foram identificados 48 tipos polínicos distribuídos em 18 famílias. No município de Amargosa o tipo polínico *Mimosa verrucosa* foi dominante em uma amostra e os tipos *Spondias* sp. e Tipo Arecaceae ocorreram como pólen acessório nas amostras. Em Cachoeira os tipos *Chamaecrista rotundifolia* e *Mimosa pudica* apresentaram-se como pólen dominante e também acessório entre as amostras. Os tipos *Mimosa caesalpiniaefolia*, *Sonchus oleraceus* e *Syagrus* sp. ocorreram como pólen acessório entre as amostras desse município. Em Santa Teresinha *Eugenia* sp. e *Syagrus* sp. foram os tipos dominantes e acessórios entre as amostras e a *M. verrucosa* e *Spondias* sp. estavam presentes como pólen acessório. Observou-se que os tipos polínicos *Eugenia* sp., *M. caesalpiniaefolia*, *Spondias* sp. e Tipo Arecaceae foram comuns aos três municípios. Os resultados obtidos demonstram uma grande contribuição dos tipos polínicos *C. rotundifolia*, *Eugenia* sp., *M. pudica*, *M. verrucosa* e *Syagrus* sp. como espécies apícola para a região do Recôncavo Baiano.

Palavras-chave: Abelha, flora apícola, mel.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE BISCOITOS TIPO “COOKIES” A BASE DE AVEIA NA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UFRB

Angélica Morgana Araújo Freitas¹; Alessandra Santana Silva¹; Deise Apolônio Lima de Sena¹; Rosângela Mota Santos Barata¹; Isadora Balsini Lúcio²

¹ Estudante de Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

² Professora do curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

Atualmente, há uma demanda crescente por alimentos nutritivos e balanceados que possam prevenir ou controlar problemas de saúde, como obesidade, diabetes, dislipidemias, muitas vezes originados nos erros alimentares. O aumento do teor de fibras vem sendo enfatizado, para melhorar a qualidade nutricional de produtos, optando-se pelo uso de cereais integrais na sua formulação, como aveia, trigo e outros. As fibras são consideradas alimentos funcionais, por apresentarem diferentes efeitos fisiológicos no organismo, como aumento da viscosidade do conteúdo intestinal e redução do colesterol plasmático, além de regular o funcionamento intestinal. O objetivo do presente trabalho foi a formulação e caracterização nutricional e sensorial de biscoito tipo “cookie” com alto teor de fibras. Na preparação dos biscoitos foram utilizados, como ingredientes, farinha de trigo integral, ovos, creme vegetal, água, sal de cozinha, açúcar demerara, aveia em flocos finos, mel, uvas passas e bicarbonato de sódio. A caracterização nutricional foi realizada por meio da análise da composição centesimal indireta e a análise sensorial foi realizada a partir do método afetivo, pela escala hedônica com pontos de 1 a 9. Os testes sensoriais foram realizados com 30 julgadores do CCS/UFRB, distribuindo-se uma amostra do biscoito, juntamente com a ficha de avaliação. Cada biscoito produzido apresentou aproximadamente 10 gramas; valor energético de 61 quilocalorias; 3,4 gramas de proteína; 1,7 gramas de gorduras totais, das quais 0,2 gramas de gorduras saturadas; 10,3 gramas de carboidratos e 1,8 gramas de fibras. Dos 30 participantes, 29 optaram entre gostei ligeiramente e gostei muitíssimo (pontuação entre 6 e 9). A aceitação global do biscoito foi de 97%, sendo o mesmo aprovado pelos julgadores. Portanto, o biscoito produzido pode ser uma boa opção para melhorar a qualidade nutricional do lanche consumido pela comunidade acadêmica, pois foi bem aceito, é fonte de fibras alimentares e apresenta boa composição de macronutrientes.

Palavras chave: Biscoitos; composição nutricional; análise sensorial.

INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ AOS SEIS MESES DE VIDA NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO MATERNA EM SANTO ANTONIO DE JESUS (BA)

Antonio Araujo Cardoso Junior ¹, Daniela Fraga de Jesus¹, Atatiane Brito¹, Juliana Costa Ribeiro², Alice Carolina da Cruz Santos², Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya ³.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIPIC/CNPq.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIPIC e PROPAAE.

Os comportamentos maternos de intrusividade e sensibilidade têm norteado as investigações no contexto da depressão materna, assim como os comportamentos do bebê de resposta aos estímulos comunicativos da mãe. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a interação mãe-bebê aos seis meses de vida. Participaram do estudo 21 díades mãe-bebê. Destas, 29% apresentaram nível de depressão (grupo I), e 71% não apresentaram (grupo II), considerando o ponto de corte igual ou superior a doze pontos no *Inventário Beck de Depressão* (BDI). As mães, usuárias do sistema público de saúde do município, tinham idade entre 16 e 41 anos e apresentavam condições socioeconômicas variáveis. Através de visita domiciliar realizou-se uma filmagem da interação mãe-bebê durante dez minutos. A análise da observação apoiou-se no *Protocolo de Observação da Interação Mãe-bebê (0-6 meses)*. Para analisar o comportamento materno foram consideradas as categorias *sensibilidade*, e *intrusividade*. Para investigar os comportamentos do bebê foram consideradas as categorias *respostas da criança aos estímulos comunicativos da mãe*, e *quantidade de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe*. Para a categoria sensibilidade, os resultados indicaram que 13% das mães do grupo I, e nenhuma mãe do grupo II apresentaram *muita sensibilidade* aos comportamentos do bebê durante a observação da interação. Quanto ao comportamento de intrusividade, 33% das mães do grupo I, e 10% das mães do grupo II apresentaram *muita intrusividade*. Com relação aos comportamentos do bebê, 67% de ambos os grupos apresentaram *resposta moderada* aos estímulos comunicativos da mãe, não havendo diferença entre os grupos para este comportamento. Na categoria quantidade de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe, os grupos demonstraram *pouca tentativa*. No grupo I, 83% das crianças apresentaram *pouca tentativa* para estabelecer contato, bem como 73% das crianças do grupo II.

Palavras chave: interação; depressão; desenvolvimento.

VELHICE ALIADA À QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Antonio Araujo Cardoso Junior¹; Fábio Costa da Anunciação¹; Welvys de Carvalho Araújo¹; Cláudia Feio Lima²

¹Discentes do curso de Enfermagem do 7º período da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB.

²Docente da Disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB.

A qualidade de vida na terceira idade tem se tornado um tema de bastante interesse no que tange ao desenvolvimento de pesquisas. Isso se justifica porque existe hoje um processo de envelhecimento da população mundial, sendo este mais intenso e acelerado nos países em desenvolvimento, visto que em muitos países desenvolvidos o referido processo de envelhecimento já ocorreu. Sendo assim, constata-se que a velhice não pode nem deve ser enfrentada como algo que costuma causar problemas, uma vez que em condições normais ela representa um processo natural, no qual se observa apenas uma diminuição progressiva da reserva funcional do indivíduo. Objetivou-se descrever os principais aspectos da velhice correlacionados à qualidade de vida. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos nas bases de dados Scielo e no portal Periódico Capes (periódicos acessolivre), publicados entre 1994 e 2008, em português, em língua inglesa e publicações oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana da Saúde sobre envelhecimento e a pessoa idosa. Os artigos foram selecionados a partir das seguintes palavras chave: “qualidade de vida”, “envelhecimento”, “velhice”, “longevidade”, “idosos”, “terceira-idade”, “auto-estima”. Dos 37 artigos selecionados, 24 foram excluídos por não apresentarem associação direta com o tema proposto. Diversos autores compartilham a idéia de que a qualidade de vida deve ser entendida como um conceito subjetivo e que se encontra atrelado a aspectos sociais, econômicos, políticos, pessoais e culturais. Dessa forma entendemos que um direito só é conquistado e percebido por determinado grupo social a partir do momento que o mesmo o identifica como possuidores de tais direitos, sendo por isso imprescindível sua preparação e educação na busca por uma legitimidade percebida e não de uma legitimidade oferecida. Observou-se que esta temática necessita de mais investigações, para que se estabeleçam mais consensos acerca da temática.

Palavras chave: terceira idade, qualidade de vida, envelhecimento.

AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE GELÉIA DE MARACUJÁ UTILIZANDO O ALBEDO COMO GELEIFICANTE

Antonio Pereira Neto¹ ; Dayse Batista dos Santos²; Ricardo Luís Cardoso³; Rosangela Nascimento da Silva Ribeiro¹

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

² Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente geléia feita com suco de maracujá, utilizando o albedo como geleificante, a fim de aproveitar o maracujá no período de supersafra. A geléia foi preparada com a seguinte formulação: 30 % de suco + albedo de maracujá e 70 % de açúcar (sacarose). Após mistura dos ingredientes constantes na formulação concentrou até 69 °Brix, acondicionou a 85 °C em potes de vidro e fechou hermeticamente. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicatas e análise sensorial, com teste de preferência por trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, consistência, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 7 pontos e intenção de compra. As médias dos atributos referentes à preferência da amostra avaliada foram complementadas pela análise estatística descritiva e coeficiente de variação. O produto final obteve esterilidade comercial. Os resultados das avaliações físico-químicas (pH 3,15, AT 0,96 %, SST 57,2) ficaram dentro dos padrões tecnológicos para fabricação de geléias. Foi notada uma ótima aceitação do produto, sendo registrada as médias de 8,4 para aparência, textura 7,6, cor 8,2, aroma 7,7 e sabor 7,8, classificando o produto entre os pontos "gostei muito" a "gostei muitíssimo". O produto apresentou intenção de compra por parte de 100 % dos provadores.

Palavras-chaves: Passiflora edulis S; albedo; sensorial.

FLORES DO SERTÃO: PERFILANDO PROFESSORAS FORMADAS PELA ESCOLA NORMAL DE FEIRA DE SANTANA DE 1930 A 1949

Antonio Roberto Seixas da Cruz¹; Marinalva Lopes Ribeiro²

¹ Professor Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Educação.

² Professora Titular da Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Educação.

O presente artigo reconstitui a ideia que as professoras formadas pela Escola Normal de Feira de Santana, entre 1930 e 1949, tinham de si mesmas ao se formarem, e o que pensavam ser necessário ao exercício da docência. Trata-se dos resultados de uma investigação pautada na abordagem qualitativa da pesquisa e em princípios da História Cultural. Este texto foi elaborado a partir do que as normalistas escreviam, umas sobre as outras, nos perfis, documentos publicados no Jornal Folha do Norte, semanário da Cidade de Feira de Santana - Bahia, na ocasião da formatura no Curso Normal. Foram utilizadas, também, como fontes: documentos da própria Escola Normal em estudo e entrevistas com suas ex-alunas, formadas no período supracitado. Ao término da pesquisa, percebe-se que nos "retratos" que faziam de si, as egressas destacavam os atributos físicos, o comportamento moral e profissional esperado da mulher/professora. Entre as características mais destacadas encontram-se a fragilidade, a humildade e a resignação. Como resultado da investigação percebe-se que, mesmo se colocando como criaturas frágeis no mundo, as professoras formadas pela Escola Normal de Feira de Santana foram destemidas e fortes, capazes de se embrenhar nos sertões baianos, sem a companhia dos pais ou responsáveis, no intuito de realizar o que elas mesmas denominavam de missão: levar saber às crianças de todos os recantos sertanejos da Bahia.

Palavras-chave: Educação; Gênero; Formação de Professoras.

USO DA TDR (*Time Domain Reflectometer*) NA DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO.

Aristides Fraga Lima Filho¹; Eugênio Ferreira Coelho²

¹ Doutorando do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

² Pesquisador da EMBRAPA-CNPMF.

O conhecimento da umidade do solo constitui um parâmetro imprescindível para o manejo da irrigação bem como para o estudo das relações água-solo-planta-atmosfera. Dentre os métodos e equipamentos que existem o TDR (*Time Domain Reflectometer*) se destaca nos dias atuais por não destruir a estrutura do solo, por ser rápido e preciso para se determinar a sua umidade. O equipamento vem calibrado de fábrica, porém é recomendado que se faça uma calibração com o solo que se pretende trabalhar. O princípio de funcionamento do método se baseia na velocidade de propagação de uma onda eletromagnética de alta frequência (> 50 MHz) ao longo de hastes de metal, paralelas introduzidas no solo. O intervalo de tempo entre a entrada da onda no solo e a reflexão do sinal depois de alcançado o final das hastes, possibilita a determinação da umidade do solo. A velocidade de propagação do pulso eletromagnético no meio é função da constante dielétrica E , assim o método depende da determinação do valor de E para cada solo específico. Esta determinação é feita com referencia à propagação de um pulso no ar. Para a água a E é estimada em 80, para a maioria dos materiais de solo está entre 2 e 2,5, sendo neste caso muito afetada pelo conteúdo de água do solo e pelos componentes da matriz do solo. A diferença significativa entre E da água e a E dos componentes da matriz do solo permite calcular o conteúdo de água no solo. O trabalho consistiu em acondicionar uma amostra indeformada de solo em tubo de PVC de 0,35 m de comprimento e 0,10 m de diâmetro, onde foi enterrada uma antena composta por três hastes de 0,30 m de comprimento unidas em uma das extremidades por um pequeno bloco de resina e conectadas ao equipamento de TDR por meio de um cabo de 100 cm de comprimento. As leituras de constante dielétrica foram feitas em computador através do software PC-TDR. Os dados de umidade foram obtidos por gravimetria. Este trabalho permitiu a determinação dos valores de constante dielétrica e umidade gravimétrica durante a secagem do solo desde a saturação até a umidade da amostra seca em estufa a 105^oC. Um modelo polinomial cúbico foi ajustado aos dados da constante dielétrica do solo (E) e da correspondente umidade gravimétrica encontrando-se um coeficiente de determinação de 0,9979. Para tal ajuste utilizou-se o software TABLE CURVE 2D. Os resultados encontrados permitiram a determinação da umidade do solo estudado em qualquer momento, bastando inserir a antena no solo e fazer a leitura da constante dielétrica. Inserindo-se esta na equação ajustada obtém-se o teor de umidade do solo conferindo assim rapidez e precisão no manejo da irrigação.

Palavras chave – TDR, umidade do solo.

OBTENÇÃO DA EQUAÇÃO DE CALIBRAÇÃO PARA LISÍMETROS DE PESAGEM.

Aristides Fraga Lima Filho¹; Victor Vinícius Machado de Oliveira²; Maurício Antonio Coelho Filho³

¹ Doutorando do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

² Mestrando do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

³ Pesquisador da EMBRAPA-CNPMF.

O conhecimento das perdas de água pelo solo e pelas plantas é de grande importância no manejo da irrigação. Existem muitos métodos para se determinar essas perdas, sendo a lisimetria a forma mais precisa que se conhece e é considerado o método padrão para calibração de outros. Lisímetros de pesagem são estruturas formadas por uma base de metal sob a qual é colocada uma célula de carga ligada a um coletor de dados. Sobre a base é colocado um vaso, ou um tanque, dependendo do tamanho do lisímetro, este é preenchido com solo e uma planta com a finalidade de se realizar estudos de transpiração e evapotranspiração. O princípio de funcionamento se baseia na conversão de variações da massa em evaporação de água do solo ou transpiração da planta medidos pela célula de carga que altera sua corrente variando sua resistência em função da microdeformação causada pela variação de massa suportada. O Trabalho consiste em calibrar dois lisímetros de pesagem para obtenção das equações que relacionem a variação de peso às leituras obtidas pelo coletor de dados. Os lisímetros já estão prontos, sendo utilizadas duas células de carga com capacidades de 140 kg e 1000 kg. A calibração será feita colocando sobre os lisímetros pesos de 50g, 100g, 200g, 300g, 400g, 500g e 1 kg a cada dois minutos, em ordem crescente e depois estes serão retirados em ordem decrescente. No lisímetro menor está colocada uma mangueira (*Mangifera indica* L.) com altura de dois metros e peso aproximado de 100 kg. O maior é formado por um tanque de PVC com capacidade para 1000 litros, cheio com solo peneirado, respeitando a ordem das camadas da trincheira onde foi retirado e fica apoiado em uma base que distribui o seu peso em cinco pontos, de forma que a célula de carga não suportará mais que 1000 kg. Os dados serão armazenados em Data logger. Após a retirada do último peso os dados serão coletados e tabulados com auxílio do programa PC 208W e posteriormente feita a análise de regressão para obtenção das equações de calibração que converterão as leituras da célula de carga em variação de massa do lisímetro. Serão obtidas duas equações, uma para cada lisímetro. As células de carga instaladas são o modelo TS da AEPH do Brasil, com sensibilidade de 2000 mV/V +- 10% e capacidade para 140 kg e 1000 kg. As equações a serem ajustadas serão do tipo linear: $y = a.x + b$, em que **y** é a massa em kg, **x** é a leitura em mV **a** e **b** são parâmetros de ajuste.

Palavras chave – lisímetro, célula de carga, calibração.

Estimativa da transpiração de mudas de Bananeira Gran Naine em vaso.

Aristides Fraga Lima Filho¹; Mauricio Antonio Coelho Filho²

¹ Doutorando do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

² Pesquisador da EMBRAPA-CNPMPF.

A taxa de transpiração das plantas é um parâmetro de grande importância para o manejo da irrigação, pois se constitui, juntamente com a evaporação da água no solo, numa perda de água para a atmosfera que precisa ser repostada, caso contrário as plantas sofrerão estresse hídrico com conseqüências na produção. Algumas plantas como o milho, chegam a perder para a atmosfera cerca de 98% da água que retiram do solo, sendo então este um fato de grande relevância uma vez que é por este mesmo processo que as plantas conseguem sobreviver e se nutrir. A transpiração ocorre de três formas: lenticular, cuticular e estomática, sendo esta última a mais importante do ponto de vista quantitativo. De acordo com Salisbury e Ross (1992) há três funções fisiológicas importantes da transpiração: transporte de nutrientes minerais, turgidez ótima das células e arrefecimento da planta. Existem diversos métodos para a estimativa da transpiração, sejam por lisimetria, evapotranspirômetros ou equações que levam em conta fatores climáticos etc. A hipótese testada neste trabalho, que está em fase inicial, é a tentativa de se estimar a transpiração de mudas de bananeira Gran Naine, em vaso, de forma simples, a partir da coleta de água transpirada pela terceira folha. Foi feito um teste exploratório com quatro repetições de mudas plantadas em vasos de 2 litros, com solo peneirado, adubado, sem restrição de água e com a superfície totalmente coberta de forma a impedir a evaporação da água no solo. As plantas tiveram sua terceira folha envolvida em um saco transparente e amarrada suavemente para não danificar o pecíolo e impedir a transpiração. A cada trinta minutos o conjunto planta-vaso-sacobarbante era pesado, logo após, o saco era retirado e pesado cuidadosamente para não se perder a água coletada. Assim anotou-se o quanto de água foi transpirado pela planta e o que ficou retido no saco. Desta forma pode-se comparar o quanto foi transpirado pela planta e pela terceira folha, separadamente. Foram construídos os gráficos de transpiração da planta e da folha e observou-se uma boa correlação entre estes. Os testes continuarão a ser feitos, porém com um rigor maior, pois sabe-se que uma folha envolta em um material estranho não poderá se comportar como se estivesse livre, apesar de ter-se colocado um saco transparente e bem maior que a terceira folha, mas presume-se que a temperatura foi modificada, não houve influência do vento e que a pressão de vapor pode ter sofrido alterações. Desta forma, os próximos testes serão feitos de modo a medir a transpiração com o porômetro, será colocado um termômetro junto da terceira folha para tentar avaliar essas interferências e as mudas serão submetidas a diferentes quantidades de água no solo. Pretende-se posteriormente também repetir o teste em plantas jovens e adultas com auxílio de um lisímetro de pesagem, que está sendo calibrado para esse fim.

Palavras chave – transpiração, Gran Naine.

IMPLEMENTAÇÃO DE APLICATIVO EM VISUAL BASIC PARA DETERMINAÇÃO DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA POR DIFERENTES MÉTODOS.

Arthur José Mendes Pamponet¹; Jorge Luiz Rabelo²; Áureo Silva de Oliveira³

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

²Professor do Centro de Exatas e Tecnológica. Orientador PIBIC.

³Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientador PIBIC.

A água significa um dos recursos naturais mais importantes para a agricultura irrigada e seu uso requer racionalidade e eficiência. Observando o poder evapotranspirante da cultura, o produtor pode determinar uma melhor aplicação da água para todas as fases do ciclo de vida do vegetal. Este trabalho visou disponibilizar a determinação da Evapotranspiração de Referência Diária - ETo através do uso da Fórmula de *Hargreaves & Samani* e da *FAO Penman-Monteith*. Adicionalmente, também é facultada a determinação de ETo pelo método *Tanque Classe A*. Desenvolvido no CETEC-UFRB, o aplicativo CBR-ETo vs 1.0 foi implementado em linguagem de programação *Visual Basic 6.0*. Com base no aplicativo CBR VS 1.0, desenvolvido na primeira fase PIBIC, implementou-se os métodos descritos, onde, a depender da quantidade de dados meteorológicos disponíveis, é possível determinar ETo por uma ou ambas as fórmulas. Os resultados de ETo foram comparados com os de planilhas e com os do software *Clima* e apresentaram valores convergentes entre si. O método *FAO Penman-Monteith*, mais complexo e abrangente, é considerado padrão, enquanto que os valores ETo, por *Hargreaves & Samani*, apresentam-se, em geral, superestimados.

Palavras chave - Evapotranspiração; balanço de radiação; Penman-Monteith.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NA SUPERFÍCIE E NO PERFIL DO SOLO COM BANANEIRA IRRIGADA POR LÂMINAS DE ÁGUA POR MICROASPERSÃO

Arthur J. M. Pamponet³, Eugenio F. Coelho¹, F. da S. Costa², E. B. Santana³, R. P. Barbosa³, Ana Carina Pires³

¹ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Cruz das Almas, BA.

² Mestrando em Ciências Agrárias – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Cruz das Almas-BA.

³ Estudante de Agronomia – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA.

O rendimento de culturas, como exemplo, a bananeira, pode ser sensivelmente alterado pela uniformidade de irrigação, e esta é considerada um dos fatores mais importantes no dimensionamento e manejo da irrigação. A maioria dos trabalhos existentes na literatura sobre distribuição de água no solo avalia apenas a distribuição na superfície do solo, assumindo-se que esta representa a uniformidade de distribuição da água infiltrada, ignorando assim, toda a complexidade do movimento d'água no perfil do solo, com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar a uniformidade de distribuição de água na superfície e no perfil do solo na cultura da banana cv. Prata Anã sob a aplicação de quatro lâminas de irrigação por microaspersão. O experimento foi desenvolvido na área da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – Ba. Utilizou-se a cultivar Prata Anã, plantada em fileiras simples no espaçamento de 2,0 m x 2,5 m, irrigadas por microaspersão, com um microaspersor de 60 L h⁻¹ para quatro plantas. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro tratamentos (T1 = 0,6 T3; T2 = 0,8 T3 e T4 = 1,20% T3) e quatro repetições. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa para o Coeficiente de Christiansen (CUC) tanto para a distribuição de aplicação de água na superfície quanto na uniformidade de umidade no perfil do solo. A baixa uniformidade de precipitação do microaspersor na superfície do solo, não exerce influência na uniformidade de distribuição da umidade no perfil do solo para a cultura da banana cv. Prata Anã.

PALAVRAS-CHAVE: microaspersão, CUC, CUD.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E A PERCEPÇÃO MATERNA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ AOS SEIS MESES DE VIDA.

Atatiane Santana de Brito¹, Daniela Fraga de Jesus¹, Antônio Araújo Cardoso Junior¹, Karine dos Santos Ferreira²; Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Pesquisadora voluntária.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

A depressão pós-parto e a percepção das mães com depressão sobre o desenvolvimento de seus bebês tem sido foco de diferentes estudos. As mães com depressão percebem seus bebês como difíceis de cuidar, sentindo-se desanimadas e cansadas para atender as necessidades dos bebês. Contudo, o contexto da depressão pós-parto mostra lacunas e controvérsias. Algumas mães percebem o desenvolvimento de seus bebês como adequado para a idade, outras supervalorizam, ou não percebem as competências do bebê. O objetivo do presente estudo foi investigar a percepção das mães com e sem depressão pós-parto sobre o desenvolvimento de seus bebês aos 6 meses de vida. Participaram do estudo 21 mães com idade entre 16 e 41 anos, casadas, solteiras, ou com relacionamento estável, de escolaridade e nível socioeconômico variados. As mães, pertencentes ao Programa de Saúde da Família, participaram do estudo mediante consentimento livre e esclarecido. O Inventário Beck de Depressão e uma Entrevista Diagnóstica detectaram 6 mães com nível de depressão (grupo I), e 15 mães sem nível de depressão (grupo II). A Entrevista sobre o desenvolvimento infantil investigou a percepção materna sobre o desenvolvimento do bebê, considerando o sentimento materno sobre as competências do bebê. A coleta de dados foi realizada em domicílio. As respostas das mães na Entrevista foram examinadas através da análise de conteúdo e com base no eixo temático sobre a maternidade, envolvendo duas categorias 1. *desenvolvimento do bebê na percepção da mãe*; 2. *sentimento materno sobre o desenvolvimento do bebê*. Os resultados mostraram semelhanças entre os grupos, que perceberam o desenvolvimento dos bebês como “adequado” ou “acima do esperado para a idade”, se sentindo “satisfeitas” e “felizes” com o crescimento da criança. Estes resultados indicam que a percepção materna sobre o desenvolvimento do bebê pode não estar relacionada com a depressão pós-parto.

Palavras chave - Depressão, Maternidade, Desenvolvimento.

Apoio: CNPq

Pesquisa Operacional Aplicada ao Planejamento de Redes Ópticas

Atílio de Oliveira Brito¹; Karcus Day Rosário Assis²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Bolsista PIBITI/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBITI.

As redes ópticas surgiram na década de 80 com o desenvolvimento das fibras ópticas. Este modelo de rede está instalado nos *backbones* dos sistemas de comunicação devido a sua enorme capacidade de transmissão. Recentemente, a tecnologia DWDM (Dense Wavelength Division Multiplexing) veio para consolidar o sucesso das fibras ópticas, conseguindo aumentar sua capacidade de transporte de dados substancialmente através da transmissão de informação em diferentes comprimentos de onda numa única fibra. Com o aumento de tráfego de dados em redes de transporte de telecomunicações, tornou-se necessidade primária uma política de sobrevivência em redes ópticas, de forma a minimizar os prejuízos causados por acidentes, ataques e falhas. Um acidente com equipamentos ou com cabos ópticos, por exemplo, pode levar a perdas enormes de dados podendo custar caro a quem precisa de um serviço de alta qualidade. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma ferramenta para o dimensionamento de redes ópticas transparentes através dos conceitos de redes e implementação em programação linear, o que resultou no desenvolvimento de uma ferramenta na plataforma JAVA. A ferramenta é capaz de fazer o roteamento de um dado tráfego de maneira eficiente. Por exemplo, pelo caminho mais curto, pelo caminho menos congestionado. Os resultados obtidos mostram que é possível desenvolver software de ponta, com baixo custo; basta para isso idéias eficientes que são colocadas em prática através de um computador e uma linguagem de programação. No futuro, pretendemos estender a ferramenta para termos uma interface gráfica mais agradável para os usuários.

Palavras chave - Redes Ópticas, Programação linear, Projetar.

DETERMINAÇÃO DE COEFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES EM FONTES PROTÉICAS PARA APAIARI (*ASTRONOTUS OCELLATUS*)

Baden Bell Pereira Brito¹; Leandro Portz²

¹ Graduando do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC/CNPq

A produção de peixes ornamentais requer o conhecimento das condições ótimas de cultivo para cada espécie, porém estas ainda não foram totalmente elucidadas para o apaiari (*Astronotus ocellatus*), existindo lacunas no conhecimento sobre as suas exigências nutricionais, estudos bem planejados e integrados em nutrição e alimentação são essenciais para a consolidação desta atividade. A falta de rações comerciais adequadas para a referida espécie torna-se um entrave para cultivos intensivos, onde o alimento artificial deve conter todos os nutrientes necessários ao desenvolvimento dos peixes. Por tanto esse estudo tem como objetivo determinar os coeficientes de digestibilidade aparente dos nutrientes, proteína, lipídio cálcio e fósforo das fontes de alimentos protéicos (farinha de peixe, farinha de carne e farinha de vísceras) para a espécie ornamental Apaiari (*Astronotus ocellatus*). Foram utilizados aquários cilindro-cônicos de 200 L, onde as fezes foram coletadas por sedimentação. Para cada dieta teste foram realizadas 4 repetições por tratamento. As rações foram oferecidas *ad libitum* por 50 dias para grupos de 3 adultos de apaiari por repetição. O método utilizado foi o indireto onde uma ração referência foi formulada e os ingredientes testados foram substituídos por 30% da ração referência, acrescidas do marcador externo óxido de cromo III (Cr₂O₃) na proporção de 0,5%. Os resultados obtidos puderam comprovar a farinha de peixe como melhor ingrediente protéico na dieta do apaiari (70,2% MS; 87,7% PB; 98,2% LP) seguido pela farinha de carne (71,9% MS; 86,9% PB; 92,3% LP) e farinha de vísceras (86,2% MS; 81,5% PB; 98,2% LP)

Palavras-chave: Apaiari; proteína; digestibilidade.

CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DO RESÍDUO DESIDRATADO DE SISAL NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS

Bárbara Machado Campos ¹; Adriana Regina Bagaldo ²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBITI.

A baixa disponibilidade e qualidade da forragem no período da estiagem constitui fator limitante para a produção animal, especialmente na região semi-árida. Desta maneira, faz-se necessário o estudo de alimentos alternativos que possam ser disponíveis e de baixo custo na região. Objetivou-se estudar neste trabalho, a utilização do sal forrageiro, sobre o consumo e a digestibilidade da matéria seca (MS) em ovinos em confinamento. O trabalho foi realizado no setor de ovinocultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, Bahia. Vinte e cinco ovinos inteiros, da raça Santa Inês, foram distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com 5 repetições e 5 tratamentos. Os animais receberam feno de Tifton à vontade e os tratamentos eram compostos por níveis de farelo do resíduo de sisal no sal mineral: zero, 80, 85,90 e 95% de farelo do resíduo de sisal. O período experimental foi de 15 dias, sendo 12 de adaptação e 3 de coleta de amostras. Os dados foram analisados pelo SAS System. Para análise do consumo de MS total e a digestibilidade da matéria seca não foram significativos. O consumo dos tratamentos contendo níveis de resíduo de sisal não diferiram entre si. Entretanto, o consumo do sal forrageiro foi superior que a média de consumo da testemunha com o uso de sal mineral.

Palavras- chave: consumo, produção animal e sisal.

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA REGENERAÇÃO NATURAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA LOCALIZADO NA SERRA DA COPIOBA, SÃO FELIPE- BAHIA.

Bianca Machado Campos¹; Kaio César²; Crisele Souza²; Josival Santos Souza³; Andrea Vita Reis Mendonça³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O presente estudo teve como objetivo analisar a estrutura da regeneração natural de um fragmento de Floresta Ombrófila Densa na Serra da Copioba, município de São Felipe – BA. O setor em estudo apresenta 10,7 ha, onde foram alocadas, sistematicamente, 25 parcelas permanentes de 20 × 20 m distanciadas 74 m no sentido leste-oeste e 40 m no sentido norte-sul. Dentro de cada uma das 25 parcelas permanentes foram alocadas 25 sub-parcelas de 25 m², onde foram mensurados todos os indivíduos maiores que 0,3 m de altura até o diâmetro de 5 cm. Cada indivíduo amostrado recebeu uma plaqueta numerada, sendo mensurados a altura total e o diâmetro ao nível do solo (DAS). Os materiais botânicos coletados foram herborizados e identificados pela classificação APG II. Na área estudada encontrou-se 916 indivíduos distribuídos em 26 famílias botânicas e 65 gêneros. As espécies *Faramea hyacinthina* e *Capparis frondosa*, e os gêneros *Psidium sp.*, *Chrysophyllum sp.* e *Ficus sp.* apresentaram maiores índices de regeneração natural (RNRi) e padrão de distribuição agregado. As famílias mais representativas em número de espécies foram: Myrtaceae, Fabaceae, Rubiaceae e Moraceae. A diversidade de espécies pelo índice de diversidade de Shannon (H') foi de 1,55 e de equabilidade de Pielou (J') foi 0,85. O intervalo de confiança obtido para a densidade (n ha¹) da regeneração foi : P (11918,9 ≤ μ ≤ 17393,1) = 0,95 e para a área basal (m² ha⁻¹) P (6,192 ≤ μ ≤ 9,299) = 0,95. A distribuição em classes de diâmetro para regeneração mostrou um reduzido número de indivíduos (163 ind.) na menor classe (< 0,74 cm), sendo na classe subsequente (0,74 a 3,22 cm) observados 603 indivíduos, isto pode levar a supor comprometimento da regeneração natural. Neste sentido, estes resultados mostram que o fragmento em estudo necessita de medidas de recuperação e conservação.

Palavras- chaves: Mata Atlântica, regeneração, Recôncavo da Bahia.

Aplicação da ferramenta computacional RadEst 3.0 para estimativa da radiação solar global no semi-árido baiano

Bruce Mota Pamponet¹; Aureo Silva de Oliveira²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A radiação solar incidente é uma variável de grande importância em vários estudos agro-ambientais. Ela é utilizada para estimativa da evapotranspiração e para avaliar o crescimento e o rendimento de culturas agrícolas. O total de radiação que incide numa superfície depende da transmitância atmosférica, que por sua vez é função principalmente do teor de vapor d'água e turbidez atmosférica. O objetivo do presente estudo foi calibrar modelos de estimativa da radiação solar em localidades do semi-árido baiano por meio do programa RadEst3.0. Três modelos de estimativa de radiação solar incidente foram avaliados para as localidades de Anagé, Brumado e Irecê utilizando-se os modelos de Bristow-Campbell, Campbell-Donatelli e Donatelli-Bellocchi. Esses modelos requerem dados médios diários médios de precipitação, temperatura máxima e mínima do ar e radiação solar. Os três modelos mostraram-se conservadores no sentido de que não superestimaram a radiação solar em relação àquela esperada em dias claros. No entanto, baixos coeficientes de determinação em regressões lineares entre a radiação estimada e radiação medida foram obtidos após otimização dos coeficientes de calibração nas três localidades. Esses resultados podem estar associados à baixa qualidade dos dados meteorológicos coletados via estações automáticas e mantidas pelo INPE/CPETC, instituição sediada em São Paulo. Estudos posteriores, devem incluir outras localidades da Bahia, além de considerar outras ferramentas de otimização de modelos matemáticos como alternativa para checagem dos coeficientes gerados pelo RadEst.

Palavras chave – Radiação solar global, temperatura do ar, evapotranspiração.

AMBIENTE FAMILIAR DESESTRUTURADO E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA ESCOLAR DOS ADOLESCENTES.

Bruna Rafaela Soares de Assis¹; Péolla Andrezza Moitinho Dourado²; Júlio César dos Santos³

¹ Aluna de iniciação científica do CCS

² Aluna de iniciação científica do CCS

³ Professor adjunto da UFRB. Orientador

A família é importante como guia para adoção de outros modelos e como fonte de padrões explícitos (retirar citação). Um lar com uma dinâmica familiar conturbada seria uma forte influência para um desenvolvimento vital complicado e prejuízo em áreas sociais, como a escola. O objetivo deste estudo é analisar o clima familiar dos adolescentes estudantes de escola pública e a interferência no desenvolvimento escolar destes. A amostra foi composta por 16 adolescentes com a média de idade de 15 anos, 81,25% do sexo feminino e 18,75% do sexo masculino. Utilizou-se instrumentos de pesquisa validados: Inventário do Clima Familiar -ICF de Teodoro, o Familiograma de Teodoro e o Inventário de auto-avaliação para jovens de 11 a 18 anos. A aplicação foi realizada em um dia na escola Florentino Firmino, em Santo Antônio de Jesus – BA e durou em média 60 minutos. Os pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No familiograma avaliou-se a relação afetiva na díade pai-mãe. Onze participantes apresentaram alta afetividade e baixo conflito; três apresentaram baixa afetividade e baixo conflito. Dois não responderam. No ICF analisou-se a relação de proximidade entre indivíduos e as brigas existentes. Seis pessoas responderam: muito próximos; um: não existe proximidade e quatro disseram que há mais ou menos. Cinco não responderam. Nas respostas sobre as brigas, dois disseram que há muita briga, cinco disseram que mais ou menos, empatando com os que afirmaram não existir briga. Cinco não responderam. No desempenho escolar, em português sete ficaram na média, três abaixo e um acima. Em matemática, seis alcançaram a média escolar, três ficaram abaixo e dois acima. Cinco não responderam. Conclui-se que quanto mais próximos são uns dos outros, menos eles brigam. Desta forma, o desempenho escolar dos adolescentes não decai quando o ambiente está em harmonia.

Palavras chave - Ambiente desestruturado, Vida escolar, Clima familiar.

GÊNERO, TRABALHO E RENDA: UMA ANÁLISE DA COMUNIDADE DA BAIXA DA LINHA, CRUZ DAS ALMAS – BAHIA.

Bruno dos Santos Cerqueira¹, Camila da Silva Dourado¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Tamara Eloy Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹ e Rita de Cássia Costa Moreira²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Pesquisadora do GEFIGE da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O trabalho familiar nas zonas rurais está diretamente relacionado com a propriedade e o envolvimento de dois ou mais membros de uma família; a natureza e a extensão é que variam. Esse conceito corresponde à noção de família nuclear ou extensiva, e está inserido em um sistema ideológico mais amplo que cria, alimenta e reproduz construções sociais estereotipadas, onde homens dominam e mulheres são dominadas. A maioria dos estudos sobre trabalho familiar foi desenvolvido considerando a perspectiva patriarcal evidenciada neste panorama. Perceber e discutir relações de gênero na dinâmica do trabalho familiar numa comunidade rural é o mote deste trabalho. Ele se justifica pela possibilidade de investigar o papel de homens e mulheres no contexto das relações socioeconômicas presentes no Trabalho Familiar, mais especificamente na comunidade de Baixa da Linha - Cruz das Almas (BA). Essa perspectiva é bastante atraente e desafiadora para o/a profissional de Agronomia, sensível às diferentes variáveis que compõem o cenário econômico, ideológico e social do/a trabalhador/a rural e à participação cada vez mais ativa das mulheres na composição da renda familiar de diferentes comunidades. Os dados obtidos apontam para um modelo familiar patriarcal, predominantemente composto de 03 a 13 pessoas, traço bastante característico das comunidades de baixa renda, onde programas de planejamento familiar são escassos ou inexistentes. Observa-se também uma correlação entre “chefia da família”, e atuação masculina, mesmo quando é a mulher que detém o sustento do lar. Foi evidenciado que a renda familiar é composta pela prática da agricultura e pecuária de subsistência, pelo trabalho dos mais jovens no comércio da cidade, e, pela aposentadoria. Importante ressaltar que em tudo a forte marca, o indelével sinal de que a atuação feminina (e masculina também), ainda está pautada no modelo historicamente criado, reproduzido e validado socialmente, de mãe/mulher, pai/provedor.

Palavras-Chave: comunidade rural, geração de renda, agricultura familiar.

Avaliação da Estabilidade de Agregado em Latossolo Amarelo Distrófico no CNPMF-EMBRAPA

Bruno Laecio da Silva Pereira¹; Laercio Duarte Souza²; Caroline Valverde dos Santos³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Pesquisador do CNPMF- Embrapa Mandioca e Fruticultura. Orientador PIBIC.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológica. Bolsista Fapesb

A estrutura do solo é composta de elementos sólidos e determinado volume de poros. O agregado é o elemento sólido que compõe essa estrutura. Trata-se de um conjunto coerente de partículas primárias com forma e tamanhos definidos. Cada horizonte apresenta uma estrutura de formação que é resultado de um longo processo envolvendo fatores físicos, químicos e biológicos. A estrutura influencia o potencial produtivo do solo, pois altera parâmetros como a disponibilidade de água, nutrientes, aeração, atividade microbiana, germinação de sementes e a penetração de raízes. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a estabilidade de agregados em um Latossolo Amarelo Distrófico coeso (LAd4), ocupando cerca de 7,14 há o equivalente 2,7% da área total do CNPMF / Embrapa. A área em estudo apresenta vegetação diferenciada de mata nativa e pastagem. A amostragem foi realizada no horizonte Ap (0 – 0,12 m) de cada área, e determinada a granulometria, a densidade do solo e das partículas e a estabilidade dos agregados por tamizamento por via seca e úmida, utilizando o Manual de Métodos de Análise do Solo Embrapa (1979). Observou-se que o manejo diferenciado influencia na estabilidade desses agregados. A matéria orgânica é um forte elemento agregador do solo.

Palavras chave – Cobertura do solo, macroporosidade, textura.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO EM DIFERENTES SUBSTRATOS E NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE SOMBREAMENTO

Bruno Portela Brasileiro¹; Simone Alves Silva²; Pedro de Almeida Santos³

¹Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Bolsista FAPESB.

²Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³Graduando em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Pinhão manso vem ganhando importância econômica nos últimos anos, devido ao óleo de suas sementes, que possui ótima qualidade para a fabricação de biodiesel. Entretanto, são necessários estudos que possibilitem fazer recomendações sobre seu cultivo. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes substratos e a influência do sombreamento na germinação de sementes desta cultura. Foram testados 5 substratos: 1 - Latossolo com Esterco, Super Simple e Cloreto de Potássio, 2 – Latossolo, 3 - Substrato Comercial, 4 - Areia Lavada e 5 – Terra Vegetal, nas condições de sombreamento à 50% e sem sombreamento. O delineamento foi o inteiramente casualizado no esquema de parcela subdividida, com 4 repetições e 30 sementes por parcela. Para a análise estatística os dados foram transformados em arco seno $\sqrt{x(\%)/100}$, posteriormente foi realizada análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, também foi calculado o índice de velocidade de emergência (IVE). A germinação teve início no 8º dia após a semeadura e terminou no 18º dia. O índice de velocidade de emergência variou de 3,65 para o substrato 4 com sombreamento até 7,94 para o substrato 3 sem sombreamento. A porcentagem de germinação, variou de 56% para o substrato 4 com sombreamento até 84% para o substrato 3 na ausência de sombreamento. Não houve diferença significativa entre as médias de germinação dos substratos 1, 2 e 3 nas duas condições avaliadas, e as menores médias de germinação foram dos substratos 4 e 5 nas duas condições. Os substratos 2 e 3 apresentaram médias superiores na condição sem sombreamento. A utilização de Substrato Comercial e ausência de sombreamento na germinação do Pinhão manso, apresentou alta porcentagem de germinação e a maior velocidade de emergência.

Palavras chave: *Jatropha curcas*, Propagação, Biocombustível.

PROPAGAÇÃO DO PINHÃO MANSO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Bruno Portela Brasileiro¹; Simone Alves Silva²; Pedro de Almeida Santos³

¹ Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Bolsista FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³ Graduando em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Pinhão manso vem ganhando importância econômica nos últimos anos. Entretanto, são necessários estudos que possibilitem fazer recomendações sobre seu cultivo. Este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes substratos e a influência do sombreamento na produção de mudas desta cultura. Foram testados 5 substratos: 1 - Latossolo com Esterco, Super Simples e Cloreto de Potássio, 2 – Latossolo, 3 - Substrato Comercial, 4 - Areia Lavada e 5 – Terra Vegetal, nas condições de sombreamento à 50% e sem sombreamento. O delineamento foi o inteiramente casualizado no esquema de parcela subdividida, com 4 repetições e 6 indivíduos por parcela. Foi avaliada a altura da planta, diâmetro do caule e número de folhas aos 30 dias após a germinação e comprimento e largura dos cotilédones no 15º dia após a germinação. Para a análise estatística os dados referentes ao número de folhas foram transformados em $\sqrt{x+0,5}$, e foi realizada análise de variância para os caracteres e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O substrato 1 apresentou as maiores médias nas duas condições para todas as variáveis, diferindo de todos os outros pelo teste de comparação de médias. O substrato 4 apresentou as menores médias para todas as variáveis e os substratos 2, 3 e 5 não diferiram entre si para todas as variáveis na condição sem sombreamento. O sombreamento provocou estiolamento das plantas, pois as mesmas apresentaram maiores médias para altura de plantas, largura e comprimento dos cotilédones, e caules com menores diâmetros nesta condição. Embora, o número de folhas tenha sido menor com sombreamento, as mesmas apresentaram maiores dimensões como consequência do estiolamento. Pelos dados apresentados, fica evidente a superioridade da utilização de Latossolo, com Esterco, Super Simples e Cloreto de Potássio para a produção de mudas de *Jatropha curcas*.

Palavras chave: *Jatropha curcas*, Produção de Mudas, Biocombustível.

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA REML/BLUP NA ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM *Jatropha curcas*

Bruno Portela Brasileiro¹; Simone Alves Silva²; Diego dos Santos Carvalho³; Pedro de Almeida Santos⁴

¹Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Bolsista FAPESB.

²Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³Mestrando em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

⁴Graduando em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Pinhão manso é uma cultura que vem ganhando importância econômica nos últimos anos, devido ao óleo de suas sementes, que possui ótima qualidade para a fabricação de biodiesel. Entretanto, a falta de conhecimento científico sobre essa cultura dificulta seu uso de forma amplificada, tornando-se necessários estudos que possibilitem fazer recomendações seguras sobre seu cultivo e aproveitamento industrial. Desta forma, este trabalho teve por objetivo estimar parâmetros genéticos relacionados a caracteres vegetativos de 20 famílias de meios irmãos. O experimento foi conduzido na área experimental do Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia (NBIO) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O delineamento foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e 10 plantas por parcela, com espaçamento de 3 m entre plantas e 5 m entre linhas. Foram avaliadas as características estatura de plantas (EST), diâmetro do caule (DCA), número de ramos principais (NRP) e sobrevivência das plantas (SPL), aos 6 meses de idade. A análise estatística foi baseada em modelos mistos do tipo REML/BLUP, empregando o software Selegen-Reml/Blup. As estimativas dos coeficientes de variação experimental variaram de 10,31%, para o caráter sobrevivência de plantas, a 18%, para número de ramos principais, podendo-se admitir a existência de boa precisão na obtenção e análise dos dados. A herdabilidade de plantas individuais no sentido restrito foi baixa, alcançando maior valor, de 10%, para o caráter sobrevivência de plantas. Para a herdabilidade da média de progênie, os coeficientes variaram de 1,6% para diâmetro do caule até 45% para sobrevivência de plantas. Estas informações serão úteis para verificar a existência de correlação genética entre os dados de produção e as características já avaliadas, trazendo mais informações relacionadas a base genética da espécie.

Palavras chave: Pinhão Manso, Herdabilidade, Melhoramento Genético

E QUEM DISSE QUE PEÃO TAMBÉM NÃO É GAY? – A REPRESENTAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE NA TELENOVELA *AMÉRICA*

Caio Barbosa Conceição¹, Leandro Colling²

¹ Graduando em Comunicação pela UFRB, pesquisador do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Arte e Patrimônio e bolsista PIBIC/UFRB. bundetti@gmail.com

²Professor CAHL, Orientador

A partir de argumentos da Teoria *Queer*, o texto analisa a representação da homossexualidade na telenovela *América*, que apresentou, em sua trama, os personagens homossexuais Júnior e Zeca. Percebemos que, no discurso dessa telenovela, existe uma reafirmação da heterossexualidade compulsória. No entanto, notamos que a autora Glória Perez conseguiu dar um tratamento humanístico às personagens gays, enriquecendo, dessa forma, um discurso de aceitação das identidades sexuais que fogem das normas. A análise da telenovela *América* é produto da pesquisa *A Representação da Homossexualidade nas Telenovelas da Globo*, coordenada pelo Prof. Dr. Leandro Colling. O objetivo central da pesquisa era o de elaborar um panorama analítico das telenovelas da Rede Globo que apresentaram personagens gays em suas tramas. A partir desse panorama, pretendia-se propor a criação de políticas públicas que permeassem a questão da diversidade sexual.

Durante a vigência da bolsa PIBIC, produzi também a análise da telenovela *Duas Caras*, que apresentou o personagem gay Bernardinho. O autor Aguinaldo Silva trouxe uma novidade para o cenário da teledramaturgia brasileira – o gay assumido, Bernardinho, era apaixonado por uma mulher, Dália, e se constitui entre eles uma família atípica, com outro homem, Heraldo, e uma filha. Ainda assim, pode-se considerar que a telenovela reafirma aspectos heteronormativos. A metodologia deste trabalho consistia basicamente em analisar o enredo das telenovelas, respondendo a quesitos característicos estabelecidos pelo grupo de pesquisa. Realizou-se uma retrospectiva histórica a partir de textos publicados em jornais e revistas, informações disponíveis em bancos de dados em geral. As análises das telenovelas ainda não foram concluídas. No entanto, participo agora do projeto *A construção social do corpo no Recôncavo Baiano*, sob orientação do Prof. Ms. Danilo Barata. Estou desenvolvendo um trabalho junto à já estudada temática da homossexualidade, sob os princípios da Teoria *Queer*.

Palavras-chave – Telenovela, Teoria queer, Heteronormatividade.

A GENÉTICA MODERNA E SUA INCLUSÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Camila Almeida Silva Nascimento¹; Sueli de Santana Reis Melo¹; Jefferson Rodrigues Cardoso¹; Esteliana de Souza Matos²; Marcilio Delan Baliza Fernandes³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Monitor de Citologia e Genética.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

Introdução: Com o advento de novas ferramentas biotecnológicas no estudo das ciências biológicas um novo campo de pesquisas se abriu. Esse cenário gerou uma série de mudanças na área da genética em todo o mundo possibilitando um novo horizonte de pesquisa, diagnóstico e tratamento. A rapidez com que surge esse novo cenário dificulta a introdução desses conteúdos na prática pedagógica, pois envolve aulas contextualizadas e diferenciadas. **Objetivo:** Averiguar quanto a inclusão dos novos temas da genética moderna na prática pedagógica. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, a qual envolveu um breve levantamento bibliográfico relacionado às atualidades de genética, e foram aplicados questionários a estudantes ingressos nos cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRB. O banco de dados foi construído no programa Epi-Info 6, a partir das informações coletadas pelo questionário, e posteriormente analisados. **Resultados:** Foram entrevistados 219 alunos sobre onde eles obtinham informações a respeito das novas temáticas da genética. Os seguintes resultados foram encontrados: Transgênicos; 60,3% na escola, 58% na televisão, 63,5% em revistas, 40,2% na internet, 45,7% na universidade. Células tronco; 53,4% na escola, 60,3% em revistas, 64,8% na televisão, 49,7% na internet, 54,3% na universidade. Terapia gênica; 14,2% na escola, 15,5% em revistas, 18,7% na televisão, 13,2% na internet, 43,8% na universidade. Projeto Genoma Humano; 40,2% na escola, 37,9% em revistas, 48,4% na televisão, 29,2% na internet, 50,7% na universidade. Vacinas de DNA; 3,2% na escola, 4,6% em revistas, 6,8% na televisão, 5,9% na internet, 17,4% na universidade. Clonagem; 61,6% na escola, 61,6% em revistas, 71,2% na televisão, 55,3% na internet, 53,9% na universidade. Quando perguntado quais as contribuições que essas novas temáticas da genética trazem para a sociedade, 44,7% responderam tratamento e cura de doenças, 6,8% para diagnóstico de doenças, 20,1% em pesquisa e 13,2% para melhorar a qualidade de vida das pessoas. **Conclusão:** A falta de conhecimento dos alunos em relação a terapia gênica e vacinas de DNA indica que esses temas são pouco trabalhados nas escolas e que sua veiculação pela mídia não é muito evidenciada. Os resultados também evidenciam que, mesmo os alunos tendo acesso aos temas, estes não conseguem vislumbrar as aplicações práticas dos mesmos.

Palavras chave – Educação; Genética; Novos Temas.

Práticas extensionistas como ferramenta para a promoção da educação ambiental.

Camila da Silva Dourado¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Tamara Eloy Caldas¹, Bruno dos Santos Cerqueira¹, Leila Cristina Rosa de Lins¹ e Rita de Cássia Costa Moreira²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Pesquisadora do GEFIGE da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A escola como multiplicadora de conhecimentos e formadora de opiniões, deve abordar e apresentar meios práticos para enfrentar os problemas ambientais através do desenvolvimento de atividades que propiciem reflexão, participação, comprometimento pessoal e mudança de atitudes para a proteção da natureza. Este trabalho tem como objetivo provocar uma reflexão sobre o papel da Educação Ambiental no contexto urbano, e traçar um paralelo entre a importância da interdisciplinaridade da educação ambiental no ensino da rede pública e a formação de uma consciência ecológica. A atividade foi desenvolvida pelos discentes do PEU (Programa de Extensão Universidade) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, na escola Estadual Joaquim Medeiros, no município Cruz das Almas (BA), com público alvo crianças e adolescentes das séries do Ensino Fundamental. Ocorreu durante os meses de março a dezembro do ano de 2006 com visitas quinzenais à escola, para aplicação e monitoramento de atividades socioambientais no ambiente de sala de aula. Foram desenvolvidas dinâmicas de grupo e atividades extra classe como visita a Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo, e vivências em trilhas ecológicas com coleta de papéis e plásticos, que auxiliaram na composição do perfil socioambiental dos estudantes. Como resultado, podemos ressaltar a carência de recursos e dificuldade dos professores em trabalhar os temas relacionados à educação ambiental nas séries iniciais do desenvolvimento acadêmico, e receptividade dos alunos para as novas ações voltadas à mitigação dos problemas ambientais. Com relação aos conceitos e comportamentos dos alunos frente à consciência ecológica, o estímulo à preservação sociocultural do território urbano, a preocupação com a qualidade de vida e bem-estar do cidadão e o desenvolvimento de atividades para o trabalho em grupo (temas abordados durante o período trabalhado), verificamos uma mudança positiva no decorrer das dinâmicas e discussões.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental, problemas ambientais, extensão universitária.

GERMINAÇÃO DE *Melaleuca alternifolia* Cheel – MYRTACEAE.

Camila Gonzaga de Jesus¹, Jailson de Souza Peixoto¹, Edson Ferreira Duarte², Rozimar de Campos Pereira³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientador

Melaleuca alternifolia Cheel é uma espécie nativa da Austrália, utilizada para produção de óleos essenciais aplicados nas áreas farmacêutica, de cosméticos, como fungicida e bactericida natural. Não foram encontrados trabalhos sobre a avaliação da qualidade de suas sementes, sendo essa a principal via de propagação dessa espécie. Objetivou-se avaliar a germinação das sementes de *M. alternifolia*, visando estabelecer metodologia para avaliação de sua qualidade fisiológica. Utilizou-se sementes provenientes de Área Alterada de Coleta de Sementes do IPEF em Piracicaba, SP, coletadas em 2004. As sementes foram armazenadas em saco plástico em condições naturais. Fez-se a avaliação da quantidade de sementes a cada 0,01 g, utilizando-se oito repetições. Realizou-se a determinação do teor de água pelo método da estufa a 105 °C por 24 horas. As sementes foram colocadas para germinar em caixas plásticas tipo Gerbox, sobre duas folhas de papel de filtro umedecidas com 2,5 vezes a massa do papel, utilizando-se quatro repetições de 0,01g, mantidas BOD a 25°C sob 16 horas de luz. Calculou-se também o IVG. Fez-se a avaliação diária da germinação até sua estabilização, considerando-se germinadas as sementes que protruíram a raiz primária. Apresentou-se a curva média de germinação acumulada, expressa em número de plântulas a cada 0,01 g, acompanhada dos desvios-padrão. A espécie apresentou em média 2.304 sementes a cada 0,01 g e teor de água de 5,85%. O IVG foi de 466,22. A germinação iniciou-se a partir do terceiro dia, iniciando a estabilização a partir do quinto dia, a qual foi plenamente estabilizada aos nove dias, atingindo 362,75 plantas/0,01g. Quando do aumento da germinação a variação entre repetições foi maior, após a estabilização o desvio padrão foi de 19,50. Os resultados da germinação demonstram que a avaliação pode ser realizada aos quatro dias e a outra aos nove dias após a instalação do teste.

Palavras chave - Qualidade fisiológica, Espécie exótica, Sementes.

EFEITO DO 2,4-D NA INDUÇÃO DE CALOGÊNESE IN VITRO DE PAU-BRASIL (*Caesalpinia echinata* Lam).

Camila Gonzaga de Jesus¹, Rozimar de Campos Pereira²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Voluntária PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A exploração descontrolada de *Caesalpinia echinata* Lam. (Leguminosae - Caesalpinioideae), é um dos clássicos exemplos de distúrbio causado à Mata Atlântica, restando pequenos remanescentes dessa espécie na atualidade. De valor histórico e econômico para o Brasil, o pau-brasil já foi incluído na lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção e é utilizado, atualmente, para a confecção de arcos de violino e para o paisagismo. A erosão genética causada pela destruição de habitats, pela seleção natural e pelos agentes bióticos e abióticos vem despertando o interesse pela conservação de germoplasma vegetal. Com isso, tornou-se importante a aplicação de técnicas para a propagação vegetal visando à conservação de germoplasma e, desse modo, garantindo a perpetuação do acervo biológico de espécies vegetais em médio e longo prazo. O trabalho apresentado teve como objetivo a indução de calos em *Caesalpinia echinata*, com o uso da auxina, ácido 2,4 diclorofenoxiacético (2, 4-D), os tratamentos utilizados foram diferentes doses do ácido, respectivamente (0; 0,65; 1,24; 1,86 ml), foram utilizadas 20 repetições para cada tratamento, sendo que cada folíolo correspondeu a uma repetição. A inoculação foi feita em tubos de ensaio, em meio de cultura MS, sendo que a parte adaxial foi deixada exposta, a avaliação da formação dos calos foi feita após três meses de instalação do experimento, nesse período o experimento foi mantido no escuro em temperatura controlada de 27°. A análise estatística aplicada foi um teste não paramétrico, sendo que estatisticamente o tratamento 0,65, diferenciou-se dos outros com maior formação de calos, correspondendo então a quantidade testada considerada ideal para maior formação dos calos.

Palavras-chave: Culturas de tecido, extinção, germoplasma.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS JOVENS E ADULTAS EM PASTAGEM DE *Brachiaria decumbens* DURANTE PERÍODO NOTURNO.

Carina Anunciação dos Santos Dias¹; Soraya Maria Palma Luz Jaeger²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O estudo do comportamento ingestivo se faz necessário, visto que este auxilia na resolução de problemas relacionados ao manejo, promovendo a maximização da produção dos animais de interesse zootécnico, assim como o bem estar dos mesmos. O presente trabalho foi realizado nas dependências do setor de caprinocultura da UFRB, Cruz das Almas (BA) e teve como objetivo a avaliação do comportamento de cabras jovens e adultas em pastagem de *Brachiaria decumbens* durante o período noturno. Foram utilizadas 18 cabras, sendo estas distribuídas em dois tratamentos (multíparas e nulíparas) com nove repetições. As observações foram feitas das 18:00h às 06:00h, ocasião em que foram contabilizados os tempos gastos com alimentação, ruminação e ócio a cada cinco minutos durante o período. Não houve diferença nos tempos gastos com alimentação, ruminação e ócio entre as duas categorias analisadas, muito provavelmente devido às cabras nulíparas encontrarem-se em fase de aprendizado de comportamento ingestivo em relação às cabras multíparas cujos hábitos alimentares já estão definidos. No que diz respeito ao efeito do período sobre as atividades ingestivas, observou-se que o pico de ruminação para os dois tratamentos analisados ocorreram às 21 horas, ocasião em que os animais encontravam-se em condições de conforto e bem estar para plena realização desta atividade. Nas condições do presente experimento é possível concluir que não é necessária a permanência dos animais em pastejo noturno, visto que este período é dedicado a atividades outras que não a ingestão de alimento.

Palavras chave – Caprinos; Etologia; Ingestão.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS EM MEIO E FINAL DE GESTAÇÃO EM REGIME DE PASTEJO DE *Brachiaria decumbens*.

Carina Anunciação dos Santos Dias¹; Daiane Lago Noavais¹; Lenon Machado dos Santos¹; Aldenize das Virgens Lima¹; Soraya Maria Palma Luz Jaeger²; Jair de Araújo Marques²

¹ Graduandos em Zootecnia/ UFRB. E-mail: k_rina.dias@yahoo.com.br

² Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB

O aprofundamento em estudos sobre comportamento animal tem grande relevância nos ensaios de produção em razão destes servirem de base na adequação de práticas de manejo de acordo com a categoria animal, contribuindo para a melhoria da eficiência produtiva. O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento ingestivo de vacas aneloradas em diferentes condições reprodutivas em pastagem de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no município de Cruz das Almas, nas dependências do Setor de Bovinocultura. Foram utilizadas 10 fêmeas aneloradas, distribuídas em dois tratamentos (meio e final de gestação). Os animais pastaram em uma área de 3,5 ha de *Brachiaria decumbens*, com disponibilidade de forragem de 2.700 kg/ha, teor de matéria seca de 32% e relação folha: colmo de 37:63. O experimento teve uma duração de 48:00 horas e as avaliações foram distribuídas em quatro períodos (PERI: das 06:15 às 12:00 h; PERII: das 12:15 às 18:00 h; PERIII: das 18:15 às 00:00 h, e PERIV: das 00:15 às 06:00 h). Avaliou-se os tempos gastos com alimentação, ruminação e ócio, em intervalos de 15 minutos. Não houve diferença entre os tratamentos, porém o tempo de alimentação foi bastante elevado. Os animais, independente da condição reprodutiva, passaram mais de 50% do tempo ruminando deitados, o que revela uma condição de conforto e bem estar. O maior tempo de pastejo foi observado no PERII, seguido do PERI. Com relação à ruminação, esta foi maior no PERIII e PERIV. O tempo despendido ao ócio foi maior no PERIV. Os resultados obtidos permitem concluir que a condição reprodutiva não teve efeito sobre o comportamento ingestivo das vacas e que o período do dia pode interferir no comportamento ingestivo de vacas aneloradas em diferentes condições reprodutivas em pastagem de *Brachiaria decumbens*.

Palavras chave – alimentação, etologia, reprodução

Perfil Psicossocial da Paralisia Cerebral: Um estudo sobre o estado psicológico das mães e das crianças.

Carine Mendes Rocha¹
Thiago da Silva Gusmão Cardoso²
Gustavo Marcelino Siquara³
Luna Maiana Araújo Freitas⁴
Patrícia Martins de Freitas⁵

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

⁵ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

A paralisia cerebral (PC) é uma síndrome não progressiva, mas geralmente mutável, de alterações motoras secundárias à lesão ou anomalias do cérebro em desenvolvimento, que acontecem antes dos três anos. O diagnóstico da PC assim como de qualquer transtorno do desenvolvimento pode ocasionar um impacto para os pais da criança, uma vez que não só o indivíduo, mas também, a família como um todo sofrerão alterações nas suas vivências diárias. As demandas familiares serão maiores no que diz respeito aos cuidados à criança portadora de PC, quando comparado as crianças sem o transtorno do desenvolvimento. A estrutura familiar é radicalmente modificada e há necessidade de maior recurso financeiro e tempo nos cuidados e tratamento da criança, uma vez que as habilidades motoras, fala e autocuidado, podem estar comprometidas. As condições clínicas envolvidas resultam em exigências para as famílias e podem funcionar como fatores de ameaça para o sistema familiar, provocando um ciclo de estresse. O objetivo do presente estudo foi investigar os aspectos psicossociais, apresentados pelas mães de crianças portadoras de PC além de avaliar a percepção das mesmas sobre os aspectos comportamentais destas crianças. A partir daí correlacionar as variáveis estresse materno e o comportamento das crianças em sua rotina diária além de verificar se há influência entre ambas. Participaram do estudo 122 mães de crianças portadoras de PC. A idade média das mães correspondeu a 33,77 anos (SD=9,09 anos); a escolaridade apresentou média de 8,14 anos de escolarização formal (SD=2,85). A idade média das crianças foi de 5,27 anos (SD=2,87 anos). Os resultados apresentaram correlação moderada e significativa entre estresse/depressão ($r=0,59$ e $p<0,00$) e comportamentos inoportunos ($r=0,50$ e $p<0,05$). A partir dos dados demonstra-se que mesmo as mães apresentando índices que representam comprometimento psicológico, as crianças não apresentaram índices elevados em relação aos problemas de comportamentos.

Palavras-chave: Paralisia cerebral - comprometimento psicológico de mães - comportamento infantil.

ESTUDO DESCRITIVO DE COMPORTAMENTOS INTERNALIZANTES E EXTERNALIZANTES POR SEXO EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS.

Carine Mendes Rocha¹

Gustavo Marcelino Siquara²

Patrícia Martins de Freitas³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde, Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde, Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

Os problemas de comportamento estão presentes no dia-a-dia das crianças e sua frequência pode variar de acordo com o gênero. O objetivo do estudo foi delinear a presença de problemas comportamentais internalizantes e externalizantes diferenciados por gênero, em crianças de 4-8 anos em Santo Antônio de Jesus-BA. A amostra compõe-se de 105 crianças, média de 5,77 anos ($dp=1,37$), sendo 60% do sexo masculino e 40% do feminino. O instrumento utilizado na avaliação comportamental foi o “*Child Behavior Checklist*” (CBCL). O CBCL possui duas versões uma para 1½-5 anos e 6-18 anos. Na faixa de 1½-5 é dividido em sete sub-escalas. Na faixa de 6-18 anos é dividido em 8 sub-escalas. O padrão internalizante é definido pelas sub-escalas: Ansiedade/Depressão; Retraído; Queixas Somáticas; Emocionalmente Reativo. Enquanto o padrão externalizante é definido pelas sub-escalas: Quebra de Regra; Comportamento Agressivo; Problemas com a Atenção. O instrumento foi preenchido pelos pais das crianças em reunião feita na escola, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise de dados foi constituída de estatística descritiva, identificando o percentual de crianças acima do ponto de corte por sub-escala. Os resultados encontrados demonstram que: 30% (19 meninos), e 21% (9 meninas) apresentaram comportamentos inadequados internalizantes; 20% (13 meninos) e 7% (3 meninas), comportamentos inadequados externalizantes. Com os resultados, observamos o alto índice de comportamentos inadequados no sexo masculino acima do percentil feminino. Esse alto índice corrobora com outros estudos da área, na qual revelam que meninos apresentaram maior nível de agressão e comportamentos anti-sociais, observado principalmente no comportamento externalizantes. Os resultados estão de acordo com a literatura. As meninas foram mais competentes socialmente e com maior número de comportamentos pró-sociais. Assim, é possível levantar a hipótese de que a exigência social para comportamentos adequados é maior para com sexo feminino.

Palavras chave – Problemas de comportamento, Neuropsicologia, Crianças.

GEOTECNOLOGIAS PARA O ENSINO DA DISCIPLINA TOPOGRAFIA DO CURSO ENGENHARIA FLORETAL DA UFRB

Carla Montenegro Alcântara de Souza¹
Luís Henrique Moreira Lopes²

¹Graduanda do curso Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

²Biólogo. Esp. Geotecnologias: geoprocessamento e sensoriamento remoto. IESAM.

Geotecnologias são um conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise e oferta de informações com referencia geográfica. O uso de geotecnologias é de fundamental importância para o ensino interativo da organização do espaço geográfico. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma atividade interativa para o mapeamento de uma área localizada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas. Para o levantamento utilizou-se o método clássico. Usou-se um teodolito taqueométrico, em que possibilitou as leituras dos ângulos horizontais e verticais e a leitura da mira para os cálculos das distâncias de um ponto para o outro e para o cálculo das cotas. Foi materializada em campo uma poligonal fechada com três vértices, partindo de um ponto com coordenadas conhecidas e retornando ao mesmo ponto. Esses três pontos foram determinados e marcados no terreno com piquetes de pau. Posteriormente colocou-se a baliza, para maior precisão do ponto e a mira para leitura dos fios. Coletaram-se os dados de cada ponto da poligonal, e os pontos irradiados que foram o meio fio, os postes e três quinas do prédio de química. Houve também a coleta de dados através de um GPS, onde foram determinadas as coordenadas dos pontos da poligonal e a elevação destes. Os valores das coordenadas foram encontrados, possibilitando assim a projeção do levantamento em uma folha de papel milimetrado A3 e a escala utilizada para fazer o desenho do terreno foi de 1:1000. Por último foi calculado a área da poligonal no papel. Portanto, o uso deste método de mapeamento, utilizando teodolito e GPS, facilitou o entendimento do espaço geográfico e contribuiu para o desenvolvimento de uma atividade interativa produtiva para a disciplina em questão.

Palavras chave: Mapeamento, Geotecnologias, Topografia

ANÁLISE SEMIÓTICA DO PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO NA CAMPANHA DA OI: “BLOQUEIO NÃO”.

Carla Prates Medauar¹, Fernanda Fontes Deiró Ferreira², Lana Santos de Oliveira³

¹ Centro Universitário Jorge Amado; Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo; Salvador, Bahia, Brasil.

² Centro Universitário Jorge Amado; Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo; Salvador, Bahia, Brasil.

³ Centro Universitário Jorge Amado; Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo; Salvador, Bahia, Brasil.

O trabalho tem como finalidade analisar e relacionar os três níveis (Fundamental, Narrativo e Discursivo) que compõem a Semiótica Greimasiana e são responsáveis pelo Percurso Gerativo de Sentido. Esse percurso é caracterizado por etapas através das quais se procura estudar a produção e interpretação do sentido, partindo do mais concreto ao mais abstrato. O objeto de análise é um anúncio publicitário publicado como capa de revista que divulga a campanha “Bloqueio Não”, desenvolvida pela NBS e lançada em maio de 2007 pela Oi. A campanha conta com vídeos, mobiliário urbano, spots e anúncios de jornal e revista, e tem como objetivo assegurar a liberdade de escolha dos clientes e induzi-los a se engajarem na campanha exigindo seus direitos. Após observar e analisar o conteúdo do anúncio através do percurso gerativo de sentido, conclui-se que a principal intenção é incitar o indivíduo a uma resposta imediata ao seu comando, ou seja, através dos processos de manipulação, sedução, provocação e intimidação, esse acaba por se sentir em estado de Euforia, passando a exigir seus direitos como cidadão e obter a “liberdade” proposta. Ao entrar em questão, inclusive, com os direitos do consumidor, a Oi acaba tocando numa das principais questões relacionadas ao consumismo: a liberdade que a população tem de poder escolher. Dessa forma, o percurso gerativo de sentido conduz o indivíduo justamente a achar que essa libertação só será possível através da Oi e do exercício dos seus direitos.

Palavras chaves - Semiótica; Campanha Oi; Percurso Gerativo de Sentido.

AS OITO METAS DO MILÊNIO POR UMA VISÃO ANTROPOLÓGICA: RELATIVIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MUNDIAL

Carla Prates Medauar¹, Fernanda Fontes Deiró Ferreira², Lana Santos de Oliveira³

¹ Centro Universitário Jorge Amado; Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo; Salvador, Bahia, Brasil

² Centro Universitário Jorge Amado; Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo; Salvador, Bahia, Brasil

³ Centro Universitário Jorge Amado; Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo; Salvador, Bahia, Brasil

Este trabalho busca evidenciar a necessidade de reformulação das Metas do Milênio, estabelecidas pela ONU (Organização das Nações Unidas), com intuito de combater grandes problemas mundiais como a fome, o analfabetismo, e a mortalidade infantil. Ao todo, a proposta se constitui em oito tópicos com o objetivo de tornar o mundo mais solidário e mais justo até 2015. No entanto, a pretensão de que as metas sejam adotadas por todas as nações parece ser arbitrária, visto que se trata de inferir em culturas completamente diversas e distintas. Para defender esse conceito, buscamos na antropologia fundamentos que combatem a universalidade das metas, pondo em cheque a sua aplicabilidade homogênea. Analisamos, portanto, cada uma das metas individualmente, aplicando os conceitos da teoria antropológica do relativismo. Após essa etapa podemos observar que existem aspectos permanentes, como as particularidades de cada sociedade, que precisam ser respeitados e levados em consideração quando se fala em desenvolvimento mundial. Concluímos dessa forma, que a cultura, a religião e os costumes dos povos tornam necessárias diferenças na formulação e na efetivação de soluções para resolver os problemas de cada sociedade, que mesmo sendo universais não devem ser combatidos igualmente. Aplicar as Oito Metas de forma igualitária, portanto, as torna etnocentristas: fruto de uma visão ocidental predominante.

Palavras-chaves: Metas do Milênio; Relativismo; Diversidade Cultural

FENOLOGIA DE SOJA HORTALIÇA CULTIVADA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA.

Carlos Alan Couto dos Santos¹; Clovis Pereira Peixoto²; Patrícia Souza da Silveira¹; Gisele da Silva Machado¹; Gleize Fiaes Ferreira¹;

¹Alunos de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

A soja verde (*Glycine max* (L.) Merrill) é a mesma soja comum, com características especiais usada na alimentação humana como hortaliça, quando as sementes estão ainda imaturas e ocupam 80 a 90% da largura das vagens. Em comparação com a soja comum, os grãos de cultivares de soja verde são maiores e considerados melhores em sabor, textura possuindo menor tempo de cozimento. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento fenológico de uma cultivar (BRS 155) e de três genótipos (JLM 17, JLM 19, BR 94) de soja hortaliça, cultivados no Município de Cruz das Almas - BA. O ensaio foi realizado no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, localizado a 12° 40' 19" latitude sul, 39° 06' 23" de longitude oeste de Greenwich e altitude média de 220 m, no período de setembro a dezembro de 2008. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições em parcelas de 5 m de comprimento e 4 m de largura com espaçamento de 0,5 m entre linhas e 12 sementes por metro linear no sulco de plantio. As avaliações dos estádios fenológicos foram realizadas a cada três dias a partir da semeadura até o estágio final (R8). A cultivar BRS 155, foi a mais precoce, completando o seu ciclo aos 92 dias após a emergência (DAE), seguida pelos genótipos BR 94 (94 DAE), JLM 19 (95 DAE) e JLM 17 (100 DAE). Estudos devem ser realizados visando estabelecer a época mais indicada de semeadura na região do Recôncavo para cada cultivar de soja hortaliça, visto que esta é uma alternativa de cultivo devido ao seu alto valor econômico e nutricional para agricultores familiares existentes nesta região.

Palavras chave – Soja verde, Ciclo da soja, Crescimento.

A HIDROPONIA COMO MAPA CONCEITUAL INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA

**Carlos Alan Couto dos Santos¹; Adna Evangelista Couto dos Santos²;
Jandimar Bérnago³; Milse Gonçalves Reis dos Santos⁴; Jorge de Almeida⁵;
Simone Cristina Liedke Bravo⁶**

¹ Engenheiro Agrônomo, Professor do Colégio das Faculdades Adventistas da Bahia.

² Licenciada em Letras e professora do Colégio das Faculdades Adventistas da Bahia.

³ Físico e Professor do Colégio das Faculdades Adventistas da Bahia.

⁴ Pedagoga e Diretora do Colégio das Faculdades Adventistas da Bahia.

⁵ Engenheiro Agrônomo, Doutorando em Ciências Agrárias – UFRB.

⁶ Pedagoga e Coordenadora do Colégio das Faculdades Adventistas da Bahia.

A hidroponia é uma técnica de produção agrícola na qual se cultivam vegetais sem a presença do solo e onde os elementos nutritivos são fornecidos numa solução líquida. É uma tecnologia que pode ser usada como suporte educacional. Esta ideia já faz parte do currículo de várias escolas no exterior, com grande sucesso, e no Brasil vem crescendo com força no ambiente acadêmico. Mapas conceituais são representações gráficas semelhantes a diagramas, que indicam relações entre conceitos ligados por palavras. Representam uma estrutura que vai desde os conceitos mais abrangentes até os menos inclusivos. No presente trabalho, objetivou-se utilizar os mapas conceituais como recurso didático, explicitando a ordenação e a sequência hierarquizada dos conteúdos, de forma a oferecer estímulos adequados ao aluno. A hidroponia, por ser uma atividade interdisciplinar, foi estruturada em forma de um mapa conceitual, mostrando aos alunos e professores as conexões dos diferentes temas das disciplinas (Biologia, Química, Física, Matemática e Redação) trabalhados e a aplicação desses conhecimentos. Os mapas conceituais facilitam a compreensão dos assuntos, melhorando a aprendizagem e promovendo conexão e sentido aos conteúdos curriculares, que podem ser usados como um recurso didático da aprendizagem escolar e das pesquisas em educação.

Palavras-chave: mapa de conhecimento, sistema hidropônico, ensino-aprendizagem.

EFEITO DO ALUMÍNIO NO CRESCIMENTO DE RÚCULA EM SISTEMA HIDROPÔNICO.

Carlos Alan Couto dos Santos¹, Jorge de Almeida¹, Marcos Paulo Leite da Silva¹, Anacleto Ranulfo dos Santos², Elvis Lima Vieira², Clovis Pereira Peixoto²,

¹Alunos de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

²Professores do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

Uma das principais limitações dos cultivos agrícolas nos trópicos está relacionada a ocorrência de solos ácidos. O efeito da acidez do solo sobre as plantas provém principalmente pelas alterações químicas, entre elas está a solubilização na solução do solo do alumínio (Al) atingindo níveis tóxicos. O estudo desenvolveu-se no Laboratório de Fisiologia Vegetal e em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, objetivando avaliar os efeitos do alumínio em solução nutritiva no crescimento de plantas de rúcula (*Eruca sativa*). As doses de alumínio (AlCl_3) utilizadas foram: 0,0; 15,0; 30,0; 45,0 e 60,0 $\text{mg Al}^{+3} \text{ L}^{-1}$ de solução, com cinco repetições de uma planta cada, em delineamento inteiramente casualizado. Foram utilizados vasos plásticos de capacidade de 2 kg com areia lavada e peneirada. Na omissão de alumínio (0,0 $\text{mg Al}^{+3} \text{ L}^{-1}$) o pH foi ajustado para 6,0. As sementes de rúcula foram distribuídas em espuma fenólica onde receberam água destilada durante 10 dias após a semeadura (DAS). O experimento foi dividido em três etapas: a) do 11^o ao 14^o DAS, as plantas foram irrigadas com solução completa diluída a 50% (pH 6,0); b) do 15^o ao 28^o DAS, as plantas foram irrigadas com solução completa, modificada, com fósforo na concentração de 3,1 mg L^{-1} (pH 6,0); c) do 29^o ao 45^o DAS, as plantas foram submetidas aos tratamentos com alumínio na solução nutritiva completa, modificada com concentração de fósforo de 3,1 mg L^{-1} e pH ajustado para 4,2. Aos 45 DAS foram avaliados: número de folhas, comprimento da parte aérea, da raiz e total, massa seca da raiz, da haste e total e área foliar. Os resultados foram submetidos à análise da variância e regressão polinomial. O crescimento das plantas de rúcula é significativamente reduzido na presença do alumínio (AlCl_3) em condições de solução nutritiva.

Palavras-chave: *Eruca sativa*, Solução nutritiva, Estresse abiótico.

PRIMEIRAS ABORDAGENS ACERCA DOS SÍTIOS DE REPRESENTAÇÃO RUPESTRE DA CHAPADA DIAMANTINA SETENTRIONAL: REGIÃO DE JACOBINA

Carlos Alberto Santos Costa¹

¹ Bolsista de Doutorado do Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra; Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras.

Apresentaremos os resultados das primeiras análises referentes aos sítios de representação rupestre identificados no Piemonte da Chapada Diamantina, Bahia, na região de Jacobina. Referimo-nos a área situada entre a Serra de Jacobina e a Cuesta Norte da Chapada Diamantina (feição geológica conhecida como Serra do Tombador). Os resultados preliminares aqui referidos – relativos à pesquisa em andamento no doutorado em Arqueologia da Universidade de Coimbra, com o apoio do Instituto de Investigação Interdisciplinar – permitem compreender certas tendências gráficas, padrões de ocupação e de distribuição espacial dos sítios no espaço, o que sugere peculiaridades para a leitura arqueológica regional. Tais padrões gráficos (observados pelas técnicas de confecção, símbolos representados, locais de representação e superposições/sobreposições dos grafismos, além da distribuição espacial dos sítios) permitem segregar diferentes momentos de apropriação dos suportes rochosos, possibilitando uma compreensão de alguns aspectos dos grupos humanos que viveram nesta região da Bahia. Ademais, no campo metodológico, nossos estudos têm evidenciado o potencial que os símbolos geométricos universais apresentam para interpretações arqueológicas regionais. Se passível esta leitura, tais símbolos geométricos podem indicar conjuntos gráficos com conteúdos significativos associados às sociedades que viveram na região de Jacobina, indo, por isto, de encontro com a visão limitante que parte da comunidade científica despende às representações rupestres geométricas.

Palavras chave - sítios rupestres, Piemonte da Chapada Diamantina, Bahia.

Avaliação de diferentes épocas de colheita de espécies medicinais utilizadas no programa ervas

Carlos Henrique Barbosa Santos¹; Renata Velasques Menezes²; Simone Teles³; Franceli da Silva⁴

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPQ.

³ Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁴Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

As plantas medicinais sempre foram objeto de estudo na tentativa de descobrir novas fontes de obtenção de princípios ativos. Por meio de dados fornecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), constata-se que o uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos anos, sendo que este uso tem sido incentivado pela própria OMS. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes épocas de colheita de espécies medicinais utilizadas no PROGRAMA ERVAS, acompanhar o desenvolvimento da cadeia produtiva de espécies utilizadas no programa e determinar a melhor época de colheita. O experimento foi conduzido em três áreas experimentais nos municípios de Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus e Amargosa. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos: secagem natural, secagem artificial e material fresco em três espécies vegetais: Hortelã (*Mentha piperita* L.) funcho (*Foeniculum vulgare* Mill) e erva cidreira (*Lippia Alba* N. Brown) e seis repetições. As mudas foram produzidas em telado, após 30 dias foram transplantadas em campo e conduzidas durante cinco meses. A colheita foi realizada no mês de janeiro. As plantas foram submetidas à secagem e posterior extração de óleo essencial. Verificou-se que as mudas nos três municípios tiveram crescimento vegetativo diferenciado, podendo ter sido devido às condições edafoclimáticas de cada região. Por não diferir estatisticamente no rendimento de óleo essencial a secagem natural seria a mais indicada nas condições do Recôncavo, visto que os custos aos agricultores familiares são bem menores. Os rendimentos de óleo essencial encontrados no caule e nas folhas da espécie *Foeniculum vulgare* Mill, tiveram maior rendimento quando as amostras não foram submetidas ao processo de secagem.

Palavras chaves: Planta medicinal, óleo essencial, época de colheita.

UMA ANÁLISE DAS CORRESPONDÊNCIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO REFLETINDO SOBRE AS DINÂMICAS DAS FAMÍLIAS NO PERÍODO COLONIAL 1791- 1794

Carmem Lucia Santos de Jesus¹

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História- Departamento de Ciências Humanas.

Manusear as correspondências Ultramarinas é um processo que requer paciência e atenção, pois são ricas as informações contidas em despachos de mercadorias que chegavam ou saíam do Brasil, ofícios requeridos das congregações religiosas pedindo permissão para instalação de instituições nas terras brasileiras, das guarnições que traziam ou deportavam soldados, armas, estes e outros assuntos que estreitavam cada vez mais os laços entre Brasil e Portugal. Na colônia atos, vozes, personalidades se destacam e se misturam. As representações de diversos tipos de famílias encontradas no Arquivo Histórico Ultramarino indicam um caminho para iniciar uma reflexão sobre os aspectos gerais da experiência familiar no contexto do séc. XVIII abordando as famílias da elite e o seu intercurso com os demais segmentos da sociedade em uniões legitimadas, consensuais e até mesmo em “tratos ilícitos” (bigamia, adultério, etc.). A partir das análises feitas nos ofícios, processos crimes, autos de diligência e testamentos, encontrados nas diversas correspondências trocadas entre o Conselho Ultramarino e as autoridades da Bahia Setecentista, explicitamos alguns dos atos praticados por estes homens e estas mulheres que por diversas vezes demonstraram dificuldade para se agregar às normas estabelecidas pela sociedade colonial. Concentrar a atenção nas discrepâncias entre o que é ensinado e/ou imposto às famílias encontradas em terras brasileiras, confirma-nos uma necessidade de pesquisar estas representações, considerando as mudanças e continuidades a que foram submetidas. Consideramos o estudo sobre as famílias no período colonial relevante no que diz respeito à atenção dispensada a estes documentos que contêm informações extensas e detalhadas de particularidades pouco discutidas.

Palavras chave - Correspondência Ultramarina- Cotidiano - Família.

AVALIAÇÃO DO USO DE ÁGUAS DE ORIGEM RESIDUÁRIA NA PRODUÇÃO DE HELICÔNIAS.

Caroline de Araújo Santos¹, Vital Pedro da Silva Paz²,

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A reutilização de efluentes na agricultura implica em maior disponibilidade de recursos hídricos de melhor qualidade à população e resolução de problemas ambientais associados à disposição desse resíduo nos corpos d'água de superfície. Além disso, os efluentes têm se mostrado efetivos como fonte d'água e em alguns casos, de nutrientes às plantas. Este estudo teve por objetivo estudar a viabilidade do reuso de águas residuárias tratadas para fins agrícolas, na produção de helicônias em condição de estufa e também monitorar as propriedades do efluente, e as principais características químicas e físicas do solo, estado nutricional, produção e avaliação pós-colheita das plantas. O experimento está sendo conduzido em estufa na área experimental do NEAS/UFRB. Utilizou-se plantas de *Heliconia Golden adrian* (*Heliconia psittacorum* L. cultivar Golden adrian) com 3 meses de idade. O experimento foi instalado no esquema fatorial 5x3+1 constituídos de cinco níveis de lâmina de água aplicada (60, 80, 100, 120 e 140% da evaporação do tanque classe A (EVA)), três tipos de água (água residuária (AR), água pluvial (AP) e mistura de 50% de AR + 50% de AP) e testemunha (solo sem adubação e recebendo 100 % da EVA de água pluvial). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco repetições. O experimento encontra-se em andamento e está sendo feito o monitoramento do desenvolvimento da cultura, através de leituras mensais da altura da planta, diâmetro, número de folhas e de perfilhos. As avaliações químicas e físicas do solo, bem como da planta, estão condicionadas ao florescimento das plantas, pois a partir desse momento estas serão retiradas dos vasos para as devidas análises que ocorrerão até o final do mês de setembro.

Palavras chave - Água residuária, floricultura, Meio ambiente

Análise de Resistência à penetração em um Latossolo Amarelo Distrófico dos Tabuleiros Costeiros em função da umidade do solo sob diferentes coberturas vegetais

Caroline Valverde dos Santos¹

Laércio Duarte Souza²

Luciano da Silva Souza³

Bruno Laércio da Silva Pereira⁴

1 Graduanda em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Estagiária do Laboratório de Física do Solo do CNPMFEMBRAPA, Bolsista FAPESB E-mail: cvalsan@hotmail.com

2 Pesquisador do CNPMF-EMBRAPA. Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000 E-mail: laércio@cnpmf.embrapa.br;

3 Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB Isouza@cnpmf.embrapa.br

4 Graduando em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário do Laboratório de Física do Solo do CNPMFEMBRAPA, Bolsista FAPESB.

Apoio financeiro: FAPESB.

As práticas agrícolas realizadas sobre um solo visando dar-lhe condições de produção vegetal, são imprescindíveis e devem ser realizadas em maior ou menor escala conforme o manejo projetado para tal fim. Estas atividades que geralmente visam propiciar melhores condições de solo, muitas vezes causam mudanças neste que o tornam com fatores adversos a produção agrícola. A compactação do solo ocorre devido à diminuição do volume total de poros ao ser submetido a pressões, principalmente pelo uso incorreto de implementos quanto à umidade do solo, visto que a parte sólida do solo é rígida e praticamente indeformável. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a resistência à penetração (RP), em um Latossolo Amarelo distrófico do Tabuleiro Costeiro do Recôncavo da Bahia em função da umidade (Ug) e de diversas coberturas vegetais. O experimento foi realizado no período de julho a dezembro de 2008, na Área 2 do CNPMF-EMBRAPA, localizado no município de Cruz das Almas, Recôncavo Sul do estado da Bahia. Foram avaliadas nove coberturas vegetais, sendo sete leguminosas (crotalária juncea, crotalária ochroleuca, mucuna anã, mucuna preta, guandu 1 e 2 e feijão de porco), uma gramínea (milheto) e a vegetação nativa como testemunha. A RP foi avaliada semanalmente. O princípio básico é que quanto menor a Ug maior será a RP. Os resultados de RP (MPa) x Ug (g.g-1) variaram entre os horizontes do solo, mas com poucas alterações entre as coberturas vegetais. No horizonte Ap, o limite para a penetração de raízes, que é de 2,0 MPa, só foi atingido quando a Ug estava entre 8 e 10%, enquanto no BA e BW1, onde está localizada a camada coesa, esse limite foi ultrapassado mesmo com os teores de água no solo entre 14 e 16%, independente do tipo de cobertura vegetal.

Palavras-Chave: horizontes coesos, penetração de raízes, leguminosas

**Modificação de plantas espontâneas em função da adubação verde
Latossolo Amarelo Distrófico dos Tabuleiros Costeiros do Recôncavo da
Bahia.**

**Caroline Valverde dos Santos¹
Laércio Duarte Souza²
Luciano da Silva Souza³
Bruno Laércio da Silva Pereira⁴**

1 Graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Estagiária do Laboratório de Física do Solo do CNPMFEMBRAPA, Bolsista FAPESB E-mail: cvalsan@hotmail.com

2 Pesquisador do CNPMF-EMBRAPA. Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000 E-mail: laercio@cnpmf.embrapa.br;

3 Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB lsoza@cnpmf.embrapa.br

4 Graduando em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário do Laboratório de Física do Solo do CNPMFEMBRAPA, Bolsista FAPESB. Apoio financeiro: FAPESB.

As plantas utilizadas para cobertura do solo têm como característica provocar modificações na população de espécies espontâneas devido aos efeitos alelopáticos e à competição por luz, água, oxigênio e nutrientes, ocasionando até a morte de algumas delas. Por outro lado, as leguminosas, pela melhoria que promovem nas condições do solo após seu ciclo na área, favorecem espécies com maior capacidade de ciclagem de nutrientes e produção de biomassa. O objetivo deste trabalho foi avaliar as modificações na população de plantas espontâneas quando utiliza-se leguminosas e gramíneas como adubação verde. O experimento foi realizado entre o período de julho a dezembro de 2008, na Área 2 do CNPMF-EMBRAPA, localizada no município de Cruz das Almas - Bahia. O experimento foi constituído por sete espécies de leguminosas (crotalaria juncea, crotalaria ochroleuca, mucuna anã, mucuna preta, feijão de porco, guandu 1 e 2), uma espécie de gramínea (milheto) e a testemunha com as plantas espontâneas. A parcela mantida com o guandu 1 apresentou o maior número de plantas daninhas com um total de oito espécies espontâneas, enquanto as parcelas mantidas com a mucuna anã e o guandu 2 foram as que apresentaram o menor número de espécies de plantas daninhas. O feijão de porco foi a leguminosa com maior produtividade em biomassa e maior potencial para cobertura de solo e supressão de plantas espontâneas. O uso de leguminosas para adubação verde promove modificações na dinâmica de sucessão das espécies espontâneas.

Palavras chave - cobertura vegetal, vegetação espontânea.

**ISOLAMENTO DE RIZOBACTÉRIAS E AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO
ANTAGONISMO CONTRA *Fusarium oxysporum* f. sp. *ubense* AGENTE
CAUSAL DO MAL-DO-PANAMÁ**

Celma Cardoso Peixoto¹

Aldo Vilar Trindade²

Rossana Maria Cláudio Cerqueira³

¹ Estudante de pós-graduação em Microbiologia Agrícola UFRB/EMBRAPA.

² Pesquisador da EMBRAPA.

³ Engenheira Agrônoma e Mestre em Ciências Agrárias/UFRB.

Um dos principais problemas enfrentados pela cultura da banana, é o Mal-do-Panamá, causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *ubense* (FOC). Doença de ocorrência generalizada em todas as regiões produtoras no mundo, altamente destrutiva, que tem seu controle fundamentado no plantio de cultivares tolerantes e resistentes. Este trabalho teve como objetivos isolar rizobactérias de plantas de bananeira, e avaliar seu potencial antagônico *in vitro* para o controle de *Fusarium oxysporum* f. sp. *ubense*. No isolamento, utilizando-se os meios King B e Meio B, foram encontrados diferentes grupos morfológicos de microrganismos, que variaram em função da cor, formação de halo ao redor das colônias e forma, obtendo-se 61 isolados bacterianos endofíticos e 148 isolados epifíticos, oriundos de raízes de bananeira das variedades 'Maçã', 'Grand Naine' e 'Pioneira'. Destes, foram selecionados 48 isolados para realização de testes *in vitro*. A maioria dos agentes promissores nos testes *in vitro* de antagonismo ao Mal-do-Panamá foram obtidos do meio King B (PKB 3e, PKB 7e, PKB 2e, PKB 26, GNKB 3e, GNKB23, GNKB 6e, GNKB 6, GNKB 4e, GNKB 30, GNKB 24, MKB 10 e MKB 6e), sendo 7 isolados provenientes do Meio B (PB 39, PB 7e, PB 43, PB42, GNB 11, MB4 e MB 6e).

Palavras chave - fusariose, banana, controle biológico.

**AVALIAÇÃO *IN VIVO* DO ANTAGONISMO DE RIZOBACTÉRIAS CONTRA
Fusarium oxysporum f. sp. *ubense* AGENTE CAUSAL DO MAL-DO-PANAMÁ**

Celma Cardoso Peixoto¹

Aldo Vilar Trindade²

Rossana Maria Cláudio Cerqueira³

¹ Estudante de pós-graduação em Microbiologia Agrícola UFRB/EMBRAPA.

² Pesquisador da EMBRAPA.

³ Engenheira Agrônoma e Mestre em Ciências Agrárias/UFRB.

Os programas de controle biológico empregando rizobactérias buscam selecionar isolados que tenham capacidade de controlar doenças. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial *in vivo* de diferentes rizobactérias no controle de *Fusarium oxysporum* f. sp. *ubense* (FOC) agente causal do Mal-do-Panamá. Foram implantados dois bioensaios em casa de vegetação utilizando mudas de bananeira das variedades 'Maçã' e 'Grand Naine' inoculadas com rizobactérias previamente testadas quanto ao potencial supressor *in vitro* ao *Fusarium*. Após um período de 40 dias realizou-se a inoculação do FOC, sendo que a severidade da doença foi avaliada 20 dias depois. Esta avaliação foi feita mediante corte transversal do rizoma, atribuindo-se notas de 1 a 6, onde 1: rizoma limpo, sem descoloração do tecido vascular; 2: pontos isolados de descoloração do tecido vascular; 3: descoloração acima de 1/3 do tecido vascular; 4: descoloração entre 1/3 e 2/3 do tecido vascular; 5: descoloração maior que 2/3 no tecido vascular; 6: total descoloração do tecido vascular. Posteriormente, comparou-se cada tratamento com as respectivas testemunhas relativa e absoluta, e realizou-se a pesagem da massa seca da parte aérea, da raiz e do rizoma. No experimento com mudas da variedade 'Maçã', apenas uma bactéria (MB6e) isolada do Meio para Bacillus, obteve êxito no controle do Mal-do-Panamá, enquanto que 6 isolados obtidos do Meio para Bacillus (GNB11, GNB16, GNB21, MB4, MB11 e MB6e) e 2 (GNKB4e, MKB10) do Meio King B, foram promissores no controle biológico da doença no bioensaio com mudas da variedade 'Grand Naine'.

Palavras chave - fusariose, banana, controle biológico.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DO BISCOITO DE GENGIBRE (*Zingiber officinale R.*) COM COCO (*Cocos nucifera L.*).

Cíntia Loren Conceição Tibúrcio¹; Deise Santiago Aranha¹; Iasmin Brandão da Silva¹; Iorrana Índira dos Anjos Ribeiro¹; Isadora Balsini Lúcio².

¹ Estudante de Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

² Professora do curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

O gengibre é uma raiz com atividades antiinflamatória, antináusea e antibacteriana. O coco é rico em potássio, sódio, possui também glicerofosfato, lecitinas e fibras que auxiliam no bom funcionamento intestinal. O objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de biscoito de gengibre com coco e a realização da análise sensorial para verificar a aceitação do mesmo. O biscoito de gengibre com coco foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia dos Alimentos do CCS/UFRB, por meio da mistura da margarina com a farinha de trigo, o açúcar, o coco e o gengibre. Para a análise sensorial foi avaliado o sabor, aroma, textura e aparência através de escala hedônica com notas de 1 (desgostei muito) a 5 (gostei muito), sendo considerado aceito as notas 4 e 5. Seguindo as normas da ANVISA, foi realizado o cálculo do valor nutricional, o rótulo e embalagem. Trinta pessoas do CCS/UFRB realizaram a análise sensorial e, em relação ao sabor 50% dos provadores gostaram muito, quanto ao aroma/odor 53,33% gostaram muito, quanto a aparência 46,66% gostaram, já em relação a textura constatou-se rejeição, 36,66% desgostaram. A embalagem mais adequada é uma vasilha plástica composta de resinas de polipropileno e aditivos para conservação do mesmo. A receita rende 100 biscoitos, sendo que 2 biscoitos (30g) oferecem 88,95 Kcal, 11,3g de carboidrato, 4,51g de lipídio, 1,66g de gordura saturada, 1,04g de proteína, 0,35g de fibra, 45,38mg de sódio e não contém gorduras trans. Para obter melhores resultados, em relação a textura, faz-se necessário um controle maior no tempo e na temperatura e mudanças no formato do biscoito. O biscoito não possui gordura trans, o coco realçou o sabor e a aparência, o gengibre contribuiu tanto no sabor quanto no aroma, que foram bastante característicos para o biscoito. A aceitação do biscoito reflete a aprovação do mesmo pela comunidade do CCS/UFRB.

Palavras Chave: Gengibre, Coco, Análise sensorial.

AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE GELÉIA DE UMBÚ COM ABACAXI

Claudia de Jesus Santos¹ ; George Vaz Nunes da Silva¹ ; Ricardo Luís Cardoso².

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. .Estagiária (o)s..

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente geléia feita de suco de abacaxi com suco umbú. A geléia foi preparada com a seguinte formulação: sucos (25 % de abacaxi: 25 % de umbu), 49,4 % açúcar e 0,6 % de pectina. Após concentração a 65,13 °Brix, acondicionou a 85 °C em potes de vidro hermeticamente fechados. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicata e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores testando três amostras para os atributos de cor, sabor, consistência e aparência, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de média com os respectivos desvios-padrão. O produto final obteve-se esterilidade comercial. Os resultados das avaliações físico-químicas ficaram dentro dos padrões tecnológicos para fabricação de geléias. A combinação entre os componentes os sucos de abacaxi e umbú constituiu em uma boa formulação para produção de geléia, pois se mostrou sensorialmente aceitável pelos consumidores, onde foi notada uma ótima aceitação do produto, sendo registrada a média variando de $6,91 \pm 1,21$ a $8,11 \pm 1,09$, classificando o produto entre os pontos "gostei regularmente" a "gostei muito". O produto apresentou intenção de compra por parte de 68 % dos consumidores.

Palavras-chaves: Spondias tuberosa Arruda, Ananas comosus L. Merrill, consistência.

BIOLOGIA FLORAL *Anacardium occidentale* L. EM CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Cláudia Garcia Neves¹

¹ Engenheira Agrônoma, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB, Cruz das Almas, BA, Brasil. claagrol@yahoo.com.br

O cajueiro, *Anacardium occidentale* L., pertence à família Anacardiaceae, que possui cerca de 60 a 70 gêneros e 400 a 600 espécies sendo essa espécie a única cultivada e a mais dispersa do gênero *Anacardium*. O estudo da biologia floral do cajueiro em uma determinada região é de suma importância, especialmente no que se refere aos aspectos botânicos e de melhoramento genético. O presente trabalho teve como objetivo conhecer a biologia floral do cajueiro nas condições do município de Cruz das Almas – BA. Foram avaliadas 10 plantas e quatro panículas por planta, uma em cada quadrante. Os caracteres avaliados foram: horário de antese, receptividade dos estigmas e viabilidade polínica. Para esse estudo foram utilizadas 40 panículas ensacadas com saco de tecido tipo voil de 20x20 cm e 40 marcadas aleatoriamente (para estudo do horário de antese). As panículas foram observadas das 7:00 até às 17:00h. A receptividade do estigma foi avaliada pelo método direto de polinização cruzada das flores ao longo do dia, totalizando 40 flores por dia. Utilizou-se o teste com peróxido de hidrogênio (H₂O₂). A viabilidade polínica foi estudada pela coloração dos grãos de pólen em solução de vermelho neutro (1%), as anteras foram coletadas e acondicionadas em tubos tipo ependorfes, em seguida foram confeccionadas lâminas para a contagem dos grãos de pólen viáveis em estereomicroscópio, de acordo com a hora em que o material foi coletado. O início da receptividade do estigma ocorreu no momento da antese 8:25 às 9:25h, verificado pelo teste do peróxido de hidrogênio. As flores do cajueiro são masculinas e hermafroditas situadas na mesma inflorescência período de antese foi observado das 07:00 às 13:00h . O cajueiro não é capaz de se autopolinizar, havendo portanto, a necessidade da ação de agentes polinizadores externos para promoverem a polinização cruzada.

Palavras chave – Cajueiro, Anacardiaceae, Polinização.

Avaliação da aplicação do lodo de esgoto no solo e a disponibilidade de nutrientes no crescimento de plantas em cultura sucessiva.

Cláudio Rios Ribeiro¹

Simara Lôbo de Melo¹

Aldo Vilar Trindade²

O lodo de esgoto tem apresentado bons resultados como fertilizante em diversos trabalhos, em diferentes países, devido à capacidade desses resíduos em disponibilizar elementos essenciais para as culturas. Esse lodo foi originado de duas estações diferentes de tratamento de esgoto urbano de Salvador - BA, representando os processos aeróbicos e anaeróbicos. As disposições finais mais utilizadas para os descartes desses resíduos tem sido o rejeite em aterro sanitário; recuperação de áreas degradadas e de mineração; e uso agrícola e florestal. No caso do lodo produzido na estação de esgoto de Salvador, o mesmo é descartado no mar via emissário submarino, podendo causar impactos ambientais nesse ecossistema. A aplicação do lodo de esgoto no solo é considerada uma das formas, mais adequada em termos técnicos, econômicos e ambientais desde que devidamente aplicada. O objetivo geral deste trabalho é avaliar o lodo orgânico produzido por estações de tratamento de esgoto urbano de Salvador, quanto à viabilidade de reciclagem via aplicação ao solo e produção vegetal, através de cultura sucessiva. O experimento foi realizado em condições de casa de vegetação onde o resíduo foi misturado ao solo, incubado durante um período de 30 dias e ao final foram plantadas sementes de mamão e dois plantios de sementes de feijão de forma sucessiva para avaliar os efeitos residuais de doses crescentes de lodos de esgoto, de característica aeróbia e anaeróbia nas seguintes dosagens (0, 10, 20, 40 e 60 t/ha) em dois tipos de solo de característica argilosa e arenosa. Através das avaliações do crescimento da parte aérea das plantas de Mamão e feijão com culturas residuais, conclui-se que esses resíduos ainda continuam a disponibilizar elementos essenciais para as plantas, resultando no aumento da produção de matéria seca do primeiro e segundo cultivo residual do feijoeiro.

Termos de indexação: resíduos orgânicos, lodo de esgoto, reciclagem

¹ Estagiário, bolsista da Fapesb, estudante de graduação da UFRB, claudioragro@yahoo.com.br; simaralobomelo@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, aldo@cnpmf.embrapa.br.

Avaliação da Biomassa Microbiana Como Indicadores de Qualidade dos Solos

Cláudio Rios Ribeiro¹
Aldo Vilar Trindade²

Os microrganismos operam nos processos de decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes. Então as propriedades biológicas e bioquímicas do solo, tais como: biomassa microbiana, taxa de respiração e quociente metabólico podem ser utilizados como indicadores de qualidade do solo e servir de parâmetros no monitoramento de alterações ambientais decorrentes do uso agrícola, sendo uma ferramenta de fundamental importância no planejamento e na avaliação das práticas de manejo utilizadas como indicadores de qualidade de solos. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial de diversas características biológicas e bioquímicas do solo em prognosticar a degradação desses solos. O experimento foi conduzido na área experimental II da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, com cinco tratamentos e cinco repetições distribuídas em blocos casualizados. Os tratamentos consistiram em criar níveis de distúrbios crescentes através de aração e gradagem em diferentes números de ciclos. Assim, esses foram de 01, 02, 03, 04 passadas alternadas em intervalos de tempo de 30 dias. O intervalo entre cada evento foi avaliado através do monitoramento do fluxo de CO₂ utilizando um sistema de PVC e depósito de vidro contendo cal sodada. Foi utilizado um solo sem manejo apenas usando uma roçadeira para manter a vegetação nativa. Após o término dos ciclos esperou-se um período de 30 dias para a retirada das amostras para avaliações químicas e bioquímicas do solo. Foi avaliado que o aumento dos níveis de distúrbios promoveu um crescimento da atividade microbiana representada pela respiração microbiana provavelmente devido à exposição de novos sítios de matéria orgânica do solo e maior oxigenação. A combinação de uma elevada atividade microbiana com uma baixa biomassa microbiana, tem como resultado um elevado coeficiente metabólico que é traduzido em um nível de estresse maior no solo, o que ocorreu nos tratamentos com maiores números de passadas de aração e gradagem.

Palavras-chaves: respiração, degradação, atividade microbiana.

**ENTRE O BELO DISCURSO E A TRISTE REALIDADE:
UMA ANÁLISE DOS SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO SUS NA
PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA**

Clenival Santana de Sousa¹; José Raimundo dos Santos a²; Terezinha Martins dos Santos Souza³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde e Orientadora do trabalho.

³ Psicóloga Social e Doutora em Psicologia Social Ciências.

As reflexões vigotskianas sobre sentido e significado são fundamentais para pesquisas que visem conhecer o papel das emoções e das determinações sociais na constituição dos sentidos pessoais. Este trabalho objetiva conhecer os sentidos e significados atribuídos por usuários aos serviços do SUS que lhes é dispensado. Realizou-se um estudo com uma moradora da cidade de Santo Antonio de Jesus-BA, buscando compreender o seu discurso a partir da análise do subtexto. O critério para a escolha da participante foi à proximidade da sua residência com relação à universidade, partindo do princípio da relevância da interação entre a instituição e as comunidades vizinhas. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com o seguinte fio condutor: “O que você acha do serviço público de saúde da cidade de Santo Antonio de Jesus?”. A entrevista teve a duração de 30 minutos, a fala foi gravada, transcrita e analisada na perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica, tendo como procedimento a análise do subtexto. Posteriormente foi executada uma leitura mais cuidadosa da fala, grifando os conteúdos que chamava mais atenção com relação à problemática da saúde. A partir dessa análise, as palavras que emergiam evidenciavam sentidos e foram classificados em unidades temáticas tais como: constância do uso dos serviços, privatização do público, precariedade do SUS, SUS é de pobre, contradições no discurso e desvalorização do próprio discurso. A partir da análise dos dados constatou-se que os sentidos e os significados atribuídos pela entrevistada ao serviço público de saúde revelam a existência de privilégios a terceiros e contribuem para o aumento do mal-estar. Percebe-se que apesar do município estar habilitado plenamente para gerir as funções básicas e de média complexidade em saúde e a secretaria de saúde preconizar a universalização do acesso aos serviços, o discurso da entrevistada mostra uma realidade que revela a precariedade da saúde do município em questão.

Palavras chave - Linguagem, Pensamento, Relações sociais, Saúde.

PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE PINHÃO MANSO POR FUNGOS DO GÊNERO *Trichoderma*

Cristiane Duarte dos Santos¹; Jorge Teodoro de Souza²

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

Microrganismos endofíticos apresentam grande potencial para uso na agricultura, devido aos efeitos benéficos que podem proporcionar às plantas. O uso destes organismos tem um grande potencial na agricultura devido aos seus efeitos benéficos de promoção de crescimento de plantas, indução de resistência a doenças, insetos e à seca. Os principais objetivos do trabalho foram: 1) estudar a colonização endofítica de isolados de *Trichoderma* (SF4, TC62, TC40, TC10, ES8, ES4, ES3, 312) em plantas de pinhão manso; 2) estudar possibilidade de promoção de crescimento induzida por isolados endofíticos de *Trichoderma* obtidos de cacauzeiros sadios sobre pinhão manso. Sementes foram tratadas com suspensões de esporos de diversos isolados de *Trichoderma* e posteriormente semeadas e cultivadas em casa-de-vegetação. As avaliações de promoção de crescimento foram feitas através da avaliação da altura das plantas a cada 8 dias após o plantio. A colonização endofítica foi feita por meio do plaqueamento de partes das plantas em meio de cultura em condições de laboratório. Os resultados deste trabalho mostram que os isolados de *Trichoderma* testados não promovem o crescimento nas plantas de pinhão manso. É possível que a falta de atividade endofítica dos isolados testados tenha sido responsável pela falta de promoção de crescimento de pinhão manso. Os estudos de colonização revelaram que *Trichoderma* não foi recuperado do interior de plantas de pinhão manso. Esse fato pode ter sido responsável pela falta de promoção de crescimento pelos isolados estudados.

Palavras-chave: Pinhão manso; controle biológico; microrganismos endofíticos

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS VAZIAS E VACAS EM FINAL DE GESTAÇÃO EM PASTAGEM DE *Brachiaria decumbens*

Daiane Lago Novais², Carina Anunciação dos Santos Dias², Lígia Lins Souza², Soraya Maria Palma Luz Jaeger³, Jair de Araújo Marques³

¹ Graduandos em Zootecnia pela UFRB/CCAAB, Cruz das Almas-BA. e-mail: day-zootecnia@hotmail.com

² Prof. Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB, Cruz das Almas-BA.

O comportamento ingestivo de bovinos em pastagens caracteriza-se por períodos longos de alimentação. O tempo gasto em ruminação é mais prolongado à noite, porém, depende do alimento ingerido. Realizou-se o experimento com o objetivo de avaliar o comportamento ingestivo de vacas vazias e vacas no final da gestação em pastagens *Brachiaria decumbens*, no período total de 48 horas, em sistema de lotação contínua. Foram utilizadas 10 vacas aneloradas, com idade entre cinco e oito anos, em diferentes condições reprodutivas, (vacas vazias e vacas no final da gestação), criadas em regime extensivo. A área ocupada por esses animais era de 3,5 ha com disponibilidade de forragem de 2.700Kg/ha, com teor de matéria seca (MS) de aproximadamente 32%. A percentagem de folhas verdes foi de 37%, enquanto que a de colmos foi de 63%. Os animais tiveram livre acesso à água durante todo o período de avaliação. As vacas foram submetidas à observação visual para coleta de dados e permaneceram no mesmo piquete por todo período. Para as observações noturnas utilizou-se iluminação focal artificial (lanterna) de forma a minimizar os efeitos da alteração das condições normais das atividades de pastejo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com duas categorias de animais representando os tratamentos, cada um com cinco unidades experimentais, quatro períodos de observação (PERI=06:15 -12:00 h; PERII=12:15-18:00h; PERIII=18:15-00:00h e PERIV=00:15-06:00 h) e um intervalo de 15 minutos entre as observações. Foram avaliados os tempos (min) de alimentação (ALI), ruminação (RUM) e ócio (OCI). Não foi observada diferença entre os tratamentos, entretanto observou-se diferença para o comportamento ingestivo, nos diferentes períodos avaliados, onde o tempo despendido para a alimentação foi superior ao tempo despendido para a ruminação e ócio. Os resultados desta pesquisa permitem concluir que, em sistemas de lotação contínua o tempo gasto com a alimentação sofre efeito direto da qualidade nutricional da pastagem.

Palavras-chave: pastejo; ócio; prenhes

Avaliação do comportamento ingestivo de vacas vazias e vacas em final de gestação.

Daiane Lago Novais¹, Carina Anunciação dos Santos Dias¹, Aldenize das Virgens Lima¹, Soraya Maria Palma Luz Jaeger², Jair de Araújo Marques²

¹ Graduandos em Zootecnia da UFRB/CCAAB, Cruz das Almas - BA.

² Prof. Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB, Cruz das Almas – BA.

O estudo do comportamento ingestivo dos ruminantes, pode nortear a adequação de práticas de manejo que venham a aumentar a produtividade e garantir o melhor estado sanitário e longevidade aos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento ingestivo de vacas vazias e no final da gestação em pastagens de *Brachiaria decumbens*. Foram utilizadas 10 vacas anelradas, em diferentes condições reprodutivas, (vacas vazias - VAZ e vacas no final da gestação - FGE), criadas em regime extensivo. Foi observado o comportamento ingestivo de VAZ e FGE a cada 15 min. em dois turnos (DIURNO = 06h15min-18h00min; NOTURNO = 18h15min- 06h00min). Avaliaram-se: os tempos (em minutos) de alimentação (ALI), ruminação (RUM) e ócio (OCI), bem como a porcentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado (RUD), em ócio deitado (OCD), a frequência de alimentação (FAL), frequência de ruminação (FRU) e frequência de ócio (FOC). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições. Os valores referentes ao tempo gasto com a alimentação, ruminação e ócio não diferiram com a condição reprodutiva. As frequências de alimentação (FAL) foram superiores para as vacas VAZ em relação às FGE, sendo esta diferença o contrário do que se esperava, pois vacas FGE apresentam compressão do rúmen, proporcionando maior necessidade de refeições durante o dia. O tempo gasto em alimentação foi maior no período (DIURNO), independente da categoria animal. Os animais tiveram um tempo maior de ruminação e ócio durante o período (NOTURNO). Isso pode ser atribuído ao maior tempo de ingestão durante o dia, como as atividades são mutuamente excludentes, sobrou à noite para a atividade de ruminação. A condição reprodutiva não influenciou o comportamento ingestivo de vacas. Os períodos do dia influenciam diretamente as atividades de alimentação, ruminação e ócio, como também, a frequência de ruminação.

Palavras-Chave: alimentação, comportamento, observação

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS (*Capra hircus*) EM PASTAGENS DE *Brachiaria decumbens*

Daiane Lago Novais¹, Soraya Maria Palma Luz Jaeger²

¹ Estudante de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

No Brasil a criação de caprinos é essencialmente extensiva, sendo que a região Nordeste encontra-se em primeiro lugar na criação desta espécie. Apesar do comportamento dos caprinos ser bastante conhecido, é inegável a necessidade de se aprofundar e detalhar conhecimentos a respeito dos efeitos que o comportamento destes animais possam ter sobre sua alimentação e produção para aprimorar o manejo e tornar o gerenciamento da criação mais lucrativo. Objetivou-se nesse trabalho avaliar o comportamento ingestivo de cabras jovens e cabras adultas em pastagens de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi conduzido no Setor de caprinocultura, no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas/BA/BR, em maio de 2009. Foram utilizadas 18 cabras distribuídas em dois tratamentos correspondentes à idade: animais jovens e animais adultos, em 9 repetições, todas criadas em regime de pastejo extensivo. O comportamento ingestivo dos animais experimentais foi observado a cada 5 minutos (durante um período de 24 horas), por avaliadores treinados que se revezavam a cada três horas, durante o dia (06h5min-18h00min). Foram avaliados os tempos, em minutos, de alimentação (ALI), de ruminação (RUM) e ócio (OCI). Não foi observado efeito dos tratamentos sobre os tempos de alimentação, ruminação e ócio, sendo que o pico de alimentação nas duas categorias ocorreu nas primeiras horas do dia, entre (06h00min às 08 h00min). Por ter pouca experiência de pastejo, as cabras JOVENS costumam fazer as mesmas atividades que as ADULTAS, para que com estas aprendem selecionar o alimento a ser consumido. O comportamento ingestivo de cabras em *Brachiaria decumbens* não foi afetado pela diferença de idade dos animais.

Palavras - chave: caprinos; comportamento; pastagem

“Ensino da História Africana nos Vestibulares”

Daniel de Almeida Lemos¹; Luiz Fernando Saraiva²; Anderson Ribeiro Oliva³

¹Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL. Bolsista PIBIC/CNPq

²Professor do CAHL. Orientador PIBIC

³Professor do CAHL. Co-orientador

A Lei Federal 10.639, de 09 de Janeiro de 2003, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tornou obrigatório o ensino da História da África e dos africanos, da cultura negra brasileira e do negro na formação da identidade nacional nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. Neste sentido, A referida Lei deflagrou um intenso processo de mudanças no ensino da História que abrange todos os níveis. O presente trabalho tem por finalidade buscar entender os impactos dessas mudanças em relação aos processos seletivos (vestibulares) e dos Exames Nacionais de Curso, como na UFBA, UnB, ENEM e ENADE para perceber se tais discussões têm sido incorporadas ao universo das questões propostas. A inquietação partiu a partir dos olhares preconceituosos existentes em torno do continente africano e das suas civilizações e da maneira com a qual esses preconceitos são reproduzidos em sala de aula. Esse trabalho promove uma reflexão acerca das políticas públicas para a educação brasileira e para o ensino da História. Para tanto, foi feito um cotejamento das questões pedidas por estas instituições, tratando de forma quantitativa e qualitativa os assuntos abordados nesses exames. Os resultados dessa pesquisa foram a constatação da incidência de questões sobre a África na matéria de Geografia, através de gráficos e tabelas elaborados. Em todas as provas analisadas o continente aparece de forma homogênea, ou seja, seus países não são destacados de forma individual e o continente acaba se tornando um bloco caracterizador do subdesenvolvimento mundial. Além disso, quando comparada com os demais domínios, a História africana aparece com a menor quantidade de questões, sendo que uma boa parcela delas aborda o continente de uma maneira que não se encaixa nos padrões exigidos pela Lei supracitada. Dessa maneira, pode-se concluir que o despreparo e a falta de informação por parte de professores dos níveis fundamental e médio contribuem para a reprodução dos olhares preconceituosos nos bancos escolares. A partir do momento em que as Universidades incluírem a História da África de acordo com os padrões exigidos em Lei nos assuntos cobrados, os professores serão obrigados dar ao continente africano e aos seus habitantes o papel que eles merecem.

Palavras Chave: Ensino da História, História da África, Lei 10.639.

JUVENTUDE, CULTURA E PODER LOCAL NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA

Daniela de Sousa Sales¹; Laura Juliana Neris Machado²; Luís Paulo de Jesus Oliveira³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

² Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

³ Graduado e Mestre em Ciências Sociais, professor assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O presente trabalho é respaldado em discussões acerca da temática Juventude, Cultura e Poder Local desenvolvido durante o primeiro semestre letivo do ano de 2008. Foi realizada uma pesquisa etnográfica com o objetivo de analisar a compreensão dos jovens pesquisados a respeito da sua participação política no município e a dimensão que o poder local ocupa na sua vida, bem como, entender como a cultura e o lazer são vivenciados por esses atores. A política em seus variados aspectos permeia a sociedade e é constância na vida dos sujeitos. Já o acesso a espaços culturais é de fundamental importância para a reflexão, expressão e sociabilidade, por isso a necessidade de entender os jovens em ambos aspectos. A metodologia utilizada para a coleta dos dados deu-se por meio da aplicação de um questionário junto a 27 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio Noturno de um Colégio Estadual do Município de Amargosa-BA. No que concerne ao poder local os resultados dão margem à afirmação de que os jovens pesquisados não tem uma efetiva atuação política e suas relações com esta são caracterizadas pelo distanciamento e a verticalidade, tendo estes uma noção de política restrita ao ato de votar. Referente à cultura notamos que os jovens apontaram um déficit de ofertas de atividades culturais, fator este acentuado também pela falta de recursos financeiros, tempo e opções de lazer. Nota-se que há diferentes formas de se vivenciar a juventude, e estas são determinadas pelas condições socioeconômicas dos jovens. Concluímos que a pesquisa de campo foi o início de um trabalho de conhecimento da juventude local, e esta demonstrou que quando os jovens são levados a refletir sobre sua condição de jovens trazem acréscimos qualitativos para os estudos nessa área. Possibilitando repensar como a política e a cultura perpassa na vida dos jovens de forma a dispor novas formas de inserção social em que esses não sejam espectadores e sim protagonistas no seu contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude. Cultura. Poder Local.

BROCAS EM BANANEIRA cv. TERRA SOB MANEJO ORGÂNICO

Daniele dos Santos Silva¹; Marilene Fancelli²; Joiciane Silva Freitas³; Pâmela de Jesus Conceição³; Elimário Teixeira de Oliveira³;

¹ Estudante de Nível Médio; Colégio Estadual Alberto Torres.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

³ Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A broca-do-rizoma da bananeira (*Cosmopolites sordidus*) é a principal praga da cultura. O manejo cultural é uma importante estratégia para redução dos danos causados por esse inseto. Coberturas vegetais podem atuar de maneira direta e indireta sobre a população da praga. Além disso, pode favorecer a ocorrência de outros insetos como *Metamasius* sp. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a população de *C. sordidus* e *Metamasius* sp. em bananais cv. Terra sob diferentes combinações de calcário e gesso. A área experimental foi localizada na Casa Familiar Rural, no Município de Tancredo Neves, Bahia. Os tratamentos consistiram em combinações de calcário e gesso: 100% de calcário dolomítico (T1), 75% de calcário dolomítico + 25% de gesso mineral (T2) e 50% de calcário dolomítico + 50% de gesso mineral (T3) com quatro repetições. Iscas de pseudocaulé tipo telha foram distribuídas semanalmente, com avaliações semanais do número de adultos de *C. sordidus*, *Metamasius* sp. (sadios e infectados com *Beauveria bassiana*). A população de *C. sordidus* esteve abaixo do nível de controle nos três tratamentos. Os tratamentos 2 e 3 proporcionaram menor média de adultos sadios de *C. sordidus* do que o tratamento 1. Em relação ao *Metamasius* sp., a média no tratamento 3 foi superior às do 1 e 2. Observou-se a ocorrência de *Metamasius* sp. como praga da cultura.

Palavras-chave: *Musa* spp., *Cosmopolites sordidus*, *Metamasius* sp.

RELAÇÃO ENTRE ÁREA FOLIAR E ÉPOCA DO ANO EM VARIEDADES DE MANDIOCA

Danila da Silva Fiuza¹; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Alfredo Augusto Cunha Alves²; Mariza Alves Ferreira³; Juliana da Silva Alves⁴

¹ Estudante de Mestrado em Ciências agrárias. Bolsista CAPES,

² Engenheiro agrônomo, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientador.

³ Estudante do Mestrado em Microbiologia.

⁴ Estudante de doutorado em Ciências Agrárias

A mandioca é normalmente cultivada em áreas consideradas marginais para outras culturas, com solos de baixa fertilidade e com prolongados períodos de seca. A estratégia mais econômica e a curto prazo capaz de reduzir os efeitos da seca é o uso de variedades tolerantes. O programa de melhoramento genético de mandioca da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical têm selecionado e recomendado variedades de mandioca adaptadas a diferentes ecossistemas onde a seca é o principal problema da cultura. A fotossíntese, processo responsável pelo fornecimento da energia necessária ao crescimento e desenvolvimento da planta, depende do Índice de Área Foliar. O objetivo desse trabalho foi estudar o efeito do déficit hídrico, ligado à época do ano, na sua performance e identificar genótipos com fontes de tolerância à seca. Este trabalho foi realizado no campo experimental Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, onde foram utilizadas 28 variedades de mandioca, avaliadas nos meses de Outubro de 2008 à Março de 2009, meses caracterizados por períodos de seca e chuva. A área foliar foi estimada utilizando o método não destrutivo de medição com régua em campo, calculado através do formato das folhas de cada variedade. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. À medida que os meses mais quentes se aproximavam, observou-se uma redução na área foliar, isto é, as maiores taxas de área foliar foram observadas em outubro e as menores em março. As variedades que se mostraram mais sensíveis a mudanças climáticas foram Saracura, VEN77, Do Céu, Guaiana e Manca

Palavras chave – Tolerância à seca; Expansão foliar; Fotossíntese.

A APLICAÇÃO DE H₂O₂ EM PLÂNTULAS DE MILHO SOB ESTRESSE SALINO ALTERA OS ÍNDICES DE EFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE Na⁺ E DE K⁺.

Danilo Pereira Costa¹; Ana Carla Conceição dos Santos¹; Pedro Paulo Amorim Pereira²; André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

Os estresses ambientais, entre eles a salinidade afetam a absorção e a utilização dos nutrientes pelas plantas. Entretanto, tem sido demonstrado que o pré-tratamento com H₂O₂ pode aumentar a aclimação das plantas aos estresses. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da embebição das sementes e a pulverização das plântulas com H₂O₂ na absorção e transporte de Na⁺ e K⁺ em plântulas de milho sob estresse salino. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. As sementes foram embebidas em água destilada ou em solução de H₂O₂ por 36 h e, em seguida, semeadas em copos plásticos contendo areia lavada e irrigadas com solução nutritiva de Hoagland contendo ou não 80 mM de NaCl, conforme o tratamento. Cinco dias após a emergência (DAE), as plântulas foram transferidas para sistema hidropônico contendo 16 L da mesma solução. Aos 10 DAE, parte das plantas do tratamento de estresse foram pulverizadas com soluções de H₂O₂ nas concentrações de 5; 10; 50 ou 100 mM. Um outro grupo de plantas recebeu as mesmas pulverizações aos 10 e 20 DAE. As plantas provenientes das sementes embebidas com água destilada não receberam pulverização. Aos 30 DAE, as plantas foram coletadas, secas em estufa e, em seguida realizadas as análises de Na⁺ e K⁺ nas diferentes partes das plantas. Estes dados foram utilizados para os cálculos das eficiências de absorção e de translocação desses nutrientes. A salinidade aumentou a absorção e a translocação de Na⁺ em todos os tratamentos, entretanto este efeito foi menos pronunciado nas plantas pulverizadas com H₂O₂ a 100 mM. A eficiência de absorção de K⁺ diminuiu apenas nas plantas estressadas e não tratadas com H₂O₂. Não foram observadas diferenças substanciais entre os tratamentos quanto à eficiência de translocação de K⁺.

Palavras-chave – Salinidade; peróxido de hidrogênio; *Zea mays*.

A SALINIDADE AUMENTA OS TEORES DE Na⁺ E DIMINUI OS DE K⁺ EM GENÓTIPOS DE GIRASSOL.

Danilo Pereira Costa¹; Ana Carla Conceição dos Santos¹; Pedro Paulo Amorim Pereira²; André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A inibição do crescimento pelo estresse salino pode ser causada pela redução do potencial osmótico e/ou acumulação excessiva de íons, o que pode induzir a toxicidade iônica, desequilíbrio nutricional ou ambos. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do estresse salino sobre os teores de sódio e de potássio nas folhas, caule e raízes de doze genótipos de girassol. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, entre doze genótipos de girassol e dois níveis de salinidade na solução nutritiva (0 ou 100 mM NaCl), com quatro repetições. Após 10 dias de estresse salino as plantas foram coletadas, secas em estufa e, em seguida realizadas as análises de Na⁺ e K⁺ nas diferentes partes das plantas. A salinidade aumentou os teores de Na⁺ em todas as partes das plantas. Nas folhas, as maiores concentrações foram observadas no genótipo HLS 07 (mais sensível) e as menores, nos genótipos HLT 5002 e BRS-Gira 06 (mais tolerantes). No caule e nas raízes, não foram observadas diferenças substanciais quanto aos teores de Na⁺ que pudessem ser correlacionadas com a tolerância ao estresse salino. Em geral o estresse salino reduziu os teores de K⁺ em todas as partes das plantas, entretanto as diferenças entre os teores de K⁺ nas diferentes partes das plantas não apresentaram nenhuma correlação com a tolerância ao estresse. Conclui-se que a manutenção de teores foliares de Na⁺ mais baixos nos genótipos HLT 5002 e BRS-Gira 06 podem, ao menos em parte, estar envolvidos na maior tolerância destes genótipos ao estresse salino.

Palavras-chave – Salinidade; nutrição; *Helianthus annuus*.

Diagnóstico dos impactos ambientais causados por implantação de áreas de lazer adjacentes a reserva de Mata Atlântica (Mata de Cazuzinha) no município de Cruz das Almas - BA ¹

Darcilene Fiuza da Silva ²; Diêgo Luiz²; Elvira Rodrigues; Murilo Santana ²; Cláudio Francisco Bastos ³.

¹ Área do conhecimento: Geografia. Pesquisa realizada pelos estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

² Estudante do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

³ Docente da disciplina Geografia no Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

A Mata Atlântica já foi considerada o segundo maior bioma brasileiro, possuindo uma rica biodiversidade. Mesmo reduzida e muito fragmentada, ela ainda abriga mais de 20 mil espécies de plantas, das quais 8 mil são endêmicas, ou seja, espécies que não existem em nenhum outro lugar do Planeta. O município de Cruz das Almas - BA está localizado em uma área originalmente ocupada por Mata Atlântica e abriga alguns remanescentes deste ecossistema como é o caso da “Mata de Cazuzinha”. Apesar disso, a população ainda desconhece as questões que levam a necessidade de se preservar estas áreas remanescentes. Tendo em vista estas premissas, a pesquisa baseia-se na preservação do resquício da mata, principalmente nas mediações da Praça Multiuso, onde o presente projeto tem como objetivo não só alertar a população sobre a importância de preservar, mas também de informar aos órgãos públicos o grau de conscientização que esta população se encontra com relação aos impactos. O trabalho desenvolvido foi fundamentado em levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada e aplicação de questionários com 76 pessoas da comunidade local. Foi constatado que 63% das pessoas entrevistadas não sabiam que a Mata de Cazuzinha é um fragmento de Mata Atlântica. Verificou-se também que 84% dos entrevistados acharam que é de suma importância os pontos de coleta seletiva na praça multiuso, para diminuir os impactos a serem causados. 72% dos entrevistados afirmaram que a prefeitura municipal deveria disponibilizar profissionais para orientar a população sobre a importância de preservação da reserva. As políticas ambientais são destacadas com intuito de amenizar os impactos ambientais da praça multiuso e conscientizar a população local do quanto o acúmulo de lixo e a degradação dos ecossistemas prejudica o bioma da floresta brasileira.

Palavras-chave: Praça Multiuso; Impactos ambientais; Mata de Cazuzinha.

Infectividade e reprodução de *Scutellonema bradys* em plantas espontâneas e cultivadas

Darcilúcia Oliveira do Carmo¹; Jorge Teodoro de Souza²

¹ Estudante de Doutorado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB/BA.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Campus de Cruz das Almas - Ba

O nematóide *Scutellonema bradys* é um dos principais problemas fitossanitários da cultura do inhame (*Dioscorea rotundata*) no Recôncavo da Bahia. No Brasil, pouco se sabe sobre a gama de plantas hospedeiras de *S. bradys*, especialmente em plantas espontâneas e cultivadas comuns em áreas de cultivo de inhame. Este trabalho teve como objetivo avaliar a hospedabilidade de diferentes espécies vegetais a *S. bradys*, bem como estudar a capacidade infectiva relativa dos estádios do nematóide em algumas plantas hospedeiras. Dentre as 48 espécies de plantas testadas, 12 foram infectadas por *S. bradys*. O inhame foi considerado como o único bom hospedeiro, enquanto que *Luffa algyptiaca* (bucha), *Momordica charantia* (melão de São Caetano), *Heliotropium indicum* (crista de galo), *Vigna unguiculata* (caupi), *Cucurbita pepo* (abóbora), *Abelmoschus esculentus* (quiabo), *Sicana odorifera* (melão caroá), *Lycopersicon esculentum* (tomate), *Ipomea batatas* (batata doce), foram classificadas como más hospedeiras porque nestas espécies o nematóide apresentou fatores de reprodução menores que 1. *Crotalaria juncea* (crotalária) e *Cajanus cajan* (feijão guandú) foram classificados como plantas armadilha, uma vez que a população dos nematóides no interior das raízes diminuiu com o passar do tempo. Os resultados mostraram que os juvenis são mais infectivos que fêmeas e estas mais infectivas que machos em raízes de quatro plantas hospedeiras. Foi também demonstrado que os diferentes estádios do nematóide apresentam preferências por plantas hospedeiras. Desta forma, maiores números de juvenis foram encontrados em melão caroá e tomate, enquanto que maiores populações de adultos foram recuperadas de melão de São Caetano e bucha. Estes resultados poderão ser úteis no planejamento de esquemas de rotação de culturas para o controle do nematóide do inhame.

Palavras-chave: casca preta do inhame, capacidade reprodutiva, nematóide.

INFLUÊNCIA DE ANTIBIÓTICOS NA MORFOGÊNESE *IN VITRO* DE SISAL (*Agave sisalana*).

Darcilúcia Oliveira do Carmo¹; Fabíola Santana Rebouças²; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa³; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

¹ Estudante de Doutorado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB/BA.

² Estudante de Doutorado da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia - UEFS. Bolsista CNPQ.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Campus de Cruz das Almas - Ba

A fase de estabelecimento *in vitro* de sisal torna-se muito complexa devido a alta taxa de contaminação bacteriana. Objetivou-se avaliar o potencial de multiplicação *in vitro* de *Agave sisalana*, visto que essa técnica pode auxiliar o melhoramento genético e a biotecnologia na obtenção de plântulas de alta qualidade fitossanitária. Para o estabelecimento da cultura utilizou-se como explante de partida bulbilhos, seccionados ou não, coletados em campo, os quais foram incubados em meio MS com a metade da concentração de sais suplementado com sulfato de gentamicina e amoxicilina, nas concentrações de 0,0, 100, 200, 300, 400 e 500 mg L⁻¹. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2x6, com dez repetições, sendo cada unidade experimental constituída por um explante. As brotações obtidas após 30 dias foram transferidas para meio MS com a metade da concentração de sais suplementado com 5,0 mg L⁻¹ de BAP, sem antibiótico. Nesta fase de multiplicação, os parâmetros analisados aos 60 dias de cultivo foram número de brotos e porcentagem de enraizamento. No processo de aclimatização utilizou-se como substrato Plantmax + areia (1:1) avaliando-se após 60 dias a espessura das folhas, número de folhas, comprimento da parte aérea e largura das folhas. Os brotos de sisal oriundos de explantes seccionado não necessitam do emprego de auxina para a indução de raízes. Os resultados revelaram que o sulfato de gentamicina na concentração de 200 mg L⁻¹ possibilitou melhor sobrevivência dos explantes.

Palavras chave: sisal *in vitro*, contaminação endofítica, fitotoxicidade

JOVENS RURAIS NO ASSENTAMENTO MENINO JESUS - ÁGUA FRIA - BAHIA: A CHEGADA DO ESTRANHO E ESTRANHAMENTO NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO.

Davi Silva da Costa¹

¹ Engenheiro Agrônomo (UFBA), especialista em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo (UFPB), mestrando em Cultura e Sociedade (UFBA), graduando em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas (UNEB).

As transformações na comunidade rural provocadas pela intensificação das trocas com o mundo urbano (pessoais, simbólicas, materiais...) não resultam, necessariamente, na descaracterização de seu sistema social e cultural como os adeptos da abordagem adaptacionista interpretavam. Mudanças de hábitos, costumes, e mesmo de percepção de mundo, ocorrem de maneira irregular, com graus e conteúdos diversificados, segundo os interesses e a posição social dos atores, mas isso não implica uma ruptura decisiva no tempo nem no conjunto do sistema social. Neste sentido, o presente artigo avalia através da metodologia da história oral, o processo de territorialização dos jovens no Projeto de Assentamento Menino Jesus no município de Água Fria, sobretudo a aspectos de estranhamento ao espaço instituído, vivido e concebido. Neste sentido, as questões identitárias e de pertencimento surgem no discurso do “ficar ou sair” onde as novas experiências engendradas contribuíram para criar uma diversidade social e cultural que é também condição de existência da sociedade na medida em que alimenta as trocas ao enriquecer os bens (culturais e simbólicos) e ampliar a rede de relações sociais. A heterogeneidade social, ainda que produza uma situação de tensão, não provoca obrigatoriamente a descaracterização da cultura local. Quando aceita pela comunidade, a diversidade assegura a identidade do grupo que experimenta uma consciência de si na relação de alteridade com os "de fora".

Palavras-chave: territorialização; jovens rurais; assentamento.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICAS DE POLPA DE JACA (*Artocarpus integrifolia* L.f.) CONSERVADA POR MÉTODOS COMBINADOS

Dayse Batista dos Santos¹, José Delclânio Batista dos Santos², Adriane Freire Araújo³, Gabriela Souza de Oliveira⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵.

1. Aluna do mestrado em Microbiologia Agrícola UFRB, Bolsista FAPESB

2. Licenciada em Biologia-UEFS

3. Graduando em Engenharia Agrônômica – UFRB

4. Graduanda em Engenharia Agrônômica – UFRB

5. Professor Titular, Orientador- UFRB

Objetivou-se avaliar parâmetros físico-químicos como aporte ao desenvolvimento do processo para a conservação da polpa de jaca por métodos combinados, armazenada em temperatura ambiente ($26\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2\text{ }^{\circ}\text{C}$). O delineamento foi inteiramente casualizado, fatorial $4 \times 2 \times 4$ (tratamentos \times processamento \times tempo), com cinco repetições. Os processamentos de polpa sem pasteurizar e polpa pasteurizada ($90\text{-}93\text{ }^{\circ}\text{C} / 15\text{ min}$) foram combinados aos tratamentos: metabissulfito de sódio (200 ppm), benzoato de sódio (500 ppm), metabissulfito (200 ppm) + benzoato (500 ppm) e o controle. Os parâmetros analisados pH, sólidos solúveis, acidez total e açúcares totais estão de acordo com a regulamentação técnica da legislação brasileira, que estabelece os padrões de identidade e qualidade para polpa de jaca. As análises foram realizadas em intervalos de 0, 30, 60 e 90 dias. Verificou-se nas análises de regressão, interação tripla significativa para todas as variáveis. Apesar da degradação da vitamina C e do crescimento exponencial dos açúcares redutores em ambos processamentos, de modo geral, os resultados indicam que os obstáculos utilizados preservaram as características físico-químicas da polpa de pinha durante o período de armazenamento de 90 dias.

Palavra chave: Método de barreira, jaca

SELEÇÃO DE ACTINOMICETOS COM POTENCIAL PRODUTIVO DE INULINASE E CELULASE DE SOLO E RESÍDUOS DE SISAL (*Agave sisalana* Perrine)

Dayse Batista dos Santos^{1*}, Aline Simões da Rocha Bispo¹, Itamar Mendes de Souza Filho¹, Rodrigo Pires do Nascimento¹ e Marcia Luciana Cazetta²

1. Estudante de Mestrado em Microbiologia Agrícola Bolsista FAPESB
2. Estudante de Mestrado em Microbiologia Agrícola Bolsista FAPESB
3. Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica-UFRB
4. Professor Titular, Orientador- UFRB
5. Professor Titular, Orientador- UFRB

O estudo das comunidades microbianas tem sido de grande importância para encontrar novas fontes na produção de antibióticos e enzimas de interesse industrial. Dentre as comunidades microbianas mais significativas presentes em solos, sedimentos e resíduos lignocelulósicos, destacam-se as actinobactérias e os fungos, que englobam vários gêneros com diferentes características morfofisiológicas. Os isolamentos foram realizados nos municípios de Tiquara, Ourulândia, Laje do Batata, Araci, estado da Bahia. Para testar a viabilidade dos microrganismos quanto à produção de inulinase foram realizados plaqueamentos utilizando-se meios de cultura cuja única fonte de carbono foi a inulina a 1,0%. As placas de Petri foram incubadas a 30°C por 4 dias. Os resultados foram considerados positivos quando os microrganismos apresentaram crescimento na placa, indicando a produção de inulinase. Para isolar microrganismos produtores de celulase, foram realizados plaqueamentos utilizando-se meios de cultura cuja única fonte de carbono foi a carboximetilcelulose a 1%. As placas de Petri foram incubadas a 30°C por 12 dias. A degradação da celulose pode ser observada após adição de solução de Vermelho Congo 1% (p/v) na placa por 15 minutos, sendo lavada com solução salina 1M sucessivas vezes até a remoção do excesso de corante e visualização das zonas de hidrólise circunscrevendo a colônia. Dos 155 microrganismos isolados, 22 foram capazes de crescer em meio de cultivo com inulina como única fonte de carbono e 97 foram positivas para celulase. No entanto, para os estudos de produção de inulinase e celulases por processo fermentativo, foram selecionadas as 2 estirpes mais promissoras, para inulinase o denominado BP71, devido ao maior crescimento de suas colônias nas placas de Petri em comparação com outros isolados. Para a celulase, foi escolhida a estirpe ARA-01, devido ao maior halo de hidrólise formado em volta das colônias. O presente estudo pode ser útil no aproveitamento de resíduos lignocelulósicos para produção de enzimas e outros processos de importância biotecnológica. As estirpes *BP71* e *ARA01* apresentaram valores de atividade de inulinase e celulase superiores a outras estirpes testadas e serão utilizados em processos fermentativos para estudo da produção dessas enzimas de interesse industrial.

PALAVRAS-CHAVE: Enzimas, sisal

ESTUDO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE *IN NATURA* INTEGRAL COMERCIALIZADO NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS- BAHIA

Dayse Batista dos Santos¹, Adriane Freire Araújo², Adailson Feitoza de Jesus Santos³, Aline Simões da Rocha Bispo⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵ e Rodrigo P. Nascimento⁶

¹Estudante de Mestrado em Microbiologia Agrícola Bolsista FAPESB

²Licenciada em Biologia- UNEB

³Estudante de Mestrado em Microbiologia Agrícola Bolsista CNPq

⁴Estudante de Mestrado em Microbiologia Agrícola Bolsista FAPESB

⁵Professor Titular, Orientador- UFRB

⁶Professor Titular, Orientador- UFRB

O Agronegócio do Leite e seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. A pasteurização é necessária e tem a finalidade de diminuir ao máximo o número de microrganismos, mas alguns deles ainda podem sobreviver ao calor aplicado. A presença de coliformes fecais nos alimentos representa um risco para a saúde pública pela produção de enterotoxinas termoestáveis, responsáveis por intoxicação alimentar. Um total de 8 amostras de leite integral foram coletadas em vários estabelecimentos de venda na cidade de Cruz das Almas-BA. As amostras foram submetidas determinação do Número Mais Provável (NMP) de coliformes totais e coliformes fecais, inoculou-se três séries de três tubos de caldo LST e os tubos invertidos de Durham utilizando porções de 1 ml de cada uma das diluições preparadas anteriormente com leite in natura, adquirido de produtores locais. Incubou-se a 36°C por 24 a 48 horas. Posteriormente fez-se a observação dos tubos positivos (produção de gás nos tubos de Durham) após 24 horas. Em seguida incubou-se novamente os tubos negativos por mais 24 horas e anotou-se os resultados finais. Seguidamente Com o auxílio da alça de platina, transferir uma alíquota de tubos positivos de LST (produção de gás em 48 horas) para o caldo EC e incubou-se a 45°C por 24 a 48 horas em banho-maria com agitação ou circulação de água, houve a observação dos tubos positivos. Pode-se observar que das 8 amostras analisadas 7 (87,5%) tiveram contaminação por coliformes totais, com valores variando de 50 à 1500 NMP/ ml encontrando-se em discordância dos estabelecidos pela ANVISA. Quanto aos coliformes fecais, obtiveram 4 (50%) amostras contaminadas, com valores que variam de 18 à 1200 NMP/ml estando fora dos padrões da legislação vigente da Portaria nº 451 de setembro de 1997, que é de 2 NMP/ ml. Os resultados obtidos no presente trabalho, comparados com a Portaria nº 451 de 19 de setembro de 1997, do Ministério da Saúde, conclui-se que 87,5% das amostras analisadas encontravam-se em discrepância com a mesma, comprovando a necessidade de uma melhor orientação para ordenamento e Boas Práticas de Produção e comercialização para os produtores de leite, bem como a fiscalização da produção e venda do leite na cidade de Cruz das Almas-BA.

Palavras chave: Coliformes fecais, Coliformes Totais

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E CRESCIMENTO INICIAL PLANTAS DE *Jatropha curcas* L. PRÉ-EMBEBIDAS E PULVERIZADAS COM GIBERALINA LÍQUIDA (GA₃).

Denio de Oliveira¹, Clovis Pererira Peixoto², Elvis Lima Vieira³

¹ Mestrando do Programa de pós graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB/IFEB - Campus – Catu – Projeto Minter.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientadora.

A germinação, emergência uniforme, vigor e crescimento inicial de plantas, constituem-se fatores agrônômicos dos mais importantes, para se alcançar uma boa produtividade em qualquer cultura. Uma vez que a utilização de bioreguladores promovem a aceleração e uniformidade do processo germinativo, bem como a emergência das plântulas, resultando mudas mais uniformes e de melhor qualidade, objetivou-se com esse trabalho, avaliar o crescimento inicial de plantas da espécie *Jatrofa curcas* L., submetidas à pré-embrição e pulverizações com giberelina líquida (Ga₃) (ácido giberelico). O experimento foi implantado em casa de vegetação da UFRB, em Cruz das Almas - BA. As sementes foram pré-embecidas por um período de 8 horas, as pulverizações aconteceram aos 18 DAS em cinco dias consecutivos e, os tratamentos utilizados foram: testemunha 0,0; 0,8; 1,6; 2,4; 3,2 e 4,0 mL L⁻¹ de giberelina líquida (GA₃). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis concentrações de Ga₃ e quatro repetições de dez plantas, em sacos de polietileno de 1 litro, tendo como substrato areia lavada. Foram avaliadas: altura de plantas, diâmetro do caule, número de folhas por planta e massa seca de disco. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão polinomial. Para as variáveis altura de planta e número de folhas, houve efeito significativo a 1%, com o aumento das concentrações. Para a variável diâmetro do caule a concentração de 0,39 mL L⁻¹ proporcionou um máximo de diâmetro de 0,83 mm., e para massa seca de disco obteve-se o melhor resultado (0,008g) para a concentração de 1 mL L⁻¹. Para todas as variáveis analisadas, houve efeito significativo para o uso de giberelina líquida.

Palavras-chave – Pinhão manso, bioregulador, crescimento.

A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DA CARTOGRAFIA ESCOLAR

Deuzimar da Conceição Souza¹, Ricardo Bahia Rios²

¹Graduando em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia /Campus XI. E-mail: deuzimar8@hotmail.com – Autor.

²Professor Mestre do curso de Geografia da Universidade do Estado da Bahia /Campus XI. E-mail: rbrios@uneb.br – Orientador.

A linguagem Cartográfica se torna possível sintetizar informações, expressar conhecimentos, estudar situações, entre outras coisas – sempre envolvendo a idéia de produção do espaço, sua organização e distribuição. Desta forma o presente trabalho, é resultante das análises de questionários aplicados a professores do 5º ano do ensino fundamental I, realizada no Centro Integrado de Educação Professor Joselito Amorim, escola da rede municipal de ensino que se localizada na região central do município de Feira de Santana/BA. O objetivo central dessa pesquisa é o de aferir como estão sendo construídos os processos de alfabetização cartográfica dos estudantes da rede pública municipal. Tal inquietação surgiu a partir das aulas de Cartografia temática, no terceiro período de faculdade e das minhas vivências no ambiente escolar. É notório que uma má alfabetização cartográfica é resultante da má formação dos professores. Então para o professor estimular aos seus alunos a uma maneira de poder interpretar o mundo não se baseando em manuais prontos e acabados devem oferecer aos alunos das séries iniciais diversos instrumentos de representação do espaço geográfico. Todavia, é através da alfabetização cartográfica que uma criança poderá entender um pouco da dinâmica do espaço organizado interna externamente do ambiente escolar. A pesquisa não tem pretensão de esgotar esse tema, mas espera-se contribuir para o encaminhamento didático do ensino da Geografia, com base na alfabetização cartográfica, contribuindo para a construção do ensino/aprendizagem mais consistente sobre as noções e conceitos enfocados especificamente pela Cartografia.

Palavras chave: Alfabetização Cartográfica; Ensino da Geografia, Representação Espacial.

O SISTEMA IFÁ: O QUE CONTAM OS BABALAWÔS.

Deyse Samille Melo Sousa¹; Maria Joseni Borges²; Xavier Gilles Vatin²

¹Graduanda do Curso de licenciatura em Pedagogia da UFRB.

¹Graduanda do Curso de licenciatura em Pedagogia da UFRB.

²Professor e Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB.

Este trabalho é resultado de uma investigação empírica e tem como título O Sistema Ifá: o que contam os Babalawôs. Esta tem por objetivo investigar a Tradição de Ifá protagonizada pelos Babalawôs, limitando-se ao território baiano, a fim de identificarmos sua presença, sua prática e sua filosofia na estrutura contemporânea das casas de axé da Bahia. As religiões de Matriz Africana configuram-se como foco privilegiado dos estudos afro-brasileiros, o Sistema Ifá que pertence à mesma tradição foi relegado ao esquecimento, muito embora gose de forte prestígio no discurso dos praticantes, fato este que nos levou a estudar esta temática. Para alcançarmos os objetivos da pesquisa, utilizamos à articulação de saberes e métodos unindo a teoria antropológica e a filosofia, ambas subjacentes nesse cenário metodológico e conceitual e a entrevista semi-estruturada com Babalawôs para alcançarmos os dados necessários para seu fim. A partir da execução dos objetivos da pesquisa, podemos identificar que na Bahia praticamente não existem babalawôs que sejam iniciados na tradição de Ifá. Conseguimos identificar apenas uma Casa que possui um babalawô pertencente a tal tradição, sendo este Baba Osa Odi. Está é uma tradição totalmente baseada no segredo e possui nos mitos desta seu fundamento e todo seu conhecimento é transmitido pela oralidade pelo babalawô. Estudar o Sistema Ifá é estar indo ao encontro de outros conhecimentos que estão embutidos nessa tradição, é trazer para discussão outros valores, como por exemplo, a ética, que é bastante presente nesse contexto, valores como, a culinária, dança, ritual, os mitos, vestimentas, os odus, as oferendas etc. Todos estes são elementos fundamentais dentro da lógica de pensamento africana, e a ética é quem dá sentido a estes elementos, pois todos estes são a base filosófica das religiões de Matriz Africana. Buscar compreender a lógica do pensamento africano é estar em contato direto com esta matriz, pois só por meio da experiência podemos sentir verdadeiramente o significado da palavra “conhecimento” presente nessa forma e maneira de ver o “mundo”, e as coisas no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Religião de Matriz Africana - Filosofia Africana - Sistema Ifá.

LINGÜIÇA DE CARNE DE COELHO MACHO E FEMÊA: AVALIAÇÃO SENSORIAL

Diego Sampaio Silva Guerreiro¹ Ricardo Luís Cardoso²; Grimaldo Lemos de Carvalho³; Elmo Madureira Santos¹; Rosangela Nascimento da Silva Ribeiro¹.

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsistas PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do estágio.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-orientador do estágio.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com o objetivo de desenvolver uma alternativa tecnológica para preparar lingüiça de carne de coelho macho e fêmea por um processo doméstico e depois verificar sua aceitabilidade. Foram elaborados dois tipos de lingüiça: carne de coelho macho e fêmea. A formulação constou de sal, maisena, cominho, alho, açafraão e toucinho. Cada ingrediente foi colocado na seguinte proporção respectivamente: 1,5%, 4%, 1%, 0,2%, 1% e 15% do peso da carne, para os machos e as fêmeas. A massa (carne, toucinho e condimentos previamente misturados) foi embutida em tripas de boi com calibre médio (28-32 mm) previamente umedecidas. Simultaneamente ao enchimento da tripa com a massa, foram realizadas as torções na tripa para o posterior amarrão. As lingüiças produzidas foram defumadas logo após o preparo por 6 horas. Foram avaliadas sensorialmente, através dos atributos: textura, cor, sabor, odor, impressão global utilizando uma escala hedônica de 7 pontos e intenção de compra, por uma equipe de 26 provadores em triplicata. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, desvio padrão e estatística descritiva. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, desvio padrão e estatística descritiva. Foi notada uma ótima aceitação do produto, sendo registrada as médias de $4,84 \pm 1,21$ a $5,76 \pm 1,09$, classificando o produto entre os pontos "gostei moderadamente" a "gostei muito", não observando diferença de qualidade sensorial das lingüiças de carnes de macho e fêmeas. O produto apresentou intenção de compra por parte de 68 % dos consumidores.

Palavras-chaves: coelho, carne, sensorial..

ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA DE ALBEDO DE MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.) COM POLPA DE MAÇÃ.

Dimitri Neiva Lemos de Santana¹, José Delclânio Batista dos Santos², Gabriela Souza de Oliveira³, Ciro Santos da Costa⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵

1. Engenheiro de Alimentos-UEFS
2. Graduando em Engenharia Agrônômica -UFRB
3. Graduando em Engenharia Agrônômica -UFRB
4. Engenheiro Agrônomo-UFRB
5. Professor Titular, Orientador- UFRB

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, e teve como objetivo caracterizar e medir atributos da geléia de maçã e maracujá. O delineamento foi totalmente casualizado, com três repetições. As frutas foram lavadas, cortadas e pesadas em balança semi-analítica. Após cortadas as maçãs foram batidas no liquidificador com 300g de albedo de maracujá por 3 minutos; obteve-se então 500g de uma mistura de frutas, a qual adicionou-se 75% de açúcar, (375g), 1% de acidulante correspondente a 8,75g de vitamina C, a pectina não foi utilizada devido ao albedo e a maçã serem fontes ricas. .Procedeu-se à cocção em recipiente de aço inoxidável, durante 20 minutos, até o ponto em que a geléia se condensasse num recipiente contendo álcool. A geléia foi envasada à quente em embalagens de vidro fechadas com tampa de metal. .A amostra de geléia foi avaliada de acordo com os atributos: Aparência, Aroma, consistência, cor e Sabor, em escala hedônica que vai de 1 desgostei, muitíssimo até 9 gostei muitíssimo, também foi avaliado na mesma ficha de análise sensorial a Intenção de Compra..Para avaliação da amostra, 5 g da geléia foi servida em copos de plástico descartáveis de 50 ml para 25 provadores não treinados. Na caracterização físico-química do produto foi determinado por leitura direta em potenciômetro; acidez total titulável com método da A.O.A.C. (1995) e os sólidos solúveis totais (SS) foram determinados por leitura direta em refratômetro. A geléia obteve bom desempenho no parâmetro intenção de compra com 83 % de aprovação. O atributo sabor foi o que adquiriu maior qualificação, nota 6 (gostei muitíssimo) na escala hedônica de 1-9 pontos.dada por 80 % dos consumidores. Desta forma conclui-se que A combinação entre as frutas, maçã e albedo de maracujá constituem-se em uma boa matéria-prima para produção de geléias, mostrando-se sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavra – Chave: Processamento de Vegetais

PRODUÇÃO DE CMCASES POR ACTINOMICETO ISOLADO DE SOLO DO SEMI-ÁRIDO UTILIZANDO O RESÍDUOS AGRÍCOLAS.

Diogo Angeli Jacinto de Souza¹, Rodrigo Pires do Nascimento²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

As celulasas são enzimas importantes em diferentes setores industriais que envolvam hidrólise de biomassa vegetal. Muitos resíduos, como o resíduo sólido do sisal e bagaço de cana de açúcar podem ser uma fonte promissora na produção de enzimas lignocelulolíticas. Assim, o presente trabalho objetivou estudar a produção de celulasas pela estirpe de actinomiceto SLBA-08 em diferentes condições de cultivo. Para produção de CMCases em fermentação submersa, as células foram cultivadas em meio de sais mineirais modificado contendo (g/L): 6,0 KH₂PO₄; 3,0 K₂HPO₄; 0,2 MgSO₄.7H₂O; 0,05 CaCl₂; 0,01 MnSO₄.7H₂O; 0,001 ZnSO₄.7H₂O, suplementado com diferentes concentrações de bagaço de cana ou resíduo de sisal como fonte de carbono e uréia como fonte de nitrogênio. 50 μ L de suspensão de esporos padronizada (1,61x10⁸ UFC/mL) foram inoculados em Erlenmeyer (250 mL) contendo 50 mL de meio (pH 6.8). Os frascos foram agitados em agitador orbital shaker, a 150 rpm / 144 horas, sendo 2 frascos retirados em intervalos de 24 horas para amostragem, centrifugação (4.000 rpm/4°C) e filtragem dos sobrenadantes, para posterior congelamento a -20°C, para análises posteriores. A atividade de CMCCase foi determinada através da quantificação dos açúcares redutores, pelo método do DNS, gerados durante a incubação de 1,0 mL do sobrenadante com 1,0 mL de solução 2% (p/v) carboximetilcelulose em tampão citrato de sódio 50mM pH 4.8, a 50°C durante 20 minutos. Uma unidade de atividade enzimática (U) corresponde a liberação de 1 μ mol de glucose por minuto no ensaio. A maior atividade de CMCCase (1,0 U/mL) foi observada no meio M02 [2,4% (p/v) resíduo de sisal e 0,3% (p/v) uréia], após 2 dias de fermentação. Os resultados observados em bagaço de cana não foram significativos, sendo necessárias novas repetições com outras condições, visto ser esta fonte, considerada na literatura, altamente promissora. Estes resultados demonstram a importância de buscar novas fontes de actinomicetos em diferentes ambientes brasileiros com potencial biotecnológico para produção de enzimas em diferentes resíduos.

Palavras chave - Resíduo do sisal, CMCases, Actinomicetos.

Levantamento etnobotânico e uso tradicional de plantas medicinais na comunidade rural “Pumba”, Cruz das Almas – BA

Diogo Mendes da Silva¹; Alexandre A. Almassy jr²; Franceli da Silva³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-orientador PIBIC

O estudo etnobotânico é uma das primeiras ferramentas utilizadas na preservação das informações ligadas ao conhecimento tradicional sobre o uso das diversas espécies medicinais, como também à preservação ambiental e manutenção das espécies citadas pela comunidade. O objetivo do trabalho foi catalogar e sistematizar as espécies medicinais mais utilizadas na comunidade rural “Pumba” /Cruz das Almas/BA. A coleta do material botânico e dos dados etnobotânicos foi realizada entre dezembro de 2008 e fevereiro de 2009, através de visitas diárias e semanais e da aplicação de questionário semi-estruturado junto aos informantes chaves, indicados pela comunidade. O material coletado foi herborizado e identificado segundo padrões clássicos e usuais de taxonomia, sendo que as exsiccatas montadas foram incorporadas ao acervo do Herbário da UFRB. A pesquisa registrou total de 36 exemplares de uso medicinal distribuídas em 12 Famílias botânicas, 17 gêneros e 22 espécies. Sendo que as três famílias botânicas mais representativas foram Lamiaceae (18%), e Amaranthaceae (8%) e Asteraceae (8%). O trabalho registrou Lamiaceae como a família botânica com maior número de espécies citadas e registradas no levantamento. A maioria das espécies citadas no levantamento encontram-se cultivadas em quintais e hortas. Algumas das espécies coletadas surgem de maneira espontânea, fazendo com que se possa inferir que estas espécies apresentam alto grau de adaptabilidade nas condições onde se encontram.

Palavras chave: Etnobotânica, Plantas medicinais, Conhecimento tradicional.

CONDICIONANTES DA COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO DE BORRACHA NATURAL NO EIXO IGRAPIÚNA-ITUBERÁ, BAHIA.

Diogo Souza da Hora¹; Patrícia Lopes Rosado²; Georgia Juli Goes de Souza³.

¹ Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

² Docente do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

³ Graduada em Geografia pela UESC e Pós-Graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UESB.

A borracha natural extraída da seringueira é uma matéria-prima essencial para a manufatura de uma variedade de produtos. A Bahia, cuja produção de borracha natural fora implantada a partir de 1908, oferece condições adequadas ao desenvolvimento da referida cultura, principalmente nos municípios de Igrapiúna e Ituberá, onde são encontradas unidades produtoras de características empresariais e elevado padrão tecnológico. O setor produtivo de borracha natural se desenvolveu nesses municípios através de esforços empreendidos pela iniciativa privada e pelo apoio governamental. Hoje, o eixo Igrapiúna - Ituberá se destaca pela infra-estrutura de produção e industrialização, bem como, pelo contingente de mão-de-obra envolvido. Porém, apesar destas condições a região apresenta um considerável déficit do produto. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar a produção de borracha natural no eixo Igrapiúna - Ituberá, identificando as vantagens e desvantagens que circundam a atividade, por meio de entrevista semi-estruturadas junto aos agricultores dessa região. Os resultados demonstram que tais municípios possuem vantagens com relação à produção de borracha natural no aspecto relativo à experiência dos produtores, esse fato possibilita redução de custos, especialização e a escala de produção; ao acesso a equipamentos, assim como, o acesso a financiamentos, e, assistência técnica. Porém, este seguimento encontra serias desvantagens em relação ao baixo nível escolar apresentado pelos produtores, o capital intelectual constituindo um diferencial, pois os conhecimentos científico, técnico e mercadológico proporciona as empresas vantagens competitivas; o sistema de comercialização; a aversão à integração por parte dos produtores, bem como, o abstruso acesso a mão-de-obra especialmente. Assim, torna-se necessária ações governamentais no sentido de garantir maior rentabilidade para o setor, amenizando riscos inerentes à atividade, dada a importância dessa cultura em termos regional. Um programa de expansão da área plantada com seringais nos municípios de Igrapiúna e Ituberá pode trazer resultados expressivos em termos econômicos e sociais.

Palavras-chaves: heveicultura, produção, mercado

O IPC (ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR) E A CAPACIDADE DE REFLETIR O CUSTO DE VIDA SOCIAL BRASILEIRO.

Diogo Souza da Hora¹ ; Georgia Juli Goes de Souza²

¹ Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

² Graduada em Geografia pela UESC e Pós-Graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UESB.

O IPC é um índice de preços que estima a inflação da economia em vários estados e municípios brasileiros. O IPC resulta da média aritmética de preços de diferentes categorias de bens e serviços, ponderados segundo sua participação na despesa total de consumo de uma unidade familiar. Geralmente, é constituído com base nos orçamentos familiares das classes de renda média ou baixa. O mesmo serve como parâmetro para indicar o efeito da inflação no orçamento da classe operária. Serve também como parâmetro básico para negociar salários. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar o Índice de Preço ao Consumidor e a capacidade deste, em refletir o custo de vida social brasileiro, por meio do método descritivo fundamentado em referências consultadas. Os resultados obtidos revelam que o índice de preço ao consumidor corrige suas ponderações mensalmente, utilizando o método de Laspeyres, porém, esse método imprime um conservadorismo implícito, pois o mesmo não leva em consideração o mobilismo do consumidor. O conservadorismo do método de Laspeyres provoca irreversível distanciamento entre a estrutura de consumo vigente a cada instante e à representada pelo índice. Se o índice de preços é calculado a partir de uma cesta fixa de bens e serviços ele ignora a possibilidade de substituição pelos consumidores e pressupõe que eles continuam comprando os produtos que agora estão mais caros na mesma proporção. Um outro problema do índice de preço ao consumidor é a introdução de novos bens, pois, como o índice de preço ao consumidor é baseado numa cesta fixa de bens e serviços ele não reflete essa alteração. Além disso, deve-se considerar que parte da população desconhece que o índice é uma média ponderada e, para tanto, haverá sempre alguns produtos que terão variação superior e outros com variação inferior ao mesmo, criando uma visão restrita da realidade.

Palavras-chaves: inflação, salário mínimo, qualidade de vida.

A MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA E A AGRICULTURA FAMILIAR

Diogo Souza da Hora¹ ; Georgia Juli Goes de Souza²

¹ Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

² Graduada em Geografia pela UESC e Pós-Graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UESB.

Historicamente a estrutura agrária brasileira originou-se em áreas latifundiárias (e posteriormente em alguns poucos minifúndios junto a essas extensas propriedades) especializadas em ciclos de exploração econômica como cana-de-açúcar, tabaco, criação de gado, cacau, durante os séculos XIX e XX e voltadas para a economia agrário-exportadora. Essas áreas foram importantes no sentido de promoverem a circulação sobre o território e também para a formação de um amplo mercado interno no país. A partir de meados do século XX, essa estrutura modernizou-se e transformou-se socioeconomicamente. Atualmente 85% do total de propriedades rurais no Brasil pertencentes a grupos familiares. Sendo assim fez-se necessária analisar a modernização agrícola no país e suas influências à agricultura familiar, pois a modernização agrícola não representa um fenômeno isolado, resultado exclusivamente de tecnologias e técnicas agrícolas empregadas, mas, também, abrange as transformações sociais resultante da evolução histórica materializadas pelo modo de produção capitalista, sobretudo no bojo de propriedades familiares incluídas nesse contexto. Utilizou-se nesse estudo o método de pesquisa descritivo fundamentado em referências consultadas. Os resultados obtidos revelaram que a inserção no processo de desenvolvimento e no mercado interno (e até externo) pelos agricultores familiares depende da tecnologia e das condições político-institucionais. As políticas públicas em prol da agricultura familiar surgiram, no Brasil, a partir de meados da década de 90, em decorrência do contexto macroeconômico e de reforma do Estado. Foram dois os fatores principais que motivaram o surgimento dessas políticas públicas: a crescente necessidade de intervenção estatal frente ao quadro crescente de exclusão social e o fortalecimento dos movimentos sociais rurais. Atualmente, parte das tecnologias desenvolvidas visa aumentar a produtividade da terra e algumas, como máquinas e equipamentos adaptados aos pequenos produtores, elevar a produtividade do trabalho. O desafio maior da agricultura familiar é adaptar e organizar seu sistema de produção a partir das tecnologias disponíveis.

Palavras-chaves: capitalismo, mecanização, minifúndio.

Análise de Crescimento e Nutrição do Girassol em Função do Suprimento de Fósforo e Boro.

Dryelle Menezes Lobo¹; Anacleto Ranulfo dos Santos²; Girlene Santos de Souza³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

Com o objetivo de avaliar as respostas de crescimento e nutrição do Girassol (*Helianthus annuus* L., híbrido Hélio 358) à interação de diferentes níveis de fósforo e boro, foi realizada essa pesquisa em um Latossolo Amarelo, no município de Cruz das Almas - BA, entre Agosto de 2008 e Junho de 2009. No estudo do efeito das doses de P e B sobre a altura de plantas, diâmetro da haste, rendimento de matéria seca total da parte aérea (MST) e área foliar, assumiu-se o ensaio fatorial 5x2, envolvendo cinco doses de fósforo (0; 40; 80; 120 e 200 kg ha⁻¹ de P) e duas de boro (0 e 2 kg ha⁻¹ de B), com os tratamentos distribuídos em blocos casualizados, com três repetições e amostragens na parcela. Para avaliar a análise de crescimento da planta, foram realizadas coletas quinzenais de três plantas aleatórias a partir dos 23 DAE até o momento da colheita (maturação plena), para determinação da altura da planta (cm), diâmetro da haste (cm), matéria seca total da parte aérea (g planta⁻¹) e área foliar (cm²). Os teores de N, P, K, Ca, S e B nos componentes da parte aérea, haste, pecíolo, folha e capítulo, foram influenciados pela idade. Quanto ao teor de nutrientes na parte aérea do girassol, a interação P x B demonstrou efeito significativo apenas para o teor de B nas hastes. Não houve efeito significativo da interação entre o efeito das doses de P e B nas variáveis em estudo, contudo houve significância com a aplicação isolada de fósforo no crescimento do girassol.

Palavras chave: *Helianthus annuus* L., Nutrição Mineral, Fertilização

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO NEGRA NO ENSINO SUPERIOR – UM DEBATE EM CURSO

Dyane Brito Reis¹

Robinson Moreira Tenório (Orientador)²

Neste trabalho discutimos as ações afirmativas, especificamente as cotas como política de acesso da população negra ao ensino superior e as políticas institucionais de permanência, daí decorrentes. O debate atual a este respeito expõe o sistema hierárquico-social praticado no Brasil, fundado no que alguns autores denominaram *dicotomia preto – branco*. Esta dicotomia serviu, desde o início da formação da sociedade brasileira, para demarcar a distância entre privilégios, direitos, deveres e privações. A partir de uma revisão dos estudos anteriores e da pesquisa empírica realizada na UFBA buscamos mostrar que negros e brancos não desfrutaram das mesmas oportunidades e essa desigualdade se refletiu também na realidade educacional. Esta realidade se expressa com maior intensidade no espaço acadêmico, por esse motivo é que muitas universidades - algumas vezes pressionadas por movimentos organizados - implantaram o sistema de cotas. A reserva de vagas é hoje uma realidade, mas há que se pensar as políticas de permanência que são elaboradas ou incorporadas pela Universidade; entender em que nível se dá à articulação entre as ações institucionais e não institucionais de permanência da população negra no ensino superior; bem como o seu significado material e simbólico. Os Programas Institucionais de permanência, embora importantes, ainda são poucos e não atendem a grande maioria de estudantes, daí entram em cena as *estratégias criativas* para permanecer estudando. Materialmente, elas vão do excelente desempenho à venda de produtos e Simbolicamente, tais estratégias vão da pacificação ao enfrentamento. Este cenário que caracteriza a permanência e que começa a se desenhar nas Universidades Públicas brasileira pós-cotas e em particular na UFBA, faz com que estudantes negras e negros aspirantes a um diploma universitário tenham que fazer frente á inúmeras e agudas dificuldades que não podem ser desprezadas e nesta pesquisa foi a análise que buscamos empreender.

Palavras Chave: Ações Afirmativas; Permanência Material; Permanência Simbólica

¹ Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação - UFBA

² Professor Adjunto da Faculdade de Educação –UFBA

CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIENICOSSANITÁRIAS, FÍSICO-ESTRUTURAIS E ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BAHIA

Édila Verônica Silva Rocha¹, Larissa Tannus Rebouças¹, Welvys de Carvalho Araújo¹, Allyson Araújo Magalhães Ramos da Silva², Jamille Souza Almeida³, Leonardo Davi dos Reis Queiroz³, Alessandra Santana Silva³, Lucas José Costa Mascarenhas³, Alex Jesus de Oliveira⁴, Ana Lúcia Moreno Amor⁵, Isabella de Matos Mendes da Silva⁵

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Voluntário.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. PIBIC Voluntário.

⁵ Professora do Centro de Ciências da Saúde - Coordenadora do Projeto.

Dentre as principais causas de doenças de origem alimentar estão às falhas de manipulação e da estrutura física. O manipulador desempenha uma função considerável na preservação da higiene por ser importante fonte de transmissão de patógenos. A estrutura física adequada também garante a produção segura do alimento. Neste contexto, identificar as condições de risco que possam propagar agentes infecciosos e parasitários nos alimentos torna-se indispensável para garantir a inocuidade dos alimentos, e com isso a Segurança Alimentar e Nutricional - garantia de condições de acesso aos alimentos básicos, seguros e de qualidade. Foram observados e registrados os hábitos higienicossanitários, físico-estruturais e aspectos sócio-culturais da feira livre, baseando-se na legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, mediante a aplicação de questionários a vendedores de hortaliças e consumidores locais. Participaram da investigação, de forma aleatória, 100 consumidores e 30 vendedores de hortaliças. Posteriormente os dados foram inseridos em um banco, utilizando o programa estatístico EPI Info 6, tabulados, analisados e interpretados. A análise dos questionários revelou que 63.3 % das barracas apresentam inadequações; 70 % apresentam lixo no chão da barraca; 66.7 % dos feirantes vendem alimentos em caixas de madeira; 93.3 % não possuem equipamentos para refrigerar os alimentos; 100% não usam uniforme adequado; 66.7 % não apresentam unhas limpas e 80 % manipulavam o dinheiro e a hortaliça simultaneamente. Diante disso, faz-se necessário uma intervenção a fim de trabalhar medidas profiláticas no combate a agentes infecciosos e parasitários, como forma de tornar a alimentação comercializada nestes espaços mais segura, resultando numa melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras chave – Segurança Alimentar; Feira Livre; Hortaliças.

BIOPROSPECÇÃO DE ACTINOMICETOS PRODUTORES DE AMILASE ISOLADOS DE BIOMAS BAIANO.

Édilla Ribeiro dos Santos¹; Rodrigo Pires do Nascimento²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista IC/Fapesb.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador Fapesb.

Devido heterogeneidade bioquímica, diversidade ecológica e capacidade para a produção de metabólitos secundários, os actinomicetos têm sido descritos como um dos principais grupos microbianos produtores de enzimas de interesse comercial. As amilases constituem um grupo de enzimas que hidrolisam o amido gerando produtos como a dextrina e pequenos polímeros de glicose, estas enzimas apresentam grande importância industrial, representando 25% do mercado de enzimas e são vastamente aplicadas nas indústrias de alimentos, têxteis, papel e celulose, fermentações e biocombustíveis, como bioetanol, uma fonte de energia renovável. Assim, o presente trabalho objetivou o isolamento e a seleção de actinomicetos amidolíticos de diferentes ambientes brasileiros visando aplicação no aproveitamento de resíduos agro-industriais para produção de enzimas. As amostras de solo foram coletadas em diferentes regiões da Bahia, em especial solos sob cultivo de sisal. Os actinomicetos foram isolados através da técnica das diluições seriadas utilizando o meio seletivo de ágar-amido-caseína (ACC) acrescido de antifúngico Fuconazol 150 mg/L. As placas foram incubadas a 28°C por 10 dias e as colônias com características de actinomicetos foram isoladas, purificadas e conservadas em solução glicerol 20% a -18°C. As estirpes isoladas foram inoculadas, sob a forma de spots (28°C / 10 dias), em meio de sais minerais suplementado com 1,0% (p/v) de amido solúvel. A confirmação da hidrólise foi realizada através da adição de uma solução 0,1% (p/v) de lugol, seguida por avaliação da formação de zonas de hidrólise circunscrevendo a colônia. Ao todo, foram isolados 273 actinomicetos, dentre os quais, 139 foram capazes de degradar o amido, sendo 2 estirpes selecionadas como as mais promissoras (CDPI-17, CDPI-56). Estes resultados demonstram que é viável buscar, em ambientes brasileiros, actinomicetos com potencial biotecnológico para produção de enzimas de importância industrial e ambiental. Estas estirpes foram selecionadas para o desenvolvimento de estudos posteriores.

Palavras chave - Enzimas, Biotecnologia, Bioetanol.

A CONTRIBUIÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA.

Edinéia Oliveira dos Santos¹; Noely Menezes de Almeida²; Valdicélia Ferreira da Silva³; Susana Couto Pimentel⁴.

¹Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, CFP/UFRB.

²Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, CFP/UFRB.

³Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, CFP/UFRB

⁴Coordenadora/orientadora do Projeto Prodocência na área de Pedagogia CFP/UFRB.

O presente trabalho analisa aspectos dos resultados da área de Pedagogia do “*Projeto Prodocência: implantação de laboratórios para o ensino de licenciatura e formação de professores em pedagogia, matemática e física*”. O Projeto objetivou construir estratégias de ensino para melhorar o processo de aprendizagem de estudantes de uma escola pública. Foi desenvolvida a pesquisa-ação, numa escola da rede municipal de ensino de Amargosa – BA, numa turma de 3ª série do Ensino Fundamental que apresentava dificuldades no desenvolvimento da compreensão leitora. As categorias de compreensão leitora utilizadas neste trabalho tiveram como base os estudos de Pimentel (2002). Desse modo, entendemos por Decodificação quando o leitor traduz o código escrito em código oral, sem garantir sentido e significado, isto é, sem entendimento do texto. Compreensão Literal quando o leitor garante o sentido constituído pelo autor e consegue extrair a informação explícita no texto, levando em conta a coerência do texto. Por Compreensão de entrelinhas entendemos a reflexão feita sobre o texto fazendo inferências sobre o que não está explícito. A partir do diagnóstico inicial constatamos que 62,5% dos estudantes apenas decodificam o texto, enquanto 37,5 % compreendem literalmente não extrapolando para a compreensão de entrelinhas. Diante disso, para atuar nessa realidade foi escolhido o recurso de histórias em quadrinhos de modo a envolver o grupo no processo de leitura. O diagnóstico final apontou que 19% dos estudantes permaneciam na decodificação do texto, 24% faziam a compreensão literal e 57% avançaram para compreensão de entrelinhas. Com base nisso, conclui-se que com um trabalho intencional e mediador é possível promover o avanço de estudantes no processo de compreensão da leitura. Portanto, é de extrema importância para o professor conhecer o processo de compreensão leitora do aluno, para favorecer o seu desenvolvimento, contribuindo dessa forma para a formação de leitores competentes.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Ensino Fundamental; Histórias em quadrinhos.

Caracterização de genótipos de jaqueira no Recôncavo Baiano - Ano II

Edinéia Lima Amorim¹; Ana Cristina Vello Loyola Dantas²; Valdir José de Almeida Fonseca³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

³ Doutorando em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Co-orientador PIBIC.

A jaqueira é uma das espécies frutíferas exóticas mais adaptadas às condições edafoclimáticas do Recôncavo Baiano. É uma Morácea originária da Índia, introduzida no Brasil na metade do século XVII. O estudo desenvolvido analisou as características físicas e químicas dos frutos das jaqueiras dos tipos mole e dura, objetivando determinar os genótipos mais adequados para fins comerciais, tanto na industrialização como para o consumo in natura, e em futuros trabalhos de melhoramento. Nesta fase da análise foram selecionadas 100 plantas em populações de cinco municípios do Recôncavo Baiano (Cruz das Almas, Conceição do Almeida, Muritiba, São Felipe e Santo Antônio de Jesus). Os frutos foram caracterizados quanto a: massa, comprimento, diâmetro, formato, massa da polpa, da casca + pívides, do bagunço e das sementes, comprimento e diâmetro do bagunço e espessura da casca, número de sementes e cor da casca e da polpa, pH da polpa; acidez titulável total; teor de sólidos solúveis totais; açúcares redutores e açúcares totais e vitamina C. Os dados foram analisados por estatística descritiva utilizando-se medidas de tendência central e de variabilidade dos dados. A maioria das características analisadas apresentou ampla variabilidade, possibilitando a indicação de alguns genótipos para processamento industrial por apresentarem maior massa do fruto e rendimento de polpa, baixo pH e altos valores de sólidos solúveis, acidez e vitamina C. Para consumo in natura, pode-se indicar os genótipos de tamanho médio a pequeno, com frutos de massa abaixo de 4,0 kg e rendimento de polpa acima de 42%.

Palavras chave: *Artocarpus heterophyllus*, variabilidade, jaca.

SELEÇÃO DE PRIMERS POLIMÓRFICOS DE RAPD PARA O ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE CULTIVARES DE MAMONEIRA

Edna Lôbo Machado¹, Simone Alves Silva², Maria Selma Alves Silva Diamantino¹, Agenildo de Sousa Santos³, Camila Nogueira Pestana³ Leila Andrade Bastos³.

¹ Estudante de doutorado em Ciências Agrárias, CCAAB-UFRB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador .

³ Estudantes do curso de Ciências Biológicas, CCAAB – UFRB.

A mamona, oleaginosa de elevado valor socioeconômico, deve se consolidar como o principal componente do biodiesel a ser produzido no Brasil. Sendo assim, estratégias que possibilitem o desenvolvimento de novos genótipos, com maiores teores de óleo e ajustados às condições do Recôncavo Baiano faz-se necessária. A tendência atual do melhoramento genético de plantas é a integração de técnicas clássicas com os avanços da biotecnologia, levando-se em consideração as vantagens e limitações de cada uma delas. Marcadores de DNA, do tipo RAPD, tem sido usado para estimar a diversidade genética e a seleção genotípica aumentando a eficiência dos programas de melhoramento genético. O presente trabalho objetiva a avaliação da divergência genética em diferentes cultivares de mamoneira através de marcadores RAPD. Estudos de divergência genética fornecem parâmetros para a identificação de genitores favoráveis à obtenção de populações segregantes, em programas de hibridação, que favorecem a obtenção de populações geneticamente melhoradas. Para tanto, folhas jovens e sadias de quinze cultivares de mamoneira foram coletadas e seu DNA extraído através do protocolo com modificações. A avaliação da quantidade e qualidade do DNA extraído foi efetuada através da análise comparativa das amostras com um DNA de concentração conhecida em gel de agarose 1,0%, corado com brometo de etídeo. Após a quantificação do DNA, as amostras foram diluídas em tampão TE para a concentração padronizada de 5ng/μL, a fim de realizar as reações de PCR. Um total de vinte iniciadores (*primers* arbitrários- OPJ1 à OPJ20) foi testado com o objetivo de fazer uma seleção prévia desses iniciadores. Os produtos da amplificação foram visualizados através de gel de agarose a 1,5% em tampão TAE 1X. Dos vinte *primers* utilizados, seis não amplificaram e dos quatorze restantes apenas três detectaram bandas polimórficas entre as cultivares, sendo assim, novos *primers* serão testados a fim de obter um maior número de *primers* polimórficos.

Palavras chave – *Ricinus communis*, divergência genética, marcadores RAPD.

USO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE 48 ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MAMOEIRO DA EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA TROPICAL

Edneide Luciana Santiago Matos¹, Jorge Luiz Loyola Dantas², Eder Jorge de Oliveira³

¹ Bolsista Fapesb, Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais UFRB/Embrapa.

² Eng. Agrônomo, Dr. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientador FAPESB

³ Eng. Agrônomo, Dr. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Co-orientador FAPESB

Dentre os diferentes tipos de marcadores utilizados na caracterização molecular do germoplasma, os microssatélites são especialmente vantajosos devido à codominância, altos níveis de polimorfismo e principalmente devido ao multialelismo com grande conteúdo informativo por loco. A caracterização da capacidade informativa dos locos de microssatélites é essencial para a detecção de polimorfismos e seleção dos melhores marcadores para o efetivo uso dos mesmos nas mais diversas análises moleculares. O principal objetivo deste trabalho foi a caracterização do polimorfismo de locos de microssatélites em 48 acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Dos 42 locos de microssatélites analisados, 81% foram polimórficos. O número de alelos variou de 1 a 11, com uma média de 3 alelos por loco. O baixo número de alelos de microssatélites ressalta a restrita variabilidade genética presente na espécie *Carica papaya* L. Com relação ao conteúdo de informação do polimorfismo (PIC), as estimativas variaram de 0,311 a 0,807. O maior PIC foi observado para o loco PE16 (0,801) que possui repetição do tipo (AT)₁₃ e o maior número de alelos. Estimativas de PIC maiores do que 0,60 também foram encontradas nos locos CP44, CP35, CP10, CP49, CP31, CP07, CP05, CP47 e CP03, que demonstram grande potencial para a detecção de variação no germoplasma do mamoeiro. Os locos mais polimórficos serão utilizados na caracterização de todos os acessos do BAG-Mamão.

Palavras-chave: microssatélites, recursos genéticos, *Carica papaya* L.

ENSAIO DE CONSÓRCIO DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.) COM FEIJÃO DE CORDA (*Vigna unguiculata* Walp.)

Edson da Silva de França¹; Manoel Teixeira de Castro Neto²

1 - Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

2 - Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A escassez, bem como os diversos tipos de impactos causados pela queima dos combustíveis fósseis, vem cada vez mais preocupando as autoridades competentes. De modo que cada vez mais vem sendo feitas pesquisas para que se produza energia de forma sustentável. Uma possibilidade para isso, é a utilização dos biocombustíveis na matriz energética. Tratando-se especificamente de biodiesel, inúmeras plantas surgem como alternativas. Porém, o pinhão manso, uma planta perene, de elevada produção e de baixa exigência quanto ao clima, solo e nutrientes, produzindo biocombustível de qualidade superior, chama atenção especial. No entanto, a busca pela produção de biodiesel, gera um perigo real: A diminuição da produção de alimentos em detrimento do plantio de oleaginosas. Em virtude desse problema, o presente trabalho propõe o consorcio do pinhão manso com a cultura alimentar de ampla exploração pelos agricultores familiares no nordeste, o feijão de corda (*Vigna unguiculata* Walp.), produzindo dados para determinação dum sistema de produção dessa oleaginosa. O pinhão manso foi consorciado com feijão de corda, plantado em duas densidades: Pinhão Manso + Feijão de corda plantado em 5 filas, Pinhão Manso + Feijão de corda plantado em 3 filas e uma testemunha solteira. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados em esquema de parcelas com quatro repetições. O experimento é constituído de 4 blocos, cada um com três parcelas contendo feijão de corda. A área total de cada parcela é de 54m². Não se aplicou adubação em nenhuma das parcelas e dispensou-se a calagem. Constatou-se que a produção do feijão solteiro foi significativamente maior do que os tratamentos PM + Feijão de corda 5 filas e PM + Feijão de corda 3 filas, sendo que eles mesmos entre si não revelaram diferença significativa, devendo a sua diferença média ao acaso.

Palavras chave – Consórcio, Alimento, Biodiesel.

TORTINHA DE TAPIOCA PARA CELÍACOS

Lopez, R. ¹; Almeida, I. ²; Costa, E. ³; Cunha, L. ⁴; Lobo, L. ⁵; Mendonça, G. ⁶; Piton, L. ⁷

¹ Professora do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁵ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁶ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁷ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

A Tapioca é uma palavra de origem tupi, que significa sedimento ou coágulo. É formada do subproduto da mandioca, sendo conhecida em alguns lugares do Brasil como fécula de mandioca. O uso da mesma é bastante difundido nas preparações como bolo, biscoito, pizza, sorvete, dentre outros. É um produto que não contém gliadina e glutelina, proteínas que formam o glúten tornando-o adequado para celíacos. O presente estudo teve como objetivo elaborar uma preparação utilizando uma matéria prima regional a partir da modificação de receitas originais, atendendo as necessidades dessa patologia. Foram alteradas duas receitas e inserida a tapioca em detrimento a farinha de trigo, além disso, substituiu-se o leite condensado e o creme de leite tradicional pelo de soja, respeitando a intolerância à lactose manifestada em alguns celíacos. Realizou-se teste de análise sensorial pela escala hedônica, cuja amostra foi composta por uma população de trinta indivíduos que incluía docentes, discentes e servidores, escolhidos de forma aleatória no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Destaca-se que não foram encontrados portadores da doença para realização do teste. Os resultados obtidos a partir da análise sensorial demonstrou que o produto teve médias superiores a 7 (gostei moderadamente) em relação aos atributos aparência, odor, sabor e textura, sendo que a média global foi superior a 8 (gostei muito), fato este que evidencia a aceitação do produto.

Palavras chave: Tapioca, Celíacos, Mandioca.

AValiação DO FLORESCIMENTO DE ACESSOS DE UMBU-CAJAZEIRA

Elaine Silva da Cruz¹; Rogério Ritzinger²; Walter dos Santos Soares Filho²

¹ Estudante de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Bolsista IC Fapesb.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas - Ba.

A umbu-cajazeira (*Spondias* sp.) é uma frutífera nativa do Nordeste brasileiro. Apesar de seu grande potencial de exploração no semi-árido, ainda é utilizada de forma extrativista, indicando a necessidade de seleção de variedades. Dessa forma, estudos sobre o florescimento são importantes para a seleção de genótipos mais produtivos. Neste trabalho, objetivou-se avaliar as características florais de diversos acessos de umbu-cajazeira, presentes no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Fruteiras Tropicais da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas - BA. Foi realizada uma caracterização floral de 14 acessos de umbu-cajazeira, contabilizando e registrando-se o número de panículas florais presentes em cada um, além da identificação e quantificação sexual das flores em oito acessos, mediante a avaliação de 10 panículas novas com mais de 50% das flores abertas, selecionadas aleatoriamente. Os acessos Primavera I, Primavera II e Santa Bárbara apresentaram maior número de panículas florais, o que pode estar relacionado à precocidade das plantas, em termos de início do florescimento após o plantio no campo, indicando a possibilidade de iniciar a produção de frutos mais cedo também. Pingo de Mel foi o acesso que manifestou maior potencial de produção de frutos por panícula, identificando-se na estrutura floral desse genótipo um grande número de flores hermafroditas. Considerando os parâmetros analisados, houve diferenças significativas entre acessos, indicando a possibilidade de seleção.

Palavras-chave: inflorescência, melhoramento genético, *Spondias* sp.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS QUE OS ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS DA UEFS POSSUEM SOBRE A CONCEPÇÃO EMERGENTE DE ENSINO.

Elane Almeida de Oliveira¹; Antonio Roberto Seixas da Cruz²

¹Estudante de Graduação do Departamento de Educação em Licenciatura. Bolsista PIBIC/CNPQ.

²Professor adjunto do Departamento de Educação. Orientador PIBIC/CNPQ

Tendo em vista as inúmeras transformações vivenciadas no cenário educacional brasileiro, no que diz respeito ao modelo de ensino, ganha destaque, nesta pesquisa, a concepção emergente. Pautado no construtivismo, esse modelo segundo alguns autores, concebe a aprendizagem de maneira processual e autônoma, ou seja, o estudante é responsável pela construção do seu conhecimento. Ao professor, nessa abordagem, compete a função de ser o mediador da aprendizagem. Vale ressaltar que mesmo surgindo para atender a demanda de informação produzida e consumida pela sociedade, ainda não se tem uma educação pautada plenamente nos princípios do construtivismo, que se inserem no paradigma emergente. Nessa perspectiva, é relevante compreender as representações sociais que os estudantes das licenciaturas da Universidade Estadual de Feira de Santana possuem sobre a concepção emergente de ensino. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, de abordagem qualitativa, que teve como sujeitos 24 estudantes matriculados nos cursos de licenciaturas da UEFS. Foram realizadas com eles entrevistas e sessões de grupo focal. A análise dos dados, pautada nos escritos de Bardin (1977), foi feita a partir dos dados coletados através dos dois instrumentos citados. Através dessa análise, pode ser percebido que a maioria dos sujeitos explicitam que o modelo ideal de professor é aquele que interage com o discente, é mediador e que faz relação entre conteúdos e a realidade do aluno, porém muitos ainda concebem como bons professores aqueles que desenvolvem práticas educativas centradas na reprodução do conhecimento.

Palavras-Chave: Representação Social, Concepção de Ensino, Pedagogia Universitária.

DIAGNÓSTICO EXPERIMENTAL NO ENSINO MÉDIO ACERCA DO SISTEMA TEGUMENTAR

Elfany Reis do Nascimento Lopes¹; Jacilene Cruz Magalhães²; Liane Sales Souza³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas.

³ Professora substituta do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da disciplina Anatomia Humana.

O Sistema Tegumentar é um grande e importante sistema do corpo humano que atua de forma primordial para a proteção do corpo humano, revestindo-o e resguardando-o contra infecções e auxiliando na regulação da temperatura do corpo. Este sistema, representado pela pele, quando exposta ao ambiente e a diversos microrganismos, pode apresentar doenças comuns, tais como, acne, verrugas e câncer de pele, necessitando de extrema atenção, pois estas acometem grande parte dos jovens. O objetivo deste estudo foi analisar os níveis de conhecimento dos alunos da segunda série do nível médio do Centro Educacional Cruzalense a respeito do sistema tegumentar e suas patologias no ser humano, procurando desenvolver habilidades e competências, a fim de construir um melhor e mais elaborado raciocínio a respeito do tema trabalhado. Os métodos utilizados consistiram na aplicação de pré-teste, realização de palestras e de pós-teste. Nos dados do pré-teste, pôde-se constatar que os entrevistados possuíam um conhecimento prévio sobre o sistema. A realização de palestras foi de fundamental importância, pois possibilitou que os educandos expusessem suas dúvidas e opiniões, construindo, o seu próprio conhecimento. Na aplicação do pós-teste, foi detectado o aumento considerável do nível de conhecimento, diagnosticando-se que mais de 90% dos participantes sabiam informar o que é, de que é formado, a função, as glândulas existentes, bem como informações pertinentes as principais patologias do sistema tegumentar. Comprovaram-se neste estudo que o ensino da anatomia humana no ensino médio possui inúmeras deficiências na falta de infra-estrutura, laboratórios, capacitação de professores, e muitos outros, que aliados a estes, influenciam diretamente o aprendizado do aluno. Nesse sentido, novas práticas de educação devem ser criadas e utilizadas como método de ensino, visando despertar o interesse do estudante em construir o seu próprio conhecimento nos diversos conteúdos presentes em seu cotidiano.

Palavras Chaves: Sistema tegumentar, palestras, anatomia humana.

IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE DOENÇAS EM ORQUÍDEAS NO ESTADO DA BAHIA

Eliana Maria Rocha Sousa¹; Jorge Teodoro de Souza²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

As orquídeas estão entre as plantas ornamentais mais vendidas em todo o mundo sendo em alguns países a principal fonte de emprego e renda. O sucesso destas plantas no mercado de flores é devido a fatores como a durabilidade, diversidade de cores e número de flores, resistência a condições de estresse durante o transporte e comercialização. A ocorrência de doenças principalmente causadas por fungos e bactérias comprometem estes aspectos de qualidade da planta causando prejuízos aos produtores. O objetivo deste trabalho foi realizar a identificação de microrganismos patogênicos a orquídeas. Foram realizadas coletas de plantas com sintomas em orquidários comerciais da Bahia e posteriormente foi realizado isolamento da região lesionada, identificação do patógeno e inoculação em planta sadia para confirmação da patogenicidade. Foram obtidos 61 isolados de microrganismos em associação com diversos gêneros orquídeas, dos quais 11 bactérias e 50 fungos. Os testes de patogenicidade confirmaram as seguintes associações: *Colletotrichum* sp. em *Oncidium* sp., *Fusarium* sp. em *Cattleya* sp., *Curvularia* sp. e *Phyllosticta* sp. em *Denfal* sp. e bactérias em *Oncidium* sp. Os patógenos encontrados foram preservados, criando assim uma coleção de microrganismos patogênicos a orquídeas que serão identificados ao nível de espécie por métodos moleculares.

Palavras-chave - Doenças de plantas, Isolamento, Identificação.

DIAGNÓSTICO DO ÍNDICE DE LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE- BA.

Eliana Maria Rocha Sousa¹; Shirley Nascimento Costa¹; Jackeline Pereira Andrade¹; Liane Santos Sales Souza² e Hélio Rocha Souza Filho³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

² Professor substituto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

³ Biólogo formado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia UESB.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos (Ordem *Diptera*; Família *Psychodidae*; Sub-Família *Phlebotominae*). O município de Mutuípe constitui uma área endêmica para LTA, contando com grande incidência de casos notificados, em 2001 com 244 casos, em 2002 - 127 casos, em 2003 - 104 casos, em 2004 - 50 casos, em 2005 - 49 casos, em 2006 - 45 casos e em 2007 - 77. Em virtude da grande incidência desta enfermidade no município, este estudo teve por objetivo realizar um levantamento sobre o nível de instrução e conhecimento dos estudantes da rede pública de ensino no município de Mutuípe – Bahia a cerca da referida doença. Questionários sobre a doença foram aplicados em uma turma de 3º ano do ensino médio e posteriormente os dados foram analisados no Excel. Um total de 41 alunos foram entrevistados, desta amostragem 59% mulheres e 41% homens, a faixa etária variou entre 16 a 17 anos. Dos entrevistados 51% já ouviram falar em leishmaniose e 46% nunca ouviram falar. Os que conhecem a doença, apenas 15% sabiam como ocorre a transmissão e conhecem o microrganismo patogênico. Com relação à manifestação da doença 88% não sabiam descrevê-la. Neste contexto pode-se observar que o nível de instrução de estudantes da rede pública de ensino do município sobre a doença é baixo, necessitando de mais esclarecimentos sobre a doença no município.

Palavras-chave – Leishmania; endemia; ensino médio.

UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DE SISAL E ACTINOMICETOS NO CONTROLE DA PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL

Eliane Leal Candeias¹; Ana Cristina Fermino Soares²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O cultivo do sisal (*Agave sisalana*) torna produtiva a região Semi-Árida nordestina, constituindo-se num fator de sobrevivência por empregar um grande volume de mão-de-obra, essencialmente na agricultura familiar. Atualmente, a podridão vermelha causada pelo fungo *Aspergillus niger* vem resultando em perdas consideráveis para os produtores da região. Este trabalho teve como objetivo, avaliar o crescimento e o controle da podridão vermelha em mudas de sisal cultivadas em solo com composto orgânico preparado com resíduo de sisal, esterco e farinha de rocha e inoculado com actinomicetos. Preparou-se o composto orgânico utilizando resíduo de sisal, esterco de galinha e farinha de rocha na proporção de 1:1:1, compostado por 90 dias e, posteriormente inoculado e incubado com actinomicetos. O segundo composto foi produzido misturando-se resíduo de sisal seco ao sol, solo e farinha de rocha (30%), inoculado com isolados de actinomicetos e incubado por 60 dias. Foram utilizados isolados de actinomicetos, obtidos de resíduo seco de sisal, codificados como BM22, BFT38, AC33, AC50 e PD3. O primeiro composto, inoculado com 10 isolados de actinomicetos, também foi avaliado para o crescimento de mudas de tomate e algodão. A inoculação do composto com actinomicetos não proporcionou melhor desenvolvimento das mudas de sisal. Entretanto, para o algodão os isolados AC12, AC36, BM22 e PD3 promoveram aumentos significativos no crescimento de plantas de algodão. O composto orgânico não inoculado teve ação benéfica no crescimento de plantas de algodão.

Palavra Chave: *Agave sisalana*, Biocontrole, Actinomicetos.

PRODUÇÃO DE MUDAS DE TOMATE EM COMPOSTO ORGÂNICO INOCULADO COM ACTINOMICETOS

Eliane Leal Candeias¹, Márcia Oliveira do Carmo¹, Ana Cristina Fermino Soares², Tácio Oliveira da Silva³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professor do Departamento de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe. Co-Orientador

A tomaticultura representa um dos maiores mercados agrícolas brasileiros, podendo ser desenvolvida por agricultores em sistema de produção familiar. Os actinomicetos são freqüentemente inoculados em compostos orgânicos, com finalidade agrícola. Objetivou-se avaliar o crescimento de mudas de tomate cultivadas em composto orgânico inoculados com isolados de actinomicetos, visando obter muda de boa qualidade fitossanitária e nutricional. Preparou-se o composto orgânico com resíduo de sisal, esterco de galinha e farinha de rocha (1:1:1, v/v), compostando por 90 dias. Utilizou-se isolados codificados como BM22, BFT38, AC33, AC50, BFT70, AC36, PD3, BM19, AC12 e AC92, oriundos de resíduo seco de sisal e selecionados pela capacidade de produção de enzimas extra-celulares. Foram multiplicados e inoculados em arroz esterilizado e incubados por 12 dias. Utilizou-se 20g do inoculo de arroz diluído em 100 mL para cada 16 L do composto, homogeneizado e incubado por 45 dias. A produção das mudas foi conduzida em delineamento inteiramente ao acaso com 11 tratamentos, 10 isolados de actinomicetos e o tratamento controle, apenas com composto orgânico e solo. Sementes de tomateiro semeadas em sacos com 1L da mistura (30% composto + 70% solo) foram mantidas no viveiro. Avaliou-se aos 50 dias após germinação a massa fresca e seca da parte aérea e raízes e altura da parte aérea. Analisou-se os dados pela ANAVA, comparando as médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Os isolados não promoveram incrementos significativos na produção de massa fresca e seca da parte aérea e na altura das mudas de tomate. Verificou-se interação positiva apenas nos tratamentos AC50, AC12 e BFT38 para a produção de massa seca das raízes, sendo que estes não diferiram da testemunha. Nesse caso, o composto pode ter inibido a ação dos actinomicetos no crescimento das mudas, devido à competição com a microbiota do composto.

Palavras chave - Resíduo orgânico, actinomicetos, promoção de crescimento

USO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS NO CONTROLE BIOLÓGICO DA PODRIDÃO VERMELHA

Eliane S. Jesus¹, Augusto C. M. da Silva² e Jorge T. de Souza³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBITI/CNPq.

² Engenheiro agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias. Supervisor PIBITI.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBITI.

Microrganismos endofíticos benéficos vivem no tecido vegetal sem causarem danos visíveis ao hospedeiro. A utilização destes organismos na agricultura é cada vez maior. Visto que estes organismos possuem grande potencial no que diz respeito a promoção de crescimento em plantas, indução de resistência a doenças e controle biológico de fitopatógenos. Os principais objetivos deste projeto foram realizar a preservação de isolados de bactérias endofíticas obtidas de sisal e a prospecção destes isolados para o controle biológico da podridão vermelha do sisal, doença fitossanitária que possui alta capacidade de destruição das plantas de sisal. Foram realizados experimentos *in vitro* e *in vivo* para a avaliação do potencial de controle biológico dos isolados bacterianos. Dos 175 isolados testados no bioensaio *in vitro*, seis apresentaram 100% de inibição a *Aspergillus niger*. Em mudas de sisal, os isolados BES127 e BES05 apresentaram 60,5% e 57,9% de inibição da doença, respectivamente. Esses isolados de bactérias endofíticas são promissores agentes de controle da podridão vermelha do sisal e poderão ser utilizados para o desenvolvimento de um produto biológico.

Palavras-chaves: Microrganismos endofíticos, Controle biológico e *Aspergillus niger*.

DOSES DE FERRO NA CULTURA DO FEIJÃO DE PORCO (*Canavalia ensiformes* DC).

Elielson Lima Aquino¹; João José da Silva Junior²; Anacleto Ranulfo dos Santos³

¹Graduando do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. e-mail: limaaquino@hotmail.com.

²Engenheiro Agrônomo, Pós-Graduando do curso Engenharia de Agrícola da Universidade Federal de Lavras. e-mail: jufal10@hotmail.com

³Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. e-mail: anacletors@hotmail.com.

O feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis* DC) é uma planta arbustiva, anual, formando dossel ao redor de 0,8 a 1,0m de altura, recomendada para adubação verde. Suas sementes, brancas e graúdas, não são indicadas para consumo humano, pois contêm fatores antinutricionais, embora apresentem altos teores de proteína de excelente qualidade. O ferro é um nutriente essencial às plantas, mas pode causar toxidez quando a disponibilidade na solução do solo for muito alta. O experimento foi realizado de Outubro a Dezembro de 2008, em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no município de Cruz das Almas-Ba, com o objetivo analisar os efeitos da toxidez de ferro sobre o feijão-de-porco. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, usando-se 5 tratamentos e 3 repetições, com aplicação diária dos seguintes doses: 0; 5; 20; 30 e 40 mg.l⁻¹ de Fe-EDTA. A partir do 15º dia de pós emergência aplicou-se as doses de Fe-EDTA para cada tratamento, as plantas que receberam as doses mais elevadas começaram com amarelecimento no limbo foliar que foram ficando amarronzado evidenciando a necrose celular causando o declínio da folha devido à toxidez do ferro. Foram feitas biometria das plantas e acompanhamento de suas características, foram avaliados os seguintes parâmetros peso seco da raiz, peso seco da parte aérea, as plantas foram secas por três dias em estufa com circulação de ar a 65°C, tamanho da parte aérea, tamanho da raiz e diâmetro do colo. O tamanho da raiz foi o parâmetro mais atingido pela toxidez de ferro assim como o peso da raiz sob condição de cultivo em solução nutritiva. Os tratamentos com menor concentração de ferro atingiram maiores peso da parte aérea, pois as mesmas não apresentaram danos na sua área fotossintética.

Palavras-chave - Feijão-de-porco, Toxidez de ferro, Fitoremediação dos solos.

AValiação DO EFEITO DO ROCKSIL® SOBRE A INFESTAÇÃO DO ÁCARO-VERMELHO (*TETRANYCHUS SP.*) EM MUDAS DE MARACUJAZEIRO

**Elimário Teixeira de Oliveira¹; Marilene Fancelli²; Verônica Boaventura¹;
Pâmela de Jesus Conceição¹; Joiciane Silva Freitas¹; Aloyséia Cristina da
Silva Noronha³; Carlos Alberto da Silva Ledo²**

¹ Estudante do curso de Eng. Agrônômica da UFRB, CCAB;elimarioagr@hotmail.com, Bolsista Embrapa

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

³ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá e a Bahia o Estado com maior produção. Um dos fatores limitantes na sua produção é a vulnerabilidade a uma grande quantidade de pragas, entre as quais estão espécies de ácaros. Os ácaros-vermelhos do gênero *Tetranychus* tecem uma teia para sua proteção, raspam a face abaxial das folhas, formando manchas prateadas e provocando a seca e queda de folhas muito infestadas. O controle dos ácaros-vermelhos é realizado por meio de acaricidas, não obstante as dificuldades de seu emprego (número escasso de produtos registrados e sensibilidade das plantas aos agrotóxicos). Estratégias complementares, dentre as quais se destaca a utilização de indutores de resistência devem ser estudadas no manejo desses ácaros. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento das plantas e a incidência de *Tetranychus sp.* em mudas de maracujazeiro amarelo submetidas a diferentes dosagens de Rocksil® em telado da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e dez repetições. As dosagens de Rocksil® utilizadas foram: 0.0, 0.5%, 1.0% e 2.0%. Avaliou-se a altura e número de folhas quinzenalmente e massa fresca e seca das raízes e parte aérea. Dois meses após o início da infestação, foi realizada a avaliação dos danos causados por *Tetranychus sp.* nas folhas basais, medianas e apicais da planta. Para essa finalidade, foi pré-estabelecida uma escala de notas. Realizou-se a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). O aumento da dosagem de Rocksil® levou a maior nota de dano e redução da massa fresca de raízes. Folhas basais foram mais infestadas do que apicais e medianas. As concentrações de Rocksil® estudadas afetam a expressão dos danos causados pelo ácaro.

Palavras chave – *Passiflora edulis f. flavicarpa*, Manejo de pragas, Indução de resistência.

Uma Imersão no Tabuleiro da Baiana: O Acarajé, o Azeite Dendê e seus Aspectos Sócio-Culturais e Nutricionais

Elinalva Araújo¹, Jasilaine Andrade¹, Marília Rocha², Renata Campos², Micheli Soares³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAE.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Professora Assistente do CCS/UFRB. Orientadora.

O estudo objetiva analisar os discursos e as práticas em torno do acarajé na cidade de Santo Antonio de Jesus, analisando as transformações e permanências das práticas de produção culinária e consumo do acarajé. Os dados foram obtidos a partir de um estudo sócio-antropológico, de cunho etnográfico. Inicialmente foi feito um mapeamento do cenário alimentar da produção e consumo do acarajé em SAJ e posteriormente foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com “bairianas de acarajé”, considerando dimensões de gênero, religião e espaço sócio-geográfico. Os discursos foram categorizados e interpretados tematicamente. As representações do consumo do acarajé são orientadas pelo princípio da incorporação. Os discursos denotam que, ao ingerir essa iguaria, o indivíduo agrega rituais religiosos que possam estar envolvidos na sua produção e venda, a cultura da qual faz parte, além de incorporar as substâncias materiais. Os consumidores escolhem o local considerando a comodidade, o custo e a limpeza. No que tange a perspectiva simbólica, determinadas vestimentas e questões de gênero foram sugeridas como sujeira relacionada à conduta moral. Quanto à forma, observou-se que as práticas de consumo são norteadas por categorias binárias. Sobre o modo de preparo do acarajé as narrativas sinalizam que “cada um tem o seu tempero”, um jeito de fazer ritualístico e solitário que particulariza e confere o sabor distintivo do acarajé. Apesar dos discursos da alimentação saudável parece não haver mudanças na forma de preparo do acarajé. Na representação dos sujeitos que comercializam o acarajé há uma distinção entre o ser baiana(o) e o ser vendedor(a). Em que pese o acarajé seja valorizado pelas entrevistadas como herança da cultura africana, o uso de rituais ou símbolos que são reconhecidos como pertencentes das religiões de matriz africana, podem denunciar a pertença religiosa da baiana, interditando o consumo do acarajé pelos eventuais fregueses.

Palavras chave – Alimentação, Cultura, Patrimônio imateria.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E GESTÃO PARTICIPATIVA: PANORAMA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Elizabete Pereira Barbosa dos Santos¹;

¹ Professor Assistente do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana.

O presente trabalho tem por objetivo identificar como são desenvolvidas as práticas de gestão, em um escola rural, no Recôncavo Baiano. Trata-se de um recorte de uma investigação, já concluída, que problematiza as alternativas na organização do trabalho pedagógico da gestão educacional. Este estudo justifica-se por refletir sobre que ações são implementadas pela gestão da escola no intuito de promover a participação/atuação dos sujeitos do campo, território que a escola está inserida. Para tanto, optou-se por refletir com autores que discutem a educação do campo, bem como, autores que investigam a gestão escolar (SILVA JUNIOR, 2002; ARROYO, 2004; GOHN, 2003; Paro, 1986, 2001; HORA, 2002; LÜCK, 2006; OLIVEIRA, 2004; BOBBIO, 1989). O percurso metodológico baseia-se na abordagem qualitativa em que, a análise de conteúdos e a realização de entrevista são os principais instrumentos. Os sujeitos são professores, coordenação, direção, pais e alunos. Esse procedimento metodológico permitiu constatar que a escola enfrenta muitos entraves à participação. Foi unânime, entre os sujeitos da pesquisa, a falta de domínio de saberes normativos, de ordenamento jurídico e de aplicações de verbas. Além disso, o pouco envolvimento de lideranças locais dispostas a discutir o papel da escola no território a que ela serve, faz com que a participação fique restrita apenas à composição de colegiados e conselhos sem um verdadeiro envolvimento. Nesse contexto, o principal obstáculo à gestão participativa, diz respeito à ausência de um Projeto Político Pedagógico, construído coletivamente que revele os anseios e necessidades do território que a escola está inserida. É preciso articular a participação, tendo como foco compreender o lugar que a escola ocupa na comunidade. As práticas de gestão desenvolvidas na escola ainda são insipientes. Faz-se necessário desenvolver saberes que orientem a participação dos sujeitos, visto que é uma tarefa que exige aprendizado permanente.

Palavras Chaves: Educação do Campo, Gestão, Participação.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FERMENTADO DE SUCO DE MELANCIA (*Citrullus lanatus*)

Elmo Madureira Santos¹ ; Ricardo Luís Cardoso²; Rosangela Nascimento da Silva Ribeiro¹; José Torquato de Queiroz Tavares³; Antônio Augusto de Oliveira Fonseca³.

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsistas PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professores do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB. Co-orientadores

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com objetivo de elaborar, avaliar sensorial e quimicamente fermentado de suco de melancia. A matéria-prima utilizada foi melancia, leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*) e açúcar (sacarose). O suco de melancia teve os sólidos solúveis totais corrigido para 20 °Brix com sacarose e adicionado de 0,5 % de leveduras desidratadas e colocado na dorna de fermentação. O produto final foi acondicionado em garrafas de vidro escuro fechados hermeticamente com rolhas de cortiça e armazenados durante noventa dias. Foi submetido a análise no período de 30, 60 e 90 dias o teor alcoólico, acidez total titulável, sólidos solúveis totais, acidez fixa e acidez volátil. Todas as análises físico-químicas foram feitas em triplicata e submetida ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Todas as características físico-químicas ficaram dentro do previsto pela legislação brasileira para fermentados de frutas durante todo o período estudado, exceto a acidez total nos períodos de 60 e 90 dias.

Palavras-chaves: vinho, acidez, álcool

AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE NECTAR DE BANANA D'ÁGUA

Elmo Madureira Santos¹; Ricardo Luís Cardoso²; Rosangela Nascimento da Silva Ribeiro¹.

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsistas PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador de estágio.

Esse estudo foi realizado com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente néctar feito de banana d'água. A formulação do néctar foi feita com a mistura da polpa refinada da fruta misturada com água na proporção de 50% : 50 % e 10 % de açúcar em relação a mistura total. Foi realizada a correção do pH com ácido cítrico para 4,3. Após aquecimento em temperatura de 85 °C, foi acondicionado em garrafas de 200 mL, fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 99 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicata e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e testes de média com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para néctar de banana estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que o produto obteve uma razoável aceitação onde o atributo de sabor (6,54) e odor (7,16) classificados como gostei regularmente, aparência (5,81) e cor (6,38) equivalendo a gostei ligeiramente. O perfil sensorial de doçura (1,5) e acidez (1,1) obtiveram uma média classificadas como regular e baixa respectivamente e a intenção de compra demonstrou que 50 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: sensorial, banana, néctar.

IDENTIFICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO LEGADO ARQUEOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS DE CACHOEIRA E SÃO FÉLIX - BA

Emanuel Silva Andrade¹; Lise Marcelino Souza²; Luydy Abraham Fernandes³

¹⁻² Estudantes de Graduação do Curso de Museologia do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsistas IC/FAPESB.

³ Professor do Curso de Museologia do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador FAPESB.

O presente artigo faz parte de um projeto em andamento no CAHL-UFRB, financiado pela FAPESB (Projeto de Mapeamento de Sítios Arqueológicos: Municípios de Cachoeira e São Félix), cujo objetivo é localizar sítios arqueológicos nesses municípios. Apresenta a metodologia empregada, embasamento teórico, bem como resultados parciais obtidos até o momento. Além desses dados, mostra como a articulação entre conhecimento empírico e acadêmico pode contribuir para efetiva produção do conhecimento científico. Para isso, envolve docentes e discentes universitários, alunos e professores da rede estadual, bem como moradores das comunidades urbanas e rurais da região, que atuam como disseminadores, multiplicadores e mediadores no processo de identificação e reconhecimento do legado arqueológico local. Os participantes contribuirão com sua forma cultural de perceber o ambiente e suas experiências pessoais num processo que torna equivalentes e compatíveis os saberes tradicionais populares aos saberes acadêmicos. Dentre os instrumentos práticos didáticos criados para atingir essa interlocução destacamos dois: - cartilha pedagógica amplamente ilustrada, impressa (1.000 exemplares) e doada às escolas públicas, que permanecerá para uso da comunidade após o final do projeto; - questionário de coleta de dados relativos à presença de presumidos vestígios arqueológicos a ser aplicado na população pelos alunos secundaristas diretamente envolvidos e demais voluntários do projeto. Como resultados preliminares, foram noticiados cinco sítios. Paralelamente, esse projeto desencadeia um trabalho de arqueologia pública e de socialização do conhecimento acadêmico, despertando espontaneamente a população para o reconhecimento e valorização do legado arqueológico comum.

Palavras Chave - Sítios arqueológicos, Identificação, Arqueologia Pública.

PERSISTÊNCIA DOS EFEITOS DA SUBSOLAGEM NAS PROPRIEDADES FÍSICAS EM LATOSSOLO AMARELO DISTROCOESO REPRESENTATIVO DO RECÔNCAVO BAIANO

**Emilia Pesce Rocha Dourado¹; Paulo Gabriel Soledade Nacif² ;
Oldair Del'arco Vinhas Costa³**

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - Orientador

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - Co – Orientador .

Os solos de tabuleiros costeiros estendem-se do Amapá ao Rio de Janeiro, encontrando-se em cerca de 16% do Nordeste brasileiro demonstrando a importância em estudá-los. Estes ecossistemas são caracterizados como solos que possuem baixa capacidade de troca catiônica e, de retenção de água e nutrientes, ou seja, são solos que apresentam uma baixa fertilidade natural. Estes solos também possuem limitações físicas por apresentarem horizontes coesos, dificultando o crescimento das raízes, a infiltração da água e a aeração. Pesquisas neste tipo de solo têm sido realizadas visando analisar alternativas que apontem para melhor manejo das culturas. O uso de subsoladores para romper a camada coesa tem sido recomendado como alternativa para minorar os efeitos da coesão do solo, aumentando sua produtividade. Este trabalho objetiva avaliar a persistência dos efeitos da subsolagem nas propriedades físicas do solo, após quinze anos de utilização desta prática em experimento realizado em área experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, campus Cruz das Almas – BA. No primeiro experimento as parcelas foram subsoladas ao longo do comprimento, 100 cm de profundidade, com subsolador apresentando hastes espaçadas (1,65m), totalizando quatro linhas subsoladas por parcela. O presente trabalho constou de dois tratamentos sulco (subsolado) e não subsolado (entre sulco) e seis repetições em blocos casualizados. Foram abertas trincheiras para retirada de amostra de solos nas seguintes profundidades 0-16, 16-33, 33-70, 70-100, 100-120+ cm, para avaliação de atributos físicos. A partir das variáveis estudadas não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos subsolado e não subsolado, o que mostra que após quinze anos da realização desta operação de manejo a coesão do solo voltou a se manifestar.

Palavras-chave: Horizonte coeso, Baixa fertilidade, Limitações físicas.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Erika Alves Silva¹, Elizabeth Pereira Barbosa dos Santos²

1. Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

2. Professora do Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana. Orientadora do Trabalho Monográfico.

O presente texto tem como objetivo analisar as contribuições do coordenador pedagógico na formação de professores, em exercício, nas séries iniciais do ensino fundamental. Trata-se de um recorte de uma investigação já concluída, realizada para a construção do trabalho de conclusão de curso. Este estudo justifica-se por problematizar a formação em serviço, refletindo sobre que ações podem ser implementadas pela coordenação pedagógica no intuito de promover uma prática docente mais significativa. O presente trabalho analisa a escola como espaço de formação docente e busca verificar como a coordenação tem contribuído para efetivação desse processo. Para tanto, optou-se por refletir com autores que discutem a formação de professores em exercício e o trabalho docente (Geglio, 2008; Nóvoa, 1995, 2002; Candau 1997; Almeida, 2008; Veiga, 2000, 2005). O percurso metodológico baseia-se na abordagem qualitativa em que, a análise de conteúdos e a realização de entrevistas com professores e coordenadores são os principais instrumentos metodológicos. A pesquisa foi realizada em duas escolas do município de Santo Estevão, cidade do interior baiano. Foram entrevistados onze profissionais: 4 professores e dois coordenadores pedagógicos na escola municipal; um coordenador pedagógico e quatro professores na escola privada. Segundo os dados coletados, os coordenadores pedagógicos destas escolas baseiam-se na prática docente para articular ações que ajudem os professores a construir novos saberes. Assim, verificou-se que as ações implementadas pelos coordenadores, nas duas escolas, contribuem efetivamente para a formação docente em serviço, pois o trabalho desenvolvido busca orientar o professor na construção de uma prática mais significativa. Partindo da análise e reflexão do cotidiano do professor, o processo formativo desenvolvido nestas escolas possibilita que o docente reconheça a importância e busque formar-se continuamente, sempre refletindo sobre seu trabalho e tendo na coordenação pedagógica um apoio na construção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Formação em Exercício; Coordenação Pedagógica; Escola.

ASPECTOS ECOLÓGICOS DA ICTIOFAUNA DE UM TRECHO DO RIO CAPIVARI NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Erika Batista Tanan¹; Washington Luiz Gomes Tavechio²; Gislaine Guidelli³

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

² Mestrando em Ciência Animal da UFRB na área de Produção e Manejo de organismos Aquáticos;

³ Professora adjunta I do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB/UFRB.

Visando ampliar o conhecimento sobre a ictiofauna do recôncavo baiano, foi selecionado um trecho do rio Capivari que corre pelo município de Cruz das Almas. Nesse local foram realizadas três coletas nos meses de maio e junho de 2009. O trecho foi dividido em três pontos de acordo com as características locais. Foram utilizadas para a coleta puçás e peneiras durante 30 minutos em cada ponto. Após a coleta, os peixes foram acondicionados em vasilhas plásticas, fixados no formol 5% e identificados posteriormente. Foi coletado um total de 1763 indivíduos, sendo 236 no ponto I, 270 no ponto II, 1276 no ponto III. Foram identificados peixes pertencentes a três ordens, quatro famílias, quatro subfamílias, cinco gêneros, trezes espécies. Três dos táxons foram identificados ao nível de espécie, quatro ao nível de gêneros, e o restante ao nível de subfamília. A identificação continuará sendo desenvolvida. A ordem Characiformes teve maior representatividade, e a família mais representativa foi Characidae. A espécie mais abundante foi *Poecilia vivipara* com 1348 seguida de *Bryconops* sp.1 com 247. Obtiveram-se altos valores de dominância, devido à presença de *P.vivipara*. Os valores de dominância de Simpson obtidos foram: Ponto I:0,89; Ponto II:0,86; Ponto III:0,97. Obteve-se a diversidade da ictiofauna do riacho por meio do índice de Shannon (H'). Os índices obtidos na primeira coleta foi H'=1,01, na segunda H'=1,02, na terceira H'=0,69 o menor índice, devido à grande ocorrência de *P.vivipara*. O presente estudo encontra-se em andamento, porém a partir dos resultados obtidos pode-se inferir que apesar da interferência antrópica, ainda há várias espécies que sobrevivem neste riacho. Houve predomínio de uma única espécie, caracterizando baixa diversidade o que é um forte indício de ambientes impactados.

Palavras-chave: ictiofauna, riacho Capivari

CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE BROMELIÁCEAS NATIVA DA MATA ATLÂNTICA.

Érika Ribeiro de Souza¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Moema Angélica Chaves Rocha³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

A legislação brasileira proibiu, pela portaria nº 122-P, coletas de plantas silvestres para a comercialização. Contudo muitos exemplares extraídos da natureza, entre as quais se destacam famílias botânicas atrativas para ornamentação, como bromeliáceas, orquidáceas e cactáceas, são encontrados para a venda. A extração de plantas para a comercialização configura atividade não sustentada, e é considerada uma das principais causas de extinção. No que se referem às bromélias 76 espécies estão vulneráveis, 33 em perigo, 48 criticamente em perigo e três já extintas da natureza (*Cryptanthus fosterianus*, *Neoregelia binotti*, *Nidularium utriculosum*). Para atenuar esse problema se faz necessário pesquisar protocolos de propagação e conservação das espécies nativas, a fim de que a exploração excessiva do germoplasma nacional não conduza a um cenário de erosão genética irreversível. Este trabalho teve como objetivo estabelecer um protocolo de conservação *in vitro* da *Aechmea multiflora*, utilizando diferentes concentrações dos sais do meio MS, fontes, combinações e concentrações de osmoregulador. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 5, duas concentrações de sais e cinco tratamentos (30 g.L⁻¹ sacarose; 15 g.L⁻¹ sacarose; 30 g.L⁻¹ manitol; 15 g.L⁻¹ manitol e 30 g.L⁻¹ sacarose + 15 g.L⁻¹ manitol) = 10 tratamentos com 20 repetições por tratamento, sendo um explante por cada tubo. Avaliou-se o número de folhas verdes, número de folhas senescentes, número de raízes e comprimento a parte aérea ao longo de 360 dias. O meio de cultura MS ou ½ MS suplementado com 15 g.L⁻¹ de manitol e ausência da sacarose, possibilitou conservar sob condição de crescimento lento plantas de *Aechmea multiflora in vitro*.

Palavras-chave – Biotecnologia; morfogênese; plantas ornamentais.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS INGRESSOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA SOBRE AS NOVAS TEMÁTICAS DA GENÉTICA.

Esteliana de Souza Matos¹; Jefferson Rodrigues Cardoso²; Sueli de Santana Reis Melo²; Camila Almeida Silva Nascimento²; Marcilio Delan Baliza Fernandes³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Monitor de Citologia e Genética.

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

As técnicas da genética molecular estão sendo aplicadas em quase todos os principais campos das ciências biológicas, perpassando por diversas áreas do saber. As abordagens aplicadas na genômica visam a compreensão das interações entre o genoma e os diversos aspectos biológicos dos organismos, e sua aplicação para o homem busca entender principalmente como eles interagem com o genoma humano, influenciando a saúde e a doença e suas aplicações na melhoria da qualidade de vida das pessoas. O objetivo do trabalho foi avaliar o grau de conhecimento e de aceitação dos alunos ingressos no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia a respeito das novas temáticas da genética. Foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, a qual envolveu um breve levantamento bibliográfico relacionado às atualidades de genética, e foram aplicados questionários a estudantes ingressos nos cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRB. O banco de dados foi construído no programa Epi-Info 6 a partir das informações coletadas pelo questionário, e posteriormente analisados. Foram entrevistados 219 alunos dos cursos de Enfermagem (45,7%), Nutrição (35,6%) e Psicologia (18,7%). Destes, 189 (86,3%) disseram gostar de genética e 93 (42,5%) disseram que fariam pós graduação na área de genética. Questionados se conheciam ou já ouviram falar das novas temáticas da genética, disseram que sim para os temas transgênicos (100%), células tronco (99,5%), terapia gênica (65,8%), Projeto Genoma Humano (96,3%), teste de paternidade (97,7%), ciência forense (55,3%), vacinas de DNA (27,9%), clonagem gênica (98,6%), Reação em Cadeia da Polimerase (75,8%) e DNA recombinante (72,1%). O percentual alto de alunos que disseram gostar de genética sugere que o estudo da genética é envolvente, uma vez que, nos últimos anos têm fundamentado assuntos do cotidiano como alimentos geneticamente modificados e tratamento de doenças utilizando células tronco. Os temas transgênicos, células tronco, projeto genoma humano, teste de paternidade e clonagem gênica foram os assuntos que mais os alunos conhecem ou já ouviram falar. Esses percentuais podem ser decorrentes, em parte, pelo destaque que a mídia tem dado a esses assuntos nos últimos tempos, e isso tem gerado discussões nos mais diversos âmbitos da sociedade.

Palavras chave – Educação; Genética; Novos Temas.

AS ARMAÇÕES DA PESCA DA BALEIA NA ILHA DE ITAPARICA - BAHIA

Fabiana Comerlato¹

¹Doutora em História, área de concentração Arqueologia, pela PUCRS. Arqueóloga do MAE/UFBA.

As armações da pesca da baleia foram empreendimentos dedicados à captura desses cetáceos e ao beneficiamento de suas partes. Eram aparelhados com edificações, equipamentos e mão-de-obra, ficando sua atividade a mercê da sazonalidade das migrações das baleias junto à costa. No Brasil, a pesca da baleia tem início do século XVI, no Recôncavo da Bahia, mais precisamente, na Ilha de Itaparica. Ao longo do processo de colonização, concomitantemente as atividades dos engenhos de açúcar, a atividade pesqueira foi lucrativa em Itaparica. No século XVI, foram construídas armações na Ponta de Itaparica e na Ponta da Cruz, sendo, posteriormente, edificadas outras em Manguinhos, Porto Santo, Gamboa e Barra do Gil.

Face ao reconhecimento da necessidade de novos estudos relativos às armações de Itaparica, o objetivo principal da pesquisa é analisar a espacialidade da sociedade baleeira em Itaparica, percebendo suas estruturas, dinâmica social e suas transformações ao longo do tempo, através da pesquisa arqueológica. A metodologia da pesquisa foi estruturada em quatro grandes etapas: 1) apreciação da documentação escrita (primária e secundária) e iconográfica; 2) realização do trabalho de campo (entrevista e levantamento arqueológico); 3) ações de educação patrimonial; 4) tratamento, análise e interpretação das diversas fontes documentais (oral, escrita, material e iconográfica).

Os resultados alcançados nesta pesquisa foram a transcrição e análise de documentos impressos e manuscritos do século XVII e XVIII, de diversos fundos documentais do Arquivo Público do Estado da Bahia. As oito entrevistas realizadas indicaram aspectos desta pesca no século XX na memória de antigos baleeiros e moradores destas comunidades. Em Porto dos Santos foram identificadas estruturas remanescentes de alvenaria mista pertencentes à armação que correspondem: a muralha, rampa, alicerces de edificações e parte de uma edificação reconhecida como forno de frigar azeite.

Palavras chave - armação, pesca da baleia, Ilha de Itaparica.

ESTUDO DA DINÂMICA DOS FLUIDOS VIA TEORIA DOS CAMPOS

Felipe Maciel Paulo Mamédio¹; Luciano Melo de Abreu²

¹ Estudante de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. Bolsista PIBIC/CNPQ

² Professor do CETEC/UFRB. Orientador PIBIC.

O estudo da dinâmica dos fluidos é essencial para analisar qualquer sistema no qual o fluido é um meio produtor de trabalho. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi formular a fluidodinâmica tanto em uma descrição global quanto local e aplicá-las em certas situações de escoamento de fluidos Newtonianos, como os sistemas sujeitos a interações com campos gravitacionais e eletromagnéticos. A metodologia adotada neste trabalho foi basicamente a pesquisa bibliográfica, com a busca da compreensão de temas relevantes, como: ferramentas do Cálculo Vetorial e análise das Equações Diferenciais. Com isso obtemos como resultados as leis físico matemáticas que regem a dinâmica dos fluidos, tais como: Equação da continuidade – em física, expressa uma lei de conservação de forma matemática, tanto de forma integral quanto diferencial; Equação da quantidade de movimento – que se baseia na segunda Lei de Newton, para descrever o movimento do fluido, através das componentes de força; Equações de Navier-Stokes – permitem determinar os campos de velocidade e de pressão além de estabelecer que mudanças no momento e aceleração de uma partícula fluida ocorrem devido mudanças na pressão e forças viscosas dissipativas atuando dentro do fluido. Estas equações governam o movimento dos fluidos. Equações de Maxwell aplicada as equações de Navier-Stokes – nos dão a relação entre eletromagnetismo e a hidrodinâmica, que é observada quando um fluido condutor de eletricidade é sujeito a um campo magnético. Portanto, a dedução das equações básicas da fluidodinâmica através da formulação global e local para a análise do escoamento de um fluido descrevem a física um grande número de fenômenos.

Palavras Chave: fluidos, equação diferencial, teoria dos campos

ESTUDO DA COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE DUAS VARIEDADES DE TANGERINA ORIUNDAS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA TROPICAL.

Fernanda Alves Santana¹; Luciana Alves de Oliveira²; Eliseth de Souza Viana²; Tatiane da Silva Amorim³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

² Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical - Orientadora.

³ Assistente da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

Na citricultura mundial, as tangerinas constituem o segundo grupo de frutos cítricos mais importantes, participando com 20,5% da produção mundial. Os citros são importantes fontes de vitaminas e fibras, além de conterem antioxidantes, que são compostos importantes para a nutrição humana. As características de qualidade dos frutos cítricos são de extrema importância para uma boa comercialização, seja para o consumo *in natura* ou para o processamento. Portanto, objetivou-se neste trabalho estudar a composição físico-química de duas variedades de tangerina com a finalidade de escolher a variedade de melhor qualidade para o processamento em forma de suco. O experimento foi realizado no Laboratório de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Embrapa Mandioca e Fruticultura tropical, onde se utilizaram frutos das variedades Murcot e Mexerica do Rio, os quais foram colhidos no mês de Julho de 2008 de forma aleatória em seis plantas do banco ativo de germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, quando se apresentavam fisiologicamente desenvolvidos. Cada variedade foi dividida em três lotes de vinte frutos, sendo utilizados para determinação do rendimento da polpa e para a realização das análises físico-químicas em quadruplicata. As análises realizadas foram acidez, açúcares, vitamina C, carotenóides totais, extrato etéreo, pH, proteína, *ratio*, sólidos solúveis totais, umidade e cinzas. Dentre as características analisadas, os teores de cinzas, extrato etéreo, pH, proteína, umidade, vitamina C e o rendimento em polpa apresentaram resultados semelhantes para as duas variedades estudadas. A variedade Murcot superou a variedade Mexerica do Rio pelo seu maior teor de açúcares redutores (3,7 g de glicose/ 100g de suco) e totais (8,1 g de glicose/ 100 de sucog), *ratio* (13,7), sólido solúveis totais (10,7^oBrix) e carotenóides totais (19,1 µg/ g de suco), sendo portanto a variedade mais indicada para o processamento na forma de suco.

Palavras chave - Mexerica, Citrus, Composição.

USO DE AMOSTRAS DEFORMADAS E INDEFORMADAS PARA OBTENÇÃO DA CURVA DE RETENÇÃO DA ÁGUA NO SOLO

Fernanda Cristina Moreira Melo¹; Camila da Silva Dourado¹; Genelício Crusoé Rocha²; Luciano da Silva Souza³

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professor Adjunto do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa.

³ Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

É Fundamental para o estudo do movimento da água no solo o uso da sua curva de retenção de água (CRA). A estrutura do solo potencializa a capacidade de percolação da água no solo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar e comparar CRA com amostras preservadas e não preservadas. As amostras de solo foram coletadas em uma propriedade no município de Viçosa, Zona da Mata Mineira, latitude 20°45'14" sul e longitude 42°52'55" oeste. Os tratamentos foram: T1= Pastagem em pousio, T2= Pastagem em uso (sobrepastejo), T3= Cultivo de café. Foram coletadas amostras de solos com estrutura preservada e estrutura não preservada. As curvas de retenção de água foram obtidas nas tensões: 10, 60, 100, 300 e 1500 kPa, através da mesa de retenção de água e a câmara de placa poroso ou extrator de Richards. Ajustaram-se os dados ao modelo proposto por van Genuchten (1980). Encontrou-se diferença significativa entre as curvas a partir do potencial de 250 kPa até a umidade residual. Constatou-se que as Curva de Retenção da Água (CRA) para o solo com amostras indeformadas foi maior, sendo de maior expressão a retenção da água em baixos potenciais. As amostras indeformadas retiveram maior umidade para o T3 nestas mesmas tensões, quando comparadas com a CRA determinada a partir de amostras com estrutura deformada.

Palavras-chave - Movimento da água no solo; Estrutura; Física do solo

APLICAÇÃO COLETIVA DE UM INSTRUMENTO NEUROPSICOLÓGICO DE AVALIAÇÃO DE MEMÓRIA (MEMO): ESTUDO PILOTO

Fernanda Paranhos Passos¹; Leandro Ribeiro Azevedo²; Suzana Rosa de Almeida³; Neander Abreu⁴.

¹ Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PIBIC/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

² Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

³ Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PROPAAE/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁴ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Professor Adjunto do CCS-UFRB. Orientador do grupo de estudos em memória e atenção (GEMA).

No Brasil há ainda poucos estudos relativos ao desempenho cognitivo, mais especificamente de memória. Visto isso, Mello e Abreu (2001) elaboraram um instrumento informatizado para avaliação de memória e uso de estratégias de categorização na aquisição e recuperação de informações (MEMO). O objetivo do presente trabalho é apresentar o estudo piloto para a validação e normatização do instrumento de avaliação neuropsicológica (MEMO) na forma de aplicação coletiva em população normal. Este estudo piloto foi realizado com estudantes do ensino fundamental (11 anos) e médio (17 anos) de uma escola particular do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, no ano de 2008. Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento de avaliação neuropsicológica MEMO e uma escala de estresse que funcionou como um distrator entre as etapas da aplicação. Foi analisada a quantidade de acertos dos sujeitos em cada fase do teste. Na fase sequencial, a média de acertos para os estudantes do ensino fundamental foi de 71,8% na primeira tentativa; 87,5% na segunda; 90,6% na terceira e 90,6% de acertos na etapa de evocação. Para os estudantes do ensino médio, nesta mesma fase do teste, a média de acertos foi de 71% na primeira tentativa; 92,18% na segunda; 92,18% na terceira e 92,18% de acertos na etapa de evocação. Na fase agrupada, a média de acertos dos estudantes do ensino fundamental foi de 71,8% na primeira tentativa e 56,2% de acertos etapa de evocação, já os estudantes do ensino médio tiveram uma média de acerto de 76,6% na primeira tentativa e 65,6% na etapa de evocação. O estudo piloto indicou que o instrumento MEMO é aplicável na forma coletiva em crianças e adolescentes em idade escolar. Tal estudo permitirá a elaboração de normas a partir das quais se espera contribuir para avanços na área da avaliação neuropsicológica no país.

PALAVRAS CHAVES: Neuropsicologia, Memória, Aplicação Coletiva.

COMPARAÇÃO DA MEMÓRIA DE CURTA E LONGA DURAÇÃO EM UM INSTRUMENTO NEUROPSICOLÓGICO.

Fernanda Paranhos Passos¹; Leandro Ribeiro Azevedo²; Suzana Rosa de Almeida³; Jane Gleifa Oliveira Machado⁴; Neander Abreu⁵.

¹Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PIBIC/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

²Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

³Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PROPAAE/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁴Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁵Professor do Centro de Ciências da Saúde. Professor Adjunto do CCS-UFRB. Orientador do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

A memória é a capacidade de armazenar informações que possam ser recuperadas e utilizadas posteriormente. Em relação ao tempo de retenção, a memória pode ser classificada em curta duração, que não dura mais que alguns segundos e em longa duração, que dura minutos ou horas e a informação pode ser consolidada. Objetivou-se nesse trabalho comparar o desempenho dos testandos na forma agrupada do teste neuropsicológico (MEMO), no que diz respeito ao tempo de retenção na memória das informações apresentadas. Os dados foram extraídos do estudo piloto para validação e normatização em aplicação coletiva do instrumento MEMO, com estudantes do ensino fundamental (11 anos) e médio (17 anos) de uma escola particular do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, no ano de 2008. A análise foi feita a partir do índice de esquecimento, calculado pela fórmula $1 - (MLD/MCD) \times 100$, onde MLD significa Memória de Longa Duração e MCD significa Memória de Curta Duração. Observou-se que o desempenho na etapa de longa duração foi inferior à etapa de curta duração tanto nos estudantes de 11 anos quanto nos estudantes de 17 anos, sendo demonstrado nos resultados do índice de esquecimento, 25% e 15% respectivamente. Estes resultados indicam tempo de exposição e organização da informação como possíveis fatores de colaboração para a consolidação da memória. Este primeiro levantamento servirá de ponto de partida para um maior aprofundamento do tema, visto que a avaliação da memória de longa duração é um importante recurso na identificação de transtornos neurológicos.

Palavras chave: Avaliação Neuropsicológica, Memória de Curta Duração, Memória de Longa Duração.

CRISTALIZADO DE GENIPAPO: AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA

Fernanda Sampaio Guerreiro¹ ; Sirlana Silva de Assis¹ ; Ricardo Luís Cardoso².

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiárias.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Com o objetivo de avaliar as propriedades organolépticas do doce cristalizado de jenipapo, saturou-se 700 g de fruta lavada, descascada e sem caroço, diariamente, durante 4 dias, com um xarope constituído das seguintes percentagens de açúcares: primeiro dia 40%, segundo dia 53%, terceiro dia 66% e quarto dia 70%. Ao finalizar este período de permanência na solução, a fruta foi retirada do xarope, colocada numa peneira, enxaguada rapidamente em água morna, deixando escorrer, e, em seguida, desidratada em estufa com circulação de ar a 60°C, até que não apresentasse vestígios de umidade em pontos isolados, e finalmente foi acondicionada em sacos plásticos de polietileno. Sendo avaliados sensorialmente, por uma equipe de 30 provadores, em triplicata, os atributos: textura, cor, sabor, odor e impressão global, utilizando uma escala hedônica de 7 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e à estatística descritiva. Foram registradas as médias de 5,76 para aparência, 6,26 para textura, 6,03 para cor e 6,70 para sabor; notificando uma ótima aceitação do produto, classificando o mesmo entre os pontos "gostei muito" a "gostei muitíssimo". O produto apresentou intenção de compra por parte de 80% dos provadores.

Palavras-chaves: Genipa americana, sabor, saturação.

ALGORITMOS PARA PLANEJAMENTO DE REDES ÓPTICAS.

Filipe Pereira Paes¹; Karcius Day Rosário Assis²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Bolsista PIBIT/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIT.

A transmissão de informação sempre foi um relevante objeto de estudo em todo mundo. A necessidade do transporte de informações cada vez mais rápido possibilitou o desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias, se destacando nesse contexto as Redes Ópticas, que possui uma capacidade de transmissão cada vez mais elevada, dessa forma viabilizando a integração de diferentes tipos de tráfego, a sofisticação dos serviços e a interconexão de redes remotas. A implantação das redes ópticas promove altos custos orçamentários, o que muitas vezes torna inviável o planejamento, a estruturação e o desenvolvimento dessa tecnologia. O planejamento através de simuladores computacionais visa reduzir esses altos investimentos, estimulando assim o desenvolvimento de tal tecnologia. Para tanto, se faz necessário o auxílio de novas ferramentas para dimensionamento de redes, em especial as redes ópticas transparentes, o que de certa forma impulsiona o desenvolvimento e a implementação de algoritmos que possam auxiliar nas pesquisas e no aprimoramento das redes em questão. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma ferramenta para o dimensionamento de redes ópticas transparentes através dos conceitos de redes e da formulação e implementação de algoritmos, o que resultou no desenvolvimento de um software na plataforma JAVA que busca determinar caminhos ópticos de tal forma que a maior carga em termos de pacotes por segundo que passa por quaisquer links virtuais da topologia em estudo, ou seja, o congestionamento da rede em estudo, seja minimizado, o que significa otimizar a distribuição de tráfego, o que possibilita determinar a topologia virtual em cima da topologia física, que significa determinar os caminhos ópticos em termos dos pares origem-destino.

Palavras chave - Redes Ópticas, Topologia Virtual, Simuladores.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

**Flavia Conceição dos Santos Henrique¹; Leonor Maria Pacheco Santos²;
Micheli Dantas Soares¹; Lucélia Luiz Pereira³; Dionara Borges Andreani
Barbosa⁴; Denise Oliveira e Silva⁵**

¹ Professora do Centro de Ciências da Saúde UFRB

² Professora da UNB

³ Governo do Distrito Federal

⁴ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

⁵ Professora FIOCRUZ/DIREB

O estudo teve por objetivo analisar a situação de segurança alimentar e nutricional (SAN) de uma comunidade quilombola da região centro-oeste. Empregou-se questionário estruturado com famílias quilombolas e a escala brasileira de insegurança alimentar (EBIA), totalizando 179 famílias. Utilizou-se o software estatístico SPSS para análise das categorias de produção/ disponibilidade, acesso/consumo de alimentos e utilização biológica dos nutrientes. Em relação à produção e disponibilidade de alimentos, observou-se que 80% das famílias cultivavam algum tipo de produto agropecuário, com cultivos predominantes de milho, mandioca e arroz. Mais de 95% das famílias consomem toda a produção cultivada. A criação de animais é realizada em 74% dos domicílios, sendo que 15% vendem parte de sua criação e 89% consomem toda a produção. Na dimensão acesso/ consumo de alimentos observou-se que a renda obtida com a venda da produção animal gera incremento na renda mensal às famílias. 96,1% das famílias investigadas estão cobertas por algum programa social. A maior cobertura refere-se ao Programa Bolsa Família (50,4%), seguido da Aposentadoria Rural (29,4%). Observou-se que 70,1% de famílias experimentaram situação de insegurança alimentar considerando a qualidade de alimentos consumidos, 58,2% relataram insuficiência de recursos para comprar alimentos que durasse todo o mês, 30,8% reduziu a quantidade de alimentos e 17,9% fez referência à experiência da fome. Na análise da utilização biológica dos nutrientes observaram-se condições sócio-ambientais bastante desfavoráveis. A análise dos indicadores de saúde indica razoável assistência à saúde das crianças e de cobertura de assistência ao pré-natal, contrastando-se com a alta prevalência de baixo peso ao nascer (15,9%) e peso inadequado ao nascer (26,1%). Os resultados parecem indicar fragilidades tanto no tipo como na qualidade da assistência prestada no âmbito da saúde, como também problemas de natureza estrutural que apontam para condições adversas a que a população está submetida, não favorecendo a garantia da SAN.

Palavras chave – Segurança Alimentar e Nutricional; Quilombola

DESAFIOS DE GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM MUNICÍPIOS DE BAIXO IDH

Flavia Conceição dos Santos Henrique¹; Leonor Maria Pacheco Santos²; Micheli Dantas Soares¹; Lucélia Luiz Pereira³; Sandra Maria Chaves dos Santos⁴; Simone Costa Guadagnin⁵

¹ Professora do Centro de Ciências da Saúde UFRB

² Professora da UNB

³ Governo do Distrito Federal

⁴ Professora da Escola de Nutrição UFBA

⁴ Pesquisadora UNB

O objetivo da pesquisa foi avaliar aspectos da gestão e da implementação do Programa Bolsa Família (PBF) nos municípios com mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). A metodologia foi baseada numa adaptação da abordagem tridimensional de estrutura-processo-resultado. A amostragem foi de caráter intencional, selecionando em cada região do país municípios entre os que apresentavam os mais baixos IDH. Realizou-se entrevistas com informantes chaves; grupos focais e questionários com famílias beneficiárias e não beneficiárias. Na análise estrutural, pode-se considerar que a estrutura normativa está adequada, entretanto a estrutura física e de recursos humanos apresentavam-se inadequadas, repercutindo no Cadastramento. Do ponto de vista da análise processual, a interlocução entre o a gestão municipal e a gestão federal do programa era à época ineficiente. Nas situações estudadas, evidenciou-se que boa estrutura não era suficiente para garantir processos de operacionalização do PBF dentro do preconizado, além da falta de informação ainda muito forte à época do estudo, três anos após a implantação do PBF. Foi notório o desconhecimento das famílias sobre os critérios de inclusão e elegibilidade, tanto quanto desconheciam as condicionalidades e que deveriam estar incluídas em outros circuitos de acesso a bens e serviços públicos. Destacou-se ainda a inconsistência em torno das práticas de controle social. Houve relatos de retenção dos cartões por comerciantes como condição para abertura de crédito, mas tal prática não era reconhecida como problema para beneficiárias. Gestores locais travavam um forte discurso moral culpabilizando as famílias pela condição de pobreza. A renda referida pelas famílias beneficiárias indicava excelente focalização do PBF. Os resultados apontam a

necessidade de investir na capacidade governativa dos municípios, capacitando pessoal para gerir o programa. Considera-se que isto e a constante atualização de seu marco legal são elementos fundamentais para introduzir novas lógicas na forma de operar o social no âmbito local.

Palavras chave – Programa Bolsa Família; Gestão; Política Pública.

Análise do desenvolvimento da cultura de milho submetida a diferentes concentrações do herbicida alachlor.

Flávia da Conceição Pinto¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Maria de Fátima de Silva Pinto Peixoto², Ebenezer Souza dos Santos¹

¹ *Discentes de graduação em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. flaviaconce@hotmail.com*

² *Docente de graduação; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.*

O milho (*Zea mays* L.) é um dos cereais mais importantes dentre os cultivados no mundo. Há muitos séculos vem sendo utilizado diretamente na alimentação humana e de animais domésticos, bem como na indústria para a produção de rações, amido, óleo, álcool, além de outros produtos. Nos últimos anos, devido ao aumento da demanda pelo etanol, o cultivo do milho tem sido estimulado no Brasil, destacando as regiões Centro Oeste e Nordeste. Com isso houve avanço das pesquisas sobre a utilização de agrocombustíveis para a produção de biodiesel. O controle de plantas invasoras necessário às extensas áreas de cultivo dessa gramínea, não pode ser efetuado com o uso da enxada, sendo otimizado pelo uso de herbicidas. Porém, o uso desses implementos pode causar prejuízos à cultura. Por tanto, objetivou-se neste trabalho, avaliar o efeito do herbicida alachlor, sobre o crescimento inicial de plantas de milho, em um Latossolo Amarelo coeso, representativo da região do recôncavo Baiano. O trabalho foi conduzido na casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizada em Cruz das Almas - BA, no período de outubro a novembro de 2008. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos utilizados foram quatro doses (zero - testemunha, 5,0 L ha⁻¹, 7,0L ha⁻¹, 10,0 L ha⁻¹) do herbicida alachlor aplicado na superfície do solo. Ao fim do experimento observou-se a redução da altura da planta de milho, diminuição do diâmetro do colo, bem como o volume e a massa seca das raízes, em função do aumento das doses do herbicida. Os resultados encontrados indicam que neste tipo de solo e para a referida cultura, o herbicida prejudica o processo de germinação e o crescimento inicial das plantas.

Palavras-chaves: germinação, plantas invasoras, controle químico.

COEFICIENTE DE PRODUÇÃO DA BANANEIRA NANIÇÃO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO

Flávio da Silva Costa¹; Valquiria Martins Pereira¹; Alberto Soares de Melo²; Mônica Shirley da Silva Souza³; Janivan Fernandes Suassuna³; Rener Luciano de Sousa Ferraz⁴

¹ Mestrando em Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: vaumarpe@hotmail.com;

² Prof. Dr. do Departamento de Ciências Agrárias/Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: alberto@uepb.edu.br;

³ Mestrando em Engenharia Agrícola/ Universidade Federal de Campina Grande /PB.

⁴ Graduando em Licenciatura em Ciências Agrárias/Universidade Estadual da Paraíba.

Devido a sua ampla adaptação, a bananeira é cultivada em quase todos os países tropicais. O Brasil tem a região Nordeste como maior produtor de banana, com 34% da produção total, sendo Bahia, Ceará, Pernambuco e Paraíba os principais produtores. A Paraíba é um estado onde a má distribuição de chuvas em quase todo seu território, havendo necessidade de desenvolver técnicas que venham a diminuir o uso excessivo do recurso água na agricultura irrigada. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aplicação da água de irrigação, visando estudar o comportamento produtivo da bananeira, visando subsídios para melhoria da fruticultura irrigada no Semi-Árido do Estado da Paraíba. O experimento foi conduzido no Setor de Fruticultura da Universidade Estadual da Paraíba, Campus-IV, Catolé do Rocha-PB no período de julho de 2007 a abril de 2008. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso com 5 tratamentos constituídos de volumes de água aplicados durante o ciclo produtivo [L1: (513 mm), L2: (717,75 mm), L3: (922,5 mm), L4: (1127,25 mm) e L5: (1332 mm)] em 4 repetições. Para peso do cacho (PC), número de pencas (NP) e peso da penca 3, o volume aplicado de 1332 mm proporcionou os valores 35,83 kg, 9,97 pencas⁻¹ e 4,3 kg respectivamente. Conclui-se que a lâmina L5 (1332 mm) propicia melhores resultados para produção da bananeira Nanição em regiões de clima e solo que se assemelhem aos existentes no sertão paraibano.

PALAVRAS-CHAVE: Musa spp; Produtividade; Irrigação.

EFICIÊNCIA DO USO DE ÁGUA E APLICAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO EM BANANEIRA DA TERRA

**Flávio da Silva Costa¹, Gian Carlo Carvalho¹, Eugênio Ferreira Coelho²,
Mauricio Antônio Coelho Filho², Victor Vinícius Machado de Oliveira¹, Edvaldo Bispo Santana**

¹Mestrando em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA
flaviocostapb@yahoo.com.br

²Eng. Agrícola, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA
eugenio@cnpmf.embrapa.br

A bananeira por ser uma planta exigente em água tende a aumentar linearmente sua produtividade com o aumento da transpiração. A importância da irrigação para o bom desenvolvimento de uma determinada cultura, associada à sua demanda e escassez, implica na necessidade de aplicá-la em quantidades adequadas, no momento oportuno e com eficiência, sob esse aspecto o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência do uso da água da bananeira, cultivar Terra, com diferentes aplicações de água e nitrogênio nas condições edafoclimáticas do Recôncavo da Bahia. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com dez tratamentos e três repetições com uso da matriz Plan Puebla III de dois fatores (nitrogênio e água) e cinco níveis de cada fator. Os níveis de N foram 43,6; 261,6; 436,0; 697,0 e 828,0 kg.ha⁻¹, combinados com as lâminas de irrigação (0,08; 0,48; 0,80; 1,12 e 1,52 da ETc). Foram avaliados os parâmetros de eficiência do uso de água (EUA) e a produtividade da cultura. Os resultados mostraram que a eficiência do uso de água (EUA) diferiu estatisticamente entre os tratamentos, tendo variado de 5,59 a 21,83 kg ha⁻¹m⁻³. A lamina de irrigação contribuiu significativamente mais no comportamento da EUA comparado as doses de nitrogênio.

PALAVRAS CHAVE: função de produção, manejo de irrigação, EUA.

Avaliação de dados de clorofila e porometria em mandioca Irrigada

Francisco de Assis Gomes Junior¹; Maurício Antônio Coelho Filho²; Eugênio Ferreira Coelho²; Tibério Santos Martins da Silva³; Victor Vinícius Machado de Oliveira⁴; Jamile Maria de Oliveira Nascimento⁵; Rafael pombo Teixeira⁵

1- Estudante de engenharia agrônômica da UFRB.

2- Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

3- Analista da Embrapa

4- Mestrando em ciências agrárias

5- Estudante de Engenharia agrônômica da UFRB.

Esse trabalho teve como objetivo a avaliação das variações de temperatura foliar, condutância estomática, luz, transpiração e clorofila em plantas de mandioca irrigada. O cultivo foi irrigado por microaspersão. Utilizou-se a TDR, e ET0, que nos possibilitou um maior acerto na irrigação. Foi utilizado lâminas de 0%, 25%, 50%, 75%, e 100%. As leituras foram feitas em mandiocas das variedades “Salongor Preta”, “Dourada”, e “Saracura”. Aos 150 dias após o plantio foi feito as leituras porometricas com porômetro modelo LI-1600. As leituras de clorofila foi feita com o clorofilômetro modelo CCM 200. O horário adotado para as leituras foi de 12:30 a 14:00h da tarde, onde temos a maior incidência de raios solares. A temperatura foliar aumenta em todas as variedades em função do estresse hídrico, alcançando a maior temperatura no tratamento 0%. A incidência de luz não obteve diferenças significativas em função das lâminas, pois essa variável depende da posição em que as folhas estão localizadas. A condutância estomática diminui em função do estresse hídrico. A transpiração diminui em função das lâminas de irrigação, chegando ao nível mais baixo a 0% de água. Os teores de clorofila aumentam, em função da quantidade de água aplicada, atingindo o ponto máximo em 100%, e o ponto mínimo no tratamento 0%.A água é fator limitante, em praticamente todos os aspectos fisiológicos, e adaptativos da mandioca, sendo verificado as mudanças de comportamento das plantas em função das lâminas de irrigação aplicada.

PALAVRAS CHAVE: Manejo irrigação, porometria.

Avaliação de massa seca e produtividade de feijão consorciado com mandioca

Francisco de Assis Gomes Junior¹ ;Maurício Antônio Coelho Filho²; Eugênio Ferreira Coelho²; Tibério Santos Martins da Silva³; Victor Vinícius Machado de Oliveira⁴; Hélder Sampaio⁴; Marcos Brito⁵; Jamile Maria de Oliveira⁵;Rafael pombo Teixeira⁵ ;Miguel Julio Machado Guimarães⁵

- 1- Estudante de engenharia Agrônômica da UFRB.
- 2- Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.
- 3- Mestre em ciências agrárias, analista da Embrapa
- 4- Mestrando em ciências agrárias
- 5- Estudantes de Engenharia agrônômica da UFRB.

O consórcio de culturas é uma prática muito importante no Brasil se destacando como grande alternativa para redução de perdas, um maior aproveitamento da área, aumentando os ganhos obtidos com as culturas. Uma das grandes alternativas de consórcio é a utilização da mandioca junto com o feijão, que está diretamente ligado a agricultura familiar e tem ótima aceitação no mercado. Esse trabalho teve como objetivo a avaliação do desenvolvimento do consórcio, bem como sua massa seca e produtividade. O trabalho foi realizado na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, onde foi cultivada mandioca consorciada com feijão. A mandioca variedade “Salongor preta”, e o feijão das variedades “carioquinha”; “rosinha” (*Phaseolus vulgaris*), e “caupi” (*Vigna unguiculata*). O feijão variedade “Carioquinha” obteve o melhor resultado, chegando a 40g aos 73 dias após plantio (DAP), observando-se que ele é uma excelente alternativa para os plantios consorciados com mandioca. O feijão variedade “Rosinha” e “Caupi” tiveram produções, um pouco menores, quando comparado com o “carioquinha”. “Rosinha” 16g de massa seca aos 65 dias, e “Caupi” 20g de massa seca aos 83 dias. O feijão carioca teve a maior produtividade chegando a 3,2 t/ha, o caupi 2,18t/ha, e o “rosinha” teve a menor produtividade 1,6 t/ha, porém essa variedade tem um ciclo menor que as outras podendo compensar a perda em produtividade no tempo de cultivo.

Palavras chave - Produtividade, massa seca.

Diagnóstico da alimentação animal no município de Jeremoabo – Bahia

Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Leandro Dias da Silva¹, Milene da Silva Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Flávia da Conceição Pinto¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Leila Cristina Rosa de Lins¹ e Djael Dias da Silva²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A criação animal vem crescendo ao longo dos anos no estado da Bahia. Muitos produtos são utilizados na alimentação dos animais de criação com objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento destes animais. A região do Semiárido baiano possui um grande potencial de plantas forrageiras. O manejo correto da criação e utilização das espécies mais adaptadas ao ambiente poderá reduzir os custos de produção e a idade de abate para animais de corte sem implicar na redução do ganho de peso do animal. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo diagnosticar os principais tipos de pastagens utilizados na alimentação dos animais a pasto criados no município de Jeremoabo (BA) assim como os suplementos, rações e complementos utilizados. Este estudo é de fundamental importância para o desenvolvimento da atividade de criação animal na região pois, reúne as ferramentas necessárias para que o técnico ou especialista possa intensificar a produção bem como, aprimorar as técnicas existentes provocando assim, um aumento na produtividade. O estudo foi realizado nas propriedades situadas no Território do Semi-árido Nordeste II, no município de Jeremoabo nas comunidades de: Matinha, Caritá, Canabravinha, Inconzeira, Lajes, Olhos D'água, Taperinha e Água Branca. Para um levantamento completo das informações aplicamos questionários, realizamos entrevistas além do registro visual e botânico das espécies vegetais utilizadas no caso das pastagens e, das rações, complementos e suplementos utilizados. Após a análise e interpretação dos dados, podemos perceber que na área de pasto há predominância de faixa branca, com 55% de faixa brachiaria, 7% de buffel e 18% de outros capins. Entre os produtores, uma média de 85% não utiliza ração, complemento e suplemento alimentar durante o ano e, 35% dos produtores afirmam que utilizam durante o período de seca. As vegetais forrageiras utilizadas são adaptadas ao clima da região assegurando a produtividade e ganho de peso.

Palavras-Chave: caprinocultura, semiárido, nutrição animal.

A produção animal no município de Jeremoabo – Bahia

Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Leandro Dias da Silva¹, Milene da Silva Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Flávia da Conceição Pinto¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹ e Djael Dias da Silva²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A criação animal vem crescendo ao longo dos anos no estado da Bahia. Por apresentar condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento e crescimento de diversos tipos de animais de criação, a Bahia possui um grande potencial para a produção animal. O recôncavo baiano, por exemplo, está sendo bastante explorado na produção avícola com diversas indústrias e galpões avícolas sendo instalados nas proximidades do município de Conceição da Feira e Cachoeira – Bahia. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo principal diagnosticar as condições da produção animal no município de Jeremoabo (BA). O estudo foi realizado nas propriedades situadas no Território do Semi-árido Nordeste II, no município de Jeremoabo nas comunidades de: Matinha, Caritá, Canabrinha, Inconzeira, Lajes, Olhos D'água, Taperinha e Água Branca. Para um levantamento completo das informações necessárias para a realização da pesquisa, aplicamos questionários e realizamos entrevistas com os produtores observando alguns aspectos tais como: efetivos e padrão racial dos rebanhos; práticas agrícolas e zootécnicas utilizadas; acesso à assistência técnica e creditícia; níveis de produção e de produtividade; registros zootécnicos e contábeis e os principais fatores limitantes. A partir da análise dos dados coletados podemos perceber que a apicultura e a caprinocultura foram as atividades mais destacadas neste cenário representando 19% e 38% da produção animal nesta região. Este fato pode ser explicado por um fator histórico-cultural e condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento das produções animais citadas. Foram observadas também a criação de bovinos a pasto (14%) assim como a criação de ovinos (16%). As outras criações não apresentaram expressividade nessa região representando 13% da produção animal total (somatório de todas as outras produções e criações). As produções são comercializadas em atacado (na própria região) e varejo (para regiões circunvizinhas). A apicultura proporciona um retorno econômico significativo aos produtores representando uma média de 30 a 40% do investimento inicial na produção.

Palavras-Chave: caprinocultura, apicultura, comercialização.

REPRESENTAÇÕES DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (A REVISTA *VEJA* NA DÉCADA DE 1980)

Geisa Sodré Schitini¹; Fábio Duarte Joly²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

Pensar a África no mundo ocidental é agregar ao Continente uma série de estigmas e imagens de caráter depreciativo que vêm sendo construídas ao longo do tempo. Desta forma, as metas propostas nesse trabalho buscaram identificar as principais representações e estereótipos veiculados sobre o continente africano pela revista *Veja*, nas edições publicadas no início da década de 1980, entre o mês de janeiro de 1980 ao mês de dezembro de 1984. Foram catalogadas, ao todo, duzentas e cinquenta e cinco edições de *Veja*. Identificamos a presença de reportagens relacionadas à África e aos africanos em sessenta e nove revistas. As análises quantitativas dos dados resultaram em um importante quadro síntese de idéias e representações elaboradas sobre aquele continente e suas sociedades, que envolveu um trabalho minucioso de catalogação das revistas e reportagens.

O caso específico da revista *Veja* é dotado de possibilidades para que se possa estabelecer uma avaliação crítica das suas posturas em relação à construção de um imaginário. Voltada principalmente para a elite brasileira, de modo geral, as informações contidas nesse meio de comunicação, retrata uma realidade construída com propósitos que atenderão ao seu público. Por isso é comum detectar nos discursos da revista de forma implícita ou explícita os pontos de vista e as tendências ideológicas de uma classe economicamente mais favorecida. Desse modo, se a revista constrói ou molda uma determinada sociedade é porque ela vai está atendendo a um fim e a um público específico consumidor de tais informações.

Palavras-chave - Representações, África, imaginário.

ESTUDO SÓCIO ESPACIAL DO CONJUNTO HABITACIONAL EDLA COSTA

Genilda Pereira da Silva¹

¹Geógrafa. Pós-graduanda em Gestão Ambiental – ICLA.

Estudar a organização e estrutura do município é de grande relevância para conhecer as transformações que ocorrem nesse espaço, que é resultado de ações acumuladas através do tempo, tendo como atuantes agentes que modelam e produzem esse espaço. Para tanto, cada lugar existente representa a história de vida das pessoas, dos grupos que o formaram e que nele vive. Dentro dessa perspectiva este trabalho tem por objetivo fazer uma análise sócio espacial do Conjunto Habitacional Edla Costa, localizado no município de Cruz das Almas – Ba. A metodologia aplicada para realização do estudo proposto baseou-se em pesquisas bibliográficas, visitas "in lócus", aplicação de questionários e entrevistas aos moradores antigos e recentes, entre outros, buscando retratar com maior fidelidade todas as informações para o conhecimento de sua história. A partir da análise das informações foi possível perceber que houve uma atuação do Estado, visando criar condições de reprodução da sociedade, com a construção do conjunto habitacional. O mesmo foi financiado pela Caixa Econômica Federal com a proposta de atender a população de baixa renda, está situado em uma zona periférica, dividido por vinte quadras e sua área total é de aproximadamente 61.528m². A pesquisa revelou que o Conjunto Habitacional Edla Costa é constituído em sua maioria por pessoas que apresentam baixo grau de escolaridade. Embora tenha sido observada uma "pracinha" na região central da área em estudo, os entrevistados reclamaram da inexistência de áreas de lazer, bem como, de escolas, policiamento e posto médico, porém, o conjunto dispõe de pavimentação. A maioria dos moradores garante a sobrevivência no mercado informal e a renda mensal é de um a dois salários mínimos. Vale ressaltar que existe uma associação de moradores, onde deveriam existir atividades sociais (cursos, encontros, etc.) e que, no entanto não funciona. Além disso, os moradores reclamam do descaso dos governantes locais.

Palavras-chave: espaço urbano, conjunto habitacional, moradores.

AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE NECTAR DE BANANA D' ÁGUA COM MAÇA

George Weber dos Santos Araújo Souza¹; Ricardo Luís Cardoso²; Rosangela Souza de Santana¹.

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsistas PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador de estágio.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, com objetivo de elaborar e avaliar sensorialmente e físico-quimicamente néctar feito de blend de maçã com banana. As matérias-primas utilizadas foram maçã 'ROYAL GALA' e banana 'D'ÁGUA'. A formulação do néctar foi feita com a mistura das polpas das frutas misturadas igualmente (30 %) com água (60 %) e 10 % de açúcar. Foi realizada a correção do pH do blend com ácido cítrico para 3,5. Após aquecimento em temperatura de 80 °C, foram acondicionados em garrafas de 200 ml, previamente lavadas e esterilizadas, fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 99 °C por 8 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis, acidez total titulável, açúcares totais, redutores e não redutores com três repetições e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e desvio padrão. O produto obteve-se esterilidade comercial, o pH (3,43) médio do produto final aliado ao tratamento térmico não permitiu o desenvolvimento de microrganismos. Os resultados das análises químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira.. A avaliação sensorial mostrou que o produto obteve boa aceitação e que a qualidade sabor obteve maior média na aceitação sensorial, equivalendo a gostei muito. O perfil sensorial de doçura e acidez obtiveram uma média equivalente a regular e a intenção de compra demonstrou que 90% dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: Malus sp, Musa spp, néctar.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE LICORES DE JENIPAPO OBTIDOS POR INFUSÃO A FRIO E A QUENTE

Geovane Silva de Almeida¹; Ricardo Luis Cardoso²; Lara Cristina Bispo dos Santos¹;

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiários

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

O objeto do trabalho foi avaliar a qualidade de licores obtidos por duas técnicas de infusão, uma a frio e a outra a quente. No processo a frio colocou 300 g da polpa em 500 ml de álcool a 50 °GL e deixou em infusão por 30 dias. Após a infusão adicionou 600 g calda de açúcar a 65 °Brix. No processo a quente colocou 1,75 Kg de açúcar para 1 Kg parte de polpa de jenipapo, levou ao fogo até a fervura por 5 minutos. Deixou esfriar e adicionou 1660 ml de álcool a 50 °GL e deixou em infusão por 30 dias. Os produtos finais foram submetidos em triplicata a análise do teor de sólidos solúveis totais, acidez total titulável e pH e análise sensorial com trinta provadores para os atributos de sabor, cor, aparência, odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, com extremidades desgostei muitíssimo (1) a gostei muitíssimo (9) e nível de doçura e álcool, utilizando uma escala hedônica de 4 pontos, com extremidades muito alta (4) a baixa (1). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e estatística descritiva. Os resultados das análises químicas para o licor obtido a quente SST = 36,5, pH = 4,06, AT = 0,23 e do licor obtido a frio SST = 30,1, pH = 4,17, AT = 0,20, estiveram dentro dos padrões tecnológicos para licores. Foi notada uma boa aceitação dos produtos de licores obtidos pelos métodos a quente e a frio registrando médias dos parâmetros estudados de 6,2 a 7,0 e 6,7 a 7,1 respectivamente, classificando os produtos entre os pontos “gostei ligeiramente” a “gostei moderadamente”, não observando diferença de qualidade sensorial dos métodos estudados. Os perfis sensoriais de doçura e grau alcoólico obtiveram médias equivalentes a regular para ambos os processos.

Palavras-chaves: *Genipa americana* L, Qualidade, sensorial

COOPERAÇÃO E PROPENSÃO AO EMPREENDEDORISMO: VICISSITUDES NOS APLS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, TRANSFORMADORES DE PLÁSTICOS E FERRAMENTARIA DE PRECISÃO DE SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO DA BAHIA.

Gerinaldo da Silva Lima¹; Elizabeth Maria Ramos²; Amílcar Baiardi³; Alex da Silva Santos⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Eng^a Agrônoma, mestranda em Microbiologia Agrícola – UFRB. Bolsista Fapesb

³ Professor Titular do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Artes Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/CNPq

Arranjos Produtivos Locais, ou simplesmente APL's, como são especificamente chamados no Brasil, é a aglomeração de um determinado grupo de empresas que se associam de modo virtuoso e produtivo. As empresas que se reúnem num APL, estão de certa maneira compreendidas dentro de um mesmo território, tornando-se importante para implementação das políticas de desenvolvimento tecnológico, industrial e regional. Além disso, essas estruturas produtivas localizadas passaram a ser crescentemente foco da atenção de diversos órgãos públicos e instituições por meio de ações e medidas de apoio ao desenvolvimento da competitividade das empresas locais. A pesquisa teve como objetivo avaliar as aderências dos casos dos APL's de Tecnologia da Informação, Transformadores de Plásticos e Fermentaria de Precisão, localizados em Salvador e região metropolitana do Estado da Bahia ao modelo ideal de APL e, com isso, minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação foi procedida por um levantamento das características desses APL's englobados pelo programa com financiamento do BID, seguido de uma avaliação sobre possibilidades concretas para vir a se construir em ambiente favorável à administração das novidades tecnológicas, seja pela propensão a cooperar genericamente, como pela propensão a assumir riscos empresariais e a empreender almejando inovações, todas elas inseridas em uma estrutura de rede com uma práxis de boa governança, principalmente participar de projetos comuns de P&D. Os resultados foram positivos, pois mostraram que os arranjos produtivos locais avaliados permitiram um maior desenvolvimento dos atores envolvidos.

Palavras-chaves: Inovação, Aglomeração, Tecnologia

CORRELAÇÕES ENTRE GÊNERO E IDADE NO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES PSICOLINGÜÍSTICAS E VISO-ESPACIAIS EM CRIANÇAS DE 4 À 8 ANOS.

Gérson Silva Santos Neto¹; Veronica Santos da Silva²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

O presente estudo é fundamentado no modelo teórico da neuropsicologia cognitiva que tem como objetivo investigar funções cognitivas tais como: processamento lexical e práxias-construtivas. Através de modelos funcionais, a neuropsicologia cognitiva tem como objetivo demonstrar a especificidade e os componentes de cada processo. Tais estudos permitem descrever o funcionamento cognitivo normal e identificar déficits. O presente estudo teve como objetivo analisar as diferenças de desempenho cognitivo para as funções psicolinguísticas e visoespaciais, considerando as seguintes variáveis: idade e gênero. Para a realização do estudo foi adotado o delineamento transversal com a comparação entre grupos. A coleta teve início após o consentimento dos pais. A avaliação da criança foi distribuída em duas sessões de aproximadamente 60 minutos. A amostra foi constituída por 135 crianças, com idade entre 4 e 8 anos (média=5,66 anos e dp=1,30 anos) sendo 44,4% do sexo feminino e 55,6% do sexo masculino, freqüentando escolas da rede pública (71,1%) ou privada (28,9%), todas residentes da cidade Santo Antônio de Jesus – BA. Os instrumentos utilizados foram as tarefas de Figuras Hierarquizadas, Santucci, Construções Tridimensionais e a Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE). A análise dos dados foi realizada utilizando ANOVA e teste T de Student. Os resultados para a comparação da idade demonstram que existem diferenças significativas para o desempenho das funções lexicais e viso-espaciais, especialmente na comparação entre 4 e 6 anos e 6 e 8 anos. Para a comparação de gênero não foram encontradas diferenças significativas exceto para a tarefa de Repetição de Palavras e Pseudopalavras, o que sugere que para as demais funções esse fator não exerce grande influência.. Na análise da variável Idade foi possível observar diferenças de maturação no desenvolvimento cognitivo das crianças com melhor desempenho para crianças mais velhas e efeito de estabilidade entre 7 e 8 anos.

Palavras- chaves: Neuropsicologia cognitiva; Psicolinguísticas; Visoespaciais

PROCESSAMENTO DAS FUNÇÕES PSICOLINGÜÍSTICAS E VISO-ESPACIAIS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS: EVIDÊNCIAS DE DUPLA-DISSOCIAÇÃO

Gérson Silva Santos Neto¹; Veronica Santos da Silva²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

O processamento cognitivo pode ser entendido através da neuropsicologia cognitiva esta enquanto ciência da investigação que busca possibilitar maior entendimento dos fatores envolvidos nos déficits cognitivos através da comparação com aspectos do processamento intacto. A neuropsicologia cognitiva possui pressupostos sobre a estruturação cognitiva, descrevendo os sistemas relacionados com o processamento da informação de acordo com as suas especificidades. Apresenta-se assim o princípio da dupla-dissociação como um modelo que possibilita maior discriminação dos processadores envolvidos em determinada função. Esse princípio evidencia a existência de padrões invertidos de déficits, considerando o desempenho de dois indivíduos. O presente estudo foi fundamentado na neuropsicologia cognitiva com os objetivos de verificar a presença de duplas-dissociações nas funções psicolingüísticas e viso-espaciais. Participaram do estudo quatro crianças com idade entre 4 a 8 anos, residentes em Santo Antônio de Jesus- BA. As tarefas utilizadas na avaliação compõem a Bateria de Avaliação Neurológica do Processamento Lexical (BANPLE), constituída por: Componente Fonológico; Nível Lexical; Decisão Lexical Auditiva; Nível Semântico; Nível Semântico da Produção Oral; Nível Lexical da Produção Oral; Nível Fonológico da Produção Oral. Utilizou-se para a avaliação viso-espacial: Tarefa de Figuras Hierarquizadas; teste de Santucci e Construções Tridimensionais. Os dados obtidos foram analisados através de um pacote estatístico para as ciências sociais (SPSS). Os resultados demonstraram que dois dos participantes avaliados apresentavam alguns dos componentes das funções psicolingüísticas prejudicadas enquanto que as funções viso-espaciais encontravam-se preservadas, os outros dois sujeitos apresentavam a relação oposta, estando os componentes do processamento psicolingüístico preservados e as funções viso-espaciais prejudicadas. Esses resultados evidenciam duplas-dissociações do processamento psicolingüístico e viso-espacial, tendo em vista que o desempenho dos sujeitos nas tarefas onde as funções utilizadas encontram-se intactas foi satisfatório, assim tal estudo contribui com a compreensão do processamento cognitivo.

Palavras chave - Neuropsicologia cognitiva; funções psicolingüísticas; duplas-dissociações.

ESTUDO DE CASOS COM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS NA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA. EVIDÊNCIAS DE DUPLAS-DISSOCIAÇÕES NO PROCESSAMENTO LEXICAL.

Gérson Silva Santos Neto¹; Veronica Santos da Silva²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas*

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

*Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

A neuropsicologia cognitiva procura extrair conclusões sobre os processos cognitivos intactos, investigando as regularidades observadas em casos de déficits nas funções cognitivas. A arquitetura funcional é um dos pressupostos da neuropsicologia cognitiva que descreve um sistema de processamento de informação em termos dos componentes responsáveis por um domínio específico da informação, e os caminhos pelos quais a informação é processada. Para identificar os componentes de uma determinada função utiliza-se o princípio da dupla-dissociação, definido como padrões invertidos de déficits considerando o desempenho de dois indivíduos. O objetivo do presente estudo foi investigar casos que evidenciem duplas-dissociações entre as funções do processamento lexical. O estudo foi realizado com quatro crianças com idade entre 4 a 8 anos de idade da cidade de Santo Antônio de Jesus- BA. Foram utilizadas as tarefas de avaliação que constituem a Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE), constituída das seguintes tarefas: Componente Fonológico – Tarefa de Discriminação de Fonemas; Tarefa de Detecção de Rimas; Nível Lexical – Tarefa de Decisão Lexical Auditiva; Nível Semântico – Tarefa de Associação Semântica Palavra-figura; Tarefa de Associação Semântica Figura-figura; Nível Semântico da Produção Oral – Tarefa de Fluência Verbal; Tarefa de Nomeação de Figuras; Nível Lexical da Produção Oral – Tarefa de Repetição de Palavras e Pseudopalavras; Nível Fonológico da Produção Oral – Tarefa de Julgamento de Rimas. Os dados obtidos foram analisados através da utilização do software SPSS. Os resultados demonstram que três sujeitos apresentavam as funções lexicais preservadas, porém as funções fonológicas encontravam-se prejudicadas. Apenas um sujeito apresentou a relação oposta tendo as funções fonológicas preservadas e as funções lexicais comprometidas. Esses resultados evidenciam duplas dissociações do processamento lexical em crianças normais, contribuindo para a compreensão do funcionamento psicolinguístico.

Palavras chave - Neuropsicologia cognitiva; processamento lexical; duplas-dissociações.

VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O IDOSO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Géssica Lago Nascimento¹, Jéssica Santos Pereira¹, Rebeca Almeida¹, Bárbara da Paz¹, Cláudio Francisco Ferreira Bastos²

¹Estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

²Professor do Centro Educacional Maria Milza e orientador da pesquisa.

O aumento da expectativa de vida somado à diminuição da taxa de natalidade trouxe um aumento da população idosa em todo o mundo. Os idosos tornam-se mais vulneráveis à violência doméstica na medida em que necessitam de maiores cuidados. Nos casos de violência contra crianças e adolescentes, o olhar atento e crítico das equipes de saúde, bem como o de professores e pessoas próximas são fundamentais. Frequentemente, a criança ou adolescente maltratado traz consigo múltiplas evidências que podem estar relacionadas à privação emocional, nutricional, negligência e abuso. O Presente trabalho analisa a violência contra a criança e o idoso nas cidades de Cruz das Almas – Ba nos últimos 10 anos. O combate a ação violenta é de extrema relevância no município. Inúmeras são as idéias e projetos feitos para erradicar a violência contra a criança e o idoso, porém cabe a cada cidadão a tarefa de se auto-analisar para que minúscula violência que se tem feito seja eliminada a fim de que grandes violências sejam suprimidas pela raiz. A metodologia constitui em um estudo exploratório de natureza quali-quantitativa. Para a sua realização, foi feito o levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada e aplicação de questionários a população cruzalmense. A amostra foi constituída por 50 pessoas. Foi constatado que apenas 10% da população cruzalmense não conhece nenhum tipo de violência contra a criança e o idoso. Verificou-se também que 65% dos entrevistados não concordam que o governo pode fazer algo para muda os ocorridos, havendo uma oposição onde 43% da população entrevistada diz que deveriam haver interesses das autoridades para mudar ou combater esse tipo de violência. Espera-se cooperar com a sociedade esclarecendo, explicando e justificando a importância do tema proposto, pelo momento atual que se insere a violência contra crianças e idosos no nosso cotidiano.

Palavras-Chave: Violência, Cidade, Autoridades.

AVALIAÇÃO DA IRRIGAÇÃO POR MICROASPERSÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA AO LONGO DO CICLO DA BANANEIRA

Gian Carlo Carvalho¹; Victor Vinicius Machado de Oliveira²; Eugênio Ferreira Coelho³; Maurício Antônio Coelho Filho³; Flávio da Silva Costa¹

¹Mestrando em Ciências Agrárias – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA. Bolsista CNPq.

² Mestrando em Ciências Agrárias - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA, Bolsista Capes

³Eng. Agr., Embrapa Mandioca e Fruticultura, C.P. 07, CEP: 44380-000. Cruz das Almas, BA.

A bananeira é uma das fruteiras tropicais de maior importância e mais consumidas mundialmente. De acordo com TURNER (1994), altas temperaturas do ar, incidência de raios solares e disponibilidade de água são os principais fatores que afetam o crescimento e sua produtividade. Neste sentido, a irrigação localizada, vem sendo um dispositivo essencial para a produção de frutos no país. No caso da bananeira, a microaspersão tem sido o sistema de irrigação localizada mais comum nas áreas irrigadas. Para avaliar o desempenho do sistema de irrigação pode ser utilizado o Coeficiente de Uniformidade de Christiansen (CUC) e o Coeficiente de Uniformidade de Distribuição (CUD), que são os métodos utilizados para expressar a uniformidade com que a água é aplicada no solo (BERNARDO et al, 2006). O trabalho teve como intuito calcular tais coeficientes para o sistema de irrigação localizada, por microaspersão, acima e abaixo da superfície do solo, para a cultura da bananeira, cultivar PA 4244, sendo os testes de uniformidade de distribuição de água realizados na área de abrangência de um microaspersor entre quatro touceiras de bananeira. Os testes foram conduzidos em três períodos do crescimento da cultura, aos 143, 192 e 294 dias do plantio, sendo os tempos de cada teste definidos conforme os cálculos do tempo necessário para reposição da lâmina real necessária, determinada com base na evapotranspiração de referência (ET_o). A distribuição de umidade do solo após as irrigações tiveram maior uniformidade que a distribuição das lâminas na superfície do solo. A umidade do solo após a irrigação foi superior a capacidade de campo em toda a área molhada pelo microaspersor. O crescimento das plantas não teve efeito na distribuição de lâminas superficiais, decorrente da irrigação por microaspersão.

PALAVRAS –CHAVE: Distribuição de água no solo, coeficiente de uniformidade

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO EM COLÉGIO ESTADUAL, JEQUIÉ-BA

Gilson Farias Gomes¹; Marcelo Santana Silva²; Fábio Matos Fernandes³; Rogério Santos Marques⁴

¹ Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Prof. Estado da Bahia.

² Mestre em Regulação da Indústria de Energia, Prof. IFBA-Santo Amaro, marcelosilva@ifba.edu.br.

³ Especialista em Administração, Prof. IFBA-Santo Amaro.

⁴ Especialista em Administração, Prof. UESB- Guanambi.

Na atualidade, temas como meio ambiente e ecologia vêm sendo amplamente discutidos e divulgados sob diferentes perspectivas, devido à urgência de reflexões e práticas de conduta ecologicamente corretas. O Brasil é detentor de inúmeros diplomas educacionais e ambientais, indicando a Educação Ambiental como o caminho para uma educação transformadora e construtora de novas posturas, hábitos e condutas. O presente estudo teve por objetivo a análise da existência de um relacionamento direto entre consciência ecológica e comportamento ecológico em alunos do ensino médio, bem como propiciar uma maior compreensão de como o “grau de consciência ecológica” e o “grau de comportamento ecológico” se comportam frente à concepção de sociedade contemporânea e dos processos de produção e consumo. A pesquisa foi desenvolvida com uma amostra de 81 alunos de 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio com 38, 24, 19 estudantes, respectivamente, pertencentes a um colégio estadual de Jequié - Bahia. Foram utilizados dois questionários objetivos e auto-aplicativos com sete questões/cada, contextualizados dentro da realidade local com os temas: Comportamento Ecológico - verificação do comportamento em função do consumo econômico e frente às situações cotidianas; e Consciência Ecológica - sondagem do grau de conscientização ambiental do indivíduo. Sob influência econômica, a imensa maioria (82,72%) não priorizou a preocupação com o meio ambiente, ou seja, os aspectos econômicos têm maior peso nas decisões, causando perda da consciência ecológica e no embate entre a meta de comportamento ecológico adequado e o usufruto de um bem econômico, mesmo que este cause sérios impactos sobre o ambiente. Conclui-se que não há relação direta entre a quantidade de informações possuídas pelos indivíduos e o comportamento ecológico apresentado; pode-se sugerir a ocorrência de um suposto conflito subjetivo entre consciência e comportamento ecológico nos indivíduos submetidos ao estudo; e a conduta comportamental ecológica inadequada só será alterada se a Educação Ambiental que o indivíduo receba for capaz de modificar seus valores e conceder-lhe consciência moral e ética sobre a “questão ambiental”, da implicação que sua conduta tem sobre o meio ambiente, sobre sua vida e a vida da coletividade.

Palavras chave - Educação Ambiental, Consciência Ecológica, Comportamento Ecológico

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIENICOSSANITÁRIAS E FÍSICO-ESTRUTURAIS DE TRÊS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BAHIA.

Isabella de Matos Mendes da Silva¹; Gimena Barbosa Souza²; Marly Silveira Santos²; Fernanda Freitas¹

¹ Professora do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

Nos últimos anos têm-se observado paralelamente ao crescimento dos serviços de alimentação, o aumento da ocorrência de Enfermidades de Origem Alimentar (ETAs), tornando a segurança do alimento à principal preocupação relacionada a este segmento. Este trabalho objetiva avaliar as condições higienicossanitárias e físico-estruturais de três UANs em Santo Antônio de Jesus - BA. Foram realizadas duas visitas técnicas em empresas, sendo uma Unidade de Alimentação e Nutrição Institucional (empresa A), uma fábrica de pizzas, lasanhas e panquecas (empresa B) e uma lanchonete (empresa C) no período de setembro a dezembro de 2008. A avaliação foi realizada através de lista de verificação estabelecida de acordo com a Portaria SVS/MS nº 326/1997 e a Resolução-RDC Nº 216/2004 da ANVISA, atentando para a infra-estrutura, higiene do manipulador e da produção. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Dentre os parâmetros analisados, todas as empresas estavam em desacordo com a legislação vigente. Quanto ao aspecto físico estrutural, na empresa C, a área de produção é a mesma para armazenamento e recebimento da matéria-prima e não havia janela, o que dificultava a ventilação. 100% das empresas analisadas não possuíam pias exclusivas para a higienização das mãos. Os saneantes domissanitários eram guardados em locais separados dos alimentos nas empresas A e B, contudo, na empresa C os mesmos permaneciam guardados na área de produção. Próxima a entrada da empresa A observou-se o lixo, o qual era mantido em sacos plásticos, levando a presença de moscas. Nas empresas B e C, as lixeiras não possuíam acionamento abertura por pedal. As empresas A e B apresentaram técnicas adequadas de armazenamento, porém na empresa C, as matérias-primas destinadas à preparação das refeições eram mantidas nas embalagens primárias na área de produção. Nas empresas A e B, os manipuladores estavam com vestuário adequado e foram capacitados em higiene e manipulação e alimentos, o que não aconteceu na empresa C, entretanto os manipuladores usavam esmaltes e adornos. Na empresa B, os produtos fabricados eram embalados, identificados e acondicionados sob refrigeração. Os produtos alimentícios da empresa C não eram produzidos no local e eram mantidos na estufa desligada. As condições higienicossanitárias e físico-estruturais das UANs analisadas podem ser melhoradas visando à prevenção de possíveis ETAs, a partir de mudanças de conduta e alterações físico-estruturais.

Palavras chave - Higiene, Alimentação coletiva, UAN

PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE SOJA HORTALIÇA NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Gisele da Silva Machado¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Marco Antônio Sedrez Rangel³; Celma dos Santos Caldas⁴; Messias Ribeiro⁵; Everaldo da Cruz Alves⁶.

¹ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do Mestrado.

³ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES

⁴ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista FAPESB

⁵ Engenheira agrônoma, graduada pela UFRB

⁶ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

O Brasil é o segundo produtor mundial de soja, sendo que esta posição constitui a soma de vários fatores, dentre eles, o desenvolvimento de cultivares responsável não só pelo aumento da produtividade, como também pela incorporação de resistência a doenças, da adaptação a diferentes ambientes (latitudes), diferentes épocas de semeadura e sistemas de produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de cinco genótipos de soja hortaliça, nas condições ambientais do Município de Cruz das Almas – BA. O ensaio foi instalado no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos representados pelos genótipos: JLM 17, JLM 18, JLM 19, BR 94, BRS155 em cinco repetições. Para avaliar a produtividade foi realizada avaliações dos componentes de produção (número total de vagem/planta, número total de grãos/ planta, massa fresca de 100 grãos) bem como a produtividade total do grão imaturo (Kg ha^{-1}), no estádio R6 em amostragem de 10 plantas, em área útil de 2m^2 . Avaliou-se também altura de inserção da vagem (AIV), número de nós (NN), peso fresco de 500 vagens (P500V) e comprimento de vagem (CV). As médias foram obtidas por teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para todas as variáveis avaliadas não houve diferença estatística entre os genótipos.

Palavras chave – grãos imaturos, vagens verdes, área útil.

FENOLOGIA DE CINCO GENÓTIPOS DE SOJA HORTALIÇA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA EM CRUZ DAS ALMAS-BA.

Gisele da Silva Machado¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Patrícia Souza da Silveira³; Luís Fernando Melgaço Bloisi⁴; Viviane Pereira Borges⁵; Alfredo Melgaço Bloisi⁶.

¹ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do Mestrado.

³ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES

⁴ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista FAPESB

⁵ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

⁶ Engenheira agrônoma, graduada pela UFRB.

O estudo fenológico de uma espécie constitui-se em uma ferramenta eficaz de manejo, uma vez que possibilita identificar, por meio da observação dos caracteres morfológicos da planta, seu momento fisiológico ao qual se encontra associado uma série de necessidades por parte do vegetal que, uma vez atendidas, possibilitarão o normal desenvolvimento da cultura, resultando em boa produtividade. Existe grande variabilidade entre os genótipos com relação à sensibilidade a época de semeadura e a mudanças na região de cultivo (latitudes). Essa característica é muito importante nos casos em que o produtor necessite semear mais cedo ou mais tarde, da mesma forma que para novas regiões que irão iniciar o cultivo da soja hortaliça. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e desenvolvimento de cinco genótipos de soja hortaliça, com diferentes ciclos de maturação avaliados nas condições ambientais do Município de Cruz das Almas – BA, por meio das fenofases, em duas épocas de semeadura (julho/2008) e (abril/2009). Os ensaios foram instalados no campo experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos representados pelos genótipos: JLM 17, JLM 18, JLM 19, BR 94, BRS155 em cinco repetições. Para avaliar o crescimento e desenvolvimento foi realizado o acompanhamento da fenologia durante todo ciclo da cultura, nas duas épocas de semeadura. Os genótipos mais precoces tanto na primeira época quanto na segunda foram os BRS 155 e JLM 19, ambos apresentando menor ciclo na segunda época em relação à primeira. O BR 94 apresentou ciclo intermediário na primeira e tardio na segunda época. Já os genótipos JLM 17 e JLM 18 foram os mais tardios na primeira época e de ciclo intermediário na segunda época.

Palavras chave – crescimento, desenvolvimento, fotoperíodo.

MASSA SECA E ÁREA FOLIAR EM GENÓTIPOS DE SOJA HORTALIÇA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA

**Gisele da Silva Machado¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Thyane Viana da Cruz³
Jorge de Almeida⁴; Ana Maria Pereira B. dos Santos⁵; Geumária Márcia
Ferreira Leal⁵;**

¹ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do Mestrado.

³ Engenheira agrônoma, Doutoranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES

⁴ Engenheira agrônoma, Doutorando em Ciências Agrárias. Bolsista FAPESB

⁵ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB

O rendimento máximo da soja é determinado pela otimização da capacidade da planta na interceptação da radiação solar e ou acúmulo de matéria seca durante o estágio vegetativo e o reprodutivo, sendo neste último, dependente, também, de outros fatores como condições de semeadura, genótipo, fertilidade do solo, população de plantas e espaçamento entre linhas. Objetivou-se avaliar partição de fitomassa seca (FS) e a área foliar em cinco genótipos de soja hortaliça nas condições edafoclimáticas do Município de Cruz das Almas-BA. O ensaio foi conduzido na área experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em duas épocas de semeadura: a 1ª época (julho de 2008) e a 2ª época (abril de 2009). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco genótipos de soja hortaliça (JLM 17, JLM 18, JLM 19, BR 94 E BRS 155) e cinco repetições. As coletas para avaliações da FS iniciaram 30 dias após emergência (DAE), com intervalos quinzenais, até o final do ciclo. A massa seca das plantas, em suas diversas frações (folhas, hastes, raízes e vagens), foi obtida após permanecer em estufa de ventilação forçada na temperatura de 65°C ± 5°C, até atingir peso constante. E a área foliar foi determinada com uso de um extrator de área conhecida. Os genótipos apresentaram tendências semelhantes na alocação da massa da matéria seca até os 45 DAE, diferindo estatisticamente a partir dos 60 DAE até aos 75 DAE tendo o genótipo BR 94 maior acúmulo de matéria seca tanto para 1ª quanto para 2ª época de semeadura. Na 1ª época a área foliar variou entre os genótipos aos 75 DAE, tendo o genótipo JLM 17 maior área foliar (73,371 dm²) diferindo dos demais genótipos. Na 2ª época apenas o JLM 19 apresentou área foliar menor que os demais genótipos aos 60 DAE e aos 90 DAE os genótipos JLM 17, JLM 18 e BR 94 apresentaram maior área foliar.

Palavras-chave: *Glycine max*, matéria seca, análise de crescimento

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA, DOCE EM MASSA E COMPOTA DE QUATRO ACESSOS PROMISSORES DE UMBU-CAJÁ

Gleize Fiaes Ferreira¹; Ricardo Luis Cardoso²; Eliseth de Souza Viana³

¹. Engenheira Agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias – UFRB/CNPMF

². Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³. Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical– CNPMF. Co-orientadora

Os frutos desta espécie ainda não foram devidamente caracterizados, particularmente no que se refere ao seu potencial para industrialização. Objetivou-se com este estudo adequar à tecnologia convencional de processamento de geléia, doce em massa e compota com quatro acessos de umbu-cajá, avaliando-se a aceitação sensorial. Os frutos de umbu-cajá foram colhidos nos meses de maio e junho em quatro plantas localizadas na região do semi-árido baiano. A seleção dos acessos para o processamento dos produtos baseou-se em características de rendimento de polpa e sólidos solúveis totais, informações obtidas em estudo anterior. Os frutos foram obtidos diretamente do produtor no estágio de maturação “de vez”. As geléias e compotas foram elaboradas conforme procedimento convencional. No processamento da geléia, foi utilizada a proporção 50:50 (polpa e açúcar). Para produção da compota foi empregados xaropes na concentração de sólidos solúveis totais de 25° Brix. No doce em massa utilizou-se a formulação: 55% de polpa de da fruta, 45% de sacarose. A análise sensorial consistiu em teste de consumidor com trinta provadores não treinados. Foram avaliados os atributos cor, aroma, sabor, textura, utilizando escala hedônica estruturada de 9 pontos (9 = gostei muitíssimo a 1 = desgostei muitíssimo). A ordem de apresentação das amostras aos julgadores foi ao acaso em cabines individualizada. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, desvio padrão e estatística descritiva. Foi notada uma boa aceitação do produto geléia e doce em massa sendo registradas as médias dos parâmetros estudados de 6,0 a 7,0 e 6,8 a 7,4 respectivamente classificando os produtos entre os pontos “gostei ligeiramente” a “gostei moderadamente”. Para a compota foi notada uma boa aceitação, pois as médias variando de 5,7 a 6,0 correspondendo aos pontos “nem desgostei e nem gostei” a “gostei ligeiramente”. O aproveitamento do umbu-cajá na forma de doces mostrou-se possível, tendo os produtos desenvolvidos apresentado boa aceitação sensorial.

Palavras chave – Spondias, Acesso, Umbu-cajazeira.

APLICAÇÃO DA NEUROPSICOLOGIA COMPORTAMENTAL PARA A ESTIMULAÇÃO DAS FUNÇÕES PSICOLINGÜÍSTICAS

Gustavo Marcelino Siquara¹, Thiago da Silva Gusmão Cardoso², Luciane Silva dos Santos³, Carine Mendes Rocha⁴, Patrícia Martins de Freitas⁵

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista da Prefeitura

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB

⁵ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

O desenvolvimento adequado das funções psicolingüísticas pode ajudar no desempenho acadêmico do aluno, na área da linguagem, principalmente nos primeiros anos da escolarização formal. O objetivo do estudo foi a estimulação das funções psicolingüísticas em crianças que apresentavam déficits em tal função e verificação do efeito terapêutico através da aplicação de um manual prático para a estimulação de tais funções. O baixo desempenho acadêmico na área da leitura e escrita muitas vezes está associado a déficits em algum dos componentes do processamento da linguagem o que pode causar impactos no desenvolvimento psicossocial. A avaliação neuropsicológica subsidiou a formação do grupo de intervenção a partir dos déficits encontrados. Os participantes foram cinco crianças, sendo três meninos, com idade média de 7,60 (dp=2,60), entre 5 e 11 anos, de uma escola municipal de Santo Antônio de Jesus. O instrumento utilizado para a estimulação das funções psicolingüísticas foi o “Manual de Orientação ao Terapeuta para a Reabilitação e Estimulação das Funções Psicolingüísticas”, desenvolvido pelo autor, com sua orientadora e colaboradores. Na análise de dados foi usado o coeficiente D de Cohen, para verificação de magnitudes de desempenho e o teste t de *student*. Os resultados encontrados a partir do coeficiente D de Cohen mostraram índices acima de 0,8 em seis das nove tarefas da Bateria Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE), indicando uma melhora significativa em quase todas as tarefas utilizadas para a avaliação. O teste t de *student* mostrou diferenças significativas ($p < 0,05$) em apenas duas tarefas, no entanto, este estudo apresenta a limitação da amostra o que pode dificultar a identificação de diferenças significativas. Os resultados demonstram, de forma inicial, o sucesso terapêutico do manual prático, indicando a sua aplicação em mais crianças para o desenvolvimento de novos estudos. Esse instrumento se destaca pela inovação científico-tecnológica na estimulação infantil.

Palavras-Chave: Reabilitação cognitiva, Neuropsicologia Comportamental.

PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS DAS PARALISIAS CEREBRAIS HEMIPLÉGICAS E DIPLÉGICA: UM ESTUDO COMPARATIVO

Gustavo Marcelino Siquara¹; Thiago da Silva Gusmão Cardoso²; Carine Mendes Rocha³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

A Paralisia Cerebral (PC) está classificada como uma síndrome de alterações motoras não progressivas, mas frequentemente modificáveis, produzidas nos primeiros estágios do desenvolvimento. As avaliações e investigações na PC ainda mantêm enfoque essencialmente motor, sendo necessário pesquisas sobre as conseqüências comportamentais. O objetivo do trabalho foi comparar diferentes condições clínicas (hemiplégico e diplégico) e as desordens de comportamento em crianças com PC e com o desenvolvimento típico. Participaram 88 crianças, sendo divididas em dois grupos: grupo clínico (44 crianças), constituído por crianças com diagnóstico de PC e o grupo controle (44 crianças) que não apresentavam transtorno neurológico. Os participantes foram de dois estados: Bahia e Minas Gerais. A média de idade foi 7,64 anos ($dp=2,9$). A amplitude de idade no grupo controle foi de 5 a 8 anos e no grupo clínico 4 a 18 anos. O instrumento utilizado na avaliação comportamental foi o “*Child Behavior Checklist*” (CBCL). O CBCL é composto de 118 itens sendo 20 destinados à avaliação da competência social e 98 itens para avaliação dos problemas comportamentais. A análise de dados foi realizada por técnicas descritivas, identificando o percentual de crianças acima do ponto de corte por sub-escala, segundo o manual do instrumento. Além dessas análises foi utilizado o teste t de *student*. Os resultados mostraram que os principais problemas de comportamento encontrado nos dois grupos foram: problemas de socialização, grupo clínico (36%) grupo controle (18%) com $p=0,001$; comportamento agressivo, grupo clínico (25%) e grupo controle (6.8%) com $p=0,024$; e comportamento de quebra-de-regra, grupo clínico (20,4%) grupo controle (11,3%) com $p=0,043$. Esse resultado é um indicativo de maiores problemas comportamentais em crianças com PC, especialmente para os comportamentos relacionados à regulação social. Com os dados observados é possível identificar fatores que dificultam a socialização de crianças com PC, apontando as possíveis variáveis que interferem na socialização.

Palavras-Chave: CBCL, Paralisia Cerebral, Neuropsicologia.

LABORATÓRIO VIRTUAL DE COMUNICAÇÃO: LIBERDADE NA EXPRESSÃO COM USO DE SOFTWARES LIVRES (UM ESTUDO DE CASO DO LINK RECÔNCAVO).

Alene da Silva Lins¹; Hamurabi Brandão de Santana Dias²; Rosivaldo Mercês de Souza³

¹ Alene Lins é docente da UFRB (cursos de Jornalismo, Cinema e Gestão de Cooperativas), orientadora e moderadora do site Link Recôncavo (www.ufrb.edu.br/linkreconcavo) e coordenadora da linha de pesquisa Audiovisual em Software Livre no Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Software Livre e Multimeios.

² Hamurabi Dias é discente da UFRB, curso de Jornalismo, colaborador e editor do site Link Recôncavo e integrante Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Software Livre e Multimeios.

³ Rosivaldo Mercês é discente da UFRB, curso de Jornalismo, colaborador do site Link Recôncavo e integrante Grupo de Estudos e Práticas Laboratoriais em Software Livre e Multimeios.

Este artigo apresenta uma visão conceitual sobre software livre bem como seu surgimento e sua consolidação no mercado. A partir dessa plataforma torna-se possível a construção de diversas expressões midiáticas (sites, podcasts, edição de áudio/vídeo). A discussão também envolverá a utilização desses recursos no processo de construção do portal Link Recôncavo (Laboratório virtual da disciplina Jornalismo Online do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), disponível em www.ufrb.edu.br/linkreconcavo. O início do movimento de software livre teve seu estopim quando a AT&T reivindicou os direitos de propriedade sobre o sistema operacional UNIX, criado por Richard Stallman com a colaboração de diversos programadores. O software livre se caracteriza pelo desenvolvimento colaborativo e pelo livre acesso ao código fonte e envolve quatro liberdades, segundo a FSF (Free Software Foundation): uso, estudo, alteração e distribuição sem nenhuma restrição, exceto que as liberdades sejam mantidas. A estratégia metodológica do laboratório virtual Link Recôncavo, baseado em plataforma de software livre, permitiu ao aluno ampliar o universo de possibilidades na gestão do próprio conhecimento, agregando valor a uma disciplina, pois trabalhou noções de informática, de edição de áudio e radiojornalismo, essa plataforma contou com dois aplicativos: o WordPress e o Audacity, que foram disponibilizados nos terminais da redação on-line do portal para o uso dos estudantes. O uso de software livre além de proporcionar aos estudantes experimentarem uma nova linguagem, permitindo que os usuários tivessem acesso a um conteúdo até então inédito, trouxe também a oportunidade de trabalhar com um aplicativo de forma simples. Durante o período de uso dessas ferramentas, que se estendeu de setembro de 2008 a janeiro de 2009, foi verificado que os

estudantes de jornalismo que fizeram uso desses softwares não encontraram empecilhos no seu manejo, devido ao idioma, os vários manuais consultados e o intercâmbio de conhecimento entre os estudantes. É nesse sentido que ao estudar o caso do Link Recôncavo, chegou-se à conclusão de que o processo comunicacional deveria viabilizar a discussão sobre a liberdade na metodologia em que é feita hoje seus principais veículos informativos, e a adoção de plataformas baseadas em softwares livres por essas mídias.

Palavras Chave: Software Livre, Link Recôncavo, Tecnologia da Informação e Comunicação.

O PLANEJAMENTO FAMILIAR – UMA PROPOSTA DE INCORPORAÇÃO DA TEORIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Heirislane de Macedo Santos¹; Júlio César dos Santos²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista de Iniciação Científica/Fapesb.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador Fapesb.

O planejamento familiar tradicional atua em função da vida reprodutiva, com distribuição de contraceptivos, responsabilidade exclusivamente feminina e prioridade social. As falhas acarretam impactos para o processo de desenvolvimento dos indivíduos, principalmente o empobrecimento dos fatores sócio-culturais. O Planejamento Familiar precisa ser visto como a construção de futuro. Educação, moradia, orçamento, afetividade intrafamiliar, a promoção da saúde, são aspectos importantes pois constituem a infraestrutura necessária para a criação de recursos humanos e construção de horizontes de planejamento. Dessa forma, pretende – se incorporar a metodologia do Planejamento Estratégico Situacional em um novo modelo de planejamento familiar. Este método foi criado pelo economista chileno Carlos Matus (1978) como alternativa ao modelo tradicional de planejamento. Sua adequação para o planejamento familiar foi avaliada através de um estudo piloto quase experimental na aplicação da metodologia PES. Os pesquisadores foram treinados para trabalhar com as famílias. As participantes foram duas senhoras da zona rural evadidas da escola após gravidez na adolescência, e duas adolescentes da zona urbana de SAJ. Foi respeitado o TCLE assinado por cada participante para a realização da pesquisa. As adolescentes apresentaram melhora na escola, no diálogo e afetividade intrafamiliar. As participantes da zona rural criaram alternativas de geração de renda, alcançaram melhorias no processo educacional do filho, na autoestima e no vínculo com a família ampliada. Três casos apresentaram mudança no aspecto moradia e habitação. O método PES possibilitou um processo de aprendizado reconhecendo os sujeitos como atores. A aplicação da matriz de Problemas, Potencialidades, Causas e Soluções – PPCS, um dos instrumentos do PES, explorou aspectos importantes lidando com problemas de alta complexidade. O método PES mostrou – se mais adequado para lidar com a realidade das famílias, com o sistema de incerteza dura, do que o planejamento familiar tradicional.

Palavras chave - Planejamento Familiar, Planejamento Situacional Estratégico, Economia da Saúde.

NÉCTAR DE MANGA COM ACEROLA: AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA

Helder Cerqueira Santos dos Anjos¹, João Cláudio de Menezes. C. Queiroz¹, Ricardo Luís Cardoso², Orlando Antonio de Souza Hansen³

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiários.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente néctar de **blend** de acerola com manga. A formulação do néctar foi feita com a mistura das polpas das frutas misturadas igualmente (22,5 % abacaxi + 22,5 % de acerola) com 45 % de água e 10 % de açúcar. Após aquecimento a 85 °C, foram acondicionados em garrafas de 200 mL e fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 85 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicatas e análise sensorial, com três repetições, por uma equipe de 30 provadores para os atributos de cor, sabor, impressão global e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve a esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas: AT (0,49%), pH (3,36) e SST (14,43 °Brix) ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que a qualidade de sabor (6,4) e o aroma 6,4 foram classificadas como gostei ligeiramente, a impressão global (6,8) qualificada como gostei ligeiramente e a cor (7,8) na escala de gostei muito. O perfil sensorial de doçura (2,11) e acidez (1,5) obtiveram médias equivalentes a regular.

Palavras-chaves: sensorial, *Malpighia glabra*, *Mangifera indica*.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE MACRONUTRIENTE NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays L.*)

Hélio Macêdo Gomes¹, Camila da S. Dourado¹, Juliana F. dos Santos¹, Beatriz Santos Conceição¹, Von Daniken de Jesus Leal¹, José Carlos Ribeiro de Carvalho²

¹Estudantes de Engenharia Agrônômica da UFRB, Cruz das Almas, BA, Brasil.

²Professor UFRB, Cruz das Almas, BA, Brasil.

Apesar do alto potencial produtivo da cultura do milho, observa-se na prática que sua produção é muito baixa e irregular. Considera-se que a fertilidade do solo seja um dos principais fatores responsáveis por essa baixa produtividade. A pesquisa foi conduzida no campo experimental do campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas – BA, entre abril e junho de 2009, objetivando avaliar o comportamento do efeito isolado e associado de nitrogênio, fósforo e potássio na cultura do milho *Zea mays L.* Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com oito tratamentos (T1 – testemunha; T2- Nitrogênio, T3-Fósforo, T4-Potássio, T5-N + P, T6-N + K, T7- P + K, T8-NPK) e três repetições. A adubação de plantio foi realizada no sulco de semeadura onde utilizou-se 80kg de N ha, 100kg de P₂O₅ e 60kg de K₂O, e como fontes foram usadas a uréia, superfosfato simples e o cloreto de potássio. Foram amostrados a altura das plantas e diâmetro dos colmos quinzenalmente, totalizando seis amostragens. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando o programa SAS. Houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre a altura das plantas e diâmetros de colmo nas épocas e tratamentos. As médias da altura de planta e diâmetro de colmo aumentaram entre as épocas avaliadas, sendo maior última época. As plantas adubadas com NPK apresentaram maior altura e diâmetro de colmo em todas as amostragens realizadas. Seguidas das plantas adubadas com a associação nitrogênio+fósforo. Em geral, as plantas que foram adubadas com o macronutriente fósforo apresentaram melhores características fisiológicas, denotando sua importância ao desenvolvimento vegetal.

Palavras chave - Solo, nutrição do milho, adubação NPK.

A PRÁTICA EDUCATIVA EMERGENTE SEGUNDO AS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Hilana Rios de Araújo Pinheiro¹; Marinalva Lopes Ribeiro²

¹ Estudante de Graduação do Departamento de Educação em Licenciatura Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora titular do Departamento de Educação. Orientadora PIBIC.

As políticas neoliberais, as novas configurações no mundo do trabalho, o avanço das tecnologias, dentre outras razões, determinam a implementação de medidas pelo MEC, como a promulgação da Lei 9394/96, as Diretrizes para a formação dos professores em todos os níveis, que visavam promover a regulamentação de um novo paradigma curricular para educação básica, visto que hoje há uma consciência generalizada da necessidade de melhoria na qualidade da educação básica. Consequentemente, a formação dos professores que vão atuar nesse nível de ensino deve estar pautada no paradigma emergente. Durante o processo de formação, os estudantes vivenciaram diversas práticas educativas, que podem servir de modelo para sua atuação. Portanto, discutir a prática educativa é necessário para o entendimento das variáveis que envolvem a ação docente. O quadro teórico deste estudo envolve os conceitos de representações sociais, prática educativa e formação docente. Esta pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, busca estudar as representações dos estudantes dos cursos da UEFS sobre a prática educativa emergente a partir de suas vivências na formação. Os instrumentos de coleta foram entrevistas semi-estruturadas e grupo focal, que permitiram destacar as representações dos estudantes sobre: prática educativa, papel do professor, avaliação da aprendizagem e ensino. Neste trabalho foi analisado as representações dos estudantes relativas à prática educativa emergente. Os resultados indicam que as representações dos estudantes se aproximam do modelo de prática emergente, na medida em que defendem a contextualização do ensino, a valorização do sujeito e a interação com o docente no processo de construção do conhecimento. Nota-se, no entanto, que ainda está viva a representação de prática centrada no professor que ensina para um aluno que recebe, como um receptáculo vazio.

Palavras chave - Prática Educativa Emergente, Representações sociais.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM PRELIMINAR

Hilas de Jesus Almeida¹ ; Roberval Passos de Oliveira²

¹ Estudante de Graduação do Curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde;

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

O presente estudo tem como objeto analisar as dificuldades e os desafios relacionados ao trabalho interdisciplinar em saúde por meio de uma revisão de literatura. Nesse sentido, foram consultados artigos científicos, dissertações e teses, identificados a partir da pesquisa em bancos de dados virtuais (SciELO e MEDLINE). Após a leitura dos materiais selecionados, estes foram analisados por meio de registro e anotações das informações mais relevantes, buscando problematizar a questão em foco. Os textos consultados apresentam o trabalho em saúde como determinante da ação histórico-social e resultante dos recursos tecnológicos disponíveis, do modo de produção e das questões sociais relativas à saúde. Grande parte do saber científico em saúde é produzido de forma fragmentada e descontextualizada. Esse saber caracteriza-se pela sua rápida proliferação e encontra-se dividido em áreas isoladas, processo conhecido como *disciplinaridade*. Em contraste, mostra-se cada vez mais importante a atuação coletiva dos profissionais de saúde, visto que a complexidade do mundo exige análises mais integradas. É a partir dessas questões que surge o conceito de *interdisciplinaridade*, como forma de superar esse conhecimento fragmentado, propondo a substituição de uma concepção fragmentária do ser humano por uma concepção mais integral. A partir dessa compreensão, buscando alcançar a integralidade das ações em saúde, ganham destaque no Brasil as equipes de saúde. Nesse contexto, é possível destacar o Programa de Saúde da Família, estruturado a partir do trabalho interdisciplinar, que tem como objetivo priorizar ações de prevenção de doenças, promoção e proteção da saúde. Contudo, apesar de haver grande produção teórica e razoável acúmulo de relatos de práticas exitosas acerca do trabalho interdisciplinar em saúde, ainda configura-se como um grande desafio disseminar uma cultura de relações de trabalho democráticas e dialógicas nas equipes de saúde, que possibilitem uma atenção integral e de qualidade aos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, equipes de saúde, Programa Saúde da Família.

LEVANTAMENTO DA COLEÇÃO MALACOLÓGICA DO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB) – SUBSÍDIOS PARA MONTAGEM DA COLEÇÃO.

ÍNDIRA OLIVEIRA DA LUZ¹; ELINSMAR VITÓRIA ADORNO²

¹ Discente de Graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Orientada do Estágio Supervisionado I.

² Docente-Coordenador do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Orientador do Estágio Supervisionado I.

O filo Mollusca constitui o segundo maior grupo de invertebrados em número e diversidade, sua presença no laboratório de Zoologia dos Invertebrados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ocorre através da deposição constante de material e da existência da disciplina Malacologia, contribuindo como estímulos para a realização desse projeto, que apresenta como objetivo, o levantamento quali-quantitativo desses exemplares, a estruturação das coleções didáticas e científicas, como meta para uma organização de um museu malacológico na instituição. Ocorreu a identificação de exemplares não catalogados e a confirmação taxonômica de outros já descritos, através de livros pertinentes como Rios (1994) e Simone (2006). Chegou-se ao resultado da existência de 5918 espécimes no local, entre material úmido (animal com parte mole) e seco (conchas), havendo predominância da classe Gastropoda, apresentando 4712 indivíduos, dividida em 36 espécies, com destaque para *Neritina virginea* (2996 espécimes) e *Hemisinus sp.* (1185 espécimes). A classe Bivalvia, em segundo lugar, apresentou 1195 espécimes, dividido em 20 espécies, havendo destaque para *Tellina lineata* (378 espécimes), *Brachidontes exustus* (266 espécimes), e *Anomalocardia brasiliiana* (244 espécimes). Os exemplares foram etiquetados com identificação taxonômica, data e local de coleta, identificador, e numerados. Observou-se que todos exemplares são didáticos, pois para que sejam científicos precisariam ser documentados. Para o acondicionamento dos indivíduos é necessário estantes/armários específicos para coleções malacológicas, além de caixas organizadoras, contendo a ficha de registro para moluscos existentes e para novos exemplares que forem depositados no laboratório, com as informações a cerca do exemplar, além do tipo de coleção e de que projeto é oriunda e de um espaço físico específico. A coleção malacológica contribuirá para ampliação dos conhecimentos acadêmicos de discentes e docentes da UFRB, havendo utilização da coleção para aulas, estudos acadêmicos ou pesquisas de extensão.

Palavras chave: Moluscos, Levantamento quali-quantitativo, Museu malacológico.

Levantamento preliminar da diversidade da macrofauna zoobentônica do mesolitoral da praia de Bom Jesus dos Pobres – Bahia.

Irana Paim Silva¹; Elinsmar Vitória Adorno²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Os oceanos constituem um dos mais destacados biomas da terra, apresentando uma grande variedade de habitats nos quais há um desenvolvimento de uma rica fauna. Os macro-invertebrados são organismos que vivem associados aos diversos tipos de substratos, sua diversidade é influenciada diretamente pela estrutura do sedimento e a quantidade de detritos orgânicos. A riqueza de espécies é influenciada pela natureza e pelo esforço amostral realizado. Este estudo tem como objetivos, o levantamento da diversidade da macrofauna bentônica de ambientes inconsolidados do mesolitoral da praia de Bom Jesus dos Pobres – Bahia. Sendo o seu estudo viabilizado por se tratar de registros das espécies locais, o que permitirá estudos posteriores da biologia, reprodução, taxonomia e conservação. As amostras foram realizadas nos meses de outubro e dezembro de 2008 durante a baixa mar, onde foram lançados 10 quadrados de 30x30 cm de forma aleatória. Os organismos coletados foram lavados em peneiras e acondicionados em sacos plásticos, fixados em álcool 70%. Para a amostragem complementar, foi realizado um esforço de captura de 30 min./homem, onde os indivíduos foram coletados manualmente. Em conjunto com a amostragem realizou-se a tomada dos dados físicos – químicos da água, através da sonda Multiparâmetros, os quais foram considerados normais e relacionados à estação do ano. Foram encontrados 463 organismos no quantitativo sendo que 106 na campanha 1 e 357 na campanha 2. Na análise qualitativa foram obtidos 329 organismos, distribuídos sendo 166 na primeira campanha e 163 na segunda campanha. Tendo o gastrópode *Neritina virgineia* sido considerado o mais abundante nas duas campanhas, com 45,28% e 73,11% respectivamente. O local apresentou um baixo índice de diversidade total, sendo de ($H' = 0,582$) e riqueza de espécie ($D\alpha = 8,6885$).

Palavras Chaves: Bom Jesus dos Pobres, diversidade, macro-invertebrados

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIENICOSSANITÁRIAS E FÍSICO-ESTRUTURAIS DE TRÊS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

Isabella de Matos Mendes da Silva¹; Gimena Barbosa Souza²; Marly Silveira Santos²; Fernanda Freitas¹

¹ Professor do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

Devido ao aumento da ocorrência de Enfermidades de Origem Alimentar nos serviços de alimentação, objetivou-se avaliar as condições higienicossanitárias e físico-estruturais de três Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) em Santo Antônio de Jesus - BA. Realizaram-se duas visitas técnicas em uma UAN Institucional (empresa A), uma fábrica de pizzas, lasanhas e panquecas (empresa B) e uma lanchonete (empresa C) no período de setembro a dezembro de 2008. Avaliou-se de acordo com a Portaria SVS/MS 326/1997 e a Resolução-RDC 216/2004 da ANVISA, considerando a infra-estrutura, higiene do manipulador e da produção. Todas as empresas estavam em desacordo com a legislação vigente. Quanto ao aspecto físico-estrutural, na empresa C, a área de produção é a mesma para armazenamento e recebimento da matéria-prima e não havia janela. Todas as empresas analisadas não possuíam pias exclusivas para a higienização das mãos. Os saneantes eram guardados em locais exclusivos nas empresas A e B, contudo, na empresa C os mesmos permaneciam guardados na área de produção. Próxima a entrada da empresa A observou-se lixo mantido em sacos plásticos.. Nas empresas B e C, as lixeiras não possuíam abertura por pedal. As empresas A e B apresentaram técnicas adequadas de armazenamento, porém na empresa C, as matérias-primas destinadas à preparação das refeições eram mantidas nas embalagens primárias na área de produção. Nas empresas A e B, os manipuladores estavam com vestuário adequado e foram capacitados em higiene e manipulação de alimentos, o que não aconteceu na empresa C, entretanto os manipuladores usavam esmaltes e adornos. Na empresa B, os produtos fabricados eram embalados, identificados e acondicionados sob refrigeração. Os produtos alimentícios da empresa C não eram produzidos no local e eram mantidos na estufa desligada. As condições higienicossanitárias e físico-estruturais das UANs analisadas podem ser melhoradas a partir de mudanças de conduta e alterações físico-estruturais.

Palavras chave – Higiene, Alimento, UAN.

FATORES CONCATENADOS AO USO E A QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DE POÇOS E MINAS EM PROPRIEDADES RURAIS E PERI-URBANAS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Itainá Paixão dos Santos^{1*}, Jaciara Conceição dos Santos¹, Margarete de Jesus Rodrigues¹, Marília de Jesus Ferreira¹, Ludmilla Santana Soares e Barros^{2*} e Silvio Luiz de Oliveira Soglia²

^{1*} Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

^{2*} Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Água pura praticamente não existe na natureza, geralmente ela contém impurezas, que podem estar em maior ou menor quantidade, dependendo da sua procedência e dos usos que se faz da mesma. Nas comunidades visitadas foi aplicado um questionário com questões que abordaram sobre a qualidade da água consumida, tipo de poços e fossas e destino do lixo. Após esta etapa procedeu-se a colheita das amostras em frasco de vidros esterilizados. No laboratório a determinação da cor foi realizada utilizando um colorímetro óptico e os resultados foram expressos em UH. A turbidez das amostras foi analisada pelo método nefelométrico, utilizando um turbidímetro, sendo os valores expressos em UNT. Nas propriedades visitadas prevaleceu o uso de poços rasos e a água captada teve finalidade para o uso doméstico e dessedentação humana e animal. Foi observado elevado percentual de amostras com turbidez, acima do estabelecido legalmente. A turbidez da água aqui notificada variou de 0,37 a 2,74 UNT. Com relação à cor da água, 4,5% das amostras apresentaram valores acima do permitido. Foi constatado descaso com a qualidade da água nestas comunidades, pois estes resultados notificaram a inexistência de preocupação e atitudes salutareis com relação à obtenção e manutenção de água de boa qualidade destinada ao consumo humano.

Palavras chave: Água, poço e turbidez.

**INFLUÊNCIA DOS ESTÁGIOS PRODUTIVOS SOBRE O COMPORTAMENTO
INGESTIVO DE NOVILHAS E VACAS VAZIAS EM PASTAGEM DE *Brachiaria
decumbens***

**Iuran Nunes Dias¹, Lenon Machado dos Santos¹, Daiane Lago Novais¹,
Emmanuel Emydio Gomes Pinheiro¹, Ana Lúcia Almeida Santana¹, Evani Souza
de Oliveira Strada²**

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O comportamento ingestivo dos ruminantes em pastejo pode ser caracterizado por três principais variáveis que são a alimentação, ruminação e ócio, que podem ser influenciadas por diversos fatores, como: ambiente e manejo. Uma das formas de se aumentar a produção é oferecer condições favoráveis aos animais conhecendo as atividades e os hábitos alimentares dos mesmos. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência dos estágios produtivos sobre o comportamento ingestivo de novilhas e vacas vazias em pastagem de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi efetivado no setor de bovino de corte, do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB/Cruz das Almas/BA. Utilizou-se um total de 16 fêmeas aneladas em distintos estágios produtivos (oito novilhas e oito vacas falhadas), distribuídas num piquete de 3,5ha de *Brachiaria decumbens* com disponibilidade de forragem de 2.600kg/ha e teor de matéria seca de 35%, aproximadamente. As observações foram feitas com duração de 48 horas, dividido em quatro períodos (PERI - manhã; PERII - tarde; PERIII - noite; PERIV - madrugada), com intervalos de observações de 10 minutos. As variáveis analisadas foram: alimentação, ruminação, ócio, e as percentagens de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado e em ócio deitado. As vacas falhadas apresentaram maior tempo de ingestão de alimento, bem como o tempo gasto na alimentação, entretanto a frequência de alimentação foi maior para as novilhas. Com relação às outras variáveis não houve diferença significativa. Houve um pico no tempo de pastejo dos animais no PERII, seguido do PERI, devido a isso houve um maior tempo de ruminação no período noturno, o que foi acompanhado pela frequência da mesma atividade. Os diferentes estágios produtivos das fêmeas influenciaram o comportamento ingestivo, tanto no que se refere ao tempo como a frequência. Os períodos do dia influenciaram diretamente nas atividades alimentares dos animais.

Palavras chave – novilhas; pastagem

CORMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHAS E VACAS VAZIAS EM REGIME DE PASTEJO DE *Brachiaria decumbens*.

Iuran Nunes. Dias¹, Marcela Souza Brito¹, Lenon Machado dos Santos¹, Tiago Oliveira Brandão¹, Jossimara Neiva de Jesus¹, Evani Souza de Oliveira Strada²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A bovinocultura tem evoluído rapidamente nos últimos anos, entretanto, as pesquisas têm sido direcionadas quase que somente às áreas de nutrição, melhoramento genético e reprodução. Apesar de estas abordagens contribuírem muito, trazendo inúmeros benefícios para os setores de produção de carne e leite, torna-se necessário o entendimento do comportamento ingestivo destes animais para ajustar o manejo obtendo melhor desempenho na produção. O trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento ingestivo de novilhas e vacas vazias em regime de pastejo. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura da UFRB/CCAAB, em junho de 2009. Dezesesseis animais foram distribuídos em dois grupos, sendo: G1 – composto por 8 novilhas e G2 – composto por 8 vacas secas. Durante o experimento os animais tiveram acesso a área de 3,5ha, com disponibilidade de forragem de 2.600kg/ha, aproximadamente 35% de matéria seca (MS) e acesso livre a água. Os tratamentos foram submetidos à observação visual por um período de 48 horas, subdividido em dois períodos de observação (dia e noite), em intervalos de 10 minutos entre as observações. Foram avaliados tempo de alimentação, ruminação e ócio, percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, ócio deitado, a frequência de alimentação, ruminação e de ócio. As vacas falhadas apresentaram maior tempo de ingestão de alimento, bem como o tempo gasto na alimentação, entretanto a frequência de alimentação foi maior para as novilhas. Com relação às outras variáveis não houve diferença significativa. A alimentação foi maior durante o dia, assim como sua frequência, por consequência a ruminação e o ócio foram maiores durante a noite, bem como a frequência de ruminação. Houve influência dos estágios produtivos dos animais no que diz respeito à frequência quanto ao tempo. Os períodos do dia influenciaram diretamente em todos os parâmetros exceto na frequência de ócio e na porcentagem de ócio deitado.

Palavras - chave - Bovinos; Comportamento ingestivo; Pastagem

ANÁLISE MULTIVARIADA NO PRÉ-MELHORAMENTO DE GERMOPLASMA DE UMBU-CAJAZEIRA

Ivonilda Barbosa Brito Santana¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Ricardo Franco Cunha Moreira²; Rogério Ritzinger³; Walter dos Santos Soares Filho²; Elaine Silva da Cruz⁴; Liliane Santana Luquine⁴

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB.

O melhoramento genético de espécies frutíferas prioriza ao atendimento de exigências do mercado consumidor, principalmente no que concerne à qualidade de frutos. Portanto, a caracterização físico-química de frutos de acessos de espécies frutíferas é de inquestionável valor na fase de seu pré-melhoramento genético. Os melhoristas necessitam avaliar esses caracteres para determinar os materiais mais promissores. Assim, o uso da análise multivariada permite combinar as várias informações obtidas na unidade experimental, facilitando a seleção e discriminação desses materiais superiores. Objetivou-se com este estudo caracterizar física e quimicamente frutos de dez acessos/genótipos de umbu-cajazeira (*Spondias* spp.) oriundos de coletas de germoplasma realizadas no Estado da Bahia, nos meses de março a maio de 2009. Foram avaliados: massa (g), diâmetros longitudinal e transversal (mm), acidez titulável (AT), sólidos solúveis (SS), ácido ascórbico (AA), pH e relação sólidos solúveis/acidez titulável dos frutos. Os dados foram submetidos à análise estatística multivariada, utilizando-se da técnica de análise de agrupamento (*cluster analysis*) – método UPGMA. As análises foram realizadas pelos programas estatísticos STATISTICA e GENES. Com base nos resultados obtidos, observou-se baixa distância genética entre os acessos/genótipos estudados, havendo a formação de três grupos, a partir do ponto de corte (distância de 1,35), sendo que as maiores distâncias ocorreram entre os acessos/genótipos ‘Princesa’ e ‘Gigante de Santa Bárbara’ (2,28), ‘Gigante de Santa Bárbara’ e ‘Esperança’ (2,27) e ‘Preciosa’ e ‘Gigante de Santa Bárbara’ (2,03), relativamente aos caracteres estudados. Os frutos dos acessos ‘Esperança’, ‘Preciosa’, ‘Princesa’ e ‘Suprema’ apresentaram elevada relação SS/AT, ideal para processamento agroindustrial.

Palavras chave: *Spondias* spp.; Análise multivariada; Caracterização físico-química

A Colonização Portuguesa na Historiografia Brasileira Moderna

Ivonildes da Silva Santos¹

¹Bolsista de permanência qualificada da UFRB/PROPPAE

A pesquisa consiste no estudo comparativo de três obras consideradas clássicas do pensamento brasileiro, são elas: Casa-Grande e Senzala (Gilberto Freire), Raízes do Brasil (Sérgio Buarque de Holanda) e Formação do Brasil Contemporâneo (Caio Prado Junior). A perspectiva de abordagem pretende identificar, como a colonização lusitana é enfocada pelos autores das mencionadas obras, bem como analisar e compreender os aspectos socioculturais da colonização, identificando as relações entre os projetos políticos destes intelectuais e suas visões sobre o passado colonial. Visto que os autores escrevem inseridos no contexto do modernismo e das contradições sociais de um período onde ocorre um intenso processo de modernização econômica e transformações políticas, bem como a ascensão de novas propostas político-ideológicas. O interesse em estudar estas três obras consideradas referência para se pensar o passado é pelo fato das reflexões históricas e abordagens sócio-culturais introduzirem no cenário intelectual projetos político-sociais na busca de construir uma identidade nacional. A pesquisa se desenvolveu gradualmente através da leitura analítica, minuciosa das obras, através do diálogo comparativo entre elas, elaboração de relatórios e composição de um texto. Conclui-se que essas interpretações sobre a colonização lusitana, foram construídas a partir das opções políticas e epistemológicas de cada autor. Os autores estudados estavam preocupados em explicar a formação da sociedade e da cultura brasileira, a partir de questões e tensões reveladas no tempo presente em que escreveram suas obras. Buscavam através de seus ensaios, compreender o retardatário desenvolvimento do país e, encontrar através do resgate histórico, uma identidade nacional, a partir da qual se retomaria a discussão a respeito dos caminhos e soluções adequados aos rumos da nação e do Estado brasileiros.

Palavras-chaves: colonização, cultura, historiografia.

A APLICAÇÃO DO GENOGRAMA NO DESENVOLVIMENTO FAMILIAR

Jaciane Santana Cerqueira¹, Júlio César dos Santos²

1 Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde¹.

2 Professor do Centro de Ciências da Saúde, Orientador PIBIC².

A família é o núcleo mais próximo do indivíduo, por isso os hábitos culturais da família são repetidos por seus membros . A família está ligada por laços sanguíneos e culturais, então algumas doenças e culturas se repetem por gerações. Este estudo objetivou realizar uma avaliação dos hábitos transgeracionais em Santo Antônio de Jesus-BA. A metodologia desse estudo foi composta pelo perfil semi-experimental das famílias. Este estudo foi realizado em 12 sessões com duração de 60 minutos. Inicialmente a amostra foi composta por um estudo piloto com quatro casos para construir habilidades com o instrumento. O instrumento de pesquisa foi o genograma de caso do MCGOLDRICK. Os resultados apontaram que os hábitos alimentares e a cultura são passadas por gerações. Se há maus hábitos, observou-se que algumas doenças infecto-contagiosas como a gripe acometem toda a família. As doenças crônicas degenerativas provenientes de hábitos culturais muitos se repetiu por gerações. Conclui-se que o genograma é um instrumento importante para a análise do grupos familiares e suas relações estruturais e afetivas.

Palavra-chave: Genograma, planejamento relações familiares.

Água de Poços e Minas do Ponto de Vista Microbiológico, em Propriedades Rurais e Peri-Urbanas em Cruz das Almas.

Jaciara Conceição dos Santos¹; Margarete de Jesus Rodrigues²; Marília de Jesus Ferreira²; Ludmilla Santana Soares e Barros³; Silvio Luiz da Silva Soglia³

¹ Estudante de Graduação do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de Graduação do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB. Bolsista PROPAE.

³ Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A preocupação com a adequada captação e uso da água, especialmente na zona rural e peri-urbana, que sabidamente são mais desprotegidas no que tange ao saneamento e abastecimento básico, deve ser constante e servir de incentivo a vários estudos. É de fundamental importância para a saúde e progresso de toda uma comunidade que esta usufrua de uma água de qualidade e em quantidade suficiente e que possa atender a todas as suas necessidades. Devido a isso, este trabalho teve como objetivo: (a) realizar um levantamento de propriedades que utilizam água de fontes alternativas (poços e minas) na área rural e peri-urbana do município de Cruz das Almas e (b) verificar a qualidade da água através de análises bacteriológicas de coliformes totais, coliformes termotolerantes, estreptococos fecais e microrganismos mesófilos. Inicialmente foram percorridas as regiões rurais e peri - urbanas que utilizavam água de poço ou mina. Depois de escolhidas das propriedades, foi feita a coleta da água nos poços. Depois das colheitas, as amostras foram transportadas para o Laboratório de Tecnologia do Leite onde foram processadas, objetivando a determinação dos Números Mais Prováveis (NMP) de coliformes totais e coliformes termotolerantes, dos NMP de estreptococos fecais e dos microrganismos mesófilos aeróbios estritos e facultativos. Para tal foram utilizadas as técnicas de tubos múltiplos e o isolamento em profundidade. De acordo com os resultados obtidos, 82,76% dos poços apresentaram altas concentrações de coliformes totais e 86,21% estavam contaminados com coliformes termotolerantes em níveis elevados. Os poços não apresentaram muita contaminação em relação aos estreptococos fecais (EF), onde 20,83% dos poços analisados estavam contaminados e 79,17% dos poços não apresentaram contaminação dos mesmos. Todas as amostras apresentaram contaminação em relação aos microrganismos mesófilos aeróbios estritos e facultativos viáveis. Uma das formas de minimizar as contaminações e ajudar a prevenir o desenvolvimento destes microrganismos, nestes poços estudados, é o uso de solução de cloro para desinfecção desta água, já que a análise das amostras mostrou que a água está imprópria para o consumo.

Palavras chave - Coliformes totais, *Escherichia coli*, água.

FONTES NECTARÍFERAS UTILIZADAS POR *Melipona Scutellaris* LATREILLE, 1811 (HYMENOPTERA: APIDAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA SEMIDECIDUAL NO ESTADO DA BAHIA.

Jackeline Pereira Andrade¹ e Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A abelha *Melipona scutellaris*, conhecida popularmente como uruçú, se caracteriza por produzir um mel de ótima qualidade e facilidade de domesticação. Além disso, essa espécie contribui significativamente na polinização de plantas nativas. Embora se reconheça o seu potencial, ainda são irrelevantes as informações sobre os recursos tróficos utilizados por elas. Dessa forma este trabalho teve como objetivo conhecer as espécies vegetais visitadas por *Melipona scutellaris* Latreille, 1811 (Hymenoptera: Apidae) para a coleta de néctar, fornecendo informações sobre a flora melíponicola local e plantas melíferas do Estado da Bahia. As amostras de mel foram obtidas mensalmente de colônias instaladas em dois meliponários localizados na fazenda Jequitibá, município de Mundo Novo-BA, no período de agosto/2008 a abril/2009. Essas amostras foram encaminhadas ao laboratório de palinoentomologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas onde se procederam as avaliações. A análise polínica foi realizada seguindo o método de acetólise e posteriormente os tipos polínicos foram microfotografados e analisados qualitativa e quantitativamente. Um total de 28 amostras de mel foi analisado, sendo identificados 44 tipos polínicos distribuídos em 16 famílias de plantas. Na distribuição dos tipos polínicos por famílias, observou-se que as maiores diversidades de tipos pertencem as famílias Solanaceae com (18,5%) e Myrtaceae com (13,0%). Os tipos polínicos dominantes e mais frequentes foram representados pelas famílias Fabaceae-Mimosoideae (*Mimosa quadrivalvis*-18,10% e *Mimosa pudica*-4,09%), Myrtaceae (*Eugenia uniflora*-16,45% e *Eucalyptus* 1-15,14%) e Solanaceae (*Solanum paniculatum*-10,68%, e *Solanum* 2-8,93%). Dentre os tipos dominantes, apenas o *Eucalyptus* 1 é classificado como néctar-polinífero. Os resultados obtidos contribuíram para o conhecimento do espectro polínico presente no mel de *M. scutellaris*, e para identificar que o *Eucalyptus* 1, é bastante utilizado para coleta de néctar por esta espécie de meliponíneo na região.

Palavras chave – Plantas melíferas, Tipos polínicos, Meliponíneo.

ESTUDO TRANSCULTURAL DO PROCESSAMENTO LEXICAL EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS EM ESCOLAS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS E BELO HORIZONTE

Jacqueline Miranda Pereira¹ ; Ana Ribeiro Santana¹ ;Thiago da Silva Gusmão Cardoso² ; Patrícia Martins de Freitas³.

¹ Estudante de Graduação do Centro da Ciências.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

³ Professora Adjunto do Centro de Ciências da Saúde.Orientadora.

As dificuldades de aprendizagem no contexto educacional tem sido objeto de investigação para se compreender o fracasso escolar. A avaliação neuropsicológica atua, também, na detecção de distúrbios do desenvolvimento infantil ligados a transtornos de aprendizagem, como o da leitura e escrita, a exemplo da dislexia. Foi realizado o presente estudo considerando a necessidade de avaliar o processamento lexical de crianças em seu contexto educacional. No presente estudo foi realizado o percentual de crianças com déficits, comparando resultados de uma cidade de Minas Gerais e outra da Bahia. Participaram do estudo 182 crianças, sendo 88 de Belo Horizonte - MG e 94 de Santo Antônio de Jesus-BA. A idade das crianças participantes foi de 4 a 6 anos, sendo que, 51,6% destas crianças eram do sexo masculino. Os instrumentos utilizados fazem parte da Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical (BANPLE). A coleta de dados foi iniciada após uma reunião com os pais e assinatura do termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A bateria operacionaliza a avaliação dos seguintes componentes: Processamento Fonológico; Processamento Lexical; e Processamento Semântico. A análise de dados foi constituída da estimativa da frequência relativa das crianças com desempenho abaixo da média para as duas amostras. Os resultados da comparação demonstraram um percentual significativamente maior de crianças com desempenho abaixo da média para a amostra de criança de Santo Antônio de Jesus. Esse resultado é favorável a hipótese de diferença cultural para o processamento lexical, entretanto esse resultado ainda é preliminar, sendo importante a continuidade do estudo e análise de outras variáveis.

Palavras chaves: Avaliação Neuropsicológica, Déficits Cognitivos e Contexto Escolar.

MONITORAMENTO DE DOENÇAS EM PLANTAS ORNAMENTAIS DE CITROS

Jadmilson da Cruz Dias¹; Almir Santos Rodrigues²; Elder Euler Seixas dos Santos²; Fernanda Vidigal Duarte Souza³; Cristiane de Jesus Barbosa³

¹ Graduando do curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bolsista FAPESB.

² Engenheiros Agrônomos formados pela UFRB.

³ Pesquisadoras da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

A citricultura brasileira esteve sempre voltada para o cultivo de variedades, copas e porta-enxertos, usadas na alimentação. Entretanto, algumas espécies de *Citrus* spp. e gêneros afins também podem ser utilizados como plantas ornamentais, que tem um mercado em franca expansão. A Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical possui um programa de seleção de genótipos do Banco de Germoplasma de Citros para atender a esta demanda. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sanidade de dezesseis destes materiais, através da leitura de sintomas de tristeza severa, descamamento eruptivo (Bahia Bark Scaling, BBS), morte súbita (MSC), declínio, leprose, huanglongbing (HLB), clorose variegada (CVC), cancro cítrico, sorose, exocorte, xiloporose e clorose zonada. Para detectar a presença do CTV foi utilizado o método sorológico de ELISA indireto, com antissoro policlonal específico, diluído em 1:10000 em tampão PBS-Tween 0,05%. O controle negativo foi obtido de cascas de HTR (Híbrido trifoliado) 051 e o positivo de cascas do limoeiro Galego (*C. aurantifolia* Christm. Swing). A presença do CTV foi avaliada pelas leituras de absorbância realizadas na leitora de placas de ELISA, após dez minutos de reação com o tampão substrato. Também foram avaliados a altura e diâmetro do tronco na região do enxerto. Foi possível diagnosticar genótipos com diferentes comportamentos em relação à presença de sintomas e multiplicação de CTV e BBS.

Palavras chave – *Fortunella*, *Microcitrus*, *Severinia*.

Emprego de sistema de eletro-redução de iodato a iodo para determinação de iodato em amostras de sal de cozinha

Jailson de Souza Peixoto¹ e Sivanildo da Silva Borges²

1- Estudante de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas bolsista PIBIC.

2- Professor do Centro de Ciências Exatas e tecnológicas

Diante da atual e recorrente preocupação com as atividades desenvolvidas em meios produtivos e de suas conseqüências sobre o meio ambiente e a saúde humana, a comunidade científica vem se mobilizando e propondo procedimentos que têm como metas as diretrizes da chamada Química Limpa ou Verde. Assim, a disponibilidade de procedimentos analíticos que minimizem ou suprimam o uso de reagentes é sempre bem vista e está em concordância com essas diretrizes. No presente trabalho foi desenvolvido procedimento para a conversão de iodato a iodo empregando célula eletrolítica para promoção de reações de redução objetivando a determinação colorimétrica do iodato em sal de cozinha. O monitoramento do teor de iodo contido no sal é importante, pois quando presente em pequenas quantidades pode causar uma das doenças mais conhecidas oriunda da ausência de iodo que é o bócio. Porém, quando consumido em excesso pode causar tireóide crônica. Foi usada uma fonte 1A/12V caseira regulável, com maior flexibilidade no controle da corrente de saída através de um potenciômetro. Foram associados a esta fonte: eletrodo de grafite, atuando como cátodo; eletrodo de platina, atuando como anodo bem como multímetro para acompanhamento dos sinais elétricos. Para avaliação do desempenho do processo de redução foram realizados ensaios com exposição das soluções de iodato a intervalos entre tempo 0 e 4 minutos; correntes entre 11,5 e 30,7 mA e concentrações de NaCl entre 0 e 2% (m/v). Os melhores sinais analíticos foram obtidos para experimentos realizados com dois minutos de exposição; corrente de 28,2 mA e concentração de NaCl de 2%. Foi observada viabilidade de emprego do procedimento para determinação de iodato em sal de cozinha uma vez que foi possível obter curva analítica na faixa de 0,5 a 5 mg L⁻¹ ($A = 0,009 + 0,025C$, $r = 0,999$) com RSD < 1,5% (n = 11)

Palavras chaves - FIA, eletro-oxidação de cloreto; permeação gasosa.

ANÁLISE COMPARATIVA DA ACEITABILIDADE DE SEQUILHO ENRIQUECIDO A PARTIR DE UMA RECEITA TRADICIONAL

Jamile Andrade Passos¹, Alice Carolina da Cruz Santos¹, Jasilaine Andrade Passos¹, Meure Alves Moreira Rosa¹ e Isadora Balsini Lúcio².

¹ Estudante de Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

² Professora do curso de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde / UFRB.

Considerando a importância do consumo de alimentos nutritivos, sem contudo esquecer da qualidade sensorial e valores culturais alimentares, foi desenvolvido um novo tipo de sequilho a partir da receita tradicionalmente consumida no município de Dom Macedo Costa na Bahia. Objetivou-se analisar a aceitabilidade do sequilho enriquecido com farinhas integrais. As etapas de desenvolvimento contemplaram o processo produtivo, análise sensorial, escolha da embalagem e rotulagem. O novo produto foi elaborado no laboratório de Tecnologia de Alimentos do CCS/UFRB. Dentre as modificações na receita tradicional (farinha de trigo refinada, ovos, leite de coco, açúcar cristal e margarina), substituiu-se a farinha de trigo refinada pela integral, adicionou-se granola e utilizou-se leite de côco light. A análise sensorial foi realizada com voluntários da comunidade acadêmica do CCS utilizando escala hedônica estruturada de 9 pontos, onde os números 1 e 9 equivaleram a “desgostei muitíssimo” e “gostei muitíssimo”, respectivamente, sendo o intervalo de 7 a 9 considerado indicativo de aceitabilidade. A rotulagem foi baseada na legislação da Anvisa. Para o cálculo das informações nutricionais utilizou-se a Tabela de Composição de Alimentos (TACO) e informações contidas nos rótulos dos ingredientes administrados. O sequilho integral teve 68,18% de aceitação pelos 44 julgadores. A embalagem escolhida foi do tipo laminada e esse processo finalizado com a criação do rótulo. O sequilho desenvolvido, quando comparado ao tradicional, apresentou redução de 14,1% no valor calórico, 40,3% dos teores de gordura total e 65,9% de sódio, aumento de 10,8% de proteínas e 297,7% de fibras, apresentando melhor aporte nutricional que o convencional, conseguindo agregar fibras, proteínas e reduzir a quantidade de gorduras. Seria interessante a realização de pesquisas em Dom Macedo Costa considerando a contextualização cultural do alimento. Assim, observa-se que o sequilho tradicional pode ser substituído pelo enriquecido sem comprometer a palatabilidade e com agregação de valor nutricional.

Palavras chave – Sequilho, Análise Sensorial, Tecnologia de alimentos

ANATOMIA FOLIAR DE *Moringa oleifera* Lam. (Moringaceae)

Jamile Fernandes Lima¹; Fabiano Machado Martins²

1. Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
2. Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador

A *Moringa oleifera* Lam - Moringaceae) é uma espécie perene, arbórea, alógama, polinizada por pássaros, se propaga por sementes e estacas. Proprietária de utilidades múltiplas é considerada uma das plantas cultivadas muito úteis para o ser humano, quase todas as suas partes podem ser utilizadas para diversos fins. Sua cultura vem sendo difundida no semi-árido nordestino do Brasil desde 1950 como floculantes naturais para purificação de água para consumo humano; além disso existe um esforço para difundi-la no Brasil como hortaliça, pois suas folhas são ricas em vitamina A. Este trabalho tem como objetivo descrever a anatomia foliar e avaliar os caracteres anatômicos que compõe este órgão vegetal muito utilizado para fins nutritivos, terapêuticos e farmacológicos. O material botânico foi coletado no município de Cruz das Almas, herborizado e depositado no Herbário UEC (Universidade Estadual de Campinas). Amostras foram fixadas em FAA 50% e SFF, desidratadas em série butílica, seccionadas em micrótomo rotativo, coradas com azul de astra e safranina e montadas resina sintética Permount. Os folíolos são anfiestomático, com estômatos anomocíticos, epiderme uniestratificada, cutícula fina e tricomas tectores abundante em ambas as faces. O mesófilo tem distribuição dorsiventral, o feixe vascular é colateral constituído por xilema e floema primários, sem fragmentação e acompanhado acima e abaixo por colênquima. Ocorre a presença de células de mirosina no mesófilo de toda lâmina foliar e entre o colênquima da nervural central. O material fixado em SFF apresentou reação positiva indicando a presença de compostos fenólicos. As características descritas neste estudo possibilitam a identificação farmacognóstica da espécie.

Palavra chave – células de mirosina; *Moringa*; estruturas secretoras.

Propagação vegetativa de jaqueira por enxertia

Jamile Maria da Silva dos Santos¹; Ana Cristina Vello Loyola Dantas²; Valdir Jose de Almeida Fonseca³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

³ Doutorando em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Co-orientador PIBIC.

A jaqueira é uma das espécies de árvores frutíferas exóticas mais adaptadas às condições edafoclimáticas do Recôncavo Baiano. Os seus frutos são apreciados pelas comunidades rurais, sendo cultivada, predominantemente em pequenos pomares espontâneos com plantas originárias de sementes. Este trabalho teve como objetivo identificar os melhores métodos de enxertia para a multiplicação vegetativa de genótipos de jaqueira. O trabalho foi conduzido em viveiro telado com 50% de luminosidade em Cruz das Almas, BA, avaliando-se dois métodos de enxertia (garfagem no topo em fenda cheia e borbulhia). O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2x10 (10 genótipos e 2 métodos de enxertia), com quatro repetições de 10 plantas por parcela. As variáveis analisadas foram a percentagem de pegamento aos 30 dias após a enxertia e a percentagem de sobrevivência dos enxertos aos 120 dias após a enxertia. Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre as médias comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que o método de enxertia por borbulhia não foi eficiente para a espécie estudada. Com relação à garfagem no topo em fenda cheia, houve diferença estatística entre os genótipos, sendo os melhores resultados apresentados pelos genótipos RG9, com 95 e 73,7% de pegamento e sobrevivência, respectivamente e RG10, com 97,5 e 56,0% de pegamento e sobrevivência, respectivamente.

Palavras-chave: garfagem, jaca, produção de mudas.

Levantamento de Plantas Ornamentais e Afídeos Associados em Residências da Cidade de Cruz das Almas, Bahia.

¹Jamille Ferreira dos Santos; ² Maria da Conceição de Menezes Soglia.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

A utilização de plantas ornamentais para o embelezamento de espaços internos de residências ou com enfoque paisagístico vem crescendo nos últimos anos. Entretanto, a expansão da área cultivada tem gerado problemas fitossanitários como a presença de pragas, capazes de inviabilizar o consumo e comercialização dessas plantas. Dentre as principais pragas associadas às plantas ornamentais, destacam-se os ácaros, tripses, cochonilhas, lagartas, mosca-minadora e os afídeos (ARRUDA et al., 1996). Os afídeos ou pulgões são atualmente um dos grupos de insetos de maior importância agrícola. Vetores de viroses em várias espécies de plantas cultivadas incluindo as ornamentais se constituem num extenso grupo de insetos, frequentemente encontrados em grande quantidade sugando a seiva de ramos ou folhas de plantas. Nos dias atuais, pouco se sabe sobre os danos, ocorrências e controle desse grupo de insetos em plantas ornamentais. Assim, o presente trabalho teve como objetivo promover o levantamento das espécies de plantas ornamentais utilizadas no paisagismo em residências da cidade de Cruz das Almas, bem como os afídeos associados a essas plantas. Durante o período de setembro de 2008 a junho de 2009 foi realizado o levantamento de plantas ornamentais e afídeos associados em 50 residências no município de Cruz das Almas, Bahia. As avaliações foram realizadas observando-se todas as plantas ornamentais, exceto gramados e espécies arbóreas de grande porte, existente na área. O levantamento dos afídeos associados às plantas foi realizado na mesma avaliação observando sua presença nas partes aéreas das plantas (folhas, ramos, caules, flores e frutos). Foram identificadas 113 espécies de plantas ornamentais no levantamento, dos mais variados grupamentos vegetais. Foi constatada a presença de afídeos nas espécies *Catharanthus roseus* e *Hibicus rosa-sinesise* e o pulgão associado a essas plantas foi *Aphis gossypii*. Durante o levantamento constatou-se também a presença de parasitóides associado a esse afídeo na espécie *Hibiscus rosa-sinensis*.

Palavras-chave: Floricultura, pulgões, controle biológico.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE NECTAR DE MANGA TOMMY ATKINS

Jaqueline Santos da Silva¹; Ricardo Luís Cardoso²;

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Esse estudo foi realizado com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente o néctar feito de polpa de manga TOMMY ATKINS. A formulação do néctar foi feita com a mistura da polpa de manga misturada com água na proporção de (30:70) e 10 % de açúcar. Após aquecimento em temperatura de 85 °C, foi acondicionado em garrafas de 200 mL e fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 85 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicada e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e desvio padrão. O produto obteve esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas (SST = 12,7) ficou dentro do padrão de identidade e qualidade para néctar de manga estabelecida pela legislação brasileira o pH = 4,16, AT = 0,109 do produto final não permitiu o desenvolvimento de microrganismos patogênico, como *Crostridium botulinum*. A avaliação sensorial mostrou que o sabor, aparência e aroma obtiveram notas 6,24, 6,32 e 6,02 respectivamente, equivalendo a gostei ligeiramente e a cor nota 7,3 no ponto gostei regularmente na escala hedônica. O perfil sensorial de doçura e acidez obteve média equivalente a regular e a intenção de compra demonstrou que 97 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: Mangifera indica, sabor, qualidade.

ENTOMOFAUNA VISITANTE DAS FLORES DE MURTA (*Myrtus communis*), NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BAHIA.

Jaylson Araujo dos Santos¹; Liane Santos Sales Souza²

¹Estudante de Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas pela UFRB.

²Bióloga, Mestranda do Curso de Ciências Agrárias da UFRB.

A murta (*Myrtus communis*) é uma planta pertencente à família das Mirtáceas, originária do litoral da Europa mediterrânica. É cultivada há milhares de anos como planta ornamental, pois não é só uma planta bonita, como fácil de cultivar. São plantas arbustivas com muitos ramos de folhas resistentes, que podem crescer até 5 metros de altura, tem folhas coriáceas, verde escura e medem de 3 a 5 cm de comprimento 1,5 cm de largura, tem flores brancas e perfumadas. Considerando grande potencial econômico da murta por ser uma planta ornamental muito utilizada, foi desenvolvido este trabalho com o objetivo de determinar a diversidade e a abundância dos insetos que visitam as flores desta planta. O trabalho foi realizado em uma propriedade rural, na localidade do Tabuleiro da Baiana, município de Cruz das Almas - Bahia, situada no recôncavo baiano. As coletas foram realizadas no período de junho a setembro de 2008, em cinco exemplares de murta, sendo a distância entre as plantas de aproximadamente 26 metros. Os espécimes foram coletados quando visitavam as inflorescências da murta, com sacos plásticos transparentes de 5 kg, durante dois dias consecutivos no mês de junho e também em setembro, estabelecendo-se intervalos de coleta de 10 minutos por hora entre as 6h e as 18 h, totalizando 48 coletas. Os insetos foram separados em ordem, alguns em morfoespécies através de chave dicotômica, sendo posteriormente catalogados, depositados em coleção entomológica através de alfinetagem simples. Dentre os espécimes mais abundantes têm-se *Trigona spinipes* com 35 % dos exemplares coletados. Acredita-se que *Trigona spinipes* é um potencial polinizador desta planta ornamental.

Palavras chave – Insetos; polinização; planta ornamental.

AS REDES E A REPRESENTAÇÃO DOS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA A PARTIR DO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL NO RECÔNCAVO BAIANO.

Esp. Jean da Silva Santos¹; Dr^a. Catherine Prost²

¹ Mestrando em Geografia – UFBA;

² Orientadora e Coordenadora do Mestrando em Geografia – UFBA.

Trata-se de uma descrição e análise da questão das redes e dos dois circuitos econômicos a partir do pequeno estabelecimento rural no Recôncavo Baiano. Tem-se como referência o território da olericultura, o qual corresponde ao povoado do Tanque de Senzala, pertencente ao município de Santo Amaro – BA. O aspecto levantado nesse estudo é aquele da produção e do escoamento da olericultura promovida na agricultura familiar, mas precisamente pelo pequeno produtor rural, quando destacado em sua classe por abranger melhores condições de infraestrutura, possibilitando a otimização dos aspectos produtivos e de distribuição. Para identificar tais agentes foram aplicados 73 formulários como universo de pesquisa nos meses de outubro e novembro de 2008, nos quais inferiu-se os inputs, a entrada de insumos agrícolas, e outputs, a saída de mercadorias do território. Estes agentes se diferenciam dos demais por se lançarem no espaço baiano “eliminando” a figura do atravessador, com o objetivo de melhorar os seus lucros, fazendo assim, o traçado das redes que ligam o território a alguns fixos que representam o circuito superior e inferior da economia da Região Metropolitana de Salvador, e do interior baiano, a exemplo de Feira de Santana. Um aspecto conclusivo reside na importância da rede geográfica concreta, originada da comercialização, tendo como natureza o fluxo de pessoas e mercadorias, cuja dimensão temporal é a frequência periódica de velocidade lenta por causa de sua base rodoviária, e a dimensão espacial se reveste da importância regional no modelo dentrítico. Nessa senda as redes geográficas são consideradas contribuintes para a fluidez dos produtos originados no território da olericultura e por representar a base concreta para a geração de emprego e renda para a classe dos produtores rurais em questão, a fim de que estes concebam os meios para a reprodução social da vida.

Palavras-chave – Redes, Circuitos Econômicos, Olericultura, Agricultura Familiar.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE FÊMEAS ANELORADAS COM PRESENÇA E AUSÊNCIA DO BEZERRO EM PASTAGENS DE *Brachiaria decumbens*

Jeane Lucardia dos Santos Dantas¹, Jossimara Neiva de Jesus¹, Emmanuel Emydio², Luis Henrique Almeida de Matos¹, Aldenize das Virgens Lima, Evani Souza Strada³.

¹Graduandos em Zootecnia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/CCAAB, Cruz das Almas-BA.

²Graduando em Medicina Veterinária pela UFRB/CCAAB, Cruz das Almas-BA

³Prof. Assistente do curso de Zootecnia.

O estudo do comportamento ingestivo é uma ferramenta fundamental para maximizar a produção e por consequência, o desempenho da propriedade, associado com alguns requisitos básicos: adubação, manejo de pastagens, conhecimento do processo, controle zootécnico, conforto e bem estar animal o que eleva assim os níveis zootécnicos da mesma. O presente trabalho teve como objetivo analisar o comportamento ingestivo de vacas com e sem bezerros ao pé. O experimento foi realizado no Setor de Bovinocultura de Corte, no Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da UFRB, Cruz das Almas/BA. No experimento foi utilizado 16 vacas aneloras em estágios reprodutivos distintos (vacas com e sem bezerros ao pé). As vacas foram submetidas à observação visual para coleta de dados. As observações foram divididas em quatro períodos (PERI = 06:10-12:00 h; PERII = 12:10- 18:00 h; PERIII = 18:10-00:00 h e PERIV = 00:10-06:00 h) e um intervalo de 10 minutos entre as observações. As variáveis observadas, em minutos, foram: alimentação (ALI), ruminação (RUM) e ócio (OCI), e calculada a percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado (RUD), em ócio deitado (OCD), a frequência de alimentação (FAL), frequência de ruminação (FRU) e frequência de ócio (FOC), sendo a frequência determinada como o número de intervalos de ingestão, ruminação e ócio. Para as observações noturnas foram utilizadas lanternas com o intuito de minimizar os efeitos da alteração das condições normais das atividades de pastejo. O comportamento ingestivo não foi influenciado pela presença do bezerro. A frequência alimentar foi influenciada pela presença do bezerro. As atividades de ruminação e ócio são influenciadas diretamente pelos períodos do dia.

Palavra-chave: ócio, pastejo, ruminação.

**PATOGÊNESE E AGRESSIVIDADE DE ISOLADOS DE *Aspergillus niger*,
AGENTE CAUSAL DA PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL**

Jefferson Oliveira de Sá ⁽¹⁾; Ana Cristina Fermino Soares ⁽²⁾; Jorge Teodoro de Souza ⁽³⁾

¹ Estudante de Doutorado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientador.

O sisal (*Agave sisalana*) é uma cultura de grande importância para a região semi-árida brasileira, sendo responsável pela geração de emprego e renda em regiões com poucas alternativas agrícolas. Nos últimos anos a podridão vermelha do sisal, cujo agente causal foi identificado como *Aspergillus niger*, tem causado significativos prejuízos aos produtores. Estudos no Estado da Bahia têm demonstrado 100 % de prevalência e incidência variando entre 5 e 65 % nos municípios produtores de sisal. Entretanto, ainda se conhece muito pouco a respeito dessa doença. Testes de patogenicidade e agressividade foram conduzidos em mudas de sete meses de idade, com e sem ferimento induzido, inoculadas com diferentes isolados de *A. niger*. O desenvolvimento de sintomas foi observado 10 dias após a inoculação, em todos os tratamentos, exceto no controle sem o patógeno e nas mudas sem ferimento. O re-isolamento do patógeno nos tecidos da planta indicou que cinco dias após a inoculação, embora não se observassem sintomas, o fungo já colonizava os tecidos da planta. Plantas mortas foram observadas 15 dias após a inoculação. Foi demonstrado também que para que ocorra a doença é necessário o ferimento no caule, e que a infecção não ocorre pelas raízes. Adicionalmente, observou-se que isolados de *A. niger* considerados contaminantes, obtidos no laboratório, do ar e não de plantas doentes, são patogênicos ao sisal, porém com baixa agressividade.

Palavras chave: Agaveicultura, Fitossanidade, Semi-árido

COMPARAÇÃO SENSORIAL ENTRE O IOGURTE SABOR AMEIXA E SABOR MORANGO

Jerusa da Mota Santana¹; Vanessa de Souza Rodrigues Matos²

¹ Estudante de Graduação de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde - Bolsista PIBEX

² Estudante de Graduação de Nutrição do Centro Ciências da Saúde.

O leite é o produto oriundo da ordenha completa, ininterrupta, em condições de higiene de vacas sadias, sendo um alimento de alto valor nutricional. Os principais produtos elaborados com o leite são: iogurtes, manteiga, queijos, requeijão. O iogurte é obtido da coagulação do leite pela ação de dois microrganismos, *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*. O presente trabalho tem por objetivo, fazer uma comparação entre o iogurte sabor ameixa e sabor morango, bem como analisar a sua aceitabilidade. No laboratório de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, realizou-se a produção do iogurte sabor Ameixa e Sabor Morango. Para avaliar e comparar a aceitação, foi aplicado o teste sensorial afetivo (Escala Hedônica) com 10 provadores escolhidos de acordo a disponibilidade de horários dos mesmos. As amostras foram acompanhadas de um copo d'água e biscoito. De acordo com a análise sensorial realizada, percebeu-se que dentre os atributos avaliados pelos degustadores, a amostra do iogurte de ameixa teve uma maior aceitabilidade em relação ao de morango, sendo sua nota global respectivamente 8,3 e 7,5. Em todos os atributos avaliados (Sabor, odor e textura), o iogurte da amostra REM (Ameixa) e LER (Morango) obtiveram valores acima da média prevista para considerar um produto como aceitável. No quesito odor as duas amostras adquiriram uma nota parecida (equilibrada), sendo 7,8 para a amostra REM e 7,4 para a amostra LER, os demais atributos sabor e textura a amostra de ameixa teve um aumento significativo, sendo respectivamente 8,1 e 8,7. Nesse sentido, pode-se observar que os produtos preparados (iogurte de ameixa e morango), obtiveram uma boa aceitação, sendo que o primeiro conseguiu alcançar em todos os quesitos uma nota maior que o segundo. Portanto tais resultados possuem relevância, demonstrando que esse produto pode ser desenvolvido nas residências e que obterá uma característica sensorial importante.

Palavras chaves: iogurte, análise sensorial, comparação.

ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NO SUS EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA

Jerusa da Mota Santana ¹; Alcilene Santos Pereira ²; Talita Galvão³

¹ Graduando do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsista PIBEX

² Graduando do Curso de Nutrição da Universidade do Estado da Bahia.

³ Graduando do Curso de Nutrição da Faculdade Jorge Amado.

O sistema Único de Saúde - SUS foi criado na Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela lei Orgânica de Saúde - Lei nº 8.080/90 e Lei 8.142/90. Defende que a saúde é um direito de todos e dever do Estado e busca garantir o acesso da população aos serviços de saúde através do fortalecimento de seus princípios. A formação de profissionais de saúde para atuar no SUS tem sido um dos grandes desafios do sistema. Nesse sentido o estágio teve por objetivo incentivar os futuros profissionais de saúde a conhecer como está estruturada a rede SUS na região, bem como fomentar discussões e desenvolver habilidades para a inserção nesse sistema e contribuir com sua construção. Foram selecionados 100 estudantes da área de saúde de diferentes instituições de ensino. Os mesmos participaram da capacitação teórico-prática, em seguida foram distribuídos em 5 municípios do interior da Bahia, onde foi realizada a imersão pela rede de saúde em um período de dez dias. Durante esse tempo, os discentes puderam observar a estrutura dos serviços locais, bem como discutir de forma multidisciplinar as reais necessidades do sistema. A vivência possibilitou conhecer os serviços de saúde local, compreender sua complexidade quanto ao impacto da perda da gestão plena; desarticulação da rede; dispêndio financeiro com serviços via setor privado; fragilidade de vínculo entre profissionais e importância da gestão enquanto determinante para o desenvolvimento de ações em saúde. Nesse sentido, percebe-se que o município precisa de uma reestruturação na organização do SUS, e que o mesmo para continuar sendo construído necessita de profissionais humanistas e comprometidos com o seu desenvolvimento e com os usuários que dele utilizam. É importante que a gestão seja à base de mudança, investida nos serviços públicos de saúde da região, pois com a transformação dessa realidade, a população será efetivamente beneficiada.

Palavras chave – SUS, estágio de vivência, município.

O PERFIL DA FITOTERAPIA ENTRE OS USUÁRIOS DO SUS NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS.

SANTANA, J.¹; JUIZ, P. J. L.¹; SILVA, F.²; NEVES, G.²; ALMASSY, A.²; PEREIRA, N.¹;

¹UFRB - CCS; ²UFRB - CCAAB

O uso das plantas pela medicina popular é realizada em grande parte sem comprovação científica e fundamentada principalmente pela tradição familiar. Com o objetivo de incentivar a criação de Farmácias Vivas no Município de Santo Antônio de Jesus (SAJ) e de estabelecer um Programa de capacitação sobre o uso e cultivo de plantas medicinais, o Programa E.R.V.A.S.(Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde) iniciou um trabalho para traçar o perfil da fitoterapia entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município em questão, utilizando um questionário como instrumento de trabalho. Foram entrevistados 50 usuários. Os resultados apontam que os usuários do SUS utilizam plantas medicinais como terapia alternativa (54%), automedicando-se sempre que necessário em função da dificuldade em conseguir um atendimento nos postos de saúde e hospitais da região (77%). Grande parte do conhecimento tradicional foi passada pelos avós maternos para as mães dos usuários (85%), os quais acreditam que plantas medicinais, por serem produtos naturais, não podem ser nocivas (91%). Dentre as plantas citadas incluímos: capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf), erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill) N. E. Br), camomila (*Matricaria chamomilla* L), boldo (*Peumus boldus* Mol.), folha de pitanga (*Eugenia uniflora*), folha de laranja (*Citrus sinensis*), hortelã (*Mentha sativa*), aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi), sabugueiro (*Sambucus nigra* L), tansagem (*Plantago major* L), poejo (*Mentha pulegium*), muitas delas cultivadas em pequenas hortas caseiras. Os usuários do SUS do Município de SAJ acreditam que seria extremamente proveitosa a disponibilidade de produtos naturais pelo SUS (86%) e confirmam que utilizariam plantas medicinais dispensadas pelo SUS, desde que receitadas por profissionais habilitados (95%). A implementação de programas de fitoterapia no SUS garante e promove a segurança e a qualidade no acesso a fitoterápicos, promove resgate da biodiversidade e apresenta uma alternativa terapêutica que irá sobremaneira beneficiar a população usuária.

Palavras chaves: SUS, Fitoterapia, Tradição

AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE NECTAR DE PINHA

João Cláudio de Menezes . C. Queiroz ; Ricardo Luís Cardoso²; Helder Cerqueira dos Anjos¹.

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente o néctar feito de polpa de pinha. A formulação do néctar foi feita com a mistura da polpa de pinha misturada com água na proporção de (22,5 : 67,5), e 10 % de açúcar e com o pH corrigido para 3,43 com ácido cítrico. Após aquecimento em temperatura de 85 °C, foi acondicionado em garrafas de 200 mL e fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 85 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicada e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de média com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas (pH = 3,43, AT = 0,29 % em ácido cítrico e SST = 16,3 ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que o sabor obteve nota 3,5, equivalendo a desgostei regularmente na escala hedônica, a impressão global e a cor notas 4,6 e 5,2, classificando no ponto desgostei ligeiramente e o aroma nota 5,6 qualificado como indiferente. O perfil sensorial de doçura (2,8) e acidez (2,5) obtiveram uma média no intervalo entre regular a alta e a intenção de compra demonstrou que 90 % dos provadores não comprariam o produto. Novos estudos são necessários para aperfeiçoar a técnica convencional de extração de polpas de pinha para minimizar o amargor acentuado, em virtude de presença de resíduo do caroço no produto final, o que levou a baixa aceitação do produto..

Palavras-chaves: Annona sp, Padrão de Identidade e Qualidade, néctar.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE TAMARINDEIRO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

João Mariano de Oliveira Queiroz¹; Ana Cristina Vello Loyola Dantas²; Vanessa de Oliveira Almeida³

¹ Mestrando de Ciências Agrárias- Mestrado MINTER

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora

³ Engenheira Agrônoma, Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais.

O tamarindo (*Tamarindus indica* L.) é uma espécie de importância econômica, principalmente, para a região Norte e Nordeste. O substrato interfere significativamente no desempenho das sementes no processo germinativo e no crescimento inicial de plantas, proporcionando às sementes as condições necessárias para o início e continuação da germinação. Desta forma objetivou-se estudar o efeito de diferentes substratos na germinação de sementes e no crescimento inicial de plantas do tamarindeiro. O experimento foi conduzido em viveiro telado em delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e cinco repetições de 50 sementes por parcela. Os tratamentos utilizados foram: T1 – solo; T2 – solo e esterco de galinha; T3 – solo e esterco bovino; T4 – solo e esterco caprino; T5 – solo e terra vegetal, na proporção de 2:1, sendo o solo coletado de 0-35 cm de profundidade. As variáveis analisadas foram: percentagem de germinação, índice de velocidade de emergência, diâmetro do caule, comprimento da parte aérea e da raiz, sendo estas três últimas variáveis analisadas aos 120 após a semeadura. A germinação ocorreu do 6º ao 17º dia após a semeadura, e a percentagem de germinação e o índice de velocidade de emergência variaram de 99,60 a 70,40% e 5,2 a 2,9, respectivamente, sendo que o substrato solo + esterco de galinha determinou valores significativamente menores. Houve efeito significativo dos tratamentos sobre as variáveis diâmetro e comprimento do caule. Os substratos solo, solo + esterco bovino, solo + esterco caprino e solo + terra vegetal na proporção de 2:1, são recomendados para a germinação de sementes. Os substratos solo + esterco de galinha, solo + esterco bovino, solo + esterco caprino e solo + terra vegetal proporcionam maior crescimento inicial da parte aérea das plantas de tamarindeiro, não interferindo no comprimento da raiz.

Palavras chave - *Tamarindus indica*, esterco de galinha, esterco bovino

CULTURA DO FEIJOEIRO SUBMETIDO A DIFERENTES TIPOS DE FERTILIZANTES

Joctã Lima do Couto¹, Marcela Rebouças Bomfim², Petterson Costa Conceição Silva³, Anacleto Ranulfo dos Santos⁴, Antonio Carlos Oliveira Fonseca⁵

1 Mestrando do PPG em Ciências Agrárias, UFRB e Engenheiro Agrônomo da Fundação Mokiti Okada. jocta@hotmail.com

2 Mestrando do PPG em Ciências Agrárias, UFRB.

3 Graduando em Agronomia, Bolsista PIBIC/FAPESB da UFRB

4 Professor Associado do CCAAB da UFRB.

5 Engenheiro Agrônomo, MSc. Fundação Mokiti Okada

O feijão (*Phaseolus vulgaris*, L.) é uma importante fonte protéica na dieta humana sendo componente básico na dieta alimentar da população brasileira. A produção nacional é de cerca de 2.600.000 toneladas de grãos com produtividade média de 732 kg.ha⁻¹ e em áreas irrigadas a produtividade alcança 3.000 kg.ha⁻¹. Na maioria das regiões produtoras predomina a exploração do feijoeiro por pequenos produtores, com uso reduzido de insumos, obtendo-se baixas produtividades. O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultura do feijoeiro, Variedade Carioca, e um Latossolo Amarelo em função da aplicação de diferentes tipos de fertilizantes. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e delineado em blocos casualizados, utilizando vasos de 3,6 dm³. Foram realizados 4 tratamentos, com 4 repetições. O substrato utilizado foi o solo Latossolo Amarelo, e este foi submetido aos seguintes tratamentos: 1^o- sem fertilizantes e sem matéria orgânica; 2^o- calagem + adubação solúvel; 3^o- calagem + adubação pouco solúvel; 4^o- calagem + adubação pouco solúvel + matéria orgânica. Aos 35 dias após o plantio os feijoeiros foram colhidos e medidos os comprimentos de raízes e parte aérea, e o peso seco das folhas, hastes e raízes, e os teores nutricionais dos solos. Os tratamentos 3 e 4, nos quais foram utilizados adubos pouco solúveis, foram que obtiveram maior produtividade para todos os parâmetros estudados.

Palavras chave: Latossolo Amarelo, adubo pouco solúvel, matéria orgânica.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA, QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE UMBUCAJAZEIRA (*Spondias* spp.)

Joedson Pinto Barroso¹, Ana Cristina Vello Loyola Dantas², Laurenice Araújo dos Santos³

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB. Orientadora PIBIC.

³ Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas-UFRB. Co-orientadora.

Frutos do gênero *Spondias* vem despertando interesse, principalmente nas agroindústrias, devido às suas potencialidades e às boas características para a industrialização. Pertencente à família Anacardiaceae, a umbucajazeira apresenta características de planta xerófila, e está disseminada em plantios desorganizados na Região Nordeste do Brasil. O conhecimento disponível da variabilidade genética de umbucajazeira é pequeno, requerendo esforços para ampliá-lo, de forma a otimizar seu potencial econômico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade dos acessos de umbucajazeira através de análises física, química e físico-química dos frutos em populações localizadas em Municípios do Semiárido da Bahia (Retirolândia, Rafael Jambeiro, Santa Bárbara, Iaçú, Itaberaba, Santo Estevão, Santa Terezinha, Serrinha Itatim e Milagres). Visando uniformizar as amostras do ponto de vista do estágio de maturação, foram coletados aleatoriamente no solo 80 frutos em bom estado de conservação, e encaminhados ao laboratório de Tecnologia Vegetal da UFRB/Cruz das Almas – BA. Entre as características físicas, a massa do fruto apresentou maior amplitude de variação. Com relação às características químicas e físico-químicas, foi observado maior uniformidade no pH, com valores entre 2,03 e 2,57. Os valores obtidos para açúcar total, redutor e não redutor, vitamina C, sólidos solúveis e acidez titulável foram: 9,04 %, 4,72 %, 4,32 %, 12,19 (mg/100g de ac. Ascórbico), 10,98 Brix e 1,55 (% ac. cítrico), respectivamente, indicando a potencialidade dos frutos para consumo in natura ou industrializado. Existe uma ampla variabilidade entre os acessos de umbucajazeira analisados, podendo ser utilizados em plantios comerciais e em programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: Anacardiaceae, variabilidade genética, umbucajá.

MANEJO ORGÂNICO E DANOS CAUSADOS POR *FRANKLINIELLA BREVICAULIS* EM BANANEIRA CV.TERRA.

Joiciane Silva Freitas¹, Marilene Fancelli², Pâmela de Jesus Conceição³, Elimário Teixeira de Oliveira³, Daniele dos Santos Silva⁴.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Bolsista FAPESB.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

³ Estudante de Graduação da UFRB.

⁴ Estudante do Colégio Alberto Torres.

O uso de sistemas sob manejo orgânico reduz a dependência de insumos na produção agrícola, contribuindo para a sustentabilidade dos agroecossistemas. O objetivo foi avaliar danos causados pelo tripses *Frankliniella brevicaulis* em cultivar de bananeira Terra sob manejo orgânico, em experimento localizado na Casa Familiar Rural, em Tancredo Neves Bahia. O trabalho foi conduzido em sistemas de fileiras duplas, no espaçamento de 4,0 x 2,0 x 2,5 m, num delineamento inteiramente casualizados em parcelas subdivididas, com três combinações de calcário dolomítico e gesso mineral: 100% de calcário tratamento 1, 75% de calcário + 25% de gesso tratamento 2, 50% de calcário + 50% de gesso tratamento 3 nas parcelas, e nas subparcelas plantou-se quatro leguminosas (feijão-de-porco – *Canavalia ensiformes*, guandu – *Cajanus cajan*, crotalaria – *Crotalaria juncea* e caupi – *Vigna unguiculata*) e duas gramíneas (sorgo – *Sorghum bicolor* e milheto – *Pennisetum glaucum*) com quatro repetições. No plantio adubou-se com 10 litros de esterco e 260g de farinha de ossos calcinada por cova. As plantas de cobertura foram semeadas na fileira de 4,0 m e aos 5 meses foram adubadas com 1,0 kg de torta de mamona por planta. Exceto o caupi, as outras plantas foram ceifadas, deixando resíduos no solo. Avaliou-se o dano causado pelo tripses segundo metodologia adaptada pela CEAGESP. Coletando-se dois frutos na segunda e penúltima penca. Efetuou-se a contagem das lesões de tripses (puncturas) na área total do fruto e na área onde ocorreu maior incidência de lesões, área circular de 2,85 cm². Registrou-se o ataque do inseto durante todo o período de avaliação, e de acordo com a tabela da CEAGESP, a infestação foi baixa. Os tratamentos e as culturas de cobertura sob o manejo orgânico reduzem danos causados por *Frankliniella brevicaulis*. O tratamento 2 e o milheto reduzem a infestação do inseto em frutos da segunda penca.

Palavras chave - Manejo de pragas, produção orgânica, biodiversidade.

ESTUDO SOBRE AS CAUSAS DA GRAVIDEZ PRECOCE EM ESTUDANTES DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Jordana da Silva Chaves¹; Júlio César dos Santos²

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista de Iniciação tecnológica pela FAPESB.

²Professor do Centro de Ciências da Saúde-UFRB. Orientador FAPESB.

Estima-se que 64% das mortes na faixa etária de quinze a dezenove anos são por gravidez, parto e puerpério. Esta faixa confunde com o momento de escolarização e a entrada da menina na fase da fecundidade, através da menarca. Esta porcentagem cai para 38% na faixa de vinte e quarenta e nove anos. Observa-se que para alguns ciclos transgeracionais a idade vem diminuindo, onde adolescentes-jovens iniciam a vida sexual cada vez mais cedo, levando a eventos idiossincráticos, como gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e evasão escolar. A gravidez em adolescentes tem implicações biológica, psicológica, social, econômica e cultural. O objetivo deste estudo foi avaliar a idade da menarca de jovens-adolescentes em idade escolar. Foi utilizado estudo semi-experimental, com 12 sessões psico-educativas, e dados sobre a menarca, através de um questionário semi-estruturado aplicado em 49 estudantes de três colégios da cidade de Santo Antônio de Jesus, Colégio Estadual Democrático 2º Grau Dr. Rômulo Almeida, Colégio Estadual de 1º Grau Felix Gaspar e Colégio Florentino Firmino de Almeida, a análise foi realizada através de cálculos da média estatística e do estudo de caso qualitativo. Os resultados apontam uma média de 12,44 anos da menarca entre as jovens onde o padrão está entre 11 a 16 anos. Algumas estudantes inclusive já estão grávidas. Conclui-se então que, a mortalidade por gravidez, parto e puerpério tende a se aproximar do limite inferior e que alguns problemas educacionais serão enfrentados mais cedo pelos estudantes.

Palavras chave - Idade da menarca; evento idiossincrático; Planejamento familiar; gravidez na adolescência

EFEITO DA ADUBAÇÃO NO CRESCIMENTO DA PALMA FORRAGEIRA

Jorge de Almeida¹; Clovis Pereira Peixoto²; Juliana Firmino de Lima³; José Renato Carneiro de Almeida⁴; Gisele da Silva Machado⁵; Jorge de Almeida Filho⁶

¹Engo. Agro. doutorando em Ciências Agrárias (Fitotecnia) – CCAAB/UFRB.

E-mail: jorgealmeida46@bol.com.br

²Professor Associado, D.Sc. – CCAAB/UFRB. E-mail: cppeixot@ufrb.edu.br

³Enga. Agra. doutoranda em Ciências Agrárias (Fitotecnia) – CCAAB/UFRB.

E-mail: Juliana_firmino@hotmail.com

⁴Mestrando em Ciências Agrárias – CCAAB/UFRB. E-mail: zerenagro@yahoo.com.br

⁵Mestranda em Ciências Agrárias – CCAAB/UFRB. E-mail: agrogisele@hotmail.com

⁶Acadêmico em Ciências Biológicas – CCAAB/UFRB. E-mail: johif@hotmail.com

O experimento foi realizado no período de outubro de 2006 a outubro de 2007 no município de Rafael Jambeiro na região semi-árida do estado da Bahia, com o objetivo de avaliar o crescimento da palma forrageira submetida ao plantio adensado e adubações. Utilizou-se para avaliação clones de palma (*Opuntia fícus-indica* Mill.) cv. gigante em plantio adensado com espaçamento de 1,0 m x 0,25 m, submetida a adubações orgânica e química. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos: testemunha, adubação orgânica na base de 30 t.ha⁻¹ (esterco de bovino), adubação química (com base na análise do solo) e adubação orgânica + adubação química, com quatro repetições. As variáveis estudadas foram: número de artículos, massa fresca, massa seca, percentagem de massa seca, área de artículos, índice de área de artículos e peso médio de artículos por planta. Para as variáveis número de artículos, massa fresca, índice de área de artículos e peso médio de artículos por planta. A análise de variância revelou efeito não significativo ($P>0,05$) entre os tratamentos. A média geral foi respectivamente 4,81 (NA); 3,70 kg (MF); 0,249 (IAA) e 0,81 kg (PMA). Para as variáveis massa seca e percentagem de massa seca a análise de variância revelou efeito significativo ($P<0,05$) pelo teste de F cujas médias por planta foram respectivamente 0,395 kg (MS) e 10,56 (%MS). Para área de artículos houve efeito significativo ($P<0,06$) e média para os tratamentos de 621,54 cm² (AA). A palma forrageira *Opuntia fícus-indica* Mill. cv. gigante em sistema de plantio adensado responde significativamente às adubações orgânica, química e orgânica+química.

Palavras-chave: *Opuntia fícus-indica* Mill., plantio adensado, palma gigante.

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO E MILHO SUMETIDAS A DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE.

Jorge de Almeida¹; Clovis Pereira Peixoto²; Juliana Firmino de Lima³ ; Valdir José de Almeida Fonseca³; Carlos Alan Couto dos Santos⁴; ⁵Jorge de Almeida Filho

¹ Eng^o. Agr^o. M.Sc. Doutorando em Ciências Agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail: jorgealmeida46@bol.com.br ;

² Eng^o. Agr^o. D.Sc. Prof. do CCAAB/UFRB. e-mail: cppeixot@ufrb.edu.br ;

³ Eng^a. Agr^a. M.Sc. Doutoranda em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail: juliana_firmino@hotmail.com

³ Eng^o. Agr^o. M.Sc. Doutorando em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail : valdir-fonseca@bol.com.br

⁴ Eng^o. Agr^o. Mestrando em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail: alanbiologia@ig.com.br ;

⁵ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, CCAAB/UFRB. E-mail: jhoif@hotmail.com

Diversos fatores afetam o desenvolvimento das plantas, sendo que um deles é a salinidade, decorrente da acumulação de sais solúveis no solo, sobretudo devido a um manejo inadequado da água de irrigação. Os efeitos marginais da salinidade atuam durante todas as fases das plantas, sendo que o processo germinativo constitui-se em uma fase importante para a avaliação do comportamento de determinada cultura à salinidade. Assim sendo, realizou-se este ensaio no laboratório de fisiologia vegetal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB em Cruz das Almas, Bahia, com o objetivo de avaliar o processo de germinação das sementes de feijão e milho, submetidas a diferentes níveis de salinidade do cloreto de potássio (KCL). Utilizou-se sementes de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e milho comum (*Zea mays* L.) e cinco tratamentos, representados pelos níveis de potencial osmótico (0,0;-0,03;-0,5;-1,0 e -1,5 MPa) de cloreto de potássio (KCL). A semeadura foi realizada em papel toalha como substrato, umedecidas com água destilada (0,0 atm) e demais soluções dos tratamentos. Utilizaram-se três folhas superpostas de papel contendo as sementes as quais foram distribuídas com o auxílio de tabuleiro contador de 50 sementes. Em seguida, foram confeccionados rolos e estes colocados em germinador previamente regulado a 30^o C. A avaliação foi realizada oito dias após a instalação do teste, determinando-se as percentagens de germinação, plântulas normais, plântulas anormais, sementes duras e sementes mortas, conforme as regras para análise de sementes do Ministério da Agricultura. Após análise dos resultados, constatou-se que o aumento da salinidade do substrato influenciou negativamente a germinação das sementes e vigor das plântulas avaliadas, sendo que o milho demonstrou ter maior tolerância à salinidade do que o feijão.

Palavras chave: *Phaseolus vulgaris* L., *Zea mays* L., vigor.

NÍVEIS DE pH DA SOLUÇÃO NUTRITIVA DE HOAGLAND E ARNON NO DESENVOLVIMENTO DA RÚCULA.

Jorge de Almeida¹; Carlos Alan Couto dos Santos²; Anacleto Ranulfo dos Santos³; Clovis Pereira Peixoto³; Marcos Paulo Leite da Silva²; Jorge de Almeida Filho⁴

¹ Eng^o. Agr^o. M.Sc. Doutorando em Ciências Agrárias, CCAAB/UFRB. e-mail: jorgealmeida46@bol.com.br ;

² Eng^o. Agr^o. Mestrando em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB. e-mail: alanbiologia@ig.com.br ;

³ Eng^o. Agr^o. D.Sc. Prof. do CCAAB/UFRB. e-mail: anacletores@ufrb.edu.br;

³ Eng^o. Agr^o. D.Sc. Prof. do CCAAB/UFRB. e-mail: cppeixot@ufrb.edu.br ;

² Eng^o. Agr^o. Mestrando em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB. e-mail: mpauloleite@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, CCAAB/UFRB. e-mail: jhoif@hotmail.com

A rúcula (*Eruca sativa* Miller) é uma hortaliça folhosa herbácea pertencente à família Brassicaceae, de rápido crescimento vegetativo, ciclo curto, porte baixo, folhas tenras com nervuras verdearroxeadas. A hidroponia é uma técnica muito utilizada para a produção de hortaliças folhosas, cujo manejo da solução nutritiva e o conhecimento das exigências nutricionais das plantas são de fundamental importância para o sucesso do empreendimento. Neste sentido, realizou-se este trabalho de pesquisa no Laboratório de Fisiologia Vegetal e em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, localizado no município de Cruz das Almas, Bahia, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da rúcula em cultivo hidropônico, submetida a diferentes níveis de pH da solução nutritiva. Utilizou-se a cultivar “Folha larga” cujas plantas foram irrigadas com solução completa de Hoagland e Arnon e os níveis de pH utilizados foram os seguintes (tratamentos): 4,0; 4,5; 5,0; 5,5; 6,0 e 6,5. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições, e cada parcela experimental representada por quatro plantas. As variáveis avaliadas foram número de folhas (NF), área foliar (F), massa seca de folha (MSF) e massa seca total da planta (MST). Os resultados indicam que as variáveis área foliar (AF) e massa seca de folhas são influenciadas pelos níveis de pH da solução nutritiva, sendo que a planta apresenta melhor desempenho para estas variáveis quando cultivadas com níveis de pH 6,5 seguido do pH 6,0.

Palavras chave: hidroponia, hortaliça, *Eruca sativa*

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE GELÉIA DE MELANCIA COM ABACAXI

José Alves Vinhático Neto¹ ; Ricardo Luís Cardoso²; Orlando Antonio de Souza Hansen³; Dimitri Neiva Lemos de Santana⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁴ Engenheiro de Alimentos – Universidade Estadual de Feira de Santana

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente geléia feita com blend de suco de melancia com abacaxi. A geléia foi preparada com a seguinte formulação: 1 parte dos sucos misturados igualmente (50 % de abacaxi: 50 % de melancia) para 1 parte de açúcar e com a adição de e 1 % de pectina e 0,28 % de ácido cítrico em relação ao blend, após concentração a 66,8 °Brix, acondicionou a 85 °C em potes de vidro hermeticamente fechados. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável com três repetições e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores testando três amostras para os atributos de cor, sabor, textura, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e desvio padrão. O produto final obteve esterilidade comercial. Os resultados das avaliações físico-químicas pH = 3,2, AT (% de ácido cítrico) = 0,54 e SST (°Brix)= 66,8, ficaram dentro dos padrões tecnológicos para fabricação de geléias. A avaliação sensorial mostrou que a cor e aparência obtiveram notas 7,42, 7,64 respectivamente, equivalendo a gostei muito e a cor e o sabor notas 6,93 e 7,42 concomitantemente, ficando no ponto gostei regularmente na escala hedônica. O perfil sensorial de doçura (2,78) e acidez (2,77) obtiveram médias equivalentes a alta e a intenção de compra demonstrou que 87 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: ananás, Citrullus lanatus , textura.

**ÍNDICE DE QUALIDADE DO SOLO PARA UM POMAR DE CITROS CULTIVADO
COM FEIJÃO DE PORCO COMO PLANTA DE COBERTURA NO RECÔNCAVO
DA BAHIA.**

**José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹, José Fernandes de Melo Filho² e
Dreid de Cerqueira Silveira**

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheira agrônoma MSc. Co-Orientadora PIBIC.

O citros é uma cultura perene que tem um importante papel econômico e social nos Tabuleiros Costeiros. No Recôncavo da Bahia, tradicional região produtora de citros predomina solos com caráter coeso o que exige o uso de técnicas de manejo do solo, a exemplo de leguminosas como planta de cobertura, que possam criar as condições essenciais relativas à melhoria do armazenamento e disponibilidade de água e nutrientes e redução da resistência do solo à penetração radicular. Assim o objetivo deste trabalho foi diagnosticar a qualidade do solo em um pomar de citros cultivado com feijão-de-porco como planta de cobertura no Recôncavo da Bahia. O estudo foi realizado no período de 2008 e 2009, em um pomar comercial de citros sob cultivo de laranja 'Pêra' (*Citrus sinensis* Osb.) sob porta enxerto de limão cravo (*Citrus limonia* Osbeck) com feijão – de – porco (*Canavalia ensiformis* (L.)) nas entrelinhas das plantas, no município de Governador Mangabeira. Para determinação do índice de qualidade do solo utilizou-se o método proposto por Karlen & Stott (1994) e amostras foram coletadas em duas profundidades: 0 - 0,20 m; 0,20 - 0,40 m. Os resultados encontrados demonstram que o índice global de qualidade do solo é ruim e indica sérias limitações do Argissolo Amarelo à produção de citros, assim como o uso do feijão de porco como cobertura vegetal, ao contrário do esperado, não resultou em melhorias dos indicadores de qualidade do solo, indicando que o tempo, as repetições e baixa quantidade de resíduos vegetais resultantes de sua execução não foram suficientes para alterar de forma positiva e melhorar a capacidade do solo para a produção vegetal.

Palavras chave – Citros, planta de cobertura, qualidade do solo.

ASPECTOS BIOQUÍMICOS DO PARASITISMO EXPERIMENTAL PELO *Toxoplasma gondii*: I – RESPIRAÇÃO MITOCONDRIAL DE CÉREBRO E FÍGADO DE CAMUNDONGOS (*Mus musculus*) INFECTADOS.

José Carneiro de Oliveira Júnior¹; Claudia Valle Cabral Dias dos Santos²; Alexandre Moraes Pinheiro³;

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde - UFRB. Bolsista PIBIC;

²Professora do Centro de Ciências da Saúde – UFRB. Orientador PIBIC;

³Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB. Co-Orientador PIBIC;

Toxoplasma gondii é um protozoário causador de doença em várias espécies animais, incluindo humanos. Sua transmissão ocorre por via congênita ou pela ingestão de alimentos contaminados. Mitocôndrias são orgânulos celulares responsáveis pelo metabolismo energético. Alterações na sua cadeia respiratória ou na fosforilação oxidativa são usadas como importante parâmetro de lesão celular. Esse trabalho avaliou modificações no metabolismo mitocondrial de cérebro e fígado de camundongos infectados experimentalmente. Foram utilizados vinte animais, divididos em dois grupos, controle e teste. Estes foram infectados com taquizoítos e, após sete dias, sacrificados e dos seus cérebros e fígados foram separadas as mitocôndrias. As atividades respiratórias foram avaliadas polarograficamente. Mitocôndrias isoladas dos fígados de camundongos do grupo controle apresentaram atividade endógena absoluta de 267 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 26,1$ e após a adição de succinato de sódio mudou para 342,1 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 23,6$. Nos animais infectados, a respiração endógena foi de 280 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 33,6$ e com o succinato passou para 310,47 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 21,7$. As mitocôndrias das células cerebrais dos animais controles mostraram atividade endógena de 298,1 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 25,9$; com o succinato foi de 342,1 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 23,6$. Nos animais parasitados as atividades endógenas e estimuladas foram de 301 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 30,2$ e 330,6 $\mu\text{L}/\text{min} \pm 23,4$, respectivamente. Esses resultados indicaram que o parasitismo pelo *T. gondii* não interferiu no metabolismo mitocondrial *in vitro*.

Palavras chave - Bioquímica, *Toxoplasma gondii*, atividade mitocondrial.

'BLEND' DE MAÇÃ (*Pyrus malus*), BANANA (*Musa spp.*) E MARACUJÁ-AMARELO (*Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg.), PARA ELABORAÇÃO DE GELÉIA.

José Delclânio Batista dos Santos¹, Dimitri Neiva Lemos de Santana², Ciro Santos da Costa³, Gabriela Souza de Oliveira⁴, Ricardo Luis Cardoso⁵

¹Graduando em Engenharia Agrônômica –UFRB

²Engenheiro de Alimentos-UEFS

³Engenheiro Agrônomo- UFRB

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônômica –UFRB

⁵Professor Titular, Orientador do Trabalho- UFRB

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, e teve como objetivo caracterizar e medir atributos da geléia de maçã, banana e maracujá. O delineamento foi totalmente casualizado, com três repetições. As frutas foram lavadas, cortadas e pesadas em balança semi-analítica. Após cortadas, as frutas foram batidas no liquidificador com 150ml de caldo de maracujá por 2 minutos; obteve-se então 551,63g de uma mistura de frutas, a qual adicionou-se a mesma quantidade de açúcar, (551,27g), 2,76g de vitamina C, 5,52g de pectina. .Procedeu-se à cocção em recipiente de aço inoxidável, com agitação manual contínua durante 20 minutos, até o ponto em que a geléia se condensasse num recipiente contendo álcool. A geléia foi envasada à quente em embalagens de vidro fechadas com tampa de metal. .A amostra de geléia foi avaliada de acordo com os atributos: Aparência, Aroma, consistência, cor e Sabor, em escala hedônica que vai de 1 desgostei, muitíssimo até 9 gostei muitíssimo, também foi avaliado na mesma ficha de análise sensorial a Intenção de Compra. Para avaliação da amostra, 5 g da geléia foi servida em copos de plástico descartáveis de 50 ml para 25 provadores selecionados. A geléia obteve bom desempenho no parâmetro intenção de compra com 90 % de aprovação.O atributo sabor foi o que adquiriu maior qualificação, nota 6 (gostei muitíssimo) na escala hedônica de 1-9 pontos.dada por 70% dos consumidores. Desta forma conclui-se que A combinação entre as frutas, maçã, maracujá e banana constituem-se em uma boa matéria-prima para produção de geléias, pois mostrou-se sensorialmente aceitável pelos consumidores.

Palavra – Chave : Processamento de Vegetais

**TESTE DE CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA DO CAMARÃO MARINHO
Litopenaeus vannamei EM ÁGUA DE BAIXA SALINIDADE.**

**José dos Santos¹; Pedro Gusmão B. Neto¹; Edson dos Reis Souza¹;
Washington Luiz Gomes Tavechio²**

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Com o crescimento da população mundial, a demanda por alimento de qualidade torna-se cada vez mais importante. Com a diminuição dos estoques pesqueiros naturais, a carcinocultura é uma ferramenta capaz de contribuir com uma parcela significativa de alimento de qualidade bem como na geração de emprego e renda para populações litorâneas e ribeirinhas da Bahia. Com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento da carcinocultura regional, o presente experimento teve como objetivo testar a capacidade de resistência do camarão marinho da espécie *Litopenaeus vannamei* em baixa concentração salina e em densidades diferentes, cultivados em tanques contendo substratos artificiais que sabidamente melhora o desempenho zootécnico. Os camarões foram adquiridos do laboratório de produção de camarão marinho da empresa Bahia Pesca S/A previamente aclimatados a 8 ppt de salinidade. O experimento foi realizado no laboratório do curso de engenharia de pesca da UFRB em tanques de fibra de vidro com área de fundo de 1m². As telas usadas como substrato tinham malha de 2mm e foram fixadas no sentido vertical. A densidade testada foi de 30 e 60 camarões/m² e a salinidade 2 ppt. Os camarões foram alimentados com ração comercial específica, ofertada 3 vezes ao dia, seguindo uma taxa de arraçoamento de 4% da biomassa, renovação de 20% de água por semana e biometria semanal. Com base nos resultados obtidos, comprovou-se um nível de resistência e crescimento maior no tanque com densidade de 30 camarões/m² em relação ao de 60 camarões/m², obtendo melhores resultados de sobrevivência, produtividade e ganho de peso. O presente estudo demonstra que o *Litopenaeus vannamei* apresenta ótima resistência a baixa salinidade podendo ser cultivado em águas continentais consorciado com peixes.

Palavras chave – Camarão marinho, Resistência, Salinidade.

COMO COMPREENDER O FENÔMENO TOTALITÁRIO?

José João Neves Barbosa Vicente¹

¹Professor de Filosofia do Centro de Formação de Professores (CFP) – Campus de Amargosa (UFRB)

O século XX foi uma época de grandes invenções e descobertas da humanidade nos vários campos do saber. Mas, foi também, nesse século que o mundo foi profundamente assustado com o surgimento de um regime político (denominado de Totalitarismo) que, aproveitando o progresso acelerado da técnica, atacou de forma impiedosa o corpo, a inteligência, a moralidade, a vida social e política dos homens. A Filosofia Política se encontrava diante de um grande desafio: compreender de fato, o que estava acontecendo, compreender o fenômeno totalitário. As explicações causais e as tentativas de encaixá-lo dentro das categorias do pensamento político conhecidas e estudadas sistematicamente, por exemplo, por Aristóteles e Montesquieu se mostraram inviáveis para darem conta do que estava acontecendo. O mundo e os pensadores, como disse Hannah Arendt (que reduziu o totalitarismo ao nazismo de Hitler e ao comunismo de Stalin), estavam diante de um acontecimento inédito e sem precedentes na história da humanidade. A tradição do pensamento ocidental se mostrou impotente e nenhuma evolução histórica por mais perfeita que fosse daria conta plenamente de suas origens. O fenômeno totalitário rompeu com o fio da tradição. Algo que, uma vez perdido, não pode ser recuperado. Provocou uma verdadeira falência nos seus conceitos, doutrinas e verdades. Estilhaçou seus fundamentos tradicionais de compreensão. Diante de algo que nunca havíamos visto antes e sem auxílio da tradição do pensamento ocidental, ou melhor, sem amparo, não quer dizer que o processo de compreensão dos homens deve parar. Muito pelo contrario, é hora de pensar e repensar o mundo para torná-lo novamente habitável. É hora de pensar “sem corrimão”. É necessário e devemos como explicou Hannah Arendt, recorrer a nós mesmo. Procurar em nós alguma faculdade que seja capaz de propor critérios novos para evidenciar o acontecimento em questão.

Palavras-chave – Totalitarismo, Filosofia Política, Hannah Arendt.

AS DIVERSAS ABORDAGENS NO ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE PRESIDENTE DE PROVÍNCIA

José Luis Sacramento*

O presente trabalho tem como objetivo abordar os Relatórios de Presidente de Província, como resultado do projeto de iniciação científica *História dos Preços – Bahia e Minas Gerais no século XIX*, parte integrante do grupo de pesquisa *Economia e Sociedade Brasileira no Oitocentos*, executado em parceria com o Professor Doutor Luiz Fernando Saraiva, tendo como proposta mais ampla a conversão das fontes em arquivos de texto no formato WORD, bem como as tabelas em anexo, no formato EXCEL, de modo que permitam uma busca mais precisa, quando comparada às atuais imagens disponíveis para pesquisa na Internet, as quais, via de regra, levam o pesquisador a fazer uma leitura às vezes integral do documento em questão – ainda que às vezes não seja do seu interesse na busca de informações mais precisas, por se tratar o documento de arquivo em forma de imagem, o qual não possibilita ao leitor a possibilidade de fazer uso de um efetivo sistema de busca que possa lhe garantir o mapeamento das informações importantes ao seu trabalho. Devemos destacar aqui a intenção de disponibilizar na Web um banco de dados com sistema de busca integrado que venha facilitar a leitura e pesquisa dos interessados, possibilitando deparar-se com os textos em forma integral e no formato WORD.

A proposta desse trabalho paira sobre a importância dos Relatórios de Presidente de Província como documento para pesquisa de historiadores das mais diversas áreas, por oferecerem amplas possibilidades de abordagem dentro de uma perspectiva comparativa no estudo da História. Por outro lado, tentaremos nessas breves linhas, abordar a formação das províncias, a sua organização administrativa, o valor do cargo de Presidente de Província e a sua vinculação com os poderes central e local. Por fim, procuraremos também fazer a exposição de estudos que se basearam nesse tipo de documentação.

Palavras chave – Brasil Império, Província, Relatórios.

* SACRAMENTO, José Luis. Graduando em História pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras – UFRB. Bolsista PIBIC/FAPEB.

AVALIAÇÃO DE UMA ROCHA SILICÁTICA COMO FONTE DE POTÁSSIO PARA O MARACUJAZEIRO.

José Roberto Pereira de Carvalho¹; Luiz Francisco da Silva Souza²; Ana Lúcia Borges²; Carlos Alberto da Silva Ledo²

¹ Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Campus Universitário de Cruz das Almas, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000. E-Mail: betoboto@hotmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000. E-mails: lfranc@cnpmf.embrapa.br, analucia@cnpmf.embrapa.br, ledo@cnpmf.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi identificar uma fonte de potássio (K) para suprir a necessidade do maracujazeiro na fase inicial do seu crescimento, na busca de uma alternativa aos fertilizantes tradicionais. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, avaliando a eficiência agrônômica de uma rocha silicática (flogopitito) como fonte do nutriente, tendo como fonte de referência o KCl. Utilizou-se um Latossolo Amarelo de textura franco arenosa, coletado à profundidade de 0 a 20cm (4 kg de solo por vaso). Inicialmente o solo foi incubado com calcário dolomítico e com as fontes de K, por um período de 50 dias, com a umidade em torno de 80% da capacidade de campo. Findo este período, foram coletadas amostras de solo dos diferentes tratamentos, para análises químicas, seguindo-se a fase com plantas. Plantou-se cinco semente de maracujá por vaso, fazendo desbastes sucessivos até que se chegasse a uma planta. Os vasos receberam uma adubação básica e uniforme com nitrogênio (100 mg de N kg solo⁻¹), fósforo (65 mg de P kg solo⁻¹) e enxofre (80 mg de S kg solo⁻¹), aplicada sob forma líquida (soluções de fosfato de amônio e sulfato de amônio p.a). Aos 105 dias do plantio foram tomadas as medidas da altura das plantas, número de folhas e área foliar, colhendo-se raízes e parte aérea para a determinação das massas secas, após secagem em estufa. Computou-se as massas de raízes, folhas, hastes e massa total. Os resultados evidenciam a importância da nutrição potássica para o desenvolvimento inicial do maracujazeiro, destacando-se os efeitos positivos do KCl sobre a massa foliar e do flogopitito sobre a produção de raízes. Quanto às doses de potássio, houve influência significativa para as variáveis número de folhas e produção de raízes. A interação fonte x dose só foi estatisticamente significativa para a variável área foliar.

Palavras chave – Flogopitito; fertilidade do solo, pó de rocha.

A IDENTIDADE SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL DA IRMANDADE DA BOA MORTE COMO PRODUTO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO.

Joseane Vitena dos Santos¹; Renata Pitombo Cidreira²

¹Discente de Comunicação Social/ Jornalismo, do Centro de Artes Humanidades e Letras (UFRB). Bolsista PIBIC/FAPESB no projeto “A dimensão simbólica das vestes da Boa Morte”.

²Professora adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Orientadora PIBIC do projeto de pesquisa “A dimensão simbólica das vestes da Boa Morte”

O entendimento de que vivemos em um mundo de heterogeneidades culturais, leva o turismo a ser muito mais do que uma atividade socioeconômica, mas uma possibilidade de vivenciar trocas sócio-históricas e culturais. O turismo cultural associado aos festejos da Boa Morte tem uma enorme riqueza, conseguindo misturar tradição étnica, traços de raízes africanas, (re)encontro com matrizes religiosas católicas, confronto com marcos arquitetônicos remotos, entre outros aspectos que se consumam em imagens pregnantes e num consumo de signos. O cotidiano e a imagem corporal das irmãs da Irmandade da Boa Morte são espetacularizados e enquanto tais são consumidos por uma infinidade de turistas que acompanham curiosos os caminhos da fé, da tradição, do mistério e do sincretismo da Irmandade. Neste sentido, a herança negra e a sua representatividade, fortemente presente nas manifestações culturais e religiosas da Irmandade da Boa Morte, que desfruta de reconhecimento nacional e internacional, propicia que pessoas do mundo inteiro reconheçam a riqueza cultural desta confraria, que se tornou um dos mais importantes motores de atração turística à cidade de Cachoeira e ao recôncavo baiano.

Palavras chave: Cultura, identidade, turismo.

O PAPEL DO PROFESSOR FORMADOR NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.

Josefa Romania Santana de Sousa¹; Antonio Roberto Seixas Cruz²

¹Estudante do Departamento de Educação. Voluntária em Iniciação Científica.

²Professor Adjunto do Departamento de Educação. Orientador de Iniciação Científica.

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as representações sociais dos estudantes de licenciatura da UEFS sobre o papel do professor formador no campo das licenciaturas. Trata-se de uma investigação descritiva, de abordagem qualitativa, cujos sujeitos foram 23 estudantes matriculados no último semestre. Os dados foram coletados mediante duas estratégias: grupo de discussão (grupo focal) e entrevista semi-estruturada em torno das representações de prática educativa no processo de profissionalização e do papel do professor nesse processo. A investigação realizada evidenciou que o docente universitário deve estar preocupado com o futuro professor que estará enviando para as escolas básicas, pois, esse sujeito deverá estar sempre questionando sobre sua postura e, sobretudo, ter clareza sobre sua identidade de educador. Assim, pode-se concluir que o papel do professor universitário é educar cidadãos que promovam uma intervenção social e uma consequente mudança. Dessa forma, deixa de ser um mero transmissor de conhecimento, e passa a ser aquele que instiga seus alunos ao debate e a exercerem o direito de pensar diferente, sendo donos de seu processo ensino-aprendizagem, inclusive sendo, também, produtores de conhecimento.

Palavras chave - Papel do Professor, Docência Universitária, Representações Sociais.

FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL: O USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA.

Joselir Silva Santos¹, Maria Joseni Borges de Souza, Noely Menezes de Almeida, Luciana Santos dos Santos², Susana Couto Pimentel³

¹ Estudante do sétimo semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

¹ Estudante do quarto semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

¹ Coordenadora/orientadora do Projeto Prodocência na área de Pedagogia CFP/UFRB.

Esse trabalho é fruto de uma investigação realizada, no Projeto Prodocência, numa turma de terceira série do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Amargosa. Diante das dificuldades no processo de compreensão leitora da turma investigada a equipe optou pela utilização de histórias em quadrinhos para realização da pesquisa. Foram feitas doze sessões de atividades, sendo que a primeira e a última foram destinadas à realização do diagnóstico da turma com relação à leitura. As atividades desenvolvidas envolviam: exploração de revistas em quadrinhos para conhecimento de personagens e de aspectos textuais e gráficos; leitura de história e respostas a perguntas com diferentes níveis de complexidade; leitura para elaboração de questões; construção de uma história; explicação das atitudes dos personagens com base na compreensão de suas características; empréstimo de revistas para leitura. Ao final do trabalho alguns indicadores foram utilizados para aferir o progresso da turma com relação à leitura: avaliação das atividades desenvolvidas durante a investigação; avaliação da docente e da direção da escola. A avaliação da classe tendo como base as atividades desenvolvidas pela equipe de pesquisadoras demonstrou desenvolvimento da compreensão leitora por 75% dos estudantes e aumento do número de empréstimos de revistas no decorrer do trabalho. A avaliação feita pela docente da turma apontou crescimento na leitura e na produção de textos de história em quadrinhos com estruturação de enredo, compreensão e uso adequado dos tipos de balões. A direção da escola em sua avaliação mostrou que em um trabalho de fomento a leitura com empréstimo de livros de literatura infantil, a turma investigada apresentou o maior índice de empréstimo, mudando o perfil existente anteriormente. Esses indicadores demonstram que as histórias em quadrinhos podem ser eficazmente utilizadas como recurso de mediação pedagógica para contribuir na formação de leitores nas séries iniciais do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVES: Compreensão leitora, histórias em quadrinhos, ensino fundamental.

BROMELIACEAE JUSS. (MAGNOLIOPHYTA: LILIOPSIDA) DA SERRA DA JIBÓIA, SANTA TEREZINHA, BAHIA, BRASIL

Josenilda Carlos dos Santos¹; Nilmara Saturnino de Souza¹; Verônica Marielen Braga Martins¹ & Márcio Lacerda Lopes Martins²

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Campus Cruz das Almas, Cruz das Almas, BA, Brasil.
¹Graduandas de Ciências Biológicas; ²Professor Assistente 1 – marciollm@ufrb.edu.br

A Serra da Jibóia está localizada entre os municípios de Santa Terezinha e Elísio Medrado, na Bahia, a uma latitude de 12°51'S e longitude de 39°28'W. Constitui-se em um fragmento de Mata Atlântica que abriga uma biodiversidade expressiva. A altitude máxima alcança aproximadamente 840 m e sua área é de cerca de 6.000 ha. Situada entre os domínios de Mata Atlântica e Caatinga é um dos pontos mais a oeste da mata atlântica baiana e uma das matas úmidas de encosta situada mais ao norte do estado. Essa localização e altitude permitem a ocorrência de representativas áreas de caatinga na base oeste da serra, mata ombrófila úmida densa na encosta e, nos cumes, afloramentos rochosos de origem gnáissico-granítica, com vegetação predominantemente herbácea. Apesar da diversidade de ambientes relativamente bem preservados que abriga, poucos trabalhos abordam essa vegetação sob o ponto de vista de sua biodiversidade florística. Esse trabalho faz parte de um conjunto de levantamentos de flóruas de famílias de Angiospermas na Serra da Jibóia, desenvolvido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Foram realizadas coletas mensais, a partir do mês de agosto de 2008 e que seguiram até o mês de julho do presente ano. Espécimes férteis foram coletados por meio de caminhadas aleatórias em trilhas pré-existentes dentro da mata e no afloramento rochoso. A família Bromeliaceae está representada na área de estudo por 17 espécies e 10 gêneros, divididas em suas três subfamílias, Bromelioideae, Tillandsioideae e Ptilacnoideae, que apresentam 11, cinco e uma espécie, respectivamente. O gênero mais representativo é *Aechmea* com quatro espécies, seguido por *Bilbergia* com três, e *Nidularium* e *Vriesea* com duas. A maioria das espécies apresenta distribuição restrita a apenas uma das formações vegetais com exceção de *Guzmania lingulata* Mez. que aparece no afloramento rochoso e na mata ombrófila. A formação com maior número de espécies é a mata ombrófila, com 11, enquanto as áreas de afloramento rochoso apresentam apenas seis. Nenhuma espécie foi registrada para as áreas de caatinga. Uma espécie, *Portea grandiflora* Philcox, é citada na lista de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil. São apresentadas ilustrações e chaves para identificação dos gêneros e espécies identificados.

Palavras-chave: Bromeliaceae, florística, afloramento rochoso, mata ombrófila.

EFEITO DE DIFERENTES RESÍDUOS ORGÂNICOS EM PLANTAS DE MAMOEIRO INFESTADAS PELO NEMATÓIDE DAS GALHAS.

Josilda Cavalcante Amorim Damasceno¹, Cecília Helena Silivino Prata Ritzinger², Liliâne Santana Luquine³, Rosiane Silva Vieira³, Marivalda Santa Bárbara³, Carlos Alberto da Silva Ledo

¹Mestranda em Ciências Agrárias/UFRB, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA. E-mail: josildacavalcante@yahoo.com.br;

²Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. E-mail:

³Graduandas em Agronomia/UFRB

Na busca de estratégias alternativa visando o controle de fitonematóides em plantas de mamoeiro, avaliou-se o efeito nematicida de folhas secas e trituradas de nim, farelo de mamona e rocksil[®] aplicados mensalmente, em cobertura, no controle do *Meloidogyne javanica*. O experimento foi conduzido na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em mudas de mamoeiro infestadas com 1500 J₂ de *M. javanica*. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, avaliando-se cinco tratamentos e cinco repetições: T1, testemunha absoluta (sem resíduo e sem nematóide); T2, testemunha relativa com nematóides; T3, 6g nim; T4, 6g farelo de mamona; T5, 6g rocksil[®]. Aos 120 dias, colheu-se o experimento, avaliando-se a altura, diâmetro, número de folhas, comprimento e maior volume radicular, índice de galhas e massa de ovos, população final e nematóide de vida livre. A aplicação dos resíduos orgânicos promove melhor desenvolvimento das plantas. Houve diferença significativa para os parâmetros, altura, diâmetro, número de folhas. Houve maior abundância do número de galhas, massa de ovos e população final de fitonematóides com aplicação do rocksil[®], indicando que não houve efeito nematicida do mesmo. O menor índice de galhas e massa de ovos ($P > 0,05$) ocorreu no tratamento com nim. A menor população final e maior população de nematóides de vida livre ocorreram no tratamento com nim embora, não diferindo dos outros tratamentos. O nim possui potencialidades para ser utilizado no controle de fitonematóides em plantas de mamoeiro.

Palavras-chave: rocksil[®], nim, *Meloidogyne javanica*

Monitoramento de pragas e seus inimigos naturais no Banco de Germoplasma de Mamão

Josivania Silveira da Silva¹ Hermes Peixoto Santos Filho² Jaqueline Maria Oliveira do Nascimento³ Éder Jorge de Oliveira⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária da Embrapa/Bolsista FAPESB

² Engenheiro agrônomo MSc e Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária da Embrapa/Bolsista FAPESB

⁴ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

A preservação, avaliação e caracterização de germoplasma do mamoeiro são essenciais para a sustentabilidade da cultura em termos de resistência a pragas, qualidade de frutos e outras características de importância agrônômica. O objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento dos 223 acessos, componentes do BAG-Mamão da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O procedimento de avaliação consiste no monitoramento semanal das dez plantas de cada acesso, anotando-se a presença das pragas e registrando-se o grau de incidência apenas para a Pinta Preta. No início dos trabalhos somente 70 acessos tinham frutos, com ausência da Pinta Preta, que nas folhas apresentava média de 5 pintas, com exceção dos acessos Tainung, CMF 037, CMF 040 e CMF 018 cujas folhas apresentavam-se com mais de 20 pintas, nível atual para as folhas e para os frutos de todos os acessos. Foi registrada a presença do fungo *Dicyma pulvinata* parasitando lesões de Pinta Preta. Somente em frutos maduros, verificou-se a presença de antracnose. A morte de plantas causadas pelo Chomista *Phytophthora* sp. chegou a 60% sendo que em muitos acessos perdeu-se 100% das plantas. No acesso CMF152 foi encontrada a primeira planta com o vírus da mancha anelar que apesar de ser erradicada serviu de inóculo para disseminação em toda área do BAG. Uma cochonilha ainda não relatada em mamão foi registrada inicialmente em 3 acessos, sendo disseminada rapidamente para 126 outros em duas semanas. Conclui-se então que nenhum acesso mostrou-se resistente a pinta preta, ao vírus da mancha anelar ou a antracnose; não registrou-se a presença de ácaros, cigarrinhas ou de seus inimigos naturais; a cochonilha encontrada aparentemente não causou nenhum dano as plantas; e a distribuição da *Phytophthora* sp é totalmente aleatória.

Palavras chaves: Monitoramento, fungos, vírus.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS E VACAS SEM BEZERRO AO PÉ EM PASTEJO EM FUNÇÃO DOS PERÍODOS DO DIA.

Jossimara Neiva de Jesus^{1,2}, Iuran Nunes Dias¹, Aldenize das Virgens Lima^{1,2}, Jeane Lucardia dos Santos Dantas^{1,2}, Marcela de Souza Brito¹ Alexandre Moraes Pinheiro³

¹ Aluno de Graduação do curso de Zootecnia/ UFRB

² Aluna Assistida pelo Programa de Permanência / PROPAAE / UFRB

³ Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária/ UFRB.

O estudo do comportamento ingestivo é de grande importância para racionalizar a utilização dos animais, empregar técnicas de manejo, instalações e alimentação. Com esse trabalho objetivou-se verificar o comportamento ingestivo de novilhos e vacas sem bezerro ao pé em pastagens de *Brachiaria decumbens*. O estudo foi realizado no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia campus de Cruz das Almas - BA. Utilizou-se 16 bovinos anelados, com marcação que os separavam em dois grupos: G1= novilhos não castrados (n= 08) e G2= vacas sem bezerro ao pé (n= 08). Os animais foram submetidos a 48 horas observação visual, cada 24 horas foram divididas em período do dia e da noite. As variáveis analisadas foram: atividades de alimentação, ruminação e ócio, a percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, em ócio deitado, a frequência de alimentação, frequência de ruminação e frequência de ócio. As anotações eram feitas a cada 10 minutos de intervalo de observação. O G1 utilizou maior tempo para a atividade de ruminação que o G2. O tempo de ócio, a frequência de ruminação e frequência de ócio foram superiores para o G2. Relacionando as atividades realizadas pelos Grupos com os períodos do dia e da noite, tem-se a atividade e frequência de alimentação maiores durante o dia, ruminação e ócio superiores durante a noite, assim como suas respectivas frequências. Verificou-se que Novilhos e Fêmeas sem bezerro ao pé não modificam a atividade de alimentação, mas apresentam comportamentos e frequências de ruminação e ócio distintos. Os períodos do dia interferem o comportamento e frequência de ingestão dos animais avaliados.

Palavras chave - bovino, ócio, ruminação.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHOS E VACAS SEM BEZERRO AO PÉ EM PASTAGENS DE “*Brachiaria decumbens*”

Jossimara Neiva de Jesus^{1,2}, Iuran Nunes Dias¹, Lenon Machado dos Santos¹, Aldenize das Virgens Lima^{1,2}, Jusaline Fernandes Vieira^{1,2}, Alexandre Moraes Pinheiro³

¹ Aluno de Graduação do curso de Zootecnia/ UFRB

² Aluna Assistida pelo Programa de Permanência / PROPAAE / UFRB

³ Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária/ UFRB.

A bovinocultura de corte apresenta um relevante papel social, por gerar empregos e constitui-se numa das principais fontes de proteína animal na dieta da população do país. O estudo do comportamento ingestivo dos ruminantes, pode direcionar melhorias no manejo dos animais podendo aumentar a produtividade e garantir o melhor estado sanitário dos animais. O ensaio experimental foi realizado no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cruz das Almas - BA. Objetivou-se com este trabalho verificar o comportamento ingestivo de novilhos e vacas sem bezerro ao pé em pastagens de *Brachiaria decumbens*. Foram utilizados 16 bovinos anelados previamente identificados com números que os separavam em tratamentos: NOVI (oito novilhos não castrados) e VASB (oito Vacas sem bezerro ao pé) submetidos a 48 horas observação visual. Cada 24 horas foram divididas em quatro períodos (PERI= 06:10 as 12:00; PERII= 12:10 as 18:00; PERIII= 18:10 as 00: 00 e PERIV= 00:10 as 06:00). Os parâmetros avaliados foram: atividades de alimentação, ruminação e ócio, a percentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, em ócio deitado, a frequência de alimentação, frequência de ruminação e frequência de ócio. As anotações eram feitas continuamente numa planilha elaborada com horários a cada 10 minutos de intervalo de observação. Os NOVI utilizaram maior tempo que as VASB na atividade de alimentação, o tempo de ócio, a frequência de ruminação e frequência de ócio foram superiores para as VASB em ralação aos NOVI. A variação da ingestão de alimentos foi maior no PERII, o comportamento e frequência de ruminação foram maiores no PERIII. A frequência de alimentação e ócio foram maiores no PERI. Machos jovens e Fêmeas sem bezerro ao pé não modificam a atividade de alimentação, mas apresentam comportamentos e frequências de ruminação e ócio distintos. Os períodos do dia interferem no comportamento e frequência de ingestão dos animais avaliados.

Palavras chave - bovino, ócio, ruminação.

JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E TRABALHO NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA.

Jucilene Nascimento Dias;¹ Lucinaide Santana Santos²; Luiz Paulo de Jesus Oliveira³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

² Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

³ Graduado e Mestre em Ciências Sociais, professor assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Este trabalho resulta de estudos realizados durante as Unidades Temáticas “Juventude, Sociedade e Poder Local” e “Juventude Educação e Sociedade” ministradas no decorrer do ano de 2008. Na ocasião foi possível debater sobre questões relativas à juventude em seus variados aspectos: educação, cultura, trabalho e poder local. Verificamos que a sociedade aponta que a juventude atual apresenta uma postura alienada, principalmente no que concerne ao efetivo exercício da cidadania. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar como se dá a relação dos jovens com a educação e o mundo do trabalho no município de Amargosa-BA. Por entender que essas esferas sociais exercem influência significativa na forma com que os jovens vivenciam esse período da vida. Utilizamos como instrumento metodológico um questionário aplicado a 27 jovens do município, estudantes do 3^a Ano do Ensino Médio Noturno de uma Escola Pública. A análise dos dados permitiu constatar que a escola exerce uma relação paradoxal na vida dos jovens, por um lado representa um espaço de sociabilidade juvenil e possibilidade futura de inserção no mercado de trabalho e, por outro, constitui-se num espaço que o estigmatiza e descredibiliza seu potencial. Sobre o trabalho, a juventude demonstrou uma necessidade de estar inserida nesse universo, apontando a falta de oportunidades no município, como um dos principais empecilhos para sua inserção no mercado trabalhista. A escola se apresenta apenas como o local de formação para o trabalho e este como o meio que “garante a inserção do sujeito na sociedade”. Desse modo, compreendemos que quando a escola não exerce seu papel de agência construtora de conhecimento, tornando-se apenas um meio para alcançar o mercado de trabalho, termina por “formar” sujeitos mais preocupados com uma provável qualificação e pouco comprometida com uma formação social e com o conhecimento para a vida. A pesquisa nos permitiu conhecer uma juventude que, ao ser ouvida, expressa seus anseios, limitações e sonhos condicionados e reprimidos por uma sociedade que ao vê-la como uma fase de transição ignora a sua potencialidade e a estigmatiza.

Palavras-Chave: Juventude. Educação. Trabalho.

Caracterização dos níveis de degradação decorrentes dos impactos socioambientais do Riacho do Machado

Jucimara Anunciação de Jesus¹, Camila da Silva Dourado¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Tamara Eloy Caldas¹, Bruno dos Santos Cerqueira¹ e Cláudia Bloisi Vaz Sampaio²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A interação entre o ser humano e o meio ambiente tem sido um importante objeto de estudo no meio científico. A exploração desordenada dos recursos naturais, o uso inadequado dos solos, o desmatamento irracional, o uso indiscriminado de fertilizantes, corretivos e agrotóxicos vêm provocando inúmeros problemas ambientais, principalmente em áreas de nascentes e regiões ribeirinhas, alterando a qualidade e quantidade de água drenada pela bacia. Neste contexto, o presente trabalho buscou avaliar possíveis impactos socioambientais resultantes da gestão dos recursos naturais, exercida pelos habitantes ribeirinhos, na região da microbacia hidrográfica do Ribeirão do Machado na cidade de Cruz das Almas – BA. Para isso, foram levantadas informações, através da aplicação de questionários, de cunho sócio-ambiental e econômico de uma amostra da população ribeirinha. A amostra foi composta por uma média de 25 famílias residentes às margens do riacho de forma a conferir representatividade à pesquisa. A análise dos dados obtidos permitiu relacionar as atuais condições de degradação na região da microbacia com as atividades exercidas pela comunidade no local. Além da má utilização dos recursos naturais e do manejo inadequado do solo, o despejo de dejetos diretamente no riacho influencia de forma direta na sustentabilidade do mesmo. Em suma, a sensibilização para as premissas da educação ambiental é de fundamental importância para o funcionamento sustentável desta bacia, tendo em vista o impacto degradador da comunidade ribeirinha e o grau de escolaridade ou instrução da mesma. Desta forma, a pesquisa servirá de base para uma ação extensionista continuada, nesta comunidade, promovendo a sociabilização do conhecimento científico objetivando o desenvolvimento ou aprimoramento das atividades agrícolas de forma sustentável.

Palavras-Chave: degradação ambiental, população ribeirinha, atividade agrícola.

OBSERVAÇÃO DA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO MATERNA AOS DOZE MESES DE VIDA DO BEBÊ

Juliana Costa Ribeiro¹, Alice Carolina da Cruz Santos², Gilcínila Laís Lemos³,
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya⁴

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

²Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

³Estudante de Graduação em Psicologia do Centro de Ciências da Saúde. Pesquisadora Voluntária.

⁴Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

O presente estudo objetivou analisar o comportamento das mães e o comportamento exploratório dos bebês. Participaram cinco díades mãe-bebê: três mães não apresentaram nível de depressão (grupo I) e duas apresentaram (grupo II). As mães, com idade entre 26 e 38 anos, eram casadas ou moravam com o pai do bebê, e apresentavam escolaridade e nível socioeconômico variados. Através de visita domiciliar realizou-se uma filmagem da interação mãe-bebê em situação de jogo livre durante dez minutos. A análise da observação apoiou-se no Protocolo de Observação da Interação Mãe-bebê. Para analisar o comportamento materno foram utilizadas as categorias sensibilidade e intrusividade. Para analisar o comportamento exploratório do bebê foram utilizadas as categorias respostas da criança aos estímulos comunicativos da mãe e quantidade de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe. A partir da pontuação realizada por três observadoras, que obtiveram um nível de concordância de 90%, realizou-se uma análise qualitativa. Desta, derivaram-se três subcategorias: sempre, moderadamente, nunca. Os resultados indicaram que 67% das mães do grupo I mostraram-se sempre sensíveis aos sinais do bebê e 50% das mães do grupo II mostraram-se moderadamente sensíveis aos sinais do bebê. Quanto ao comportamento de intrusividade, 33,3% das mães do grupo I mostraram-se sempre intrusivas, assim como 50% das mães do grupo II. Com relação ao comportamento do bebê, 33,3% das crianças de mães do grupo I e 100% das crianças de mães do grupo II apresentaram resposta moderada aos estímulos comunicativos da mãe. Na categoria quantidade de tentativas da criança para estabelecer contato verbal e/ou físico com a mãe, 67% das crianças de mães do grupo I e 50% das crianças de mães do grupo II apresentaram resposta moderada. As semelhanças encontradas entre os grupos foram discutidas à luz da teoria do desenvolvimento emocional de Mahler.

Palavras chave: observação; interação mãe-bebê; depressão.

Apoio: CNPq

POPULAÇÕES DE NEMATÓIDES EM CULTIVARES DE BANANEIRA SOB DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS

Juliana Fernandes dos Santos¹; Liliâne Santana Luquine¹; Rosiane Silva Vieira¹; Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²; Ana Lucia Borges²; Marilene Fancelli²; Carlos Alberto da Silva Ledo².

¹Estudantes de Agronomia da UFRB, bolsista IC da FAPESB, Cruz das Almas, BA, Brasil.

²Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, C.P.007, Cruz das Almas, BA; Brasil.

O manejo do solo é umas das práticas mais importantes no sistema orgânico de cultivo. A qualidade do sistema pode ser determinada por meio de diferentes indicadores. A comunidade de nematóides pode refletir a sustentabilidade do ecossistema, por meio da identificação dos grupos tróficos e seu comportamento mediante o manejo adotado. O trabalho foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, objetivando identificar as populações de nematóides associados à rizosfera de seis cultivares de bananeira, sob duas leguminosas (feijão de porco e amendoim forrageiro). O feijão de porco foi plantado em julho de 2006 e replantado em 2007 e 2008, após a incorporação da massa verde. O amendoim forrageiro foi mantido na área. Foram realizadas amostragens de solo em duas épocas, dezembro de 2008 e abril de 2009. Oito amostras por cultivar (quatro sob a cobertura de feijão de porco e quatro sob amendoim forrageiro) na profundidade de 20 cm. Dentre os fitoparasitas, a maior população foi de *Rotylenchulus* sp. (647 indivíduos/100cm³ de solo), seguida de *Helicotylenchus* sp., *Meloidogyne* sp., *Pratylenchus* sp., *Radopholus similis*, *Hoplolaimus* sp., *Criconemella* sp. Houve diferença no comportamento dessas populações entre as cultivares, épocas e coberturas vegetais. As populações de *Radopholus similis* e *Meloidogyne* sp. foram maiores na cultivar Caipira na segunda época. Houve interação tripla significativa para a população de *Pratylenchus* sp., sendo maior nas cultivares Thapimeo Ken e Pacovan. A população de *Helicotylenchus* sp. foi maior sob *Arachis pintoi* e a população de *Rotylenchulus reniformis* foi maior na cultivar Pacovan sob *Arachis pintoi*. A média da população de nematóide de vida livre aumentou na segunda época (317 indivíduos/100cm³ de solo) não havendo diferença entre as coberturas.

Palavras chave - *Musa* spp., manejo orgânico, fitonematóides.

NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA NA PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE

Juliana Leles Costa¹; Ákla Rebouças da Cruz¹; Liane Santos Sales Souza².

¹ Aluno de graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora substituta do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

A dengue representa uma importante arbovirose transmitida por insetos no que tange à morbi-mortalidade, o que implica grande preocupação por ser um problema de saúde pública mundial. A maior incidência de dengue encontra-se em regiões intertropicais como subproduto de urbanização desordenada que se observa em países emergentes. Os mosquitos transmissores da doença pertencem ao gênero *Aedes* e proliferam facilmente em ambientes urbanos devido aos hábitos consumistas modernos. Até o momento, o único elemento controlável da cadeia epidemiológica da dengue é o seu vetor, o que ressalta a necessidade do desenvolvimento de métodos de combate. Este estudo foi realizado com 86 alunos do ensino médio de dois colégios, um público e um privado, no município de Cruz das Almas – Bahia, selecionados de maneira a obter grupos distintos. Foi aplicado um questionário auto explicativo, contendo 22 questões que permitiram avaliar o grau de informação dos entrevistados com relação à prevenção e combate à dengue. Os dados foram utilizados na elaboração de quadro comparativo entre os dois grupos com os percentuais relativos para cada resposta. Dos entrevistados nos dois grupos, 76,92% dos estudantes da rede pública possuem renda familiar entre um e três salários; enquanto que a maioria dos alunos da rede privada possuem renda familiar entre um a 10 salários. Autores acreditam que haja correlação entre casos de dengue e níveis sócio-econômicos. Entretanto, houve uma semelhança nos percentuais de alunos que já tiveram dengue entre os dois grupos entrevistados, não ultrapassando 15%. A maioria dos entrevistados não se informa com frequência sobre a doença, sendo a mídia a principal fonte de informação. No caso dos alunos de rede pública (61,54%), os agentes de saúde também assumem este papel de conscientização. Os agentes de saúde têm importância na conscientização da população a respeito da prevenção da doença e combate ao mosquito transmissor.

Palavras chave – *Aedes*; diagnóstico; ensino médio

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE NECTAR DE ABACAXI

Julianderson dos Santos Carvalho¹; Ricardo Luís Cardoso²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Esse estudo foi realizado com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente o néctar feito de polpa de abacaxi. A formulação do néctar foi feita com a mistura da polpa de abacaxi misturada com água na proporção de (50:50) e 10 % de açúcar. Após aquecimento em temperatura de 85°C, foi acondicionado em garrafas de 200 mL fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 85 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial. Após 90 dias de armazenamento a 35°C foram realizadas as análises físico-químicas: pH, sólidos solúveis totais (SST) e acidez total (AT) titulável em triplicada e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e desvio padrão. O produto apresentou esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas SST 12,8°Brix, pH 3,97 e AT de 0,28g de ácido cítrico/100g de néctar ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para néctar de abacaxi estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que o sabor, aparência, aroma e cor obtiveram notas 6,7, 6,9, 6,5 e 7,0 respectivamente, sendo classificados como gostei regularmente na escala hedônica. O perfil sensorial de doçura (2,2) e acidez (1,8) obtiveram médias equivalente a regular e a intenção de compra demonstrou que 90 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: Ananás, sabor, qualidade.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE FÊMEAS ANELORADAS EM PASTAGENS DE *Brachiaria decumbens*.

**Jusaline Fernandes Vieira¹; Ana Lúcia Almeida Santana¹; Marcela Souza Brito¹;
Lourival Alves Caxias Neto¹; Iuran Nunes Dias¹; Jair de Araújo Marques²**

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O comportamento ingestivo dos animais consiste em avaliar a quantidade e o valor nutritivo da dieta, através da eficiência do animal, bem como estabelecer a relação entre o comportamento e o consumo voluntário, para obtenção de dados visando uma melhora no desempenho zootécnico. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento ingestivo de fêmeas aneloradas em pastagens de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi realizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas em Cruz das Almas-BA. Utilizou-se 16 fêmeas, criadas em sistema extensivo, distribuídas em piquetes. O dia foi dividido em quatro períodos para observações, sendo, PERI: das 06:10 as 12:00 h; PERII: das 12:10 as 18:00 h; PERIII: das 18:10 as 00:00 h; PERIV: das 00:10 as 06:00 h. Os animais foram observados simultaneamente em intervalos de 10 minutos, a fim de identificar o tempo despendido às atividades de alimentação (ALI), ruminação (RUM) e ócio (OCI). Em se tratando das variáveis: ALI, RUM e OCI, não houve diferença significativa ao nível de 5% pelo teste de Tukey. No entanto, observou-se variação significativa nas freqüências de ALI, RUM e OCI, ou seja, a freqüência das variáveis não acompanhou o mesmo comportamento dos tempos totais despendidos. As freqüências foram superiores para as vacas com bezerro ao pé. As atividades foram afetadas pelos períodos, sendo a de ALI que mais variou. Observou-se que os períodos diurnos apresentaram maior tempo de ALI, sendo que o PERII foi superior, já as atividades de RUM e OCI ocorreram em maior intensidade no PERIII e PERIV, períodos noturnos. O tempo total gasto para as atividades não foi influenciado em função dos tratamentos, porém, interferiu nas freqüências destas atividades. Os períodos influenciaram diretamente no comportamento ingestivo dos animais.

Palavras-Chave: Consumo, Ócio, Produção.

AValiação DO COMPortamento INGESTIVO DE NOVILHAS E VACAS COM BEZERRO AO Pé EM PASTAGEM.

Jusaline Fernandes Vieira¹; Ana Lúcia Almeida Santana¹; Marcela Souza Brito¹; Lourival Alves Caxias Neto¹; Iuran Nunes Dias¹; Jair de Araújo Marques²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O estudo do comportamento ingestivo é uma ferramenta de grande importância na avaliação das dietas, possibilitando um melhor ajuste no manejo alimentar dos animais otimizando assim a produção. Dentro deste contexto o trabalho teve como objetivo elucidar aspectos pertinentes ao comportamento ingestivo de novilhas e vacas, com bezerro ao pé, em pastagem de *Brachiaria decumbens*, através da observação do tempo gasto nas seguintes atividades de pastejo: alimentação (ALI), ócio (OCI) e ruminação (RUM), percentagem de tempo que os animais ficaram ruminando e em ócio deitados (PRUD) e (POCD), respectivamente, e as frequências de alimentação (FAL), ruminação (FRU) e ócio (FOC). Foi observado o comportamento ingestivo a cada 10 min, de 16 fêmeas (oito novilhas e oito vacas com bezerro ao pé), distribuídas em piquetes de *Brachiaria decumbens*. O comportamento foi avaliado em dois turnos (DIURNO= 06h10min-18h00min; NOTURNO= 18h10min- 06h00min). Em se tratando dos tempos totais gastos pelos animais para alimentação, ruminação e ócio, não houve diferença significativa ao nível de 5%. Porém, observou-se variação nas frequências de alimentação, ruminação e ócio, sendo maiores para as vacas com bezerro ao pé. Com relação aos períodos diurno e noturno, ocorreu diferença significativa no tempo despendido para ALI, OCI e RUM, no período diurno houve um maior tempo para ALI, já no noturno foi mais utilizado para RUM, bem como para a PRUD, que foi influenciado pelos períodos, sendo no diurno menor do que no noturno, diferente do POCD que não sofreu influência alguma. Nas frequências, houve diferença para Frequência de Ingestão, sendo maior durante o dia e para Frequência Ruminação, maior durante a noite, o que não ocorreu com Frequência Ócio, a qual não sofreu influência dos períodos. Observa-se então que os períodos do dia podem ou não influenciar no comportamento ingestivo de novilhas e vacas com bezerro ao pé.

Palavras chave – Alimentação, Ócio, Produção.

DESENVOLVIMENTO DE VARIEDADES-COPA HÍBRIDAS DE CITROS: PLANTAS ORNAMENTAIS

Jussimar da Silva Rocha¹;Walter dos Santos Soares Filho².

¹ Estudante de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Bolsista Embrapa.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

O trabalho foi realizado na sede da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, com o objetivo de obter híbridos com potencial de uso ornamental, mediante cruzamentos controlados. Entre outubro de 2007 e março de 2008 foram realizados 515 cruzamentos controlados envolvendo parentais femininos e masculinos compreendendo os seguintes acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical - BAG Citros: limoeiros 'Galego Inerme', 'Cravo' e 'Rugoso Vermelho', tangerineiras 'Sunki Maravilha' e 'Tankan', tangelo 'Page', *Citrus myrtifolia* ('Chinotto' orange), *C. amblycarpa*, *C. webberi*, *C. hystrix*, *Fortunella* spp., *Microcitrus papuana*, *Microcitrus* Sydney hybrid, citranges 'Carrizo', 'Rusk', 'Yuma' e 'Coleman', citrangequat 'Thomasville',. Em julho de 2009, os referidos *seedlings* (híbridos e nucelares), com idade em torno de 12 meses, foram avaliados quanto aos caracteres altura da planta e diâmetro do caule, este medido a cinco cm do colo da planta. Foram calculadas as médias dessas avaliações. O cruzamento limoeiro 'Rugoso Vermelho' x tangerineira 'Sunki Maravilha' destacou-se pela elevada taxa de vingamento de frutos (100%). Nos diversos cruzamentos, a produção de híbridos foi relativamente baixa. Os híbridos Limoeiro Cravo x Citrange Yuma – 005, Limoeiro Cravo x Limoeiro Rugoso da Flórida - 005 e Híbrido Trifoliado - 051, obtidos pelo Programa de Melhoramento Genético de Citros, bem como o limoeiro 'Galego Inerme', quando utilizados como parentais femininos, têm potencial para produção de híbridos vigorosos.

Palavras-chave: *Citrus*, *Fortunella*, *Poncirus*.

DIAGNÓSTICO DAS FAZENDAS PRODUTORAS DE BÚFALOS DO RECÔNCAVO BAIANO PARA INCLUSÃO EM PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO¹

Kaliane N. de Oliveira², Cintia R. Marcondes³, José Ribamar F. Marques³, Rogério S. Cerqueira², Maria V. Andrea²

¹ Ativ. 02, PA 03 do Projeto 02.07.07.009.00.00, Embrapa

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB.

³ Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil.

⁴ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB.

A Bubalinocultura brasileira concentra metade do rebanho no Norte e o restante espalha-se por todos os Estados. A Bahia, com aproximadamente 20 mil cabeças e segundo maior produtor nordestino, iniciou a atividade na década de 20 com a raça Carabao que não teve boa adaptação dando lugar às raças Murrah e Mediterrâneo. A produção de queijos e carnes é destinada localmente, principalmente para Salvador, um dos pólos de produção é o Recôncavo (municípios de Aramari, Catu e São Sebastião do Passé localizados, respectivamente, a 12°04'58.22"S e 38°29'56.27"O; 12°21'12.13"S e 38°22'43.53"O; 12°30'50.00"S e 38°29'42.64"O). Nesta região localizam-se quatro fazendas participantes do projeto "Análises genéticas aplicadas à seleção de búfalos (*Bubalus bubalis*) para carne e leite de qualidade", liderado pela Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, e visa atender parte da demanda nacional por animais melhoradores. As fazendas 1 e 2 localizam-se em São Sebastião do Passé, a fazenda 3 em Catu e a fazenda 4 em Aramari. A Faz 1 possui aproximadamente 374 animais, 64 incluídos no projeto e a Faz 2, 594 animais com 77 participantes. Ambas contam com duas ordenhas diárias, sendo mecânica na Faz 2. Os animais são criados sob regime de pastejo, recebendo concentrado pós-ordenha. Quanto ao manejo reprodutivo, a Faz 1 utiliza monta natural (MN); a Faz 2 utiliza IA. A Faz 3 tem 28 animais incluídos no projeto. A ordenha é manual e única, os animais são criados sob pastejo, o manejo reprodutivo é feito com MN. A Faz 4, com aproximadamente 60 animais, tem 30 inseridos no projeto. São criados sob pastejo, ordenha única e utilizam MN. Há diferenças nas instalações zootécnicas, número, tipo de ordenha e destino do leite, entre as fazendas. O Controle Leiteiro iniciou em abril e o projeto finaliza em 2012.

Palavras chave – Búfalos, Melhoramento, Manejo.

CONTROLE SOCIAL E SUA IMPLEMENTAÇÃO: CONTRADIÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS EM UM SISTEMA DE SAÚDE DO RECÔNCAVO.

Karine dos Santos Ferreira¹; José Carneiro de Oliveira Júnior¹; Vinícius Silveira Pereira¹; Daniela Gomes dos Santos Biscarde³; Analia de Jesus Barbosa¹; Lília Bittencourt Silva².

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde.

²Discente do curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde.

³Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde.

O Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS) foi construído com os conselhos e conferências de saúde, definindo espaços de participação social na formulação e deliberação da Política Pública de Saúde. O conhecimento do arcabouço jurídico-normativo do SUS contribui e permite à sociedade apoderar-se das informações que garantem seus direitos e deveres. Cabe ao profissional de saúde o incentivo à participação da população nas decisões acerca da saúde, bem como realizar ações educativas com a temática em questão. Este trabalho objetiva analisar a concepção dos profissionais e usuários sobre o Controle Social e formas para sua implementação. O levantamento foi efetuado durante experiência extensionista no Projeto VIVER-SUS Recôncavo, promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento que agregou dados de caráter quanti-qualitativos, aplicado aos usuários e profissionais de Unidades de Saúde da Família, Centro Municipal de Saúde, Hospital e Policlínica de referência no município em questão. Para análise dos dados qualitativos utilizou-se matrizes de análise de categorias teóricas e empíricas definidas para o estudo. Os resultados permitem afirmar que os usuários possuem uma visão restrita, ou desconhecem a concepção de SUS e como praticar o controle social. Em contradição com os relatos dos usuários, os profissionais afirmam que suas ações são direcionadas à orientação e incentivo ao controle social. Se faz mister planejar medidas de intervenção de caráter multidisciplinar que promovam a sensibilização e maior articulação entre gestores, profissionais e usuários sobre a relevância do tema, bem como o desenvolvimento de educação permanente. Portanto, é necessário fomentar uma formação voltada para a realidade dos serviços de saúde e comunidades direcionada para o exercício da cidadania e a participação popular.

Palavras chave - Controle Social, Participação Popular, Sistema Único de Saúde.

A Podridão Vermelha do Sisal na Bahia, Brasil

Katia Cristina Leão de Magalhães Abreu¹; Ana Cristina Fermino Soares²; Cleômenes Nunes Torres³; Francisco F. Laranjeira⁴, Erivaldo Leite Cardoso⁵

¹Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Pesquisadora da ADAB.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora de Doutorado.

³Engenheiro agrônomo, ADAB, Cruz das Almas

⁴Engenheiro agrônomo, Dsc. Embrapa

⁵Técnico Agrícola, ADAB, Cruz das Almas

A cultura do sisal na Bahia ocupa uma área de 154.269 hectares (IBGE, 2005) e se estende por toda a região do semi-árido. A podridão vermelha do sisal, causada por *Aspegillus niger*, vem resultando em perdas consideráveis para os produtores. Estudos epidemiológicos da doença revelaram incidência média da doença variando de 5% a 33%, com incidência máxima de 65% e mínima de 5% nos municípios de Araci e Teofilândia, respectivamente e prevalência de 100% nos municípios produtores do Território do sisal na Bahia. No acompanhamento espaço-temporal, realizado no período de janeiro de 2008 a julho de 2009, em dez áreas do território do sisal, constatou-se uma percentagem de plantas doentes variando de 0,5% a 12,75% e índices de doença variando de 0,0033 a 0,0675 na primeira avaliação e uma porcentagem de plantas doentes variando de 3,75% a 44,25% e índices de doença variando de 0,0333 a 0,4250 na última avaliação. Estes resultados revelam um aumento da ordem de 347 a 750% de plantas doentes e 600 a 1000% nos índices de doença, no período avaliado. Quanto à forma de dispersão espacial da doença os resultados indicam tendência à agregação, principalmente nas áreas com maior incidência. Esta tendência de agregação de plantas doentes é característica de doenças causadas por patógenos do solo que se propagam planta a planta.

Palavra chave: Epidemiologia, *Aspergillus niger*, *Agave sisalana*.

INFLUÊNCIA DO DEFICIT HÍDRICO NA INCIDÊNCIA DA PODRIDÃO VERMELHA EM MUDAS DE SISAL.

Katia Cristina Leão de Magalhães Abreu¹; Ana Cristina Fermino Soares²; Marcos Humberto S. Sampaio³; Jefferson Oliveira de Sá⁴; Cleômenes Nunes Torres⁵;

¹Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Pesquisadora da ADAB.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora de Doutorado.

³Engenheiro agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias.

⁴Engenheiro agrônomo, ADAB de Miguel Calmon.

⁵Engenheiro agrônomo, ADAB de Cruz das Almas.

A Podridão Vermelha do sisal, causada por *Aspergillus niger*, tem prevalência de 100% e provoca perdas variando entre 5 e 33% da produção nos plantios de sisal na Bahia. O sisal é cultivado em regiões semi-áridas e a observação dos produtores e a literatura disponível indicam que o estresse hídrico favorece a infecção por ser o patógeno um fungo oportunista que necessita de condições favoráveis para sua penetração. Para confirmação destas hipóteses foi conduzido um trabalho com mudas de sisal em Miguel Calmon, Bahia. As mudas de sisal foram lesionadas na base do caule e inoculadas com *A. niger*, exceto as mudas do tratamento controle que receberam apenas água. Posteriormente, estas foram irrigadas ou submetidas ao estresse hídrico, avaliando-se a severidade da doença durante um período de 60 dias em intervalos de 5 dias, por meio de amostragem destrutiva e a utilização de escala de notas de 0 a 3. Observou-se que as plantas mantidas sob estresse hídrico apresentaram menor incidência e severidade da doença, sugerindo que a irrigação favoreceu a infecção e colonização pelo patógeno. Considerando que as mudas de sisal não estavam sob condições de estresse hídrico antes da inoculação com *A. niger*, conclui-se que o estresse inibiu o desenvolvimento do fungo na planta, enquanto que o processo de infecção foi favorecido pela lesão.

Palavras chave – *Agave sisalana*, *Aspergillus niger*, epidemiologia

MANEJO DA CULTURA DO SISAL VISANDO O CONTROLE DA PODRIDÃO VERMELHA.

Katia Cristina Leão de Magalhães Abreu¹; Ana Cristina Fermino Soares² Aurino Soares de Mello Junior³; Cleômenes Nunes Torres⁴; Carlos Alberto Silva Ledo⁵.

¹Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Pesquisadora da ADAB.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora de Doutorado.

³Engenheiro agrônomo MSc., ADAB de Feira de Santana.

⁴Engenheiro agrônomo, ADAB de Cruz das Almas.

⁵Engenheiro agrônomo DSc., Embrapa

A importância da cultura do sisal na região semi-árida da Bahia se deve a adaptação desta cultura à região e a geração de renda possibilitando a fixação do homem no campo, em regiões com comunidades das mais carentes do Brasil. Entretanto, tem sido registrado um aumento significativo na incidência da podridão vermelha do sisal, causada por *Aspergillus niger*, resultando em perdas econômicas, o que exige o estudo epidemiológico da doença e o estabelecimento de métodos de controle. Em dois plantios de sisal, localizados nos municípios de Mirangaba e São Domingos, no estado da Bahia, foi realizado o monitoramento mensal da doença, durante doze meses, avaliando-se 800 plantas em cada área, quanto à presença ou ausência de sintomas. Essas áreas foram divididas em área controle, sem tratamentos culturais (como fazem os produtores) e a área tratada, com a remoção e queima das plantas com sintomas externos e a desinfestação das ferramentas com hipoclorito de sódio a 1%, durante o corte das folhas. Foi calculada a porcentagem de plantas doentes em cada avaliação. A análise de regressão indica que aplicação do método de "rouging" (remoção das plantas doentes) não foi eficiente para o controle da podridão vermelha do sisal nas áreas e períodos avaliados, sugerindo que esse método isolado e o período avaliado não foram suficientes para causar a redução da densidade de inóculo.

Palavras chave – *Agave sisalana*, *Aspergillus niger*, epidemiologia

EFEITO DO HERBICIDA DIURON NO CRESCIMENTO INICIAL DE PINHÃO-MANSO

Katia Núbia Azevedo Barros Mota¹; Emilia Pesce Rocha Dourado¹; Cláudio Rios Ribeiro¹; Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto².

¹ Graduandos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/CCAAB, Cruz das Almas – BA.

² Professora titular da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/ CCAAB , Cruz das Almas – BA.

O pinhão-manso (*Jatropha curcas L.*) é uma espécie da família das Euforbiáceas, arbustiva, de crescimento rápido, exigente em insolação e com forte resistência à seca. Com a possibilidade da produção do biodiesel, sua semente tem sido considerada como uma opção agrícola para a região do semi-árido nordestino, pela sua alta concentração de óleo inodoro e de fácil extração, por pressão, abrindo-se amplas perspectivas para o crescimento das áreas de plantio. O Diuron (Herburon 500 BR) é um herbicida do grupo das uréias substituídas, registrado no Brasil para controle de mono e dicotiledôneas em culturas anuais, perenes, áreas não cultivadas e canais de irrigação e drenagem. Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento do pinhão-manso sob a influência deste herbicida nas seguintes doses: 0 Lha⁻¹; 2,4 Lha⁻¹; 4,0 Lha⁻¹ e 4,8 Lha⁻¹. Foram avaliados 20 plantas, cultivadas em casa de vegetação, no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, campus de Cruz das Almas - BA, tomando-se para avaliação os parâmetros: altura de plantas, volume de raízes, diâmetro de caule, massa seca da parte aérea e a massa seca de raiz. As variáveis foram analisadas utilizando-se a Regressão. Os resultados indicaram que o herbicida Diuron não é recomendado para a cultura do pinhão-manso por levar as plantas à morte.

Palavras chave: *Jatropha curcas*, herbicida, Diuron.

RENDIMENTO E QUALIDADE DAS RAÍZES DO AIPIM EUCALIPTO SUBMETIDO A DIFERENTES FONTES DE NUTRIENTES.

Paulo Cezar Lemos de Carvalho¹; João Albany Costa²; Kleber de Sousa Pereira³; Marcos Lemos Andrade Oliveira³; Carmem da Cruz Santos³; Marlo Pires Maciel³

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciência Exatas e Tecnológicas

³ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O consumo de aipins no Brasil ocorre sem controle de comercialização, não havendo dados estatísticos sobre o assunto. Na Bahia, a comercialização ocorre nas feiras livres, sendo a maior parte da produção destinada ao CEASA. A aceitação de uma cultivar de aipim pelo consumidor depende basicamente do tempo de cozimento e qualidade da massa cozida, embora características ligadas ao rendimento de raízes, cor da entrecasca, facilidade de descascamento, presença de fibras e conteúdo de HCN sejam de interesse na seleção de genótipos de elite. A comercialização deste produto enfrenta um grave problema que é a rápida deterioração do material que pode acontecer em até 24 horas, formando estrias azuladas na polpa. Neste caso, destaca-se no momento o aipim Eucalipto como a cultivar mais comercializada por apresentar várias características favoráveis, inclusive tolerar a deterioração, sendo o recôncavo baiano o principal centro produtor. A pesquisa com esta cultura mostra respostas significativas à adubação fosfatada e em menor proporção à nitrogenada, embora estes trabalhos enfatizem a produtividade, deixando de lado a qualidade das raízes. No campus da UFRB, foi instalado em junho de 2009, um trabalho no esquema experimental em parcelas subdivididas, com quatro repetições onde está sendo estudado o efeito do fósforo e da adubação orgânica no rendimento e qualidade das raízes do aipim Eucalipto que será colhido aos 8, 10, 12 e 14 meses. Dois meses após o plantio foi realizada a mensuração da altura das plantas, constatando-se o efeito positivo da adubação orgânica à base de estêrco de cabra em relação à aplicação de fósforo fornecido pelo superfosfato simples, resultados suportados pelo baixo coeficiente de variação (7,36).

Palavras chave – Aipim, Rendimento, Diferentes adubações.

DIVERSIDADE GENÉTICA EM *DIOSCOREA* (DIOSCOREACEAE) NO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Paulo Cezar Lemos de Carvalho¹; Kleber de Sousa Pereira²; Marcos Lemos Andrade Oliveira²; Zalmar Santana Gonçalves²

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Dioscorea se destaca economicamente por constituir um grupo de plantas alimentares, denominadas comumente de inhames que são derivados de 12 espécies: *D. alata*, *D. esculenta*, *D. bulbifera*, *D. hispida*, *D. dumetorum*, *D. pentaphylla*, *D. nummularia*, *D. opposita*, *D. japonica* (Ásia) *D. cayenensis* e *D. rotundata* (África), todas com número básico de cromossomos ($X = 10$) e *D. trifida* (América) com $X = 9$ (Burkill, 1967). O inhame constitui uma expressiva fonte de renda para o nordeste do Brasil, destacando-se as espécies *D. rotundata* e *D. cayenensis* com mais de 90% da área cultivada e em menor escala *D. alata* e *D. trifida*. Detectar e caracterizar a diversidade em *Dioscorea* é importante para identificar genótipos com características vantajosas, principalmente relativas à conformação do tubérculo e tolerância a agentes patogênicos. Através de entrevistas com agricultores do recôncavo foi possível catalogar clones em cada uma das espécies, principalmente *D. rotundata* e *D. alata*. O material coletado está sendo multiplicado e caracterizado no campus da UFRB e em duas propriedades particulares. Até o momento foi detectada uma considerável diversidade nas espécies em estudo, sendo que os agricultores atribuíram nomes aos clones de maneira espontânea e que já se popularizou no meio rural, a exemplo de inhame de ouvido, inhame de penca, inhame tábuca, inhame de espinho, boca funda e roxo da costa na espécie *D. rotundata* e inhame jibóia e cará São Tomé em *D. alata*. Morfologicamente é possível separar estes clones, o que demonstra uma variabilidade em potencial nestas espécies e que pode ter ocorrido através de introduções de outros continentes em épocas passadas ou ser produto de mutações somáticas aqui no recôncavo desde o início do cultivo destas espécies.

Palavras chave - *Dioscorea*, Variabilidade Genética, Características Vantajosas.

Segurança Alimentar e Nutricional em nível municipal no Recôncavo da Bahia: aplicação, avaliação e reajustes em um protocolo de indicadores.

Lana Mércia Santiago de Souza ¹; Flávia Conceição dos Santos Henrique²

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB

²Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC

A discussão em torno da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para todos alcançou a arena pública nos anos 90. Ganha centralidade como conceito capaz de catalisar políticas públicas voltadas para o bem estar social e garantia do direito humano a alimentação adequada. Segundo a Lei que cria o Sistema Nacional de SAN, os municípios devem constituir sistemas locais de SAN, o que demanda instrumentos, viáveis e factíveis, para avaliar a ação pública no sentido do que está sendo feito nesta direção e seus resultados. Assim, esta pesquisa objetivou analisar as condições de aplicação de um protocolo de indicadores de avaliação da SAN, em termos de factibilidade técnica e política. Trata-se de uma pesquisa multicêntrica coordenada pelo Núcleo de Nutrição e Políticas Públicas da Escola de Nutrição/UFBA a qual busca contribuir com o planejamento e avaliação de políticas públicas municipais de SAN, através do aperfeiçoamento de um protocolo de indicadores para avaliação da SAN. Desenvolvida entre os meses de agosto de 2008 e julho de 2009 contemplou as seguintes etapas: a) revisão da literatura sobre a temática; b) coleta de dados em bases de dados nacionais e órgãos públicos. A aplicação do protocolo enfrentou dificuldades de a) acesso a informações em órgãos públicos relacionadas com a incipiência de ações de SAN e outras relacionadas com a conjuntura política (eleições municipais); b) baixa qualidade dos dados disponíveis; c) dificuldade de acesso às informações nas bases de dados, relacionadas com a pouca disponibilidade e/ou desagregação de dados municipais, e pela forma como encontram-se organizadas. Tais dificuldades parecem estar relacionadas com a pouca valorização da informação, enquanto instrumento de gestão de políticas públicas e, de outro lado, parece refletir a incipiente transparência de documentos institucionais. Conclui-se que questões como acesso e desagregação das informações se conformaram em dificuldades durante aplicação do protocolo.

Palavras chave – Segurança Alimentar e Nutricional, Avaliação, Indicadores.

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – NUSAN.

Flavia Conceição dos Santos Henrique¹; Daniela Gomes dos Santos Biscarde¹; Micheli Dantas Soares¹; Luciana Alaíde Alves Santana¹; Sheila Monteiro Brito¹; Lana Mércia Santiago de Souza²; Luana Ediará Moreira Piton²; Hyolanda Reis Campos de Oliveira²

¹ Professora do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

Tendo em perspectiva a centralidade que a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) vem assumindo como eixo norteador para formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a garantia do direito humano à alimentação adequada, a UFRB, através do Centro de Ciências da Saúde se mobilizou no sentido de contribuir para a sua realização criando um espaço institucional, de caráter interdisciplinar, para promoção da SAN. Somado a outras iniciativas institucionais está inserido numa proposta de compromisso com desenvolvimento social da região, assumido pela universidade. Está estruturado enquanto um Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão para Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional – NUSAN - no Centro de Ciências da Saúde, no campus de Santo Antônio de Jesus e vem desenvolvendo ações voltadas para a produção e difusão de conhecimentos capazes tanto de apoiar o poder público na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas na esfera da SAN quanto disponibilizar conhecimento técnico-científico que, articulado com outros conhecimentos das esferas locais, possam apoiar o desenvolvimento de intervenções que incidam positivamente e contribuam para garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada/ DHAA. Entre as pesquisas em desenvolvimento está “Avaliação da SAN em nível municipal no estado da Bahia: aplicação, avaliação e reajustes em um protocolo de indicadores”, pesquisa multicêntrica em parceria com a Escola de Nutrição da UFBA que tem como objetivo contribuir com o planejamento e avaliação de políticas públicas municipais voltadas à garantia da SAN ou à sua melhoria através do aperfeiçoamento de um protocolo de indicadores para avaliação da SAN. Entre as pesquisas já desenvolvidas destacam-se: “Desafios de gestão do Programa Bolsa Família em municípios de baixo IDH” e “Análise da situação de Segurança Alimentar e Nutricional em uma comunidade quilombola”

Palavras chave - Segurança Alimentar e Nutricional; Direito Humano à Alimentação.

ESTÁGIO INICIAL DE HIPERTENSÃO PULMONAR GERA REDUÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA SEM ALTERAÇÃO MORFOMÉTRICA DE CARDIOMIÓCITOS DE RATOS.

Larissa Alexsandra da S. Neto¹, William Alves Santos¹, Cosme Carlos dos Santos², Fabiano L. Silva^{3,4}, Ângela M. V. Tavares⁴, Adriane Belló Klein⁴.

1 Estudante de graduação da Faculdade Adventista de Fisioterapia. Bolsista de iniciação científica PIBIC/FADBA.

2 Estudante de graduação do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia.

3 Professor da Faculdade Adventista da Bahia. Doutorando em Fisiologia UFRGS.

4 Laboratório de Fisiologia Cardiovascular UFRGS.

Um grande número de evidências apresenta a adaptação morfométrica do coração no desenvolvimento de insuficiência cardíaca decorrente de hipertensão pulmonar (HP). Esse trabalho se propôs investigar se a hipertensão pulmonar em seu estágio inicial também altera a morfometria do ventrículo esquerdo (VE) e ventrículo direito (VD). Foram utilizados ratos Wistar machos com 2 meses de idade, divididos em 2 grupos: controle (C) e monocrotalina (M). O grupo M recebeu uma dose única de 60mg/kg de monocrotalina administrada por injeção intraperitoneal; o grupo C recebeu injeção ip de solução fisiológica. Após 7 dias os animais foram anestesiados para realização de ecocardiografia e a seguir sacrificados. O coração e pulmões foram retirados e pesados. O coração foi dividido em VE e VD, desidratado e emblocado para análise histológica pelo método de esterologia. A ecocardiografia apresentou diferença ($p < 0,05$) da razão do tempo de aceleração pelo tempo de ejeção da artéria pulmonar (AT/ET), índice preditor para resistência pulmonar, do grupo M ($0,27 \pm 0,03$) com relação ao C ($0,34 \pm 0,03$), bem como redução da frequência cardíaca do M (211 ± 18) em relação ao C (252 ± 15). Na morfometria foram analisados o volume dos cardiomiócitos, volume de vasos intramiocárdicos, densidade do volume do interstício, relação de vasos intramiocárdicos/cardiomiócitos, vasos por mm^2 , área média de cardiomiócito por micrômetro^2 e área média de vasos por micrômetro^2 tanto no VE como no VD e não observamos diferença significativa entre os grupos. O protocolo utilizado foi capaz de induzir HP e sobrecarga ventricular sem alterar a morfometria e as dimensões do VE e VD, no entanto tal sobrecarga gerou descompensação hemodinâmica observada por meio de redução da frequência cardíaca. Nossos achados sugerem que o restabelecimento da função hemodinâmica à HP, mesmo que leve, pode depender da adaptação morfométrica do coração.

Palavra chave - Hipertensão pulmonar, morfometria cardíaca, ecocardiografia.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPESB, Faculdade Adventista da Bahia.

EFEITO DA ATIVIDADE DO *Onthophagus gazella* F. (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE) NOS INDICADORES DE QUALIDADE QUÍMICA DO SOLO

Jose Fernandes de Melo Filho¹; Larissa Silva Souza²; Gilson Fernandes Caroso³; Carlos Alberto Costa de Oliveira³

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Tutor PET/Agronomia-UFRB

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PET/Agronomia-UFRB

³ Engenheiro agrônomo MSc., Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA

Dentre as espécies de insetos úteis, os coleópteros coprófagos destacam-se pelos efeitos positivos que provocam no solo, nos quais, em decorrência da incorporação do esterco bovino, promovem a rápida incorporação de excrementos no solo, melhoram a retenção de N volátil e outros minerais constituintes do esterco, aumentam da retenção de água pelo solo, além de atuarem no controle de vermes e larvas diversas que sobrevivem nas fezes dos bovinos. O *Onthophagus gazella* F., conhecido vulgarmente como “rola-bosta africano” tem mostrado benéfica ação na melhoria da qualidade do solo, entretanto, embora diversos trabalhos tenham sido conduzidos com o objetivo de estudar a taxonomia, espécies, biologia e ecologia dos coprófagos, poucas são as informações sobre sua atuação edáfica. O Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do *Onthophagus gazella* F. nos indicadores de qualidade química do solo. Para tanto realizou-se a coleta de amostras em um Podzólico Vermelho Amarelo, no município de Itambé – BA, em locais onde se depositou, de forma natural, esterco fresco de bovinos com e sem a presença do *O. gazella*. Em cada amostra determinaram-se o pH e os teores de fósforo (P), cálcio (Ca), magnésio (Mg) e potássio (K). Verificou-se que a atividade biológica deste coleóptero promoveu alterações diferenciadas e benéficas nos indicadores de qualidade química do solo, com evidentes efeitos positivos nos conteúdos de fósforo e potássio, redução do cálcio e magnésio e manutenção do pH. Não obstante recomenda-se a necessidade de realização de estudos mais detalhados para que se possa avaliar adequadamente o potencial desta espécie para a manutenção e melhoria da qualidade do solo para produção agrícola.

Palavras chave: Manejo do solo, Coleóptero, Nutrientes.

INVESTIGAÇÃO QUANTO A VULNERABILIDADE DOS FEIRANTES E CONSUMIDORES DA FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BA) DE SEREM ACOMETIDOS POR AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS VEICULADOS PELA ÁGUA

⁴Larissa Tannus Rebouças, ¹Isabella de Matos Mendes da Silva, ²Allyson Araújo Magalhães Ramos da Silva, ⁴Alex Jesus de Oliveira, ³Jamille Souza Almeida, ³Leonardo Davi dos Reis Queiroz, ³Alessandra Santana Silva, ³Lucas José Costa Mascarenhas, ⁴Welvys de Carvalho Araújo, ⁴Édila Verônica Silva Rocha, ¹Ana Lúcia Moreno Amor.

¹Professora do Centro de Ciências da Saúde;

²Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC;

³Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE;

⁴Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Voluntário

A água de consumo humano é um importante veículo de agentes que provocam enfermidades diarreicas de natureza infecciosa e/ou parasitária, o que torna primordial a avaliação de sua qualidade microbiológica e parasitológica. O objetivo deste trabalho foi investigar a vulnerabilidade dos feirantes e consumidores da feira livre de Santo Antônio de Jesus de serem acometidos por agentes infecciosos e parasitários veiculados pela água. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo, transversal desenvolvido na feira livre da cidade de Santo Antônio de Jesus-BA, envolvendo aspectos relacionados com a exposição dos entrevistados a condições hídricas inadequadas. Participaram da investigação vendedores de hortaliças e consumidores locais. Os dados foram coletados por meio de um questionário, previamente testado com os participantes e aplicados nos diversos dias da semana nos horários de funcionamento da feira. Posteriormente os dados foram inseridos em um banco, utilizando o programa estatístico EPI Info 6, tabulados, analisados e interpretados. Os resultados demonstram que 76.9% dos entrevistados apresentam água encanada em suas residências e 7.7% possuem cisterna; 91.5% possuem reservatório de água em suas residências, dos quais 26.1% fazem a limpeza de um mês a seis meses e 14.6% realizam a limpeza em um período superior a dez anos. Dentre os entrevistados, 73.5% já tomaram ou tomam banho de rio ou de barragem, sendo que 16.9% tomaram banho em um período menor ou igual a uma semana. A falta de rotina de manutenção dos reservatórios de água e a utilização de rios e barragens para banho aumentam a vulnerabilidade dos entrevistados a infecções por agentes infecciosos e parasitários veiculados pela água. Sendo assim, é de suma importância a conscientização da manutenção do reservatório de água, com orientação de limpeza dos mesmos, além da orientação quanto à escolha do local para o banho e riscos associados a essa prática.

Palavras-chave: água, enteroparasitos, saúde.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE UMBUCAJÁ (*Spondias spp.*)

Laurenice Araujo dos Santos¹ Ana Cristina Vello Loyola Dantas,² Joedson Pinto Barroso³, Vanessa de Oliveira Almeida,¹ Claudia Garcia Neves³

¹ Engenheira Agrônoma, Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais – UFRB/CNPMF.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Graduando em Engenharia Agrônoma, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

Pertencente à família Anacardiaceae, a umbucajazeira é uma frutífera nativa do Nordeste brasileiro, encontrada espontaneamente nas regiões semi-áridas, sub-úmida e semi-úmida. Seus frutos apresentam boa aparência, elevado teor de vitamina C e de glicídios, além de aroma agradável e sabor agridoce, sendo consumidos *in natura* ou na produção de polpas, licores, doces e sorvetes. Diversos fatores influenciam as características físicas dos frutos, dentre os quais destacam-se a constituição genética e as condições edafoclimáticas. A caracterização de acessos presentes nas regiões semiáridas torna-se necessária para identificar plantas potencialmente úteis para o processamento ou programas de melhoramento. O trabalho teve por objetivo estudar a variabilidade entre os acessos de umbucajazeira em dois anos de produção, por meio da caracterização física, nos Municípios do Semi-árido da Bahia (Rafael Jambeiro, Retirolândia, Santa Bárbara, Santo Estevão, Santa Terezinha e Serrinha). Os frutos foram coletados em área circular situada sob a copa da planta, que foi imaginariamente dividida em quatro quadrantes, coletando em cada um, cinco frutos maduros, em bom estado de conservação e com consistência rígida, perfazendo um total de vinte frutos por planta, sendo caracterizados quanto a massa, tamanho e rendimento de polpa. Os dados foram analisados por estatística descritiva utilizando-se medidas de tendência central (média) e de variabilidade dos dados (desvio padrão e coeficiente de variação). Os valores médios encontrados para a massa do fruto variaram de 9,10 a 25,73 g. Para o comprimento e diâmetro do fruto, os valores médios foram 34,84 e 26,30 mm, respectivamente. Os rendimentos de polpa ficaram compreendidos entre 54,61 e 76,40 %, considerados excelentes, quando o objetivo é a utilização no processamento industrial e consumo *in natura*. Os estudos revelaram ampla variabilidade física entre os acessos de umbucajazeira analisados.

Palavras-chave: Anacardiaceae, Melhoramento, Variabilidade.

Caracterização do uso, manejo e fertilidade dos solos do Semi-árido baiano na região do território Nordeste II

Leandro Dias da Silva¹, Milene da Silva Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, **Flávia da Conceição Pinto**¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹ e Djael Dias da Silva²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A relação do homem com a terra, estabelecida desde o início da história da humanidade, foi de vital importância, para o crescimento da agricultura. Seu manejo adequado vem sendo discutido e aperfeiçoado, com o objetivo de um melhor aproveitamento do solo e aumento na produção, com menores danos ambientais. A elevada incidência de insucesso nas tentativas de consolidação dos pequenos produtores, no setor terciário, aflorou a necessidade de estruturação e implementação de mecanismos, capazes de oferecer-lhes conhecimentos e experiências, necessárias e suficientes para garantia, do sucesso dos seus empreendimentos sem esquecer a preservação ambiental. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo principal fazer uma caracterização do uso, manejo e fertilidade dos solos do Semiárido baiano na região do território Nordeste II apoiada por Consultores que forneçam aos pequenos produtores o embasamento teórico e prático para através dos dados obtidos, recomendar as correções necessárias para o desenvolvimento das atividades agrícolas de forma a otimizar a produção e aumentar a produtividade. Como resultados podemos perceber, um aumento estimado na produtividade das culturas, correção do solo da região e aumento da vida produtiva do mesmo. A correção do solo trabalhado foi recomendada a partir da análise do solo sendo utilizado na maioria dos casos, calcário para equilíbrio do pH, uréia e superfosfato simples para o fornecimento de nutrientes como o Nitrogênio e o Fósforo e, matéria orgânica para melhoria na estrutura e fertilidade do solo. A região possui um grande potencial produtivo necessitando apenas de mão de obra técnica especializada. A região do território Nordeste II possui um alto potencial produtivo, porém, a exploração desordenada dos recursos disponíveis diminui a produtividade.

Palavras-Chave: fertilização; produtividade; análise de solo

Diagnóstico das condições da agricultura familiar no município de Jeremoabo (Bahia)

Leandro Dias da Silva¹, Milene da Silva Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, **Flávia da Conceição Pinto**¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹ e Djael Dias da Silva²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A agricultura familiar tem sido alvo de inúmeras pesquisas no meio acadêmico. O aprimoramento deste método de produção poderá proporcionar ao pequeno produtor não só o aumento da sua produtividade relativa mas também, a conservação e manejo dos recursos naturais. O aumento de produtividade garante uma maior rentabilidade e conseqüentemente, melhores condições de saúde e educação. Para que esta atividade seja aprimorada, faz-se necessário um estudo técnico das condições atuais da agricultura familiar e a disponibilidade de recursos para o produtor. Neste contexto, o presente trabalho foi iniciado com o levantamento das propriedades, que seriam fruto do estudo, junto à Cooperativa Agrícola dos Pequenos Produtores (AGRIFAMILIA) sendo a parte de campo realizado no Território do Semi-árido Nordeste II, no município de Jeremoabo nas comunidades de: Matinha, Caritá, Canabrinha, Inconzeira, Lajes, Olhos D'água, Taperinha, Água Branca onde durante o período de 01/10/08 a 30/10/08. Foram aplicados questionários socio-econômicos para o levantamento de dados do produtor e da propriedade, compreendendo alguns aspectos como: dados gerais do proprietário e da propriedade; formas de ocupação da área; mão-de-obra disponível (permanente e temporária); acesso à assistência técnica e creditícia; níveis de produção e de produtividade; produtos comercializados e consumidos na propriedade. Foi observado que, já existiam no município associações de pequenos produtores facilitando a comercialização dos produtos em varejo e em atacado. Alguns produtores já tinham acesso a recursos do governo como o Pronaf para tornar produtiva a sua propriedade rural. A mão de obra encontrada era basicamente familiar sendo poucas pessoas contratadas em regime permanente. Quanto à escolaridade, grande parte dos produtores não possuíam o segundo grau evidenciando assim a necessidade de assistência técnica especializada. Enfim, inúmeros foram os fatores observados no diagnóstico das condições da agricultura familiar no município, que serão de extrema importância para o embasamento da assistência técnica na região.

Palavras-Chave: trabalho familiar, produção agrícola, propriedade rural.

ALOCAÇÃO DE FITOMASSA EM CINCO CULTIVARES DE MAMONEIRA EM BAIXAS ALTITUDES

Leandro Dias da Silva¹, Flávia da Conceição Pinto¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Milene da Silva Caldas¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Von Daniken de Jesus Leal¹ e Clovis Pereira Peixoto²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Recôncavo Baiano pode se constituir em importante alternativa para ampliação da área cultivada com mamona, devido alguns aspectos importantes como as suas condições climáticas e a proximidade do mercado consumidor. Neste trabalho, Objetivou-se avaliar a alocação fracionária da matéria seca em cinco cultivares de mamoneira nas condições agroecológicas do Recôncavo Baiano que fica a uma altitude de 220 m. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e as cultivares avaliados foram BRS149-Nordestina, BRS 188-Paraguaçu, EBDA MPA-17, Mirante-10 e Sipeal-28, em um delineamento experimental em blocos casualizados com cinco repetições. As avaliações iniciaram 30 dias após emergência (DAE), com intervalos mensais, até o final do ciclo. A massa seca das plantas, em suas diversas frações (folhas, hastes, cachos), foi obtida após permanecer em estufa de ventilação forçada na temperatura de $65^{\circ}\text{C} \pm 5^{\circ}\text{C}$, até atingir peso constante. As médias dos cultivares foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade e as médias das amostragens foram ajustadas modelos de equações polinomiais. O acúmulo de matéria seca (produtividade biológica) alocado pelos cultivares estudados, indicam possibilidades de que a Região do Recôncavo Baiano, apresenta características propícias para o crescimento e desenvolvimento desta cultura. As curvas da matéria seca apresentam uma tendência sigmoideal esperada, sendo que a alocação máxima de folhas ocorre aos 150, hastes aos 180 e os cachos variaram dos 150 aos 240 DAE, de forma que na mamoneira, os primeiros drenos são as folhas seguidas das hastes e, posteriormente, os cachos.

Palavras-chave: matéria seca, cultivares, análise de crescimento.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE NECTAR DE BLEND DE MAMÃO COM ABACAXI

Leandro Queiroz Pesqueira Ribeiro¹; Ricardo Luís Cardoso²; Lara Cristina Bispo dos Santos²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente néctar de **blend** de mamão com abacaxi. A formulação do néctar foi 22,5% melancia, 22,5% abacaxi, 50% de água e 10% de açúcar. Após aquecimento a 85°C, foram acondicionados em garrafas de 200 mL fechadas hermeticamente com "tampa em coroa". O produto final foi submetido à prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais, açúcares redutores, açúcares não redutores, açúcares totais e acidez total titulável, em triplicata e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de média com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que o sabor e odor 7,03 e 7,17, foram classificados com gostei regularmente e que a qualidade da cor e aparência obtiveram notas 7,58 e 7,77, ficaram qualificadas como gostei muito. O perfil sensorial de doçura e acidez obteve uma média equivalente a alta e regular respectivamente e a intenção de compra demonstrou que 97% dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: Padrão de Identidade e Qualidade, Carica papaya, *Ananas comosus* L. Merril

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE EVOCAÇÃO ENTRE AS FORMAS SERIADA E AGRUPADA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA (MEMO).

Leandro Ribeiro Azevedo¹; Fernanda Paranhos Passos²; Suzana Rosa de Almeida³; Carla Geline de Oliveira Campos⁴; Neander Abreu⁵.

¹ Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

² Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PIBIC/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

³ Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PROPAAE/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁴ Estudante do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

⁵ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Professor Adjunto do CCS-UFRB. Orientador do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA)

MEMO é um instrumento neuropsicológico de mensuração da memória, composto por duas formas, seqüencial e agrupada, onde os estímulos (figuras) apresentados devem ser recordados pelos examinandos. Este teste avalia dentre outros fatores a memória de longa duração, sendo esta avaliação um importante fator na identificação de transtornos dos processos cognitivos. Esse trabalho objetiva comparar o desempenho dos sujeitos no que diz respeito à memória de longa duração na forma seqüencial e agrupada do instrumento MEMO. Esse trabalho foi possível a partir dos dados obtidos pelo estudo piloto para validação e normatização em aplicação coletiva do instrumento MEMO, com estudantes do ensino fundamental (11 anos) e médio (17 anos) de uma escola particular do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, no ano de 2008. A análise consistiu na comparação do desempenho dos testandos na etapa de evocação do teste em suas duas formas. Observou-se que o número de itens recordados na forma seqüencial foi significativamente maior que na forma agrupada tanto para crianças (seqüencial: 90,6%; agrupada: 56,2%) quanto para adolescentes (seqüencial: 92%; agrupada: 65,6%). Esses dados sugerem que o tempo de exposição bem como a possibilidade de repetição dos itens influenciam a consolidação da memória de longa duração.

Palavras Chave: MEMO, Memória de Longa Duração, Consolidação da Memória.

Relações de gênero no trabalho familiar em uma Comunidade Ribeirinha de Cruz das Almas (BA)

Leila Cristina Rosa de Lins¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Camila da Silva Dourado¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Tamara Eloy Caldas¹, Bruno dos Santos Cerqueira¹ e Rita de Cássia Costa Moreira²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Ao longo da história, mulheres e homens sofrem processos diferenciados de socialização: para eles - futuros líderes, heróis, comandantes, poderosos - uma educação para a liberdade, para o público, o poder, a dominação, a racionalidade, a destreza, o bom desenvolvimento espaço-temporal, o sucesso nos negócios para elas, futuras mães, donas-de-casa, gerenciadoras do lar, uma orientação para o cerceamento, para a passividade, a docilidade, o sentimento maternal que as faça perceber (desde a mais tenra idade) como natural a dominação masculina e os “limites” da sua condição feminina. Nos últimos anos, o estudo desta temática estendeu-se para os estudos do papel da mulher na agricultura, no manejo de recursos naturais, na gerência financeira da casa, e na participação ativa nas comunidades onde estão inseridas. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo investigar com um olhar de gênero, representações sobre sustentabilidade e geração de renda na comunidade ribeirinha do riacho do Machado, localizada no município de Cruz das Almas - BA. O mesmo foi conduzido por discentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, que recolheu informações através de questionários aplicados a mulheres e homens com idades entre 11 e 69 anos, que possam se constituir em indícios das relações e representações de gênero. A análise e interpretação dos “dados” deram-se através do estudo minucioso desses discursos, no que diz respeito à linguagem, produção econômica, gênero e poder. Verificaram-se nos discursos, construções estereotipadas sobre o fazer de mulheres e homens na organização familiar e econômica desta comunidade. Percebeu-se também que relações de gênero se manifestaram (não explicitamente) a todo momento, mas que não são discutidas e nem sempre concretamente percebidas (apesar de internalizadas). E que estas foram construídas pela família, pela educação, pelo mercado de trabalho, e são validadas no cotidiano pelas relações de produção praticadas pelos sujeitos envolvidos.

Palavras-Chave: representações de gênero; construções estereotipadas; geração de renda

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE FÊMEAS ANELORADAS EM MEIO E FINAL DE GESTAÇÃO EM REGIME DE PASTEJO

Lenon Machado dos Santos¹, Iuran Nunes Dias¹, Carina Anunciação dos Santos Dias¹, Daiane Lago Nunes¹, Soraya Maria Palma Luz Jaeger², Jair de Araújo Marques².

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O estudo do comportamento animal é cada vez mais proeminente, visto que permite um maior conhecimento do animal, que serve de base na recomendação de técnicas de manejo adequado e coerente, sem interferir no seu comportamento natural. Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo diurno e noturno de fêmeas aneloradas no meio e final de gestação, manejadas em pastagem de *Brachiaria decumbens*. O trabalho foi desenvolvido no setor de bovinos de corte na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no município de Cruz das Almas/BA/BR. Foram utilizadas dez fêmeas aneloradas do rebanho da UFRB com idade entre cinco a oito anos, em diferentes condições reprodutivas. Os animais foram divididos em dois tratamentos, com cinco repetições cada, sendo o Tratamento I composto por fêmeas em meio de gestação e o II por fêmeas em final de gestação. O experimento teve uma duração de 48:00 h e as avaliações foram distribuídas em quatro períodos, sendo estes: PERI: das 06:15 às 18:00 h; PERII: das 18:15 às 06:00 h. Os dados eram anotados em intervalos de 15 minutos. Os animais pastaram em uma área de 3,5 ha de *Brachiaria decumbens*, com disponibilidade de forragem de 2.700 Kg/ ha. Os parâmetros avaliados foram os tempos gasto com alimentação, ruminação e ócio. No que se refere ao número de refeições, frequência de ruminação e de ócio não houve diferença significativa. O tempo de alimentação no período (NOTURNO) foi inferior ao período (DIURNO), e as frequências de ruminação e ócio foram maiores no período (NOTURNO), possivelmente, em razão de durante o dia os animais encontram-se alimentando, restando apenas a noite para estas atividades. Dos parâmetros avaliados, as condições reprodutivas das fêmeas não influenciaram nas suas atividades de ingestão. Os períodos do dia influenciaram diretamente nas atividades alimentares de vacas em pastagens.

Palavras-chave: Bovinos; Comportamento ingestivo; Manejo.

**EDUCAÇÃO: UM MEIO DE ASCENÇÃO SOCIO-ECONÔMICO E CULTURAL
ENTRE OS JOVENS MORADORES DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO
FELIPE – BA**

Léo Jaime da Paixão Santos¹; Valdomiro da Paixão Santos²; Aline Sampaio de Jesus³; Ranulfo Silva de Oliveira Filho⁴

¹ Graduando em Geografia – Universidade do Estado da Bahia; leo.ljps@hotmail.com

² Graduado em Psicologia – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; valdops@hotmail.com

³ Graduanda em Geografia – Universidade do Estado da Bahia; linegirl_13@hotmail.com

⁴ Graduando em Letras Vernáculas – Universidade do Estado da Bahia;
ranulfodeoliveira@yahoo.com.br

A educação tem um importante papel no desenvolvimento econômico, social e cultural de uma sociedade. Para os jovens da zona rural, ela surge como uma possibilidade de ascensão social frente às dificuldades enfrentadas na vida. No presente estudo, busca-se discutir a importância da educação para os alunos do município de São Felipe, Bahia, principalmente para aqueles moradores da zona rural. Procurou-se entender até que ponto um ensino aplicado dessa maneira pode ajudá-los a continuar motivados na escola, além de fazer com que esta possa cumprir seu papel, executando práticas que respeitem a diversidade cultural e social. A instituição escolhida para se desenvolver o projeto foi o Colégio Estadual Governador João Durval Carneiro. Este Colégio possui uma boa clientela, cuja maioria é composta por alunos da zona rural, que encontram nas práticas pedagógicas da escola conteúdos que não tem tantas serventias para sua vida no campo, muito menos para motivá-los a se dedicar mais nos estudos, por isso a importância de realizar essa intervenção. A metodologia escolhida obedece aos seguintes passos: realizou-se um levantamento bibliográfico acerca do tema; posteriormente, realizaram-se entrevistas com os professores, alunos e ex-alunos do colégio; e, por fim, procedeu-se à tabulação e organização dos dados coletados nas entrevistas. Os resultados parciais demonstram que a maioria dos alunos entrevistados acredita que a zona rural é um lugar atrasado, afirmando que já sofreu algum tipo de discriminação por morar neste local; a grande maioria planeja sair desse local em busca de melhores condições de vida; os professores alegam não conhecer a realidade dos alunos para poder trabalhá-la. Com este estudo, espera-se propor estratégias de uma educação que esteja mais voltada para a realidade dos alunos da zona rural, contribuindo para a sua formação.

Palavras-chave: Educação, Diversidade Cultural e Intervenção.

**ATIVIDADE INIBITÓRIA DO EXTRATO AQUOSO DE ALHO (*Allium sativum* L)
APÓS CONGELAMENTO SOBRE CRESCIMENTO MICELIAL *IN VITRO* DE
Aspergillus niger.**

Liane Santos Sales Souza¹; Ana Cristina Fermino Soares²; Franceli da Silva²

¹ Bióloga, Mestranda do Curso de Ciências Agrárias da UFRB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador

O alho (*Allium sativum* L) contém alicina e aliina, que quando complexados, formam a alicina que funciona como meio de defesa. O *Aspergillus niger* causa podridão vermelha do sisal (*Agave sisalana* Perrine), cultura importante no Semi-Árido baiano e não existem métodos eficientes de controle desta doença. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a ação do extrato aquoso de alho congelado sobre *A. niger*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, cinco repetições nos tratamentos: 0 %, 1 %, 5 %, 10 %, 15 % e 20 % do extrato aquoso. O extrato foi obtido com 50 g de bulbos higienizados em água destilada e triturados com 250 mL de água destilada por 3 minutos, obtendo-se concentração de 20% (p/v). Este foi filtrado em funil de vidro contendo algodão estéril e em membrana de nitrocelulose Millipore (0,45µm). As concentrações de 1 %, 5 %, 10 % e 15% foram obtidas misturando o extrato ao meio de cultura BDA (batata-dextrose-agar). O extrato foi congelado a -5° C por 30 dias. O *A. niger*, isolado de plantas de sisal com sintomas da doença foi multiplicado em meio BDA por 7 dias e discos de micélio com 5 mm de diâmetro foram transferidos para as placas de Petri contendo o meio BDA com o extrato nas diferentes concentrações. As culturas foram incubadas em câmara de crescimento BOD por 15 dias a 28±2° C. Mediu-se o diâmetro das colônias em intervalos de três dias. A partir da concentração de 5% do extrato, obteve-se 100% de inibição do crescimento micelial de *A. niger*. Resultado semelhante obteve-se com extrato de alho não congelado, preparado no mesmo dia do início do bioensaio. O extrato aquoso de alho apresenta excelente potencial para controle da podridão vermelha do sisal e não perde o seu efeito após 30 dias de congelamento.

Palavras chave – Princípio ativo; controle alternativo; sisal.

**UTILIZAÇÃO DE EXTRATO AQUOSO DE SABUGUEIRO (*Sambucus nigra*)
PARA INIBIÇÃO *IN VITRO* DE *Aspergillus niger*, CAUSADOR DA PODRIDÃO
VERMELHA DO SISAL (*Agave sisalana* L).**

Liane Santos Sales Souza¹; Ana Cristina Fermino Soares²; Franceli da Silva²

¹ Bióloga, Mestranda do Curso de Ciências Agrárias da UFRB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador

O sabugueiro é um arbusto cultivado em diversas regiões do Brasil, planta muito aromática, de folhas ovais, com flores pequenas, brancas ou amareladas. Buscando avaliar a ação desta planta medicinal sobre o desenvolvimento do fungo *Aspergillus niger* causador da podridão vermelha do sisal, base do agronegócio na região sisaleira no semi-árido brasileiro, foi realizado este trabalho no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola da UFRB em Cruz das Almas-Bahia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições e os seguintes tratamentos: 0 %, 1 %, 5 %, 10 %, 15 % e 20 % do extrato adicionado ao meio de cultura. Foram utilizadas 50 g de folhas de sabugueiro, lavadas com água destilada, trituradas em liquidificador com 250 mL de água destilada por 3 minutos, obtendo-se a concentração de 20% (p/v). O extrato foi filtrado em funil de vidro contendo algodão estéril e com membrana de nitrocelulose Millipore (poros de 0.45 µm). As concentrações de 1 %, 5 %, 10 %, e 15% foram obtidas misturando o extrato ao meio de cultura BDA (batata-dextrose-agar), após esterilização deste, e quando o mesmo apresentava temperatura próxima à do ponto de solidificação. O fungo *A. niger*, isolado de plantas de sisal com sintomas de podridão vermelha do caule, foi multiplicado em meio BDA por 7 dias a temperatura ambiente e discos de micélio com 5 mm de diâmetro foram transferidos para as placas de Petri contendo o meio BDA e as concentrações do extrato aquoso de sabugueiro. As culturas foram incubadas em câmara de crescimento BOD por 15 dias a 28±2° C. Mediu-se o diâmetro das colônias do fungo, no sétimo e no décimo quinto dias de incubação. O extrato aquoso de sabugueiro, na concentração de 20 %, promoveu a redução de 35,4% do crescimento micelial de *A. niger*.

Palavras chave: plantas medicinais; controle biológico; controle alternativo.

**ATIVIDADE IN VITRO DO EXTRATO AQUOSO DE BOLDO (*Peumus boldus*)
SOBRE *Aspergillus niger*, CAUSADOR DA PODRIDÃO VERMELHA EM SISAL
(*Agave sisalana* L).**

Liane Santos Sales Souza¹; Ana Cristina Fermino Soares²; Franceli da Silva²

¹ Bióloga, Mestranda do Curso de Ciências Agrárias da UFRB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador

O boldo é uma planta medicinal que possui a boldina, um alcalóide como princípio ativo. Objetivando avaliar a ação desta planta sobre o desenvolvimento do fungo *Aspergillus niger*, causador da podridão vermelha do sisal, cultura muito importante no semi-árido brasileiro, foi realizado este trabalho no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola da UFRB em Cruz das Almas - Bahia. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições e os seguintes tratamentos: 0 %, 1 %, 5 %, 10 %, 15 % e 20 %. O extrato aquoso foi obtido com 50 g de folhas de boldo higienizadas em água destilada, trituradas em liquidificador com 250 mL de água destilada por 3 minutos, obtendo-se concentração de 20% (p/v), a qual foi filtrada em funil de vidro contendo algodão estéril e em membrana de nitrocelulose Millipore (0,45 µ). As concentrações de 1 %, 5 %, 10 % e 15% foram obtidas misturando o extrato ao meio de cultura BDA (batata-dextrose-agar) esterilizado em autoclave, quando estava com temperatura próxima ao ponto de solidificação. O *A. niger*, isolado de plantas de sisal com sintomas de podridão vermelha do caule, foi multiplicado em meio BDA por 7 dias e discos de micélio com 5 mm de diâmetro foram transferidos para as placas de Petri contendo o meio BDA e as concentrações do extrato de boldo. As culturas foram incubadas em câmara de crescimento BOD por 15 dias a 28±2° C. Mediu-se o diâmetro das colônias em intervalos de três dias. A concentração de 20 % do extrato aquoso de boldo proporcionou a inibição do crescimento micelial de *A. niger* em 66,7 %. O extrato aquoso de boldo promove a inibição do crescimento micelial de *A. niger*, devendo ser avaliado para o controle da podridão vermelha em plantas de sisal.

Palavras chave - Plantas medicinais; controle biológico; extratos vegetais.

FLORÍSTICA DE UMA PASTAGEM NATIVA NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, CRUZ DAS ALMAS, BA

Lígia Lins Souza¹; Carina Anunciação dos Santos Dias¹; Márcio Lacerda Lopes Martins²

¹ Discente de Graduação do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB;

² Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

A composição florística das pastagens é tão importante quanto o estudo do desempenho animal em diferentes sistemas de alimentação baseados em pastagens, assim como o desempenho dos animais pode ser influenciado pela quantidade e qualidade da forragem ingerida, devido à heterogeneidade da estrutura das plantas. Devido à escassa literatura quanto à composição florística das pastagens da região do Recôncavo Baiano, objetivou-se através do presente trabalho estudar a composição florística de uma pastagem do campus universitário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em Cruz das Almas. Em um pasto de “braquiária” com cerca de 1600 ha foram realizadas coletas quinzenais no período de maio de 2008 a maio de 2009, com posterior identificação e análise do material coletado. As espécies identificadas foram caracterizadas segundo seu potencial forrageiro, palatabilidade e toxicidade mediante consulta bibliográfica. O pasto natural exibe extrema variabilidade espacial e temporal em termos de quantidade e qualidade de espécies forrageiras. A partir dessa diversidade, foram identificadas 11 famílias associadas a 23 espécies. As famílias com maior número de espécies foram Fabaceae (sete espécies), seguida de Asteraceae (quatro espécies), Rubiaceae, Malvaceae e Euphorbiaceae (duas espécies cada), enquanto as famílias Cyperaceae, Poaceae, Convolvulaceae, Lythraceae, Polygalaceae e Acroplulaniaceae, apresentaram menor número de espécies, contabilizando uma cada. Devido à degradação observada na pastagem, é provável que a representatividade das leguminosas contribua de forma eficaz na alimentação animal, fornecendo a estes os nutrientes necessários ao seu desempenho.

Palavras chave: disponibilidade forrageira, florística, pastagem

Etologia ingestiva de vacas aneloras em pastagem de *Brachiaria decumbens* com presença ou ausência do bezerro

Lígia Lins Souza¹, Larissa Pires Barbosa², Alfredo Machado de Alencar¹, Leone Ricardo de Carvalho Santana¹, Luis Henrique Almeida de Matos¹, Jair de Araújo Marques²

¹ Graduando do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Cruz das Almas – Bahia;

² Professor Adjunto Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Campus Cruz das Almas, UFRB.

Etologia é a ciência que analisa o comportamento animal, combinando estudos de laboratório e de campo por meio de um forte caráter interdisciplinar. O estudo do comportamento ingestivo apresenta fundamental importância para o desenvolvimento de técnicas mais apropriadas ao manejo adequado dos bovinos em pastejo. Em função disso, propõe-se avaliar, neste trabalho, a possível influência da presença do bezerro no comportamento ingestivo de vacas aneloras em pastagem de *Brachiaria decumbens*. As avaliações de comportamento foram realizadas em dois dias consecutivos, distribuídos em quatro períodos (PERI: 06:15 h as 12:00 h, PERII: 12:15 h as 18:00 h, PERIII: 18:15 h as 24:00 h e PERIV: 00:15 h as 06:00 h), com observações e identificação das atividades dos animais a cada quinze minutos. As variáveis analisadas foram: tempo de pastejo, ruminação em pé e deitada, ócio em pé e deitado e a frequência destas atividades. No entanto, observou-se a ausência de diferença ($P>0,05$), para os tratamentos composto por vacas com ou sem bezerro ao pé. O tempo de ingestão de alimentos foi bastante elevado (mais de 50%). Os animais utilizaram maior tempo ingerindo alimentos (42%) no PERII, ruminando no PERIII e em ócio no PERIV. Não verificou diferença ($P>0,05$) na frequência de alimentação nos diferentes períodos, entretanto, a frequência de ruminação foi maior no PERIV. A presença do bezerro não influencia a ingestão, ruminação e ócio. Entretanto, a frequência de ócio é influenciada por este. Os períodos do dia influenciaram o comportamento ingestivo de vacas com ou sem bezerro ao pé na época da seca no Recôncavo.

Palavras-chave: bovino, ingestão, ruminantes

RESPIRAÇÃO MITOCONDRIAL DE FÍGADO DE GERBIL (*Meriones unguiculatus*) INFECTADOS COM *Neospora caninum*

Lígia Lins Souza¹; Alexandre Moraes Pinheiro²

¹Discente de Graduação do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, UFRB. Bolsista PIBIC/UFRB;

²Professor adjunto I – Bioquímica e Imunologia Veterinária, CCAAB, UFRB. Orientador PIBIC.

Neospora caninum é um protozoário apicomplexa, que apresenta o cão e o coiote como hospedeiros definitivos. Esse parasito, não é descrito como um grande problema para o homem, porém é considerado uma das principais causas de abortos em bovinos e provoca alterações neuromusculares em cães. *Neospora caninum* é um parasita intracelular obrigatório, desta forma, acredita-se que esta infecção possa interferir no metabolismo mitocondrial, que é extremamente importante em doenças degenerativas e isquêmicas. Devido a isso, esse trabalho estudou a respiração mitocondrial do fígado de gerbis (*Meriones unguiculatus*) infectados experimentalmente com *N. caninum*. Taquizoítos da cepa NC-Bahia foram mantidos em cultivo de células Vero com trocas regulares de meio DMEM enriquecido com 10% de soro fetal equino. Foram utilizados vinte gerbis dos quais dez foram infectados com 5×10^5 taquizoítos por via subcutânea. Após três dias de infecção, os animais foram sacrificados por deslocamento cervical e o fígado coletado. Cada amostra foi ressuspensa em solução tamponada, pH 7,4, refrigerada a 2°C e homogeneizadas em aparelho de Potter-Elvehjem a 250 rpm, por dois minutos. As frações ricas em mitocôndrias foram separadas por centrifugação fracionada e refrigerada a 2°C. O metabolismo respiratório de cada animal, correspondente aos grupos controle e experimental, foi medido polarograficamente, utilizando um eletrodo de Clark. Os resultados demonstram que não houve alteração no consumo endógeno entre os grupos infectados e controles. Entretanto, quando o consumo foi estimulado com succinato, observou-se uma pequena redução no consumo de oxigênio mitocondrial dos animais infectados, demonstrando assim que o metabolismo respiratório pode estar comprometido sob condições em que o hospedeiro necessita de um maior aporte de oxigênio.

Palavras chave: *Neospora caninum*, respiração mitocondrial, gerbis

LEVANTAMENTO DE CRUSTÁCEOS DECAPODES DE AGUA DOCE EM RIOS DO MUNICIPIO DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA.

Lilia Ferreira Souza¹; Sergio Schwarz da Rocha²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Crustáceos decápodes de água doce habitam uma enorme gama de habitats aquáticos, os quais incluem habitats perenes lóticos e lênticos. No estado da Bahia, o atual conhecimento dos decápodes que vivem em tais ambientes é bastante esparso. Dados e resultados de trabalhos de levantamento faunístico representam uma base essencial para o desdobramento de novos estudos nas áreas de ecologia, biologia, manejo de áreas degradadas e políticas de conservação, além de constituírem material de referência importante em coleções de museus. As coletas foram realizadas durante os meses de abril e maio de 2009 em oito corpos d'água, totalizando nove pontos de amostragem, a saber: Açude Dr. Braz, rio Saquarema, Lagoa do Engenho I, Lagoa do Engenho II, vertedouro da Lagoa do Engenho II, rio Capivari, rio de nome desconhecido, açude Matataúba, e lago Laranjeira. Todas essas localidades estão dentro do limite do município de Cruz das Almas, estado da Bahia e fazem parte das vertentes do rio Paraguaçu. Para a captura dos crustáceos foram empregados dois métodos de coleta; o primeiro envolveu o uso de puçás para capturar os indivíduos associados à vegetação marginal; o segundo envolveu o uso de armadilhas visando à captura outros crustáceos que não estivessem associados à vegetação marginal. Em todos os pontos investigados ocorreram crustáceos decápodes, totalizando 235 espécimes, identificados como *Macrobrachium jelskii* (Miers, 1977). O presente trabalho corresponde ao primeiro registro científico da existência de populações de camarões de água doce em habitats lóticos e lênticos do município de Cruz das Almas – BA.

Palavras chave – Levantamento, Decapoda, Bahia.

EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NOS ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO EM CULTIVO DE ACEROLEIRA.

Liliane Santana Luquine¹; Rogério Ritzinger²; Rosiane Silva Vieira¹; Elaine Silva da Cruz¹; Juliana Fernandes dos Santos¹

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

O interesse na utilização de resíduos agrícolas tem aumentado consideravelmente, não somente pela questão ambiental, mas também pela busca de alternativas que possam favorecer a sustentabilidade do agroecossistema. Neste trabalho objetivou-se avaliar o efeito de resíduos orgânicos na melhoria das características físico-químicas do solo e na produção de frutos. O trabalho está sendo realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas, BA. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e quatro tratamentos de cultivo orgânico (sem adubação, manipueira, urina de vaca e torta de mamona, aplicados em cobertura a cada dois meses). Na segunda análise química do solo, realizada após a quinta aplicação dos tratamentos, verificou-se redução do pH nos tratamentos com manipueira e torta de mamona e maior aumento dos teores de P, possivelmente por sua influência. Embora os teores de K fossem altos em todos os tratamentos, teores menores no solo foram registrados no tratamento com manipueira, provavelmente relacionado à sua menor riqueza neste nutriente. O teor de Ca no solo aumentou no tratamento com torta de mamona, devido ao seu maior conteúdo neste elemento. Nos tratamentos com torta de mamona obteve-se o maior número e peso total de frutos, possivelmente devido ao seu melhor efeito fertilizante em comparação com os outros tratamentos. A torta de mamona apresenta-se promissora para uso como fertilizante, por conter elevados teores de macro e micronutrientes, favorecendo o aumento da produção de frutos. Além disso, observa-se tendência de aumento dos teores de P no solo com as aplicações de manipueira e torta de mamona, de K com a urina de vaca e torta de mamona, e de Ca com torta de mamona.

Palavras chave - *Malpighia emarginata*, resíduos agrícolas.

AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE NEMATÓIDES EM GENÓTIPOS DE ACEROLEIRA ADUBADOS COM RESÍDUOS ORGÂNICOS

Liliane Santana Luquine¹; Rogério Ritzinger²; Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²; Rosiane Silva Vieira¹; Fábio Nascimento de Jesus¹

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

O Brasil se destaca como o primeiro produtor mundial de acerola, sendo a região Nordeste responsável por 60% da produção nacional. No entanto, problemas fitossanitários como a ocorrência de nematóides vem afetando a produtividade desta fruteira. O interesse na utilização de resíduos agrícolas tem aumentado consideravelmente, devido a busca de alternativas que possam favorecer a sustentabilidade do agroecossistema. O trabalho foi realizado em plantas das variedades Rubra, CMF03-10 e CMF05-1 na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, objetivando avaliar genótipos de aceroleira em sistema orgânico de produção. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados em três repetições. As parcelas foram subdivididas, constando de três genótipos de aceroleira e quatro tratamentos: sem adubo e fertilização orgânica com manipueira, urina de vaca e torta de mamona, aplicados em cobertura a cada dois meses. Avaliaram-se as populações de nematóides inicial e após a quinta aplicação. Dentre os fitonematóides identificados nas análises, a maior população verificada foi a de *Rotylenchulus reniformis*. Na segunda análise, observou-se um aumento na população dos nematóides de vida livre. Os nematóides de vida livre podem ser utilizados como indicadores de sustentabilidade no solo, o que pode servir para avaliar o manejo orgânico. O genótipo CMF03-10 sob os tratamentos com urina de vaca e torta de mamona apresentou maior população dos nematóides de vida livre. A menor população desses nematóides ocorreu no genótipo CMF05-1, no tratamento com urina de vaca, e na Rubra sob o tratamento com manipueira. Nos três genótipos avaliados, a maior quantidade e maior peso de frutos ocorreu nos tratamentos sob torta de mamona, possivelmente, devido ao efeito fertilizante da torta de mamona.

Palavras chave- *Malpighia emarginata*, manejo orgânico, fitossanidade.

CARACTERIZAÇÃO DE VARIEDADES DE ACEROLEIRA

Liliane Santana Luquine¹; Rogério Ritzinger²; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Rosiane Silva Vieira¹; Juliana Fernandes dos Santos¹; Elaine Silva da Cruz¹

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

Diversas variedades de aceroleira são cultivadas em diferentes regiões brasileiras, com distintas características de frutos influenciadas pelo genótipo e pelas condições edafoclimáticas. O trabalho objetivou avaliar e comparar as características físicas e físico-químicas dos frutos de dez variedades de aceroleira, presentes no BAG Acerola da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas, BA, na safra de janeiro de 2009. As dez variedades de aceroleira utilizadas no trabalho foram selecionadas por serem recomendadas para plantio nas regiões Nordeste e/ou Sudeste. As variáveis analisadas foram: cor da casca e da polpa, presença de sulcos, consistência da polpa, peso de 20 frutos, comprimento e diâmetro do fruto, espessura da polpa, pH, acidez total titulável (ATT), sólidos solúveis totais (SST), relação ATT/SST e vitamina C. Os frutos para as análises físicas e físico-químicas foram coletados ao acaso em toda a extensão da copa, sendo utilizados três repetições de 10 frutos cada, oriundos de três plantas distintas. Os dados foram submetidos à análise de variância e, havendo significância, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de agrupamento de Scott-Knott a 5% de probabilidade. As variedades de aceroleira apresentaram diferenças nas características físicas e físico-químicas analisadas. Em razão do maior tamanho de fruto, melhor consistência de polpa e teor de vitamina C mais elevado, verificou-se que os frutos das variedades Apodi, Frutacor e Okinawa apresentam melhor qualidade para processamento, em comparação com os frutos das demais variedades. Por outro lado, considerando o maior tamanho de fruto, a espessura de polpa e maior relação STT/ATT, são recomendados para consumo ao natural os frutos das variedades Cabocla, Olivier, Roxinha e Rubra.

Palavras chave – *Malpighia emarginata*; Melhoramento Genético.

A Legislação Imperial

Lilian França ¹, Luiz Fernando Saraiva.²

A análise das leis promulgadas pela Câmara dos Deputados do Império do Brasil para o período de 1826 a 1889 é o principal objeto do presente trabalho. Ao longo do Império foram promulgadas mais de 4.000 leis que expressam o esforço de organização de um Estado Nação que começava a se formar; tais leis se ocupavam das mais variadas áreas desse Estado como educação, território, saúde, obras públicas, além de expressarem os conflitos de interesses entre as várias instâncias dos poderes com as modificações em suas atribuições. Para a realização desta análise foi utilizado como estratégia metodológica à montagem de um banco de dados, onde os atos do poder legislativo durante o período imperial foram organizados em formato EXCEL e classificados de acordo com a estrutura administrativa do Estado Brasileiro à época, notadamente os ministérios - 1º do Império e Assuntos Estrangeiros; 2º da Justiça; 3º da Fazenda; 4º da Guerra e 5º da Marinha, mais tarde em 1861 passando a seis com o Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. Quanto aos resultados e conclusões parafraseando Caio Prado Júnior em *Formação do Brasil contemporâneo* poderíamos dizer que “*orientar-se nas leis imperiais é tarefa árdua*”, a administração imperial é marcada por grandes diferenças da atual, pois é justamente no período imperial que a legislação administrativa começa a se definir, em meio ao caos em que se encontrava a administração colonial e a necessidade de acompanhar a modernidade que impunha uma lógica e raciocínio no campo jurídico, é durante este período que a estrutura legislativa e administrativa do Brasil começa dar sinais de organização, a exemplo temos a numeração das leis no ano de 1833. Por fim vale ressaltar que a presente pesquisa se encontra em andamento, onde para dar mais consistência as conclusões serão analisados os atos do poder executivo.

Palavras chave – Legislação, Império, Administração.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, humanidades e letras. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Artes, humanidades e letras. Orientador PIBIC.

PRODUÇÃO, TAMANHO E VIABILIDADE DE PÓLEN DE VARIEDADES DOMÉSTICAS E ESPÉCIES SILVESTRES DE MANDIOCA

Lívia de Jesus Vieira¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Alfredo Augusto Cunha Alves²; Maria das Graças Vidal³

¹ Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais. Bolsista CAPES.

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical (CNPMPF), Orientadora e co-orientador.
E-mail: fernanda@cnpmf.embrapa.br, aalves@cnpmf.embrapa.br.

³ Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-orientadora.

A caracterização de pólen em variedades domesticadas e silvestres de mandioca é importante para subsidiar o melhoramento genético da cultura. O objetivo do trabalho foi comparar a produção, o tamanho e a viabilidade de grãos de pólen entre diferentes espécies do gênero *Manihot*. Espécies silvestres, *M. violacea*, *M. dichotoma*, *M. peruviana* e *M. tomentosa*, e quatro variedades da espécie cultivada, *M. esculenta*, foram utilizadas neste trabalho. Três flores de cada genótipo foram coletadas de botões florais no estágio de balão. A contagem do pólen foi realizada em microscópio na ocular de 10X e o diâmetro do pólen foi determinado pelo comprimento transversal do grão utilizando uma ocular micrométrica. A viabilidade do pólen foi estimada pela porcentagem de grãos corados com o corante carmim acético 3%. A análise de variância foi efetuada por meio do programa SAS e a comparação das médias feita com o teste de Tukey a 5% de probabilidade. O maior número de pólen observado entre os genótipos silvestres foi na espécie *M. dichotoma*, com produção média de 3528 grãos de pólen/flor enquanto que a menor produção foi observada no genótipo de *M. peruviana*, com produção média de 634 grãos. Nas variedades de mandioca o número de grãos de pólen médio por flor variou de 1193 a 864. A variável tamanho de pólen variou de 130 μm a 163 μm entre os genótipos silvestres e de 128 μm a 140 μm nas variedades domesticadas. A maior porcentagem de grãos de pólen viável foi observada na espécie *M. tomentosa*, com 99% de grãos viáveis, enquanto que a menor porcentagem foi observada na espécie *M. peruviana*, com 31% de grãos de pólen inviáveis. O resultado obtido pela análise de variância da produção e tamanho de pólen permitiu concluir que estatisticamente existe pelo menos um contraste entre as médias dos tratamentos avaliados em nível de 5% de probabilidade ($p < 0,05$).

Palavras-chave: Polinização, recurso genético, *Manihot*.

Seleção de microrganismos celulolíticos e amidolíticos de plantas e resíduo de sisal e sedimento de mangue

Lorena B. Varjão¹ e Rodrigo P. do Nascimento²

¹ Estudante do Curso de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola (Mestrado) PPGMA/UFRB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador CNPq e FAPESB.

Devido à grande variedade de atividades catalíticas e a possibilidade da produção de enzimas por processos fermentativos em grande escala, os microrganismos são considerados as principais fontes de enzimas industriais. Este trabalho teve por objetivo estudar a produção de celulasas e amilases por fungos filamentosos, leveduras e actinomicetos isolados de planta e resíduo de sisal e sedimento de mangue. Os isolados obtidos de plantas (raízes) e resíduo de sisal (mucilagem) e sedimento de mangue foram testados quanto à produção de celulasas e amilases em meio de sais minerais modificado contendo CMC (1% p/v) ou amido solúvel (1% p/v) por período de 15 dias a temperatura de $\pm 30^{\circ}\text{C}$. A detecção da atividade celulolítica em placa de Petri foi conduzida através da adição de solução 0,1% (p/v) Vermelho Congo por 10 minutos, sendo lavadas sucessivamente com solução Tampão Fosfato de Potássio a 0,1 M, sendo observada zonas de hidrólise circunscrevendo a colônia. A detecção da atividade amidolítica foi conduzida através da adição de Solução de Lugol na superfície do meio de cultura, sendo observadas zonas de hidrólise. A maioria dos microrganismos testados apresentou a produção de uma ou duas das enzimas simultaneamente. Dos 31 fungos filamentosos testados, 22 foram celulolíticos, mas apenas 4 foram selecionados como os mais promissores na degradação da celulose (RSFA 29, SMFY6, SMFB 10 e SMFB18). Das 49 leveduras testadas, 28 foram amidolíticas, 11 celulolíticas e 1 estirpe (RSLB III) foi selecionada como a mais promissora na degradação da celulose e do amido, 12 actinomicetos apresentaram atividade amidolítica e celulolítica, sendo os isolados ACT1, ACT2 e ACT3 selecionados como os mais promissores na degradação do amido. Os isolados promissores selecionados serão testadas para avaliar a capacidade de produção em sistemas controlados com resíduos agro-industriais e terão seu potencial biotecnológico avaliado.

Palavras – chave: atividade enzimática, celulasas, amilase.

Especiação e determinação de Ferro em águas subterrâneas e potáveis por espectrofotometria em fase sólida com injeção em fluxo

Lucas Carneiro Oliveira¹; Fábio de Souza Dias²; Sivanildo da Silva Borges³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Bolsista PIBIT/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Co-Orientador PIBIC.

O elemento ferro ocorre no ambiente em dois estados de oxidação, o Fe(II) e o Fe(III). A reconhecida importância dessas espécies químicas em relação às suas biodisponibilidades aos seres vivos e quanto aos seus comportamentos no meio tem estimulado o desenvolvimento de métodos para especiação deste elemento, em baixas concentrações, numa grande variedade de sistemas ambientais. O método proposto neste projeto é construir uma cela de fluxo para acoplar a um espectrofotômetro uv/vis, para o desenvolvimento de EFS. O uso de espectrofotometria em fase sólida (EFS), que consiste de uma matriz sólida que pode conter um reagente imobilizado é utilizada para a retenção da espécie de interesse, sendo a absorvância medida diretamente no suporte sólido, esta técnica pode ser implementada em procedimentos em batelada ou em fluxo. As medidas em geral são efetuadas em mais de um comprimento de onda, visando compensar diferenças no empacotamento da fase sólida. Esses inconvenientes podem ser evitados empregando sistemas de análise em fluxo, nos quais a detecção é feita simultaneamente às etapas de retenção e concentração do analito, dispensando medidas em diferentes comprimentos de onda e permitindo o emprego de um espectrofotômetro monocanal. Estratégias bem estabelecidas para determinações espectrofotométricas simultâneas em solução, incluindo o uso de ferramentas quimiométricas, também podem ser empregadas em EFS (espectrofotometria em fase sólida), agregando as vantagens desta técnica à determinação de várias espécies simultaneamente. Além disso, características peculiares da EFS, como diferenças nas taxas de retenção dos analitos, podem também ser exploradas. Estas estratégias podem ser adotadas para o desenvolvimento de procedimentos para especiação química, um dos principais anseios da química analítica atual.

Palavras chave – Especiação, Espectrofotometria, Injeção em Fluxo.

Indução de calogênese e enraizamento *in vitro* de mogno (*Swietenia macrophilla King*)

Lucas Ferraz dos Santos¹ & Rozimar de Campos Pereira²

¹ Estudante de Engenharia Florestal da universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCAAB

² Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCAAB

A micropropagação é uma técnica que oferece várias vantagens, dentre elas a multiplicação de clones, propagação de transgênicos e de espécies de interesse econômico de maneira a preservar as florestas naturais. A produção de mudas de muitas espécies nativas no Brasil ainda não está muito bem estabelecida. Face à grande diversidade de espécies, ainda se desconhecem as técnicas apropriadas para a produção de mudas de muitas delas. Atualmente, dentre as várias técnicas de propagação *in vitro*, a micropropagação e a enxertia *in vitro* têm sido aquelas de maior interesse científico e econômico. No entanto, na área florestal, a micropropagação é a técnica mais difundida e com aplicações comprovadas. O objetivo deste trabalho foi estabelecer as melhores condições para a obtenção de calogênese no mogno (*Swietenia macrophilla King*). O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de tecidos, pertencente ao Horto Florestal da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA e na casa de vegetação da UFRB. As sementes foram obtidas de mogno coletadas na região de Cruz das Almas-BA em junho 2009. Após assepsia dos frutos, as sementes foram retiradas e feito processo de assepsia em câmara de fluxo laminar onde foram imersas em álcool 70 % por um período de 1 minuto e, em seguida, em solução de hipoclorito de sódio por 15 minutos, sendo então lavadas 8 vezes com água destilada e autoclavada. Em seguida foram inoculadas em placa de petri com papel germitest umedecido. Todas as culturas foram mantidas em sala de crescimento, com fotoperíodo de 16 horas, temperatura de 25±2°C, sob luminosidade de 2.000 lux, fornecidos por lâmpadas fluorescentes brancas-frias. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial de 5 x 6, com 3 repetições por tipo de explante. Cada repetição constituiu de 2 placas, sendo cada placa constituída de 4 explantes. A percentagem de germinação foi medida aos 10 e 30 dias após o início do experimento. A germinação de sementes da espécie em estudo mostrou-se bastante satisfatória quanto a percentagem de germinação, o que demonstra o potencial deste método pra obtenção de mudas para propagação. A escolha de papel germitet como escolha pra obtenção do material explante é bastante satisfatório para a espécie. A possibilidade de produção de mudas micropropagadas pode ser uma alternativa viável para esta espécie, uma vez que esta está em extinção e a propagação via sexuada é prejudicada pela baixa taxa de germinação, além disto a produção de sementes é variável ano a ano e a espécie é considerada recalcitrante o que impede seu armazenamento.

Palavras-chave: micropropagacao, sementes, mogno

Comportamento ingestivo de vacas mestiças leiteiras de até terceira (novas) e acima da sexta cria (velhas)

Lucas Mercês e Mercês¹; Jair de Araújo Marques²; Larissa Pires Barbosa²; Lenon Machado dos santos³; Leoni Ricardo Santana³; Simara Peixoto Conceição⁴

¹ Zootecnista, mestrando em Ciência Animal/ UFRB

² Professor adjunto da UFRB

³ Graduando em zootecnia/UFRB

⁴ Graduanda em agronomia/UFRB

O comportamento ingestivo pode ser caracterizado pela distribuição desuniforme de uma sucessão de períodos definidos e discretos de atividades, comumente classificadas como ingestão, ruminação e descanso ou ócio. Em função do conhecimento do comportamento ingestivo dos bovinos leiteiros poder ser utilizado pelos produtores de forma a maximizar a produtividade, garantindo uma melhor saúde e, conseqüentemente, maior longevidade aos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento ingestivo de vacas até a terceira cria (novas) e vacas acima da sexta cria (velhas), a fim de contribuir no ajuste do manejo alimentar de vacas leiteiras nestes estágios fisiológicos. Foram avaliadas 10 vacas mestiças holandês X zebu, com diferentes graus sanguíneos, durante dois períodos de 24 horas e com intervalos de 15 minutos entre observações. O experimento foi realizado em área de 4,0 ha de *Brachiaria decumbens* na Fazenda Saveluma, na cidade de Santo Antônio de Jesus no estado da Bahia, na primeira quinzena de Janeiro de 2009. O tempo de alimentação, ruminação e ócio não diferiram entre si. Todavia, quando se avaliou o tempo de alimentação nos períodos, o mesmo foi maior nos períodos diurnos (PERI e PERII) em relação aos noturnos (PERIII e PERIV). Com relação a atividade de ruminação este foi maior no PERIII e ócio no PERIV. No que se refere as freqüências das atividades, as mesmas tiveram distribuição semelhante aos tempos nos períodos. A idade não influenciou o comportamento ingestivo, porém o período do dia sim.

Palavras-chave: Ingestão, ócio, ruminação.

A genealogia do poder de Michel Foucault

Lucas Santos Café¹, André Luis Mota Itaparica²

¹Estudante CAHL/UFRB, bolsista PIBIC

²Professor CAHL/UFRB, Orientador

Este trabalho tem como objetivo principal a investigação e a análise da noção de poder desenvolvida pelo filósofo francês Michel Foucault, tentando entender a genealogia de sua teoria do poder e a fundamentação da mesma, e, em segundo plano, compreender a relação ou o diálogo existente entre a história e a filosofia em suas obras. Para isto, foi realizado o estudo detido e comparado das obras Vigiar e Punir e História da Sexualidade – A vontade de saber, que expressam de forma mais evidente as preocupações de Foucault em relação ao poder; concomitantemente foi feito o estudo de outras obras de Foucault e de outros especialistas no assunto, além da análise de críticos de Foucault, como o filósofo alemão Jürgen Habermas, especificamente estudando sua obra O discurso filosófico da modernidade. Nessa pesquisa, concluímos que a teoria de Foucault sobre o poder não surge como uma teoria totalizadora, pois o poder aparecia, no princípio, apenas como um elo que unia suas pesquisas, não existindo em momento algum uma pretensão de criar uma teoria global. Para Foucault, o poder não é uma coisa que se possa adquirir, que se possa ter, ou compartilhar, o poder se exerce de forma múltipla em relações mutáveis. As relações de poder não se acham na situação de exterioridade com outros tipos de relações, pois lhes são imanentes, são efeitos imediatos, elas não estão contra ou em oposição às superestruturas, elas atuam juntamente. Nossas conclusões foram estabelecidas através de um estudo aprofundado dos seus textos sobre a sexualidade e sobre o sistema penal, enquanto uma história dos discursos. Nestas análises, ele vai apresentar suas hipóteses sobre poder. Podemos afirmar que o interessante em suas análises é que ele vai mostrar como sua compreensão de poder se dá de acordo com a realidade. Por isso busca analisar o poder diretamente nos discursos tanto sobre o sexo como sobre as punições. Concebendo o poder como algo não necessariamente vinculado ao Estado, mas dentro das relações existentes na sociedade, e principalmente enxergando o poder como positivo, produtivo, que gera, produz e cria, distante daquele poder repressivo e destrutivo, Foucault vislumbra um novo conceito de poder, uma nova análise, uma nova relação de poder-saber e saber-poder. Enfim, a nossa pesquisa concluiu, a partir de um plano de trabalho projetado e realizado, que a teoria do poder de Foucault apresenta um diferencial marcante em relação às teorias modernas do poder, por não mais vê-lo como uma propriedade centralizada no Estado, mas antes como um exercício realizado de forma capilar em vários âmbitos da sociedade. A partir de nossas conclusões, poderemos, sem dúvida, aplicar a metodologia foucaultiana ao estudo histórico, mostrando como o poder é exercido nas diversas esferas da sociedade, tanto no passado quanto no presente.

Palavras-chave: Poder, filosofia, teoria de Foucault

MANUAL DE ESTIMULAÇÃO PSICOLINGUÍSTICO EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.

Luciane Silva dos Santos¹; Veronica Santos Silva²; Gérson Silva Santos Neto³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista de iniciação científica PIBIC/UFRB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

Os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem são frequentes nas escolas brasileiras e os impactos resultantes são prejudiciais para os indivíduos no decorrer de suas vidas. As pessoas que apresentam dificuldades de aprendizagem são mais propensas a desistirem de seus estudos por se considerarem intelectualmente inferiores e desta forma podem apresentar sentimentos de baixa autoestima e desconfianças no seu próprio desempenho. É preciso que sejam pensadas práticas que possam contribuir para diminuir os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem em crianças na fase escolar. Salienta-se que crianças em fase escolar apresentam maior potencial para a estimulação cognitiva. Desta forma objetivou-se neste trabalho testar a eficácia de um Manual de Estimulação Cognitiva Psicolinguístico. O Manual de Estimulação Cognitiva para as Habilidades Psicolinguísticas é uma cartilha dirigida a terapeutas, educadores e pais, é constituído de tarefas estruturadas de estimulação e reabilitação preparadas para melhorar as funções psicolinguística. Através de atividades lúdicas a estimulação cognitiva diminuirá as consequências dos principais distúrbios de aprendizagem. A amostra foi constituída por 9 crianças entre 6 e 9 anos, média 6,08 (dp=1,28 anos) sendo que 4 (30,8%) eram do sexo feminino e 5 (69,2%) do sexo masculino; estudam em uma creche-escola da rede pública localizada no município de Santo Antônio de Jesus-Ba. Os resultados apontam para uma melhora de desempenho das crianças em algumas tarefas; com base na análise das médias verificou-se uma diferença significativa. Assim, os resultados sugerem que a estimulação cognitiva como apontam as teorias podem melhorar os desempenhos das crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Dificuldades de Aprendizagem, Estimulação Cognitiva.

Curvas de progresso e gradientes da queima das folhas (*Curvularia eragrostidis*) em populações de inhame derivados de diferentes espécies.

Luciel dos Santos Fernandes¹, Ricardo Franco Cunha Moreira², Simone Alves Silva³, Mariana Souza da Silva⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Amas, BA, CEP 44380-000. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: luciel07@gmail.com

² Professor adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: ricardofcm@ufrb.edu.br

³ Professor adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: sas@ufrb.edu.br

⁴ Estudante de Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Amas, BA, CEP 44380-000. E-mail: maryengagr@hotmail.com

O inhame é uma monocotiledônea da família das Dioscoreaceae gênero *Dioscorea*, que se desenvolve bem em climas tropicais e subtropicais. Na região Nordeste a queima das folhas causada pelo fungo *Curvularia eragrostidis*, se apresenta com uma dos principais problemas da cultura, acarretando, em alguns casos, perda total da produção. Considerando a crescente necessidade de estudos sobre o desenvolvimento de epidemias e o controle da queima das folhas de inhame, o presente estudo objetivou avaliar a severidade da queima das folhas e da resistência em genótipos de inhame na região do Recôncavo baiano. Os experimentos foram realizados em três propriedades no município de São Felipe, na zona rural de Bom Gosto. Em todos os experimentos o sistema de plantio foi em leirões e utilizado o mecanismo de tutoramento individual com varas. As análises foram realizadas semanalmente. Em cada propriedade foram escolhidas dez plantas aleatoriamente, que foram marcadas com palitos de madeira para sorvete, enumerados de um a dez e saquinhos plástico transparente, onde foram coletadas quinze folhas de cada planta selecionada cinco do topo, cinco da porção média e cinco da base, as quais foram classificadas a depender do grau de infestação da doença. Para determinar o grau de infestação da doença foi utilizada a escala diagramática de severidade da queima das folhas proposta por Michereff (1999). Em todas as três propriedades as plantas analisadas apresentaram os sintomas da queima das folhas provocada por *C. eragrostidis* com o aparecimento de mancha foliar necrótica, de coloração marrom escura, circundada por um halo amarelo, tendo um formato circular.

Palavras chave: inhame, queima das folhas.

PRODUÇÃO DE RIZÓFORUS DO INHAME EM FUNÇÃO DO TAMANHO DAS MUDAS

Luciel dos Santos Fernandes¹, Ricardo Franco Cunha Moreira²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: luciel07@gmail.com

² Prof. Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: ricardofcm@ufrb.edu.br

A propagação da maioria dos clones de inhame é feita de forma vegetativa por meio de rizóforos cortados em partes ou aproximadamente inteiras em proporções não superiores a 250 g. O plantio é feito em camalhões com 0,50 m de altura e espaçamento de 1,20 m entre camalhões e 0,40 m entre as plantas. A qualidade do material de plantio determina diferenças na velocidade de enraizamento, crescimento e, conseqüentemente, na produção e extensão do ciclo vegetativo. Foi utilizada a espécie *Dioscorea alata*. Os tratamentos foram arranjados como delineamento blocos casualizados. Cada parcela foi composta por 32 células, de uma bandeja de isopor 128, enchidas com algodão e substrato preparado com areia fina. Cada clone de inhame foi propagado utilizando pedaços de rizóforos com 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0 cm² de casca e 1,0 cm de parte amídica, cortados em forma cúbica, e 1,0 cm² de casca e 1,0 cm de parte amídica, com corte piramidal. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando se verificou a significância pelo teste F, aplicou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade, sendo utilizado o programa Genes (Cruz, 2001). Para todas as características analisadas, as mudas com tamanhos de 1,0; 2,0 e 2,5 cm² de casca e 1 cm de parte amídica, obtiveram os melhores resultados, apresentando maiores índices de comprimentos da parte aérea, de raízes e maior número de raízes.

Palavras chave: produção de mudas de inhame.

Enxertia de genótipos de umbu-cajazeira sob porta enxertos de umbuzeiro

Lucimário Pereira Bastos¹ ; Ana Cristina Vello Loyola Dantas² ; Maria Josirene Souza Moreira³

¹ Engenheiro Agrônomo da EBDA e Estudante de Mestrado do programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora do Mestrado.

³ Engenheira Agrônoma, MSC.

O reconhecido potencial econômico das *Spondias* tem despertado o interesse de pesquisadores e produtores, em virtude das possibilidades de utilização de seus frutos no preparo de sucos, doces e sorvetes. Duas espécies nativas do semiárido brasileiro se destacam, o umbuzeiro (*Spondias tuberosa*, Arr.Câmara) e a de umbu-cajazeira (*Spondias* sp.). Considerando que a umbucajazeira apresenta endocarpos geralmente desprovidos de sementes, a utilização do umbuzeiro como porta-enxerto torna-se uma alternativa para propagação vegetativa da espécie, com vistas à exploração de genótipos de interesse agrônomo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de genótipos de umbu-cajazeira e tipos enxertia sobre porta-enxerto de umbuzeiro. O trabalho foi conduzido em viveiro telado a 50% de luminosidade, em esquema fatorial inteiramente casualizado 5x2, sendo cinco genótipos de umbu-cajazeira, dois tipos de enxertia, garfagem em topo em fenda cheia e borbulhia em T invertido. As sementes de umbuzeiro foram germinadas em areia lavada e posteriormente as plantas foram transplantadas para sacos de polietileno de 20x28 cm com substrato contendo terra e esterco bovino bem curtido na proporção de 1:1. A enxertia foi realizada quando os porta enxertos apresentavam o diâmetro aproximado de 6 mm. Foram avaliados as variáveis percentagem de pegamento aos 30 dias, sobrevivência e número de brotações aos 60 e 90 dias e matéria seca aos 120 dias após a enxertia. A borbulhia não foi eficiente para a enxertia da umbu-cajazeira, resultando em 0% de pegamento dos enxertos. Ao contrário, houve praticamente 100% de pegamento com o uso da garfagem no topo. Quanto ao número de brotações observou-se variação em função do genótipo.

Palavras chave – *Spondias* sp., *Spondias tuberosa*, propagação assexuada.

AValiação DE DIFERENTES EXTRATOS VEGETAIS DE ESPÉCIES MEDICINAIS, UTILIZADAS NO PROGRAMA ERVAS-BA, SOBRE INIMIGOS NATURAIS

Lucylyia Suzart Alves¹; Franceli da Silva²

¹Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bolsista PIBIC/FAPESB.

²Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Orientador PIBIC.

A utilização de extratos de plantas medicinais no controle de insetos-praga tem sido alternativa na redução dos impactos causados pelos defensivos agrícolas, porém, alguns inseticidas botânicos têm ação tóxica a inimigos naturais. A preservação de inimigos naturais em agroecossistemas é de grande importância no controle de insetos-praga, sendo necessário optar pela aplicação de produtos que sejam seletivos aos inimigos naturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar extratos de plantas medicinais e sua ação de seletividade sobre inimigos naturais. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas-BA e no laboratório de Apicultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. As seguintes plantas foram avaliadas: erva cidreira (*Lippia alba* L.), arruda (*Ruta graveolens* L.), capim-santo (*Cybopogon citratus* L.), gengibre (*Zingiber officinale* L.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.). As concentrações dos extratos aquosos utilizados foram: 0%, 40%, 50%, 60%, 70%, 80% e 90% (peso/volume). Os inimigos naturais avaliados foram a joaninha exótica (*Cryptolaemus montrouzieri* Mulsant) e abelhas (*Apis mellifera* L.), obtidas da criação artificial em laboratório de entomologia da Embrapa e das colméias instaladas na UFRB, respectivamente. As avaliações de sobrevivência dos inimigos naturais foram realizadas após 24 horas da aplicação do extrato vegetal. Dentre os extratos vegetais avaliados somente a espécie medicinal gengibre causou efeito tóxico em adultos de *C. montrouzieri*. As concentrações 60%, 70%, 80%, e 90%, após 24 horas da pulverização promoveram mortalidade significativa do *C. montrouzieri* tratados, com índice de sobrevivência de 0,2%, 0,2%, 0,2% e 0% respectivamente. Portanto foi constatado média de 95% de sobrevivência das *A. mellifera* L quando aplicou o extrato aquoso de gengibre. Concluiu-se que o extrato aquoso de gengibre não é seletivo em adultos de *Cryptolaemus montrouzieri* Mulsant sendo seletivo em *Apis mellifera* L..

Palavra-chave: inseticida botânico, agroecologia, insetos não-alvo.

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS CULTIVADAS SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Luiz Marcos Silva Matos¹, Deoclides Ricardo de Souza² e Crispiniano Carlos Silva Nunes³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais pela UFRB. Co-Orientador PIBIC.

A necessidade de aumento da oferta regional de madeira e redução da pressão e demanda por espécies lenhosas nativas, contribuíram para a execução do presente estudo. O presente trabalho teve como objetivos avaliar a porcentagem de sobrevivência e o crescimento inicial de espécies lenhosas nativas, em diâmetro ao nível do solo e altura total. O experimento foi conduzido no Campus Experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, em faixas, com quatro repetições. As mudas das espécies angico (*Anadenanthera macrocarpa* Benth.), aroeira vermelha (*Schinus terebinthifolium* Radii), cedro (*Cedrela fissilis* Vell.) e gonçalo alves (*Astronium fraxinifolium* Schott.), foram plantadas no sistema de plantio misto, em linhas alternadas nos espaçamentos 3,0 x 1,5 m; 3,0 x 2,0 m; 3,0 x 2,5 m; 3,0 x 3,0 m. O inventário de sobrevivência e as medições de diâmetro ao nível do solo, em milímetros, e altura total, em centímetros, foram realizadas aos seis e doze meses após o plantio. A aroeira vermelha apresentou maior potencial de estabelecimento nas condições em que foi desenvolvido o ensaio. As espécies analisadas apresentaram diferença significativa em diâmetro ao nível do solo e altura total, indicando que essas variáveis biométricas foram influenciadas pelo tempo. Porém, não houve diferença significativa entre os espaçamentos. Considerando o período adaptativo ao ambiente, as espécies estudadas apresentaram bom desenvolvimento silvicultural e potencial para programas de reflorestamentos, exceto o cedro com 40% de sobrevivência aos dozes meses.

Palavras- chave – Manejo florestal, espécies lenhosas nativas, espaçamento

Evidências de efeito de desenvolvimento para funções psicolinguísticas em crianças de quatro a oito anos em Santo Antônio de Jesus-Ba.

Luna Maiana Araújo Freitas¹, Carine Mendes Rocha², Patrícia Martins de Freitas³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde, Bolsista Fapesb.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde, Bolsista PIBIC/Fapesb.

³ Professora Adjunta do Centro de Ciências da Saúde, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento.

A linguagem é uma complexa função cognitiva, que envolve diferentes componentes para seu processamento. O desenvolvimento da linguagem é um importante aspecto a ser investigado para compreender como os componentes da linguagem se comportam durante o processo de aquisição e consolidação da função da linguagem. O objetivo do presente trabalho foi verificar as diferenças desenvolvimentais para a função da linguagem em crianças de quatro a oito anos na cidade de Santo Antônio de Jesus-Ba. A relação entre o desempenho de crianças em tarefas neuropsicológicas que avaliam o processamento da linguagem, e o desenvolvimento das habilidades lingüísticas ao longo dos anos no presente estudo baseia-se no modelo do processamento da linguagem da neuropsicologia cognitiva. O modelo utilizado constitui o sistema de processamento da linguagem, que envolve os níveis fonológico, lexical e semântico, tanto da compreensão quanto da produção oral. Os níveis compreendem, respectivamente, a composição fonológica ou grafêmica das palavras, as especificidades lingüísticas e características sintáticas das palavras, e o significado básico das palavras, investigados através da Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processamento Lexical. Para a realização do estudo foi adotado o delineamento transversal com a comparação entre grupos. A amostra foi constituída por 131 crianças em idade pré-escolar e escolar inicial, freqüentando escolas públicas e privadas de Santo Antônio de Jesus – BA. A análise dos resultados utilizou-se procedimentos estatísticos de comparação entre grupos, como ANOVA e o teste *t*-Student. Os resultados apontaram diferenças entre os grupos de quatro, cinco, seis, sete e oito anos para todas as tarefas. Os resultados da avaliação neuropsicológica para a função da linguagem evidenciam que o aumento da idade diminui as diferenças desenvolvimentais da linguagem e que, mesmo quando concluído o processo de aquisição da linguagem, suas funções são cada vez mais desenvolvidas até estabilizarem, por volta dos sete ou oito anos.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação neuropsicológica; desenvolvimento; funções psicolinguísticas.

Aspectos da História Cultural brasileira: a Poesia Marginal (1980-1990)

Maíra Castanheiro Magalhães de Moraes¹; Antônio Liberac Cardoso Simões Pires².

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/Fapesb.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

A presente comunicação compõe uma pesquisa que venho desenvolvendo sobre o universo da “poesia marginal” brasileira, enfocando os cenários do Rio de Janeiro e Salvador, durante o período da abertura política (1980/1990). A documentação coligida reúne jornais, panfletos e produção literária em geral. Apresento neste trabalho dois documentos: o *Manifesto dos Poetas na Praça – Por - Poesia Revolucionária*, publicado em 1979, e o livro *Kanto d Rua*, do poeta Geraldo Maia publicado em abril de 1986, um mês depois do encontro ‘surpreso’ entre o poeta e o presidente da República, José Sarney. Devido às limitações espaciais deste artigo, pontuarei apenas algumas questões e reflexões acerca dos discursos poéticos. Há muito o se que exprimir destas fontes, as indagações são vastas, contudo pretendemos através da própria produção destes poetas, recuperar as relações entre arte, experiência e política, tais como eram vivenciadas pelos sujeitos envolvidos.

Palavras chave - Poesia marginal, ditadura militar, arte revolucionária.

DOSES DO HERBICIDA ALACHLOR E DIURON NA QUALIDADE BIOLÓGICA DO SOLO E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MAMONEIRA CULTIVADA EM BAIXA ALTITUDE (ANO 2)

Manuela Ramos da Silva¹; Maria de Fátima da Silva Pinto Peixoto²; José Carlos de Cerqueira Moraes³; Ademir Trindade Almeida¹; Clóvis Pereira Peixoto⁴; Luciano Soares de Vasconcelos Sampaio⁴

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC.

³ Doutorando em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁴ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Atualmente já é uma realidade a expansão do cultivo da mamona em toda região nordeste visando o uso do seu óleo como matéria prima para produção de biodiesel. A mamoneira é uma planta muito sensível a diversos herbicidas e o domínio dessa técnica é fundamental para a expansão da cultura. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes doses do herbicida diuron e alachlor na qualidade biológica do solo e qualidade fisiológica de sementes oriundas de plantas de mamoneira cultivada em baixa altitude, no município de Cruz das Almas-BA, localizado na região do Recôncavo Baiano. O genótipo utilizado foi o EBDA MPB 02, de porte anão, precoce fornecido pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA). O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com 5 tratamentos: testemunha (capina); herbicida diuron (doses 2,4 e 4,0 L ha) e alachlor (doses de 5 e 7 L ha⁻¹) e 4 repetições. Avaliaram-se os seguintes parâmetros: atividade microbiana do solo, índice de velocidade de emergência, emergência em campo, peso volumétrico e peso de 1000 sementes. Realizou-se a análise da variância e aplicou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade, para comparação entre as médias dos tratamentos. Concluiu-se que os herbicidas alachlor e diuron não prejudicam a qualidade biológica do solo com relação à atividade microbiológica, no entanto, o herbicida alachlor afeta negativamente o processo germinativo.

Palavras-chave - Mamoneira, Herbicida, Atividade microbiana do solo

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA¹.

Manuela Santos²; Leandra Santos²; Caroline Montenegro²; Maria de Fátima²; Raizza Bury²; Taise Andrade²; Cláudio Bastos³.

¹Área de conhecimento: Geografia

²Estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Maria Milza.

³Docente das disciplinas Geografia e Introdução à Metodologia Científica do Centro Educacional Maria Milza.

A Violência doméstica, explícita ou velada, praticada dentro de casa inclui práticas, como o abuso sexual, maus-tratos, violência psicológica, sócio-econômica, abandono e negligência, essa sequência de atos ilícitos cresce consideravelmente, no município de Cruz das Almas. É notório o número de mulheres que apanham de seus maridos, além de sofrerem humilhação e agressão física. Sendo caracterizada pela omissão da vítima que, por medo de mais abusos convive sob ameaças do violador. Tendo em vista, a carência de organização pública para colaborar na prevenção de tal violência, esta pesquisa exploratória tem como objetivo avaliar o grau de abusos contra as mulheres do referido município. O problema a ser investigado refere-se à questão: Até onde vai a omissão da população feminina cruzalmense que sofre desses abusos? Com a perspectiva de compreender tal problema, a pesquisa desenvolvida foi fundamentada em levantamento bibliográfico prévio, leitura e análise da bibliografia levantada e aplicação de questionários a população local. A amostra foi constituída por 100 pessoas. Assim, este estudo constitui-se numa possível contribuição no âmbito das reflexões sobre os direitos humanos por parte da comunidade local com o intuito de alcançar uma melhoria significativa na qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Agressões, Direitos humanos, Violência.

INFLUÊNCIA DOS PERÍODOS DO DIA NO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS ANELORADAS NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DO BEZERRO

Marcela Souza Brito¹; Jossimara Neiva de Jesus¹; Luis Henrique Almeida de Matos¹; Maurício Passos Garcia¹; Ana Lúcia Almeida Santana¹; Evani Souza de Oliveira Strada²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Observar o comportamento ingestivo e coletar dados para análises e estudos são meios para melhorar o manejo alimentar e aumentar a eficácia nas cadeias produtivas possibilitando um melhor desempenho zootécnico. Objetivou-se com o trabalho avaliar a influência no comportamento ingestivo de vacas falhadas e vacas com bezerro ao pé, em pastagem de *Brachiaria decumbes* num período de 48 horas. Os parâmetros observados foram alimentação (ALI), ócio (OCI) e ruminação (RUM), percentagem de tempo ruminando deitado (PRUD), ócio deitado (POCD), frequência de alimentação (FAL), frequência de ruminação (FRU) e frequência de ócio (FOC). O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da UFRB, Cruz das Almas/BA. As observações foram divididas em dois períodos (diurno = 06h10min - 18h00min; noturno = 18h10min - 06h00min) em intervalos de 10 minutos. Observou-se que o tempo despendido nas atividades: alimentação, ruminação e ócio foram semelhantes entre os tratamentos. Distinto do tempo total gasto na alimentação, a frequência de alimentação das vacas falhadas foi maior do que a frequência das vacas que estavam com bezerro ao pé. Já as frequências de ruminação e ócio não diferiram, acompanhando assim o tempo total em que os animais estavam ruminando ou em ócio. Nos períodos diurno e noturno, o tempo total para alimentação foi diferente do tempo que passaram ruminando e em ócio. Os animais levaram mais tempo se alimentando durante o dia e a noite essa atividade foi reduzida sendo mais expressivo o tempo de ruminação e ócio. Quanto a PRUD, diferiu da POCD, sendo maior durante o dia a PRUD e durante a noite a POCD. As FRU e FOC não diferiram, porém, a FAL foi diferente, sendo o período diurno maior que o noturno. O comportamento ingestivo não foi influenciado pela presença do bezerro, entretanto, é influenciado pelo período do dia.

Palavras-Chave: Alimentação, Ócio, Ruminação.

ELEMENTOS INVESTIGADOS NOS ENTRAVES AGRONÔMICOS PARA A PRODUÇÃO DE BODIESEL NA BAHIA

Marcelo Santana Silva¹; Paulo Roberto Britto Guimarães²; Kan Lin³; Fábio Matos Fernandes⁴

¹ Mestre em Regulação da Indústria de Energia, Prof. IFBA-Santo Amaro, marcelosilva@ifba.edu.br;

² PhD. em Engenharia Química, Profº do Mestrado em Regulação da Indústria de Energia, UNIFACS;

³ PhD. em Engenharia Química, Prof. IFBA-Salvador;

⁴ Especialista em Administração, Prof. IFBA-Santo Amaro.

No momento em que os biocombustíveis estão em evidência no cenário internacional, torna-se essencial um debate sobre esse novo mercado, em especial o biodiesel. Para alcançar a sustentabilidade agrícola, a principal discussão é que a substituição do petróleo por biocombustíveis gera alguns questionamentos, propiciados pela falta de experiência com as novas cadeias produtivas. Devido à forma como o programa de Biodiesel está sendo implantado, o referido programa apresenta vários entraves. Assim, esse trabalho tem como objetivo investigar os elementos nos entraves agronômicos para a produção do Biodiesel no Estado da Bahia. A metodologia de pesquisa se baseia em pesquisa bibliográfico-documental e entrevistas com atores envolvidos no setor. A pesquisa apontou os seguintes entraves: não há distribuição satisfatória de sementes e estas não são qualificadas e certificadas; poucas estações pluviométricas no estado; existência de alguns municípios sem zoneamento, pois o Estado da Bahia possui deficiências em Estações Pluviométricas; dificuldades de insumos básicos para o plantio, manuseio e colheita; registra-se baixa produtividade por hectare da mamona e dendê na Bahia; não existe um trabalho de campo específico para preparar os agricultores, capacitando-o e treinando-o de forma eficiente e eficaz; registra-se por parte das cooperativas contratadas baixa contratação de técnicos e agrônomos. Foi observado que essas oleaginosas não responderam ao apelo do biodiesel, e provavelmente não responderão, nem para atender às empresas esmagadoras, pois muitas delas estão trabalhando ociosas. Neste sentido, verificou-se que as políticas públicas na área agrícola não estão estimulando o aumento da produção, devido aos entraves investigados.

Palavras chave – Sustentabilidade Agrícola, Entraves Agronômicos, Biodiesel.

Ciências Agrárias - Agronomia
**UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DE SISAL E
ACTINOMICETOS NO CONTROLE DA
PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL**

Márcia Oliveira do Carmo ¹; Ana Cristina Fermino
Soares ²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O sisal (*Agave sisalana*) é uma cultura de grande importância para a região semi-árida brasileira. Vários fatores têm contribuído para decadência da cultura, dentre os quais se destaca a elevada incidência da podridão vermelha do pseudocaule. Objetivou-se avaliar o crescimento de mudas de sisal e avaliação do controle da podridão vermelha através do aproveitamento de resíduo seco de sisal enriquecido com farinha de rocha e esterco de galinha, inoculado com diferentes isolados de actinomicetos. Foram utilizados nos experimentos de sisal cinco isolados de actinomicetos (BM 19, BFT 70, AC 12, AC 36, AC 92), os quais foram inoculados em composto orgânico produzido com resíduo de sisal. O composto inoculado com 10 isolados de actinomicetos foi avaliado para o crescimento de mudas de milho e de algodão. A interação composto e actinomicetos foi negativa para a promoção de crescimento de sisal, quando o substrato foi incubado por 45 dias. O isolado BFT93

destacou-se como promotor de crescimento do sisal, no experimento com composto incubado por 90 dias. Para as mudas de algodão, os isolados AC12, AC36, BM22 e PD3 se destacaram como promotores de crescimento. Os isolados AC36 e BM22 e a TEST I foram os mais eficientes na produção de matéria seca da parte aérea e na promoção da absorção de nutrientes pelo milho. Os isolados de actinomicetos podem ter proporcionado maior disponibilidade de nutrientes para as plantas de milho.

Palavras-chave: *Agave sisalana*, Actinomicetos, Biocontrole.

CRESCIMENTO DE ALGODÃO EM SUBSTRATOS ORGÂNICOS INOCULADOS COM ACTINOMICETOS

Márcia Oliveira do Carmo¹, Eliane Leal Candeias¹, Ana Cristina Fermino Soares², Tácio Oliveira da Silva³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professor do Departamento de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal de Sergipe. Co-Orientador.

A cultura do algodão é uma das mais importantes em valor econômico no grupo das fibras pelo seu volume e valor da produção. Além de gerar renda, aproveita mão-de-obra no campo no período seco. Objetivou-se o aproveitamento do resíduo seco do sisal para a produção de mudas de algodão, avaliando o crescimento de mudas cultivadas em composto orgânico inoculados com isolados de actinomicetos, visando obter muda de boa qualidade nutricional. Preparou-se o composto orgânico com resíduo de sisal, esterco de galinha e farinha de rocha (1:1: 1 v/v), compostando por 90 dias. Utilizou-se isolados codificados como BM22, BFT38, AC33, AC50, BFT70, AC36, PD3, BM19, AC12 e AC92, oriundos de resíduo seco de sisal e selecionados pela capacidade de produção de enzimas extra-celulares. Inoculou-se em arroz esterilizado, incubando por 12 dias. Utilizou-se 20g do inóculo diluído em água para 16 L do composto, incubado por 45 dias. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente ao acaso com 12 tratamentos, 10 isolados de actinomicetos e duas testemunhas, uma sem a presença dos isolados de actinomicetos e outra em solo apenas, com quatro repetições. Em casa de vegetação, semeou-se a semente de algodão em copos plásticos de 400 ml (30% composto). Após 50 dias de plantio, avaliou-se a massa fresca e seca da parte aérea e raízes e altura da parte aérea. Analisou-se os dados pela ANAVA e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Houve efeito benéfico de diversos isolados de actinomicetos na produção de mudas de algodão com incrementos de até 113,18% para a altura de planta, 63,64% para a matéria seca da parte aérea e 71,92% para a matéria seca da raiz. Os isolados AC12, AC36, BM22 e PD3 proporcionaram incrementos no crescimento de todos os parâmetros, sendo o isolado PD3 o que mais se destacou.

Palavras chave - Actinomicetos, promoção de crescimento, Resíduo orgânico

AValiação DO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE GARROTES E VACAS COM BEZERRO AO Pé DURANTE O DIA E A NOITE

Márcio Rafael Alves Bispo dos Santos¹, Jusaline Fernandes Vieira¹, Daiane Lago Novais¹, Lenon Machado dos Santos¹, Jeane Lucardia dos Santos Dantas¹, Larissa Pires Barbosa².

¹Aluno de Graduação do curso de Zootecnia da UFRB

²Professor Adjunto I da UFRB

O desempenho animal é determinado pelo consumo de nutrientes, digestibilidade e metabolismo. O consumo está entre os fatores de maior importância que determinam a qualidade dos alimentos refletindo no desempenho animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento ingestivo de bovino. O Experimento foi realizado no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas/BA, em Junho de 2009. Foram utilizados 16 animais anelados devidamente identificados e separados em dois grupos (G), sendo: G1 – composto por oito novilhos e G2 - composto por oito vacas com cria ao pé. Os animais foram mantidos em um único piquete de *Brachiaria decumbens* de 3,5 ha, com disponibilidade de forragem de 2.600kg/ha e aproximadamente 35% de matéria seca (MS). As observações foram feitas durante um período de 48 horas, sendo cada 24 horas divididas em dois períodos (diurno e noturno). Cada animal foi observado a cada dez minutos de intervalo. Foram observadas as atividades de alimentação, ruminação e ócio, a porcentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, em ócio deitado, a frequência de alimentação, frequência de ruminação e frequência de ócio, sendo a frequência determinada como o número de intervalos de ingestão, ruminação e ócio. Os Grupos não diferiram na atividade de alimentação, na ruminação os novilhos apresentaram um tempo maior em relação as vacas com cria ao pé. Analisando os períodos diurno e noturno, verificou-se que a atividade e frequência de alimentação foram maiores no período do dia, ruminação e frequência foram superiores maior durante a noite igualmente as atividade e frequência de ócio. Os animais apresentaram comportamento ingestivo semelhante, apesar da diferença de idade das categorias avaliadas e sofreram influência dos períodos do dia.

Palavras-chave: comportamento, consumo, desempenho.

ESTUDO ETNOBOTÂNICO JUNTO AOS MORADORES DA COMUNIDADE DE ÁGUA BRANCA MUNICÍPIO DE SAPEAÇU – BAHIA – BRASIL

Marcos Lima Maia¹; Alessandra da Silva Guedes²

¹Estudante do curso de graduação em Farmácia da Faculdade Maria Milza

²Professora da disciplina de Farmacognosia da Faculdade Maria Milza

Realizou-se um estudo etnobotânico junto aos moradores da comunidade de Água Branca, no município de Sapeaçu/Ba, a fim de realizar uma análise bibliográfica em bancos de dados específicos sobre a atividade terapêutica e toxicidade das espécies utilizadas medicinalmente. Aplicaram-se entrevistas estruturadas a 52 famílias pertencentes à área de abrangência da comunidade de Água Branca. Durante as entrevistas, além de informações demográficas dos entrevistados, foram registradas as seguintes informações sobre as plantas utilizadas: nome comum, indicação terapêutica, parte usada e modo de preparo. Adicionalmente, realizou-se a identificação taxonômica das espécies e efetuou-se análise bibliográfica das oito espécies mais citadas. Dentre as famílias entrevistadas, 100% alegaram fazer uso de plantas medicinais. Foram identificadas 32 espécies de plantas citadas pelas famílias entrevistadas. As oito espécies mais citadas foram: *Vernonina condensata* Backer (alumã), *Peumus boldus* Molina (boldo-do-chile), *Cymbopogon citratus* (capim-santo), *Lippia alba* (Mill) N.E. Brown (erva-cidreira), *Pimpinella anisum* L. (erva-doce), *Bidens pilosa* (picão), *Ocimum basilicum* L. (quiiô) e *Plantago major* L. (trançagem). A parte de preparo mais freqüente das espécies foi a infusão e a folha foi a parte mais utilizada na preparação dos chás. Das espécies investigadas, apenas foram encontrados estudos sobre *Peumus boldus* Molina, *Plantago major* L., *Cissus sicyoides* L., *Cordia verbenacea* DC e *Ocimum basilicum* L. que embasavam a sua indicação na terapêutica popular. Algumas espécies merecem atenção no consumo em decorrência de algum parâmetro toxicológico (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf., *Peumus boldus* Molina, *Achillea millefolium* L., *Plantago major* L. e *Ocimum basilicum* L). Por último, a maioria das espécies levantadas não apresentava estudos avaliando os seus parâmetros toxicológicos agudos e/ou subcrônicos, ressaltando a necessidade de estudos fitoquímicos e farmacológicos a fim de avaliar a segurança e efetividade destas plantas.

Palavras-chave: atividade terapêutica; plantas medicinais; toxicidade

Atividade bioinseticida de extrato aquoso de gengibre em pulgão preto dos citros *Toxoptera citricida* Kirk, 1907 (Hemiptera: Aphididae) e a seletividade em insetos benéficos.

Marcos Paulo Leite da Silva¹, Lucylia Suzart Alves², Romulo da Silva Carvalho³, Franceli da Silva⁴

¹Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

²Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

⁴Professora da Pós-graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Objetivou-se com este trabalho avaliar a ação do extrato aquoso de gengibre no controle do pulgão preto dos citros *Toxoptera citricida* Kirk 1907 e a seletividade em abelhas *Apis mellifera* L. e joaninhas *Cryptolaemus montrouzieri* Musant. O trabalho foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. O pulgão preto foi criado em mudas de citros, as joaninhas em laboratórios e as abelhas cedidas pelo apiário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Utilizou as concentrações 0%, 40%, 50%, 60%, 70%, 80% e 90% p/v. Preparou os extratos pesando os rizomas e triturando posteriormente em liquidificador doméstico. Montou-se o experimento com os pulgões em brotos de citros infestados e colocados em frascos de vidro. O experimento com joaninhas foi montado em vasos de polietileno. A montagem do experimento com as abelhas foram em placas de *Petri*. Decorrido 24 horas após a aplicação do extrato, constatou-se mortalidade de 50%, 49% e 71% nas concentrações de 40, 50 e 60 g/ml⁻¹, respectivamente. Após o período de 48 horas, após a aplicação do extrato, constatou-se menor índice de sobrevivência nas dosagens 70, 80 e 90 g/ml⁻¹ dos insetos expostos ao extrato quando comparado com o tratamento testemunha, o que implica, do ponto de vista prático, sua utilização concentrada nas primeiras 24 horas após o preparo. O valor da DL₅₀ calculado para o extrato de gengibre foi de 69,64 g/ml⁻¹. As concentrações 60%, 70%, 80%, e 90%, 24 horas após a pulverização, promoveram mortalidade significativa nas joaninhas com índice de sobrevivência de 0,2%, 0,2%, 0,2% e 0% respectivamente. Quando os extratos foram aplicados em abelhas, a menor sobrevivência observada foi de 89%. Conclui-se que o extrato aquoso de gengibre controla de forma eficiente o pulgão preto dos citros, porém, não é seletivo para joaninhas na fase adulta e seletivo em abelhas.

Palavras chave: Afídeos, Bioatividade, Insetos-praga.

EVOLUÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE E ACOMPANHAMENTO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Marcos Pereira Santos¹, Jerusa da Mota Santana¹, Elaine Rodrigues Costa¹, Samila Nathalia Bispo de Almeida¹, Laina Nascimento Lobo¹, Jefferson Reis dos Santos¹, Luana Ediara Moreira Piton¹, Luana Santiago da Cunha, Luciana Alaíde Alves Santana².

¹ estudante de nutrição, centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB.

² Docente, Curso de Nutrição, UFRB.

O perfil epidemiológico da população brasileira caracteriza-se pela predominância de óbitos por doenças do aparelho circulatório, principais fatores de risco para estas doenças são Hipertensão Arterial (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM). O controle destas condições representa um desafio para o sistema público de saúde. Este estudo tem o objetivo de identificar as principais causas de mortalidade no município de Santo Antônio de Jesus–Ba, no período de 2000-2006 e comparar com o acompanhamento de indivíduos com HAS e DM no período, pelas equipes de saúde da família. As informações foram obtidas no DATASUS. Verificou-se que as doenças cerebrovasculares apresentaram um decréscimo ao longo do período, porém, mostra-se como principal causa de óbito com prevalência 65,5%, em 2006. Ressalta-se o aumento crescente do DM no período, com coeficiente de 57,5%, em 2006. Como terceira causa de óbito registra-se o infarto agudo do miocárdio com aumento progressivo a partir de 2003. A estratégia saúde da família teve uma ampliação de cobertura populacional passando de 29,9% (2002) para 68,9% (2006). Com relação ao acompanhamento de indivíduos com DM observou-se em 2000 o número de indivíduos era 1.088 passando para 13.405, em 2006, quando os indivíduos com HAS eram 5.144, em 2000 e este número passou para 59.968, em 2006. Este aumento em número de acompanhados no período, não se traduziu em redução dos óbitos, tendo em vista que o DM e infarto agudo do miocárdio tiveram tendência de aumento. Os dados indicam a necessidade do município aprimorar ações de promoção da saúde que envolvam o controle de fatores de risco para estas doenças, tais como maus hábitos alimentares, obesidade e sedentarismo. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as Unidades Básicas de Saúde também são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Hipertensão arterial, Programa Saúde da Família.

UM OLHAR SOBRE A FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BAHIA: PERCEPÇÕES SOBRE O ALIMENTO DETERIORADO

**Marcos Pereira Santos¹, Isabella de Matos Mendes da Silva², Fernanda Freitas²,
Micheli Dantas Soares²**

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde, UFRB.

A feira livre pode ser considerada como uma realidade de dupla face: por um lado alimenta e nutre por outro emprega trabalhadores. Constitui fonte de preocupação das Políticas Públicas na área de Vigilância Sanitária, em decorrência da insuficiência da qualidade higiênica dos alimentos. Objetivou-se com este trabalho avaliar a percepção dos feirantes sobre alimentos deteriorados, bem como, compreender as percepções do consumidor acerca da feira livre. Realizou-se um estudo transversal em dezembro de 2008, na feira livre de Santo Antônio de Jesus-BA, com 30 voluntários, sendo 15 feirantes e 15 consumidores. Os feirantes foram entrevistados sobre conhecimentos a cerca da deterioração de alimentos e quais os métodos para identificá-los e os consumidores foram abordados acerca da sua percepção sobre a feira livre. Para os laticínios os feirantes relataram que identificam a deterioração através da análise visual (alteração de coloração e surgimento de colônias de microrganismos), olfato (presença de ranço) e tato (modificação da consistência). Quanto às carnes e derivados citaram que avaliam a cor característica do tipo de carne (vermelho vivo para carne bovina e vermelho pálido para carne suína), textura firme e odor *sui generis*. Quanto aos vegetais consideraram deterioração quando amolecidos e com alteração de coloração. Os peixes eram considerados deteriorados quando surgem modificações na textura, com conseqüente produção de odores. As entrevistas com os consumidores demonstraram que na feira livre existe organização sócio-cultural, negociação de preço, relações de amizade entre consumidores e feirantes e que a escolha do alimento pode estar relacionada com a qualidade do produto, associada à afinidade existente entre vendedor e o comprador. Este trabalho demonstrou que os hábitos de higiene são práticas herdadas, não estando de acordo com as recomendações sanitárias e cursam em conformidade com os contextos relacionais e simbólicos que permeiam a experiência dos sujeitos ao longo da vida.

Palavras chave: Alimento deteriorado, Consumidor, Feira livre.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INDICADORES, MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BAHIA

Marcos Pereira Santos¹, Luciana Alaíde Alves Santana², Sandra Maria Chaves dos Santos³

¹ Bolsista de iniciação científica voluntário

² Docente, do curso de nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UFRB

³ Docente da Escola de Nutrição da UFBA, coordenadora geral do projeto AVSAN

Trata-se da primeira etapa de um estudo multicêntrico realizado em três regiões do estado da Bahia (Metropolitana, Recôncavo e Paraguaçu). Foram selecionados municípios de cada região considerando o maior, médio e menor Índice de desenvolvimento humano (IDH). O objetivo deste estudo é apresentar os dados preliminares do município de Feira de Santana-Ba região Paraguaçu-Ba, o qual possui o maior IDH na região Paraguaçu-Ba. Foram analisados os aspectos demográficos, sociais e de saúde, coletados por meio de dados secundários disponíveis nas bases de dados do IBGE (www.ibge.com.br), SEI (www.sei.ba.gov.br) DATASUS (www.datasus.gov.br) as informações obtidas variam de 2000 a 2008. Feira de Santana situa-se a 109 km da capital, clima semi-árido, sub-úmido a seco e com território de 1.362,88Km². A população total é de 480.949 (sendo 49.219 - zona rural e 431.730 - urbana), caracterizando-se, dessa forma, como um município de grande porte e alto grau de urbanização (89,8%). A taxa de crescimento da população foi de 1,9. Quanto ao IDH o município apresenta quarta posição no ranking (5.189,1), Índice de desenvolvimento Social (5.198,85- 4º) e Índice de Desenvolvimento Econômico (5.1891- 4º). A taxa de analfabetismo foi de 28,2%, e taxa de desemprego de 18,32 %, e uma porção de pobre de 41,6%. Quanto à saúde, 77,7% das crianças possuem aleitamento exclusivo, e 21,8 % aleitamento misto, 8,75% com baixo peso ao nascer e 18% das crianças maiores de 5 anos possuem déficit ponderal para idade. Os dados preliminares levantados indicam que apesar do desenvolvimento social e econômico observados nos índices relatados acima, ressalta-se que a proporção de pobres e prevalência de baixo peso ao nascer e déficit ponderal para idade indicam uma redistribuição de renda inadequada, conseqüentemente, uma parcela significativa da população está em risco de Segurança Alimentar e Nutricional.

Palavras chave: Avaliação, Indicadores, Segurança alimentar e nutricional.

SITUAÇÃO ATUAL DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Maria Amélia Silva Carvalho¹; Joanito de Andrade Oliveira²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Áreas de Preservação Permanente – APP's são áreas protegidas por lei que visam à proteção do meio ambiente conferindo equilíbrio ecológico às populações e garantindo a perpetuação da espécie. São tidas como APP's margens de rios, nascentes, lagos e reservatórios de água, topo de morro, declividades acima de 45⁰ e restingas. Cruz das Almas está inserido na microbacia hidrográfica do Rio Capivari e localiza-se na zona central fisiográfica do recôncavo baiano. A área da unidade territorial do município corresponde a 151km² e as principais atividades econômicas desenvolvidas na região são agricultura e pecuária. Sendo que a maior parte da agricultura desenvolvida no município é de subsistência, (mandioca, amendoim e hortaliças em geral), com destaques na plantação de fumo, laranja e mandioca, tendo a produção concentrada em APP's, o que compromete essas áreas no município. No entanto para amenizar a carência de informações e auxiliar a tomada de decisões sobre os problemas ambientais, o avanço da tecnologia traz um conjunto de técnicas informatizadas para aquisição, armazenamento e processamento de dados, o geoprocessamento. A utilização do geoprocessamento apresenta-se como uma importante ferramenta para o monitoramento ambiental, principalmente em regiões onde há certa carência de informações e uma necessidade de agilizar o processo de gerenciamento dos recursos naturais. Essa ferramenta tecnológica possibilita o monitoramento das atividades antrópicas obtendo informações confiáveis, representativas e em curto espaço de tempo. Dessa maneira o mapeamento das APP's do município com posterior análise do uso e ocupação das mesmas se torna imprescindível, pois aplicando o geoprocessamento com objetivo de fornecer uma visão ampla no processo de tomada de decisão, os resultados obtidos servirão para nortear as atividades do município, principalmente no uso adequado das APP's.

Palavras chave - Área de Preservação Permanente, Geoprocessamento.

FEIRA DE CULTURA, CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: DA ESCOLA MUNICIPAL DEUS MENINO- GUAPIRA MARAGOJIPE – BA.

**Maria Auxiliadora Almeida Silva¹; Maria Cleuza Evangelista Ketty Caldas²;
Marivanda Marques de Jesus³.**

¹ Graduanda em História - Unopar;

² Graduada em Pedagogia - Unopar e Pós-Graduada em docência do Ensino Superior ABEC/FVC – Faculdade Visconde de Cairu.

³ Graduanda em Serviço Social - Unopar.

O presente trabalho trás reflexões sobre a vida educativa dos estudantes rurais de Guapira- Maragojipe, que vivem da agricultura local e sustentável, e tendo como fonte de renda a cultura da mandioca e do inhame. Os estudantes do “ensino Fundamental” vivenciam experiências de conciliar entre estudar e ajudar seus pais. Diante desta importância os professores da Escola Municipal Deus Menino - Guapira tem o desafio de trabalhar novas perspectivas, a partir de experiências reais, se constrói o ideal educativo e social, visando o desenvolvimento, sem deixar de utilizar os avanços tecnológicos, agregando valores a tradição cotidiana, assim desenvolvemos pesquisas pedagógicas locais adequando à realidade dos estudantes. O objetivo é valorizar os conhecimentos da cultura no âmbito da “Evolução e desenvolvimento social. Metodologicamente os trabalhos foram desenvolvidos através de pesquisa de campo, pôsteres, peças, stands expostos à visitação pública na escola. Após vivencia HOFMANN, J. (1993), MOREIRA (1999, p.82): que embasam estas experiências. “a ação avaliativa é visita como mediação pela qual o processo encoraja e reorganiza o saber através da compreensão”. O que reforça a aprendizagem. Assim, “O diálogo e a participação dos educandos no processo de educação, enfatizando a cooperação e o trabalho em equipe na resolução dos problemas sociais. É ideal propor novas direções no desenvolvimento educacional” (KFOURI e SAMIRA, 2007). Na relação social é necessário que o sentido da ação seja compartilhado em grupos. Público-Alvo Estudantes, Pais, Comunidades, professores e pesquisadores. Na pesquisa os estudantes contextualizam o conhecimento, fortalecendo o poder crítico do educando no contexto local. Resultados esperados: Pretende-se alcançar a melhoria na qualidade de vida dos estudantes rurais. Também conscientizar a participação pública.

Palavras- chave: Educação, Cotidiano, Desenvolvimento Social.

GERMINAÇÃO E VIGOR DE PLÂNTULAS DE *ALCANTAREA NAHOUMII* (LEME) J.R. GRANT (BROMELIACEAE) EM DIFERENTES SUBSTRATOS, NA LUZ E NO ESCURO.*

Maria Cristina Ferreira Alfaya¹; Maria Angélica Pereira Costa²; Edson Ferreira Duarte²

¹Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- Campus Catu, Rua Barão de Camaçari s/n, Centro, Catu-BA, CEP 48110-000, fone (71) 3641-7900, email: cristina_alfaya@yahoo.com.br; ²Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, CCAAB/Campus Universitário da UFRB, CEP 44.380-000, Cruz das Almas-BA, email: mapcosta@ufrb.edu.br, duarteef@ufrb.edu.br.

Alcantarea nahoumii (Leme) J. R. Grant. é uma espécie rupícula, identificada pelo grupo de pesquisa de Bromélias da UFRB e Embrapa - Mandioca e Fruticultura, como uma espécie de elevado potencial ornamental, com possível utilização no paisagismo, devido a sua beleza e exuberância. A roseta possui folhas verde-claras e diâmetro entre 0,4 e 1,2 m e altura até 2,4 m. As brácteas escapais são vermelho-alaranjadas e as brácteas florais amarelo-claro. Entretanto, não foram encontrados estudos que auxiliem a compreensão e o entendimento de suas estratégias reprodutivas e da germinação de suas sementes. Visando contribuir para ampliação das informações sobre *Alcantarea nahoumii* objetivou-se avaliar o comportamento germinativo e o vigor de sementes e plântulas, em diferentes substratos, na luz e no escuro, visando sua conservação e exploração comercial. As sementes foram submetidas a cinco tratamentos: T1- papel no escuro; T2- papel sob 16 horas de luz; T3- areia na luz; T4- vermiculita na luz e T5. plantmax na luz. Foi feita a semeadura sobre os substratos, em caixas plásticas gerbox, as quais foram mantidas em câmaras BOD a 25 °C. As avaliações da germinação foram diárias, considerando-se germinadas as que protruíssem a bainha cotiledonar. Avaliou-se a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG) em quatro repetições de 100 sementes. A germinação iniciou-se a partir do 10º dia após a semeadura, nos diferentes substratos mantidos na presença de luz, com tendência de maior germinação em papel, areia e plantmax (75,3 %; 70,7 %; 81,8 %, respectivamente) e de vigor de sementes e plântulas ($p>0,05$). A germinação em papel no escuro foi de 14,3 %, ao final do experimento apresentou 70,0 % de sementes firmes. As sementes de *A. nahoumii* são fotoblásticas positivas e os substratos apresentam pouco efeito sobre a germinação e o vigor das sementes e plântulas.

Palavras-chave: *Alcantarea nahoumii* (Leme) J. R. Grant; bromélia; sementes

REPETIBILIDADE PARA CARACTERES DE FRUTOS DE JENIPAPO NA SAFRA DE 2005

Maria Selma Alves Silva Diamantino¹; Simone Alves Silva²; Bruno Portela Brasileiro³; Daniela de Souza Hanzen⁴; Elizio Pereira Diamantino⁵.

¹Doutoranda em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³ Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

⁴ Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

⁵ Mestrando em Agronomia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O jenipapeiro (*Genipa americana* L), possui grande potencial de exploração, tanto para a produção de frutos maduros para o consumo *in natura* e industrialização, como para frutos imaturos para a extração de corante. Contudo, há necessidade de aumentar o conhecimento científico sobre a espécie, como forma de contribuir para a preservação da sua variabilidade genética e, também, de viabilizar seu cultivo. Este trabalho objetivou estimar o coeficiente de repetibilidade via análise de Variância (ANOVA) para caracteres de frutos de jenipapeiros, determinando o número mínimo de avaliações necessárias em um indivíduo para se ter confiabilidade nas inferências. Foram avaliados 100 genótipos de jenipapeiros em seis populações no Estado da Bahia, região do Recôncavo Baiano, no ano de 2005, com 10 observações por planta. Coletou-se das plantas dados relativos aos caracteres: massa do fruto (MF); diâmetro longitudinal (DLF) e transversal do fruto (DTF); número de sementes (NS), peso de sementes (PS) e rendimento por fruto (REND). Houve diferença significativa entre os genótipos avaliados a 1% de probabilidade para todas as variáveis, indicando a existência de variabilidade genética. Os coeficientes de repetibilidade foram de 0,67 para massa do fruto; 0,65 para diâmetro longitudinal; 0,62 para diâmetro transversal; 0,37 para número de sementes; 0,67 para peso de sementes e de 0,65 para rendimento do fruto. Para se obter uma precisão de 95%, o número ideal de avaliações é de 9 para massa do fruto; 10 para diâmetro longitudinal; 11,5 para diâmetro transversal; 32 para número de sementes; 10 para peso de sementes e 10 para rendimento do fruto. Ao considerar satisfatório o nível de 85%, como critério de predição na escolha dos genótipos superiores, tomando-se por base a estimativa do coeficiente de repetibilidade, o número de avaliações por planta utilizado neste estudo foi suficiente.

Palavras chave: *Genipa americana*, Genética Quantitativa, Melhoramento Genético

REPETIBILIDADE DE CARACTERES DE FRUTOS DE JENIPAPO

Maria Selma Alves Silva Diamantino¹; Simone Alves Silva²; Bruno Portela Brasileiro³; Daniela de Souza Hanzen⁴; Elizio Pereira Diamantino⁵.

¹Doutoranda em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³ Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

⁴ Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

⁵ Mestrando em Agronomia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O jenipapeiro (*Genipa americana* L), possui grande potencial de exploração, tanto para a produção de frutos maduros para o consumo *in natura* e industrialização, como para frutos imaturos para a extração de corante. Contudo, há necessidade de aumentar o conhecimento científico sobre a espécie, como forma de contribuir para a preservação da sua variabilidade genética e, também, de viabilizar seu cultivo. Este trabalho objetivou estimar o coeficiente de repetibilidade via análise de Variância (ANOVA) para caracteres de frutos de jenipapeiros, determinando o número mínimo de avaliações necessárias em um indivíduo para se ter confiabilidade nas inferências. Foram avaliados 100 genótipos de jenipapeiros em seis populações no Estado da Bahia, região do Recôncavo Baiano, no ano de 2004, com 10 observações por planta. Coletou-se das plantas dados relativos aos caracteres: massa do fruto (MF); diâmetro longitudinal (DLF) e transversal do fruto (DTF); número de sementes (NS), peso de sementes (PS) e rendimento por fruto (REND). Houve diferença significativa entre os genótipos avaliados a 1% de probabilidade para todas as variáveis, indicando a existência de variabilidade genética. Os coeficientes de repetibilidade foram de 0,67 para massa do fruto; 0,65 para diâmetro longitudinal; 0,57 para diâmetro transversal; 0,45 para número de sementes; 0,66 para peso de sementes e de 0,64 para rendimento do fruto. Para se obter uma precisão de 95%, o número ideal de avaliações é de 10 para massa do fruto; 11 para diâmetro longitudinal; 13 para diâmetro transversal; 24 para número de sementes; 10 para peso de sementes e 11 para rendimento do fruto. Ao considerar satisfatório o nível de 90%, como critério de predição na escolha dos genótipos superiores, tomando-se por base a estimativa do coeficiente de repetibilidade, o número de avaliações por planta utilizado neste estudo foi suficiente.

Palavras chave: *Genipa americana*, Genética Quantitativa, Melhoramento Genético

**PLANTAS AQUÁTICAS E PALUSTRES PERTENCENTES AO GRUPO
ASTERALES (EUASTERID II) OCORRENTES NA UFRB – CAMPUS CRUZ
DAS ALMAS, BA**

Mariana Conceição Menezes¹ & Lidyanne Yuriko Saleme Aona²

¹ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Está sendo realizado o levantamento florístico das espécies de plantas aquáticas e palustres do grupo Asterales (Euasterid II) ocorrentes na UFRB, Campus Cruz das Almas. A ordem Asterales engloba cerca de onze famílias, a maior delas é Asteraceae (cerca de 23.000 espécies) seguida de Campanulaceae (2.000 espécies). As Asterales apresentam como sinapomorfias: a utilização do oligossacarídeo inulina no armazenamento de nutrientes e estames densamente agregados em volta do carpelo ou mesmo fundidos num tubo em torno do estilete. O objetivo desse trabalho é contribuir com o conhecimento científico da área de botânica da Região Nordeste, em especial a região de Cruz das Almas, ampliando o conhecimento da flora deste município. Para isso, foram realizadas coletas de material botânico fértil no período correspondente a setembro de 2008 a janeiro de 2009 nas regiões alagadas pertencentes a área do campus da UFRB. Até o momento, foram encontradas na área de estudo 8 espécies distribuídas em duas famílias. Destas espécies, uma pertence a família Menyanthaceae: *Nymphoides indica* (L.) Kuntze e 7 pertencem a família Asteraceae: *Barrosoa* sp.1, *Barrosoa* sp. 2, *Centratherum punctatum* Cass, *Eclipta alba* (L.) Hassk, *Emilia fosbergii* Nicholson, *Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera, *Spilanthes acmella* (L.) Murray. Dados obtidos a partir do material fresco e herborizado permitiram a descrição e a elaboração de chave de identificação das espécies acima citadas. O presente trabalho faz parte do projeto “Levantamento florístico das plantas aquáticas e palustres ocorrentes na área da UFRB”.

Palavras-chave: Asterales, levantamento florístico, plantas aquáticas.

PRODUÇÃO DE GELÉIA MISTA DE JACA E ACEROLA COM ELEVADO TEOR DE VITAMINA C

Mariana Duarte Silva Fonseca¹; Antonio Augusto Oliveira Fonseca²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC

A produção de geléias é uma das formas de aproveitar os excedentes da fruticultura. As frutas apresentam componentes nutricionais importantes para alimentação humana, e um destes é a vitamina C que vem sendo utilizada para enriquecimento nutricional de produtos. Frutos como a jaca apresenta baixo conteúdo de vitamina C, ao contrário da acerola cujo nutriente é seu principal atrativo. A incorporação e combinação de jaca e acerola na fabricação de geléias podem constituir numa forma de explorar suas características exóticas de sabor e aroma, bem como agregar os componentes nutricionais. O objetivo deste trabalho foi desenvolver geléias mistas de jaca e acerola com elevado teor de vitamina C, com boas características sensoriais e microbiológicas, e acompanhar a sua estabilidade físico-química, química e microbiológica durante 180 dias de armazenamento. Para o processamento da geléia tipo extra, foram desenvolvidas quatro formulações: T1(25% de jaca/25% de acerola), T2 (30% / 20%), T3 (35% / 15%), T4 (40% / 10%). Analisaram-se os tratamentos quanto ao pH, acidez, açúcares (reduzidos, não reduzidos e totais) e vitamina C durante 180 dias, sendo que ao final do período de armazenamento realizaram-se as avaliações sensoriais e microbiológicas. Os resultados foram submetidos a análises estatísticas, que revelaram alterações significativas para a maioria dos atributos avaliados durante o período de armazenamento, sendo que os parâmetros avaliados estiveram em conformidade com os descritos na literatura. As formulações apresentaram conteúdos elevados de vitamina C, necessitando de quantidades relativamente pequenas para atender as necessidades diárias de um adulto. Observou-se que todos os tratamentos enquadraram-se nos padrões microbiológicos estabelecidos pela Legislação Brasileira (ANVISA) e na análise sensorial os resultados das avaliações estiveram entre gostei moderadamente e gostei muito. A combinação de jaca e acerola mostrou-se uma boa alternativa para o aproveitamento desses frutos em produção de geléias, proporcionando uma inovação em sabor e nutrição.

Palavras-chave: Processamento, blend, análise sensorial.

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES DE PLANTAS
AQUÁTICAS E PALUSTRES DO GRUPO LAMIALES (EUASTERID I) DA
UFRB**

Mariana Pereira de Souza¹ & Lidyanne Yuriko Saleme Aona²

¹ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Encontra-se em andamento o levantamento florístico das espécies de plantas aquáticas e palustres do grupo Lamiales (Euasterid I) da UFRB, Campus Cruz das Almas. As Lamiales são um grupo bem representado no Brasil, sendo que das 23 famílias que compõem a ordem, 14 ocorrem no país. É uma ordem claramente monofilética, sendo caracterizada pela presença de pêlos glandulares, oligossarídeos (substituindo o amido na estocagem de carboidratos), tecido parenquimático estendendo-se desde o conectivo das anteras até os lóculos, presença frequente de estômatos diacíticos (isto é, estômatos rodeados por um ou mais pares de células subsidiárias cujas paredes são perpendiculares às paredes das células-guarda), entre outras características. O objetivo do presente trabalho é contribuir para o melhor conhecimento da flora de ambientes alagados propiciando uma melhor exploração do potencial forrageiro destas plantas, além de desenvolver estudos sobre a biologia dessas espécies encontradas. Para isso, foram realizadas coletas no período correspondente a setembro de 2008 a janeiro de 2009 nas regiões alagadas pertencentes a área do campus da UFRB. Até o momento, verificou-se a ocorrência das seguintes espécies de Lamiales: *Higrophila costata* Nees (Acanthaceae); *Rhaphiodon echinus* Shauer (Lamiaceae); *Torrenia thouarsii* (Cham. & Schltdl.) Kuntze, *Bacopa* sp. e *Angelonia salicariaefolia* Bonpl (Plantaginaceae). A análise do material herborizado e em ambiente natural permitiu a descrição e a elaboração de chave de identificação para as espécies acima citada. O presente trabalho faz parte do projeto 'Levantamento florístico das plantas aquáticas e palustres ocorrentes na área da UFRB'.

Palavra-chave - Plantas aquáticas, taxonomia, levantamento florístico.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE GELÉIA DE BANANA PRATA

Mariana Soares Moraes¹; Ricardo Luís Cardoso²; Dayse Batista dos Santos³; Karina Moraes kraft²; Patrícia Santos Barbosa¹

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiárias.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Estudante de Pós- graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente geléia feita de suco de banana. A geléia foi preparada com a seguinte formulação: 1 parte do suco para 1 parte de açúcar e 1% de pectina e 0.5% de ácido ascórbico em relação a mistura (suco e açúcar), após concentração a 69°Brix, acondicionou a 85°C em potes de vidro hermeticamente fechados. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável com três repetições e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores testando três amostras para os atributos de cor, sabor, textura, aparência e impressão global utilizando uma escala hedônica de 9 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e desvio padrão. O produto final obteve esterilidade comercial. Os resultados das avaliações físico-químicas (pH = 3,35) manteve igual ao da polpa da fruta e a AT (%) = 0,019 e SST (°Brix)= 69), ficaram dentro dos padrões tecnológicos para fabricação de geléias. A geléia mostrou-se sensorialmente aceitável pelos consumidores, onde todos os parâmetros estudados obtiveram notas classificadas como gostei muito na escala hedônica pelos provadores. A intenção de compra mostrou que 66,6 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: geléia, Musa, textura.

Relações Hídricas de Portas-Enxertos de Mangueira.

Mariana Souza da Silva¹ e Manoel Teixeira de Castro Neto²

¹ Estudante de Graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus de Cruz das Almas-Ba., 44380-000 Fone/Fax (0xx) 75 3621-9417, email: maryengagr@hotmail.com

² Professor Adjunto, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus de Cruz das Almas-Ba. CEP. 44 380-000, Fone/Fax: (0xx) 75 3621-9417, email: manoelc@ufrb.edu.br

Resumo:

As trocas gasosas de variedades de mangueira (*Mangifera indica* L.) Santa Alexandrina, Ubá e Itamaracá, comumente utilizadas como porta-enxerto, foram monitoradas durante o dia, em plantas com 12 meses de idade, para as condições de capacidade de campo e ponto de murcha. As taxas transpiratórias de todas as variedades foram semelhantes (máximas entre 12:00 e 14:00 e atingiram valores de 0,15; 0,10 e 0,09 $\mu\text{ol}\cdot\text{cm}^2\cdot\text{s}^{-1}$), respectivamente para Santa Alexandrina, Itamaracá e Ubá) para as diferentes condições mostrando que o déficit hídrico aplicado não foi suficiente para baixá-las significativamente. Para as diferentes condições, a variedade Santa Alexandrina apresentou as maiores taxas transpiratórias durante grande parte do dia. Esta também apresentou maior densidade de estômatos tanto na parte inferior quanto na parte superior (752,0 \pm 169,6/167,1 \pm 36,0 Superior/Inferior), entre as variedades. Em relação à área do sistema radicular, as variedades apresentaram valores semelhantes para a maioria dos diâmetros de raízes estudados, Para raízes de diâmetro de 1 a 2 mm, a variedade Santa Alexandrina apresentou uma maior área radicular (65cm²). A maior densidade de estômatos aliada a uma maior área radicular de raízes finas justifica a maior taxa transpiratória da variedade Santa Alexandrina para as duas condições de umidade do solo.

Palavras Chaves Manga, *Mangifera indica*, déficit hídrico, transpiração, estresse hídrico, estômatos

CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DA PRODUÇÃO DE RIZÓFOROS DE INHAME DE DIFERENTES ESPÉCIES

Mariana Souza da Silva¹, Luciel dos Santos Fernandes², Ricardo Franco Cunha Moreira³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O inhame pertence à família *Dioscoreaceae* e ao gênero *Dioscorea*, que possui mais de 600 espécies, 14 das quais têm seus rizóforos utilizados como alimento. É uma cultura promissora para o Recôncavo da Bahia, devido ao seu grande potencial de exportação e consumo interno como alimento de alta qualidade nutritiva. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento e caracterizar o potencial agrônômico de genótipos de inhame oriundos da região do Recôncavo da Bahia. Foram utilizados genótipos das espécies *Dioscorea alata* e *D. cayanensis*, pertencentes às áreas de produção comercial dos municípios de Maragogipe, São Felipe e Cruz das Almas. Cada propriedade agrícola foi dividida em quatro extratos, sendo avaliados dez genótipos por extrato. Destes genótipos foram identificados aqueles que obtiverem as características de interesse do agricultor através da técnica do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Os caracteres de produção utilizados foram: rizóforos subterrâneos; número de rizóforos; forma do rizóforo; posição de junção entre os rizóforos; comprimento do rizóforo; largura do rizóforo (eixo maior); produtividade de rizóforos; cor da casca e cor da polpa. Os dados obtidos para as variáveis foram submetidos às quatro pressuposições para a validação da análise da variância: homogeneidade da variância, independência do erro experimental, distribuição normal dos erros e modelo de atividade. Observou-se variação bastante ampla em relação ao peso do rizóforo nas áreas estudadas, supostamente existindo interação genótipos x ambientes bastante acentuada. Uma provável explicação para a variação detectada está nos acessos oriundos de diferentes regiões e, ao manejo empregado pelos agricultores tradicionais. O caráter largura do rizóforo foi o que mais contribuiu para a dissimilaridade genética total entre os genótipos de inhame analisados. A presença de variabilidade possibilitou a identificação de genótipos dissimilares, com formação de quatro grupos. Informações de grande relevância para o programa de melhoramento genético da cultura.

Palavras chave - Análise multivariada, produção, *Dioscorea* spp.

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR E UM ESTUDO PILOTO

Marianna Santos Rodrigues¹; Andréia Oliveira dos Santos²; Júlio César dos Santos³

¹ Aluna de iniciação científica do CCS

² Aluna de iniciação científica do CCS

³ Professor adjunto da UFRB. Orientador

O desenvolvimento familiar é uma perspectiva teórica metodológica que analisa o desenvolvimento do grupo familiar considerando as fases de desenvolvimento individual e familiar; e como as mesmas interferem no funcionamento da família. Através desta perspectiva é possível avaliar os problemas familiares e como os mesmos interferem no desenvolvimento de cada membro (Carter, Mc Goldrick, 1995). Com base em Carter, Mc Goldrick este estudo objetivou implantar o modelo de desenvolvimento familiar através do Projeto de Intervenção em Planejamento familiar na Perspectiva do Desenvolvimento para famílias de baixa renda, em uma cidade do Recôncavo da Bahia: Santo Antonio de Jesus. A metodologia de pesquisa teve como participação estudantes da Educação Básica. Para tanto, foram desenvolvidos programas que tinham com base sessões sócio-educativas; a intervenção consistiu de doze passos realizados com participantes e suas famílias discutindo seguintes temas: educação, saúde, lazer, orçamento doméstico, afetividade e sexualidade. A amostra foi composta de quatro estudantes, sendo duas da zona rural e duas outras da zona urbana. Entre os resultados encontrados está o amadurecimento da equipe, através das avaliações do caso pilotos, a uma maior aprendizagem sobre a temática, domínio em avaliação, e aplicabilidade dos instrumentos: ICF, YSR, FAMILIOGRAMA; assim com a prática em campo a maior interação entre os bolsistas e por estes serem de diferentes cursos acadêmicos há uma freqüente troca de conhecimento e experiências. Com base na análise da bateria de avaliações foi preciso acrescentar mais um teste: IDF, que atende seis dimensões das condições de vida. E a partir das informações temáticas sobre cada dimensão gera um índice de desenvolvimento sintético para cada família. Concluímos com base nos estudo do caso piloto desenvolveu-se habilidades pra aplicar estudos em uma escala maior em número de pessoas, ou seja, fazer atividade de pesquisa em grupos e não individual como foi o piloto.

Palavras-chaves: Planejamento familiar, Desenvolvimento, Piloto

EDUCAÇÃO, IGREJA, DISPOSITIVOS DISCIPLINARES E HABITUS PROFESSORAL.

Marília da Silva Figueiredo¹; Luis Flavio Reis Godinho²

¹ Graduanda do sétimo semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista do Programa de Permanência Qualificada da UFRB. E-mail: mariliae10@hotmail.com.

¹ Docente da UFRB

O Colégio Santa Bernadete foi dirigido pelas irmãs sacramentemos e atuou na região, ofertando a educação às mulheres e atualmente é um Colégio Estadual. O objetivo principal deste trabalho é o de investigar a constituição do habitus professoral que ocorre atualmente procurando identificar a permanência dos dispositivos disciplinares como forma de ensinar, averiguando a força da religiosidade cristã no Colégio, promovendo a articulação entre poder e educação. O habitus é uma noção importante para proporcionar o entendimento de como se constitui o modo de pensar e de agir dos professores nas mais variadas situações, cujas características estão relacionadas ao que o professor vivenciou, ouviu, praticou e reproduziu, a partir das representações construídas sobre e no processo de ensino escolarizado ou não, ao longo de sua trajetória social ou profissional. Através deste estudo busco entender como os docentes desta instituição evidenciam seu habitus, interpretando suas experiências e a estrutura que o condiciona e o encaminha em suas ações e no método que utiliza, promovendo uma articulação entre a noção de poder centrada na figura do professor. Dentro desta noção e desta necessidade de novos valores que a proposição de trabalho é a de investigar se a constituição de um habitus professoral dentro do colégio Santa Bernadete, mantém a noção de poder e dispositivos disciplinares como forma de educar. No desenvolvimento deste trabalho utilizarei a pesquisa de campo, uma vez que a pesquisa tem o objetivo de proporcionar uma maior familiaridade com o problema, envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas e análise. Está pesquisa pode ser classificada também como uma pesquisa documental tendo em vista que os dados da pesquisa proveram de fontes documentais e orais, utilizando-se a entrevista semi-estruturada. A relevância desta pesquisa esta na escassez de estudos acerca de instituições religiosas regionais, bem como ter como foco o estudo acerca de instituições religiosas que configuram-se como marcos da historia da educação.

Palavras chave - HABITUS, PRÁTICA DOCENTE e DISPOSITIVOS DISCIPLINARES.

**Turismo Étnico no Recôncavo da Bahia:
novas visões sobre patrimônio imaterial na cidade de Cachoeira.**

Marília Gabriella de Magalhães da Mota¹

¹Estudante do Curso de Graduação em Museologia Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB.

Este trabalho constitui-se em um olhar inicial sobre o Turismo de raízes, tendo como objeto de investigação o Turismo Étnico na cidade de Cachoeira na perspectiva da busca da herança cultural africana na Bahia pelo Afro-Americano dos Estados Unidos. Existe um grande interesse do afro americano com relação à Bahia. Eles buscam o conhecimento da sua origem africana, e a encontram hoje mais preservadas em Salvador e no Recôncavo do que em muitos países da África. A cidade de Cachoeira se destaca pelas suas características muito peculiares, nas quais se incluem a história, a cultura e os costumes. A significativa presença de africanos e afro-descendentes em interação com europeus de variadas nacionalidades em Cachoeira durante o período escravista, é um dos fatores que originou a riqueza e diversidade da cultura popular em Cachoeira. A Bahia é o primeiro Estado brasileiro a estruturar o segmento do turismo étnico. Desde a década de 1970, os afro-americanos têm viajado à Bahia para encontrar uma parcela de sua tradição. A Festa da Irmandade da Boa Morte é a principal manifestação cultural da cidade de Cachoeira. A Irmandade existe desde 1823 na cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, composta exclusivamente por mulheres negras descendentes de escravas africanas. As irmãs são ao mesmo tempo católicas e adeptas do candomblé. No entanto, a situação de desigualdade socioeconômica, em que vive a maioria dos negro-mestiços baianos, e de racismo ainda existente no país, motivos de críticas também por parte desses turistas, podem vir a se constituir em um fator negativo à competitividade da Bahia na rota internacional da herança africana. Algumas considerações foram levantadas neste estudo para uma melhor qualificação do Turismo Étnico sem a pretensão de concluir e nem esgotar o tema.

Palavras-chave: Turismo étnico; Cachoeira; Irmandade da Boa Morte.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MICROBIANA NO SOLO COM DOSES CRESCENTES DE MANIPUEIRA

Marilúcia de Jesus Santos¹; Adriana Maria de Aguiar Accioly²; Aldo Vilar Trindade²; Nielson Machado dos Santos¹; Milene Caldas da Silva¹

1 Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

2 Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

No processamento de mandioca são gerados subprodutos sólidos e líquidos, dentre estes a manipueira, rica em nutrientes apresenta cor amarelada e aspecto leitoso. A composição química da manipueira é influenciada pela variedade utilizada no processamento. Por ser gerada em grande quantidade, e ser de difícil tratamento, seu aproveitamento na adubação orgânica surge como forma mais rápida de se buscar uma solução para disposição desse efluente. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a degradação da manipueira aplicada ao solo por meio da avaliação da respiração microbiana em um solo de textura areno-argilosa. A respiração basal do solo (RBS) é um método de quantificação da atividade microbiana, sendo avaliada a produção de CO₂ pelos organismos aeróbios do solo pela degradação da matéria orgânica disponível. A respiração microbiana foi estimada pelo CO₂ evoluído a partir de 30g de solo incubados com doses crescentes de manipueira (0, 20, 40, 80 e 160 mL kg⁻¹ solo) e um controle com esterco bovino. Os tratamentos foram avaliados em ciclos de 24h por titulação ácido-base até diminuição da flutuação dos níveis de CO₂, que ocorreu após 576 h. Observou-se que as doses mais elevadas de manipueira tiveram valores superiores de CO₂ liberado pelos microorganismos, provavelmente como resposta à quantidade de matéria orgânica presente. A atividade microbiana das amostras tratadas com manipueira foi superior ao tratamento com esterco bovino. A partir do décimo quinto dia de incubação, o nível de CO₂ liberado pelos microorganismos presentes no solo manteve-se estabilizado. A curto prazo, a manipueira estimulou a atividade microbiana do solo, resultando, conseqüentemente, em degradação da carga orgânica veiculada pelo resíduo.

Palavras-chave: Mandioca, respiração basal, microorganismos.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: OPORTUNIDADE DE CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Marlene Ribeiro Souza Felício¹

¹ Professora da rede estadual de ensino da Bahia.

A sociedade contemporânea vem passando por mudanças em todas as dimensões de forma muito acelerada. Contudo, o conhecimento e o tempo têm se apresentado como *commodities* valiosa nas relações socioprodutivas. Assim, a formação pessoal e profissional passa a requerer capacitação e aperfeiçoamento contínuo. Nesse contexto, a educação a distância -EAD, que tem como características básicas: o encurtamento das distâncias e a minimização das barreiras geográficas e temporais entre o conhecimento e o aprendiz, contudo, emergiu no seio da sociedade recentemente como modalidade que mais se adequa para atender as grandes demandas de formação inicial, continuada, capacitação e inclusão social. Todavia, a EAD vem somar aos mecanismos de reparação dos déficits de profissionais especializados na rede estadual da Bahia, resultante de políticas educacionais equivocadas. O trabalho tem o objetivo central de analisar o papel da EAD na formação e capacitação dos profissionais de educação na escala estadual e sua repercussão na qualidade do ensino. Para tal, utilizou-se dum procedimento metodológico com base em análise documental teórico sobre a temática, bem como dados estatísticos secundários de fontes diversas. Constatou-se que a educação a distância tem um papel complementar relevante à modalidade presencial no que diz respeito à formação inicial e na capacitação do profissional que atua na educação básica do estado, assim como na inclusão social. Assim, contribuindo para uma melhor formação teórica dos profissionais, melhoria na prática docente, e conseqüentemente na qualidade da educação, ampliando também, uma melhor condução dos parâmetros de cidadania, de habilidades, competência e valores para convivência no mundo em constante processo de transformação e de diferenças culturais.

Palavras-chave: educação a distância, inclusão social e capacitação.

MANEJO DO SOLO E O SISTEMA RADICULAR DO CAPIM BRAQUIÁRIA
(*Brachiaria decumbens* Stapf.)

Marlo Pires Maciel¹; Danilo Oliveira Pina Vieira²; João Julio Silva Carvalho³; Jorge Antônio Gonzaga Santos³; Joelito de Oliveira Rezende⁴
¹⁻²⁻³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

A fotossíntese e a absorção de água e nutrientes pelas raízes são dois processos essenciais para a sobrevivência e o crescimento das plantas. Nos ecossistemas onde predominam os Tabuleiros Costeiros, a presença de uma camada coesa reduz o espaço poroso do solo com conseqüências na dinâmica do ar e da água, na disponibilidade de nutrientes e no desenvolvimento do sistema radicular das plantas. Esse trabalho tem o objetivo de avaliar o efeito da subsolagem na qualidade e quantidade e distribuição do sistema radicular do Braquiária e seus efeitos no desenvolvimento da parte aérea da planta. O Estudo foi conduzido em condições de campo com delineamento de blocos ao acaso, em esquema de parcela subdividida 2X4 e avaliou o efeito do preparo do solo com uso da subsolagem (CS), os quais foram estudados nas parcelas as características do sistema radicular do Braquiária (*Brachiaria decumbens* Stapf) avaliados em quatro profundidades 0,00 a 0,10, 0,10 a 0,20, 0,20 a 0,35 e 0,35 a 0,50 m. As raízes foram caracterizadas e comparadas em termos de densidade de biomassa (DMR), comprimento (DCR) e área (DAR). Independente do sistema de preparo do solo, os valores de DMR, DCR e DAR reduziram com a profundidade. O sistema radicular do *B. decumbens* sem a subsolagem (SS) apresentou-se mais extensivo (DCR e DAR) do que o das plantas CS cultivadas no sistema. O sistema radicular das plantas SS apresentou maior percentagem de raízes com diâmetro < 0,50mm enquanto as raízes das plantas CS apresentaram raízes mais grossas principalmente na camada 0,20 a 0,50m, provavelmente devido à danificação do sistema radicular pela subsolagem. No período de um ano de realização da subsolagem, o sistema radicular das plantas SS foi mais eficiente na absorção de água e nutrientes do que as das plantas CS.

Palavras chave - Sistema Radicular, Subsolagem, Pastagem

Desenvolvimento de sistema automático para determinação de metanol e formaldeído

Marly Silveira Santos¹, Tarcísio Santa Gomes², Fábio dos Santos Oliveira³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

Os experimentos realizados delimitaram-se ao desenvolvimento e otimização de metodologia analítica para determinação de formaldeído e suas aplicações e para determinações de metanol após a oxidação deste álcool para formaldeído. Foram avaliadas as condições ótimas para que o sistema reacional proporcionasse maior sensibilidade, desta forma foram estudadas as concentrações dos reagentes, pH, tempo de reação, temperatura, tipo de ácido empregado, eficiência de diferentes oxidantes químicos na oxidação do metanol bem como de outros reagentes coadjuvantes. A partir das condições otimizadas obteve-se boa precisão, com coeficiente de variação com valor 2,7%, a faixa linear foi de 0,0 a 200,0 mg/L para o metanol e 0,0 a 10,0 mg/L para o formaldeído e os limites de detecção foram de 2,8 mg/L para o metanol e 0,044 mg/L para o formaldeído. Desta forma, com a conclusão das atividades do presente sub-projeto de pesquisa foi desenvolvido com sucesso um procedimento em batelada que permitiu a quantificação de formaldeído e metanol em diferentes amostras.

Palavras chave - Metanol, FIA, Formaldeído

Análise da Interferência de adubos salinos na germinação do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)

Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Flavia da Conceição Pinto¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Tamara Eloy Caldas¹, Von Daniken de Jesus Leal¹ e José Carlos Ribeiro de Carvalho²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O índice salino é a tendência do adubo em aumentar a pressão osmótica da solução do solo. O aumento da concentração de sais na solução do solo altera o seu potencial osmótico, dificultando a absorção de água pelas sementes prejudicando o processo de germinação. Para os tecnólogos de sementes, a germinação é definida como a emergência e o desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, dando origem a uma plântula normal, sob condições ambientais favoráveis. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é avaliar a interferência do Fosfato de Irecê, do Superfosfato Simples e do Cloreto de Potássio na germinação das sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados, com parcelas subdivididas, com quatro tratamentos (1. Fosfato de Irecê; 2. Superfosfato simples; 3. Cloreto de potássio e 4. Testemunha) e quatro repetições. Os dados obtidos foram analisados pelo Teste de TUKEY a 5%. A taxa de germinação foi analisada em campo em condições de fertilização equivalente ao latossolo amarelo de Cruz das Almas enriquecido com NPK e adubo orgânico em concentrações definidas na metodologia e execução da pesquisa. Foi observada uma diferenciação estatística entre os outros tratamentos aplicados em relação ao cloreto de potássio graças ao índice salino alto, o que influenciou negativamente na percentagem de germinação de sementes interferindo na regulação osmótica da mesma, independentemente dos subtratamentos aplicados (a: semente sobre o adubo em suco de plantio; b: semente em suco de plantio separada do adubo por uma camada de solo; c: semente e adubo a lanço sem incorporação e d: semente e adubo a lanço com incorporação). Os outros fertilizantes podem ser indicados na implantação da cultura, em concentrações pré-estabelecidas sem maiores prejuízos na taxa germinativa.

Palavras-Chave: índice salino; taxa de germinação; *Phaseolus vulgaris* L;

TOLERÂNCIA DE HORTALIÇAS À SALINIDADE CULTIVADAS EM SISTEMA HIDROPÔNICO E EM SOLO

Mary Jane Carvalho¹; Vital Pedro da Silva Paz²; Tales Miler Soares³

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

³Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientador

Nas regiões semi-áridas brasileiras onde há escassez de água superficiais e as chuvas são irregulares, muitas vezes o uso de águas subterrâneas poderia ser uma solução para este problema. Mas, devido às condições geológicas é freqüente a ocorrência de águas salobras. A utilização dessas águas poderia levar à salinização do solo. Nesse cenário, a hidroponia pode ser condizente com a produção intensiva, além disso, a tolerância das culturas à salinidade deve ser maior em sistemas hidropônicos do que em sistemas convencionais de cultivo. Essa possibilidade pode contribuir para uma nova perspectiva à agricultura do semi-árido brasileiro. Foi construída uma estrutura experimental (120 parcelas independentes) para simular o cultivo na técnica do fluxo laminar de nutrientes (NFT) em casa de vegetação. O experimento encontra-se em andamento, sendo conduzidos dois experimentos com alface e agrião em 72 parcelas experimentais na hidroponia e 90 parcelas no solo em vaso utilizando águas salobras com níveis salinos que variam de 0.5 dS/m a 7.5 dS/m em seis tratamentos. Estão sendo monitorados a condutividade elétrica e o pH da solução nutritiva a cada dois dias, além de diariamente medir o consumo de água gasta na reposição da evapotranspiração das plantas. A colheita se realizará até o final de setembro de 2009 onde serão medidos a massa fresca da parte aérea e da raiz; a massa seca da parte aérea e da raiz; o teor de nitrato nas folhas; além de uma análise sensorial. Os resultados preliminares podem inferir que é possível empregar na hidroponia NFT águas salobras para a reposição da evapotranspiração da cultura da alface sem que haja prejuízos no seu crescimento e desenvolvimento.

Palavras chave: Hidroponia; Semi-árido; Irrigação.

Diferentes doses de Potássio na cultura do amendoim (*Arachis hypogaea* L.)

Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Flavia da Conceição Pinto¹, Tamara Eloy Caldas¹, Von Daniken de Jesus Leal¹ e Anacleto Ranulfo²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Os elementos essenciais são requeridos pelas plantas em quantidades variáveis conforme a espécie e o estágio de desenvolvimento. A administração dos elementos em indiscriminadas concentrações, pode causar uma deficiência nutricional (relacionada com a mobilidade do referido nutriente na planta) assim como uma toxidez à planta. No caso específico da cultura do amendoim, pouco tem sido realizada no Brasil, no tocante à nutrição mineral e em particular com respeito a sintomas de deficiência e toxicidade de nutrientes. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo avaliar diferentes doses do elemento Potássio (K) na cultura do amendoim, sendo coletados para análise, os dados referentes ao tamanho das raízes, da parte aérea e espessura do caule. As sementes de amendoim foram colocadas para emergir e crescer, em copos descartáveis contendo areia lavada. O delineamento experimental foi casualizado, com quatro tratamentos (Trat 1- 0% de K, Trat 2- 50% de K, Trat 3- 100% de K e Trat 4- 200% de K) e seis repetições. As plantas deficientes em K crescem pouco, os caules são finos, os folíolos são pequenos e o sistema radicular é pouco desenvolvido podendo levar ao tombamento das plantas. No tratamento em que houve a omissão do elemento estudado, as plantas apresentaram crescimento e desenvolvimento insatisfatório se comparado às plantas submetidas às concentrações padronizadas do elemento para a cultura. O tratamento que apresentou melhores resultados traduzidos em produtividade, diâmetro de caule e rendimento de parte aérea foi o tratamento 3 com 100% de K. No tratamento 4 (200%) pôde-se observar indícios de toxidez nas plantas sendo contra-indicada esta concentração de K em condições de campo. Desta forma, observa-se que tanto a falta quanto o excesso de elementos essenciais prejudica o desenvolvimento da cultura tornando necessário, um estudo sobre a concentração ideal do elemento e sua influência na produtividade da cultura.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L.; produtividade; elementos essenciais.

REPRESENTAÇÕES DA CULTURA POPULAR EM "VIVA O POVO BRASILEIRO", DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Maurício de Oliveira Santos ¹; **Rubens Edson Alves Pereira** ².

¹ Estudante de Graduação em Licenciatura em Letras com Inglês pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Bolsista PIBIC/FAPESP.

² Professor Pleno, Pró-Reitor de Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana. Orientador PIBIC/FAPESP.

Este trabalho encerra uma abordagem sobre as representações culturais, sociais e históricas do Brasil, centrada na obra de João Ubaldo Ribeiro, *Viva o Povo Brasileiro* (1984 – Nova Fronteira); margeada por outras obras do autor e por diversas narrativas de autores outrem que trazem a cultura popular como fonte de formação cultural, histórica, e da identidade do país e do povo. E tomando as localidades marginais, em evidência: o sertão e o recôncavo baianos, como espaços de uma história marginalizada e estereotipada para a legitimação das classes sociais da nossa civilização ao longo do seu processo de formação. *Viva o povo brasileiro* pode ser visto como um romance de formação, que se propõe, entre outras coisas, a pensar a formação sociocultural e histórica do País, bem como, as formas de constituição e de representação das identidades, das instituições, dos costumes e das contradições do Brasil. A questão do popular (na formação social, cultural e artística do Brasil) aparece como uma dimensão privilegiada na constituição do romance de João Ubaldo Ribeiro, e neste sentido, como um aspecto relevante na determinação da cultura e da própria história do País. Na contemporaneidade, com o desenvolvimento dos estudos caracterizados como culturais e pós-coloniais, ocorre a valorização de temas ligados às culturas subalternas ou periféricas, a valorização do popular no contexto sócio-cultural. O projeto principal: **COMPOSIÇÕES – Traços do sertão, cenas da vida** que em etapas anteriores já produziu publicações sobre as confluências entre o erudito e o popular nas expressões artísticas brasileiras, deseja através desta nova etapa contribuir para uma formação mais ampla em relação não apenas à literatura, como também, em termos da investigação sobre a própria formação histórico-cultural da sociedade brasileira.

Palavras chave – Literatura; História; *Viva o povo brasileiro*.

INFLUÊNCIA COMUNISTA NA (RE)ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL EM SALVADOR (1973-1980).

Maurício Quadros da Mota¹; Lucileide Costa Cardoso²

O presente trabalho tem como enfoque principal investigar aspectos da história do Movimento Estudantil em Salvador durante a década de 70, mais especificamente 1973 a 1980, período correspondente ao pós-Ato Institucional Nº-5 e o ressurgimento do ME baiano. Após a promulgação desse decreto, algumas organizações estudantis se extinguíram, ou quando continuavam, agiam na clandestinidade ficando impedidas de se organizarem de forma legítima. Durante a década de 70, o Movimento Estudantil baiano voltará a aparecer em cenário nacional, e sua força levará em 1979, ao 31º Congresso da UNE realizado em Salvador. O objetivo geral visa analisar através das fontes, como se deu o processo de re-organização do Movimento Estudantil em Salvador durante a década de 70, e que contribuições as esquerdas comunistas (PCB e PC do B) tiveram neste processo. Busco, também, compreender como o Movimento Estudantil construiu suas bases de organização pós-AI-5, identificando o papel dos estudantes, suas bandeiras, idéias e propostas no enfrentamento ao autoritarismo militar. A metodologia a ser empregada consiste na análise minuciosa de documentos, jornais da capital durante o período, que serão o *A Tarde* e o *Jornal da Bahia*, periódicos estudantis, livros de memórias de militantes e a realização de entrevistas com personagens da época. O enfoque principal será dado à sistematização das informações que forem colhidas das fontes, em paralelo com bibliografias secundárias, que permitirá condições para a concretização dessa pesquisa.

Palavras chave – Movimento Estudantil, Comunistas, Salvador

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Artes, Humanidades. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professora Doutora do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientadora PIBIC.

DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE PROTEÍNA PARA NUTRIÇÃO DO PIRARUCU (*Arapaima gigas*).

Miguel Augusto Mar Dantas de Ferreira Gomes¹; Leandro Portz²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A criação do pirarucu (*Arapaima gigas*) em nosso País é ainda incipiente e estudos bem planejados e integrados na área de tecnologia de produção e reprodução, nutrição e alimentação são essenciais para a consolidação da atividade da piscicultura desta espécie. Dentre os ingredientes utilizados na formulação de rações para peixes carnívoros, as fontes protéicas são consideradas as mais importantes, uma vez que estes peixes utilizam a proteína dietética não só como fonte de aminoácidos, mas também como fonte de energia. O presente estudo objetivou avaliar os teores ideais de proteína na dieta de juvenis de pirarucu. Para tanto foram testadas dietas experimentais isoenergéticas 3.850 kcal/kg com 5 níveis diferentes de proteína bruta (38, 43, 48 e 53, 58% PB). Os animais foram estocados em 15 tanques de 250 litros cada, em delineamento inteiramente casualizado, por 60 dias com dois animais por unidade experimental. A temperatura da água variou entre 23,5 e 26°C. Os peixes foram alimentados duas vezes ao dia até a saciedade aparente. O teor de proteína dietética de 43%, em dietas peletizadas, correspondeu ao melhor desempenho de juvenis de pirarucu. Este resultado contribui para a formação dos resultados de estudos necessários à produção comercial do pirarucu em cativeiro, que por se tratar de uma espécie de extrema importância na aquicultura nacional. Maiores estudos ainda devem ser realizados para esclarecimentos sobre a sua nutrição e quanto a digestibilidade dietética de fontes protéicas.

Palavras chave - Pirarucu, Nutrição, Proteínas.

**ANÁLISE BIOMÉTRICA DO PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.)
CONSORCIADO COM GIRASSOL E AMENDOIM**

Miguel Julio Machado Guimarães¹; Welson Lima Simões²; Maurício Antônio Coelho Filho³; Francisco de Assis Gomes Junior⁴;

¹Estudante de agronomia da UFRB, estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical: mjmguiaraes@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km152, Zona Rural, C. Postal 23 Petrolina-PE. E-mail: wel.simoese@cpatsa.embrapa.br

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa s/n C. Postal 07, Cruz das Almas – BA. e-mail: macoelho@cnpmf.embrapa.br

⁴Estudante de agronomia da UFRB, estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical: franciscojr.21@hotmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento do pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) sob condições de consórcio com girassol e amendoim. O experimento foi instalado na sede regional da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), no município de Cruz das Almas/BA, em junho de 2008, com término em dezembro. As mudas foram plantadas no mês de junho e, após 45 dias, se iniciaram os trabalhos de biometria. Os parâmetros avaliados foram: altura (cm), diâmetro do caule (cm) e número de folhas por planta. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos, sendo estes os consórcios pinhão manso com girassol e pinhão manso com amendoim, com doze repetições. As mudas de pinhão foram plantadas no espaçamento de 2 x 4m, amendoim 0,3 x 0,3m e girassol 0,5 x 0,8 m, com a distância de 0.8 m entre as culturas. As leituras foram realizadas em um intervalo de tempo de 14 dias durante sete semanas. Para medir a altura da planta utilizou-se uma fita métrica e para o diâmetro do tronco, medido a 0,10 m acima do solo, utilizou-se um paquímetro. Observou-se que a curva de crescimento do pinhão manso consorciado com amendoim foi superior que quando consorciado com girassol. O pinhão consorciado com girassol, alcançou, em média, 0,64m de altura, 0,032m de diâmetro do caule e 64 folhas por plantas e consorciado com amendoim alcançou 0,84m de altura, 0,046m de diâmetro do caule e 137 folhas por planta. A diferença significativa entre os tratamentos pode estar associado ao sombreamento provocado pelo girassol, considerando que o pinhão estava na fase inicial de cultivo ou com processo de fixação biológica de nitrogênio do amendoim, que deixaria esse elemento mais disponível ao pinhão manso.

Palavras chave – Biometria; consórcio; biocombustível.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA DE GELÉIA DE CAJÁ COM PIMENTA

Mirian Rosa Velame¹; Ricardo Luís Cardoso²; Sirlana Silva de Assis¹

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiárias.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, com objetivo de elaborar e avaliar sensorialmente e físico-quimicamente a geléia feita de suco de cajá com pimenta do reino em grão. A geléia foi preparada com a seguinte formulação: 1 parte do suco para 1 parte de açúcar e uma pimenta do reino grão para cada 50 g de mistura (suco e açúcar). Após, ela foi concentrada a 68° Brix e acondicionada a 85°C em potes de vidro hermeticamente fechados. O produto final foi submetido à prova de esterilidade comercial, às análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável, com três repetições, e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores, testando três amostras, para os atributos de cor, sabor, textura, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 7 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e à estatística descritiva. O produto final obteve esterilidade comercial. Os resultados das avaliações físico-químicas (pH = 2,35) mantiveram-se iguais ao da polpa da fruta e a AT, de 0,175%, e a SST, de 68° Brix, ficaram dentro dos padrões tecnológicos para a fabricação de geléias. A combinação entre os componentes cajá e pimenta constituiu-se em uma boa formulação para produção de geléia, pois se mostrou sensorialmente aceitável pelos consumidores, onde todos os parâmetros estudados obtiveram notas classificados como gostei muito pelos provadores. A intenção de compra mostrou que 96,6% dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: comosus, Piper nigrum.

CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE *Aechmea distichantha*.

Moema Angélica Chaves Rocha¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Érika Ribeiro de Souza³; Fábio Ribeiro Garcia³.

¹ Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Graduando em Engenharia Agrônoma UFRB - Iniciação Científica PIBIC/CNPq

A conservação *in vitro* é uma alternativa de conservação de germoplasma, que apresenta vantagens como a manutenção de um grande número de acessos em um pequeno espaço físico e livre dos riscos que existem no campo bem como a manutenção da cultura em taxas de crescimento mínimo por meio da diminuição da temperatura de incubação, adição de retardantes osmóticos e hormonais ao meio de cultura. Objetivou-se neste trabalho estudar a conservação *in vitro* da *Aechmea distichantha* a fim de contribuir no desenvolvimento de protocolos para a formação de futuros bancos de germoplasma. Plântulas de *Aechmea distichantha* germinadas *in vitro*, com aproximadamente 1,0 cm de comprimento, foram transferidas para condições de crescimento mínimo visando à conservação *in vitro*. Utilizou-se o meio de cultura básico MS com metade da concentração dos macronutrientes, suplementados com 30 e 15 g.L⁻¹ de sacarose ou manitol, bem como com a associação de 30 g.L⁻¹ de sacarose + 15 g.L⁻¹ de manitol, onde permaneceram por 360 dias. A cada 60 dias avaliou-se a taxa de crescimento das plantas onde foram analisados os seguintes parâmetros: número de folhas verdes, número de folhas senescentes, número de raízes e comprimento das plantas. Neste trabalho verificou-se que é possível conservar sob crescimento mínimo por 360 dias, plantas de *Aechmea distichantha* em meio de cultura com metade da concentração dos sais MS suplementado com a associação de 30 g.L⁻¹ de sacarose + 15 g.L⁻¹ de manitol sem afetar a viabilidade das plantas.

Palavras chave – Germoplasma; Crescimento mínimo; Bromeliaceae.

LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DAS ANGIOSPERMAS AQUÁTICAS E PALUSTRES DA ORDEM CARYOPHYLLALES OCORRENTES NA UFRB, CAMPUS DE CRUZ DAS ALMAS.

Mônica Ribeiro Peixoto¹ & Lidyanne Yuriko Saleme Aona²

¹ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Encontra-se em andamento o levantamento taxonômico das espécies de plantas aquáticas e palustres da ordem Caryophyllales na UFRB, Campus Cruz das Almas. As Caryophyllales constituem um grupo relativamente bem representado no Brasil. Das 29 famílias que compõem a ordem, 14 possuem espécies nativas. O conceito atual de Caryophyllales inclui, além das famílias tradicionalmente reconhecidas na ordem, outras comumente incluídas em outras ordens de Caryophyllales: Polygonaceae (polygonales) e Plumbaginaceae (Plumbaginales), Dilleniidae: Droseraceae e Nepenthaceae (Sarraceniales) e Rosidae: Rhabdodendraceae (Sapindales). Nas Caryophyllales destacam-se, entre as características mais marcantes, o fato de serem geralmente plantas herbáceas ou, quando lenhosas, geralmente possuírem crescimento anômalo. Os objetivos deste trabalho são elaborar descrições, ilustrações e chaves de identificação para gêneros e espécies encontradas, contribuindo assim para o melhor conhecimento da flora de ambientes alagados, além de desenvolver estudos sobre a biologia dessas espécies encontradas. Para isso, foram realizadas coletas no período correspondente a Agosto de 2008 a janeiro de 2009 nas regiões alagadas pertencentes à área do campus da UFRB. Até o momento, verificou-se a ocorrência das seguintes espécies de Caryophyllales: *Alternanthera tenella* Colla (Amaranthaceae); *Polygonum punctatum* Elliot (Polygonaceae). A análise do material herborizado e em ambiente natural permitiu a descrição e a elaboração de chave de identificação para as espécies acima citada. O presente trabalho faz parte do projeto "Levantamento florístico das plantas aquáticas e palustres ocorrentes na área da UFRB".

Palavra-chave - Plantas aquáticas, chave de identificação, levantamento taxonômico.

NEMATÓIDES PARASITAS EM PLANTIOS COMERCIAIS E VIVEIROS DE MUDAS DE CITROS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Murilo Gomes Santana¹; Jorge Teodoro de Souza²

¹Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

A incidência de fitonematóides no cultivo de plantas cítricas pode resultar em prejuízos diretos na produção. Entretanto, não existem estudos sobre os nematóides parasitas de citros no Recôncavo da Bahia. A utilização de mudas certificadas com garantia de qualidade fitossanitária e a implantação de pomares comerciais em áreas livres destes parasitas são essenciais para o sucesso da citricultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de nematóides parasitas em plantios comerciais e viveiros de mudas de citros no município de Cruz das Almas-BA. Foram coletadas 170 amostras de solo e raízes a uma profundidade de 0-30cm de áreas cultivadas com Laranja Pêra, Limão Tahiti, Tangerina Murcot e Lima da Pérsia enxertadas, respectivamente, em Limão 'Cravo', Tangerina 'Sunki', e as duas últimas variedades em Limão 'Volkameriano'. Em seguida, no laboratório realizou-se a extração, centrifugação e flotação das amostras para identificar os fitonematóides. Dentre as amostras coletadas, 92,5% delas apresentaram *T. semipenetrans*, o nematóide do citros, com uma média populacional de 93,7 nematóides por 100 cm³ de solo. Nematóides do gênero *Pratylenchus* foram encontrados em 38,2% das amostras com uma média populacional de 5,6 nematóides por 100 cm³, enquanto que *Xiphinema* esteve presente em 36,5% das amostras com uma média populacional de 4,6 nematóides por 100 cm³ de solo. Foram identificados ainda nematóides dos gêneros *Helicotylenchus*, *Tylenchus* e *Meloidogyne* nas amostras. Os dados obtidos mostram a alta incidência do nematóide dos citros no município de Cruz das Almas, indicando que os sintomas de declínio comumente observados na região podem ser, pelo menos em parte, causados por esses parasitas.

Palavras-chave: Citros, fitonematóides, *Tylenchulus*

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS MONOCOTILEDÔNEAS AQUÁTICAS E PALUSTRES DA UFRB

Naiane Silva dos Santos¹; Lidyanne Yuriko Saleme Aona²

¹ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Encontra-se em andamento o levantamento florístico das monocotiledôneas aquáticas e palustres da UFRB, campus Cruz das Almas. As plantas aquáticas são vegetais que habitam desde brejos até ambientes totalmente submersos, apresentam considerável importância ecológica, uma vez que fornecem um ambiente propício para o desenvolvimento de uma fauna associada, contribuindo através de seu sistema radicular e de rizomas, para a retenção de sedimentos e de matéria orgânica. O objetivo do presente trabalho é contribuir com o conhecimento científico da área de botânica da Região Nordeste, em especial a região do Recôncavo da Bahia, melhorando o conhecimento da flora de ambientes alagados, com ênfase nas monocotiledôneas aquáticas e palustres. Para isso, foram feitas coletas, no período correspondente a março de 2008 a junho de 2009, em regiões alagadas pertencentes a área do campus da UFRB. Os dados obtidos são apresentados segundo a atual classificação de angiospermas (APG II). Até o momento, verificou-se a ocorrência das seguintes famílias: Typhaceae (*Typha domingensis* Pers.), Zingiberaceae (*Hedychium coronarium* J. König), Poaceae (*Setaria* sp., *Andropogon* sp., *Eragrostis* sp.) e Cyperaceae (*Eleocharis mutata* (L.) Roem. & Schult., *Eleocharis interstincta* (Vahl) Roem. & Schult., *Eleocharis cellulosa* Torrey, *Eleocharis macrostachya* Britton e Small e *Cyperus* sp.). A análise do material herborizado e em ambiente natural permitiu a descrição e a elaboração de chave de identificação para as espécies acima citada. O presente trabalho faz parte do projeto "Levantamento florístico das plantas aquáticas e palustres ocorrentes na área da UFRB".

Palavras-chave: Composição botânica, plantas aquáticas.

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE USO DE NITROGÊNIO EM TRES GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO

Naiara Célida dos Santos de Souza¹; Jailson Lopes Cruz²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq-Embrapa.

² Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Orientador PIBIC.

O estudo da eficiência de uso do nitrogênio (EUN) melhora o entendimento dos aspectos nutricionais e as respostas das plantas à adubação, permitindo utilizar doses de adubos que sejam mais produtivos e seguros. Com o objetivo de estudar a eficiência no uso do nitrogênio em três genótipos de maracujazeiro, instalou-se um experimento usando solução nutritiva, em condições de casa-de-vegetação, na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Utilizaram-se os genótipos E2, FB100 e I4, do Programa de Melhoramento Genético da unidade, que foram cultivados com 1,0; 5,0; 9,0 e 12,0mM de NO_3^- . Esses tratamentos foram dispostos em delineamento inteiramente casualizado, utilizando-se cinco repetições. A capacidade dos vasos foi de 2,2 litros. O experimento foi encerrado aos 65 dias de cultivo, sendo avaliados o número de folhas, a área foliar, as massas secas das folhas, caule + pecíolo e raízes. Em laboratório foi determinado a concentração de nitrogênio em todas as partes da planta. Os dados obtidos foram ajustados a equações de regressão linear. Sob boas condições de N o genótipo I4 apresentou-se mais ineficiente, em termos de massa seca por unidade de N aplicado, porém sob condições deficiência ele apresentou uma melhor eficiência no uso de N, em relação aos outros genótipos.

Palavras chave - adubação nitrogenada; nutrição de plantas

CRESCIMENTO URBANO EM TORNO AO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇÚ (PMP).

Nairam Ramos de Sousa¹; Eder Carvalho da Silva²

¹ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador. Estagiária do NIEZ/UCSal.

² Mestre em Ecologia e Biomonitoramento - UFBA. Coordenador do NIEZ/UCSal.

Este trabalho tem o objetivo de identificar possíveis conseqüências do crescimento urbano da cidade de Salvador sobre o Parque Metropolitano de Pituaçú - PMP. A metodologia seguiu de: caracterização da área em estudo, levantamento de histórico da urbanização entorno ao PMP - desde sua criação até os dias de hoje - com o recurso de fotointerpretações, identificação nas áreas do PMP (áreas de lazer, bordas da lagoa e outros) indícios de degradação ambiental devido à lixo abandonado. Seguindo, aplicou-se questionários aos moradores (Comunidades do Bate facho, Alto do Andú e Alto do São João) e freqüentadores do PMP. Aplicou-se a análise estatística descritiva nos questionários, com obtenção de média e desvio padrão além da confecção de tabelas e gráficos. O PMP possuía 660ha, atualmente possui 345ha. A Mata Atlântica após sofrer uma interferência deste tipo leva muito tempo a se recompor, pois as obras excedem a área de proteção do PMP, que sofre ação antrópica, em termos de contaminação por resíduos sólidos e líquidos desde as primeiras ocupações urbanas em 1940 e as comunidades não são integradas no processo de reconstrução das áreas degradadas. A população entrevistada tem consciência de que a lagoa está poluída e que contribuem para a poluição, mas omitem-se a este fato e responsabilizam as autoridades públicas por tal situação. O PMP está enfrentando um grande desenvolvimento urbano, porém um grande decréscimo em sua área verde. Até meados da década de 50, a área onde estão situados hoje CAB, Paralela, Imbuí e Pituaçú, era puramente verde. Todos esses bairros foram construídos e erguidos às margens da área do PMP.

Palavras chave – PMP; construções; urbanização

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO.

Santos, N.P.¹; Juiz, P.J.L.²; Soares, M.D.²; Silva, F.³; Passos, J¹.A.; Santana, J.¹

¹ Estudante de graduação de Centro de Ciências da Saúde. Bolsista ITA/CNPq

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-orientador.

O uso de plantas medicinais é uma prática secular baseada no conhecimento popular. A sua utilização está relacionada com as representações do processo saúde-doença-cuidado culturalmente construídas e orientadas por uma nosografia popular. O estudo objetivou analisar a utilização de plantas medicinais como recurso complementar ou predominante no tratamento e/ou prevenção de doenças por famílias do município de Santo Antônio de Jesus-BA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com um integrante de cada família investigada, residente em bairros populares do município. Os informantes foram predominantemente mulheres, sendo que todos referiram utilizar o SUS. O aprendizado do uso de plantas medicinais ocorreu através da transmissão geracional no âmbito familiar. A análise dos dados empíricos permitem afirmar que existe um uso combinado de recursos para tratamento da saúde, com a utilização dos serviços de saúde públicos, auto-medicação e uso de plantas medicinais, pautados por um sistema de classificação de gravidade das doenças. O uso das plantas é predominantemente para tratamento de enfermidades e não prevenção das mesmas, havendo um uso corrente de chás, mesmo sem finalidade terapêutica. As enfermidades mais citadas foram: indigestão, hipertensão, inflamações diversas, diabetes e gripe. Em que pese à prática sistemática de uso das plantas medicinais, no plano das representações os informantes consideram incoerente o uso concomitante ao tratamento quimioterápico. Por outro lado, a valorização de plantas medicinais como recurso terapêutico reside no fato de que consideram não existir contra-indicação para sua utilização. Os informantes crêem na eficácia do uso terapêutico das plantas medicinais, no entanto, julgam que sua ação é mais lenta. Pode-se considerar que o âmbito doméstico se constitui como primeiro nível de atenção e tratamento de saúde nas famílias investigadas, apresentando uma utilização plural de recursos terapêuticos, onde as plantas medicinais ocupam um papel importante dentre as formas de tratamento acionadas.

Palavras- chave: Plantas medicinais; Conhecimento tradicional; SUS.

A ÉTICA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Nicole Pereira Santos¹; Renata Mussi de Amorim Brandão²

1 Bacharel em Psicologia pela Universidade Salvador – UNIFACS. Monitora da disciplina Avaliação Psicológica I.

2 Professora orientadora deste estudo. Psicóloga e especialista em Gestão com Pessoas pela Faculdade de Tecnologia Empresarial (FTE). Professora da disciplina Avaliação Psicológica I do curso de Psicologia da Universidade Salvador (UNIFACS).

O trabalho aborda as considerações éticas e sociais acerca do processo de avaliação psicológica com proeminência na testagem, tendo como objetivo central discutir as implicações éticas e sociais da avaliação psicológica, discorrendo sobre o histórico da testagem, para o melhor entendimento da concepção desta na atualidade. Leva-se em consideração que tais implicações são de grande relevância no auxílio da prática dos profissionais de Psicologia, e sendo de suma importância para estudantes, aspirantes de psicólogos para uma atuação pautada na ética e no respeito aos sujeitos submetidos ao processo de avaliação psicológica ou a testagem. O desenvolvimento do trabalho se deu por meio de revisão bibliográfica, tendo ênfase os escritos de Anastasi; Urbina e Wechsler. Mediante a revisão literária pôde-se inferir que as considerações éticas e sociais empregadas no processo de avaliação e de testagem estão intimamente ligadas às qualificações e competências profissionais. Uma vez que a compra e uso dos Testes Psicológicos são restritos a profissionais de Psicologia, devidamente cadastrados nos Conselhos Regionais e/ou Federais da classe. Tais competências e qualificações exigidas dos profissionais devem ser asseguradas no processo de formação, que possui caráter de complexidade, envolvendo diversificados papéis: técnico, político, educativo, de pesquisador, principalmente o papel social. Mas o exercício destes papéis envolve acima de tudo o comportamento e comprometimento ativo e atuante diante das políticas da profissão, construindo espaços para modificá-la à medida do necessário, através de planejamento, implementação e acompanhamento de programas de transformação.

Palavras-Chave: Ética; Avaliação Psicológica.

A INFÂNCIA E O BRINCAR NA CONTEMPORANEIDADE: UM OLHAR SOBRE OS ESPAÇOS PRIVADOS DE RECREAÇÃO INFANTIL

Nicole Pereira Santos¹; Juliana Prates Santana²

¹ Bacharel em Psicologia pela Universidade Salvador – UNIFACS.

² Psicóloga, Doutora em Doutorado em Estudos da Criança pela Universidade do Minho (2007). Professora Orientadora deste estudo.

O presente estudo visou investigar como são estabelecidas as relações sociais entre as crianças através do brincar em um espaço privado de recreação infantil, localizado em um centro comercial na cidade de Salvador. A escolha pelos espaços de recreação infantil como objeto de investigação deve-se pela difusão dessa forma específica de contexto para as crianças de uma classe social elevada, servindo como um excelente exemplo das novas formas de brincar da contemporaneidade. A pesquisa utilizou como estratégias metodológicas a observação das crianças no referido contexto, além de entrevistas com crianças e responsáveis que costumam frequentar este tipo de espaço. Os resultados revelam que as crianças atribuem um significado singular aos espaços de recreação infantil, e estes se revelaram no decorrer da pesquisa, como um importante microsistema de desenvolvimento infantil. No entanto, esses espaços também são marcados por contradições inerentes às novas formas de configurações sociais, já que se por um lado objetivam a socialização das crianças, por outro impedem que as mesmas se relacionem de forma espontânea sem a interferência dos adultos. Além disso, o tempo marcado e controlado das interações faz com que o espaço e os brinquedos se tornem o alvo principal da exploração das crianças em detrimento da interação com os pares. Sugere-se a realização de estudos mais extensos que permitam uma maior compreensão dessas novas formas de entretenimento infantil e de uma discussão da infância na contemporaneidade.

Palavras-chave: Infância; Brincar; Espaços privados de recreação infantil.

AValiação DA QUALIDADE DE SORVETE DE INHAME

Nilza Helena Madeira¹; Dayse Batista Santos²; Ricardo Luis Cardoso³; Lara Cristina Bispo dos Santos²; Ciro dos Santos da Costa²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária.

² Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente o sorvete de polpa de inhame. Foram realizados, preliminarmente, ensaios de formulação para o sorvete, na tentativa de padronizar os teores de ingredientes do produto final. Utilizou-se a seguinte formulação final: 12,36% de açúcar (sacarose), 8,24 % de leite em pó (desnatado), 37,9 % de polpa de inhame cozida, 41,2 % de leite líquido, 0,30% de emulsificante (goma guar). Os ingredientes foram homogeneizados em liquidificador por três minutos. Após maturação por 8 horas a 4 °C fez a aeração em batedeira por 15 minutos e congelou a -20 °C. Foi feita avaliação microbiológica pela contagem de bolores e leveduras, análises físico-químicas de pH e sólidos solúveis totais em triplicata e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de sabor, aparência, textura, doçura e aroma, utilizando uma escala hedônica de 7 pontos e intenção de compra. As contagens de bolores e leveduras e os resultados das análises físico-químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para sorvetes estabelecido pela legislação brasileira. Foi notada uma ótima aceitação do produto, na avaliação sensorial, sendo classificado os parâmetros estudados de sabor (5,4) e aparência (5,4) entre os pontos "gostei regularmente" a "gostei muito" e o aroma (4,5) e textura (3,8) entre os pontos "indiferente" a " gostei regularmente". O produto apresentou intenção de compra por parte de 65% dos provadores.

Palavras-chaves: Qualidade, textura, gelados.

COLONIZAÇÃO ENDOFÍTICA DE *BEAUVERIA BASSIANA* EM MUDAS DE BANANEIRAS

Pâmela de Jesus Conceição¹; Marilene Fancelli²; Joiciane Silva Freitas³; Elimário Teixeira de Oliveira³; Daniele dos Santos Silva⁴.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

³ Estudante do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

⁴ Estudante do Colégio Alberto Torres.

A broca-do-rizoma da bananeira, *Cosmopolites sordidus* (Germ.) (Coleoptera, Curculionidae) é a principal praga da cultura. A larva faz galerias no rizoma com conseqüente redução na produtividade dos bananais e maior suscetibilidade aos tombamentos, principalmente em plantas com cacho. Mudanças de bananeira infestadas têm sido apontadas como a principal forma de disseminação do inseto. O controle desse inseto tem sido normalmente realizado por meio de inseticidas de amplo espectro e longo período residual. Como alternativa de baixo impacto ambiental, a utilização do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* (Bals.) Vuill. destaca-se no manejo da praga. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de *B. bassiana* na colonização endofítica de mudas de bananeira, visando o controle de *C. sordidus*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial incompleto (3x4x3), com 10 repetições. Foram avaliadas duas cepas de *B. bassiana* + controle, três metodologias de inoculação + controle em mudas de três cultivares de bananeira. As variáveis analisadas foram referentes às mudas (altura, diâmetro do pseudocaule, número de folhas, sobrevivência e parâmetros fisiológicos) e à *B. bassiana* (porcentagem de colonização). Constatou-se diferença significativa entre os métodos de inoculação para altura, diâmetro e número de folhas (Grande Naine) e para diâmetro do pseudocaule (Prata Anã e Caipira), com superioridade do método de imersão. Constatou-se a ocorrência de colonização endofítica pelas cepas de *B. bassiana*. O método de inoculação pela imersão das mudas em suspensão de conídios de *B. bassiana* é promissor visando ao controle biológico de *C. sordidus*.

Palavras-chave: controle microbiano, *Cosmopolites sordidus*, *Musa* spp.

MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE NINHOS DE ABELHAS SEM FERRÃO NA UFRB CAMPUS DE CRUZ DAS ALMAS.

Patricia Gonçalves Cirqueira¹; Márcia Monalisa Alves de Oliveira¹; Priscila Queiroz Reis Silva¹; Roberto Barbosa Sampaio¹; Marina Gonçalves Cirqueira¹; Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O mapeamento realizado teve o propósito de localizar ninhos de abelhas sem ferrão na UFRB campus de Cruz das Almas. A área mapeada abrangeu a Reitoria, CCAAB, prédios de laboratórios e de química, anexos da oficina e suas respectivas áreas de entorno. Na captura das abelhas, utilizaram-se redes entomológicas, câmera fotográfica, GPS para obtenção exata da posição dos ninhos e chaves taxonômicas para identificação. Foram mapeados dezoito ninhos de abelhas sem ferrão de quatro espécies a *Nannotrigona testaceicornis*, *Tetragonisca angustula*, *Partamona belleri* e *Trigona spinipes*. A Jataí (*T. angustula*) foi à espécie mais abundante com 50%, cujos ninhos se caracterizam por ter entradas em forma de tubo feito de cerume marrom amarelado com extremidade clara, estreita e abelhas na entrada assegurando o ninho. A Írai (*N. testaceicornis*) com 27,77% apresenta um pequeno tubo de cerume marrom claro ou escuro, em torno deste tubo ficam as abelhas responsáveis pela defesa da colméia, sendo este fechado à noite e reaberto ao amanhecer. A espécie *Partamona belleri* conhecida como Boca de sapo, na região foi à espécie menos encontrada com 5,56%, cujo ninho tem característica única sendo a entrada construída de barro com uma cavidade maior formando-se uma depressão lisa, rodeada por varias reentrâncias. Arapuá (*T. spinipes*) com 16,67%, com entrada grande, em alto relevo e com bordas que sobressaem de formato oval. Os ninhos foram localizados em ocós de árvores, além de locais inusitados como frestas de parede, saída de fios de redes elétricas, nas laterais do ar condicionado evidenciando a ação antrópica ao longo dos anos no campus da UFRB e áreas vizinhas.

Palavras-chaves: Apidae, Meliponina, Preservação.

CARACTERIZAÇÃO DA *Kaliptodoras baense* A NÍVEL GENÉTICO, E FORMAÇÃO DE UM BANCO DE DNA PRESERVADA DE ESPÉCIE

Patrícia Reis de Oliveira Silva¹; Alison Eduardo Melo da Paixão¹; Soraia Barreto Aguiar Fonteles¹

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O rio Paraguaçu é o único exclusivamente baiano, sendo ele muito importante economicamente por abastecer a metrópole com pescado, como também por dar subsídio as muitas famílias ribeirinhas que dependem da pesca como meio de sobrevivência. Varias espécies possuem grande interesse comercial, uma delas é a *Kaliptodoras baiense*, um bagre da família douradidae pertencente à classe siluriforme e conhecido popularmente como “peracuca”. Sua morfologia é peculiar podendo alcançar no máximo 80 cm de comprimento, sendo que esta espécie é neotropical e endêmica da Bacia do Paraguaçu, descrita principalmente no baixo curso do rio Paraguaçu. Encontra-se atualmente relacionada como uma espécie ameaçada de extinção, de acordo com a instrução normativa nº5 do IBAMA de 21 de maio de 2004, em decorrência das muitas construções de barramentos na região, além da pesca predatória. Fazendo-se necessários estudos no sentido de se evitar o desaparecimento desta espécie e a redução da variabilidade genética. Este trabalho tem como propósito criar um banco de DNA preservado “*in vitro*”. Com isso será possível o monitoramento genético dos estoques naturais que encontram-se sob pressão de exploração. O estudo foi realizado através de coletas dos peixes ocorrentes na Bacia do Paraguaçu em cinco estações amostrais. Onde foram amostrados 91 exemplares. De cada espécime foi retirada uma porção de 1 cm² da nadadeira caudal, em seguida esse material foi devidamente identificado, rotulado, estocado em álcool etílico comum e acondicionados em tubo tipo Eppendorf. Em seguida, foi levado para o laboratório onde foi extraído o DNA e analisado sua concentração e pureza através de espectrofotômetro. Foram obtidas ótimas concentrações de DNA em quase todas as amostras, variando entre C = 30 ng/μl e C = 75 ng/μl. Pôde-se observar também que nestas extrações foi alcançado um grau de pureza excelente, variando entre P = 1,7 e P = 1,8, sendo que, para o DNA ser considerado de boa qualidade ele deve variar entre P = 1,7 a P = 2,0. Os resultados se mostraram apropriados para o desenvolvimento de várias outras pesquisas genéticas e biogeográficas, principalmente daquelas voltadas para a conservação ambiental.

Palavras chave: Genética, *Kaliptodoras baiense*, DNA preservado.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E DE EXPANSÃO DE PURURUCAS DE PELES DE SUINOS DAS RAÇAS DUROC E LANDRACE

Patrícia Santos Barbosa¹; Ricardo Luís Cardoso²; Karina Moraes Kraft²; Sara Julliane Ribeiro Assunção¹

¹Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiárias.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de produzir e avaliar sensorialmente pururucas de pele de suíno das raças Duroc e Landrace. As peles foram salgadas em salmoura saturada por duas horas. Após a salga, as peles foram cozidas em panela, água em ebulição com bicarbonato de sódio a 0,2 %, até amolecer os tecidos. Após cozimento os couros foram lavados em água corrente e cortados em pedaços de 3 x 3 cm e secados em estufa a 50 °C até ficarem quebradiços. Para a avaliação foi feita uma fritura em óleo de soja quente a 180°C, para expandi-los. O produto final foi submetido a avaliação de expansão (relação do volume inicial sem fritura e final após fritura) e sensorial com três repetições, por trinta provadores, para os atributos de crocância, sabor, aparência e cor, utilizando uma escala hedônica de nove pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de média com os respectivos desvios-padrão. Observou-se uma expansão das peles da raça Landrace de 1400 % e da raça duroc de 833 % após a fritura. O atributo sabor da pururuca da raça Duroc obteve a melhor nota (6,9), enquanto os atributos de crocância, cor e aparência da raça landrace obtiveram as maiores notas (6,8, 6,9 e 6,5, respectivamente). As peles obtidas pelos suínos das raças duroc e landrace constituem excelente matéria-prima para a produção de pururuca, sensorialmente aceitável pelos consumidores. A intenção de compra demonstrou que 90 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: crocância, landrace, duroc.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E PRODUTIVIDADE DE AMENDOIM CULTIVADOS EM DIFERENTES ARRANJOS ESPACIAIS

Patrícia Souza da Silveira¹; Clovis Pereira Peixoto²; Valmir Pereira de Lima³,
Astrogildo Peixoto G. da Silva³, Alfredo Melgaço Bloisi⁴, Messias Ribeiro Peixoto⁵

¹Estudante do curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista CAPES.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³Engenheiro agrônomo da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) Co-Orientador.

⁴Estudante de Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaborador.

⁵Bolsista PIBIC/CNPq do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaborador.

Na região Nordeste, o segundo maior pólo consumidor de amendoim, o mercado se divide em amendoim verde, vendido na vagem (Sergipe e parte da Bahia) e seco (restante da região). Para o primeiro, a colheita do produto é feita entre 70 a 75 dias. Na Bahia, em especial no Recôncavo Baiano, cerca de 80% da produção obtida é destinada ao mercado para o consumo *in natura*, como amendoim torrado ou cozido, gerando empregos diretos e indiretos, uma vez que o produto na sua maioria é comercializado em feiras livres, festas juninas, festas de largos, praias, etc., conferindo grande importância no contexto socioeconômico dessa Região. Diante desta realidade objetivou-se avaliar as características agronômicas e o desempenho produtivo do amendoim Vagem lisa e BRS Havana, cultivados em diferentes densidades no final do período das chuvas (julho de 2008) na Estação Experimental de Fruticultura e Mandioca Tropical no município de Conceição do Almeida-BA. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados no esquema fatorial 2 x 4; duas cultivares de amendoim (Vagem lisa e BRS Havana) com quatro tratamentos (densidades) e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: T1 (covas de 0,25m x 0,30m), T2 (5 plantas m⁻¹ x 0,50m), T3 (10 plantas m⁻¹ x 0,50m) e T4 (15 plantas m⁻¹ x 0,50m). Avaliou-se a altura final de plantas, o número final de ramificações, número final de folhas, o diâmetro final da haste principal, o número total de vagens por plantas e a produtividade de vagens frescas, aos 90 dias após a emergência (DAE) com as médias submetidas ao teste de Tukey. A maior densidade de plantas diminuiu o número total de folhas, vagens e produtividade. Conclui-se que a densidade de plantas interfere de forma significativa em todas as características avaliadas, principalmente no número total de vagens por plantas na cultivar vagem lisa, não diferindo estatisticamente quanto à produtividade em ambas as cultivares.

Palavras chave - *Arachis hipogaea* L., densidade de plantas, desempenho vegetativo e produtivo.

FENOLOGIA DO AMENDOIM TIPO VALÊNCIA CULTIVADO EM DIFERENTES ÉPOCAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Patrícia Souza da Silveira¹; Clovis Pereira Peixoto²; Valmir Pereira de Lima³, Astrogildo Peixoto G. da Silva³, Alfredo Melgaço Bloisi⁴, Celma dos Santos Caldas⁵

¹ Estudante do curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Engenheiro agrônomo da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) Co-Orientador.

⁴ Estudante de Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaborador.

⁵ Bolsista PIBIC/CNPq do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Colaborador.

O conhecimento da fenologia de uma cultura é de grande importância, uma vez que se dispõe de uma série de informações sobre crescimento e desenvolvimento, as quais podem auxiliar de forma mais efetiva no seu cultivo e manejo. No caso do amendoim, o estudo completo de todas as fases que envolvem seu ciclo torna-se difícil, porque a formação dos frutos é de natureza hipógea. O potencial de produção é determinado geneticamente e quanto deste potencial vai ser exteriorizado depende de fatores limitantes (clima e solo) que estão atuando em algum momento durante o ciclo da cultura. Assim neste trabalho, foram observados os eventos fenológicos do amendoim tipo Valência, com o objetivo de obter informações a respeito das várias fases do seu crescimento e desenvolvimento em duas épocas de semeadura (julho e abril) cultivadas na Estação Experimental de Fruticultura e Mandioca Tropical da EBDA no município de Conceição do Almeida-BA. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. As variáveis avaliadas foram: germinação (G), aparecimento das primeiras folhas tetrafoliadas (AF), aparecimento dos primeiros ramos (AR), início da floração (IF), aparecimento do ginóforo (AG), início da formação da vagem (IFV), final da floração (FF) e maturação completa da vagem (MCV). As visitas ao campo para detecção dos eventos foram feitas em intervalos regulares de três dias e as datas foram tomadas a partir do plantio até o final do ciclo e registradas quando o evento era detectado em 50% das plantas dentro da área útil de cada parcela. Houve diferença em todas as variáveis analisadas, com encurtamento do ciclo da cultura na época 2 (abril) para 80 dias após a semeadura, evidenciando a influência da época de semeadura na fenologia do amendoim tipo valência cultivado nas condições edafoclimáticas do Recôncavo Baiano.

Palavras chave - *Arachis hypogaea*, crescimento, desenvolvimento.

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FORRAGEIRA DE ESPÉCIES
ARBÓREA/ARBUSTIVAS NATIVAS DA MICRO-REGIÃO NORDESTE DO
ESTADO DA BAHIA**

Paulo Andrade de Oliveira¹; Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira²; Soraya Maria Palma Luz Jaeger³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientadora PIBIC.

As técnicas de formação e tratos culturais das pastagens no ecossistema de caatinga estão equivocadas e para se obter maiores níveis de produtividade é preciso preservar as plantas com valor forrageiro da flora nativa. Com a finalidade de mensurar os níveis de produtividade do pasto “vertical” (aquele que se eleva do solo) produzido pelas forrageiras arbóreo/arbustivas, objetivou-se identificar a produção de fitomassa de espécies nativas da micro-região nordeste do estado da Bahia. Analisou-se a produção Kg/MS/m² pelo diâmetro do caule de cada planta que representou uma parcela experimental. Cada espécie vegetal estudada foi representada por 20 parcelas devidamente identificadas. Obteve-se a seguinte média de produção de fitomassa: *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba) 122,49 Kg/MS/m², *Syagrus coronata* (ouricuri) 117,46 Kg/MS/m², *Cereus jamacaru* (mandacaru) 89,63 Kg/MS/m², *Cnidoscalus phyllacanthus* (faveleira) 98,133 Kg/MS/m² e *Cróton conduplicatus* (quebra-facão) 58,90 Kg/MS/m². Esta produção de fitomassa é intrínseca ao regime pluviométrico do ano que totalizou 546 mm. O *Cenchrus ciliaris* (buffel grass) é uma gramínea exótica, originária da África, capaz de incrementar considerável aumento na disponibilidade de forragem por hectare na caatinga. Contudo sua produtividade de matéria seca por m² fica muito aquém das forrageiras arbóreas arbustivas, apresentando uma média de produção de 1,2 Kg/MS/m². A produção de matéria seca por m² das plantas arbóreas/arbustivas, pasto “vertical”, é superior ao do pasto “horizontal”, produzida pelas gramíneas exóticas. Isso ocorre porque a área ocupada no solo pelo diâmetro do seu caule é pequeno e a produção de MS é proporcional ao volume de sua copa. Contudo é impossível do ponto de vista prático, obter esta produção quando projetada em hectares, pois não é possível o cultivo de 10.000 m² de plantas arbóreo/arbustivas. Fica como sugestão de pesquisa para os próximos trabalhos, determinar o espaçamento ideal entre as forrageiras arbóreo/arbustivas para maximizar a produção de fitomassa da pastagem como um todo.

Palavras chave – Caatinga, Pasto Vertical, Pasto Horizontal.

AVALIAÇÃO DO VALOR NUTRICIONAL DE ESPÉCIES ARBÓREA/ARBUSTIVAS NATIVAS DA MICRO-REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DA BAHIA

Paulo Andrade de Oliveira¹; Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira²; Soraya Maria Palma Luz Jaeger³

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-Orientadora PIBIC.

Estudos evidenciam que 70% das espécies botânicas da caatinga participam significativamente da composição da dieta dos ruminantes. Para se obter maiores níveis de qualidade nutricional das pastagens no ecossistema de caatinga é preciso levar em consideração a riqueza das plantas com valor forrageiro da flora nativa. Com a finalidade de mensurar o valor nutricional do pasto “vertical” (aquele que se eleva do solo) objetivou-se identificar a composição química de espécies arbóreo/arbustivas nativas da micro-região nordeste da Bahia. As plantas foram devidamente identificadas e cada espécie estudada foi representada por 20 parcelas. As amostras compostas foram encaminhadas ao laboratório de nutrição animal da UFBA para a análise química. A análise bromatológica constitui uma ferramenta para identificar os teores dos nutrientes dos alimentos, determinando a qualidade destes através de um estudo minucioso das substâncias químicas que o compõem. Obteve-se a seguinte média do valor nutricional: Matéria Seca no Feno (Média): 83,82% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 90,63% *Syagrus coronata* (ouricuri), 86,53% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 76,54% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 87,14% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Fibra em Detergente Neutro (FDN) Média: 22,36% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 82,59% *Syagrus coronata* (ouricuri), 60,27% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 25,68% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 35,54% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Proteína Bruta (Kjeldahl) Média: 23,94% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 7,55% *Syagrus coronata* (ouricuri), 9,33% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 17,76% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 16,21% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Extrato Etéreo (Soxhlet) Média: 3,62% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 3,92% *Syagrus coronata* (ouricuri), 1,23% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 4,21% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 2,14% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão); Cinzas Média: 8,75% *Manihot pseudoglaziovii* (maniçoba), 6,25% *Syagrus coronata* (ouricuri), 12,40% *Cereus jamacaru* (mandacaru de boi), 9,85% *Cnidocalus phyllacanthus* (faveleira), 8,30% *Cróton conduplicatus* (quebra-facão). Assim conclui-se que as espécies arbóreo/arbustivas nativas da caatinga, que formam o pasto “vertical” consistem de fitomassa de excelente valor nutricional para a alimentação de ruminantes.

Palavras chave – Caatinga, Nutrição Animal, Pasto vertical.

Coleta e conservação de recursos genéticos em *Manihot* no nordeste brasileiro

Paulo Cezar Lemos de Carvalho¹; Marcos Lemos Andrade Oliveira²; Kleber de Sousa Pereira³; Antonine Matos Silva³

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

³ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O gênero *Manihot* (Euphorbiaceae) exclusivo das Américas apresenta duas áreas disjuntas de maior biodiversidade; uma no planalto central do Brasil e outra na costa oeste do México e Guatemala. Com cerca de 90 espécies em estado silvestre, este gênero apresenta elevado potencial para o melhoramento com a cultura da mandioca, visando resolver problemas, a exemplo da bacteriose, superalongamento, podridão das raízes, Phenacocos, mosaico africano, além da doença do “couro de sapo”, na Colômbia. No nordeste já foram catalogadas 10 espécies: *Manihot glaziovii*, *M. compositifolia*, *M. diamantinensis*, *M. dichotoma*, *M. caerulescens*, *M. jacobinensis*, *M. maracasensis*, *M. reniformis*, *M. tripartita* e *M. brachiandra*, sendo todas encontradas na Bahia. Em 1995 foi iniciado um programa de coleta destas espécies, resultado de uma ação conjunta da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia e do CENARGEN. As atividades se concentraram na região nordeste, principalmente nos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão e Ceará. As plantas foram localizadas através de georeferenciamento e descrição detalhada do roteiro, sendo recolhidas sementes e manivas que foram acondicionadas até o plantio na EAUFBA. Parte das sementes da coleta e produto da coleção, consideradas excelentes fisiologicamente são enviadas para o CENARGEN. Atualmente a coleção no campus da UFRB está sendo ampliada através de metodologia semelhante, sendo que novos roteiros estão sendo definidos para incluir outras populações naturais do nordeste. Já foram percorridos 110 municípios nordestinos nos estados da Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão e Pernambuco, incluindo a ilha de Fernando de Noronha. O número de acessos coletados é superior a 50, abrangendo as espécies: *Manihot caerulescens*, *M. dichotoma*, *M. maracasensis*, *M. carthaginensis*, *M. glaziovii* e *M. diamantinensis*, destacando-se o estado da Bahia com a maior diversidade do gênero.

Palavras chave – *Manihot*, Conservação, Recursos Genéticos.

Multiplicação e conservação de clones de elite de jaqueira (*Artocarpus heterophyllus* Lam.).

Paulo Cezar Lemos de Carvalho¹, Samir Dultra Abdalla²

¹ Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB

² Graduando em Engenharia Florestal da UFRB

A jaqueira é uma frutífera provavelmente originária das florestas úmidas da Índia, com ampla distribuição pelo sudeste da Ásia, leste e centro da África e também em regiões mais distantes, a exemplo do Brasil, onde foi introduzida pelos portugueses no século XVI. Atualmente concentra-se na Bahia, principalmente no Recôncavo e região cacauieira, constituindo tradicional base alimentar para os animais domésticos que acompanham o pequeno agricultor, tornando-se uma planta estratégica para esta classe, embora esteja ameaçada com a transformação da madeira em esquadrias, o que pode causar desabastecimento de frutos. A propagação por sementes constitui um fator decisivo para originar a expressiva diversidade entre e dentro das populações, confirmada pelas variações nas características do fruto, principalmente, sabor, odor, cor, tamanho, textura dos "bagos" e presença de látex (visgo), importantes na escolha de genótipos promissores, que devem ser clonados para garantir a manutenção das características e uma frutificação precoce, sendo possível através da garfagem no topo. Em 2006 foi iniciado um trabalho de coleta e multiplicação de clones de elite de jaqueira em uma propriedade particular no município de São Felipe-BA, a uma distância de 15 km da UFRB, onde genótipos indicados pelos agricultores foram clonados no viveiro da UFRB e implantados na fazenda Pau D'algo no espaçamento (10 x 10m). Atualmente a coleção está formada pelos genótipos (Santiago, Gia, Barroca, Areia, Pretinha, Pingo de mel, Tapera, Roxinha, Itapicuru e Itaparica), sendo utilizadas cinco plantas de cada acesso. No momento as árvores se encontram com cerca de 5 m de altura e ainda não floresceram, o que se espera que aconteça no final de 2009, informação importante por ser o primeiro plantio desta espécie com árvores enxertadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Genótipo, Enxertia e Clonagem.*

Como definir e se referir às pessoas com deficiência: problematizando concepções

Pedro Gonçalves Dantas¹
Roberval Passos de Oliveira²

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

²Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador

Este estudo tem como objetivo discutir as limitações e potencialidades dos termos e definições utilizados para se referir às pessoas com deficiência. Entende-se que é de fundamental importância refletir acerca desse tema, a fim de se compreender a forma como a sociedade valora e se relaciona com as pessoas com deficiência. Nessa perspectiva, foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema no SciELO e nos sítios do IBGE e da OMS, tendo sido consultados artigos, teses, peças legais e publicações institucionais. Após a leitura dos materiais selecionados, estes foram analisados por meio de registro e anotações das informações mais relevantes, buscando problematizar a questão em foco. A partir dos textos consultados, é possível considerar o termo *pessoas com deficiência* como o mais adequado para se referir a esta população. Mediante o uso desse termo, é possível mostrar com dignidade a realidade da deficiência, valorizar as diferenças e as necessidades decorrentes da deficiência e identificar, nas diferenças, todos os direitos que lhes são pertinentes. Publicações da OMS, como a Classificação Internacional das Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIDID), de 1980, e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), de 2001, podem ser considerados documentos norteadores na elaboração de pesquisas e políticas, envolvendo as pessoas com deficiência. Já o IBGE adota uma definição muito mais ampla de deficiência, que inclui “*alguma dificuldade permanente*” de ouvir, enxergar, etc. Pode-se concluir que as diferentes definições de deficiência, não são opostas, visto que o respeito às diferenças pode ser considerado como um elemento comum. Tanto as definições construídas de forma a superar a relação linear entre diferenças (deficiências) e desvantagens, quanto as construídas de forma a revelar que essas relações existem e precisam ser compensadas, apontam, em alguma medida, para a inclusão social das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: inclusão social, pessoas com deficiências; termos e definições

**RELAÇÃO ENERGIA:PROTEÍNA PARA JUVENIS DO APAIARI,
Astronotus ocellatus, (Cuvier, 1829).**

Pedro Gusmão Borges Neto¹; Leandro Portz².

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O processamento de rações específica para juvenis do apaiari (*Astronotus ocellatus*) ainda não foi consolidado, assim como, para outras espécies ornamentais de importância econômica. A relativa escassez de informações técnicas para formulação de rações consiste no principal entrave da piscicultura ornamental. Portanto, o presente estudo objetivou contribuir para o aprimoramento das técnicas de produção deste insumo por meio da determinação da relação energia:proteína adequada a juvenis do apaiari. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (7:1, 8:1, 9:1, 10:1 e 11:1 de relação energia proteína) e quatro repetições. Os juvenis ($4,99 \pm 0,63$ g) foram estocados em 20 aquários com volume útil individual de 100 L, equipados sistema de filtragem, aeração constante e foto período de 12 h claro:escuro, a densidade de estocagem foi de 2 indivíduos / aquário, sendo estes segregados em gaiolas de tela-polietileno para evitar agressões entre peixes dominantes. A ração peletizada foi fornecida até a saciedade aparente às 10 e 16 horas, durante 75 dias. Ao término do experimento, podemos constatar que o tratamento com relação energia:proteína 8:1 diferiu significativamente dos demais ($p < 0.05$) apresentando os melhores resultados para ganho de peso, 10,92 g; taxa de crescimento específico, 2,15 %/g/dia e conversão alimentar, 1,58 kg/kg. Considerando os resultados obtidos no presente trabalho, podemos afirmar que a relação de oito partes de energia para uma de proteína, em dietas peletizadas, satisfaz as exigências nutricionais de juvenis do Apaiari. Os resultados obtidos contribuem para a fabricação de rações adequadas a nutrição desta espécie ornamental.

Palavras chave - Nutrição, Apaiari, Energia proteína.

O ESTRESSE SALINO ALTERA OS ÍNDICES DE EFICIÊNCIA NUTRICIONAL DE Na⁺ E DE K⁺ EM GENÓTIPOS DE GIRASSOL

Pedro Paulo Amorim Pereira¹; Danilo Pereira Costa²; Ana Carla Conceição dos Santos²; André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A eficiência nutricional corresponde à habilidade de cada genótipo em absorver, distribuir e utilizar os nutrientes para suas funções vitais. Ela decorre de uma série de mecanismos fisiológicos, morfológicos e bioquímicos desenvolvidos pelas plantas quando submetidas às diferentes condições ambientais. Entretanto, os estresses ambientais, entre eles a salinidade podem afetar a absorção e a utilização dos nutrientes pelas plantas. Este trabalho objetivou avaliar o efeito do estresse salino na absorção e transporte de Na⁺ e K⁺ em doze genótipos de girassol. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com arranjo fatorial entre doze genótipos de girassol e dois níveis de salinidade na solução nutritiva (0 ou 100 mM NaCl), com quatro repetições. Após 10 dias de estresse salino as plantas foram coletadas, secas em estufa e, em seguida realizadas as análises de Na⁺ e K⁺ nas diferentes partes das plantas. Estes dados foram utilizados para os cálculos das eficiências de absorção (EA = conteúdo total do nutriente na planta/matéria seca de raízes) e de translocação (ET = conteúdo do nutriente na parte aérea/conteúdo total do nutriente na planta) desses nutrientes. A salinidade aumentou a absorção e a translocação de Na⁺ em todos os genótipos, entretanto a menor absorção foi verificada no genótipo mais tolerante ao estresse salino (HLT 5002). A salinidade diminuiu a eficiência de absorção de K⁺ nos genótipos estudados, entretanto não foram observadas diferenças significativas entre os genótipos tolerantes e os sensíveis ao estresse salino. A eficiência de translocação de K⁺ não foi afetada pela salinidade em nenhum dos genótipos estudados.

Palavras-chave - Salinidade, eficiência nutricional, *Helianthus annuus*.

Órgão financiador - Fapesb/UFRB

EFEITO DA SALINIDADE SOBRE O CRESCIMENTO DO GIRASSOL.

Pedro Paulo Amorim Pereira¹; Ana Carla Conceição dos Santos²; Danilo Pereira Costa²; André Dias de Azevedo Neto³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

³ Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Orientador PIBIC.

A salinidade é um grande problema nas regiões áridas e semi-áridas reduzindo significativamente o crescimento das plantas. Entretanto, os efeitos da salinidade sobre o crescimento variam amplamente, tanto entre espécies como também entre cultivares de uma mesma espécie. Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar o efeito do estresse salino sobre o crescimento de doze diferentes genótipos de girassol. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, do laboratório de bioquímica do CETEC/UFRB. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com arranjo fatorial entre doze genótipos de girassol e dois níveis de salinidade na solução nutritiva (0 ou 100 mM NaCl), com quatro repetições. Após 10 dias de estresse salino, foi realizada a coleta e, em seguida, mensurados massa seca da parte aérea (MSPA), das raízes (MSR) e a massa seca total (MST). Foi observada grande variação genotípica quanto à tolerância à salinidade. Dessa forma, as maiores reduções na MSPA, MSR e MST foram observadas nos genótipos HLS 07 (50, 51 e 51%) e NEON (44, 38 e 41%). Por outro lado, as menores reduções nestas variáveis foram observadas nos genótipos HLT 5002 (10, 15 e 13%), BRS-Gira 06 (18, 22 e 20%) e BRS-Gira 26 (10, 31 e 20%). Dessa forma, os genótipos HLT 5002, BRS-Gira 06 e BRS-Gira 26 foram considerados como tolerantes e os genótipos HLS 07 e NEON como sensíveis ao estresse salino, quando comparados entre si.

Palavras-chave - Salinidade, tolerância, *Helianthus annuus*.

Órgão financiador - Fapesb/UFRB

PLANEJAMENTO FAMILIAR: RESULTADOS DO PROJETO PILOTO COM FOCO NA SEXUALIDADE ESCOLAR

Péolla Andrezza M. Dourado¹, Júlio César dos Santos²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador FAPESB.

As falhas dos atuais modelos de planejamento familiar têm sido favorável ao aumento do número de adolescentes grávidas, que muitas vezes interrompem ações desenvolvimentais para a precocidade na vida reprodutiva, provocando problemas educacionais. Devido ao serviço de Planejamento Familiar tradicional, que atua em função da vida reprodutiva feminina, objetivou-se neste trabalho implementar um novo modelo de Planejamento Familiar em quatro famílias (estudo-piloto) de baixa renda da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA. Como método científico a equipe de pesquisa uma vez por semana, durante o período de três meses, foram realizadas sessões nas residências das participantes, nas quais eram realizados passos previamente definidos de acordo com o programa de Planejamento Familiar. Isso se constitui um método etnográfico e semi-experimental. Ao final dos três meses, totalizando 12 visitas, os resultados foram avaliados nos seguintes parâmetros: resultados da avaliação dos instrumentos de sondagem, interesse demonstrados pelas participantes e possibilidade de aplicabilidade do planejamento familiar construído em conjunto. A partir da análise qualitativa das informações obtidas, pôde-se observar que um dos problemas comuns entre as famílias participantes é o baixo nível da conversa sobre sexualidade quantitativo e qualitativamente. De forma geral, têm-se deixado o assunto para ser discutido somente no âmbito escolar, que por sua vez o realiza de forma superficial, se limitando geral a palestras ou às aulas de ciências com enfoque na constituição do corpo humano. Na família, normalmente a conversa não acontece ou por falta de preparo dos responsáveis ou por acharem que falar a respeito do tema soa como forma de incentivo à iniciação da vida sexual dos jovens. Conclui-se que a prática escolar não consegue tematizar toda a realidade vivida pelos adolescentes. Conclui-se também que com o processo de intervenção do Planejamento Familiar houve uma maior aproximação entre a família, a escola e os adolescentes.

Palavras chave: Planejamento Familiar; Gravidez indesejada; estudo de caso

NÉCTAR DE CAQUI: AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA

Péricles Novaes Tenisi¹; Ricardo Luís Cardoso²; Sara Julliane Ribeiro Assunção²; Dayse Batista dos Santos³

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário(a)s..

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Esse estudo foi realizado com objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente o néctar feito de caqui. A formulação do néctar foi feita com a mistura da polpa de caqui misturada com água na proporção de (35:59) e 6 % de açúcar. Foi realizada a correção do pH da mistura com ácido cítrico para 4,2. Após aquecimento em temperatura de 85 °C, foi acondicionado em garrafas de 200 mL e fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 99 °C por 8 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável em triplicada e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de média com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. Foi notada uma ótima aceitação do produto, na avaliação sensorial, sendo classificados os parâmetros estudados entre os pontos "gostei muito" a "gostei moderadamente". Os perfis sensoriais de doçura e acidez obtiveram médias equivalentes a regular e alta respectivamente a intenção de compra demonstrou que 100 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras chave: *Diospyros kaki* L., Padrão de Identidade e Qualidade, néctar.

NÉCTAR DE UMBÚ: AVALIAÇÃO SENSORIAL

Poliano Brito Costa¹; Ricardo Luís Cardoso²; Orlando Antonio de Souza Hansen³, Dimitri Neiva Lemos de Santana⁴

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁴Engenheiro de Alimentos – Universidade Estadual de Feira de Santana

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar e avaliar sensorialmente o néctar de umbú. A formulação do néctar foi feita com a mistura da polpa da fruta com água (50 % polpa + 50 % água) e 10 % de açúcar em relação a mistura anterior. Após aquecimento a 85 °C, foi acondicionados em garrafas de 200 mL fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada a 99 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial e análise sensorial em triplicata por uma equipe de 30 provadores para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve a esterilidade comercial. A avaliação sensorial mostrou que as qualidades de sabor (7,14), cor (7,27), aparência (7,07) e odor (7,21) foram classificadas como gostei regularmente. Os perfis sensoriais de doçura (2,25) e acidez (2,28) obtiveram médias equivalentes a regular e a intenção de compra demonstrou que 97 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: sensorial. Spondias, qualidade.

COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MÉIS PRODUZIDOS POR *Melipona scutellaris* Latreille, 1811 (HYMENOPTERA – APIDAE) EM FRAGMENTO DE FLORESTA SEMIDECIDUAL NO ESTADO DA BAHIA

Polyana Carneiro dos Santos¹, Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

1. Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq

2. Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC

As características físico-químicas do mel produzido por *Melipona scutellaris* são pouco conhecidas nas condições ambientais em fragmento de Floresta Semidecidual no Estado da Bahia, tornando-se de fundamental importância o conhecimento da sua caracterização no intuito de fornecer informações que contribuam no controle de qualidade e na sustentabilidade da atividade. O mel elaborado pelas abelhas sem ferrão é considerado um alimento energético, além de funções terapêuticas que lhes são atribuídos. Apesar da importância para o consumo humano, o mel dessas abelhas não apresenta Legislação. O presente trabalho teve por objetivo contribuir para o conhecimento das características físico-químicas do mel de *M. scutellaris* produzido em fragmento de Floresta Semidecidual no Estado da Bahia. As amostras foram coletadas em meliponários localizados no município de Mundo Novo no período de agosto/2008 a abril/2009, e encaminhadas ao Núcleo de Estudos dos Insetos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Foram avaliados os seguintes parâmetros: açúcares redutores, sacarose aparente, umidade, hidroximetilfurfural (HMF), pH, acidez, cinzas, condutividade elétrica e a classificação da cor. Os resultados médios e desvio padrão das amostras avaliadas foram: sacarose ($1,08 \pm 0,98\%$), açúcares redutores ($65,53 \pm 4,59\%$), umidade ($27,12 \pm 0,36\%$), condutividade elétrica ($321,69 \pm 142,28 \mu\text{S} \cdot \text{cm}^{-1}$), pH ($4,11 \pm 0,99$), acidez ($14,05 \pm 5,51 \text{ meq} \cdot \text{kg}^{-1}$), HMF ($1,89 \pm 1,26 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$), cinzas ($0,161 \pm 0,103\%$) e a cor (extra âmbar - 14%, âmbar claro - 53%, âmbar - 14%, branco-14% e âmbar escuro - 5%). Constatou-se que a maioria dos parâmetros físico-químicos analisados apresentou valores adequados para o consumo humano, o que possibilita a exploração deste produto na região e contribuição para a Legislação do mel das abelhas sem ferrão. O mel elaborado pelas abelhas *M. scutellaris* do fragmento da Floresta Semidecidual estudada, apesar de apresentar elevado teor de água o que é comum da espécie, são de boa qualidade, tornando-se ideal para comercialização e desenvolvimento econômico dos meliponicultores na região. (PIBIC/CNPq)

Palavras-chave: Uruçu, qualidade do mel, padronização do mel

ÁGUARDENTE DE MELANCIA: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL

Priscila Siqueira Santos Cajazeira²; Ricardo Luís Cardoso²; Dimitri Neiva Lemos de Santana³

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³Engenheiro de Alimentos – Universidade Estadual de Feira de Santana

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com objetivo de elaborar e avaliar sensorialmente aguardente feita com suco de melancia. As matérias-primas utilizadas foram suco de melancia, leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*) e sacarose. No suco foi adicionado sacarose para obter um teor de sólidos solúveis de 20°Brix e adicionado de 0,5 % de leveduras desidratadas e colocado na dorna de fermentação. O produto final foi submetido a análise sensorial para os atributos de sabor, impressão global e aroma utilizando uma escala hedônica de 9 pontos em triplicata por 30 provadores. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de média mais desvio-padrão. A avaliação sensorial mostrou que a qualidade de sabor (5,0), impressão global (5,5) e o aroma (4,95) foram qualificados como indiferente a gostei ligeiramente na escala hedônica. O perfil sensorial do grau alcoólico obteve nota 2,61 equivalendo a alta na escala e a intenção de compra mostrou que 60 % não comprariam o produto. Foi constatada a necessidade de continuar os estudos para aperfeiçoar a técnica convencional de produção de aguardente utilizada no presente trabalho, a fim de melhorar as características sensoriais do produto obtido.

Palavras-chaves: sensorial. *Citrullus vulgaris* Schrad, qualidade.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CIANOBACTÉRIAS NO RESERVATÓRIO DE PEDRA DO CAVALO-BA

Queila de Souza Nascimento¹; Carla Fernandes Macedo²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Apesar dos múltiplos benefícios proporcionados pelos reservatórios, a construção desses sistemas pode causar vários impactos ambientais, tais como alterações nas características físicas, químicas e biológicas dos referidos sistemas aquáticos. Essas alterações biológicas podem ocasionar florações de cianobactérias e até produção de toxinas, podendo ser letais para animais e seres humanos. Diante desse contexto, o estudo foi desenvolvido no Reservatório de Pedra do Cavalo e teve como objetivo verificar a ocorrência de cianobactérias. As coletas foram realizadas mensalmente no decorrer de doze meses em oito pontos do reservatório de Pedra do Cavalo. As amostras foram coletadas superficialmente, fixadas em formol a 4%, sendo as amostras concentradas, analisadas em microscópio óptico e contadas em câmara de Sedgwick-Rafter. No mês de abril foi verificada a ocorrência de cianobactérias nos oito pontos coletados, sendo que no ponto 4, localizado antes dos tanques-rede na piscicultura intensiva, ocorreu um grande número de cianobactérias (ind/mL). Os resultados obtidos no presente estudo apontam para a necessidade de um acompanhamento semanal no mês de abril para a verificação da influência da criação de peixes no aumento da concentração de cianobactérias.

Palavras chave – Cianobactérias; Reservatório; Fitoplâncton.

EXTRATO DE *Genipa americana* REDUZ COLONIZAÇÃO DE *Fusarium subglutinans* EM BIOENSAIO COM ÓRGÃO DESTACADO DE PLANTAS DE ABACAXI 'PÉROLA'

Rafael O. Trocoli¹; Caroline L. Damasceno²; Aristóteles Pires de Matos³; Miguel A. Dita Rodriguez³; Harllen S.A. Silva³; Jorge Teodoro de Souza⁴

¹ Mestrando em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB.

³ Pesquisador Orientador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, CP 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

⁴ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Causada por *Fusarium subglutinans*, a Fusariose do abacaxizeiro constitui-se como principal fator limitante da cultura no Brasil. As perdas em produção de frutos de abacaxi podem atingir índices de até 80%, a depender da cultivar, da região produtora, bem como da época de plantio. Visando desenvolver mais uma alternativa de controle dessa doença, conduziu-se este trabalho com o objetivo de avaliar a ação de extrato aquoso de jenipapo (*Genipa americana* L.) sobre o desenvolvimento de *F. subglutinans* em órgãos destacados de plantas de abacaxi. O extrato de *G. americana* foi adicionado à suspensão conidial de maneira a possibilitar concentrações finais de 50%, 37,5%, 30%, 25%, 12,5%, 6% e 3%. Discos basais de mudas de abacaxi 'Pérola', retirados na altura de 3cm a partir da inserção na planta mãe foram inoculados com uma suspensão de *F. subglutinans* 1×10^5 conídios.ml⁻¹, acrescida com o extrato de jenipapo nas referidas concentrações. O tratamento testemunha consistiu na inoculação apenas com a suspensão conidial do patógeno. Após a inoculação, os discos foram acondicionados em câmara úmida (copos plásticos com tampa) e mantidos em BOD a 26°C durante 6 dias. Decorrido este período, avaliou-se a porcentagem de colonização nos discos por *F. subglutinans* e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%. Redução na colonização do patógeno de até 10% foi observado nos tratamentos 2, 3, 4 e 5 (37,5; 30%; 25% e 12,5, respectivamente), não havendo diferença significativa entre eles. Os tratamentos 6 e 7 (6% e 3%, respectivamente) não demonstraram efeito sobre a colonização do fungo. Entretanto, o tratamento 1 (50%) possibilitou maior nível de inibição de *F. subglutinans* (25%) em comparação com a testemunha.

Palavras-chave – *F. subglutinans*, *G. americana*, *Ananas comosus*.

DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DO MAMOEIRO IRRIGADO POR DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Rafael Pombo Teixeira¹; Maurício Antônio Coelho Filho²; Tibério Santos Martins da Silva³; Jamile Maria de Oliveira Nascimento⁴; Marcus Brito Santos⁴; Francisco Assis Gomes Junior⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB

² Pesquisador EMBRAPA - CNPMF

³ Analista EMBRAPA – CNPMF

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A quantidade de água no solo afeta a produtividade do mamoeiro, sendo prejudicial tanto seu excesso quanto sua falta. Sua deficiência pode afetar o crescimento e o desenvolvimento e, conseqüentemente, o rendimento do fruto. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi estudar a influência de diferentes lâminas de irrigação sobre o crescimento e desenvolvimento do mamão *Sunrise solo*. O presente trabalho foi realizado na EMBRAPA, Cruz das Almas – BA, com a cultura do mamoeiro *Sunrise solo* irrigada por microaspersão. O plantio foi realizado com espaçamento de (3 x 1,5m), sendo os microaspersores localizados entre plantas, espaçados em linha por 3m. Foram avaliados cinco tratamentos T1 – 0%, T2 – 25%, T3 – 50%, T4 – 75% e T5 – 100% de reposição da evapotranspiração potencial da cultura (ET_c), em delineamento experimental em Blocos Casualizados e quatro repetições. Além dos parâmetros de produtividade, as seguintes variáveis biométricas foram analisadas no tempo: área foliar (m²), diâmetro do caule (m) e projeção da copa (m²). ISNA (E_{tc}) foi calculado pela relação entre a evapotranspiração real (E_{tr}) e evapotranspiração da cultura (ET_c) e o ISNA (E_{to}) pela relação entre a evapotranspiração real e evapotranspiração de referência (E_{to}). O tratamento T5 apresentou melhores resultados de área foliar de 7,5m², projeção da copa e produtividade nos dois primeiros meses de colheita de 8,07 Ton/há seguido do T4 com 5,3 Ton/ha, não havendo diferença significativa entre esses tratamentos. Mesmo comportamento ocorreu em todas as variáveis biométricas avaliadas. A partir do T3 associado ao déficit de 250mm houve queda brusca da produtividade, com 1,1 Ton/há, associada ao ISNA (E_{tc}) de 0,82 e ISNA (E_{to}) de 0,92, sendo os respectivos déficits de 250 mm e 103 mm. Verificando-se que lâminas inferiores a 75% da ET_c reduzem significativamente o crescimento e produtividades da cultura do mamoeiro, estando associados a déficits de 80 mm.

Palavras Chave: papaya, irrigação localizada, microaspersão

ANALISE E AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR DAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA.

Raphael Silva Nogueira Costa¹; Júlio César dos Santos²

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

Segundo estudiosos, a manutenção da família tem sido direcionada para a maximização da satisfação familiar aliado a renda. O presente trabalho tem como objetivo analisar e avaliar o orçamento doméstico de quatro famílias de baixa renda da cidade de Santo Antonio de Jesus – BA. Entre as variações avaliadas estão os hábitos de consumo, a eleição de prioridades, o controle do fluxo de caixa e a necessidade de intervenção para a educação familiar. A metodologia adotada para atender aos objetivos propostos nesse trabalho foi semi-experimental e etnográfica, constou também de pesquisa bibliográfica na temática do projeto. O processo de intervenção consistiu de sessões de 60 minutos na casa de cada participante e com contribuições de sua família, havendo orientações sócio-educativas seguida da criação de uma Planilha do Orçamento Doméstico. Foi verificado que todas as famílias tinham dificuldades no controle do seu fluxo de caixa e de fazer poupança, como também nenhuma família aplicava, mesmo que de maneira simples, um modelo de “Planilha de orçamento Doméstico”; a maior parte do orçamento delas é destinada apenas para a alimentação e há a necessidade dos integrantes da família fazerem bicos para complementação da renda. Duas das famílias pesquisadas não disponibilizam parte do orçamento para o lazer. Em uma família não é direcionado nenhum investimento na saúde. Foi observado que a falta de uma educação financeira adequada causava nas famílias preocupações referentes à qualidade de vida. Desta forma, projetos ou políticas públicas voltadas à qualidade de vida dos cidadãos devam envolver a educação financeira focando aspectos didáticos e práticos.

Palavras chave – Orçamento Doméstico, Planejamento Familiar, Economia da Saúde

Caracterização socioeconômica e ambiental dos feirantes da feira livre no Município de Cruz das Almas - BA

Regys Fernando de Jesus Araujo¹; Onilli Saadia de O. Sitonio¹; Ramon Diego dos Santos¹; Pedro Gusmão Borges Neto¹; Norma Suely Evangelista-Barreto²

¹Graduandos do Curso de Engenharia de Pesca do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, CCAAB, UFRB.

²Professora do Curso de Engenharia de Pesca do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, CCAAB, UFRB.

Dentre os diversos problemas enfrentados na atualidade pelos centros urbanos, os resíduos sólidos têm sido alvo de inúmeras tentativas que visem solucionar a presença desses resíduos. Geralmente as feiras livres caracterizam-se pela produção permanente de resíduos sólidos nos setores hortifrutigranjeiros, carnes, cereais e artesanato, dentre outros, sendo os resíduos gerados desde a recepção da matéria-prima até a organização dos alimentos em barracas e/ou lonas colocadas no chão pelos feirantes ao longo da rua. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o tipo de resíduo da feira livre situada no município de Cruz das Almas, bem como avaliar qual o destino final desses resíduos. Dessa maneira, foi realizada a aplicação de técnicas de coleta de dados primários com observação do participante. Os dados coletados foram analisados no programa estatístico SPSS 11.0. A partir da aplicação dos questionários, foi possível a elaboração do perfil socioeconômico e percepção dos níveis de participação sócio-ambiental, onde se procurou identificar os principais obstáculos que impediam a coleta seletiva dos resíduos sólidos, uma vez que a coleta poderia proporcionar uma renda extra ao feirante. Após a análise dos dados observou-se que 32,7% dos feirantes apresentavam idade acima dos 50 anos, 75,5% eram do sexo masculino e 55,1% encontravam-se casados. Pôde-se observar ainda que 46,9% produziam o que vendiam e que cerca de 71,4% do resíduo era orgânico, constituído por hortaliças, frutas, flores e plantas medicinais os quais representam 24,5% da venda. A renda média salarial era de R\$ 446,19. Apenas 34,7% dos feirantes possuíam outra fonte de renda. O destino final do lixo era desconhecido para 59,2% dos feirantes, enquanto 32,7% afirmaram que o destino final seria o lixão de Cruz das Almas; 61,2% dos entrevistados não conheciam coleta seletiva; 61,2% achavam que o resíduo orgânico deveria ser aproveitado e 81,6% possuíam interesse em participar da coleta seletiva. Dessa maneira, faz-se necessário campanhas educativas que esclareçam aos feirantes a importância da coleta seletiva e os riscos que a presença desse lixo traz para a saúde da comunidade.

Palavras chave - Reciclagem, aproveitamento, resíduos sólidos.

SISTEMA NERVOSO E SUAS IMPLICAÇÕES NA FISILOGIA HUMANA

**Renata Silveira do Carmo¹, Camila Francielle Alves Ferreira do Sacramento¹,
Liane Sales Souza²**

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

² Professora substituta do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da disciplina Anatomia Humana.

O Sistema Nervoso é formado por bilhões de células nervosas, que funciona como uma grande rede de comunicações, onde as mensagens têm a forma de sinais químicos e elétricos em movimento incessante pelo corpo. Isto significa que este sistema controla e coordena as funções de todos os sistemas do organismo e ainda, recebendo estímulos aplicados à superfície do corpo animal, é capaz de interpretá-los e desencadear, eventualmente, respostas adequadas a estes estímulos. O objetivo deste estudo foi verificar o nível de conhecimento de um grupo de alunos entrevistados do Colégio Estadual Luciano Passos situado no município de Cruz das Almas - BA, no que diz respeito ao Sistema Nervoso e suas implicações na fisiologia humana. O método utilizado foi a realização de uma pesquisa empírica e documental, com a aplicação de questionário para detectar o nível de informação dos alunos, a partir da ministração das aulas pela docente da disciplina Biologia da referida escola. Ao analisar os dados coletados, a partir dos questionários aplicados, observou-se como resultados, que a grande parte dos entrevistados possuía conhecimento a respeito da importância, da composição, das funções e de algumas implicações ocorridas no Sistema Nervoso, e que os mesmos conseguiam relacionar tais informações com o seu cotidiano. Concluiu-se neste estudo, que os alunos apresentaram bom desempenho, no que diz respeito ao conhecimento do tema trabalhado, ressaltando-se boas noções referentes às implicações ao Sistema Nervoso, podendo assim, afirmar que as aulas ministradas pela professora da série trabalhada contribuíram primordialmente para um excelente produto final.

Palavras – chave: Sistema nervoso, pesquisa, conhecimento.

AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES PROCESSOS DE SECAGEM DE ESPÉCIES MEDICINAIS UTILIZADAS NO PROGRAMA ERVAS

Renata Velasques Menezes¹; Simone Teles²; Franceli da Silva³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Planta Medicinal é qualquer planta que possui, em um de seus órgãos ou em toda planta, substâncias com propriedades terapêuticas ou que sejam do ponto de partida na síntese de produtos químicos ou farmacêuticos. A secagem visa à conservação das plantas medicinais por maior tempo, preservando todo o seu potencial terapêutico. O processo de secagem consiste na remoção de grande parte da água que integra os órgãos vegetais (folhas, flores e raízes). O objetivo deste trabalho foi avaliar os diferentes processos de secagem (identificar os métodos) de hortelã rasteira (*Mentha piperita*), funcho (*Foeniculum vulgare* Mill) e erva-cidreira (*Lippia alba* N.E.Brown) nos municípios baianos de Amargosa, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, determinando o melhor processo de secagem. Nos municípios de Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas a secagem artificial e natural estabilizou-se a partir do terceiro dia, não havendo diferença de tempo entre os processos, enquanto em Amargosa houve elevada variação de peso em função do tempo de secagem na *Mentha piperita* L. Não houve diferença entre os métodos e os períodos de secagem das sementes de *Foeniculum vulgare* MILL entre os municípios. Nas amostras de caule e folha de *Foeniculum vulgare* Mill e *Lippia alba* N.E.Brown no município de Santo Antônio de Jesus, o método de secagem natural foi mais eficiente na maioria das amostras. No município de Amargosa e Cruz das Almas, não houve diferença entre a secagem natural e artificial para secagem das amostras estudadas.

Palavras chave - Plantas medicinais, Secagem, Agroecologia

A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DE APLICAÇÃO DO GUIA DIDÁTICO “OS MARAVILHOSOS MANGUEZAIS DO BRASIL” NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO ENSINO FORMAL

Ranielle Almeida Fraga¹; Renato de Almeida²; Aparecida Demoner Ramos²; Clemente Coelho Junior²; Yara Schaeffer-Novelli²; Ricardo Palamar Menghini²

¹ Graduanda, Ciências Biológicas, Faculdade Salesiana de Vitória - ES

² Instituto BiomaBrasil

A formação continuada de educadores e o desenvolvimento de materiais didáticos que atendam demandas locais constituem conceitos imprescindíveis ao desenvolvimento e melhoria dos sistemas educativos. O guia didático “Os Maravilhosos Manguezais do Brasil” é uma ferramenta de apoio educacional voltado à zona costeira. Inicialmente concebido pela ONG Mangrove Action Project, já foi testado em sete países. No Brasil, foi adaptado sob coordenação da ONG Instituto BiomaBrasil. O guia destina-se à experiência de ensino formal e não formal. Fornece visão contextualizada sobre a importância dos manguezais e seus recursos, apoiando a conservação dos ecossistemas costeiros e processos de gestão participativa. Adota a experimentação (por simulação ou fenomenológica) como estratégia de ensino-aprendizagem. São sugeridas 42 atividades práticas em 280 páginas amplamente ilustradas. Uma primeira intervenção no ensino formal foi conduzida em Cariacica-ES, dando atenção ao contexto local e apoiando a gestão de duas unidades de conservação recém criadas. Foram conduzidos cursos para 70 educadores/pedagogos/diretores de 26 escolas municipais localizadas no entorno das UCs. No curso, os educadores desenvolveram experimentos e receberam um exemplar do guia didático. Todos os participantes foram inscritos em uma Rede Virtual, exclusiva para discussão sobre o uso do guia. Foi implantado um sistema de monitoramento e avaliação com uso de indicadores de resultados, adotando-se quatro formulários para coleta de dados: 1) avaliação do curso; 2) percepção dos educadores em sala de aula; 3) percepção dos alunos em sala de aula; 4) percepção da equipe de acompanhamento do projeto nas escolas. Resultados preliminares mostram que o grau de satisfação do curso foi superior a 80% em pelo menos 13 dos 15 parâmetros analisados. Pelo menos 45% das escolas envolvidas no projeto utilizam o guia correntemente; e 52% dos educadores adotaram o guia para execução de experimentos ou fonte de informação para novas ações sobre o tema manguezal.

Palavras-chave - manguezal, material didático, formação de professores

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CRIAÇÃO DE TILÁPIAS EM TANQUES-REDE E A QUALIDADE DA ÁGUA DO RESERVATÓRIO DE PEDRA DO CAVALO-BA.

Ricardo Henrique Bastos de Souza¹; Carla Fernandes Macedo²

¹ Graduando do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC/FAPESB

A criação intensiva de peixes em reservatórios é uma atividade em crescimento no país, podendo ocasionar o enriquecimento desses ambientes aquáticos e comprometer a qualidade da água, tornando-se necessária a busca de informações sobre a dinâmica desses ecossistemas. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivo geral avaliar a influência da atividade de piscicultura intensiva e a adição de nutrientes na qualidade da água do reservatório de Pedra do Cavalo, no estado da Bahia. Para avaliar a qualidade da água no sistema de criação de tilápias, localizado no reservatório, foram coletadas amostras em três pontos (antes, entre e depois dos tanques-rede) e realizadas análises limnológicas e de nutrientes. As variáveis limnológicas analisadas e os resultados encontrados foram: temperatura (26,53 a 33,46 °C), condutividade elétrica (158,66 a 436,00 uS.cm⁻¹), pH (7,13 a 8,00), transparência (1,2 a 3,5 m), oxigênio dissolvido (4,5 a 10,46 mg.l⁻¹) e turbidez (0,91 a 3,41 NTU) sendo todas aferidas com aparelhos específicos, exceto a alcalinidade, que foi determinada por titulometria (32,46 a 46,64 mg.l⁻¹). As concentrações de fósforo total variaram de 7,00 a 59,86 µg.l⁻¹, nitrogênio total de 0,38 a 1,33 µg.l⁻¹, clorofila-a de 1,40 a 23,43 µg.l⁻¹, sólidos totais de 0,0004 a 0,0026 mg.l⁻¹, sólidos fixos de 0,0001 a 0,0018 mg.l⁻¹ e sólidos voláteis de 0,0002 a 0,0017 mg.l⁻¹. As variáveis analisadas não apresentaram diferença significativa entre-si (P≤0,05). Apesar dos valores elevados de condutividade, não foi possível afirmar estatisticamente que estes sejam consequência da criação de tilápias.

Palavras-chave: qualidade de água; tilápia.

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL E QUÍMICA DE HIDROMEL FEITO COM MEL PRODUZIDO NO RECÔNCAVO BAIANO

Ricardo Luis Cardoso¹; Isabelle Brito Leite²; Maria das Graças Vidal³; George Weber dos Santos Araújo Souza²; Rosângela Souza de Santana²; José torquato de Queiroz Tavares³

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

³ Professores do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com objetivo de elaborar, avaliar sensorial e quimicamente hidromel feito com mel produzido no recôncavo baiano. As matérias-primas utilizadas foram: mel, leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*) e água. O mel foi diluído com água potável para obter teor de sólidos solúveis de 20 °Brix e adicionado de 0,5 % de leveduras desidratadas e colocados na dorna de fermentação. O produto final foi submetido em triplicata a análise do teor alcoólico, acidez total titulável, acidez fixa e acidez volátil e análise sensorial utilizando teste de preferência para os atributos de: cor, sabor, aparência, acidez e aroma utilizando uma escala hedônica de 9 pontos. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de média. Os resultados das análises químicas ficaram dentro dos padrões de identidade e qualidade estabelecida pela legislação brasileira. Todos os atributos sensoriais estudados obtiveram média equivalente a gostei regularmente e a intenção de compra evidenciou que 81 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: hidromel, mel, sensorial.

NÉCTAR DE MELANCIA COM ABACAXI: AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA

Ricardo Luís Cardoso¹. João de Almeida Sant'ana²; Danielle de Souza Cardoso²; Sara Julliane Ribeiro Assunção².

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

² Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente néctar de **blend** de melancia com abacaxi. A formulação do néctar foi 22,5 % melancia, 22,5 % abacaxi, 50 % de água e 10 % de açúcar. Após aquecimento a 85 °C, foram acondicionados em garrafas de 200 mL fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" foi pasteurizada a 85 °C por 10 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais, açúcares redutores, açúcares não e redutores, açúcares totais e acidez total titulável em triplicatas e análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de média com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve-se esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que o sabor, aparência e cor 7,24, 6,75 e 6,70, no ponto gostei regularmente e que a qualidade da odor obteve nota 6,36, no ponto gostei ligeiramente. O perfil sensorial de doçura e acidez obteve uma média equivalente a alta e regular respectivamente e a intenção de compra demonstrou que 75 % dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chaves: Padrão de Identidade e Qualidade, *Citrullus vulgaris* Schrad, *Ananas comosus* L. Merril

NÉCTAR DE ACEROLA COM ABACAXI: AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA

Ricardo Luís Cardoso¹; George Weber dos Santos Araújo Souza²; Sirlana Silva de Assis²; Rosangela Souza de Santana²; Dayse Batista dos Santos³

¹ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

² Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiários.

³ Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar e avaliar, sensorialmente e físico-quimicamente, o néctar de *blend* de acerola com abacaxi. A formulação do néctar foi feita com a mistura das polpas das frutas, em porções iguais (22,5% abacaxi + 22,5% de acerola), com 50% de água e 10% de açúcar. A correção do pH para 4,15 foi realizada com o ácido cítrico. Após aquecimento a 85°C, foram acondicionados em garrafas de 200 mL. O produto final foi submetido à prova de esterilidade comercial, à análise físico-química de vitamina C, pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável, em triplicata. Também foi realizada a análise sensorial, em triplicata, por uma equipe de 30 provadores, sendo os atributos de cor, sabor, aparência e odor avaliados numa escala hedônica de 9 pontos; intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e à estatística descritiva. O produto obteve a esterilidade comercial. Os resultados das análises químicas vitamina C (350 mg/g), AT (0,49%), pH (3,36) e SST (14,43° Brix) ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria dos néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que a qualidade sabor (7,9) foi classificada como gostei muito, aparência (8,62) e cor (8,70) obtiveram as maiores médias de aceitação, sendo qualificadas como gostei muitíssimo, e o odor (6,73) considerado como gostei regularmente. O perfil sensorial de doçura (2,8) e a acidez (2,5) obtiveram médias equivalentes a regular, e a intenção de compra demonstrou que 68% dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chave: Ananas comosus, Malpighia glabra.

LEVANTAMENTO DE CONCHAS PAGURADAS DA PRAIA DE BOM JESUS DOS POBRES, NO MUNICÍPIO DE SAUBARA – BAHIA.

Ricardo Vieira Alexandrino¹; Alisson Sousa Matos¹; Eduardo Nogueira de Souza Santos¹; Elinsmar Vitória Adorno²

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor Orientador do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A família Paguridae, conhecidos como paguros ou caranguejo-de-concha, habitam o interior de conchas vazias de moluscos gastrópodes, que as utilizam como abrigo e meio de defesa contra predadores em virtude do seu abdome apresentar um exoesqueleto pouco esclerotizado, ocorrendo a necessidade de trocas todas as vezes que o animal aumenta de tamanho. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos exemplares de gastrópodes que são utilizados pelos paguros como abrigos e a sua preferência na Praia de Bom Jesus dos Pobres, no município de Saubara-Bahia. As amostragens foram realizadas no período de outubro de 2008 a agosto de 2009, num total de sete coletas bimestrais na região do mesolitoral durante maré baixa, através de um esforço de captura, com duração de trinta minutos/homem, sendo as amostras coletadas, armazenadas em sacos plásticos, etiquetadas e transportadas ao Laboratório de Zoologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Foram capturados 216 exemplares de conchas paguradas, distribuídos em 14 famílias de gastrópodes com o predomínio das conchas de *Neritina virgínea*, com 19%; seguida de *Attiliosa striatoides*, com 14%; *Pleuroploca aurantiaca* e *Pugilina morio* ambas com 12%; *Nassarius vibex*, com 10%; *Pleurotomella aguayoi*, com 8%; *Strombus pugilis* com 6%; *Astraea phoebia*, *Astraea latispina* e *Trophon mucrone* ambas com 3%; *Favartia cellulosa* com 2%; *Natica canrena*, *Hadroconnus altus* e *Tegula viridula* apresentaram 1%. O elevado número de exemplares de conchas ocupadas e a relativa plasticidade indicaram que, para a população estudada, a ocupação é influenciada pela disponibilidade de conchas e pelos tamanhos das mesmas.

Palavras chave: Paguro; Conchas paguradas.

SENSIBILIDADE “*IN VITRO*” E “*EX SITU*” DE *Amphobotrys ricini* A FUNGICIDAS EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO E TELADO

Roberval Oliveira da Silva¹; Simone Alves Silva²; Ângelo Gallotti Prazeres³

¹ Estudante de Graduação do curso de Engenharia Agrônoma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheiro agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias. Co-Orientador PIBIC.

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta rústica de origem tropical, possivelmente da Etiópia, heliófila, requerendo pelo menos 500 mm de chuva e temperatura do ar entre 20 e 30°C para seu crescimento e desenvolvimento. Esta euforbiácea tem grande importância econômica, pois das suas sementes são extraídos um óleo muito rico e aceito em vários setores da indústria. Contudo, fatores ambientais, fisiológicos e genéticos podem comprometer seu desenvolvimento e produtividade, microorganismos fitopatogênicos, tais como fungos, bactérias e vírus, também causam prejuízos bastante consideráveis. No Brasil, o mofo-cinzento, causado pelo fungo *Amphobotrys ricini* é considerado um dos maiores problemas fitossanitários dessa oleaginosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar dez fungicidas *in vitro* nas concentrações (1, 10, 100 e 1000 µL/L), onde posteriormente foram selecionados os cinco melhores, os quais testados em nível de telado, em dois genótipos (Sipeal-28 e Mirante-10) em uma única concentração. No laboratório, avaliou a sensibilidade através do crescimento micelial diariamente em sentido vertical e horizontal em um delineamento experimental inteiramente casualizado com 41 tratamentos (10 fungicidas x 4 concentrações + testemunha) e cinco repetições. Em telado, num experimento em blocos ao acaso com 12 tratamentos com 4 repetições num esquema 5x2+2 (5 fungicidas, 2 genótipos e 2 testemunhas), determinou a porcentagem de severidade dos racemos entre frutos sadios e infectados, causados pelo referido patógeno. Em laboratório apresentaram maior eficiência os princípios ativos tebuconazol, propiconazol, difenoconazol e tiofanato-metílico, em que a ED₅₀ (concentração capaz de inibir 50% do crescimento do fungo) destes produtos químicos foi <1µL/L, inibindo 100% de crescimento micelial para todas as concentrações testadas. Enquanto que em telado, os fungicidas que melhor controlaram o mofo-cinzento foram o procimidone e azoxistrobina, inibindo quase que 100% da incidência deste patógeno, para os genótipos avaliados.

Palavras chave – Fitomoléstia, Controle químico, cepas

ALIMENTOS FUNCIONAIS: A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE A RESPEITO DOS SEUS BENEFÍCIOS.

Rodrigo Farias da Silva¹ Deyse Souza¹.

¹ Graduando do curso de Nutrição, Faculdade de Tecnologia e Ciências, Itabuna – Bahia.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), alimentos funcionais são aqueles que produzem efeitos metabólicos ou fisiológicos através da atuação de um nutriente ou não nutriente no crescimento, desenvolvimento, manutenção e em outras funções normais do organismo humano. O objetivo do estudo foi analisar a percepção da comunidade em geral acerca dos alimentos funcionais, bem como o seu uso e seus benefícios para a saúde. Estudo transversal teve sua amostra constituída por 152 indivíduos de ambos os sexos, com variações de idade entre 16 e 50 anos e escolaridade entre não alfabetizado e 3º grau incompleto. Foram entrevistados vários moradores de diversos bairros da cidade de Itabuna-Bahia com questionário acerca destes alimentos. De toda a amostra entrevistada, 65% não sabem o que significa alimentos funcionais, 100% dos indivíduos não conhecem as substâncias antioxidantes licopeno e flavonóides presente nos tomates e suco de uva. Todavia, os mesmos 100% referiram tomar suco de uva ou vinho e consumir tomates regularmente. 70% não sabiam que o iogurte era um alimento funcional, 54% sabem onde é possível encontrar o ômega 3 e 6, já que estas substâncias são enfatizadas pela mídia. 59% utilizam a soja na alimentação, entretanto, apenas 39% conhecem no mínimo um benefício desta leguminosa para a saúde humana. A partir de tudo o que foi mencionado é possível concluir que o tema alimentos funcionais ainda precisa ser mais divulgado para toda a comunidade. Muitas pessoas fazem uso dos funcionais em sua alimentação, contudo não conhecem seus benefícios e qualidades. Os benefícios das substâncias antioxidantes precisam ser amplamente divulgados nos meios de comunicação como TV, jornais e rádio. Afinal, estes alimentos são poderosos aliados no combate e prevenção ao câncer, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial, desnutrição, anemia entre outras.

Palavras-chave: Benefícios, Comunidade.

ESCRavidÃO E LIBERDADE EM JOAQUIM NABUCO

Rogério Barreto Santana¹; Fábio Duarte Joly²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

O presente trabalho teve por objetivo entender a presença da Antigüidade Clássica no pensamento abolicionista de Joaquim Nabuco, dentro de seu contexto – segunda metade do século XIX –, quando o Brasil ainda era uma sociedade escravista, embora em processo de desagregação. A hipótese central é que o pensamento abolicionista não representou uma total ruptura com o discurso senhorial visto ambos compartilharem uma visão que tutelava o escravo como um ser incivilizado e sem “vontades”, ao mesmo tempo em que mostravam uma preocupação com a manutenção da ordem e o controle social. Nesse sentido, procurou-se estabelecer um paralelo entre os usos do passado no presente, com o intuito de situar Nabuco dentro da abordagem de dois de seus principais objetivos: abolir a escravidão e construir a cidadania de acordo com os parâmetros europeus, que influenciaram o contexto político, econômico e cultural do Brasil no século XIX. Enfocamos as comparações entre a escravidão antiga e moderna, tecidas por Nabuco, para quem, em síntese, a segunda não deveria seguir os passos da primeira, pois, em sua opinião, a escravidão findou no Império Romano, sem a intervenção do Estado, o que não poderia ocorrer no caso do Brasil. Essa alusão à Antigüidade Clássica na argumentação abolicionista de Joaquim Nabuco embasou seu projeto político de acabar com a escravidão e formular um determinado modelo de cidadania. Duas obras específicas, que refletem o ponto de vista de Joaquim Nabuco sobre a escravidão, nortearam a análise: *A escravidão* (1870) e *O abolicionismo* (1884). A metodologia empregada para a realização da pesquisa consistiu basicamente na leitura e fichamento das fontes e da bibliografia secundária, que permitiram condições para a redação dos relatórios e composição final de um artigo. Os principais resultados e discussões encontradas dizem respeito às comparações tecidas por Joaquim Nabuco, que tiveram motivações diversas, que vão desde o temor das elites por rebeliões escravas capazes de desordenar o país ou revoluções que pudessem causar transformações políticas na sociedade (é o caso das Antilhas, Cuba e EUA), passando pela escravidão grega (mais branda do que a romana), até chegar ao Antigo Regime (com um maior grau de civilidade em relação à Antigüidade, devido ao colonato) e no caso específico de Roma, que era um exemplo a não ser seguido pelo Brasil, pois, em sua opinião, a abolição da escravidão deveria ser realizada no parlamento e pelo Estado, o que não se configurou em Roma, que se desestruturou de maneira natural e paulatina. Portanto, tal pensamento corroborou com um discurso abolicionista voltado à tradição, à modernidade e aos interesses reformistas de manutenção da ordem e de controle da sociedade.

Palavras-chave - Antigüidade Clássica; cidadania; escravidão.

O CAPITAL E A DIVISÃO RACIAL DO TRABALHO.

Ronaldo Crispim Sena Barros¹

¹ Professor Assistente de Filosofia do Centro de Formação de Professores – CEF, Campus de Amargos – UFRB, Msc, Doutorando em Filosofia pela UNICAMP. E-mail: ronaldobahia@hotmail.com

Trata-se de um estudo sobre a relação entre o capital e a divisão racial do trabalho. Apoiado no marco teórico das obras de Karl Marx a pesquisa orientada pelo materialismo histórico-dialético apontaram os seguintes resultados e discussões: 1) A expansão e consolidação do capitalismo tiveram como força motriz a extração e ampliação das riquezas baseado no regime de escravidão agro-exportador das colônias européias. Para Marx, a escravidão negra foi a base do processo de industrialização, assim como a máquina, o crédito, etc.. 2) A escravidão foi responsável pela produção de algodão, entre outros produtos e sem estes não haveria indústria. As colônias criaram o mercado mundial que foi a condição necessária para a grande indústria. Isto significa dizer, que capitalismo tem na sua gênese a exploração e espoliação do povo negro. 3) O Capitalismo, além de ter produzido duas classe: a que detém os modos de produção e os destituídos desses meios, produziu outro fenômeno: a divisão racial do trabalho. 4) A expansão do sistema capitalista não se deve exclusivamente a revolução industrial, mas também as engrenagens que alimentou e retro-alimenta a expansão do capital. A escravidão moderna institui uma nova relação social de produção e reprodução da existência humana pautada na divisão racial do trabalho. A acumulação de riqueza e o usufruto dela ocorrem por conta desse metabolismo de produção e reprodução do capital. Assim, a relação de raça e classe aparece como base societal que produz riquezas para uns e miséria para outros; inteligência e desenvolvimento científico para uns e brutalidade e autonegação para outros; gozo e usufruto de bens materiais para alguns e desgraça espirituais para outros. A violência racial, esfera superestrutural do racismo, decorre deste sistema de segregação social que tem como fonte a divisão racial do trabalho.

Palavras chave – Capital, Divisão racial do trabalho e Violência racial.

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE FUMO SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ALUMÍNIO

Ronaldo Simão de Oliveira¹, Emília Gabriela Conceição¹, Sueli Miranda¹, Anacleto Ranulfo dos Santos², Josemario Santana Bonsucesso³

¹Aluno(as) de mestrado em Ciências Agrárias e Microbiologia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Cruz das Almas – BA.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A produção de fumo no Brasil está associada às grandes agroindústrias internacionais através da integração com pequenos agricultores. O Recôncavo da Bahia abriga empresas de grande porte que trabalham com a cultura do fumo voltada para a exportação. Essa região apresenta elevadas precipitações pluviométricas, solos considerados ácidos com significativo teor de alumínio, o que favorece a limitação do crescimento dessas plantas. Por isso, é fundamental avaliar o efeito deste elemento no desenvolvimento dessa cultura. Sendo assim, o presente estudo, teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de alumínio no desenvolvimento de mudas de fumo da variedade Sumatra em condições controladas com soluções nutritivas em sistema hidropônico. O trabalho foi realizado de março a maio de 2009 na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em vasos de polietileno com capacidade de 3 litros, utilizando a solução de Hoagland e Arnon modificada conforme os tratamentos aplicados. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos: T1 - 0, T2- 10 mgL⁻¹, T3 - 20 mgL⁻¹, T4 - 30 mgL⁻¹ e T5 - 40 mgL⁻¹ adicionado como AlCl₃ 6H₂O e quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação das concentrações de alumínio (50 ml de cada tratamento + 50 ml de água destilada). Após 20 dias de aplicação, as plantas foram coletadas e avaliadas quanto ao número de folhas, comprimento da parte aérea (cm), massa fresca e massa seca da parte aérea e da raiz (g). A análise de variância mostrou que as plantas de fumo foram influenciadas pelas diferentes concentrações de alumínio nas soluções nutritivas. Para o número de folhas, observou-se que as plantas submetidas à dose de 40 mgL⁻¹, apresentaram uma redução de 25% em relação a testemunha. Em relação ao comprimento das plantas, a testemunha apresentou 21,73 cm de comprimento, enquanto as plantas do tratamento cinco mostraram-se inferiores, com apenas 15,45 cm de comprimento. Para a massa fresca da parte aérea, as doses de alumínio influenciaram negativamente, sendo que o T0 apresentou uma produção estimada de 35% a mais em relação ao T5 - 40 mgL⁻¹. A cultivar de fumo “Sumatra”, mostrou-se bastante sensível a toxicidade por alumínio, ao passo que o aumento das concentrações do elemento reduziu o desenvolvimento das plantas, influenciando nas variáveis de produção da cultura.

Palavras chave – Hidroponia, *Nicotina tabacum*, Soluções nutritivas

EFEITO DA RADIAÇÃO GAMA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS *IN VITRO* DE BANANEIRA

Rosa Karla Nogueira Pestana¹; Edson Perito Amorim²; Sebastião de Oliveira e Silva²

¹ Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Bolsista Fapesb.

² Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/n Caixa Postal 007, CEP 44380 000 Cruz das Almas, BA. E mail: edson@cnpmf.embrapa.br; ssilva@cnpmf.embrapa.br.

As técnicas de indução de mutação por meio da radiação gama, juntamente com as técnicas de propagação *in vitro*, têm sido recomendadas no melhoramento da bananeira como uma alternativa para a redução do porte. O presente trabalho teve como objetivo estudar a sensibilidade de gemas axilares da bananeira da cultivar Terra Maranhão a diferentes doses de raios gama, visando identificar a melhor dose para a indução de mutação. Utilizando uma fonte de Co⁶⁰ plantas *in vitro* da cultivar Terra Maranhão, foram submetidas à irradiação com diferentes doses de raios gama (0, 20, 30, 40, e 60 Gy), no CENA/USP, em Piracicaba (SP). Foram utilizadas 65 plantas por dose de irradiação, incluindo uma testemunha, com o mesmo número de plantas (65), que não foi irradiada. Posteriormente as irradiações, as gemas axilares foram colocadas em meio de cultura básico MS e em seguida levadas para sala de crescimento. Após 40 dias, foram avaliadas quanto à taxa de multiplicação e sobrevivência, observando-se que as plantas *in vitro* expostas às diferentes doses de radiação exibiram uma redução no número de gemas axilares com o aumento da dose. Considerando os parâmetros número de gemas, número de brotos, altura de planta e índice de sobrevivência, as melhores doses identificadas foram 20 e 30 Gy, as quais podem ser recomendadas para futuros trabalhos de irradiação em bananeira.

Palavras chave – Musa spp., Radiação gama, Mutagênese *in vitro*.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE FERMENTADO DE SUCO MELANCIA (*Citrullus lanatus*)

Rosângela Nascimento da Silva Ribeiro¹; Ricardo Luís Cardoso²; Elmo Madureira Santos¹; José Torquato de Queiroz Tavares³; João Albany Costa³.

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsistas PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professores do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB. Co-orientadores

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com objetivo de elaborar e avaliar sensorialmente fermentado de suco de melancia. A matéria-prima utilizada foi melancia, leveduras (*Saccharomyces cerevisiae*) e açúcar (sacarose). O suco de melancia teve os sólidos solúveis totais corrigido para 20 °Brix com sacarose e adicionado de 0,5 % de leveduras desidratadas e colocado na dorna de fermentação. O produto final foi acondicionado em garrafas de vidro escuro fechados hermeticamente com rolhas de cortiça e armazenados durante noventa dias. Foi submetido à análise sensorial em triplicata no período de 30, 60 e 90 para os atributos de: cor, sabor, aparência, acidez e aroma utilizando uma escala hedônica de 9 pontos. Os valores médios das análises foram submetidos ao teste t de Student, em nível de 5%. Os atributos aparência, cor e aroma foram os que tiveram as maiores médias enquanto o sabor e acidez variaram de 5 (indiferente) a 3 (desgostei regularmente), provavelmente em virtude de alterações químicas que modificaram o sabor e acidez característica do suco de melancia fresca durante o processamento. Os dados demonstraram a necessidade de novos estudos para aperfeiçoar o processo convencional de obtenção de vinho, para minimizar as alterações químicas que modificaram o sabor característico da melancia para pior durante o processamento.

Palavras chave: fermentado, melancia, sensorial.

Avaliação quantitativa de perdas de Tomate comercializado nos Supermercados de Cruz das Almas – BA.

Rosângela Nascimento da Silva Ribeiro¹; Elvis Lima Vieira²; Cleiton de Almeida Gonçalves³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor Adjunto IV - Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador.

³ Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Ciências Agrárias – UFRB.

O *Lycopersicon esculentum* Mill é uma das olerícolas mais consumidas e difundidas no mundo, ocupando lugar de destaque na mesa do consumidor. Os frutos são altamente perecíveis e suscetíveis aos danos mecânicos desde a colheita até a comercialização sofrendo perdas que, no Brasil, podem chegar a 14,9%. Objetivou-se avaliar as perdas quantitativas em pós-colheita do tomate comercializado na rede varejista do município de Cruz das Almas – Ba. Foram registrados os dados de perdas físicas, volume de compra, preço de compra, e principais causas das perdas nos supermercados (equipamentos): Hiper-São Paulo, São Paulo, C&S e Rio Branco, no período de julho a novembro de 2008, via aplicação semanal de questionários e realização de entrevistas diretamente com os repositores do setor horti-fruti. Foram estimadas as perdas físicas e o valor econômico destas por equipamento. Os dados foram tabulados e depurados por equipamento, sendo calculadas posteriormente as médias ponderadas de perdas de tomate, em quilogramas. Para avaliação quantitativa das perdas utilizaram-se os dados de volume semanal de compra e perdas por supermercado. Determinaram-se os percentuais de perda (média ponderada por equipamento) com base nos dados da pesquisa, segundo a relação: $Perda (\%) = C - V/C \times 100$, onde: C = quantidade do produto comprado/ mês (kg), V = quantidade do produto vendido/ mês (Kg). O valor das perdas foi calculado multiplicando-se o volume de perdas pelo preço médio de compra apurado durante o período da pesquisa. A perda média de tomate estimada em Cruz das Almas foi de 9,5%, equivalente a 52,3kg (2,6 caixas). O Hiper São Paulo apresentou a maior média de perda semanal de 116,30kg e o São Paulo a maior percentagem de perda da ordem de 15,2%.

Palavras chave: Pós- colheita, *Lycopersicon esculentum* Mill, comercialização.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INDICADORES NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO JACUIPE

JESUS, Rosângela Santos de ¹, SANTOS, Marcos Pereira ², SANTANA, Luciana Alaíde Alves ³ & SANTOS, Sandra Maria Chaves dos Santos⁴.

¹ Bolsista do Programa de permanência da Propae/UFRB, Projeto Avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional em nível municipal no estado da Bahia: aplicação, avaliação e reajustes em um protocolo de indicadores- AVSAN.

² Bolsista de Iniciação Científica Voluntário, AVSAN

³ Docente do Centro de Ciências da Saúde/UFRB, coordenadora AVSAN, região do Paraguaçu.

⁴ Docente da Escola de Nutrição da UFBA – Coordenadora Geral do Projeto.

Trata-se da primeira etapa de um estudo multicêntrico realizado em regiões do estado da Bahia (Metropolitana, Recôncavo e Paraguaçu). Foram selecionados municípios considerando o maior, médio e menor Índice de desenvolvimento humano (IDH). O objetivo deste estudo é apresentar os dados preliminares do município de Conceição do Jacuípe região Paraguaçu-Ba, o qual possui o menor IDH na região. Foram analisados os aspectos demográficos, sociais e de saúde, coletados por meio de dados secundários disponíveis nas bases de dados do IBGE (www.ibge.com.br), SEI(www.sei.ba.gov.br) DATASUS(www.datasus.gov.br). A população total é de 28.769 hab (sendo 6.728 - zona rural e 19.466 - zona urbana). Acompanha a tendência de urbanização do Brasil com concentração de 74,3% da população vivendo em zona urbana. A taxa de crescimento populacional é de 1,52%/ano. O IDH foi de 0,695 (29ª ranking), compatível com IDH-M médio das cidades brasileiras com menos de 50 mil moradores (0,693). O índice de desenvolvimento social foi de 5.048,87 (66ª ranking) e o desenvolvimento econômico 4.996,23 (59ª ranking), este último ficou abaixo da média da região Paraguaçu (5.0000,94). A taxa de analfabetismo foi de 28,20%; a taxa de desemprego é de 20,20% e uma proporção de pobres de 50,1%. A taxa de natalidade foi de 14,5%; 9,18% das crianças nascem com baixo peso (Média Bahia 7,74); 22,94% das menores de 5 anos apresentaram déficit ponderal/idade. Quanto ao saneamento, 24,4% das residências são servidas com água tratada e 85,8% servidas com coleta de lixo doméstico. Portanto, trata-se de um município com médio IDH, o qual apresenta altas taxas de analfabetismo, metade da população considerada pobre, significativo percentual de desempregados, os indicadores de saúde também revelam inadequada condição de vida. Os dados indicam riscos para SAN, tendo em vista que a mesma possui uma relação direta com os indicadores demográficos, sociais e de saúde analisados.

Palavras-chave – IDH, segurança alimentar

Avaliação de aglomerações produtivas como mecanismo de desenvolvimento econômico

Rosângela Souza de Santana¹; Amílcar Baiardi²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Nos anos 90 as aglomerações de empresas voltaram a ser objeto de política, a partir de divulgação de experiências bem sucedidas de aglomerações de pequenas e médias empresas que no contexto de intensificação dos fluxos comerciais e financeiros e reestruturação produtiva de empresas, comumente chamado de globalização, conseguiram ser competitivos e promover o desenvolvimento das regiões em que estavam inseridas. O projeto objetivou avaliar as aderências dos casos de APLs no Estado da Bahia ao modelo ideal, e com isso minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação procedeu num levantamento das características de três APLs englobadas pelo programa de promoção com financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), seguido de uma avaliação sobre as possibilidades concretas de cada um deles vir a se constituir em ambientes propícios à gestão da inovação tecnológica, seja pela propensão à cooperar genericamente, como pela propensão à assumir riscos empresarias, principalmente participar de projetos comuns de P&D. Com a realização investigação através da pesquisa pode-se concluir que a proposta de APL é de extrema importância para o desenvolvimento local/regional/territorial, pois o mesmo é um instrumento de coesão e interação interna do aglomerado produtivo bem como promotor de fortes relações com os demais agentes econômicos da localidade incrementando vantagens comparativas e competitivas, em relação às atividades produtivas de fora ou não incluídas.

Palavras chave - Empreendedorismo; desenvolvimento econômico; Ciência e Tecnologia.

AVALIAÇÃO DE NEMATÓIDES EM BANANEIRA PRATA ANÃ EM SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA

Vieira¹, R.S.; Ritzinger², C.H.S.P.; Fancelli², M.; Cordeiro², Z.J.M.; Luquine¹, L.S.; Damasceno³, J.C.A.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista Fapesb.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

³ Engenheira agrônoma, Mestranda em Ciências Agrárias.

A bananeira (*Musa* spp.) é uma planta tipicamente tropical, exige calor constante, precipitações bem distribuídas e elevada umidade para o seu bom desenvolvimento e produção, sendo uma cultura de importância comercial. No Brasil, o setor gera mais de 500.000 empregos. O Estado de Minas Gerais é o quinto maior produtor brasileiro. Contudo, a presença de fitonematóides tem causado danos econômicos a esta fruteira. O sistema de produção integrada para a cultura preconiza o monitoramento como ferramenta para orientar o manejo integrado de pragas. Neste sentido, foi realizado experimento na fazenda experimental da EPAMIG, no perímetro irrigado de Gortuba, município de Nova Porteirinha, MG. O trabalho teve o objetivo de avaliar a população de nematóides na cultura da bananeira, variedade Prata Anã em processo de adequação para o sistema de produção integrada. Amostras de solo e raízes foram sistematizadas de acordo com o desenvolvimento da planta, selecionando-se as touceiras que apresentassem os critérios de planta mãe com cacho e planta filha com 1,5 m de altura. Foram feitas dez amostras/quadra e cada amostra foi composta por duas subamostras, na profundidade de 20 cm, em duas épocas (novembro/2008 e abril/2009). A área do bananal era irrigada por inundação, cujo plantio tinha 10 anos de idade, aproximadamente. Nas amostras de solo e raízes foram identificados os seguintes fitonematóides: *Meloidogyne* spp., *Hoplolaimus* sp., *Helicotylenchus* sp. e nematóides de vida livre. Houve diferença significativa para todas as espécies nas épocas avaliadas, exceto para *Meloidogyne* spp. Observou-se maior população de *Helicotylenchus* sp. no solo e raízes somente na época 1, enquanto que o *Hoplolaimus* sp. foi detectado apenas na época 2. Também houve diferença significativa para os nematóides de vida livre, com população maior na época 1. As informações obtidas podem fornecer importante subsídio para aplicação de um Sistema de Produção Integrada de Bananeira na região.

Palavras chave – *Musa* spp., época., monitoramento.

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE ACEROLEIRA MEDIANTE ANÁLISE MULTIVARIADA

Rosiane Silva Vieira¹; Rogério Ritzinger²; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Liliane Santana Luquine¹; Elaine Silva da Cruz¹; Juliana Fernandes dos Santos¹

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

As variedades comerciais de aceroleira cultivadas no Brasil apresentam características interessantes para uso em programas de melhoramento genético. Este trabalho teve por objetivo avaliar a divergência genética de dez variedades comerciais de aceroleira por meio de técnicas de análise multivariada, envolvendo nove caracteres do fruto. As variedades utilizadas fazem parte do Banco Ativo de Germoplasma de Acerola da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical e são as seguintes: Cabocla, Rubra, Apodi, Cereja, Frutacor, Roxinha, Sertaneja, Flor Branca, Okinawa, e Olivier. Os caracteres que mais contribuíram para a divergência genética foram o comprimento do fruto (23,38%), relação SST/ ATT (17,19%), sólidos solúveis totais (16,38%) e peso de frutos (14,38%). As maiores distâncias genéticas ocorreram entre as variedades Flor Branca e Cabocla (274,98) e Olivier e Cabocla (225,30), sendo as variedades mais semelhantes Frutacor e Apodi (15,68), Sertaneja e Okinawa (23,55) e Cereja e Apodi (29,65). Foi possível o agrupamento das variedades de aceroleira em quatro grupos distintos: um formado pelas variedades Apodi, Frutacor, Roxinha, Cereja, Okinawa e Sertaneja; outro pela variedade Cabocla, o terceiro formado pelas variedades Flor Branca e Olivier e o quarto grupo formado pela variedade Rubra. Conclui-se que há variabilidade genética entre as variedades de aceroleira para os caracteres analisados, podendo as mesmas serem utilizadas como progenitores em programas de melhoramento genético.

Palavras chave - *Malpighia emarginata*, Melhoramento Genético.

INTEGRAÇÃO FÉ E ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DAS FACULDADES ADVENTISTAS DA BAHIA.

Rosilene da Silveira Santos Motta¹; Wellington Gil Rodrigues¹

¹Aluna do 8º Período de Pedagogia e Bolsista do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste (PIC-FAENE).

²Pedagogo, Mestre em Educação Universidade Federal do Maranhão. Professor das Faculdades Adventistas da Bahia. Coordenador do Programa de Iniciação Científica da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste.

Este artigo tem como objetivo investigar o processo da integração fé e ensino na prática dos professores do Colégio das Faculdades Adventista da Bahia. A base teórica para a pesquisa foi encontrada principalmente em Korniejczuk (2009), Gaebelein (1968), Blamires (1963, 1988), Holmes (1975, 1977), Akers (1977). A abordagem utilizada foi a quali-quantitativa e teve como sujeitos 08 professores do Colégio das Faculdades Adventistas da Bahia. O instrumento principal foi questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas dividido em sete seções: Perfil dos professores, conceitos, aspectos da relação entre fé e ensino, níveis de implementação da IFE em sala de aula, papel do professor, o ambiente como fator de IFE e o currículo como elemento da IFE. O perfil dos professores: *Formação*: Pedagogia concluído (62%), Cursando Pedagogia (25%), Outro curso (13%). *Religião*: 100% adventista. *Tempo de adventista*: mais de 10 anos (88%); Tempo de professor na rede adventista de ensino: Conceitos: “IFE é uma total fusão entre fé e o ensino, num processo intencional sem dicotomia e planejada dentro da perspectiva bíblico cristã onde a bíblia é a base permeadora de todas as ações pedagógicas da escola e da instituição escolar como um todo.” (p3) Aspectos da relação entre fé e ensino: Dualismo, Diálogo, Conjunção (62%), Integração (38%) Níveis de implementação da IFE em sala de aula: Nível 6 (50%), Nível 5 (13%), Nível 3 (13%), Nível 2 (12%), Nível 1 (12%). Papel do professor: ênfase na “vivência” da integração O ambiente como fator de IFE: “numa escola, tudo educa.” (P3), O currículo como elemento da IFE: as questões curriculares devem ser vistas numa perspectiva mais ampla, envolvendo atitudes, conteúdos, espaços de sala de aula e extraclasse. Concluímos que a maioria dos professores apresentam problemas com a teoria e a prática da IFE e que esse processo envolve aspectos curriculares e extra-curriculares inclusive do próprio ambiente escolar, portanto faz-se necessário disponibilizar mais treinamentos sobre a IFE para todo o corpo de funcionários da escola.

Palavras-chave: Fé, ensino, educação

O OLHAR DOS USUÁRIOS SOBRE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Samila Nathalia Bispo de Almeida¹, Marcos Pereira Santos¹, José Carneiro de Oliveira Júnior¹, Fernanda Paranhos Passos¹, Daniela Gomes dos Santos Biscarde²

¹ Discentes do Centro de Ciências da Saúde, curso de Nutrição.

² Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora

O Programa de Saúde da Família (PSF) definido como uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial, a partir da atenção básica, através da atuação de uma equipe multidisciplinar numa área de abrangência delimitada, estabelecendo laços de compromisso e de co-responsabilidade entre profissionais de saúde e a população. Cada equipe multiprofissional deve ser composta por, no mínimo, médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, responsabilizando-se por uma população adscrita em torno de três mil pessoas. Este trabalho objetiva apresentar a percepção dos usuários acerca dos profissionais das equipes de saúde da família em um município do Recôncavo da Bahia. Para tanto, realizou-se coleta de dados, através de questionário, durante vivência extensionista no Projeto VIVER-SUS Recôncavo, promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Para análise dos dados quantitativos utilizou-se o programa SPSS versão 15. Os resultados demonstraram que 88 % dos entrevistados foram do sexo feminino, com idade entre 16 e 74 anos. Ao analisar a atuação da equipe de saúde da família, 46 % definiram como boa, 34 % regular, 18 % ótimo e 2 % ruim. Contudo, ao serem questionados quanto ao profissional necessário para resolução de problemas de saúde, 42 % citaram a necessidade apenas do profissional médico. Tais achados apontam que, nesse contexto, a visão dos usuários está permeada pela ênfase no modelo de atenção hegemônico centrado na organização de serviços direcionados para consultas e procedimentos médicos. Destaca-se a importância da atuação de outros profissionais de saúde no sentido de potencializar a integralidade da atenção e fomentar ações de prevenção e promoção da saúde.

Palavras chave: Usuários, Equipe de Saúde da Família, atuação multiprofissional.

IMPACTOS DO NÍVEL EDUCACIONAL NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Samuel dos Santos Silva¹; Julio Cesar dos Santos²

¹ Estudante de graduação do curso Enfermagem pela UFRB, Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB; Membro do grupo de pesquisa SAED-UFRB.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde – UFRB. Orientador.

No município de Santo Antonio de Jesus dificuldades na execução das ações educativas em saúde relacionadas ao Programa Nacional de Planejamento Familiar reforçam a alta incidência de concessões do auxílio maternidade na região, sendo este o segundo benefício mais pago pela previdência no Recôncavo da Bahia. O programa referido trata dentre outros méritos com a utilização do autocuidado e autoadministração medicamentosa, ressaltando a especificidade dos fármacos de uso diário e periódico, métodos estes, que devem ser bem orientados e apreendidos pelos profissionais e usuários do serviço, respectivamente, para garantir sua eficácia. Este estudo propicia correlacionar o nível educacional e capacidade de aprendizado de alguns indivíduos tendo dessa forma impacto direto nas ações de educação em saúde apontando a necessidade de estratégias específicas voltadas para o público alvo. A pesquisa foi do tipo documental e o instrumento de pesquisa incluiu entrevistas em profundidade com gestores municipais de saúde além de análise de dados secundários do ministério da educação (IDEB das esferas tripartite). É percebido que as ações contraceptivas são indicadas genericamente e não são necessariamente adequadas à concepção reprodutiva da população de baixa renda e/ou rural, dado que desconsideram sua diversidade socioeconômica como anos de escolaridade, crenças, determinantes da saúde e as tradições locais. Entre os resultados encontrados foram verificadas escolas do município em estudo com índices da educação básica de 1.8, 1.9 além de índices tendendo a zero, sendo a média nacional para escolas públicas de 4.0 (IDEB-2007; MEC). Conclui-se que as variáveis supracitadas devem ser levadas em consideração pelos profissionais de saúde no intuito de contornar as lacunas neste programa, devido à ausência de assistência contextualizada e fortalecimento das ações intersetoriais no intuito da integralidade na assistência.

Palavras Chave: Planejamento Familiar; Contracepção; Educação Básica.

Recipientes para o cultivo de mudas de inhame (*Dioscorea alata* L.) em telado

Sandielle Araújo Vilas Boas¹; Camila Mascena da Cunha¹; Daniela Carvalho Velame¹; Francisco de Souza Fadigas²; João Albani Costa³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Engenheiro Agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias. Co-Orientador.

A cultura do inhame vem experimentando, nos últimos anos, um crescimento cada vez maior em área plantada, tendo esse cultivo uma grande aceitação na alimentação humana e proporcionando ótimos retornos financeiros para o produtor. O objetivo deste trabalho foi selecionar um tipo de vasilhame que resulte maior percentagem de brotação com uma menor relação custo/benefício na produção de mudas do inhame São Tomé (*Dioscorea alata* L.). O experimento foi conduzido em telado não climatizado, coberto com filme branco, entre os meses de maio a julho de 2008. Foram avaliados tubetes (T1) com 180 cm³, sacos plásticos (T2) com 255 cm³, sacos plásticos (T3) com 355 cm³ e vaso plásticos (T4) com 132 cm³. No Laboratório de Química Analítica da UFRB foram quantificados a massa fresca da raiz (MFR), a massa fresca da parte aérea (MFPA), a massa seca da raiz (MSR), a massa seca da parte aérea (MSPA), a altura da planta (AP), o número de hastes (NH) e o número de folhas (NF). Os melhores resultados foram encontrados no T3 em relação aos demais. O tratamento que apresentou maior quantidade de MFR foi o T2, porém na MFPA a maior massa encontrada foi no T3. As maiores médias de MSR foram encontradas no T2 e T1, que não diferem entre si, enquanto o T3 apresentou estatisticamente maior média de MSPA. Em relação à AP o T3 foi o que apresentou um valor superior aos demais tratamentos. Os valores apresentados na variável NH não diferiram entre si, pois essa variável provavelmente pode estar relacionada à genética da planta e ao fato de terem sido utilizadas sementes vegetativas de massa similar em cada tratamento. Quanto ao NF, os T3 e T4 não diferem entre si, sendo superiores aos demais. Conclui-se que o T3 apresentou as maiores médias para as variáveis estudadas.

Palavras chave - Microssementes, Propagação, Vasilhames.

DETECÇÃO DE VARIABILIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÃO INICIAL (Po) DE PINHÃO-MANSO (*Jatropha curcas* L.)

Diego dos Santos Carvalho¹; Sara de Jesus Duarte²; Pedro de Almeida Santos²; Gláucia Amorim Faria³; Simone Alves Silva⁴; Deoclides Ricardo de Souza⁴; Vagner Maximino Leite⁵

¹ Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista CAPES

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PET/ Agronomia.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PRODOC - FAPESB.

⁴ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

⁵ Co-orientador / UFBA

O pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) é uma espécie da família euphorbiacea, a mesma da mandioca, seringueira e mamona. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a variabilidade genética em pinhão-manso com base em caracteres agrônômicos da planta no estágio do primeiro ano de cultivo, visando identificar genótipos divergentes e com características superiores para dar suporte ao Programa de Melhoramento Genético da espécie. Foram utilizados 20 acessos de pinhão-manso de Alagoinhas e Irapá, disponibilizados pela EBDA. Os parâmetros estudados foram: Altura de caule (AC), para a qual se considerou a distância (cm) entre a superfície do solo e o ponto de inserção da última folha na haste principal; Estatura de planta (EST), considerada a distância entre a superfície do solo e a extremidade apical da última folha; Diâmetro do caule (DC) dimensionado no colo da planta a uma altura de 10 cm do solo; e Número de ramificações por planta (RAM). Os dados coletados para as diferentes variáveis foram analisados estatisticamente pelo teste de Scott-Knott. Os menores números de ramificações foram encontrados nos acessos 10, 12, 14, 18, 19 e 20, dando um indicativo de uma possível interferência de forma negativa na formação da copa e conseqüentemente na produtividade. Verificou-se que os acessos 01, 05, 06, 09, 11, 13 e 15 apresentam grandes diâmetros e grande número de ramificações, aliada a baixa estatura. Do mesmo modo podem-se destacar os acessos 04, 07, 08 e 16. Os mesmos reúnem boas qualidades (diâmetro e ramificação), porém apresentam estatura elevada. Concluiu-se que: Existe variabilidade genética entre os acessos; Não houve diferença significativa entre os acessos apenas para a variável AC; Os acessos 01, 05, 06, 09, 11, 13 e 15 podem ser promissores para futuros trabalhos de melhoramento de espécie, assim como os acessos 04, 07, 08 e 16 com reservas quanto à estatura de planta.

Palavras chave: *Jatropha Curcas* L., variabilidade genética.

AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA À TOXICIDADE AO Al^{+3} EM CULTIVARES DE MAMONEIRA (*RICINUS COMMUNIS* L.)

Sara de Jesus Duarte ¹ Adriana Rodrigues Passos², Simone Alves da Silva³.

¹Graduando em Ciências Agrárias.– UFRB, bolsista PET Agronomia . E-mail: sar3vip@hotmail.com

²Engenheira Agrônoma, Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).Email:adrianarpassos@yahoo.com.br.

³ Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, CEP 44380-000. E-mail: sas@ufrb.edu.br

O uso de cultivares tolerantes ao Al é uma das estratégias mais efetivas para a produção de culturas economicamente importantes em solos ácidos. Desta forma, objetivou-se testar diferentes doses de Al em nível tóxico para selecionar plantas superiores dando suporte ao Programa de Melhoramento Genético da espécie. Foram avaliados os caracteres: comprimento da raiz principal, comprimento da parte aérea, recrescimento primário e secundário. Inicialmente, desinfetaram-se sementes com hipoclorito de sódio a 20% por 20 minutos e colocou-as para germinar sobre papel germitex, em câmara BOD há 27°C e iluminação permanente, por quatro dias até o início da germinação. Com 2 a 5 mm de raiz, foram transferidas para uma tela de plástico adaptada à tampa de um recipiente de 3,0 litros, contendo solução nutritiva, pH 4,0 ficando com as raízes em contato permanente com a solução. Estes recipientes foram colocados em tanque banho-maria em água a temperatura de 25+/-1°C, iluminação permanente e sistema de aeração, permanecendo na solução por 144 horas, logo após, as telas com as plântulas foram transferidas para recipientes com tratamento (10% da solução nutritiva), associada a doses de 0, 60, 90 e 120 mg L⁻¹ de Al⁺³, pH 4,0, onde permaneceram por 48 horas. Posteriormente, as telas retornaram à solução nutritiva por 72 horas. Em seguida, foram aferidos os caracteres: comprimento da raiz principal (CRP), recrescimento da raiz principal (RRP), recrescimento da raiz secundária (RRS) e comprimento da parte aérea (CPA). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com três repetições, num fatorial 4 x 4 (quatro genótipos e quatro doses de Al⁺³). Os resultados mostraram que O crescimento da raiz principal, bem como o comprimento da parte aérea foi drasticamente reduzido com o aumento das doses de Al⁺³. O recrescimento primário não foi observado, entretanto o recrescimento secundário demonstrou tolerância à toxidez por Al.

Palavras chave: *Ricinus Communis* L., Toxidade ao alumínio.

AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA À TOXICIDADE AO Al^{+3} EM CULTIVARES DE MAMONEIRA (*RICINUS COMMUNIS L.*)

Sara de Jesus Duarte¹; Adriana Rodrigues Passos²; Simone Alves da Silva³.

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PET/ Agronomia.

²Engenheira Agrônoma, Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Email: adrianarpassos@yahoo.com.br.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

O uso de cultivares tolerantes ao Al é uma das estratégias mais efetivas para a produção de culturas economicamente importantes em solos ácidos. Desta forma, objetivou-se testar diferentes doses de Al em nível tóxico para selecionar plantas superiores dando suporte ao Programa de Melhoramento Genético da espécie. Foram avaliados os caracteres: comprimento da raiz principal, comprimento da parte aérea, recrescimento primário e secundário. Inicialmente, desinfetaram-se sementes com hipoclorito de sódio a 20% por 20 minutos e colocou-as para germinar sobre papel gemitex, em câmara BOD há 27°C e iluminação permanente, por quatro dias até o início da germinação. Com 2 a 5 mm de raiz, foram transferidas para uma tela de plástico adaptada à tampa de um recipiente de 3,0 litros, contendo solução nutritiva, pH 4,0 ficando com as raízes em contato permanente com a solução. Estes recipientes foram colocados em tanque banho-maria em água a temperatura de 25+/-1°C, iluminação permanente e sistema de aeração, permanecendo na solução por 144 horas, logo após, as telas com as plântulas foram transferidas para recipientes com tratamento (10% da solução nutritiva), associada a doses de 0, 60, 90 e 120 mg L⁻¹ de Al⁺³, pH 4,0, onde permaneceram por 48 horas. Posteriormente, as telas retornaram à solução nutritiva por 72 horas. Em seguida, foram aferidos os caracteres: comprimento da raiz principal (CRP), recrescimento da raiz principal (RRP), recrescimento da raiz secundária (RRS) e comprimento da parte aérea (CPA). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com três repetições, num fatorial 4 x 4 (quatro genótipos e quatro doses de Al⁺³). Os resultados mostraram que o crescimento da raiz principal, bem como o comprimento da parte aérea foi drasticamente reduzido com o aumento das doses de Al⁺³. O recrescimento primário não foi observado, entretanto o recrescimento secundário demonstrou tolerância à toxidez por Al.

Palavras chave: *Ricinus Communis L.*, Toxidade ao alumínio.

NECTAR DE SAPOTI - AVALIAÇÃO SENSORIAL E FÍSICO-QUÍMICA

Sara Julliane Ribeiro Assunção¹; Claudia de Jesus Santos¹; George Vaz Nunes da Silva¹; Ricardo Luís Cardoso².

¹ Estudantes de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiário(a)s..

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de elaborar, avaliar sensorialmente e físico-quimicamente néctar de sapoti. A formulação foi feita com 50 partes de polpa e 50 partes de água e 10 por cento de açúcar em relação ao peso total e o pH corrigido para 4,1. Após aquecimento em temperatura de 85° C, foram acondicionados em garrafas de 200 mL e fechadas hermeticamente com "tampa em coroa" e pasteurizada em banho-maria a 99 °C por 8 minutos. O produto final foi submetido a prova de esterilidade comercial, análises em triplicada de pH, sólidos solúveis totais, acidez total titulável e análise sensorial, com teste de preferência com de trinta provadores e três repetições para os atributos de cor, sabor, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, intensidade de doçura e acidez com escala hedônica de 4 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de média com os respectivos desvios-padrão. O produto obteve a esterilidade. Os resultados das análises químicas ficaram dentro do padrão de identidade e qualidade para a maioria de néctares de frutas estabelecida pela legislação brasileira. A avaliação sensorial mostrou que o sabor, aparência e odor obtiveram notas 5,4, equivalendo a indiferente e que a qualidade da cor, aparência e aroma obtiveram maiores medias, 6,1, 5,6 e 6,1 respectivamente, equivalendo a gostei ligeiramente. O perfil sensorial de doçura e acidez obteve uma média equivalente a regular e a intenção de compra mostrou que 63 % comprariam o produto.

Palavras-chaves: Manilkara zapota, Padrão de Identidade e Qualidade, néctar.

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ACTINOMICETOS DA REGIÃO SISALEIRA VISANDO A UTILIZAÇÃO NO CONTROLE BIOLÓGICO.

Sara Julliane Ribeiro Assunção¹; Rodrigo Fonseca de Souza ²;Rodrigo Pires do Nascimento ³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Prodoc do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Supervisor PIBIC

O sisal é a principal fibra dura produzida no mundo, sendo fonte de renda e emprego para muitos agricultores no Brasil. A Bahia é o principal estado produtor, contribuindo com 94% da produção nacional. Entretanto, nos últimos dez anos, uma extensa área do estado da Bahia vem sendo afetada pela ocorrência da doença podridão vermelha do sisal, causada pelo *Aspergillus niger*, e a produção vem declinando, ocasionando perdas significativas na agaveicultura. Dessa forma, torna-se importante e necessário o desenvolvimento de controle deste fitopatógeno. Os actinomicetos isolados de solo têm sido descritos como a principal fonte de fatores bioativos, de alto valor comercial, tais como substâncias antimicrobianas e várias enzimas de interesse comercial e ambiental. Além disso, os actinomicetos são responsáveis por cerca de metade de todos os metabolitos secundários bioativos já descobertos, sendo os principais produtores de antibiótico (Lam, 2006). O objetivo desse trabalho foi selecionar um agente promissor para o controle biológico da podridão vermelha do sisal, através da análise de atividade antifúngica e da produção de enzimas hidrolíticas. Foram isolados 253 actinomicetos de sete municípios de solos sob cultivo de sisal do semi-árido da Bahia. Dentre os isolados, sete actinomicetos se destacaram por apresentar atividades promissoras contra o *A.niger*. A análise da produção de enzimas hidrolíticas permitiu selecionar o actinomiceto mais promissor para o controle biológico do fitopatógeno.

PALAVRAS CHAVES: Sisal, Actinomicetos e Biocontrole

ESCRavidÃO E RELIGIÃO EM *ECONOMIA CRISTÃ DOS SENHORES NO GOVERNO DOS ESCRAVOS*

Sérgio Augusto Martins Mascarenhas¹; Fábio Duarte Joly²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PROPAAE.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador.

O presente trabalho tratou do conceito de escravidão na obra do jesuíta Jorge Benci, *Economia Cristã dos Senhores no Governo dos Escravos*, publicada no início no século XVIII. Benci entrou para a Companhia de Jesus em Bolonha com quinze anos, em 1665. Veio para o Brasil em 1681, com 31 anos. Foi pregador e procurador do colégio da Bahia; professor de humanidades e teologia. O autor está imerso nos preceitos bíblicos da Igreja católica, os quais permeiam a legitimação da escravidão e sua aceitação na sociedade da época. Direcionado, sobretudo, para as elites coloniais, a obra legitima a escravidão e tenta instruir os senhores para uma determinada forma de tratamento dos escravos a fim de impedir revoltas. As menções à escravidão greco-romana foram objeto particular de análise, pois indicam uma determinada visão da escravidão colonial. Em sua *Economia Cristã*, Benci serve-se de textos gregos, latinos e bíblicos para legitimar a escravidão por meio de um discurso baseado num ideal patriarcalista que ressaltava as relações recíprocas entre senhores e escravos. A fórmula benciana *Panis, et disciplina, et opus servo* (pão, disciplina, e trabalho ao servo) sobressai como uma solução tangencial que não confronta com o principal interesse da época, manter *status* e poder, enriquecendo cada vez mais com o trabalho escravo uma pequena camada dominante.

Palavras chave: Antigüidade Clássica, religião, escravidão

**ANÁLISE POLÍNICA DE CARGAS DE PÓLEN TRANSPORTADA POR
Melipona scutellaris LATREILLE, 1811 (HYMENOPTERA: APIDAE) NA
FAZENDA JEQUITIBA, MUNDO NOVO-BA.**

Shirley Nascimento Costa¹ e Carlos Alfredo Lopes de Carvalho²

¹. Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/Fapesb.

². Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A identificação dos táxons vegetais através dos tipos polínicos, coletados pelas abelhas sem ferrão permite inferir o tipo de vegetação onde foi recolhido o pólen e sua origem geográfica. Além disso, é importante na definição de estratégias de manejo da pastagem meliponícola auxiliando o estabelecimento de uma meliponicultura sustentável e a preservação das espécies de abelhas em uma determinada região. O objetivo deste estudo foi conhecer as fontes poliníferas utilizadas por colônias de *Melipona scutellaris* L. de um meliponário instalado em um fragmento de mata Semidecidual, localizada na Fazenda Jequitibá, Mundo Novo-BA, fornecendo informações sobre as preferências florais dessa espécie. Operárias de *M. scutellaris* foram coletadas mensalmente quando retornavam para as colônias com cargas de pólen, no intervalo das 05:00 às 18:00, entre agosto/2008 a abril/2009. A análise polínica foi realizada seguindo o método da acetólise. Após a montagem das lâminas, os grãos de pólen foram microfotografados e analisados qualitativa e quantitativamente. Um total de 37 tipos polínicos foi encontrado, sendo que os dominantes foram os tipos *Solanum paniculatum* (19,01%) e Spondias 1 (16,50%), *Leucaena leucocephala* (12,81%), Solanum 2 (12,78%) Eucalyptus 1 (6,67%), Bignoniaceae 1 (6,12%), Syzigium (5,0%), enquanto que os mais constantes foram *Solanum paniculatum* (7) e Solanum 5 (5). As famílias Anacardiaceae, Bignoniaceae, Fabaceae-Mimosoideae, Myrtaceae e Solanaceae foram as mais representadas nas cargas de pólen transportadas por *M. scutellaris*. (CNPq; FAPESB)

Palavras chave – Abelhas, Táxons vegetais, colônias.

Diagnóstico do conhecimento anatômico e fisiológico do sistema genital feminino no ensino médio.

Silvia Tereza Macedo Carvalho¹
Maria Aparecida Andrade²
Liany Santos Sales Souza³.

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

²Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³Professora substituta do Centro de Ciências Agrárias, Ambiental e Biológicas da UFRB, Msc. Ciências Agrárias da UFRB, Fitotecnia, Professora efetiva da SEC (Bahia).

Resumo

Verificar os níveis de conhecimento das adolescentes sobre a Fisiologia e anatomia do sistema genital feminino, comparando qualitativamente o conhecimento dessas adolescentes no ensino público e privado. Realizou-se um estudo de forma qualitativa através da aplicação de questionários Contendo aproximadamente 10 questões de natureza aberta e fechada. Os resultados mostrados na pesquisa revelam que a maioria das alunas entrevistadas possuía um conhecimento insatisfatório sobre a anatomia dos órgãos genitais externos, foi diagnosticado que o professor passa de maneira satisfatória e discursiva este conteúdo no ensino privado, justificando o motivo pelo qual apenas as entrevistadas do ensino particular souberam explicar corretamente a questão, mostrando assim um nível elevado de conhecimento quando comparado ao ensino público. Este estudo se trata da importância do conhecimento da fisiologia e da anatomia do sistema genital em adolescentes e o diagnóstico do nível de informação no ensino médio, comparando os resultados encontrados, ratificando a qualidade do ensino em relação ao mesmo conteúdo no ensino público e privado.

Palavras-chaves: Fisiologia, Anatomia, Reprodução.

Avaliação da respiração edáfica em solo contaminado com resíduo líquido de fertilizante nitrogenado

Simara Lobo de Melo¹

Aldo Vilar Trindade ²

1- Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental da UFRB; simaralobomelo@gmail.com

2- Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical; aldo@cnpmf.embrapa.br

Células ativas necessitam de um constante suprimento de energia, o qual, para a microflora heterotrófica, deriva da transformação da matéria orgânica tais como: celulose, proteínas, nucleotídeos e compostos humificados. Diferentes tipos de resíduos industriais e agroindustriais vem sendo avaliados quanto à reciclagem via aplicação ao solo. No pólo petroquímico de Camaçari há empresas que geram produtos a partir do petróleo, como é o caso das fábricas de fertilizantes. A empresa Unigel produz sulfato de amônio e que tem como subproduto um resíduo líquido, com teores de nitrogênio ainda elevados e componentes orgânicos. No presente trabalho, avaliou-se a respiração microbiana do solo como forma de medir a taxa de degradação da fração orgânica no resíduo. Este foi aplicado a potes contendo 25g de um solo argiloso, em duas doses, equivalentes a 24 e 50kg/ha de N. Outros dois tratamentos foram implementados, sendo um controle, com o solo puro e um com a adição de esterco de curral na dose de 10 t/ha. O teor de umidade foi uniformizado para todos os potes com água destilada. Três repetições foram montadas, distribuídas ao acaso, para avaliar a produção diárias de CO₂ a partir da atividade dos microrganismos. O experimento teve a duração de 500 horas. Nos primeiros dias a maior respiração ocorreu no solo adubado com esterco, reflexo do conteúdo de material orgânico. A aplicação do resíduo, nas duas doses teve impacto negativo na atividade microbiana, provavelmente como resultado da elevada relação carbono/nitrogênio.

Palavras-chave: nitrogênio, reciclagem, sulfato amônio

Levantamento da situação do Rio Pequi no município de São Felipe – Ba

Simone Soares Batista de Jesus¹; Manoel Bomfim dos Reis²; Antonio Jorge Batista³; Felix Souza Santos⁴; Edvaldo Barbosa Cerqueira⁵; Silvaneide Antunes de Amorim⁶

¹ Estudante de Pós-Graduação em Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria da UFLA/MG

² Graduado em Administração e Secretário de Agricultura do município de São Felipe - Orientador

³ Engenheiro Agrônomo da EBDA – Co-orientador

⁴ Professor Licenciado em História do Colégio Estadual Governador João Durval Carneiro / São Felipe

⁵ Estudante de Administração da FACE e Presidente da Associação Copioba / São Felipe

⁶ Estudante de Graduação em Administração da FACTER e Estagiaria da Associação Copioba / São Felipe

Dentre os principais rios do município de São Felipe, destaca-se o rio Pequi que é afluente do rio Copioba que nasce na comunidade do Sapezinho de São Felipe através de pequenos córregos. A água é um recurso natural insubstituível para a vida saudável e bem estar do homem, além de garantir auto-sustentabilidade econômica da propriedade rural. Nas últimas décadas, o desmatamento de encostas e das matas ciliares além do uso inadequado dos solos, vêm contribuindo para a diminuição da quantidade e qualidade da água. A Secretaria de Agricultura de São Felipe como forma de orientar o homem do campo e monitorar os rios e nascentes, com parceria com a Associação Copioba realizou estudo em duas etapas através de caminhadas ecológica nas margens do rio Pequi. Objetivou-se neste trabalho realizar um levantamento da situação do rio Pequi com o uso das atividades antropicas, a fim de encaminhar solicitação do problema a órgãos do governo. No estudo observou-se aspectos da situação do rio como a coloração, mau cheiro e camadas de espumas brancas grudadas nas folhas e galhos nas proximidades da primeira nascente do rio causada pela água da casa de farinha, foram localizadas sete nascentes, cinco tubulações de esgotos lançando dejetos da cidade no rio, uma casa de farinha lançando água de mandioca no rio, lavadeiras e um sítio ecológico. O estudo possibilitou identificar a redução da mata ciliar espécies de árvores, animais, insetos e práticas incorretas dos agricultores das proximidades do rio. As observações foram feitas em um percurso de 2.443 m com auxílio de máquina fotográfica, uma trena e anotações dos participantes. Concluiu-se que a ação humana vem degradando a qualidade da água que é utilizada para consumo e reduzindo a biodiversidade nas margens do rio através de práticas incorretas dos agricultores e falta de saneamento básico no município.

Palavras-chaves: Água, Ação antropica, Caminhada ecológica

Estudo da situação do abastecimento e consumo de água em comunidades rurais no município de São Felipe – BA

Simone Soares batista de Jesus¹; Manoel Bomfim Barbosa dos Reis²; Edvaldo Lessa dos Reis³

¹Estudante de Pós-Graduação em Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria da UFLA/MG

² Graduado em Administração e Secretário de Agricultura de São Felipe-BA

³ Veterinário da Secretaria de Agricultura de São Felipe-Ba

A água é um mineral bastante abundante em nosso planeta, ele é raro no sistema solar e no universo. É condição essencial para a existência da vida. Ela é também um importante insumo dos mais variados processos produtivos. A água representa sempre mais da metade da composição dos vivos, ao contrário de outros minerais, como a areia, as pedras, o ferro e o petróleo, a água está tão associada à vida que é comum a existência “águas vivas”. Sem água, não pode haver vida. A Secretaria de Agricultura do município de São Felipe realizou levantamento em trinta e oito comunidades rurais, sobre a situação do abastecimento e consumo de água. Objetivou-se neste trabalho levantar dados para encaminhar ao Secretário de Meio Ambiente do estado a situação precária em que vive a população rural do município no que tange ao abastecimento e consumo de água para solicitar da CERB perfuração, ampliação e instalação com distribuição de rede nas localidades necessitadas. No levantamento avaliou-se que das 38 comunidades rurais 13 tem poços artesianos com 8 funcionando e abastecendo parte de 779 famílias, mas necessitam de extensão e ampliação de rede, 5 comunidades com 6 poços artesianos implantados sem funcionamento, 20 comunidades abastecem 886 famílias com água de fonte, rio e cisternas sem tratamento que secam durante parte do ano dificultando o abastecimento. As comunidades acreditam na origem da água considerando de qualidade achando desnecessário ferver ou filtrar não se preocupando se esta contaminada. O Levantamento possibilitou identificar aproximadamente 1.910 famílias assistidas por agentes de saúde e com problemas de verminose (*Shistosoma Mansoni*) provocada pela água. As comunidades são carentes necessitam de abastecimento de água através de Poços Artesianos, Recuperação/ Teste de Bombeamento, Manutenção do Sistema de Abastecimento de Água, para consumirem água de qualidade e com quantidade contemplando todas as famílias.

Palavras chaves: Água, Comunidade Rural, Qualidade

O DESAFIO DE ENSINAR GEOGRAFIA COM PRÁTICAS AGRÍCOLAS: manejo e conservação do solo

Simone Soares Batista de Jesus¹; Elisabete Pereira Barbosa dos Santos²

¹Estudante de Pós-Graduação de Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria na UFLA/MG

² Professora de TCC da FAMAM - Orientadora

O ensino da Geografia mais comum tem sido por meio do discurso do professor ou o livro didático, não desenvolvendo a dinâmica da disciplina que leva a análise e reflexão das mudanças do espaço. O desafio de ensinar Geografia é tornar uma disciplina interessante, prazerosa, que tenha a ver com a vida cotidiana do aluno e não distantes da realidade do aluno, e, deste modo, compreender o espaço construído pela sociedade, como resultado da relação entre o homem e a natureza. Este trabalho monográfico teve como objetivo identificar como o professor de Geografia relaciona os conteúdos trabalhados em sala de aula com práticas agrícolas de manejo e conservação do solo no Colégio Estadual Governador João Durval Carneiro no município de São Felipe – BA, onde a maior fonte de renda é a agricultura. Os princípios da pesquisa qualitativa subsidiaram a execução do estudo, e o instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário aplicado em 10% dos 1.685 alunos distribuídos nos três turnos, direção, professores e pais. A análise do questionário possibilitou tomar conhecimento da origem dos alunos, onde 57% pertencem à zona rural e 43% a zona urbana, acompanhamento de 129 pais na vida escolar dos filhos, 2 professores com conhecimento em manejo e conservação do solo, sendo 3 Licenciados em Geografia com tempo de experiência entre 3 a 17 anos distribuídos em carga horária de 20 a 40 horas com tempo de trabalho na escola de 1 a 15 anos. Os resultados alcançados mostraram que os professores de Geografia do colégio campo de estudo não relacionam os conteúdos de Geografia com práticas agrícolas de manejo e conservação do solo. No entanto, os elementos centrais da pesquisa mostraram que é importante relacionar os conteúdos e é possível se trabalhar, desde que haja um programa estruturado para subsidiar o ensino.

Palavras – chave: Ensino de Geografia, Agricultura, Manejo e Conservação do Solo

Rendimento do óleo essencial de *Mentha piperita* (L.) sob diferentes métodos de secagem nas condições do município de Cruz das Almas – BA

Simone Teles¹, Carlos H. B. Santos², Renata V. Menezes², Franceli da Silva³

¹ Estudante da pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Estudante da graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

A *Mentha sp.* foi introduzida na Europa há vários séculos. Chegou ao Brasil juntamente com a colonização portuguesa. O gênero mentha apresenta óleo essencial em uma das suas classes de compostos químicos. Os diferentes métodos de secagem devem preservar as características das plantas medicinais na sua integridade, mantendo sua qualidade pós colheita. Assim a deterioração do aroma pode ser resultado do manejo inadequado de secagem, bem como a maior ou menor quantidade de princípios ativos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento do óleo essencial nos diferentes processos de secagem de hortelã rasteira (*Mentha piperita* L.) no município Cruz de Almas. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Rocôncavo da Bahia, em delineamento inteiramente ao acaso, com os tratamentos (secagem natural, secagem artificial com desumidificador) com seis repetições e uma testemunha (material fresco) totalizando três tratamentos. Após 30 dias as mudas foram levadas a campo. A colheita foi realizada no quinto mês após o plantio e em seguida o material vegetal foi levado ao processo de secagem. As amostras das folhas (70 gramas) foram submetidas a extração por arraste a vapor d'água em aparelho Clevenger. Verificou-se que tanto para secagem artificial quanto para secagem natural não houve diferença significativa para o tempo de secagem. Ambos os tratamentos, a massa vegetal mostrou-se estável após três dias de secagem. Para o rendimento de óleo os processos de secagem não diferiram entre si (0,83%). Entretanto quando comparado com a testemunha os métodos de secagem aumentou o rendimento do óleo da planta em até 50%. Pode-se inferir que houve um aumento na produção de óleos essenciais nas folhas quando foram submetidas aos processos de secagem. Não houve diferença no tempo dos métodos de secagem natural e artificial.

Palavras chave -. Secagem, óleo essencial, planta medicinal.

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL E INCIDÊNCIA DE ÁCAROS *Brevipalpus* (Acari: Tenuipalpidae) EM RIO REAL, BAHIA

Suely Xavier de Brito Silva¹; Décio Oliveira Almeida²; Ana Cristina Fermino Soares³; Francisco Ferraz Laranjeira⁴

¹ E. Agrônoma, MSc., Fiscal Estadual Agropecuário (ADAB). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do CCAB/UFRB

² Estudante de Graduação do CCAB/UFRB

³ Professora do Programa de Pós-Graduação do CCAB/UFRB. Orientadora.

⁴ Pesquisador da EMPRAPA/CNPMF, Cruz das Almas /BA Co-Orientadora PIBIC

O complexo *Brevipalpus* e viroses associadas (CiLV) causam prejuízos mundialmente. Objetivando caracterizar a flutuação populacional e incidência de ácaros *Brevipalpus* em pomares de citros do município de Rio Real, Litoral Norte (LN) da Bahia, região de ocorrência da leprose dos citros, realizaram-se coletas mensais de junho de 2008 a junho de 2009, em dez pomares das localidades de Pindoba, Lima e Loreto, em 21 plantas por pomar. Com lupa (10x) registrou-se presença/ausência do ácaro em três frutos por planta. Em frutos, 18% e 73% corresponderam à menor e maior incidência do vetor, em junho/08 e dezembro/08, respectivamente. Em pomares, 38% e 98% representaram à menor e maior incidência de *Brevipalpus* nos meses de julho/08 e dezembro/08, respectivamente. De janeiro a junho de 2009, observou-se semelhante tendência de decréscimo populacional do ácaro, tanto para frutos, quanto para pomares, com amplitude de 52% e 37%. Apesar de não terem sido detectados sintomas associados ao CiLV nos pomares estudados, é possível inferir sobre a flutuação populacional destes ácaros nas áreas de ocorrência da leprose dos citros do LN e subsidiar a tomada de decisão visando ao controle da praga. Assim, nos pomares com histórico da virose, pode-se adotar o controle cultural nos meses de menor incidência do vetor (maio a agosto) e, se necessário, usar acaricida no período de novembro a janeiro, quando do registro dos maiores índices populacionais do vetor. Estes dados ampliam a argumentação técnica das instituições de defesa agropecuária, extensão rural e ensino em prol do controle da leprose dos citros na principal região produtora de citros do Estado da Bahia.

Palavras chave - CiLV, Vetor, Litoral Norte.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF'S): PROMOÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL DA BAHIA

Suely Xavier de Brito Silva¹; Thyane Viana¹; Jorge Almeida¹; Patrícia Souza da Silveira²; Gleize Fiaes²; Franceli Silva³

¹ E. Agrônomos, MSc., Doutorandos do PPG em Ciências Agrárias do CCAB/ UFRB

² E. Agrônomas. Mestrandas do PPG em Ciências Agrárias do CCAB/ UFRB

³ Professora do Programa de Pós-Graduação do CCAB/UFRB. Orientadora.

A disciplina de agroecologia integrante da matriz curricular do programa de pós-graduação (PPG) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), ao elucidar seus conceitos e contexto histórico, a interdisciplinaridade das técnicas e ações, o resgate do saber popular e o manejo dos agroecossistemas, despertou em seus alunos a necessidade de vivenciar experiências bem sucedidas no cerne do seu paradigma maior: manutenção e promoção do equilíbrio ambiental. Objetivando a troca de experiências entre os alunos e agricultores familiares, foi realizada uma expedição ao Projeto Onça no município de Taperoá - BA, em novembro de 2008. Mediante a observação das práticas agrícolas desenvolvidas e de entrevistas estruturadas, constatou-se que o SAF ali adotado e que se utiliza de seringueira (*Hevea brasiliensis*), pimenta-do-reino (*Piper nigrum*), cacau (*Theobroma cacao*), cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*), guaraná (*Paullinia cupana*), piaçava (*Attalea funifera*), hortaliças e medicações e abelhas nativas (*Melipona scutellaris*), foi responsável pela qualidade de vida dos seus associados, pela valorização da agricultura familiar e preservação da Mata Atlântica, o maior patrimônio ambiental do baixo sul da Bahia. A partir dos dados colhidos na comunidade, um folder foi confeccionado pelos alunos da UFRB e ofertado ao Projeto Onça. Dessa forma, a universidade cumpriu seu papel institucional ao desenvolver uma ferramenta social capaz de divulgar aquela atividade exitosa em sistema agroflorestal, o que pode atrair novas parcerias e empreendimentos sócio-econômicos ao Projeto Onça.

Palavras chave: Agroecologia, Mata Atlântica, Projeto Onça.

MÉTODO SOMA E FORMAÇÃO TÉCNICA DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA VISANDO AO CONTROLE DE PRAGAS

Suely Xavier de Brito Silva¹; Lígia Carmem Braz de Almeida²; Rafael Cezimbra³; Danilo Campos dos Santos⁴

¹ E. Agrônoma, MSc., Fiscal Estadual Agropecuário (ADAB). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do CCAAB/ UFRB

² E. Agrônoma, Bolsista da INCUBA/CNPQ/UFRB

³ Estudante de Graduação, Agronomia/UFS

⁴ Técnico Agrícola/CEALNOR

O método **SOMA**, o qual tem visão sistêmica, trabalha com objetivos claramente definidos, monitora a evolução das pessoas e avalia de forma constante, promovendo o aperfeiçoamento ao longo do processo, estabelece 50% como sendo o limiar comparativo entre o estado inicial e final, pós-intervenção técnica. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência do processo de formação de agentes pragueiros desenvolvido pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, a partir do método SOMA. O treinamento de cinco horas, envolvendo aula teórica e prática, foi ministrado a 57 alunos do ensino médio da Escola Família Agrícola (EFA) do Litoral Norte, município de Rio Real, região com histórico de ocorrência da leprose dos citros. Os alunos estudavam em regime de alternância, permanecendo 10 dias nas dependências da escola e igual período, em seus municípios de origem: Itapicuru, Jandaíra, Conde, Esplanada, Entre Rios, Acajutiba, Rio Real e Sátiro Dias. Para registrar o marco zero do treinamento foi aplicado um pré-teste (questionário estruturado) com cinco perguntas objetivas, versando sobre pragas da citricultura, etiologia, vetor e transmissibilidade e sintomatologia da doença. Para avaliar a eficiência da aprendizagem e o aumento do conhecimento, após o treinamento, aplicou-se um pós-teste de igual conteúdo. No pré-teste, as questões (2 e 3) sobre a etiologia e métodos de controle representaram 33% e 19% do conhecimento dos treinandos, respectivamente; enquanto que as demais questões (1, 4 e 5) sobre importância das pragas da citricultura, identificação do vetor e de sintomas, corresponderam a 94%, 82% e 50%, respectivamente. Após o treinamento teórico-prático, o pós-teste revelou o seguinte aumento do conhecimento: 0%, 184,2%, 390,9%, 17% e 89,6%, respectivamente. Os resultados apontam para a eficiência do treinamento dispensado aos alunos da EFA com vistas ao controle da leprose dos citros.

Palavras chave – Educação Sanitária; Avaliação da Aprendizagem; SOMA.

ELABORAÇÃO, PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELÉIA DE MAÇÃ COM BANANA

Suzana Emília Carvalho Moura¹; Dayse Batista dos Santos²; Ricardo Luís Cardoso³.

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Estagiária.

² Estudante de Pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

Esse estudo foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, com objetivo de elaborar e avaliar sensorialmente e físico-quimicamente a geléia feita com blend de suco de maçã com maracujá. A geléia foi preparada com a seguinte formulação: 1 parte dos sucos misturados (63% de banana: 27% de maracujá) para 1 parte de açúcar e com a adição de 1% de pectina em relação ao suco, e de 1,0% de pectina e 0,5% de ácido ascórbico em relação ao blend. Após a concentração a 66,8°Brix, o produto foi aquecido a 85°C e acondicionado em potes de vidro hermeticamente fechados. O produto final foi submetido à prova de esterilidade comercial, análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis totais e acidez total titulável, com três repetições, e à análise sensorial, com teste de preferência com trinta provadores, testando três amostras, para os atributos de cor, sabor, textura, aparência e odor, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos e intenção de compra. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e à estatística descritiva. O produto final obteve esterilidade comercial. Os resultados das avaliações físico-químicas (pH = 3,5), AT (0,0756%) e SST (68° Brix) ficaram dentro dos padrões tecnológicos para fabricação de geléias. A avaliação sensorial mostrou que a cor e aparência obtiveram notas 7,42 e 7,64, respectivamente, equivalendo a gostei muito; a cor e a aparência ficaram no ponto gostei regularmente, na escala hedônica; e a consistência no ponto gostei regularmente. A intenção de compra demonstrou que 100% dos provadores comprariam o produto.

Palavras-chave: Musa spp, Pyrus malus, qualidade

SISTEMA DE COTAS RACIAIS NO ENSINO SUPERIOR: VIVÊNCIAS PESSOAIS E ACADÊMICAS DE UNIVERSITÁRIOS NEGROS NA CIDADE DE SALVADOR

Suzana Pilar Lopes Cardoso Gutierrez¹; Juliana Prates Santana²

¹ Estudante de Graduação do Curso de Psicologia da Universidade Salvador - UNIFACS

² Doutora em Estudos da Criança pela Universidade do Minho, Portugal. Professora da UNIFACS e orientadora deste estudo.

Ações afirmativas são políticas sociais que visam à concretização da igualdade de acesso a bens fundamentais como educação e emprego para indivíduos pertencentes a grupos sociais historicamente discriminados. Devido à ausência de estudos sobre os impactos da entrada no Ensino Superior através do sistema de cotas, buscou-se investigar as vivências pessoais e acadêmicas de alunos afro-descendentes que entraram na Universidade pública através deste sistema. Participaram do estudo dez estudantes de 23 a 35 anos, de ambos os sexos, que ingressaram em uma Universidade pública na cidade de Salvador, no ano da implantação do sistema de cotas nessa instituição. Os estudantes responderam uma entrevista semi-estruturada acerca de suas vivências acadêmicas e pessoais na Universidade. Os resultados mostraram que os estudantes negociaram formas de permanência no meio acadêmico, tendo que lidar com dificuldades estruturais e com a falta de preparo e resistência de professores, funcionários e colegas. Estes resultados apontam para a definição do estudante “cotista” com vivências heterogêneas, mas que compartilhavam estigmas em comum. Observa-se, portanto, que a entrada destes alunos negros no ensino superior, por meio do sistema de cotas, serviu tanto como uma possibilidade de reparação sócio-racial quanto como uma oportunidade de mobilização social, resultando na ampliação dos espaços de inserção e afirmação da identidade-étnica. A partir desse estudo, foi possível perceber a necessidade de investimento em políticas públicas de permanência destes estudantes no meio acadêmico, que equalizem a inserção, reconhecimento e permanência dos mesmos na Universidade Pública.

Palavras chave - Afro-descendentes, Universidade Pública.

EVIDÊNCIAS DE UTILIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CATEGORIZAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA APLICAÇÃO DE UM TESTE DE MEMÓRIA (MEMO)

Suzana Rosa de Almeida¹; Fernanda Paranhos Passos²; Leandro Ribeiro Azevedo²; Breno Bezerra de Andrade²; Neander Abreu³

¹Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PROPAAE/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

²Estudantes do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

³Professor do Centro de Ciências da Saúde. Professor Adjunto do CCS-UFRB. Orientador do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

Categorização é uma estratégia de memorização em que o indivíduo discrimina e agrupa mentalmente os objetos a serem lembrados em grupos significativos de itens intimamente associados. O instrumento neuropsicológico MEMO avalia a memória e o uso de estratégias de categorização na aquisição e recuperação de informações. Este trabalho tem como objetivo verificar se crianças e adolescentes utilizam a estratégia de categorização para memorizar os itens propostos pelas tarefas. A partir do estudo piloto para validação e normatização em aplicação coletiva do instrumento MEMO, com estudantes do ensino fundamental (11 anos) e médio (17 anos) de uma escola particular do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, no ano de 2008, foi analisado, de acordo com a ordem em que os itens eram escritos nas folhas de resposta, se os alunos utilizavam a categorização para a memorização. Os resultados apontaram que os estudantes do ensino médio (17 anos) utilizaram com maior frequência a estratégia de categorização. Esse estudo indica que o desenvolvimento cognitivo influencia na utilização da estratégia de categorização, justificando o melhor desempenho dos adolescentes no referido teste.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica.

MICROPROPAGAÇÃO DE *Caesalpinia echinata* Lam.

Taiane Pires de Freitas¹; Rozimar de Campos Pereira²; Ingrid Estefania Mancina Gutierrez³; José Raniere Ferreira de Santana⁴

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

⁴Professor titular da Universidade Estadual de Feira de Santana.

A *Caesalpinia echinata* Lam., conhecido como pau-brasil, é uma espécie da família Fabaceae. Como suas sementes possuem um curto período de tempo de armazenamento, há a necessidade de alternativas para produção de mudas dessa espécie. Objetivou-se nesse trabalho definir um protocolo eficiente para a micropropagação de *C. echinata* Lam.. Inicialmente, estudou-se qual o meio de cultura mais adequado para a germinação. Para isso, as sementes foram inoculadas em meio de cultura MS e WPM, suplementados com 30 g.L⁻¹ de sacarose, solidificados com Agar a 6 g.L⁻¹, e com pH ajustado para 5,7 ± 2, contendo cinco repetições, com dez tubos para cada um dos meios de cultura testados. Aos 15 dias foram avaliadas as porcentagens de germinação e contaminação. Posteriormente, estudou-se qual seria o melhor explante para multiplicação. Os explantes utilizados foram: hipocótilo, nó cotiledonar, epicótilo e segmento nodal; inoculados em meio de cultura WPM. Ao meio foi acrescentado o regulador de crescimento BAP (benzilamino-purina), nas concentrações de 0, 1, 2 e 3 mg.L⁻¹, totalizando 16 tratamentos, com 5 repetições, contendo 4 tubos cada. Após 60 dias, foram avaliados quanto ao número de brotações, número de gemas e comprimento da parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para germinação, o meio de cultura WPM obteve maior porcentagem de germinação. O inverso ocorreu para a contaminação. Na fase de multiplicação, não houve influência da concentração de BAP sobre o desenvolvimento *in vitro* de pau-brasil, pois à medida que se aumentaram as dosagens do regulador, observou-se redução no comprimento e número dos brotos e no número gemas por explante. Para todas as variáveis analisadas, os melhores resultados foram obtidos quando utilizou o segmento nodal como fonte de explante, sem adição de regulador de crescimento ao meio de cultura.

Palavras chave – Árvore em Extinção, Cultura de tecido, Cultivo *in vitro*.

RESÍDUOS, RECICLAGEM E INCLUSÃO SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO NA ESCOLA LUCIANO PASSOS – CRUZ DAS ALMAS – BAHIA

Tâmara Eloy Caldas¹; Mary Janne dos Santos Carvalho¹; Murilo Santana Gomes¹; Estela Garcia dos Santos¹; Gabriel Costa Monteiro Moreira¹; Von Daniken de Jesus Leal¹; Alexandre Américo Almassy Junior²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O lixo faz parte da produção humana desde os tempos ancestrais – foi se modificando e transformando, assim como a própria vida de maneira geral. Novos produtos, como os papéis, plásticos, vidros, metais e muitos outros, passaram a fazer parte do cotidiano da humanidade e também do lixo produzido. Porém, ao contrário do lixo primitivo, que se reintegrava naturalmente ao ambiente, esses novos materiais compõem um tipo de lixo diferente: um lixo que não se deteriora com facilidade, que ocupa espaço e incomoda a consciência ambiental de muita gente, preocupada com o destino do planeta. A escola corresponde ao melhor ambiente para implementar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, habilidades e procedimentos. Este trabalho teve como objetivo principal, interligar a sociedade junto à escola e o meio ambiente, através do reaproveitamento do lixo inorgânico. Para a execução do projeto, foram feitas palestras educativas e oficina de reciclagem para os alunos das séries do ensino fundamental do Colégio Estadual Luciano Passos. Foram aplicados questionários ao final, permitindo uma maior coleta de dados para a realização da diagnose pretendida. A discussão sobre o tema despertou os jovens discentes, futuros formadores de opinião, para a necessidade de melhor gerenciar os resíduos sólidos, nos dando assim, uma esperança acerca do futuro ou destinação do nosso lixo, aumentando a vida útil dos nossos recursos e conseqüentemente, do nosso planeta. O trabalho foi muito útil na formação de cidadãos mais conscientes no que diz respeito à preservação do meio ambiente e abriu novas possibilidades de geração de renda para a comunidade no trabalho com a reciclagem.

Palavras-chave: educação ambiental, lixo inorgânico, sustentabilidade.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DO PET AGRONOMIA NO ANO DE 2007

Tamara Eloy Caldas¹; Gabriel Costa Monteiro Moreira¹; Camila da Silva Dourado¹; Beatriz Santos Conceição¹; Natiana de Oliveira França¹; Diego dos Santos Carvalho; Soraya Maria Palma Luz Jaeger²

¹ Bolsistas PET Agronomia; Graduandos em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

As discussões sobre o papel social das universidades públicas vêm adquirindo um número crescente de adeptos nas reflexões que circundam a relação universidade e sociedade. Ensino, pesquisa e extensão constituem as três funções básicas da Universidade, as quais devem ser equivalentes e merecer igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, pois, ao contrário, estarão violando esse preceito constitucional. A extensão Universitária, como componente da tríade universitária, pode ser usada na educação ambiental, uma vez que o processo de educação ambiental desperta na população o senso crítico sobre as relações de coexistência do homem e o meio. Neste contexto, este trabalho objetivou desenvolver ações extensionistas e ambientais, voltadas para as escolas da rede pública dos ensinos fundamental e médio, onde tais ações foram realizadas pelos estudantes do PET Agronomia nas escolas de Cruz das Almas (BA). Observou-se a partir das atividades, dinâmicas de grupo e metodologias participativas adotadas, o entusiasmo do público para inserir de forma interdisciplinar as práticas de educação ambiental no ano letivo. A promoção de atividades voltadas para a conscientização ecológica, sobre a interação e indissociabilidade do ser humano com os elementos da natureza serviu para atenuar o compromisso e papel de cada membro da sociedade como agente transformador do meio em que vive, e buscar de forma solidária soluções conjuntas para problemas de natureza comum. Os alunos das séries mais avançadas demonstraram um maior aproveitamento dos conteúdos discutidos, porém ainda preservaram valores construídos ao longo do seu desenvolvimento, sendo mais difícil a mudança de hábito, ainda que reconheçam o manejo inadequado dos resíduos sólidos. Os discentes do ensino fundamental das escolas trabalhadas no ano de 2007 se mostraram susceptíveis à mudança visto que, seus hábitos ainda não foram totalmente construídos pelo meio social, tornando o processo de tomada de decisão mais fácil e rápido.

Palavras-Chave: Ensino público, metodologia participativa, educação ambiental.

Avaliação do índice de contaminação no estabelecimento *in vitro* de Boldo (*Peumus boldus*)

Zuleide Silva de Carvalho¹, Tamara Eloy Caldas¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Larissa Silva Souza¹, Camila da Silva Dourado¹ e Weliton Antonio Bastos de Almeida².

¹ Bolsistas PET Agronomia; Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O *Peumus boldus*, (família *Monimiaceae*) é utilizado para combater problemas estomacais e como planta ornamental. A multiplicação *in vitro*, permite a obtenção de mudas uniformes e sadias em curto espaço de tempo, através da multiplicação de plantas advindas do campo. Um dos principais problemas nesse tipo de clonagem é a alta taxa de contaminação por fungos e bactérias, dificultando a assepsia. O presente trabalho objetivou avaliar o índice de contaminação causado por agentes bacterianos e fúngicos no cultivo *in vitro* do boldo. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da FAMAM. Foram utilizadas como explantes gemas axilares de plantas de boldo oriundas do campo da cidade de Cruz das Almas - BA. As gemas foram lavadas em água com detergente neutro; desinfetadas em álcool 70% e em uma solução de hipoclorito de sódio na concentração de 5:1 e por fim foram lavadas com água destilada autoclavada. Os explantes foram incubados em placas de *Petri* contendo meio de cultura, suplemento com sacarose e concentrações variadas de BAP e pH de 5,8, antes da autoclavagem. Para o controle de bactérias foi utilizado Ceftriaxona sódica. As placas foram mantidas em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas, à temperatura de $27^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos de concentrações de BAP de 0,0; 1,0; 2,0 e 3,0mg L⁻¹ e cinco repetições (cada repetição constituída por dez gemas axilares). Após 8 dias de incubação avaliou-se as percentagens de explantes responsivos, percentagem de contaminação por bactérias e por fungos. O tratamento com 2mg L⁻¹ de BAP apresentou maior percentagem de explantes responsivos (64%); a maior percentagem de contaminação por bactérias foi obtida nos tratamentos com 0,0; 1,0 e 3,0 de BAP, ambos com (12%) e a maior contaminação por fungo foi obtida no tratamento com a ausência de BAP (14%).

Palavras-chaves: Plantas medicinais, cultivo *in vitro*, *Peumus boldus*

IMPONENTE CORPO DE MÁRIO GUSMÃO NO FILME DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

Tamires Santana Peixoto¹; Danilo Barata²

¹ Graduanda em Comunicação pela UFRB, pesquisadora do Grupo de Ensino, Pesquisa, Extensão, Arte e Patrimônio da UFRB e bolsista PIBIC/FAPESB. tamires_1811@hotmail.com

² Professor CAHL/UFRB

O presente artigo analisou o personagem Arigofe, vivido por Mário Gusmão, no filme Dona Flor e seus dois maridos, com direção de Bruno Barreto. O objetivo deste trabalho foi destacar a importância do corpo, entendido como construção histórica. Nessa perspectiva, o corpo é resultado de fatores culturais, sociais e econômicos. Além disso, compreendendo que, apesar do papel coadjuvante, o ator obteve relevância exatamente por utilizar o seu corpo como o principal instrumento de comunicação. O tema geral da pesquisa é estudar as relações entre poéticas e políticas do corpo. Dentro desse universo optou-se pelo recorte da representação do corpo de Mário Gusmão no cinema. O objetivo central é registrar e catalogar filmes e imagens das representações do corpo no Recôncavo Baiano. Com isso, espera-se a elaboração de textos balizares sobre o corpo, servindo, posteriormente, como fonte de pesquisa para interessados acerca do tema. A metodologia utilizada foi o contato dialético entre o pesquisador e os conteúdos de pesquisa, dentro de uma abordagem de análise e síntese. Quando foi escolhido o objeto de estudo, procurou-se analisar os meios de expressão que o objeto esteve presente. Dessa maneira, foram analisados dois filmes em que Gusmão atuou. E, entende, que através do seu corpo o ator transforma e positiva os seus papéis, principalmente, no cinema.

Palavras-chave: Corpo, Cinema, Mário Gusmão

AVALIAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DA REAÇÃO DE OXIDAÇÃO DO METANOL PARA FORMALDEÍDO.

Tarcisio Santana Gomes¹; Marly Silveira Santos²; Fábio Santos de Oliveira³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador PIBIC.

O metanol é um líquido incolor que apresenta elevada toxicidade, sendo relevante o controle de resíduos deste composto em bebidas alcoólicas, produtos fermentados e edulcorantes. Em relação aos alcoóis de baixa massa molar, a literatura ainda não indica a existência de uma metodologia que apresente sensibilidade e seletividade adequadas para a determinação de baixos níveis de metanol. Desta forma, o objetivo do presente projeto é avaliar e otimizar a reação de oxidação de metanol para formaldeído. A metodologia proposta para a determinação de resíduos de metanol em diferentes amostras baseia-se na oxidação química convertendo o metanol para formaldeído. O formaldeído formado reagirá com o 4-amino3-penten-2-ona (fluoral-P) produzindo a 3,5-diacetil-14-dihidrolutina (DDL). Como resultado, a oxidação química utilizando permanganato de potássio mostrou-se viável para conversão de metanol para formaldeído permitindo sua determinação espectrofotométrica apresentando coeficiente de variação com valor 2,7%, a faixa linear foi de 0,0 a 200,0 mg/L e os limites de detecção de 2,8 mg/L. Conclui-se que a metodologia proposta é viável como ferramenta analítica para a avaliação e otimização da reação de metanol para formaldeído utilizando oxidantes químicos que foi acompanhado em batelada por espectrofotometria. Porém, o presente trabalho terá continuidade realizando as dosagens em amostra de sucos, bebidas alcoólicas e edulcorantes, como também a automação do método.

Palavras chave – Metanol, Formaldeído, Espectrofotometria.

ASSOCIAÇÕES E ESCOLAS: PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM BOIPEBA – CAIRU- BA

Tatiana Almeida Rocha Barcelos¹

¹ Mestranda em Cultura e Turismo – UESC; Diretora Municipal de Ensino da Prefeitura Municipal de Valença – Ba. E-mail: tatianabarcelar@yahoo.com.br

Atualmente, o turismo vem sendo uma atividade econômica alternativa para desenvolver o potencial de muitas localidades, mesmo em pequenas cidades. Considerando a sua capacidade de geração de renda para os municípios, muitos governantes têm incluído o desenvolvimento da atividade nos seus planos de governo. Em muitos casos, a atividade é implementada sem a participação dos principais interessados, que são os moradores locais, aqueles que nasceram e cresceram no lugar. Dessa maneira, faz-se imprescindível ações educativas que desenvolvam o conhecimento e principalmente a participação da população local nas atividades desenvolvidas. É daí que surge a necessidade de fazer com que as associações e as escolas participem cada vez mais desse planejamento, como uma forma de criar políticas de inclusão da população local na atividade. A partir do estudo sobre como as associações e as escolas se articulam no sentido de contribuir com o poder público nas suas ações voltadas para a atividade turística, o presente trabalho tem o objetivo de analisar como se dá essa participação na localidade de Boipeba, município de Cairu, Bahia. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, acompanhada de pesquisa de campo, que consistiu na aplicação de formulários para seis representantes de associações e três escolas municipais. No estudo desenvolvido foi possível constatar a falta de parcerias entre si, a falta de parceria com o poder público e também com outras entidades representativas na comunidade. Por fim o estudo revela a necessidade urgente de que sejam criadas políticas de incentivo à participação da população local no planejamento do turismo. A parceria entre as associações e as escolas que são as principais instituições freqüentadas pela própria comunidade, poderia criar na população um sentimento de pertencimento e de identidade com o local onde vivem que vem se perdendo com a “invasão” dos forasteiros que hoje dominam as principais atividades turísticas e econômicas do povoado.

Palavras-chave: Escolas, Associações, Boipeba

Perfil dos produtores rurais do Território Nordeste II, município de Jeremoabo na comunidade Matinha.

Tatiane Souza da Silveira¹; Leandro Dias da Silva¹; Milene Caldas da Silva¹; Djael Dias da Silva²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A elevada incidência de insucesso nas tentativas de consolidação dos pequenos produtores, no setor terciário, afloram a necessidade de estruturação e implementação de mecanismos, capazes de oferecer-lhes conhecimentos e experiências, necessárias e suficientes para garantia, do sucesso dos seus empreendimentos. Assim, vislumbrou-se um trabalho com os pequenos produtores do território do Semi-árido Nordeste II. O trabalho iniciou com a seleção dos agricultores, aplicando um questionário, para identificar as famílias que se adequavam ao programa. Sendo feito o levantamento de suas propriedades, que foram fruto do estudo. Participaram 23 famílias de produtores, onde foi possível observar que, a comercialização é feita (69%) varejista, (13%) com atravessador e (8%) atacadista, todos tem casa sede na propriedade, 13% possuem curral, 8% tem outras benfeitorias e 13% tem possibilidade de armazenar por um certo período a produção na propriedade. 32% utilizam a carroça como meio de transporte, o que possibilita a introdução da tração animal. Há somente a presença do arado cerca de 13%. A ausência de trator reflete no alto percentual de preparo do solo manualmente. Há uma predominância do uso da mão de obra familiar, sendo que a contratada não é permanente apenas nos períodos de cultivo, e os demais trabalhos são realizados pela própria família e nenhum produtor faz análise do solo nem adubação em suas culturas. O diagnóstico da propriedade, além de proporcionar o conhecimento dos sistemas produtivos existentes na comunidade, permitiu a identificação e a hierarquização dos principais fatores limitantes da produção agropecuária, fundamentos básicos para o planejamento das ações futuras, o que indica imediatamente possibilidades de melhorar a capacidade produtiva e aumentar a estabilidade agro-ecológica da sua terra.

Palavras chave – Agricultores, Propriedades Rurais .

MONITORAMENTO DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE CRUZ DAS ALMAS BAHIA

Telma Carvalho de Jesus Braga¹, Vânia Jesus dos Santos², Cássia Silva Sousa³, Vanessa de Oliveira Almeida⁴, Cláudia Garcia Neves⁵, Von Daniken Jesus Leal⁶.

¹ Pedagoga-Coordenadora do Centro de Convivência da terceira Idade Bom Viver telmacjb@hotmail.com, ² Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB). vania79br@yahoo.com.br; ³ Mestra em Ciências Agrárias agrocal2004@yahoo.com.br; ⁴ Mestranda em Recursos genético Vegetais. voagro@click21.com.br; ⁵ Engenheira Agrônoma; ⁶ Estudante de Graduação em Agronomia da UFRB.

Até recentemente, a população envelhecida considerava-se que era a base de países desenvolvidos e que o nosso país era um “país de jovens”, atualmente existe uma crescente população que atingiu e passa dos sessenta anos de idade. Essa realidade colocada para o Brasil, já algum tempo, um grande desafio de destinar recursos para fazer frente às necessidades decorrente deste quadro de sobreposição onde ambos os grupos etários expressam intensa procura por serviços, como os de saúde. Baseado nesta premissa está sendo desenvolvido um trabalho com cento e trinta idosos no Centro de Convivência da Terceira Idade, no município de Cruz das Almas - BA. Com o objetivo de avaliar a eficiência das atividades desempenhadas no Centro, como alternativas para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Foram realizados durante oito meses o monitoramento dos idosos com o preenchimento de listas de frequência e entrevistas mensais para averiguar o nível de satisfação e interesse do grupo pelas atividades propostas. Os idosos, segundo as listas de frequência se mostraram interessados pelo projeto. Foi observado que o nível de ocorrências de queixas, tristezas, angústia diminuíram ao preparar e executar atividades de ensaios de músicas que faziam parte da infância dos idosos e que por eles eram cantadas. Pela maneira em que foi exposta a proposta, verificou-se que a espontaneidade e descontração aumentaram muito durante as execuções das oficinas. Dentre as variadas canções, a musicalidade do samba foi a que mais elevou o nível de satisfação em todas as observações. Estes resultados abrem possibilidade de utilização do grupo de samba de roda para apresentação em Conferências, Feiras, contribuindo assim para o bem estar dos participantes do grupo.

Palavras-chave: Acompanhamento, Estudos transversais, Qualidade de vida.

AQUISIÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE RIMA EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS

Thiago da Silva Gusmão Cardoso¹; Gustavo Marcelino Siquara²; Carine Mendes Rocha³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPQ.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora PIBIC.

O primeiro dos níveis de aquisição do conhecimento fonológico que compõe a consciência fonológica é a consciência de rima (CR), a qual consiste no processo de reconhecimento de que duas ou mais palavras compartilham um mesmo grupo sonoro. O objetivo do presente estudo foi avaliar o desenvolvimento da CR em crianças de 4 a 8 anos de idade em Santo Antônio de Jesus-BA, observando o efeito das variáveis idade e sexo. Os instrumentos utilizados foram: Tarefa de Discriminação de Fonemas (DF), Julgamento de Rimas (JR) e Detecção de Rimas (DR) que fazem parte da BANPLE. Participaram do estudo 131 crianças de 4-8 anos, média de 5,68 anos ($dp=1,32$), sendo 81,4% de escolas públicas e 29,7% de particulares da cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. 45,9% das crianças eram do sexo feminino. Na análise de dados foi utilizado o teste estatístico ANOVA e no *post hoc*, o método de Scheffé, a fim de se identificar a existência de grupos homogêneos. Após identificado os grupos foi aplicado o teste t-student para verificar a existência de diferenças entre e dentro os grupos. A ANOVA revelou a existência de diferenças estatisticamente significativas entre as crianças de 4 a 8 anos ($p=0,00$), o *post-hoc* indicou a formação de dois grupos etários, grupo 1 (4-5 anos) e grupo 2 (6-8 anos). O teste t demonstrou a existência de diferenças significativas entre os grupos nas três tarefas ($p=0,00$). O teste t por grupo para a variável gênero revelou diferenças na DF ($p=0,02$) e DR ($p=0,03$), apenas no grupo 1, sendo superior o desempenho das meninas. A CR é um facilitador para o processo de alfabetização, o qual pode aprimorar as capacidades metafonológicas, o que explicaria o melhor desempenho do Grupo 2. Os achados quanto a variável gênero são corroborados por outros estudos, que evidenciam o melhor desempenho das meninas.

Palavras chave - Consciência Fonológica, Processamento Fonológico, Desenvolvimento.

HABILIDADES VISOCONSTRUTIVAS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS DE IDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA.

Thiago da Silva Gusmão Cardoso¹; Gustavo Marcelino Siquara²; Pedro Pinheiro Chagas³; Jacqueline Miranda Pereira⁴; Patrícia Martins de Freitas⁵

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde - UFRB. Bolsista FAPESB.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde - UFRB. Bolsista PIBIC/CNPQ.

³ Estudante de Graduação da FAFICH/UFMG. Bolsista PIBIC/CNPQ.

⁴ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde – UFRB.

⁵ Professora do Centro de Ciências da Saúde - UFRB. Orientadora PIBIC.

A análise espacial é um importante aspecto do processamento visoespacial. Ela é definida como a capacidade de codificar uma série de peças ou elementos de um conjunto representado visualmente e integrá-los de forma coerente e integrada. O objetivo do presente estudo foi avaliar as habilidades de construções espaciais em crianças de 4 a 8 anos de idade de Santo Antônio de Jesus-BA. Na avaliação visoconstrutiva o instrumento utilizado foi a tarefa de Construções Tridimensionais (CT). A CT é composta por nove modelos de construções, divididas em três conjuntos: três simples, três complexas e três representacionais. A amostra foi constituída por 131 crianças de 4 a 8 anos, média de 5,68 anos ($dp= 0,5$), sendo 71,3% de escolas públicas e 28,7% de particulares da cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. 44,1% das crianças eram do sexo feminino e 55,9% do masculino. Para a realização do estudo utilizou os testes ANOVA, Scheffé no *post-hoc* e t-student. Os resultados da ANOVA revelaram a existência de diferenças estatisticamente significativas entre os escores das crianças de 4 a 8 anos na CT ($p= 0,00$), o *post-hoc* indicou a formação de dois grupos etários, grupo 1 (4-5 anos) e grupo 2 (6-8 anos). O teste-t por grupo demonstrou haverem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos no que se refere aos três tipos de construções: simples ($p= 0,00$), complexas ($p= 0,00$) e representacionais ($p= 0,00$), sendo evidenciado o desempenho superior do grupo 2. A acurácia menor das crianças do grupo 1 na reprodução dos modelos tanto em construções simples como complexas, pode ser devido a uma imaturidade ainda na adequação percepto-motora, ou seja, a uma análise pouco precisa dos índices perceptivos, discriminados no final da reprodução. Desta forma, a CT demonstra boa capacidade de discriminação das habilidades visoconstrutivas em uma perspectiva de desenvolvimento etário.

Palavras-chave - Visoconstrução, Visoespacialidade, Neuropsicologia cognitiva.

ÍNDICE DE DOENÇAS VIRAIS EM CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA NOS ANOS DE 2007 E 2008

Thiara Teixeira Santos¹, Leila Andrade Bastos¹ e Liane Santos Sales Souza².

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas- CCAAB

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas- CCAAB

No mundo em constante mudança e superpovoado de hoje, as doenças podem se disseminar rapidamente, e para que sejam efetivamente tratadas e controladas é necessário a identificação do agente causal, assim como compreender o modo de transmissão e sua distribuição geográfica, sendo que a idade e a constituição genética do hospedeiro também são importantes para a evolução da doença. Os vírus compreendem um grupo de microrganismos amplamente distribuídos na natureza, infectando animais, vegetais e outros microrganismos, sendo os responsáveis por devastar grandes regiões no mundo até a metade do século XX. Esse trabalho foi realizado com o objetivo de analisar as frequências de doenças virais em indivíduos com idades entre 0 e 10 anos, no município de Santo Antônio de Jesus-BA nos anos de 2007 e 2008. Foram realizadas coletas de dados dos agravos compulsórios na Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Jesus. Depois foram calculadas as frequências relativas para cada doença, agrupando as doenças de acordo com os agentes microbianos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Jesus, a ocorrência de doenças virais no ano de 2007 foi de 31 casos, enquanto em 2008 foram notificados 23 casos. Em 2007 as doenças virais mais comuns em crianças de 0 a 10 anos foram as doenças exantemáticas com 19 casos, e em 2008 a que apresentou-se com maior índice foi a dengue com 14 casos, devido o surto ocorrido neste ano no país. Santo Antônio de Jesus é uma cidade com uma população relativamente grande, com cerca de 85.000 habitantes, sendo assim o número de casos notificados para doenças virais na cidade é relativamente baixo, entretanto o índice dessas doenças quando comparado a outras doenças causadas por outros microrganismos (como bactérias, platelmintos e protozoários) é alto.

Palavras chaves: recôncavo baiano, doenças virais.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA FARINHA DE MANDIOCA COMERCIALIZADA EM CRUZ DAS ALMAS - BA

Thiara Teixeira Santos¹ e Marcia Luciana Cazetta²

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

² Professora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC

A presença de microrganismos em alimentos informa sobre a qualidade da matéria-prima utilizada, a higiene na produção e as condições de armazenamento. A farinha é o produto da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) mais consumido no Brasil e, assim como todos os produtos de origem agrícola, está suscetível à contaminação por microrganismos. Assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a qualidade higiênico-sanitária da farinha de mandioca comercializada no mercado municipal de Cruz das Almas - BA, através da contagem de bolores e leveduras. Foram analisadas amostras de seis bancas de farinha do mercado municipal, onde em cada banca foram adquiridas três amostras, que foram homogeneizadas, formando uma amostra composta e identificadas pelas letras A, B, C, D, E e F. Asepticamente, alíquotas de 25g de cada amostra foram diluídas em 225 ml de água peptonada estéril a 1%, constituindo a diluição 10^{-1} . Em seguida foram feitas diluições em série até 10^{-5} . Um volume de 0,1 ml de cada diluição foi plaqueado em meio Ágar Dextrose Batata (BDA), em duplicata, e encubados em temperatura entre 25°C e 27°C, durante 5 a 8 dias. Os resultados foram expressos em Unidades Formadoras de Colônias (UFC/g). Os resultados obtidos após a análise demonstraram que todas as amostras apresentaram contaminação por leveduras e cinco dentre as seis amostras apresentaram contaminação por bolores, sendo que a amostra que apresentou maior contaminação por leveduras foi a E, com $1,82 \times 10^3$ UFC.g⁻¹ e a amostra com maior crescimento de bolores foi a C, com $1,75 \times 10^2$ UFC.g⁻¹. Das seis amostras analisadas, quatro apresentaram contaminação dentro dos limites permitidos pela legislação. Somente as amostras C e E apresentaram contaminação por leveduras ligeiramente superior ao permitido. Assim, podemos concluir que a farinha comercializada no mercado municipal de Cruz das Almas apresenta boas condições higiênico-sanitárias.

Palavras chaves: farinha de mandioca, fungos, condições higiênico- sanitárias

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE GRÃOS DE SOJA E PRODUTIVIDADE EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

Thyane Viana da Cruz¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Mônica Cagnin Martins³, Antonio Eduardo Pipolo⁴; Carlos Alberto Ledo⁵

¹ Engenheira agrônoma, Doutoranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador do doutorado.

³ Pesquisadora da Fundação de Apoio a Pesquisa no Oeste da Bahia. Coorientadora

⁴ Pesquisador da Embrapa Soja. Colaborador

⁵ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Colaborador

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de quatro épocas de semeadura nos teores de óleo e proteínas e na produtividade de grãos de cinco cultivares de soja na Região Oeste da Bahia. Os ensaios foram conduzidos na Fazenda Maria Gabriela, município de São Desidério - BA no ano agrícola 2006/2007. O delineamento experimental foi em blocos casualizados no esquema fatorial 4 x 5 (quatro épocas de semeadura: 29/11/2006 (primeira época), 14/12/2006 (segunda época), 28/12/2007 (terceira época), 12/01/2007 (quarta época) e cinco cultivares: Msoy 8411, BRS Corisco, BRS 263, BRS Barreiras e Msoy 9350) com quatro repetições. Foram determinados a produtividade e os teores de óleo e proteínas nos grãos. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Na primeira época obteve-se em média, teor de óleo de 21,49%, teor de proteína de 38,19% e produtividade de grãos de 3.992 kg ha⁻¹ enquanto que, na quarta época, o teor de óleo médio foi de 19,31%, o de proteína 41,93% e a produtividade de grãos de 735 kg ha⁻¹. Os resultados indicam que com o atraso na semeadura da soja ocorre diminuição no teor de óleo e na produtividade de grãos e aumento no teor de proteínas.

Palavras-chave: *Glycine max*, cultivares, época de semeadura, teores de óleo e proteína.

PARTIÇÃO DE FITOMASSA SECA EM CULTIVARES DE SOJA NO OESTE DA BAHIA

Thyane Viana da Cruz¹; Clóvis Pereira Peixoto²; Mônica C. Martins³

¹ Engenheira agrônoma, Doutoranda em Ciências Agrárias. Bolsista CAPES.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador.

³ Pesquisadora da Fundação de Apoio a Pesquisa no Oeste da Bahia. Coorientadora.

Uma vez que novos cultivares estão cada vez mais disponíveis, torna-se necessário estudá-los quanto ao seu desempenho vegetativo e produtivo quando submetidos a diferentes condições agroclimáticas. A planta e o ambiente devem ter suas características conhecidas, para que sejam atendidas as necessidades da cultura, de modo que a mesma expresse toda sua potencialidade. Objetivou-se avaliar evolução e partição de fitomassa seca (FS) em cinco cultivares de soja com diferentes ciclos de maturação nas condições edafoclimáticas da região oeste da Bahia. O ensaio foi conduzido na Fazenda Maria Gabriela, município de São Desidério – BA, no ano agrícola 2006/2007. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco cultivares de soja (Msoy 8411, BRS Corisco, BRS 263, BRS Barreiras e Msoy 9350) e quatro repetições. As coletas para avaliações da FS iniciaram 30 dias após emergência (DAE), com intervalos quinzenais, até o final do ciclo. A massa seca das plantas, em suas diversas frações (folhas, hastes, raízes e vagens), foi obtida após permanecer em estufa de ventilação forçada na temperatura de $65^{\circ}\text{C} \pm 5^{\circ}\text{C}$, até atingir peso constante. As médias dos cultivares foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Independente de serem de diferentes ciclos de maturação, os cultivares apresentaram semelhanças na evolução e partição de fitomassa. O cultivar Msoy 8411 apresentou o maior percentual de FS acumulada nas vagens no final do ciclo, o que pode indicar maior adaptação as condições ecofisiológicas da região oeste da Bahia.

Palavras-chave: *Glycine Max*, matéria seca, análise de crescimento

AS FORMAS DE RIQUEZA NOS INVENTÁRIOS *POST-MORTEM* NO RECÔNCAVO DA BAHIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.

Uelton Freitas Rocha¹; Rita de Cássia da Silva Almico²;

¹ Estudante de Graduação do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

Temos como problema central a tentativa de perceber através do movimento das fortunas privadas, a dinâmica econômica do Recôncavo da Bahia na segunda metade do século XIX. O objetivo desta pesquisa é duplo: de um lado, confeccionaremos um banco de dados com descrições sumárias sobre o inventário *post-mortem* facilitando, portanto, o acesso a pesquisadores posteriores. Por outro lado, buscaremos nestas fontes informações que nos levem a perceber/analisar o universo da riqueza, sua diversidade, principais componentes (ativos) e qual(is) categoria(s) social(is) destacavam-se economicamente neste momento. Nossa metodologia consiste em retirar informações dos processos e colocar em uma ficha de coleta, criada por nós, nela os campos privilegiados são os que refletem a dinâmica da fortuna privada dos inventariados. Do universo de aproximadamente dois mil inventários que compõem o acervo da segunda metade do século XIX, foram pesquisados um total de 150. Essa análise nos permite concluir que a riqueza desta região estava atrelada aos seus principais produtos: o fumo, a mandioca, o açúcar e, nos núcleos citadinos, sobretudo, havia um comércio muito intenso de secos e molhados, roupas entre outros produtos.

Palavras chave – Recôncavo da Bahia, Riqueza, Século XIX.

PROPAGAÇÃO DE FRUTA-PÃO A PARTIR DE ESTACAS DE RAÍZES COM DIFERENTES DIÂMETROS

Valdir José de Almeida Fonseca¹; Ana Cristina Vello Loyola Dantas²; Vanessa de Oliveira Almeida³; Maria Elisa Falcão de Oliveira⁴

¹ Engenheiro agrônomo MSc., Doutorando em Ciências Agrárias UFRB

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Orientadora

³ Engenheira agrônoma, mestranda - UFRB

⁴ Graduanda em Engenharia Agronômica - UFRB

A Bahia reúne praticamente todas as condições necessárias para expandir a produção de frutas investindo em espécies novas de alto valor agregado e pouco exploradas, dentre essas a fruta-pão. Objetivou-se avaliar a propagação de fruta-pão (*Artocarpus altilis* (Park) Fosberg) var. Apyrena a partir de estacas de raízes com diferentes diâmetros. O experimento foi realizado em casa de vegetação com 50% de luminosidade e temperatura entre 25 a 30°C, utilizando-se estacas de raiz, com diferentes diâmetros: T1 = 2,0 cm, T2 = 1,5 cm; T3 = 1,0 cm; T4 = 0,5 cm e T5= 0,25 cm de diâmetro, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e cinco estacas por parcela, totalizando 100 estacas. As estacas foram retiradas de uma planta matriz com idade de 15 anos, lavadas, cortadas com 20 cm de comprimento e selecionadas conforme o diâmetro. Foram avaliados: número de dias do plantio ao início do brotamento das estacas, percentagem de brotamento das estacas, índice de velocidade de brotamento das estacas; tamanho da raiz, tamanho de broto, número de brotos, número de folhas, massa seca das raízes e da parte aérea, 120 dias após o plantio. A variável tamanho do broto apresentou média inferior no tratamento com estaca de 0,25 cm (T5). Para as demais variáveis, não houve diferença significativa entre os tratamentos, embora as estacas de maiores diâmetros tenham favorecido o número de folhas, acúmulo de massa seca da raiz e da parte aérea das plantas de fruta pão.

Palavras-chave - *Artocarpus altilis*, Brotamento, Enraizamento

A NEUROPSICOLOGIA COMO PESQUISA E EXTENSÃO NO ESTADO DA BAHIA

Valdomiro da Paixão Santos¹; Zelma Freitas Soares²; Társis Cajado Chaves da Silva³; Gustavo Marcelino Siquara⁴; Patrícia Martins de Freitas⁵

¹ Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde

³ Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁵ Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

Uma das áreas da Psicologia que vem se desenvolvendo no país, nas últimas décadas é a Neuropsicologia, que passou a ser reconhecida apenas em 2004 como especialidade da área pelo Conselho Federal de Psicologia. A Neuropsicologia tem como principal objetivo o estudo sistematizado das estruturas cerebrais, principalmente as ligadas aos processos cognitivos dos indivíduos. Uma das principais formas de atuação na Neuropsicologia é através de avaliações neuropsicológicas, que envolvem a aplicação de instrumentos que utilizam diferentes tipos de estímulos tais como figuras, sons e formas espaciais. Estes instrumentos têm como objetivo analisar os déficits cognitivos e as funções comprometidas. O objetivo deste trabalho foi identificar grupos de pesquisa que atuam em Neuropsicologia cognitiva no estado da Bahia. A metodologia utilizada foi uma busca em sites de universidades e faculdades que oferecem o curso de Psicologia no estado. Além de visitas em sites de entidades que representam a Neuropsicologia, como o Conselho Federal de Psicologia e a Sociedade Brasileira de Neuropsicologia. Os resultados demonstraram que na Bahia são 31 instituições que oferecem o curso de Psicologia. Destas, apenas a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) apresenta um grupo que desenvolve pesquisas nesta área, o Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento (SAED). Em poucos anos de criação, o SAED conta com 12 pesquisadores de iniciação científica na área da Neuropsicologia e já investigou 231 crianças, originando diversos trabalhos científicos. Diante dos dados apresentados, nota-se que são poucos os estudos sobre Neuropsicologia cognitiva em crianças no estado da Bahia. A relevância do trabalho desenvolvido pelo grupo está na reabilitação das crianças, como também na formação acadêmica e profissional dos estudantes de Psicologia.

Palavras-chave – Psicologia; Neuropsicologia Cognitiva; Grupos de Pesquisa.

PRODUÇÃO DE MUDAS DO MARACUJAZEIRO-DO-MATO (*Passiflora cincinnata* Mast.) SOB CONDIÇÕES DO SEMI-ÁRIDO

Valquiria Martins Pereira¹; Flávio da Silva Costa¹; Janivan Fernandes Suassuna²; Mônica Shirley da Silva Sousa²; Alberto Soares de Melo ³; Rosinaldo de Sousa Ferreira⁴

¹ Mestrando em Ciências Agrárias/ UFRB. E-mail: vaumarpe@hotmail.com

² Mestrando em Engenharia Agrícola/ Universidade Federal de Campina Grande /PB.

³ Prof. Dr. do Departamento de Ciências Agrárias/ UEPB.

⁴ Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias/ UEPB.

Os maracujás (da família *Passifloraceae*) estão distribuídos amplamente pelos trópicos, sendo que no Brasil são conhecidas mais de 200 espécies nativas, apesar das diferentes espécies nem todos os frutos são comestíveis e aproveitáveis. Devido aos recursos literários escassos e poucas produções científicas sobre o *Passiflora cincinnata* Mast, objetivou-se este trabalho com a finalidade de estudar o comportamento vegetativo desta cultura em escassez de água, já que se dizem por ser uma planta tropical e selvagem possa ser altamente resistente a falta de água. O experimento foi conduzido em ambiente protegido no Setor de Fruticultura da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus-IV, Catolé do Rocha-PB, no período de 10/10/2007 a 02/02/2008, para avaliar o crescimento e partição de fitomassa de mudas de maracujá-do-mato submetidas a diferentes níveis de reposição de água disponível (RAD). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 tratamentos [20%(55 mL), 35%(95mL), 50%(135 mL), 65%(180 mL)] de água consumida pela planta e 4 repetições. Foram avaliadas: altura da planta e diâmetro do caule, área foliar, área foliar específica e fitomassa seca da parte aérea. O nível 20 % de RAD proporcionou maior (AP) altura de planta (57,17cm), diâmetro de caule (DC) de (4,19mm), (AF) de área foliar (478,91cm²), (AFE) de área foliar específica (215,4cm²g⁻¹) e (MSPA) de massa seca da parte aérea (4,58g). A reposição de água no nível de 20% proporciona maior desenvolvimento vegetativo e acúmulo de fitomassa seca em mudas de maracujazeiro-do-mato.

PALAVRAS-CHAVE: *Passiflora cincinnata* Mast.; reposição de água; fitomassa seca.

CULTIVO DA BANANEIRA NANICÃO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO NO CRESCIMENTO

Valquiria Martins Pereira¹, Flávio da Silva Costa¹; Alberto Soares de Melo²; Mônica Shirley da Silva Souza³; Janivan Fernandes Suassuna³; Rosinaldo de Sousa Ferreira⁴

¹ Mestrando em Ciências Agrárias/ UFRB. E-mail: vaumarpe@hotmail.com;

² Prof. Dr. do Departamento de Ciências Agrárias/ Estadual da Paraíba.

³ Mestrando em Engenharia Agrícola/ Universidade Federal de Campina Grande /PB.

⁴ Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias/ Estadual da Paraíba.

Muitos são os trabalhos desenvolvidos com bananeira no estado da Paraíba, porém, a maioria relacionados à adubação e a salinidade da água, mas poucos são os estudos realizados sobre a otimização do uso da água no solo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aplicação da água de irrigação, visando estudar o desenvolvimento vegetativo da bananeira, visando subsídios para melhoria da fruticultura irrigada no Semi-Árido do Estado da Paraíba. O experimento foi conduzido no Setor de Fruticultura da Universidade Estadual da Paraíba, Campus-IV, Catolé do Rocha-PB no período de julho de 2007 a abril de 2008. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso com 5 tratamentos constituídos de volumes de água aplicados durante o ciclo vegetativo [L1: (400 mm), L2: (560 mm), L3: (720 mm), L4: (880 mm) e L5: (1040 mm)] em 4 repetições. As variáveis estudadas comprimento do pseudocaule (CPC), circunferência do pseudocaule (CIRPC), área foliar (AF). O comprimento do pseudocaule, a circunferência e a área foliar resultaram respectivamente em 1,77 m, 0,75m e 11,47m², obtidos com aplicação de 1040 mm. Conclui-se que a lâmina 5 (1040 mm) aplicada durante o ciclo vegetativo, proporciona melhor desenvolvimento vegetativo para as variáveis, altura de planta, circunferência do pseudocaule e área foliar.

PALAVRAS-CHAVE: *Musa* spp.; Crescimento vegetativo; Irrigação

EVAPOTRANSPIRAÇÃO E COEFICIENTE DE IRRIGAÇÃO NOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO MELOEIRO CANTALOUPE (*Cucumis melo*, L.)

Valquiria Martins Pereira¹; Flávio da Silva Costa¹; Aldo Muniz de Albuquerque Júnior²; Janivan Fernandes Suassuna³; Mônica Shirley da Silva Sousa³; Alberto Soares de Melo⁴

¹ Mestrando em Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: vaumarpe@hotmail.com;

² Graduado em Ciências Agrárias/ Estadual da Paraíba. Catolé do Rocha-PB;

³ Mestrando em Engenharia Agrícola/ Universidade Federal de Campina Grande;

⁴ Prof. Dr. do Departamento de Ciências Agrárias/ Universidade Estadual da Paraíba;

A cultura do melão (*Cucumis melo*, L.) ocupa posição de grande importância no Nordeste, principalmente no Rio Grande do Norte, devido ao seu grande potencial produtivo. Dentre os fatores envolvidos na produção do melão, a água é fator limitante para o desenvolvimento da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar atributos físico-químicos de frutos de meloeiro Cantaloupe sob o efeito da aplicação de diferentes lâminas de irrigação. O experimento foi realizado em campo, na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campus IV, localizado no município de Catolé do Rocha/PB, entre setembro e novembro de 2007. A variedade utilizada foi a cantaloupe, com plantas espaçadas de 2,2m x 0,6m. Foram testadas 4 lâminas de irrigação: 60; 80; 100; e 120% da Eto (mm dia⁻¹), calculados diariamente baseando-se na evaporação do Tanque Classe A, que corresponderam aos volumes de água: 125; 168; 211; e 254mm ciclo⁻¹, respectivamente, aplicados via gotejamento. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 6 repetições. Para a variável teores de sólidos solúveis totais (°Brix), apresentaram melhores resultados na lâmina de 80% da Eto (mm dia⁻¹), com aplicação do volume de 168mm ciclo⁻¹, o valor médio encontrado de SST foi 10,38 °Brix, expressando ganho em relação à lâmina de 211mm ciclo⁻¹ de 17,55%. Em relação ao comprimento e diâmetro do fruto, observou-se ganho em função do aumento das lâminas de irrigação, tendo a lâmina de 80% da Eto, proporcionado 11,85cm para ambos os parâmetros físicos. Na lâmina de 100% da Eto, a variável comprimento do fruto (11,92cm) destacou-se em relação à variável diâmetro do fruto (11,72cm). Os melhores atributos físico-químicos do meloeiro são alcançados na lâmina de irrigação correspondente à 80% da ETO.

Palavras-chave: *Cucumis melo*; L. evapotranspiração; °Brix.

ESTUDO ETNOBOTÂNICO EM COMUNIDADES RURAIS DE CRUZ DAS ALMAS E SANTO ANTÔNIO DE JESUS/RECÔNCAVO DA BAHIA/BA

Valter Cruz Magalhães¹; Franceli da Silva²; Márcio Lacerda Lopes Martins³;

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador(a)

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Co-orientador

O estudo etnobotânico constitui uma das primeiras ferramentas para a preservação das informações ligadas ao conhecimento tradicional sobre a utilização de espécies medicinais, como também à preservação ambiental e manutenção das espécies utilizadas por uma comunidade. O presente estudo objetivou catalogar as espécies mais utilizadas na medicina popular junto às comunidades rurais Pumba, no município de Cruz das Almas, e Sapucaia, no município de Santo Antônio de Jesus. A coleta do material botânico e dos dados etnobotânicos foi feita através de visitas semanais e da aplicação de questionários semi-estruturado junto aos informantes chaves. O material coletado foi herborizado e identificado segundo padrões clássicos e usuais de taxonomia, sendo que as exsicatas montadas foram incorporadas ao acervo do Coleção Botânica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Junto à comunidade Pumba registrou-se um total de 36 exemplares vegetais de uso medicinal distribuídas em 12 famílias, 17 gêneros e 22 espécies. Sendo que as três famílias botânicas mais representativas foram Lamiaceae (18%), Asteraceae (8%) e Amaranthaceae (8%). Na comunidade Sapucaia registrou-se um total de 50 exemplares vegetais, distribuídas em 18 famílias, 30 gêneros e 39 espécies. Sendo que as três famílias mais representativas foram Lamiaceae (23,5%), Asteraceae (20,4%) e Amaranthaceae (12,2%). Pode-se registrar Asteraceae, Lamiaceae e Amaranthaceae como as famílias botânicas com maior número de espécies no levantamento em ambas as comunidades. Verificou-se também, que diversos nomes populares foram designados para uma mesma espécie, e que algumas plantas de espécies diferentes foram referidas pelo mesmo nome popular, por diferentes entrevistados. A maioria das espécies indicadas citadas pelos informantes encontrava-se cultivadas nos quintais e nas hortas dos mesmos

Palavras chave - Etnobotânica; plantas medicinais; resgate tradicional;

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TAMARINDO EM DIFERENTES PERÍODOS DE ARMAZENAMENTO SOB CONDIÇÃO AMBIENTE

Vanessa de Oliveira Almeida¹, Ana Cristina Vello Loyola Dantas², João Mariano de Oliveira Queiroz³

¹ Engenheira Agrônoma, Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora

³ Mestrando de Ciências Agrárias- Mestrado MINTER

O conhecimento sobre a germinação de sementes é de suma importância para a produção de mudas, e a preservação do poder germinativo depende principalmente da qualidade das sementes, do armazenamento e do período às quais são submetidas. O objetivo desse trabalho foi estudar o efeito do armazenamento das sementes de tamarindo (*Tamarindus indica* L.), em saco plástico, sob condições ambiente. O experimento foi conduzido em viveiro telado em delineamento inteiramente casualizado, utilizando cinco períodos de armazenamento (0, 60, 90, 120 e 150 dias) e quatro repetições de trinta sementes por parcela. As variáveis analisadas foram: percentagem de germinação, índice de velocidade de emergência, altura da planta, comprimento da raiz, diâmetro do caule, acima do hipocótilo, massa seca da raiz e da parte aérea, 45 dias após a emergência. Os dados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve influência dos períodos de armazenamento no comprimento da raiz, massa seca da parte aérea e da raiz. O armazenamento das sementes sob condição ambiente proporcionou médias de 86,83% e 1,721 para germinação e índice de velocidade de emergência, respectivamente. Após os 120 dias de armazenamento houve redução significativa de 20,53% na germinação e 33,84 % no IVE. Redução significativa para a altura das plantas e diâmetro do caule foram observadas em sementes armazenadas por 120 e 150 dias. As sementes de tamarindo preservam o poder germinativo e a viabilidade ao serem armazenadas em temperatura ambiente por um período de até 90 dias.

Palavras chave - *Tamarindus indica* L.; produção de mudas; tamarindeiro

ELABORAÇÃO DE SEQUILHOS DA FÉCULA DE ARARUTA PARA CELÍACOS

Vanessa de S. Rodrigues Matos²; Gisele S. Silva²; Jefferson Reis dos Santos Almeida²; Lana Mércia S. Souza²; Rosana P. Lopez¹; Vilmara dos Santos Almeida²

¹ Docente curso de nutrição UFRB

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

RESUMO

Dentre as amiláceas tropicais merecem destaque a araruta (*Maranta arundinacea*), dos rizomas da araruta é extraído um amido de característica ímpar que vem sendo amplamente pesquisado como fonte alternativa de amiláceos que possam substituir aqueles que contêm glúten em sua composição. O objetivo deste trabalho foi elaborar um sequilho utilizando a fécula de araruta como matéria-prima, tornando-se uma opção de produto alimentício para indivíduos portadores da doença celíaca. Elaborou-se a preparação com base em receitas caseiras e adequadas para o grupo alvo que caracteriza-se por alergia aos aminoácidos que compõe o glúten; a receita do sequilho de araruta foi formulada utilizando-se a fécula de araruta como ingrediente principal, açúcar, manteiga, ovos e leite de coco natural. A formulação foi submetida à avaliação sensorial, por uma amostra de 30 indivíduos saudáveis, entre eles discentes, docentes e técnicos administrativos do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, através da aplicação da escala hedônica, mediante a avaliação dos atributos aparência, sabor, textura e aceitação global do biscoito. O produto elaborado teve boa aceitação global com uma média de 8,16. Os resultados evidenciaram que o sequilho da fécula de araruta obteve uma boa aceitação a partir dos dados obtidos na avaliação sensorial, destacando que não houve participação de nenhum provador celíaco devido à dificuldade de encontrar portadores de doença celíaca.

|

Palavras Chave: Araruta; glúten; celíacos.

**Avaliação da variabilidade do fungo *Asperisporium caricae*
com base na severidade da doença**

Vânia Jesus dos Santos¹, Ana Cristina Vello Loyola Dantas², Alberto Duarte Vilarinhos³, Hermes Peixoto Santos Filho³, Cássia Silva Sousa⁴, Vanessa de Oliveira Almeida,⁵ Cláudia Garcia Neves⁶, Paulo Henrique da Silva⁷.

¹Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB). vania79br@yahoo.com.br; ² Professor Associado, CCAAB/UFRB. acloyola@ufrb.edu.br; ³ Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. vila@cnpmf.embrapa.br; alberto@cnpmf.embrapa.br; ⁴ Mestra em Ciências Agrárias agrocal2004@yahoo.com.br; ⁵ Mestranda em Recursos genético. voagro@click21.com.br; ⁶ Engenheira Agrônoma; ⁷ Estudante de Graduação em Agronomia da UFRB.

O objetivo desse estudo foi avaliar a variabilidade de dois isolados de *A. caricae* em genótipos de mamoeiro. O mamão é considerado uma das melhores frutas para a dieta alimentar do ser humano, tanto pelo seu valor nutritivo, como pelas suas qualidades sensoriais. Essa fruteira é cultivada praticamente em todo o território nacional, com destaque para as regiões sudeste e nordeste, somando 97,3% da produção nacional, porém algumas doenças constituem principal fator limitante no aumento da produção desta fruteira, dentre as doenças foliares que afetam o mamoeiro, destaca-se a pinta-preta ou varíola, causada pelo fungo *Asperisporium caricae*. Os sintomas são observados na parte inferior das folhas mais velhas, onde desenvolve manchas pequenas, circulares, de coloração escura. Na parte superior, correspondendo a esta lesão, formam-se lesões semelhantes de coloração pardo-clara com halo amarelo. Para esse estudo, sementes foram utilizadas de Sunrise Solo', CMF 003, CMF 78, CMF 231, CMF 232, CMF 234, CMF 95 e Tainung nº1. As plantas foram inoculadas com o *A. caricae* provenientes de folhas retiradas de plantas do BAG-Mamão da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical em Cruz das Almas (Isolado Embrapa) e da Fazenda Palmares no Extremo Sul da Bahia (Isolado Palmares). A avaliação da severidade por folha foi realizada a cada sete dias a partir do aparecimento dos sintomas que ocorreu 15 dias após a inoculação dos isolados, seguindo a escala apresentada por Oliveira & Dantas (2002) modificada por Santos Filho et al. (2007): (0) folhas em lesão, (1) folha com até 5 lesões, (2) folha com mais de 5 lesões, limitadas a 20 e (3) folhas com mais de 20 lesões ou áreas coalescidas . A avaliação do número de lesões foliares indicou variabilidade entre os isolados, com superioridade do isolado Palmares que provocou maior número de lesões foliares que o isolado Embrapa.

Palavras-chave: Suscetibilidade, Genótipos, *Asperisporium caricae*.

Apocynaceae juss. (magnoliophyta: magnoliopsida) da Serra da Jibóia, Santa Terezinha, Bahia

Verônica Marielen Braga Martins¹, Josenilda Carlos dos Santos¹, Nilmara Saturnino de Souza¹ & Márcio Lacerda Lopes Martins²

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Campus Cruz das Almas, Cruz das Almas, BA, Brasil.

¹Graduandas de Ciências Biológicas; ²Professor Assistente.

A Serra da Jibóia constitui-se em um fragmento de Mata Atlântica que abriga uma biodiversidade expressiva. Situada entre os domínios de Mata Atlântica e Caatinga é um dos pontos mais a oeste da mata atlântica baiana e uma das matas úmidas de encosta situada mais ao norte do estado. Essa localização e altitude permitem a ocorrência de representativas áreas de caatinga na base oeste da serra, mata ombrófila úmida densa na encosta e, nos cumes, afloramentos rochosos de origem gnáissico-granítica, com vegetação predominantemente herbácea. Localizada entre os municípios de Santa Terezinha e Elísio Medrado, na Bahia, a uma latitude de 12°51'S e longitude de 39°28'W, possui altitude máxima de aproximadamente 840 m e área de cerca de 6.000 ha. Apesar da diversidade de ambientes relativamente bem preservados que abriga, poucos trabalhos abordam essa vegetação sob o ponto de vista de sua biodiversidade florística. Esse trabalho faz parte de um conjunto de levantamentos de flóruas de famílias de Angiospermas na Serra da Jibóia, desenvolvido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Foram realizadas coletas mensais, a partir do mês de agosto de 2008 e que seguiram até o mês de julho do presente ano. Espécimes férteis foram coletados por meio de caminhadas aleatórias em trilhas pré-existentes dentro da mata e no afloramento rochoso. A família Apocynaceae s.s. está representada na área de estudo por 12 espécies e seis gêneros. O gênero mais representativo é *Mandevilla* com cinco espécies, seguido por *Rauvolfia* e *Tabernaemontana* com duas, e pelos gêneros *Aspidosperma*, *Himathanthus* e *Malouetia*, com apenas uma espécie. Todas as espécies apresentam distribuição restrita a uma formação, sendo que 11 delas ocorrem na mata ombrófila e *Mandevilla tenuifolia* (Mikan) Woodson é encontrada exclusivamente no afloramento rochoso. Nenhuma espécie foi registrada para as áreas de caatinga. São apresentadas ilustrações e chaves para identificação dos gêneros e espécies identificados.

Palavras-chave: Apocynaceae, florística, Serra da Jibóia.

ESTUDO COMPARATIVO DE DÉFICITS ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE MINAS GERAIS E BAHIA: AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS.

Veronica Santos da Silva¹; Gérson Silva Santos Neto²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação

² Estudante de Graduação

³ Estudante de Graduação

⁴ Professora Ajunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

O presente estudo visa contribuir para a configuração de modelos teóricos do funcionamento cognitivo através da investigação dos problemas relacionados à aprendizagem e da comparação transcultural com intuito de verificar os efeitos da diversidade do contexto brasileiro. O objetivo do estudo foi comparar medidas em tarefas das funções cognitivas (inteligência, psicolinguísticas e visoespaciais) em crianças de 4 a 8 anos entre às cidades de Santo Antônio de Jesus-BA e Belo Horizonte - MG. O método utilizado foi o delineamento transversal com comparação entre grupos. A amostra foi constituída de 317 crianças, sendo 174 de Belo Horizonte – MG e 143 de Santo Antônio de Jesus – BA. As crianças foram divididas 62,77% de escolas públicas e 37,23 de escolas privadas com idade média 5,78 anos ($dp=1,74$). Os instrumentos utilizados foram divididos: avaliação da inteligência, tarefas psicolinguísticas e visoespaciais. Para avaliação da inteligência utilizou-se as Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, na avaliação psicolinguística utilizou-se a Bateria Neuropsicológica de Processamento Lexical (BANPLE) e na avaliação visoespacial utilizou-se: tarefas Santucci, Construções Tridimensionais e Desenho Impossível. A coleta de dados foi realizada nas escolas, após esclarecimento e assinatura do TCLE pelos pais. Para análise de dados realizou-se comparação entre médias através do t-student. Os resultados demonstram diferenças significativas entre as escolas públicas e privadas em Santo Antônio de Jesus em 13 tarefas, em Belo Horizonte em 12 tarefas, sendo o desempenho das crianças de escolas privadas melhor nessas tarefas e na comparação entre os estados houve diferença em 6 tarefas na comparação entre os mesmos grupos (públicas/públicas e privadas/privadas). Os achados indicam presença de diferenças sócio-culturais expressivas que podem ter sido fator de influência no desempenho cognitivo especificamente das funções linguísticas e visoespaciais. Através desses dados o estudo contribui para investigação de possíveis alterações no desenvolvimento cognitivo e escolar das crianças auxiliando no processo de intervenção.

Palavras chave: Funcionamento Cognitivo; Psicolinguísticas; Visoespaciais

INDICADORES COGNITIVOS DA SÍNDROME DO ESPECTRO AUTÍSTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Veronica Santos da Silva¹; Gérson Silva Santos Neto²; Luciane Silva dos Santos³; Patrícia Martins de Freitas⁴

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

A neuropsicologia cognitiva busca observar as funções cognitivas através de modelos funcionais que permitem a identificação de especificidades e componentes de cada processo cognitivo, podendo perceber o processamento cognitivo normal e identificar déficits propondo desenvolver modelos reabilitação para indivíduos com déficits estruturais ou funcionais. Os déficits funcionais são caracterizados por alterações cognitivas que interferem no desempenho do indivíduo em atividades sociais, neste sentido inclui-se a síndrome do espectro autístico caracterizada como Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, definido por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas, modalidades de comunicação e repertório de interesses e atividades restrito e estereotipado. O objetivo do presente estudo é destacar aspectos cognitivos presentes no transtorno autístico, atentando para as alterações cognitivas deste transtorno e sua relação com os déficits presentes nos transtornos da linguagem. A metodologia utilizada foi revisão de bibliográfica com base em trabalhos científicos que traçam uma trajetória de estudos quanto ao transtorno autístico apresentando as principais teorias relacionadas a este quadro clínico. Os resultados desse estudo ainda são preliminares e demonstram um perfil cognitivo-neuropsicológico dessa condição. As manifestações do transtorno dependem do nível de desenvolvimento e idade cronológica do indivíduo sem que exista um marcador biológico único que possa caracterizá-lo. O diagnóstico é baseado em dificuldades na interação social, comunicação, interesses restritos e comportamentos estereotipados, apresentando-se em diferentes graus em cada indivíduo. O prejuízo na comunicação é marcante e persistente, afetando as habilidades verbais e não-verbais, podendo haver atraso ou falta do desenvolvimento da linguagem falada. Tais aspectos podem estar relacionados a déficits nas funções executivas, conceito neuropsicológico que se aplica ao processo cognitivo responsável pelo planejamento/execução de atividades. Outro conceito presente nestes estudos faz referência a déficits na teoria da mente. Através dos resultados podemos concluir que a avaliação dos processos cognitivos envolvidos no repertório autista contribui com os procedimentos de diagnóstico.

Palavras chave: Neuropsicologia Cognitiva; Alterações Cognitivas; Espectro Autístico

LEVANTAMENTO DOS CARACTERES MORFOLÓGICOS DE PLANTAS AQUÁTICAS E PALUSTRES OCORRENTES NA UFRB, CAMPUS CRUZ DAS ALMAS

Victor Flavius Guimarães e Guimarães¹ & Lidyanne Yuriko Saleme Aona²

¹ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

Está em andamento o levantamento dos caracteres morfológicos de plantas aquáticas e palustres ocorrentes na UFRB, campus Cruz das Almas. São consideradas aquáticas e palustres plantas que possuem a capacidade de resistir a uma submersão permanente ou periódica, ao menos de seu sistema radicular, podendo assim ocupar ambientes úmidos, pelo menos sazonalmente. O presente projeto teve como objetivo principal o levantamento dos caracteres morfológicos utilizados na identificação de plantas aquáticas e palustre ocorrentes na UFRB, campus Cruz das Almas, além de ampliar o conhecimento da flora do município de Cruz das Almas. Para a execução deste estudo, foram realizadas coletas em locais alagados dentro da área da UFRB. O material coletado foi identificado até o nível específico, sempre que possível e, a partir desse material, foi feito o levantamento dos caracteres morfológicos úteis na identificação dessas espécies. Até o momento, foram levantados 120 caracteres morfológicos, distribuídos em caracteres vegetativos e reprodutivos. Todos os caracteres morfológicos apresentam, no mínimo, dois estados de caracteres. Através deste estudo, pretende-se elaborar uma chave de identificação de plantas aquáticas da UFRB. O presente trabalho faz parte do projeto “Levantamento florístico das plantas aquáticas e palustres ocorrentes na área da UFRB”.

Palavras-chave: Caracteres morfológicos, chave interativa, plantas aquáticas.

ESTIMATIVA DO FLUXO DE SEIVA EM VARIEDADE DE MANGA KENT PELO MÉTODO GRANIER

Victor Vinícius Machado de Oliveira¹, Mauricio Antonio Coelho Filho², Eugênio Ferreira Coelho², Aristides Fraga Lima Filho³, Francisco de Assis Gomes⁴, Gian Carlo Carvalho⁵, Flavio da Silva Costa⁴

¹ Mestrando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. E-mail: viniiciusufrb@yahoo.com.br.

² Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA;

³ Doutorando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB;

⁴ Mestrando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

O presente trabalho objetivou estimar a transpiração e o fluxo de seiva em mangueira da variedade KENT, utilizando lisímetro de pesagem e sensores de fornecimento de calor ao tranco (Granier). A agricultura irrigada é responsável por cerca de 60% de toda água potável utilizada em todo o mundo, logo, a busca pelo aumento da eficiência de aplicação de água tem se tornado uma preocupação em virtude de reduzir o volume das perdas de água. A irrigação localizada apresenta bons resultados quanto a economia de água visto que molha apenas parte do terreno, sendo a transpiração o principal componente da evapotranspiração em sistemas de irrigação localizada. A técnica para estimativa do fluxo de seiva nos permite conhecer a transpiração, um dos componentes da evapotranspiração. O sensor que será utilizado na pesquisa foi confeccionado Embrapa Mandioca e Fruticultura, sendo construído com três agulhas com 2 cm de comprimento e inserido na área condutora do xilema do caule de uma mangueira da variedade KENT plantada em vaso que foi colocada em cima de plataforma de pesagem que funciona como lisímetro dentro de casa de vegetação. Realizaremos o isolamento térmico do tranco da fruteira. A instalação dos sensores ocorreu abaixo de uma camada externa não condutora (C) que varia com o diâmetro de caule pela Eq. “ $C = 0.0625 * D$ ” (Vellame, 2007). As diferenças térmicas foram medidas e armazenadas as médias das leituras a cada 10 minutos em sistema de aquisição e armazenamento de dados (“datalogger CR 10X Campell SCi.). Observou se que o fluxo de seiva subestima os valores de transpiração obtida com o lisímetro. A defasagem entre o fluxo de e a transpiração segue o curso da radiação solar. Nas primeiras horas da manhã a transpiração ocorre da água armazenada nos tecidos e ao final da tarde a transpiração tende a cessar e o fluxo de seiva continua a fim de repor a água dos tecidos perdida durante o dia. Desta forma verificou se que a sonda de dissipação térmica utilizando os coeficientes de granier subestimou em média 31 % dos valores de fluxo de seiva em escala diária

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência de irrigação, Transpiração, Manga.

ESTIMATIVA DAS CURVAS DOS COEFICIENTES DA CULTURA (KC) PARA MANDIOCA SOLTEIRA E CONSORCIADA

Victor Vinícius Machado de Oliveira¹; Maurício Antônio Coelho Filho²; Francisco de Assis Gomes Junior³, Gian Carlo Carvalho⁴, Flavio da Silva Costa⁴, Aristides Fraga Lima Filho⁵

¹ Mestrando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, e-mail: viniciusufrb@yahoo.com.br.

² Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA.

³ Graduando em Engenharia Agrônômica pela UFRB.

⁴ Mestrando em Ciências Agrárias pela UFRB.

⁵ Doutorando em Ciências Agrárias pela UFRB.

RESUMO: O presente trabalho apresenta resultados de pesquisas realizadas na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA. Objetivando quantificar a demanda de água de mandioca consorciada e solteira em sistemas irrigados. Os experimentos vem sendo implantados durante os anos de 2006, 2007, 2008 e 2009. O plantio da mandioca foi em fileira dupla (2,0 m x 0,6 m x 0,6 m) consorciado com feijão caupi (MDC 2009), rosinha (MDR 2009) e carioquinha (MDCR 2009). No experimento do ano de 2007 foram plantadas mandiocas com espaçamento simples (MS) (1,0 m x 0,6 m) e duplo (MD) (2,0 m x 0,6 m x 0,6 m) consorciados (MDC e MSC) ou não com feijão ‘caupi’ (MDS e MSS). Para cada arranjo estudado, foram instaladas 27 sondas TDR com a finalidade de monitoramento da umidade do solo para fins de manejo de irrigação e para determinação, via balanço de água no solo, da evapotranspiração máxima da cultura (ETc). Cada conjunto de baterias de sondas possuía posicionamento em três pontos específicos do consórcio ou da cultura solteira (sondas situadas na fileira de mandioca – PONTO A; sondas entre a planta de mandioca e o feijão -PONTO B; e sondas entre duas plantas de feijão - PONTO C), todas representando a mesma área. A evapotranspiração do consórcio mandioca/caupi, tomando como base os resultados da MDC 2006 e 2007 foi observado que a curva de evapotranspiração representou uma combinação da evapotranspiração das duas culturas mais a evapotranspiração das sondas entre a mandioca e o feijão. Nos consórcios realizados nos anos de 2006 e 2007, como o caupi possui um rápido crescimento inicial e o ciclo é de 70 dias, houve um crescimento acentuado da evapotranspiração no início, até aproximadamente 100 DAP, por consequência do aumento da demanda do feijão. As diferenças observadas entre os coeficientes de culturas dos consórcios, comparando arranjos em sistema de fileiras simples e fileiras duplas foi o período de plantio do feijão. Foi observado que a produtividade da mandioca não foi afetada pelo consórcio e que os coeficientes de cultivo variaram em função dos arranjos estudados e épocas de plantio do feijão em relação ao da mandioca.

PALAVRAS CHAVE: *Manihot esculenta*, manejo irrigação, coeficientes de cultura.

AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE UNIFORMIDADE DE CHRISTIANSEN (CUC) NO CULTIVO DA BANANEIRA IRRIGADA POR ASPERSÃO

Victor Vinícius Machado de Oliveira¹; Eugênio Ferreira Coelho²; Mauricio Antonio Coelho Filho²; Gian Carlo Carvalho³; Flavio da Silva Costa³; Aristides Fraga Lima Filho⁴

¹ Mestrando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.
e-mail: viniciusufrb@yahoo.com.br.

² Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas – BA.

³ Mestrando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

⁴ Doutorando em Ciências Agrárias, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.

A uniformidade de aplicação de água na superfície do solo tem sido usada para caracterizar a qualidade das irrigações. Foi estudada a uniformidade de distribuição da água acima e abaixo da superfície do solo, utilizando sistema de irrigação por aspersão convencional, com aspersores espaçados de 12 x 12 m na bananeira cultivar PA 42-44. Os dados das laminas e umidades foram coletados em testes realizados em diferentes fases da cultura. Determinados os coeficientes de uniformidade de Christiansen (CUC) e de uniformidade de distribuição (CUD) nas diferentes fases, os resultados obtidos mostraram que a redistribuição de água no solo promove uniformidade da umidade sob a superfície do solo maior que a observada na superfície do solo para a lâmina aplicada. A distribuição da umidade sob solo apresentou valores de CUC e CUD dentro da faixa considerada ideal para a bananicultura. Entretanto o sistema de irrigação por aspersão demonstrou ser pouco eficiente na distribuição da lamina de irrigação em plantios em estágio de desenvolvimento superior a 242 dias.

Palavras-chave - Eficiência de irrigação, Coeficiente de aplicação, Bananicultura.

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO INFORMAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA.

Fernanda Freitas¹; Isabella de Matos Mendes da Silva¹; Marcos Pereira Santos²; Vilmara Almeida dos Santos²; João Paulo Vitória do Nascimento³

¹ Professora do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

³ Médico Veterinário Autônomo.

A presença do comércio informal de alimentos na cidade de Santo Antônio de Jesus constitui um aspecto cada vez mais presente no cotidiano populacional, o considerável número de pessoas que utilizam esses serviços de alimentação informal e a ausência de programas que objetivem orientar os ambulantes pode contribuir de forma negativa para a saúde pública. O risco de contaminação alimentar causada pelo consumo de alimentos comercializados por ambulantes é alto, visto que é realizado sem controles específicos, sem conhecimentos necessários sobre manipulação segura. O presente trabalho objetivou avaliar os aspectos higiênicossanitários, através da determinação de microrganismos indicadores, dos alimentos comercializados informalmente em duas praças públicas de Santo Antônio de Jesus-BA. Foram coletadas 10 amostras de lanches prontos (pastel, sanduíche, acarajé e abará) de diferentes pontos ambulantes no momento de maior movimentação. Realizou-se avaliação da temperatura de coleta através de termômetro digital, posteriormente foram acondicionadas sobre refrigeração e conduzidas ao laboratório de Microbiologia Básica e dos Alimentos da UFRB para realização das análises de coliformes a 35°C e *Staphylococcus* coagulase positiva através de método rápido de contagem Petrifilm. A contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva apresentou 80% das amostras acima dos níveis tolerados pela RDC nº12/2001 da ANVISA caracterizando práticas de manipulação inadequadas. 90% das amostras apresentaram elevadas contagens de coliformes totais determinando práticas higiênicas insatisfatórias. Observando os critérios da legislação vigente apenas uma amostra apresentou própria para o consumo. Quanto à temperatura todos os alimentos apresentaram temperaturas acima da recomendada pela literatura, favorecendo o desenvolvimento microbiano. Este resultado evidencia a necessidade de intervenções no comércio informal de alimentos com aplicação de boas práticas de produção e estratégias de fiscalização neste seguimento pelas entidades sanitárias.

Palavras chave: Condições higiênicossanitárias, Microrganismos indicadores, Comércio informal de alimentos.

DIAGNÓSTICO HIGIENICOSSANITÁRIOS DO COMÉRCIO INFORMAL DE LANCHES EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS- BA

Marcos Pereira Santos¹; Vilmara Almeida dos Santos¹; João Paulo Vitória do Nascimento ²; Isabella de Matos Mendes da Silva³; Fernanda Freitas³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

² Médico Veterinário Autônomo.

³ Professora do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB.

A busca pela alimentação rápida e a limitada oferta de trabalho vem aumentando a procura pelo comércio informal de lanches. Devido ao processamento realizado de forma artesanal, a ausência de controles específicos, a infra-estrutura precária e o desconhecimento sobre manipulação segura de alimento, o risco de contaminação alimentar é elevado. O presente trabalho objetiva avaliar os aspectos higienicossanitários do comércio informal de alimentos em praças públicas de Santo Antônio de Jesus-Bahia. Para tanto, investigou-se 14 pontos de comercialização de alimentos quanto às boas práticas de fabricação (condições higiênicas dos manipuladores e das superfícies de manipulação, e armazenamento dos alimentos) através da aplicação de Lista de Verificação de Boas Práticas de Fabricação elaborada conforme a RDC nº 275/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em análise estatística dos dados realizada pelo programa SPSS versão 15, demonstrou que 100% dos manipuladores apresentavam falhas quanto às condições higiênicas. Destes, 92,9% não usavam uniforme adequado; 42,9% não possuíam unhas curtas e sem esmalte; 71% não utilizavam protetor de cabelos; 87,5% não lavavam as mãos antes de manipulação e manipulam dinheiro. Quanto à higienização de superfícies, 57,1% limpavam a superfície com pano de prato, 28,6% com flanela e 14,3% com esponja. Dos ambulantes analisados, 85,7% não possuíam fornecimento de água potável e 61,5% armazenavam alimentos perecíveis em temperatura ambiente. Tais condições evidenciam despreparo do manipulador no manuseio de alimentos, sendo esse, fator determinante para transmissão de doenças por alimentos. Portanto, é imprescindível uma intervenção através da capacitação dos manipuladores em boas práticas de fabricação, visando à produção do alimento seguro e melhoria das condições higienicossanitárias dos alimentos no comércio informal.

Palavras chave: Comércio Informal, Higiene, Manipulador.

PRESENÇA DE *Escherichia coli* EM FÍGADOS DE FRANGOS PROVENIENTES DE MATADOUROS AVÍCOLAS DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Vilmara Almeida dos Santos¹; Larissa Tannus Rebouças²; Marcos Pereira Santos¹; Édila Verônica da Silva Rocha²; Isabella de Matos Mendes da Silva³; Ricardo Mendes da Silva⁴;

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PROPAAE.

² Estudante de graduação do Centro de Ciências da Saúde.

³ Professora do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária da UFRPE.

⁴ Professor do Centro de Ciências de Ciências da Saúde da UFRB.

O rápido crescimento da indústria avícola proporcionou uma fonte de proteína rapidamente disponibilizada e de custo reduzido, mas também se tornou um ambiente propício à instalação e à proliferação de microrganismos, como a *Escherichia coli*. O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de *Escherichia coli* em amostras de fígados de frangos provenientes de matadouros avícolas do Recôncavo da Bahia. Coletou-se 62 fígados de frango *in natura* na linha B de inspeção em dois matadouros avícolas, com a parceria da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, sendo 31 com alterações macroscópicas (e conseqüente condenação da carcaça) e 31 inalterados. As amostras foram coletadas assepticamente com uma lâmina de bisturi em recipientes estéreis, refrigeradas e depois enviadas ao Laboratório de Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRB, sendo imediatamente executadas as análises. De cada um dos 62 fígados foi retirada 1 g de tecido e adicionada a 9 ml de Caldo Infusão de Cérebro Coração (BHI), compreendendo a etapa de enriquecimento, seguida de semeadura em Agar McConkey, identificação presuntiva pelas características morfológicas e tintoriais e identificação bioquímica utilizando os testes de oxidase, fermentação e oxidação da glicose, Fenilalanina Desaminase, Vermelho de Metila, Voges Proskauer, Citrato, SIM e TSI. Foram isoladas 31 *Escherichia coli* dos 62 fígados analisados, sendo 67,7% provenientes de fígados inalterados e 32,3% dos macroscopicamente alterados. Por conseguinte, a identificação de *Escherichia coli* nas amostras dos fígados de frangos sugere que é necessário um novo método de condenação de carcaças e a melhoria da sanidade avícola nas granjas.

Palavras chave: Microbiologia, Fígado de frango, Avicultura.

ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM POPULAÇÕES FIXAS E SEGREGANTES DOS CARACTERES CICLO VEGETATIVO E ESTATURA DE PLANTA EM MAMONEIRA.

Vitor Santos Oliveira¹; Simone Alves Silva²; Adriana Rodrigues Passos³

¹ Estudante de Graduação do curso de Engenharia Agrônômica do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa de alto valor social e econômico, produzida tradicionalmente em pequenas e médias propriedades, sendo geradora de renda e empregos no meio rural. Entretanto, sua baixa produtividade ainda constitui em entrave para que a cultura se estabeleça economicamente. Para isto, novas constituições genéticas devem ser desenvolvidas para que novas cultivares se ajuste aos distintos ambientes, especificamente em regiões de baixa altitude. Desta forma, o objetivo deste trabalho é estimar parâmetros genéticos como herdabilidade, através das análises de gerações fixas e segregantes, nos caracteres adaptativos como ciclo vegetativo e estatura de planta com o propósito de indicar o período correto para a aplicação da seleção e do método apropriado para a condução das populações segregantes. A variância fenotípica observada na geração F_2 apresenta 21,57% de participação genética, valor da herdabilidade no sentido amplo do caráter estatura de planta sobre a população Nordestina x EBDA MPA 17 e valor de 41,71% para a população Paraguaçu x EBDA MPA 17. Este valor é considerado de baixa herdabilidade, visto que ocorreu elevada participação da variância de ambiente. Para o caráter ciclo vegetativo a contribuição da herdabilidade no sentido amplo foi de 25,52% para a população Nordestina x EBDA MPA 17 e de -36,96 para a população Paraguaçu x EBDA MPA 17. Esta negatividade constitui em erro de ambiente influenciando na população observada, podendo inferir em números muito baixos de indivíduos na população, principalmente nas gerações de retrocruzamentos. Os elevados efeitos de ambiente nas populações fixas e segregantes sugere a utilização de métodos de melhoramento genético com genealógico ou SSD, e pressão de seleção aplicada somente nas gerações avançadas, a fim de aumentar a precisão na condução da população segregante e obtenção de ganhos genéticos.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., herdabilidade, biocombustível.

AVALIAÇÃO DE AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Vívian Libório Pinto ¹; Amílcar Baiardi ²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientador PIBIC.

As Aglomerações Produtivas, Arranjos Produtivos Locais (APL) ou *clusters* são compostos por empresas que possuem além da proximidade física entre si uma mesma dinâmica econômica. Os programas de APL's (Arranjos Produtivos Locais) no território brasileiro, se destacaram nos últimos anos devido a importância de algumas experiências onde se obteve sucesso no desenvolvimento na produção, no que se refere a parte empresarial da produção local e na competitividade. O enfoque de intervenções em aglomerações produtivas tornou-se, infelizmente, um modismo pois amplia a possibilidade de governos captarem recursos, prática que passou a se dar sem maiores preocupações com a eficiência da aplicação dos mesmos e nem tampouco com o nível de endividamento gerado a partir da contratação de novos empréstimos. O projeto objetivou avaliar as aderências dos casos de APLs no Estado da Bahia ao modelo ideal de APL e com isso minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação procedeu um levantamento das características de dois APLs englobados pelo programa de promoção com financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), seguido de uma avaliação sobre as possibilidades concretas de cada um deles vir a se constituir em ambientes propícios à gestão da inovação tecnológica, seja pela propensão à cooperar genericamente, como pela propensão à assumir riscos empresariais, principalmente participar de projetos comuns de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). A metodologia utilizada na investigação é a típica de estudo de casos múltiplos, com observação ex-post e conexão descendente, ou seja, abordagem dedutiva. Conclui-se que é inequívoco o papel dos APL's no desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região, beneficiando todas as empresas e engajando comunidades locais, centros de pesquisa, instituições de ensino e entidades públicas ou privadas. Contudo, percebeu-se a situação embrionária em que se encontram os APL's da Bahia sendo necessário mas incentivos por parte das instituições.

Palavras- chave: Arranjos Produtivos; Desenvolvimento Local; Habitat da Inovação;

CRESCIMENTO DE PLANTAS DE CEBOLINHA (*Allium schoenoprasum*) e COENTRO (*Coriandrum sativum*), SOB TRATAMENTO COM GIBERELINA VIA PULVERIZAÇÃO FOLIAR

Viviane de Oliveira Souza¹; Elvis Lima Vieira²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheiro agrônomo, Mestrando em Ciências Agrárias, PIBIC.

Atualmente a introdução de novas tecnologias, como a utilização dos reguladores vegetais na agricultura tem demonstrado grande potencial no incremento da produtividade e produção total das culturas, porém sua prática ainda é pouco utilizada pelos produtores. Neste sentido objetivou-se avaliar os efeitos da aplicação do biorregulador vegetal giberelina (GA₃ 4%), via pulverização foliar, no crescimento inicial de plantas de cebolinha (*Allium schoenoprasum*) e coentro (*Coriandrum sativum*). Utilizou-se a giberelina líquida nas concentrações: 0,0 (controle – água destilada); 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mL GA₃ L⁻¹ de solução aquosa e sementes comerciais. 45 dias após a semeadura (DAS) as mudas de cebolinha foram transplantadas para leiras (20cmx20cm). A semeadura do coentro foi realizada diretamente nas leiras (25cmx5cm). A irrigação foi realizada, mantendo-se a umidade do substrato próximo a capacidade de campo. As pulverizações iniciaram 28 DAS para o coentro e aos 46 DAS para a cebolinha. Foram realizadas quatro pulverizações consecutivas, nas primeiras horas da manhã. Para cada cultura utilizaram-se quatro leiras (repetições) com um total de 20 plantas, sendo utilizadas duas plantas por repetição (parcela útil). As variáveis registradas foram: comprimento da parte aérea, raiz e total, massa seca da parte aérea, raiz e total, após quatro e dezesseis dias do encerramento das pulverizações, para o coentro e cebolinha, respectivamente. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos quatro repetições e os resultados foram submetidos à análise de variância e estudo de regressão polinomial. As aplicações de GA₃ 4% via pulverização foliar nas plantas de coentro foram eficientes para a promoção do crescimento inicial, principalmente, o comprimento das plantas, massa seca da parte aérea e raiz. O biorregulador vegetal, aplicado via foliar, a partir da concentração de 1,0 mL GA₃ L⁻¹ de solução aquosa é capaz de aumentar o comprimento da parte aérea e total das plantas de cebolinha.

Palavras chave – Substância reguladora do crescimento, ácido giberélico, desenvolvimento.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E SENSORIAIS DE GENÓTIPOS DE SOJA-HORTALIÇA NO RECÔNCAVO BAIANO.

Viviane Peixoto Borges¹; Clovis Pereira Peixoto²; Gisele da Silva Machado³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Orientador PIBIC.

³ Engenheira Agrônoma MSc. em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

Soja-hortaliça ou de mesa é a soja comum (*Glycine max* (L.) Merrill) com algumas características que permitem seu uso na alimentação humana como hortaliça. Apresenta sabor suave mais adocicado, sem lipoxigenase e com maior digestibilidade. É colhida no final do enchimento das vagens, com grãos imaturos. Em razão da escassez de estudos sobre esta cultura no estado da Bahia, objetivou-se neste trabalho avaliar a fenologia, comportamento agrônomico e as características sensoriais da soja-hortaliça nas condições de Cruz das Almas, recôncavo baiano. O ensaio foi realizado na área experimental do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB com os acessos: JLM17, JLM18, JLM19, JLM27, BR94 e BRS155. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e cinco repetições. O espaçamento utilizado foi de 0,10m x 0,50m. Foram realizadas cinco avaliações em intervalos de 15 dias para determinação das características agronômicas. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os acessos JLM 19, 27 e BRS 155 demonstraram maior precocidade pois concluíram o ciclo biológico em torno de 85 dias, 15 a menos que os demais. Para variável altura de planta, o genótipo BR 94 diferiu significativamente dos demais (32,17 cm). As plantas apresentaram elevada altura de inserção de vagem, sendo JLM 17 (24,6 cm) e BR 94 (26,8cm) superiores aos demais. Os acessos JLM17, 18 e 27 foram significativos quanto ao número de vagens por planta, porém não alcançaram valor satisfatório para escala comercial. As variáveis diâmetro de haste e número total de grãos por planta, não apresentaram diferença significativa. Na análise sensorial utilizando escala de aceite variando de 1 a 7, a média total dos parâmetros cor, textura, sabor aroma e consistência da soja-hortaliça foi de 5,4.

Palavras chave - Soja verde, Edamame, Fenologia.

Dinâmica do carbono orgânico em Latossolo Amarelo cultivado com pastagem e citros

Washington Luiz Cotrim Duete¹, Rozilda Vieira Oliveira Sacramento², Maria das Graças da Silva Conceição³, Carlos Augusto Santos de Jesus³, Catiane Queiroz de Jesus Santos³, Beatriz Santos Conceição³

(1) Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: wlcdute@ufba.br

(2) Professora Substituta da Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus, BA, CEP44570-000.

(3) Graduando (as) em Engenharia Agrônoma, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O solo é considerado o principal reservatório de carbono no ecossistema. Entretanto, o uso intensivo deste recurso para fins agrícolas tem reduzido sua capacidade de retenção e armazenamento, em função da aceleração do processo de oxidação, evidenciando a necessidade de conhecer e adequar sistemas que propiciem a redução da emissão de CO₂ para a atmosfera. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os teores e estoque de carbono orgânico em função dos sistemas de pastagem e cultura perene com citros, num Latossolo Amarelo Distrocóseo argissólico (LAdx), no município de Muritiba, Bahia. Para avaliação dos teores de carbono orgânico foram retiradas amostras de solo nas profundidades de 0 a 20, 20 a 40, 40 a 60, 60 a 80, 80 a 100 cm, em áreas de pastagem natural e cultivada com citros. Os teores de carbono foram determinados pelo método colorimétrico e os resultados submetidos à análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e análise de regressão. Os atributos físicos e químicos que apresentaram melhores correlações com os teores de carbono orgânico foram argila, relação silte/argila, pH H₂O, Al³⁺, (H⁺ + Al³⁺) e m%. Os teores de carbono orgânico foram influenciados pela profundidade nos dois sistemas e variaram de 5,26 a 33,53 g kg⁻¹ e 6,45 a 20,24 g kg⁻¹ para pastagem nativa e citros, respectivamente. O modelo que melhor descreveu a variação dos teores de carbono orgânico em ambos os perfis foi o cúbico-raiz. Os maiores valores de estoque de carbono foram observados na profundidade de 0 a 20 cm para a pastagem, correspondendo a 75,75 Mg ha⁻¹, e de 20 a 40 cm para os citros 49,92 Mg ha⁻¹. A pastagem nativa está desempenhando um papel de armazenador de carbono quando comparado com o citros, o qual desempenha um papel de emissor de C-CO₂.

Palavras-Chave: carbono orgânico, Latossolo, colorimetria

“Teor de Carbono orgânico em Neossolos Flúvico e Quartzarênico sob cultura anual e pastagem”

WASHINGTON LUIZ COTRIM DUETE ⁽¹⁾, ROZILDA VIEIRA OLIVEIRA SACRAMENTO ⁽²⁾, BEATRIZ SANTOS CONCEIÇÃO ⁽³⁾, CATIANE QUEIROZ DE JESUS SANTOS ⁽³⁾, MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA CONCEIÇÃO ⁽³⁾ & DOUGLAS TEIXEIRA de SOUZA ⁽³⁾

⁽¹⁾ Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: wlcdute@ufba.br

⁽²⁾ Professora Substituta da Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas, Campus V, Santo Antônio de Jesus, BA, CEP44570-000.

⁽³⁾ Graduando (as) em Engenharia Agrônoma, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Na iminência de mudanças climáticas de controversa reversibilidade, a importância do conhecimento dos estoques de carbono em diferentes classes de solos está ligada à tentativa de avaliar o que isto pode representar em termos de serviços ambientais de estocagem de carbono pelos solos. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os teores e estoque de carbono orgânico total em Neossolo Flúvico e Quartzarênico, sob cultura anual e pastagem nativa, no município de Muritiba, Bahia. Para avaliação dos teores de carbono orgânico foram retiradas amostras de solo nas profundidades de 0 a 20, 20 a 40, 40 a 60, 60 a 80, 80 a 100 cm, em áreas de pastagem natural e cultura anual. Os teores de carbono foram determinados pelo método colorimétrico e os resultados submetidos à análise da estatística descritiva, correlação de Pearson e análise de regressão. Os atributos físicos e químicos que apresentaram melhores correlações com os teores de carbono orgânico foram: argila, grau de flocculação, pH, Δ pH, Al^{3+} , $(H^+ + Al^{3+})$, m%, S, V% e CTC. Os teores de carbono orgânico foram influenciados pela profundidade nos dois sistemas e variaram de 21,68 a 55,04 g kg⁻¹ e 11,77 a 38,10 g kg⁻¹ para cultura anual e pastagem nativa respectivamente. O modelo que melhor descreveu a variação dos teores de Carbono orgânico em ambos os perfis foi o cúbico-raiz. Conclui-se que os teores de carbono orgânico apresentaram efeito significativo com a profundidade. Sendo os maiores valores observados na profundidade de 0 a 20 cm, para ambos os solos correspondendo a 55,04 Mg ha⁻¹, para o Neossolo flúvico sob cultura anual e 38,10 Mg ha⁻¹ para o Neossolo quartzarênico sob pastagem nativa.

Palavras-Chave: carbono orgânico, neossolo, colorimetria

DELEÇÃO $-\alpha^{3,7}$ EM PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Wellington dos Santos Silva¹; Claudia Regina Bonini-Domingos²; Carlos Fabian Mendiburu²; Cesar Koppe Grisólia³

¹Laboratório de Biologia e Genética da Faculdade Adventista da Bahia.

²Laboratório de Hemoglobinas da Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto.

³Departamento de Genética e Morfologia da Universidade de Brasília.

A talassemia α constitui um grupo de doenças hereditárias causadas pela deficiência de síntese das cadeias α da hemoglobina. Os genes responsáveis pela produção dessas cadeias estão localizados no cromossomo 16 (16p13.3), são duplicados e codificam cadeias α idênticas. Uma variedade de mecanismos genéticos pode determinar a redução ou ausência da expressão desses genes, mas as deleções são as causas mais comuns da doença. A mutação responsável pela grande maioria dos casos de talassemia α^+ é a deleção de um fragmento de 3,7 Kb (deleção $-\alpha^{3,7}$), envolvendo a região 3' do gene α_2 e 5' do gene α_1 , resultando em um gene α híbrido (α_2 - α_1) com ampla distribuição no continente africano. Um grupo de 30 pacientes com hemoglobinopatias do Recôncavo Baiano foi estudado para determinar a deleção $-\alpha^{3,7}$. Foi analisado o DNA de 15 pacientes Hb SS, 12 Hb SC e 3 Hb CC através da técnica de PCR Multiplex. Foram encontrados seis heterozigotos da deleção ($-\alpha^{3,7}/-$) em um cromossomo sendo quatro Hb SS, um Hb SC e um Hb CC, e dois indivíduos com dupla deleção ($-\alpha^{3,7}/-\alpha^{3,7}$) sendo um Hb SS e um Hb SC. A frequência total de portadores de uma única deleção $-\alpha^{3,7}$ foi de 0,20 e a frequência total de indivíduos com dupla deleção $-\alpha^{3,7}$ foi de 0,066. As frequências alélicas foram 0,167 para o alelo com deleção e 0,833 para o alelo normal. A amostra revelou estar em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($P = 0,3342$).

Palavras-chave: Afa-talassemia, Hemoglobinopatias, Técnica de PCR.

MISTURA ÉTNICA EM POPULAÇÕES DO RECÔNCAVO BAIANO: UMA ANÁLISE FEITA COM POLIMORFISMOS DE RESTRIÇÃO NO COMPLEXO DE GENES DA BETA-GLOBINA.

Wellington dos Santos Silva¹; Maria Nazaré Klautau²; Cesar Kope Grisolia²

¹ Faculdade Adventista da Bahia.

² Departamento de Genética, Universidade de Brasília.

O Recôncavo Baiano, é a área localizada em torno da Baía de Todos os Santos, tendo no seu limite norte a cidade de Salvador, capital do estado da Bahia. Formado por cidades como cachoeira, São Félix, Santo Amaro, Nazaré e Maragojipe, o Recôncavo sempre manteve um fluxo histórico contínuo com a capital. Este estudo teve por objetivo, analisar o percentual das populações parentais que contribuíram para a formação do pool gênico da população do Recôncavo Baiano. Seis polimorfismos de restrição no complexo de genes da β -globina (*HincII-5'*, *HindIII-G γ* , *HindIII-A γ* , *HincII- $\psi\beta$ 1*, *HincII-3' $\psi\beta$ 1* e *HinfI 5' β*) e os haplótipos deles derivados foram analisados. A amostra deste estudo foi formada por indivíduos não aparentados dos municípios de Cachoeira e Maragojipe. No município de Cachoeira foram formados dois grupos: o primeiro com 34 alunos de uma escola pública da zona urbana e o outro grupo com 44 indivíduos do quilombo de Santiago do Iguape. No município de Maragojipe o grupo foi formado por 48 indivíduos da zona urbana. As proporções étnicas foram calculadas pelo método de identidade gênica através do programa ADMIX95 adquirido pelo sítio <http://genetica.fmed.edu.uy/software.htm> para uma população tri-híbrida. As frequências alélicas representativas das populações africana, européia e indígena foram a média das frequências encontradas na literatura. As amostras foram reunidas em uma só e utilizando o modelo de uma população tri-híbrida para calcular as porcentagens de cada população parental, nós encontramos os seguintes resultados: 80,4% africana, 10,8% europeu e 8,8% indígena com um bom coeficiente de correlação múltipla ($R^2 = 0,99$).

Palavras-chave - Mistura étnica, Polimorfismos de DNA.

BLENDER 3D: COMPROVAÇÃO DO POTENCIAL DO MODELO “BAZAR” DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LIVRE

Wille Marcel Lima Malheiro¹

¹ Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal de Sergipe e estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Blender é um software para criação de conteúdo 3D, tais como animações e jogos eletrônicos. Inicialmente desenvolvido como software proprietário (código-fonte fechado), este não conseguiu se sustentar no mercado, levando a empresa à falência. Algum tempo depois, seu código-fonte foi disponibilizado como software livre. Com a mudança, curiosamente, este conseguiu manter um ritmo elevado de desenvolvimento, adquirindo uma alta qualidade técnica, como revelam algumas produções recentes realizadas com o mesmo. Assim, a pesquisa objetivou investigar os fatores que levaram o Blender a alcançar tal estágio de qualidade técnica e de sustentabilidade econômica, estabelecendo relações com o modelo “bazar” de desenvolvimento de software livre, definido por Eric Raymond na obra “A catedral e o bazar”. Além disso, estabelecemos comparações entre as estratégias de sustentabilidade adotadas pela comunidade do Blender e a de outros softwares livres, com base nas informações disponibilizadas nos websites destes softwares. Como resultado, compreendemos que a comunidade do Blender possui uma estrutura bastante organizada, contando com uma fundação sem fins lucrativos com a função de obter recursos financeiros e coordenar o desenvolvimento do software. Em relação às fontes de financiamento, percebemos que o Blender conta com doações de usuários, venda de produtos numa loja eletrônica, realização de cursos e desenvolvimento de projetos de filmes de animação e de jogos eletrônicos, com o objetivo de divulgar e desenvolver novos recursos ao software. Em relação às estratégias de sustentabilidade de outros softwares livres, percebemos que o Blender difere principalmente por não contar com patrocínio de empresas e pela realização dos “open projects”, sendo estes, portanto, uma grande inovação. Notamos também que o número atual de desenvolvedores do Blender é superior ao da época em que este era proprietário. A trajetória do Blender pode ser vista, portanto, como uma comprovação do potencial do modelo bazar de desenvolvimento.

Palavras-chave – Ciência da Computação, Software Livre, Desenvolvimento de Software

AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O GENOCÍDIO EM RUANDA. UM ESTUDO DE CASO NA IMPRENSA BRASILEIRA (1994 – 2008)

Wlamir Nascimento dos Santos Júnior

Graduando em História pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Esta pesquisa teve como objetivo principal a análise das representações sobre o Genocídio de Ruanda (1994) nas revistas *Veja* e *Isto É*. As principais intenções da investigação foram identificar e classificar as diversas abordagens jornalísticas – reportagens e notas - envolvendo o assunto nas edições de ambos periódicos. A metodologia empregada consistiu primeiramente no mapeamento e levantamento dos periódicos *Veja* e *Isto É* a partir do mês de abril de 1994 até dezembro de 2008. Em seguida, foram realizadas análises, classificação e por fim cotejamento das fontes com bibliografias secundárias, envolvendo o debate teórico sobre as *representações* e a historiografia africana. A partir da observação dos periódicos, identificamos algumas referências ao Genocídio e suas repercussões na região africana. Dessas abordagens encontramos desde breves notícias a peças que variavam entre uma e duas páginas. Na maioria delas percebe-se um discurso carregado por comentários discriminatórios e preconceituosos, como evidenciam alguns dos títulos das reportagens: “*Tragédia Africana*”, “*Os campos da morte em Ruanda*” e “*O horror nos campos do apocalipse*”. A partir desta experiência destacamos a necessidade de demonstrarmos urgentemente outros aspectos do continente Africano negligenciados pelos principais meios de comunicação. Como também a implementação do Ensino de História da África na tentativa de desmistificar e, principalmente, (des)construir as representações enraizadas no senso comum parece ser também medida necessária e urgente.

Palavras-chave - África, Genocídio de Ruanda, Representações

EMBRIOGENESE SOMÁTICA DO HÍBRIDO DE ORQUÍDEA *Brassavola flageralta* X *Cattleya huasman*.

Yslai Silva Peixoto¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Moema Angélica Chaves Rocha³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

Diversos híbridos resultante de cruzamentos com *Cattleya* têm sido economicamente importantes, principalmente para flores de vaso. Os protocolos de propagação *in vitro* de orquídeas variam bastante e devem ser ajustados conforme a necessidade de cada gênero e/ou espécie. Os padrões morfogenéticos via organogênese e embriogênese são estabelecidos para várias espécies e/ou gênero, utilizando-se como explante de partida meristemas, ápices caulinares de brotações novas, e segmentos de raízes. Apesar da grande capacidade responsiva dos meristemas e ápices caulinares para muitas espécies, tem-se dificuldade em obtê-los em quantidade suficiente para iniciar um programa relevante de micropropagação, e muitas vezes há comprometimento da planta matriz, necessitando, portanto adotar novas técnicas para esse fim. O objetivo do trabalho consiste estabelecer uma metodologia para a regeneração do híbrido de orquídea *Brassavola flageralta* x *Cattleya huasman* utilizando como explante de partida folhas jovens. Os explantes foram incubados em meio de cultura semi-sólido MS suplementado com 2,4-D (0, 5, 10 e 20 µM), 0.0; 0.3; 1.0 e 3.0µM de Thiadizuram (TDZ), em todas as combinações. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial, com seis repetições, sendo que cada repetição formada por uma placa de Petri com seis explantes. Semanalmente, com auxílio de microscópio estereoscópio, avaliou-se: a) explantes responsivos (%) b) presença de calos, atribuído a cada explante as notas 0 (ausência de calo) e 1 (presença de calo), c) tipo de calo (friável, duro ou compacto), d) presença de estruturas embrionárias ou organogênica. A adição dos reguladores 2-4 D e TDZ proporcionaram diferentes respostas morfogênicas *in vitro*. O TDZ foi preponderante na indução da organogênese e doses crescentes de 2-4 D influenciaram de forma negativa na resposta morfogênica *in vitro* do híbrido.

Palavras-chave - Biotecnologia, Morfogênese, Plantas ornamentais.

SUBSTRATOS PARA ACLIMATIZAÇÃO DE PLANTAS DE BROMÉLIA MICROPROPAGADAS.

Yslai Silva Peixoto¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa²; Fabio Ribeiro Garcia³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB. Orientador PIBIC.

³ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - UFRB

Um número expressivo de espécies vegetais micropropagadas não sobrevive quando transferidas das condições *in vitro* para ambiente de casa-de-vegetação ou campo. A maioria das espécies cultivadas *in vitro* requer processo de aclimatização, envolvendo modificações morfológicas, anatômicas e fisiológicas necessárias às plantas para que possam sobreviver e crescer vigorosamente em um novo ambiente. O substrato deve apresentar qualidades básicas e indispensáveis, como: consistência para suporte, boa aeração das raízes, capacidade de retenção de água sem encharcar. De um modo geral, são poucos os trabalhos de cultivo *in vitro* que relatam as dificuldades e soluções para o processo de aclimatização. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes substratos na aclimatização e desenvolvimento de bromélias (*A. miniata* e *A. fasciata*). Mudanças com 3 cm de comprimento e bom desenvolvimento radicular, oriundas do meio de cultura MS suplementado com 2.0 mg.L⁻¹ de BAP, foram transplantadas para bandeja de isopor e submetidas aos tratamentos: T1-ecoterra, T2-fibra de coco (FC), T3-casca de madeira (CM), T4-FC + 25% ecoterra, T5-FC + 50% ecoterra, T6-CM + 25% ecoterra e T7-CM + 50% ecoterra. Os tratamentos foram incubados em câmara úmida. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 20 repetições. Após 35 dias, as mudas foram transferidas para vasos (13,5cm x 6cm), contendo os mesmos tratamentos mencionados acima. Os vasos foram mantidos em casa-de-vegetação com 50% sombreamento, irrigados três vezes por semana. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 15 repetições. Avaliou-se o índice de sobrevivência das plântulas (%), número de folhas e de brotações, comprimento da parte aérea (cm) e diâmetro do caule (mm). A sobrevivência das plantas, não sofreu influência dos tratamentos. Os tratamentos contendo Fibra de coco + 25% de ecoterra e Fibra de coco + 50% de ecoterra foram os mais eficientes para o desenvolvimento da *A. fasciata* e *A. miniata*.

Palavras-chave – Plantas ornamentais, Recursos Genéticos, Biotecnologia.

DESENVOLVIMENTO DE POPULAÇÕES DE *BIDENS PILOSA* L. (ASTERACEAE) EM AMBIENTE PROTEGIDO

Yuri Caires Ramos¹; Edson Ferreira Duarte²; Alide Mitsue Watanabe Cova¹; Raphael Morais Pinheiro¹; Gabriela de Souza Oliveira¹; Lidyanne Yuriko Saleme Aona²; Rogério Ferreira Ribas²; Ricardo Franco Cunha Moreira²; Elvis Lima Vieira²; Clovis Pereira Peixoto²

¹ Estudante de Graduação em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB.

² Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

Bidens pilosa L. é uma planta herbácea medicinal e daninha em cultivos agrícolas, conhecida como picão-preto. Não foram encontrados estudos de seu desenvolvimento durante o ciclo biológico. O presente trabalho objetivou acompanhar e descrever o desenvolvimento de populações de *B. pilosa*, em ambiente protegido. Colheram-se diásporos em três populações (P) ocorrentes em pomares cítricos, na região de Cruz das Almas, BA. Foram semeados 100 diásporos/vasos plásticos (repetição) contendo subsolo, regados com 0,5 L de água cada um sempre que necessário e mantidos em casa de vegetação. O experimento foi em três blocos casualizados com cinco repetições/população. Avaliou-se semanalmente durante 154 dias, a emergência, a altura das plantas, o diâmetro da parte aérea, o número de folhas/planta e de sementes/planta, apresentando-se curvas de crescimento médio. As P3, P2 e P1 apresentam 53 %, 47 % e 38 % de emergência, respectivamente. A altura média da P3 foi de 21 cm, a da P2 13 cm e da P1 foi de 10 cm aos 141 DAS (dias após emergência), quando estabilizou do crescimento. O diâmetro da parte aérea foi de 10,2 cm, 6,0 cm 4,0 cm para P3, P2 e P1, respectivamente, e a altura aos 141 DAS foi de 21 cm, 13, cm e 10 cm para as mesmas populações. P2 e P3 exibiram o maior número de folhas aos 86 DAS reduzindo-se após, com médias de 12 e 10 folhas/planta, respectivamente. Já a P3 teve seu pico aos 141 DAS com 14 folhas/planta. As P2, P3 e P1 produziram, respectivamente, 68, 29 e 27 sementes/planta. A P3 obteve o maior crescimento vegetativo nas mesmas condições que as outras populações, o qual não se refletiu na produção de sementes/planta. Ocorre variação de entre e dentro das populações, tendo-se observado plantas que paralisam ou aceleram seu desenvolvimento, antecipando a fase reprodutiva.

Palavras chave – Picão-Preto; Daninha; Crescimento.

NEUROPSICOLOGIA NA PRÁTICA: PESQUISA SOBRE FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS: ESTUDO PRELIMINAR.

Zelma Freitas Soares¹; Társis Cajado Chaves da Silva²; Valdomiro da Paixão Santos³; Gustavo Marcelino Siquara⁴; Patrícia Martins de Freitas⁵

¹ Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde

³ Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde.

⁴ Estudante de iniciação científica do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁵ Professora adjunta do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora.

A idéia de desenvolver esse trabalho partiu das primeiras experiências de estudantes de iniciação científica do curso de psicologia, integrantes do grupo de pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento (SAED), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O objetivo deste trabalho foi demonstrar como a pesquisa em neuropsicologia contribui para o desenvolvimento da avaliação neuropsicológica. Durante muito tempo os estudos psicológicos buscaram entender o comportamento humano. Recentemente surgiu uma área da Psicologia, a neuropsicologia, que é especializada em estudos das áreas cerebrais a partir das funções cognitivas, sensorial, motora, emocional e social do indivíduo. A neuropsicologia desenvolve seu trabalho a partir de dois eixos: a avaliação neuropsicológica e a reabilitação. A avaliação neuropsicológica é o modo através do qual é possível identificar as funções cognitivas que estão comprometidas e preservadas. A metodologia obedece às seguintes etapas: realização de um levantamento bibliográfico à cerca do tema proposto; aplicação de tarefas cognitivas e correções das mesmas. Os participantes da referida pesquisa foram 32 crianças com idade entre 4 e 8 anos, sendo 16 de escola pública e 16 de escola privada na cidade de Santo de Jesus. As tarefas fazem parte da Bateria de Avaliação Neuropsicológica do Processo Lexical (BANPLE), que avalia as seguintes funções: viso-espaciais, psicolingüísticas e comportamentais. Os dados coletados através da BANPLE são armazenados em um programa estatístico. A partir dos dados, a escola recebe uma apresentação, dos resultados encontrados. As crianças que apresentam déficits são encaminhadas para a segunda etapa do projeto, ou seja, a intervenção, que visa estimular e desenvolver as áreas que apresentam déficit na criança. Diante dos dados apresentados é possível perceber a relevância do trabalho desenvolvido pelo SAED na região do Recôncavo, onde até o presente momento não existe outras instituições atuando na área da neuropsicologia.

Palavras chave: Pesquisa, Avaliação e Neuropsicologia.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE BOLDO

Zuleide Silva de Carvalho¹; Tamara Eloy Caldas¹; Gabriel Costa Monteiro Moreira¹; Larissa Silva Souza¹; Camila da Silva Dourado¹; Weliton Antonio Bastos de Almeida²

¹Bolsistas PET Agronomia; Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

²Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O boldo, *Peumus boldus* (família *Monimiaceae*), é utilizado para combater problemas estomacais e como planta ornamental. A multiplicação *in vitro*, permite a obtenção de mudas uniformes e sadias em curto espaço de tempo, através da multiplicação de plantas advindas do campo. Um dos principais problemas nesse tipo de clonagem é a alta taxa de contaminação por fungos e bactérias. O presente trabalho objetivou avaliar o índice de contaminação causado por agentes bacterianos e fúngicos no cultivo *in vitro* do boldo. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da FAMAM. Foram utilizadas como explantes gemas axilares de plantas de boldo oriundas do campo da cidade de Cruz das Almas - BA. As gemas foram lavadas em água com detergente neutro; desinfectadas em álcool 70% e em uma solução de hipoclorito de sódio, na concentração de 5:1, e por fim, lavadas com água destilada autoclavada. Os explantes foram incubados em placas de *Petri* contendo meio de cultura, suplemento com sacarose, concentrações variadas de BAP e pH de 5,8, antes da autoclavagem. Para o controle de bactérias foi utilizado Ceftriaxona sódica. As placas foram mantidas em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas, à temperatura de $27^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos de concentrações de BAP de 0,0; 1,0; 2,0 e 3,0 mg.L^{-1} e cinco repetições (cada repetição constituída por dez gemas axilares). Após 8 dias de incubação, avaliou-se as percentagens de explantes responsivos, percentagem de contaminação por bactérias e por fungos. O tratamento com 2 mg.L^{-1} de BAP apresentou maior percentagem de explantes responsivos (64%); a maior percentagem de contaminação por bactérias foi obtida nos tratamentos com 0,0; 1,0 e 3,0 mg.L^{-1} de BAP, ambos com (12%) e a maior contaminação por fungo foi obtida no tratamento com a ausência de BAP (14%).

Palavras-chaves: Plantas medicinais, cultivo *in vitro*, *Peumus boldus*

SUPRIMENTO DE FÓSFORO E BORO NA PRODUÇÃO DE GRÃOS E RENDIMENTO DE ÓLEO DE GIRASSOL

Zuleide Silva de Carvalho¹; Anacleto Ranulfo dos Santos²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma planta originária das Américas, que foi domesticado e utilizado como a base da alimentação de índios americanos em mistura com outros vegetais. Quanto à produção de biodiesel uma grande vantagem do girassol em relação a outras oleaginosas é o teor de óleo nos grãos que varia em torno de 40%, enquanto em outras oleaginosas, que vêm sendo utilizadas para a produção do biodiesel, esse percentual fica em torno de 20%, como é caso da soja, por exemplo. O objetivo deste ensaio foi avaliar o suprimento de fósforo e boro na produção de grãos e rendimento de óleo de girassol. Em condições de campo, o experimento foi realizado na área experimental do pavilhão de Química da UFRB. Assumiu-se o ensaio fatorial 5x2, envolvendo cinco doses de fósforo (0; 40; 80; 120 e 200 kg ha⁻¹ de P) e duas de boro (0 e 2 kg ha⁻¹ de B), com os tratamentos distribuídos em blocos casualizados com três repetições. Após a fase de maturação fisiológica dos aquênios, os capítulos foram colhidos. A análise de variância das variáveis matéria seca total da parte aérea, produção de aquênios, peso de 1 000 aquênios, proteína bruta e rendimento de óleo e indica que houve um efeito altamente significativo das doses de fósforo na ausência de boro. A análise de regressão polinomial para as variáveis, citadas acima, acusou significância para o efeito quadrático crescente, exceto para a variável proteína bruta. Obteve-se, portanto a maior produtividade de matéria seca total da parte aérea (6979,1 kg ha⁻¹) com a dose de 148 kg ha⁻¹ de P; maior rendimento na produção de aquênios (2288,0 kg ha⁻¹) com a dose de 174,5 kg ha⁻¹ de P; e maior rendimento de peso de 1 000 aquênios (53,36 kg ha⁻¹) com a dose de 186,11 kg ha⁻¹ de P; menor rendimento de proteína bruta (14,6 kg ha⁻¹) com a dose de 134,07 kg ha⁻¹ de P, e; maior rendimento de óleo (968,34 kg ha⁻¹) com a dose de 198,0 kg ha⁻¹ de P. Na variável teor de óleo a análise de variância, indicou que houve um efeito altamente significativo das doses de fósforo na presença e na ausência de boro. A análise de regressão polinomial acusou significância para o efeito quadrático crescente, na ausência e na presença de B. Na ausência de B a maior produtividade no teor de óleo (270 kg ha⁻¹) foi obtida com a dose de 44,72 kg ha⁻¹ de P; já na presença de B a maior produtividade no teor de óleo (149,25 kg ha⁻¹) foi obtida com a dose de 43,21 kg ha⁻¹ de P.

Palavras chave: Aquênios, Fotossíntese, Nutrição mineral.